Edição Nacional

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 4 de novembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 180

# Nixon anuncia plano de saída gradual do Vietname

A FIRMEZA

O General Orlando Geisel assumiu o Ministério do Exército dizendo que é humilde mas firme em suas decisões

Telefoto JB-UPI

UM ESTILO NÔVO

Passarinho recebeu o MEC de Tarso Dutra, afirmando sua disposição para o diálogo com a juventude e os professôres

Os Estados Unidos e o Vietname do Sul concordaram com um plano parcelado "para a completa retirada de tôdas as fôrças terrestres norte-americanas e sua substituição por soldados sul-vietnamitas" — segundo anunciou ontem o Presidente Richard Nixon.

As delegações do Vietname do Norte e do Vietcong à conferência de paz em Paris rejeitaram as iniciativas de Nixon antes mesmo de conhecerem o texto de seu pronunciamento. Insistiram em que a única posição aceitável é a retirada total das tropas norte-americanas e a destituição do atual Govêrno do Vietname do Sul.

Nixon afirmou que a retirada será realizada "dentro de um programa ordenado", rejeitando as exigências de uma saída total e imediata das fôrças norte-americanas. O Presidente não revelou quando terminará a evacuação, mas o líder da minoria republicana na Câmara, Gerald Ford, admitiu que poderia ser a 1.º de julho de 1970.

O Presidente Nixon advertiu o Vietname do Norte de que não tente tirar vantagens da entrega aos sul-vietnamitas da maior responsabilidade na luta.

— O maior êrro que Hanói pode ter é pensar que aumentar a violência lhe traria vantagens. Se concluirmos que um aumento da atividade inimiga ameaça o remanescente de nossas tropas no Vietname, não hesitarei em tomar medidas fortes e eficientes para enfrentar a situação.

Em Saigon, o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, afirmou ontem que "o país está próximo da vitória sôbre os comunistas." Acentuou que o Vietname do Sul não deve depender tanto dos Estados Unidos para sua defesa. (Página 8)

## Médici analisa hoje nova linha dos EUA

O Presidente Garrastazu Médici reúne-se hoje, em Brasília, com os Ministros da Fazenda, da Indústria e do Comércio, da Agricultura e das Relações Exteriores (interino) para analisar em profundidade o discurso do Presidente Richard Nixon sôbre a nova política que os Estados Unidos adotarão em relação à América Latina.

O Brasil, entretanto, não tomará nenhuma posição oficial quanto à nova linha norte-americana sem antes consultar a opinião dos demais países do Continente, conforme decisão conjunta adotada recentemente pelas nações latino-americanas.

O Govêrno dos Estados Unidos — em sua primeira reação prática às declarações de Nixon — iniciou novas gestões junto aos principais países europeus para o estabelecimento de um sistema de tarifas preferenciais para os produtos de países subdesenvolvidos, especialmente da América Latina, conforme destacou o Departamento de Estado.

Em Moscou, o órgão oficial do Govêrno soviético, *Izvestia*, declarou que "os Estados Unidos querem renovar o programa recolonialista desacreditando a Aliança para o Progresso." O jornal ressalta ainda o "desenvolvimento de uma resistência à influência dos Estados Unidos em tôda a América Latina."

A imprensa do México, de um modo geral, acha que o discurso de Nixon foi um alinhamento de "idéias políticas" que, no entanto, podem traduzir-se em iniciativas concretas. O jornal argentino *Clarín* classificou-o de "prudente e modesto." (Página 3)

## JB começa com 40 filmes o seu 5.º Festival

O 5.º Festival Brasileiro do Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, teve início ontem, no Cinema Paissandu, com a exibição, às 15 horas, de 40 filmes dos 165 inscritos.

Mudos ou sonoros, em prêto e branco ou a côres, todos êles versam sôbre a Vida e têm 90 segundos de duração, por exigência do regulamento do Festival.

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, compareceu à sessão das 21 horas e à reapresentação dos filmes exibidos à tarde. Hoje serão mostrados mais 40 filmes (Pág. 16)

## Govêrno se completa com mais quatro posses

**Quatro Ministros de Estado assumiram ontem, no Rio e Brasília, as suas Pastas, completando o nôvo Govêrno: o General Orlando Geisel, no Exército, e os Srs. Jarbas Passarinho, na Educação; João Paulo dos Reis Veloso, no Planejamento, e Rocha Lagoa, na Saúde, êste afirmando que vai revisar o Plano Nacional de Saúde.**

**O Sr. Rocha Lagoa, que recebeu o Ministério das mãos do secretário-geral, Sr. Romeu Loures, afirmou que o Plano Nacional de Saúde está em fase experimental e portanto pode ser analisado detidamente, a fim de que se corrija o que não estiver correto, mas disse que o plano do ex-Ministro Leonel Miranda não será interrompido.**

**Ao assumir o Ministério da Educação, o Sr. Jarbas Passarinho acentuou a sua disposição para o diálogo com a juventude e os professôres e afirmou que vai tratar imediatamente dos salários dêstes últimos, a fim de que o Govêrno possa exigir dêles um trabalho à altura das necessidades brasileiras.**

**O Sr. João Paulo dos Reis Veloso assumiu o Ministério do Planejamento pedindo uma concentração de esforços nas áreas de agricultura e abastecimento, ciência e tecnologia, educação e saúde em benefício do desenvolvimento, e o General Orlando Geisel assumiu o Exército disposto a continuar a obra do General Lira Tavares. (Págs. 4, 5 e editorial pág. 6)**

## *Imp. de renda adia para 1970 duas parcelas*

As parcelas do impôsto de renda de pessoas físicas que venciam êste mês e em dezembro foram prorrogadas para fevereiro e março, em portaria assinada ontem pelo Ministro Delfim Neto. O objetivo do adiamento é "proporcionar aos contribuintes recursos para as compras de fim de ano."

Um excepcional aumento na arrecadação do impôsto de renda justificou, do ponto-de-vista da Receita Federal, a prorrogação nos prazos de vencimento das parcelas. Informou-se que de janeiro a outubro o impôsto de renda alcançou a arrecadação prevista para todo o exercício fiscal, com NCr$ 3 bilhões. (Pagina 20)

## Escocês isola o vírus que causa leucemia

O professor de Patologia Veterinária da Universidade de Glasgow, Escócia, William Jarrett, anunciou ontem ter comprovado que a leucemia (câncer no sangue) é produzida por um vírus, descoberta pioneira e de vital importância na luta contra a enfermidade. O cientista e sua equipe isolaram o vírus da leucemia em gatos, injetando-o em tecidos de cachorros, porcos e sêres humanos.

Embora as experiências se limitassem a cultivos em tubos de ensaio, o vírus sobreviveu ao transplante. Na opinião da equipe de pesquisadores, as relações entre a leucemia nos animais e nos sêres humanos são de particular importância para os esforços contra a moléstia. (Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 30 escudos.

### SÃO PAULO

● As estrêlas serão o tema da decoração de Natal êste ano em São Paulo, substituindo a tradicional neve de algodão e as figuras das renas, que não expressam a motivação de um país tropical como o Brasil, segundo decidiu a Secretaria de Turismo da Prefeitura. Serão colocados por todos os pontos da cidade 20 mil estrêlas, a partir do próximo dia 8 e uma gigante, que terá 10 metros de altura, 12 pontas e as côres azul, vermelho e amarela, com iluminação na Praça da República.

● A Secretaria de Higiene da Prefeitura de São Paulo vacinou em 60 dias cêrca de 30 mil cães, numa tentativa de erradicar a raiva que matou êste ano 16 pessoas. Os técnicos da Prefeitura acreditam que tenham batido um recorde, com a vacinação em massa dos cães. Em São Paulo existe aproximadamente 800 mil cães e os serviços de apreensão e depósito da Prefeitura, na opinião de seu diretor, para realizar um serviço mais eficiente deveria dispor no mínimo de 10 viaturas para o trabalho de rotina e duas para plantão.

### BAHIA

● O Instituto de Matemática é a mais nova unidade a ocupar prédio nôvo no local onde futuramente funcionará o campus da Universidade Federal, entre o bairro da Federação e o vale do Canela. O Instituto ocupa um prédio de quatro andares de construção moderna e conta com dezesseis salas de aulas, além de salas de pesquisa, anfiteatro para conferências, biblioteca e área administrativa. A implantação dos intitutos básicos em zona própria faz parte do esquema de reestruturação da Universidade Federal, cuja reforma já atingiu o ingresso de estudantes nos vários cursos através de vestibulares unificados. Segundo a coordenadora do Instituto de Matemática, professôra Lolita Carneiro a transferência da unidade para um prédio isolado trouxe o benefício da integração dos cursos básicos, tornando as aulas mais um trabalho de equipe do que de um professor isolado, com reflexos altamente benéficos na qualidade do ensino.

### SANTA CATARINA

● O prefeito de Florianópolis, Sr. Acácio Santiago, entregou ao presidente da Academia Catarinense de Letras, Sr. Almiro Caldeira de Andrada, um cheque de 5 mil cruzeiros novos destinado ao ganhador do concurso de ensaio, aberto a candidatos de todo o país, a ser realizado no próximo ano. Segundo estabelecem as normas do concurso, os trabalhos serão sob tema livre, devendo ser entregues à Academia Catarinense de Letras até o dia 1.º de maio de 1970, com mínimo de 50 páginas datilografadas em espaço dois.

● Uma série de reuniões, sôbre o Projeto Rondon, está sendo realizada em Florianópolis, visando a preparação de novas equipes de universitários que, a partir de 5 de janeiro de 1970, estarão em ação em todo o Brasil. Os encontros, sempre presididos por professôres universitários, abrangem estudantes de engenharia, serviço social, geografia, odontologia e bioquímica. O número de estudantes inscritos no corrente ano ultrapassou, em muitos, os dos anteriores.

● Uma missão da USAID deverá chegar a Florianópolis, em meados do mês corrente, devendo assinar contrato de financiamento de quase oito milhões de dólares — NCr$ 33 600 mil — sendo cêrca de cinco e meio em moeda norte-americana e o restante em moeda nacional. O financiamento, segundo está decidido, será aplicado em parte na reorganização do DER — Santa Catarina, treinamento de pessoal técnico e aquisição de equipamento para conservação e melhoramento de rodovias estaduais.

### PERNAMBUCO

● A polícia de Recife prendeu o marginal conhecido por **Cotó**, chefe de uma quadrilha de ladrões, que conseguiu, apesar de só ter um braço, tomar a faca de seu inimigo **Nêgo Sardento**, para matá-lo depois de o ter derrubado. **Cotó**, marginal muito temido, há três anos tinha superado **Doido**, seu colega de quadrilha que havia chegado a disputar-lhe o poder. O duelo foi travado em Córrego do Abacaxi onde **Cotó** aplicou uma rasteira em seu rival antes da facada mortal. Ganhou a liderança da quadrilha que chefiou até ser prêso agora.

● O Sindicato dos Bancários advertiu seus filiados para não cumprirem a determinação dos gerentes de bancos quanto à determinação de transferência de valôres sem cobertura policial eficiente, pois a imprevidência poderá significar sacrifício de vidas como ocorreu recentemente com empregados de duas casas comerciais. O secretário-geral do Sindicato, Sr. Paulo Cavalcante, disse que o órgão responsabilizará os gerentes de bancos que determinem a transferência de dinheiro sem ajuda de escolta policial, bem como não tolerará ameaça de punição aos funcionários que se recusarem a cumprir a determinação.

### MINAS GERAIS

● Duas lanchas-ônibus, **Presidente Costa e Silva** e **Marechal Juarez Távora** estão percorrendo o rio São Francisco, entre Pirapora e Juàzeiro, reduzindo para 60 horas o tempo de viagem feito, normalmente, pelos gaiolas em sete dias. As novas lanchas foram lançadas ao rio em Pirapora.

● Para fundar uma universidade totalmente voltada para o campo artístico e cultural, um grupo de artistas mineiros está cuidando da implantação de um laboratório de estética na Escola de Belas-Artes Guinard. A idéia surgiu após os contatos mantidos entre os alunos da Escola Guinard e os estudantes do Curso de Estética do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, numa exposição organizada na residência do professor Moacir Laterza. Universitários e professôres decidiram atuar juntos para que, a médio prazo, a universidade possa ser uma realidade.

Tempo: instável, com chuvas Temp.: estável. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 25,5. Min.: 17,8 (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)


# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 4 de novembro de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 180


# *Nixon anuncia plano de saída gradual do Vietname*

*A FIRMEZA*

*O General Orlando Geisel assumiu o Ministério do Exército dizendo que é humilde mas firme em suas decisões*

**Os Estados Unidos e o Vietname do Sul concordaram com um plano parcelado "para a completa retirada de tôdas as fôrças terrestres norte-americanas e sua substituição por soldados sul-vietnamitas" — segundo anunciou ontem o Presidente Richard Nixon.**

**As delegações do Vietname do Norte e do Vietcong à conferência de paz em Paris rejeitaram as iniciativas de Nixon antes mesmo de conhecerem o texto de seu pronunciamento. Insistiram em que a única posição aceitável é a retirada total das tropas norte-americanas e a destituição do atual Govêrno do Vietname do Sul.**

**Nixon afirmou que a retirada será realizada "dentro de um programa ordenado", rejeitando as exigências de uma saída total e imediata das fôrças norte-americanas. O Presidente não revelou quando terminará a evacuação, mas o líder da minoria republicana na Câmara, Gerald Ford, admitiu que poderia ser a 1.º de julho de 1970.**

**O Presidente Nixon advertiu o Vietname do Norte de que não tente tirar vantagens da entrega aos sul-vietnamitas da maior responsabilidade na luta.**

**— O maior êrro que Hanói pode ter é pensar que aumentar a violência lhe traria vantagens. Se concluirmos que um aumento da atividade inimiga ameaça o remanescente de nossas tropas no Vietname, não hesitarei em tomar medidas fortes e eficientes para enfrentar a situação.**

**Em Saigon, o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, afirmou ontem que "o país está próximo da vitória sôbre os comunistas." Acentuou que o Vietname do Sul não deve depender tanto dos Estados Unidos para sua defesa. (Página 8)**

*UM ESTILO NÔVO*

Telefoto JB-UPI

*Passarinho recebeu o MEC de Tarso Dutra, afirmando sua disposição para o diálogo com a juventude e os professôres*

## Médici analisa hoje nova linha dos EUA

O Presidente Garrastazu Médici reúne-se hoje, em Brasília, com os Ministros da Fazenda, da Indústria e do Comércio, da Agricultura e das Relações Exteriores (interino) para analisar em profundidade o discurso do Presidente Richard Nixon sôbre a nova política que os Estados Unidos adotarão em relação à América Latina.

O Brasil, entretanto, não tomará nenhuma posição oficial quanto à nova linha norte-americana sem antes consultar a opinião dos demais países do Continente, conforme decisão conjunta adotada recentemente pelas nações latino-americanas.

O Govêrno dos Estados Unidos — em sua primeira reação prática às declarações de Nixon — iniciou novas gestões junto aos principais países europeus para o estabelecimento de um sistema de tarifas preferenciais para os produtos de países subdesenvolvidos, especialmente da América Latina, conforme destacou o Departamento de Estado.

Em Moscou, o órgão oficial do Govêrno soviético, *Izvestia*, declarou que "os Estados Unidos querem renovar o programa recolonialista desacreditando a Aliança para o Progresso." O jornal ressalta ainda o "desenvolvimento de uma resistência à influência dos Estados Unidos em tôda a América Latina."

A imprensa do México, de um modo geral, acha que o discurso de Nixon foi um alinhamento de "idéias políticas" que, no entanto, podem traduzir-se em iniciativas concretas. O jornal argentino *Clarín* classificou-o de "prudente e modesto." (Página 3)

## JB começa com 40 filmes o seu 5.º Festival

O 5.º Festival Brasileiro do Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, teve início ontem, no Cinema Paissandu, com a exibição, às 15 horas, de 40 filmes dos 165 inscritos.

Mudos ou sonoros, em prêto e branco ou a côres, todos êles versam sôbre a Vida e têm 90 segundos de duração, por exigência do regulamento do Festival.

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, compareceu à sessão das 21 horas e à reapresentação dos filmes exibidos à tarde. Hoje serão mostrados mais 40 filmes (Pág. 16)

## Govêrno se completa com mais quatro posses

**Quatro Ministros de Estado assumiram ontem, no Rio e Brasília, as suas Pastas, completando o nôvo Govêrno: o General Orlando Geisel, no Exército, e os Srs. Jarbas Passarinho, na Educação; João Paulo dos Reis Veloso, no Planejamento, e Rocha Lagoa, na Saúde, êste afirmando que vai revisar o Plano Nacional de Saúde.**

**O Sr. Rocha Lagoa, que recebeu o Ministério das mãos do secretário-geral, Sr. Romeu Loures, afirmou que o Plano Nacional de Saúde está em fase experimental e portanto pode ser analisado detidamente, a fim de que se corrija o que não estiver correto, mas disse que o plano do ex-Ministro Leonel Miranda não será interrompido.**

**Ao assumir o Ministério da Educação, o Sr. Jarbas Passarinho acentuou a sua disposição para o diálogo com a juventude e os professôres e afirmou que vai tratar imediatamente dos salários dêstes últimos, a fim de que o Govêrno possa exigir dêles um trabalho à altura das necessidades brasileiras.**

**O Sr. João Paulo dos Reis Veloso assumiu o Ministério do Planejamento pedindo uma concentração de esforços nas áreas de agricultura e abastecimento, ciência e tecnologia, educação e saúde em benefício do desenvolvimento, e o General Orlando Geisel assumiu o Exército disposto a continuar a obra do General Lira Tavares. (Págs. 4, 5 e editorial pág. 6)**

## *Imp. de renda adia para 1970 duas parcelas*

As parcelas do impôsto de renda de pessoas físicas que venciam êste mês e em dezembro foram prorrogadas para fevereiro e março, em portaria assinada ontem pelo Ministro Delfim Neto. O objetivo do adiamento é "proporcionar aos contribuintes recursos para as compras de fim de ano."

Um excepcional aumento na arrecadação do impôsto de renda justificou, do ponto-de-vista da Receita Federal, a prorrogação nos prazos de vencimento das parcelas. Informou-se que de janeiro a outubro o impôsto de renda alcançou a arrecadação prevista para todo o exercício fiscal, com NCr$ 3 bilhões. (Página 20)

## Escocês isola o vírus que causa leucemia

O professor de Patologia Veterinária da Universidade de Glasgow, Escócia, William Jarrett, anunciou ontem ter comprovado que a leucemia (câncer no sangue) é produzida por um vírus, descoberta pioneira e de vital importância na luta contra a enfermidade. O cientista e sua equipe isolaram o vírus da leucemia em gatos, injetando-o em tecidos de cachorros, porcos e sêres humanos.

Embora as experiências se limitassem a cultivos em tubos de ensaio, o vírus sobreviveu ao transplante. Na opinião da equipe de pesquisadores, as relações entre a leucemia nos animais e nos sêres humanos são de particular importância para os esforços contra a moléstia. (Página 9)


S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

## *Literatura enriqueceu Chukovsky*

**Moscou (UPI-JB)** — O escritor, poeta e organizador de bibliotecas infantis, Chukovsky, conseguiu reunir uma fortuna equivalente a US$ 1 110 mil (NCr$ 4 662 mil) graças às suas obras e atividades ligadas à literatura, segundo se revelou ontem em Moscou.

Chukovsky foi um dos poucos milionários da União Soviética, onde apenas os escritores têm condições de fazer fortuna. Os milhões de rublos que reuniu em mais de 40 anos de atividades intelectuais ganhou-os da poesia; porém êle foi também erudito em literatura histórica, tendo escrito importantes obras sôbre o poeta Nikolay Nebrasov e o contista Chekov. Escreveu numerosos livros para crianças. Chukovsky organizou inúmeras bibliotecas infantis, que lhe deram muitos milhares de copeques.

## *Áustria acata idéia de Kruschev*

**Schlosshof, Austria (UPI-JB)** — O Govêrno da Áustria converterá em realidade a sugestão do ex-Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev para o estabelecimento de uma Academia Juvenil Internacional no Castelo de Schlosshof, onde os jovens do Leste e do Oeste se reuniriam para debater as possibilidades de um futuro melhor.

Kruschev fêz a sugestão quando estêve no Castelo com o ex-Presidente John Kennedy e desde então o Chanceler austríaco, Joseph Klaus tem se empenhado na consecução da idéia.

## Barnard condena o racismo

**Cidade do Cabo (AFP-JB)** — O professor Christian Barnard criticou severamente a política racista da África do Sul, afirmando que não via nenhum futuro para o seu país se a população branca não mudar de atitude.

As críticas formuladas ante a Assembléia sul-africana, provocaram violentas reações tanto na imprensa como nos meios políticos. O Ministro do Desenvolvimento, B. Goetz, afirmou que com a política indicada por Barnard a civilização branca na África do Sul duraria no máximo cinco anos.

# ONU inicia debate e vota na 6a.-feira o ingresso da China

**Nações Unidas (AP-UPI-JB)** — A Assembléia-Geral da ONU deverá votar sexta-feira a questão do ingresso da China comunista na Organização.

Os debates se iniciaram ontem, quando o Embaixador cambojano, Huot Sambath, apresentou um projeto de resolução patrocinado por 17 países, pedindo o reconhecimento da delegação de Pequim e a expulsão dos delegados de Chang Kai-chek.

### Sem chance

Segundo os observadores, são mínimas as possibilidades de a China comunista ser admitida, em substituição ao Govêrno de Chang Kai-chek.

Duas moções foram apresentadas. A primeira pede o "restabelecimento de todos os direitos da República Popular da China e o reconhecimento dos representantes do Govêrno de Pequim como os únicos legais da China, perante às Nações Unidas", e tem o apoio de 17 países: Albânia, Argélia, Camboja, Congo-Brazzaville, Cuba, Guiné, Iraque, Mali, Mauritânia, Paquistão, Romênia, Iêmen, Sudão, Síria, Tanzânia, Zâmbia e Iugoslávia.

### Contra

O segundo projeto de resolução é contra o reconhecimento de Pequim e o apóiam: Estados Unidos, Austrália, Brasil, Costa Rica, Gabão, Japão, Lesoto, Malgaxe, Nova Zelândia, Nicarágua, Paraguai, Filipinas, Tailândia e Togo. Reafirma, especificamente, decisões anteriores da Assembléia-Geral, de que qualquer decisão para mudar a representação da China na ONU terá de ter uma maioria de dois terços. Para essa resolução, esperam os diplomatas uma aprovação de 73 a 47 votos, com várias abstenções, incluindo-se o nôvo Govêrno esquerdista da Líbia.

Quanto à primeira proposta, poderá obter a mesma votação do ano passado 44 — votos a favor e 58 contra. Ignora-se porém, como votarão Itália e Bélgica até agora partidárias do "não." A Itália vem mantendo contatos com Pequim para seu reconhecimento diplomático, bem como o Canadá, e a Bélgica começa a observar essas gestões com crescente interêsse. Nos últimos três anos, Itália e Bélgica patrocinaram resoluções, propondo um exame da possibilidade de admissão das duas Chinas.

### Defesa

O segundo orador do debate foi o Ministro do Exterior da China nacionalista, Wey Tao-ming. Disse êle que admitir Pequim na ONU seria "estampar o sêlo da aprovação aos escravocratas do povo chinês e minar o Govêrno de Formosa."

"O direito de decidir quem deve representar a China nas Nações Unidas pertence ao povo chinês e a ninguém mais" — acrescentou, acusando, ainda o Govêrno de Mao Tsé-tung de se opor a todos os princípios da Carta das Nações Unidas e rejeitar os ideais de paz mundial.

### Vinte anos de tentativas

**A questão do ingresso da República Popular da China nas Nações Unidas, colocou-se à organização em janeiro de 1950, por iniciativa da União Soviética, que apresentou ao Conselho de Segurança uma moção nesse sentido. Em 15 de novembro de 1949 — um mês e meio após o estabelecimento oficial do Govêrno comunista em Pequim — o Primeiro-Ministro Chou En-lai pedira a expulsão da ONU do regime "ilegal" da China nacionalista.**

**Nos 10 anos que se seguiram — de 1951 a 1960 — a ONU absteve-se de abordar diretamente o problema, limitando-se a votar propostas para arquivar a questão, por ora. A partir de então, os debates tomaram rumo mais definido a tôdas as votações (à exceção de 1964, quando não houve votação foram pelo ingresso de Pequim e expulsão da China nacionalista.**

**Ilustramos com o quadro seguinte:**

| Ano | Contra Pequim | Pró-Pequim | Abstenções |
|---|---|---|---|
| 1950 . ...... | 33 | 16 | 10 |
| 1951 . ...... | 37 | 11 | 4 |
| 1952 . ...... | 42 | 7 | 11 |
| 1953 . ...... | 44 | 10 | 2 |
| 1954 . ...... | 43 | 11 | 6 |
| 1955 . ...... | 42 | 12 | 6 |
| 1956 . ...... | 47 | 24 | 8 |
| 1957 . ...... | 48 | 27 | 6 |
| 1958 . ...... | 44 | 28 | 9 |
| 1959 . ...... | 44 | 29 | 9 |
| 1960 . ...... | 42 | 34 | 22 |
| 1961 . ...... | 48 | 36 | 20 |
| 1962 . ...... | 56 | 42 | 12 |
| 1963 . ...... | 57 | 41 | 12 |
| 1965 . ...... | 47 | 47 | 23 |
| 1966 . ...... | 57 | 46 | 17 |
| 1967 . ...... | 58 | 45 | 17 |
| 1968 . ...... | 58 | 44 | 23 |

**Argumentando com o Artigo 18 da Carta da ONU — qualquer decisão sôbre tema relevante exige uma maioria de dois terços para sua aprovação — os Estados Unidos têm conseguido evitar o ingresso de Pequim. Em 1966, Brasil e Itália, liderando outros países, tentaram uma fórmula intermediária, através de um projeto de resolução que preconizava a representação das duas Chinas na Assembléia-Geral; do Conselho de Segurança apenas a China comunista seria membro.**

**Apesar de uma hostilidade aberta contra a ONU, o Govêrno de Pequim, desde 1949, vem solicitando regularmente seu ingresso na organização, para "restaurar os legítimos direitos usurpados pela delegação de Chang Kai-chek.**

# Moscou e Praga firmam acôrdo comercial

**Viena (AP-JB)** — União Soviética e Tcheco-Eslováquia firmaram um nôvo acôrdo comercial em Praga que, segundo os observadores, deixa os tcheco-eslovacos ainda mais dependentes de Moscou.

A economia tcheca fica na total dependência dos embarques de matérias-primas de Moscou: petróleo, ferro, carvão, gás natural, algodão e outros produtos. Já nos próximos dias, chegarão à Tcheco-Eslováquia 100 milhões de toneladas de minério de ferro soviético.

### Intercâmbio

O acôrdo foi anunciado pelo Ministro do Comércio Exterior da Tcheco-Eslováquia, Frantisek Hamouz. Implicará em um aumento de mais de 6% no volume total do intercâmbio entre os dois países, no ano de 1970, fazendo-o atingir cêrca de NCr$ 10 bilhões.

Nikolai Semyonovich Patolichev, Ministro do Comércio Exterior da União Soviética, firmou o tratado em Praga. Declarou que, graças a êle, maquinaria e equipamento modernos serão enviados à Tcheco-Eslováquia, além de artigos industriais, como automóveis, aparelhos de televisão, rádios transistores, etc.

Os soviéticos pretendem aumentar, também, o fornecimento de alimentos e outros bens de consumo. Entre as importações essenciais citadas por Hamouz, estão: cereais, carnes, banha, azeites, pescado e sementes de girassol.

Segundo Patolichev, de 1966 até final de 1970, a URSS terá importado para a Tcheco-Eslováquia: 400 milhões de toneladas de petróleo, 12 milhões de toneladas de carvão vegetal, 4 milhões de toneladas de metais ferrosos, 300 mil toneladas de alumínio, 163 mil de cobre, 300 mil de algodão, 3,3 bilhões de metros cúbicos de gás natural, 41 mil veículos, 7 milhões de toneladas de cereais e grandes quantidades de outros produtos alimentícios.

### Pachman termina greve de fome

**Praga (AP-JB)** — Ludek Pachman, campeão de xadrez e partidário do movimento reformista que teve fim com a queda de Dubcek, está internado no hospital da prisão de Praga, recuperando-se de uma greve de fome de cinco semanas, na qual perdeu 20 quilos.

Pachman iniciou a greve em protesto por sua prisão, em 22 de agôsto, acusado de realizar atividades contra o Estado.

Autor de muitos livros sôbre xadrez, Pachman escreve, na prisão uma nova obra a respeito. Também está aprendendo francês (fala e escreve seis línguas) e pode escrever cartas, embora sejam censuradas antes de chegar ao destinatário.

### Pacto de Varsóvia conclui encontro

**Praga (AFP-JB)** — O Ministério da Defesa da Tcheco-Eslováquia divulgou ontem um comunicado oficial sôbre a reunião que realizaram em Praga, de 30 de outubro a 3 de novembro, os órgãos diretores dos Exércitos dos países do Pacto de Varsóvia.

Sob a presidência do comandante-em-chefe, Marechal Ivan Yakubovski (soviético), os delegados avaliaram o estado atual de preparação militar e os resultados do treinamento de 1969, estudando os objetivos para o ano de 1970.

"A conferência se desenrolou em uma atmosfera de compreensão mútua" — ressalta o comunicado, informando também que as delegações participantes aproveitaram a ocasião para visitar unidades militares e assistir ao treinamento das Fôrças Armadas tcheco-eslovacas.

Ontem mesmo, o Marechal Yakubovski e os demais participantes da reunião deixaram Praga, conforme anunciou a Agência CTK.

# Bonn espera garantias da URSS para assinar o pacto de não proliferação

**Bonn (AP-JB)** — O nôvo Govêrno do Chanceler Willy Brandt decidirá, ainda êste mês, se assina ou não o tratado de não proliferação nuclear, dependendo das garantias sôbre contrôle e segurança que obtiver da União Soviética.

Ontem, o Ministério do Exterior alemão encaminhou ao Embaixador soviético em Bonn, Semyon Tsarapkin, uma relação de perguntas a êsse respeito, que espera sejam respondidas antes de se iniciar, dia 12, no Bundestag, o debate sôbre a assinatura do tratado.

Segundo um porta-voz alemão, os Estados Unidos responderam a uma série idêntica de perguntas, conseguindo afastar os temores do Govêrno em Bonn quanto à sua segurança. Este deseja, no entanto, garantias semelhantes também por parte da União Soviética.

Restará um ponto a considerar, relacionado a uma possível discriminação no uso pacífico da energia nuclear.

Segundo as informações, Bonn defende o estabelecimento de um acôrdo especial, entre a Comunidade Atômica Européia e a Comissão Internacional de Energia Atômica, para assegurar a total observância do tratado e a não interferência de responsabilidades no seu cumprimento.

# Rocard é acusado de dividir o PC

**Paris (UPI-JB)** — O jornal do Partido Comunista francês, **L'Humanité**, acusou o líder socialista Michel Rocard, nôvo membro da Assembléia Nacional da França, de tentar dividir as esquerdas "sabotando os esforços do Partido Comunista para unir as fileiras operárias."

Rocard, que tem 38 anos, venceu o ex-Ministro Couve de Murville, nas eleições parciais para preenchimento de uma vaga na Assembléia Nacional, com o apoio dos comunistas. Pouco depois, anunciou que seus correligionários "tratarão de despertar os sentimentos revolucionários dos trabalhadores, como único Partido revolucionário da França." A posição de Rocard, desafiando a liderança do Partido Comunista, coloca novamente em pauta as divergências, consideradas insuperáveis, das diversas facções de esquerda da França.

# Papa pede o fim das greves na Itália

**Roma (AP-AFP-UPI-JB)** — O Papa Paulo VI pediu ontem, a um grupo de operários italianos que recebeu em audiência especial, que evitem prejudicar os cidadãos que não têm ligação direta com o movimento trabalhista, através das greves não controladas.

Em sua primeira intervenção na crise trabalhista que continua afetando a Itália, Paulo VI reconheceu que a solução dos impasses "não pode ser encontrada sem contraste de idéias e interêsses. Mas devemos esperar — disse — que prevaleça um sentido dos valôres humanos, na busca de um equilíbrio justo entre as partes."

O Papa Paulo VI disse aos operários da emprêsa Montecatini—Edison que esperava que "uma consciência progressista da ordem pública e dos interêsses de tôda a nação, salve os cidadãos estranho aos conflitos dos danos e das repercussões indevidas causadas pelas greves."

Em Milão, os metalúrgicos vão iniciar conversações com seus empregadores na próxima sexta-feira, mas não deixarão de entrar em greve, a partir de hoje, num total de 12 horas, durante tôda a semana.

Os trabalhadores em transportes coletivos programaram para hoje, também, uma greve de quatro horas, em todo o país, seguida de 26 horas de paralisações esporádicas, durante o restante do mês.

Os 900 mil operários na construção civil, os mais mal pagos do país, farão greve de dois dias, ainda esta semana, enquanto o pessoal das indústrias químicas e farmacêuticas — apesar de terem iniciado conversações com os patrões ontem mesmo — programam 96 horas de greve até o fim de novembro.

Porta-voz da maior central sindical da Itália disse ontem que, apesar da urgência necessária à renovação dos contratos coletivos de trabalho, há pouca esperança de chegar-se a um acôrdo, nos próximos 30 dias.

# Grécia condena jovem russo à prisão

**Atenas (AP-AFP-JB)** — Um estudante soviético foi condenado a 18 anos e meio de prisão pela Justiça Militar da Grécia, por ter lançado uma bomba do tipo coquetel molotov contra a fachada do edifício-sede da OTAN, em Atenas.

O grego Anestis Anastasiadis foi condenado, na mesma ocasião, a três anos de reclusão por não ter denunciado o estudante da União Soviética. O tribunal militar considerou que Anastasiadis sabia de antemão dos detalhes do atentado.

Diretores de alguns jornais de Atenas denunciaram a pressão que o Govêrno militar do Primeiro-Ministro Papadopoulos vem fazendo sôbre suas emprêsas, mesmo depois que o **Premier** grego anunciou a suspensão da censura prévia à imprensa.

Os dirigentes dos jornais **Vima**, **Neo e Thenos**, que apoiaram o regime do falecido George Papandreou, afirmaram que suas edições vêm sendo sistemàticamente confiscadas, antes de irem para as bancas de jornal. Outra prática denunciada é a do confisco em massa das edições de 100 a 150 mil exemplares, nas próprias bancas, quando o noticiário não agrada ao Govêrno.

Apenas dois jornais continuam apoiando o Govêrno grego. São êles o **Nea Politeia** e o **Eleftheros Cosmos**, enquanto o vespertino **Vradyni** é considerado apenas como "simpatizante" do regime.

# *Filinto diz que injustiças serão reparadas no futuro*

**Brasília (Sucursal)** — O líder do Govêrno no Senado, Sr. Filinto Muller, disse ontem, respondendo a discurso do Senador Josafá Marinho, que "numa fase tão conturbada não é possível que não se pratiquem injustiças, mas essas injustiças serão oportunamente reparadas."

— É preciso que se proclame bem alto — acrescentou — que, não aqui no Senado, mas na outra Casa do Parlamento, havia-se instalado em determinados setores da contestação do regime, da Constituição, da autoridade do Presidente da República, vale dizer, havia-se instalado a usina da subversão. O que houve em dezembro de 1968 não foi mais do que uma reação a essa subversão, que ameaçava pôr a perder tôda a obra revolucionária iniciada em 31 de março de 1964.

DIREITO E AVÊSSO

Queixou-se o líder governista de que o Sr. Josafá Marinho, ao repudiar as cassações de mandatos, viu sòmente o "direito" da questão, "deixando de lado o avêsso para ficar oculto nas sombras e esquecido da opinião pública."

Assinalou o Sr. Filinto Muller que a crise na qual o país tem vivido nos últimos anos tem sua origem no Govêrno anterior ao do Sr. João Goulart. Disse que após o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, "que sabia respeitar o Congresso, começou a germinar em nossa terra e semente da desordem, da anarquia, a semente daqueles que procuravam lançar o país no esquerdismo, no comunismo, na subversão total."

— Terrorismo foi na última fase — respondeu o Sr. Filinto Muller. Nessa fase é que deveremos ir buscar a causa mater, a causa fundamental dos principais acontecimentos que ocorreram posteriormente e muitos dos quais lamentamos.

Quanto às falhas administrativas dos Governos revolucionários até hoje, apontadas pelo Sr. Josafá Marinho ao comentar metas anunciadas pelo General Médici — como integração do homem do campo e reforma administrativa — o Sr. Filinto Muller frisou que se trata de objetivos que não poderiam ser alcançados em poucos anos.

SUBDESENVOLVIMENTO

Coube em seguida ao Sr. Petrônio Portela (Arena-PI), por delegação da liderança governista, continuar a resposta ao discurso do representante baiano. Disse que o próprio Sr. Josafá Marinho havia deixado claro que "a culpa da fragilidade das instituições políticas não cabe a êste ou àquele Govêrno." E acrescentou que "cabe sobretudo a um organismo ainda tênue e frágil que é o organismo brasileiro minado pelo subdesenvolvimento, no qual se insere o subdesenvolvimento político."

Disse que, nos últimos tempos, o Brasil finalmente ingressava num regime de planejamento econômico, que impôs a diminuição de atribuições do Poder Legislativo. Mas isso, em vez de significar tendência ditatorial de outro poder, veio caracterizar novos tempos, em que os políticos, libertando-se das injunções regionais, se entregam à tarefa do bem coletivo, vendo o Brasil em têrmos globais, não regionais, e sentindo a necessidade urgente de enfrentar as disparidades que ontem fizeram esquecido e miserável o Nordeste, e o Centro-Sul, "um ponto de referência e de orgulho para todos os brasileiros."

Em aparte, o Sr. Josafá Marinho concordou com o orador, mas disse ser "também certo em todo o mundo que na medida em que se reduzem as prerrogativas de legislr , se ampliam as de contrôle, mas aqui se reduzem as de legislar e não se conferem as de contrôle."

## Josafá estranha posição de Médici

O Senador Josafá Marinho (MDB-BA) manifestou ontem a estranheza com que vê o Presidente Garrastazu Médici "reconhecer e defender a indispensabilidade da coexistência, em caráter permanente, das normas de exceção com o sistema constitucional, decorrido um quinquênio de poder ilimitado."

Em longo discurso que pronunciou no Senado — e que os Srs. Filinto Muller e Petrônio Portela, respondendo em nome da liderança governista, qualificaram como "fruto de paixão" — o representante baiano expôs as falhas do processo de organização política do país nos últimos 47 anos, detendo-se principalmente no período posterior ao movimento de março de 1964.

PLANO INCLINADO

— Enquanto os atos institucionais imperaram à margem da Constituição, ou por prazo certo — disse o orador — restou sempre a esperança de seu banimento do quadro jurídico, em favor da legalidade normal. Incluídas suas regras, por tempo indeterminado, no corpo da Constituição, anulam-na em suas cláusulas principais, justo aquelas que, num texto já adverso às virtudes da democracia, representavam as últimas clareiras para libertação do povo e amparo da vida pública.

— Legitimar a convivência incômoda, mais do que reconhecer a existência da ordem jurídica em dois planos contrapostos, é confessar que estamos, em verdade, no plano inclinado em que caem os direitos, mantendo-se e erguendo-se as faculdades de exceção. Tanto mais sombria se torna a perspectiva porque a manutenção dos podêres excepcionais permite sejam sempre invocados, a todo esbôço de crise, como demonstra a experiência dêsses anos de insegurança.

Para o Sr. Josafá Marinho, a tristeza "por essa aceitação da anomalia" se torna ainda maior porque o Presidente pediu, solenemente, "a participação de todos os que acreditam na compatibilidade da democracia com a luta pelo desenvolvimento", segundo palavras do próprio General Médici.

— Ora, não há incompatibilidade entre democracia e desenvolvimento, mas êste e aquela se mostram incompatíveis às regras de exceção, porque desestimulam o trabalho reprodutivo e perseguem a fôrça criadora do espírito, na ciência, nas letras, nas artes. Não há que admitir, pois, como admitiu o honrado General-Presidente, que a coexistência dessa dualidade de princípios normativos é "coerente enquanto fôr benéfica à defesa da democracia e à realização do bem comum."

— A tese conduz, dentro da lógica revolucionária dominante, à perpetuação do regime bifronte, em que os preceitos de exceção suprimem, sem prazo, garantias fundamentais, que o Brasil, entretanto, se comprometeu a assegurar, na aprovação da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Assim, o que poderia ser mensagem de alívio ou de esperança, ponto central das intenções gerais proclamadas na fala presidencial, sofre o golpe fulminante do pensamento oposto.

Antes, havia o orador salientado que sua análise da problemática institucional brasileira se destinava não a agravar conflitos, mas a abrir outros rumos. "Não contestamos — disse — ninguém o fará, a retidão das intenções declaradas do Presidente recém-empossado. O respeito à consciência alheia é condição do diálogo honesto e do convívio educado."

— A realidade presente, porém, é demasiado contundente para ceder lugar a declarações de intenção. Impõe-se o debate, desde logo, para provocar novas diretrizes de ação, até porque o General-Presidente acentuou que, homem do seu tempo, tem "pressa." De nossa parte, há mais de cinco anos pedimos e esperamos o clima de normalidade.

PLENITUDE DEMOCRÁTICA

Sôbre a frase do nôvo Presidente da República, segundo a qual "a plenitude do regime democrático é uma aspiração nacional", disse o Sr. Josafá Marinho que "plenitude democrática é poder delimitado, como regime de autoridade circunscrita e de liberdade disciplinada, pelo direito igual e constante."

E, prosseguindo na definição de "plenitude democrática", acrescentou:

— É sistema de podêres paralelos, em que um não se apresente submetido a outro, como a Constituição vigente submete o Legislativo, e seus membros, ao Executivo. É eleição livre, com a presença ou a delegação expressa do povo. É mecanismo em que a minoria pode converter-se em maioria, e, portanto, em Govêrno, sem risco de ameaças, antecipadas ou tardias, da índole das que têm diminuído nossa cultura política. É organização de Partidos formados à base de correntes de opinião, definidas e permanentes, livremente antagônicas, e não oriundas de imposição de lei, no curso de crises e de suspensão do processo político regular, como vem ocorrendo na atualidade brasileira. É escola de vida pública, na formação dos dirigentes através da carreira política, criticada para aperfeiçoar-se, não infamada por seus atos de independência. É garantia de Justiça a todo cidadão, mediante respeito ao direito de defesa e aos efeitos das decisões judiciais, o que nem sempre prevalece durante as leis de exceção. É processo de vida com dignidade, pela justa distribuição dos bens, de sorte que uns não sejam miseráveis involuntários, e outros, potentados fáceis. É proteção enérgica das riquezas do país, para que proporcionem a felicidade do povo, e não o enriquecimento dos exploradores, nacionais ou internacionais. É compreensão da resistência dos cientistas, dos artistas, da juventude, do pensamento humanista, em resumo, ao espírito de alienação das idéias-fôrças que resguardam a identidade da nação. Plenitude democrática, enfim, é segurança na liberdade, e não sob os rigores da coação. É ordem consentida e não imposta e temida.

Na primeira parte de seu discurso, após examinar os episódios mais significativos da vida político-institucional brasileira desde 1922, e embora reconhecendo que o país cresceu materialmente — se bem que não houve desenvolvimento autêntico, pois "dêste é base a planificação e consectário o prestígio do ser humano, sua ascensão na vida nacional, acima de diferenças de classes e de situações momentâneas" — observou o Sr. Josafá Marinho que "não implantamos, contudo, organização estável" e que "vagamos e continuamos a oscilar, no dôbro do campo das crenças e objetivos circunstanciais."

— Após tantos acontecimentos e estatutos políticos, alguns respeitáveis nas suas inspirações maiores, restam, deploràvelmente, em 1969, não apenas destroços de um Congresso mutilado, mas ruínas de todo um quadro institucional desfigurado, numa sociedade deprimida pela insegurança, pelo mêdo e pela indiferença política.

PODER DO ATO 5

O representante baiano passou, em seguida, à enumeração dos podêres que o Ato Institucional nº 5, que a Emenda Constitucional n.º 1 manteve, confere ao Presidente da República e que, em vários casos, já foram acionados.

Segundo o orador, "o Presidente da República pode tudo contra o Congresso Nacional." Pode o Presidente: decretar, em momento de sua escolha e por tempo indeterminado, o recesso das Casas parlamentares; cassar mandatos de deputados e senadores, sem processo regular e proibir a convocação dos respectivos suplentes; durante o recesso, legislar sôbre tôdas as matérias e ainda exercer atribuições de autorização e contrôle, específicas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados; decretar intervenção nos Estados e municípios, sem as limitações consignadas na Constituição e excluída a participação fiscalizadora do Congresso.

Pode o Presidente da República, além disso: em qualquer dos casos de estado de sítio previsto na Constituição, decretá-lo e prorrogá-lo, fixando o respectivo prazo, à revelia do Congresso; prorrogar o mandato das comissões diretoras da Câmara e do Senado, invadindo competência tradicionalmente privativa das duas Casas.

— Agrava-se o processo de descaracterização do regime representativo — disse o representante oposicionista — porque o Congresso, ainda agora, reabre sob a ameaça permanente de recesso arbitrário e de sumárias cassações de mandatos, pela incorporação do Ato Institucional n.º 5, por prazo ilimitado, ao texto da Carta de 1967. A independência da representação, nesse sistema anômalo, torna-se fonte de intranquilidade e incerteza. O que era entre nós, e continua a ser nos regimes democráticos, a garantia eminente do livre exercício do mandato converte-se em arma contra o funcionamento seguro da instituição parlamentar.

## MDB indica nomes para comissões

**Brasília (Sucursal)** — A liderança do MDB na Câmara indicou ontem apenas 12 nomes para as 20 vagas — 10 efetivos e 10 suplentes — de que dispõe o Partido na Comissão de Justiça da Casa e cujos titulares renunciaram em dezembro passado, quando da votação para o processo do ex-Deputado Márcio Moreira Alves.

O fato de o líder da Oposição, Deputado Humberto Lucena, haver indicado apenas oito efetivos e quatro suplentes foi interpretado como decorrência da redução do número de membros das comissões técnicas que deve ser adotada no próximo ano, em virtude da diminuição do número de deputados pela nova Constituição.

REPRESENTANTES

Como membros efetivos da Comissão de Constituição e Justiça, o Deputado Humberto Lucena indicou seus colegas: Ulisses Guimarães (São Paulo), José Burnet (Maranhão), Petrônio Figueiredo (Paraíba), Tales Ramalho (Pernambuco), Otávio Caruso da Rocha (Rio Grande do Sul), Erasmo Martins Pedro (Guanabara), Cleto Maques (Alagoas) e Figueiredo Correia (Ceará).

Como suplentes, foram apontados os Deputados Aldo Fagundes (Rio Grande do Sul), Antônio Neves (Pernambuco), Franco Montoro (São Paulo) e Nélson Carneiro (Guanabara).

Preenchidas parcialmente as vagas, a Comissão de Justiça está com uma reunião convocada para esta tarde. Na ocasião, serão decididas as normas de trabalho do organismo e a redistribuição de diversos projetos a novos relatores, pois os antigos foram cassados durante o recesso do Congresso.

O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Pais de Andrade, disse ontem aos jornalistas que a Oposição deseja fazer o "jôgo da verdade" para o qual o Presidente Garrastazu Médici convocou todos os brasileiros, "contanto que dêem ao MDB chão livre para pisar e ar para respirar."

Acrescentou que a meta é realizar uma oposição vigorosa, sem pretender, todavia, fazer o jôgo da esquerda radical nem da direita, "porque a êstes dois grupos o que interessa, no fim de tudo, é que o MDB se omita e se cale, para justificar o terrorismo de um lado e a ditadura de outro."

# Médici entrega espadim êste ano na AMAN

**Brasília (Sucursal)** — O Presidente Garrastazu Médici se ausentará desta capital no próximo mês, uma vez que aceitou convite do General Meira Matos para presidir a cerimônia de entrega de espadins na Academia Militar de Agulhas Negras.

Ontem, o Presidente da República passou a ocupar, como fôra anunciado, o Palácio da Alvorada, onde residirá, mantendo, porém, a Granja do Riacho Fundo também como residência, tal como fêz seu antecessor.

BANDEIRA

Os Presidentes Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e Castelo Branco continuam sendo, assim, os únicos, desde a inauguração oficial de Brasília, que ocuparam o Palácio Alvorada como residência única. O Sr. João Goulart, além do Alvorada, manteve a Granja do Torto como sua residência; o Presidente Costa e Silva tinha como residência o Alvorada e o Riacho Fundo, até então destinada ao Governador de Brasília.

Ficou decidido, também, que o Presidente Médici subirá pela rampa do Palácio, com a continência de estilo, duas vêzes por semana. Enquanto todos os Presidentes, com exceção do Marechal Castelo Branco, ingressavam no Planalto pela parte lateral, utilizando-se de elevadores privativos, o atual Presidente adotou norma que pode ser vista como um meio têrmo entre êsse hábito e o adotado por Castelo Branco, do primeiro ao último dia de seu Govêrno: o ex-Presidente chegava ao Palácio em horário rigorosamente pontual, assistindo, sempre, à cerimônia de hasteamento da bandeira nacional, que tinha, então, solenidade especial.

O DIA

O Presidente Garrastazu Médici chegou, ontem, ao Planalto, às 8h35m, retirando-se pouco antes do meio-dia, para almoçar no Alvorada, e voltar ao Planalto às 15 horas, onde permaneceu até às 18h30m.

De manhã, o Presidente despachou com os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, e com o chefe do SNI. À tarde, recebeu em audiência o Ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Gurgel Valente, e o Senador Filinto Muller.

NADA DE ARECO

Segundo informação do Planalto, nada há, ainda, resolvido sôbre um possível encontro do Presidente Médici com o Presidente Areco, ao contrário do que foi noticiado.

Sòmente após a organização da pauta para recebimento dos Ministros, o que deverá ser decidido ainda esta semana, é que ganhará impulso o trabalho no Planalto, ainda na fase de providências iniciais. De certo, há apenas a ida do Presidente à cerimônia de formatura na AMAN.

# Sodré pode ter acôrdo com os adversários

**São Paulo (Sucursal)** — Embora preparados para recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que anulou a eleição para a Comissão Executiva da Arena paulista, os adversários do Governador Abreu Sodre admitem a possibilidade de uma composição com os impugnantes.

Quando o acórdão com a decisão do TRE fôr publicado no **Diário Oficial** do Estado, hoje ou amanhã, o advogado Paulo Lauro impetrará o recurso em nome dos impugnados que, sob a liderança do Deputado Rafael Baldacci Filho, negam competência ao Deputado Ernesto Pereira Lopes, aliado do Governador, de convocar o Diretório para nova eleição.

A DIFICIL MAIORIA

A Comissão Executiva impugnada foi eleita em 1.º de outubro com os votos de 15 dos 30 integrantes do Diretório Regional, reduzido para 29 um dia antes, com a cassação do mandato do Sr. Arnaldo Cerdeira.

Como o grupo aliado ao Governador no Diretório não compareceu, por saber que os demais elegeriam a Comissão contra a vontade do Sr. Abreu Sodré, os 15, orientados pelo então Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, concluíram que estavam em maioria absoluta e escolheram a Executiva, com o Sr. Baldacci como presidente.

Anulada a eleição pelo TRE, que considerou ter havido falta de quorum, as duas partes esperam a publicação do acórdão. O grupo eleito recorrerá imediatamente, ao mesmo tempo em que anuncia a intenção de impugnar a tentativa do grupo do Governador de convocar nova eleição; do lado do Sr. Abreu Sodré, o Deputado Pereira Lopes revelou, que, como vice-presidente da Comissão Executiva anterior, convocará o Diretório para nova eleição.



# Veloso quer concentração de esforços em 6 setores

Uma concentração nacional de esforços nas áreas de agricultura e abastecimento, ciência e tecnologia, educação e saúde foi ontem considerada como prioritária pelo Sr. João Paulo dos Reis Veloso, em seu discurso de posse como Ministro do Planejamento.

Considerou ainda como indispensáveis para expandir o poder de competição nacional, entre outros pontos, a efetivação da reforma agrária em áreas onde o regime de propriedade seja obstáculo ao aumento da produtividade.

PODER DE COMPETIÇÃO

O Ministro João Paulo Veloso calcou todo o seu discurso na ênfase das grandes linhas de problemas a serem enfrentados com urgência para a aceleração do desenvolvimento e a afirmação nacional Definindo o que chamou de poder de competição, o Ministro afirmou que "êle não significa ser autoprodutor de tôdas as coisas, mas adquirir aptidão para produzir, constituindo a base ampla de **know how** indispensável para entrar em áreas de tecnologia refinada, se necessário, e em categorias de produtos normalmente adquiridos no exterior, em situações de emergência. Mas concentrando os recursos disponíveis em produzir efetivamente, em caráter normal, os produtos finais e bens intermediários para os quais haja condições mínimas de produção eficiente, em têrmos de custos alternativos, de modo a acelerar o crescimento global.

O DECÁLOGO

Em seguida, em 10 pontos, enumerou "os tipos de decisões que irão confrontar o Brasil no futuro próximo":

1 — definir os ramos industriais prioritários para a promoção de exportações, a expansão do mercado interno e a substituição de importações, adotando as medidas necessárias para fortalecê-los e assegurar-lhes poder de competição, através das políticas de componentes importados, escalas mínimas de produção, tarifas etc., sem agravamento da subutilização de capacidade;

2 — definir seletivamente os setores intensivos de tecnologia — como é o caso das indústrias químicas, indústria aeronáutica, indústria eletrônica — que o país possa desenvolver racionalmente para participar da nova revolução industrial. Examinar as perspectivas de evolução tecnológica nos demais ramos industriais, para considerar sua compatibilização com a política de expansão do emprêgo de mão-de-obra;

3 — definir produtos e áreas em que se deva realizar a transformação tecnológica na agricultura, desenvolvendo programas concretos para cada tipo de insumo agrícola moderno (fertilizantes, implementos, sementes), com adequada relação de preços entre insumos e produtos finais para assegurar a rentabilidade dos novos métodos de produção;

4 — retirar a reforma agrária do estágio de formulação, usando os novos instrumentos já criados pelas recentes medidas do Govêrno, nas subáreas onde, efetivamente, o regime de propriedade constitua obstáculo ao aumento de produtividade e à elevação da renda real do trabalhador;

5 — efetivar, em prazo curto, programa intensivo de pesquisa tecnológica para resolver problemas urgentes da indústria (exemplo: tecnologia de alimentos tropicais, beneficiamento de minerais metálicos e não metálicos) e agricultura brasileira (exemplo: agricultura dos **cerrados**);

6 — destacar certo número (limitado de início e ampliando-se progressivamente) de universidades e de instituições de pesquisa, para transformá-las em centros avançados de conhecimento básico e aplicado, fazendo-as funcionar dentro de planos globais, fortalecendo-as financeiramente e dotando-as de mecanismos eficientes de planejamento, orçamento e reforma administrativa;

7 — colocar as escalas de produção e os custos do sistema bancário e demais instituições financeiras em níveis compatíveis com a política de Govêrno de redução da taxa de juros real. Evitar que na expansão do sistema e, particularmente, nas novas áreas ligadas ao sistema financeiro da habitação, desenvolvimento da poupança popular etc., seja repetida a proliferação excessiva de instituições e agências, incompatíveis com o funcionamento em regime de eficiência e de relativa estabilidade de preços. Ao mesmo tempo, consolidar o patrimônio representado pelo grande avanço realizado no mercado de capitais após 1964, quandto à criação de instrumentos imunes à inflação e de novas instituições, e ao fortalecimento das bôlsas de valôres;

8 — orientar a atuação da emprêsa estrangeira no sentido da aceleração da transferência de tecnologia e da sua contribuição para o balanço de pagamentos do país, seja pela economia de divisas na efetiva substituição de importações, seja pelo estímulo ao reinvestimento, seja, principalmente, pela expansão das vendas ao exterior, revelando poder de competição a nível internacional e abrindo novas frentes na promoção de exportações;

9 — proporcionar a todo brasileiro, progressivamente, o instrumento de trabalho mínimo indispensável na sociedade moderna, através da gradual universalização do ensino básico. A primeira etapa dessa gradual universalização é viável a médio prazo, pela já lançada Operação-Escola, tendo em vista o índice de escolarização já alcançado no primário, atualmente na ordem de 70%. Tão importante quanto sua universalização por etapas é a reformulação do ensino básico, para integrar o primário e o ginásio, atualizá-los científica e didàticamente, adequá-los à realidade nacional e regional, e à filosofia da sociedade progressista;

10 — dotar o país de estruturas flexíveis, na área do Govêrno, da emprêsa, da Universidade, das instituições econômicas, sociais e políticas, dentro do condicionamento do projeto de desenvolvimento-democracia. Tais estrutras, propensas à inovação e favoráveis ao desenvolvimento, são necessárias à institucionalização da mudança, em face da explosão de ritmo de progresso, que exige um sistema de educação permanente para os adultos, através da pedagogia escolar e da pedagogia social das formas modernas de comunicação. Como já se acentuou: "Os homens devem adaptar-se à idéia da educação contínua ao longo de tôda sua vida de trabalho: os altamente dotados, para avançar em conhecimento; e as massas para adaptar sua qualificação às necessidades da indústria em evolução."

BELTRÃO SE DESPEDE

Ao transmitir o cargo de Ministro do Planejamento ao Sr. João Paulo dos Reis Veloso, o Ministro Hélio Beltrão considerou sua missão cumprida "até o limite de suas fôrças" e sublinhou a importância da participação ampla do povo nos anseios de desenvolvimento como única forma para que seja alcançado mais ràpidamente.

Acentuou o Ministro Beltrão que o desenvolvimento é antes de tudo um problema nosso, cuja solução depende de nosso próprio esfôrço e não da eventual generosidade de terceiros, e que o mercado interno do país é um dos trunfos para a promoção do nosso desenvolvimento.

Sôbre o aproveitamento dêsse mercado interno afirmou que êle deve ser preservado, em princípio, à expansão da indústria instalada no país, devendo, portanto, ser preservado e protegido contra a importação indiscriminada de produtos industriais, com a ressalva de que não merecem proteção a ineficiência e o abuso monopolístico.

— A emprêsa nacional deve ser objeto de progressivo fortalecimento e proteção especial — disse Hélio Beltrão. "Êste representa o único caminho conveniente para escapar ao dilema representado pelas duas alternativas igualmente inconvenientes ao interêsse nacional: a estatização, que aumenta a burocracia e sufoca a livre iniciativa; e a desnacionalização, que põe em risco o comando nacional do processo de desenvolvimento.

EDUCAÇÃO

Considerou o Ministro Hélio Beltrão que uma importante evolução já ocorreu na área da educação, mas que "é preciso partir sem maior demora para a verdadeira revolução da educação, que realmente ainda não houve."

— A revolução da educação constituiria, por outro lado, a melhor maneira de conquistar a confiança da juventude, essencial num país jovem como o nosso — concluiu.

# Chapas da Arena e do MDB aos Diretórios Nacionais saem hoje

**Brasília (Sucursal)** — Somente hoje os dirigentes da Arena e do MDB completarão a chapa dos candidatos aos Diretórios Nacionais, a serem eleitos, nas convenções que se realizarão no próximo dia 20, no edifício do Congresso.

O futuro presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, continuou ontem com as sondagens necessárias à elaboração da chapa com 49 nomes para o Diretório. Interrogado sôbre se já estava pronta a relação, respondeu apenas: "A chapa está **sub judice**."

REGISTRO

Apesar da discrição do Sr. Rondon Pacheco, sabe-se que já foi preparada uma chapa provisória. Antes de encaminhá-la à Comissão Executiva da Arena, para o registro, a chapa deverá ser submetida à apreciação do Presidente da República. Entre os nomes de não parlamentares, figurarão os ex-Presidentes Marechais Eurico Dutra e Costa e Silva.

No MDB, o Senador Oscar Passos deverá completar a chapa esta tarde. Há ainda algumas dúvidas quanto a nomes que representarão a Guanabara, São Paulo e Bahia. Dos não parlamentares, constará da relação o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Danton Jobim.

PASSOS CONTINUARÁ

Segundo a opinião geral dos parlamentares do MDB, não há mais dúvida quanto à reeleição do Senador Oscar Passos para a presidência do Partido. Os Deputados Ulisses Guimarães e Franco Montoro deverão permanecer nas duas vice-presidências e, para a terceira, o nome em evidência é do Deputado Aldo Fagundes. O Deputado Adelfo de Oliveira será reeleito secretário-geral e os Deputados Pedro Faria e Fernando Gama são apontados como secretários. O Senador José Ermírio de Morais continuará na tesouraria-geral e o Deputado José Freire deverá ser escolhido para tesoureiro. Os dois procuradores do MDB serão os Senadores Josafá Marinho e Nogueira da Gama.

As comissões executivas da Arena e do MDB terão de ser eleitas pelos Diretórios Nacionais até cinco dias depois de realizadas as Convenções Nacionais, marcadas para o próximo dia 20. A Arena vai reunir-se na Câmara e o MDB no Senado.

**Mais Política nas págs. 4 e 5**

## Coluna do Castello

# Propósitos que se identificam

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Os discursos de crítica que se proferem no Senado e na Câmara podem ser encarados como uma contribuição oposicionista ao esfôrço geral de recuperar as instituições políticas. Deputados e senadores enfrentam as incertezas da hora e com isso reafirmam sua crença nos valôres permanentes do regime, buscam situar os limites da resistência e da tolerância e concitam o Congresso a reencontrar a auto-estima e autoconfiança sem as quais se tornará impossível a existência digna de órgãos legislativos.*

*Tais discursos, alguns candentes como o do Senador Josafá Marinho, não afetam a esperança desencadeada nos círculos políticos pelos três pronunciamentos do General Garrastazu Médici. Antes poderão representar uma contraprova de intenções, pois darão ao Govêrno a oportunidade de definir um comportamento diante dos primeiros exercícios de liberdade política. A atitude do Govêrno abrangerá vários aspectos, que vão do respeito ao exercício do mandato até a garantia da irrestrita divulgação dos trabalhos parlamentares. Reinicia-se um jôgo dentro do qual haverá crescente oportunidade de afirmação institucional, nela incluída a substancial parte que é a do Govêrno da República. Senado e Câmara ensaiam o seu papel de olhos no contra-regra a quem se confiou a direção do espetáculo.*

*Quanto à substância dos pronunciamentos parlamentares, deixando de lado a crítica histórica, ela se define pela rejeição das inovações introduzidas na Constituição de 1967 e na legislação federal pelo último surto revolucionário. Parece claro, todavia, que essa não é uma atitude isolada da Oposição, mas uma reação da generalidade da opinião pública do país interessada nas questões políticas. O próprio Govêrno não se identifica com o quadro legal que recebeu e que mantém em vigor apenas por necessitar de instrumentos com que enfrentar a conjuntura em que emergiu. Essa parece ser a tradução lógica das palavras do General Garrastazu Médici quando promete devolver ao país, até o fim do seu Govêrno, instituições democráticas. O próprio General reconheceu a insuficiência do regime sob o qual assumiu a Presidência da República e cujas linhas gerais não coincidem com a profissão de fé dos seus discursos.*

*No fundo, todos sabem e reconhecem que não há no Brasil, neste momento, uma Constituição política, mas apenas uma Carta que se convencionou manter em vigor para assegurar um mínimo de estabilidade às relações entre o Estado e os cidadãos. Na realidade, a conjuntura nacional continua a ser revolucionária. O que vige é o Ato Institucional n.º 5 e os editos que dêle decorrem. A Constituição reformada, não definindo uma ordem democrática, e confundindo valôres distintos, divergentes e conflitantes, é um instrumento precário que sofrerá a seu tempo uma revisão completa se é que o Govêrno nos conduzirá ao pôrto para o qual dirigiu sua bússola.*

*O empenho da Oposição, em matéria institucional, é, portanto, o mesmo empenho do Govêrno, com as possíveis diferenças de grau. A oportunidade de ferir os temas, de trabalhar pelos objetivos, de seguir a rota é que, no fundo, separa hoje as duas grandes vertentes da vida pública do país. A Oposição pode desde logo ensaiar um regime, subjacente à Constituição, mas na realidade bloqueado pelas últimas inovações constitucionais. A tolerância oficial, por essa tentativa de afirmação democrática, será o primeiro sinal dos novos tempos e dará a medida do contrôle do Govêrno sôbre o sistema que se reorganiza e se rearticula com vistas a uma nova tentativa de salvar o Brasil para a democracia.*

### Para a História

*O Sr. Pedro Aleixo estava sendo esperado ontem em Brasília. Como cidadão raso. Passará aqui alguns dias estudando nos seus próprios arquivos e nas bibliotecas da cidade pontos de História do Direito Constitucional Brasileiro e alguns temas de Direito Comparado.*

### Colaboração

*"Pode-se colaborar", dizia ontem o Senador Daniel Krieger, "com o silêncio ou com a palavra, mas sempre com a ação."*

### Maragatos

*Lendo a lista de gaúchos que desembarcam em Brasília, dizia ontem um especialista: "É tudo maragato."*

### Discursos escritos

*Todos os discursos de oposição ou de crítica que estão sendo feitos no Congresso são prèviamente escritos por seu autores. Alguns submetem os textos a amigos que aconselham a fazer supressões ou acréscimos. Geralmente, os conselhos são atendidos.*

*Hoje, entre os oradores, figura o Sr. Pedroso Horta, ex-Ministro da Justiça. Seu texto não sofreu revisão que não a do próprio autor.*

### A resposta imediata

*A técnica da resposta imediata aos oradores de oposição já era usada no Senado antes do acidente de dezembro de 1968. Na Câmara é que se trata mesmo de inovação, pelo menos quanto aos três últimos anos.*

### Mandatos nas comissões

*A Câmara vai estender às comissões o critério constitucional para formação da Mesa Diretora: mandato de dois anos sem reeleição para os cargos de presidente e vice-presidente.*

*Carlos Castello Branco*

# Passarinho assume o MEC anunciando diálogo

Brasília (Sucursal) — Afirmando sua intenção de dialogar com os estudantes, que "não querem ser farsantes, nem vítimas de farsas", e que entende "o ensino como investimento, não como consumo", o Sr. Jarbas Passarinho tomou posse ontem no cargo de Ministro da Educação.

Destacou, em seu discurso, a necessidade de mobilizar todos os esforços para desenvolver a educação em todos os níveis, a importância da pesquisa científica e tecnológica e disse que "não se pode deixar de considerar a existência de vários brasis, no plano sócio-econômico, o que implica em reconhecer que o sistema educacional deve atender às peculiaridades regionais."

MOVIMENTADA

A posse do Sr. Jarbas Passarinho foi, talvez, a mais movimentada das realizadas após a investidura do Presidente Garrastazu Médici. Compareceram, entre outros, os Ministros Júlio Barata (Trabalho), Higino Corsetti (Comunicações) e Almirante Adalberto de Barros (Marinha). Estiveram presentes, também, vários parlamentares, os Governadores Alacid Nunes (Pará) e Otávio Laje (Goiás) e os Ministros Abgar Renault, Wagner Estelita, Pereira Lira e Iberê Gilson (presidente) do Tribunal de Contas da União.

Em seu discurso de despedida, o ex-Ministro Tarso Dutra agradeceu o apoio que havia recebido de seus funcionários e ressaltou os esforços desenvolvidos no ensino primário e secundário. Destacou sua atuação no ensino superior, com aumento do número de universidades.

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do Ministro Jarbas Passarinho:

"Ao iniciar minha gestão neste Ministério, tomo como diretriz o pensamento do preclaro Presidente Médici, exposto em seu belo discurso de posse:

"Homem da Revolução, é meu propósito revolucionar a educação.

Homem de família, creio no diálogo entre as gerações.

Homem de meu tempo, creio na mocidade e porque o creio é que darei de mim o que puder, pela melhor formulação da política de ciência e tecnologia, que acelere nossa escalada para os altos de uma sociedade tecnològicamente humanizada."

Aí está tôda uma ideologia: a revolução no seu sentido sociológico, exigindo mudanças profundas e em curto prazo, na educação. O diálogo, que pressupõe confiança, como via de entendimento e mútua compreensão; a rápida incorporação das conquistas da ciência e da tecnologia à cultura brasileira, como único remédio capaz de inicialmente deter o alargamento, e em seguida reduzir-lhe dimensões, do fôsso que nos separa das nações desenvolvidas.

OBJETIVO DA EDUCAÇÃO

De pronto, devemos fazer-nos uma pergunta: qual a edução ideal?

Permito-me respondê-la sem tardança: é aquela que desenvolve o poder intelectual. Ninguém, a menos que tenha do nosso mundo hodierno a visão global, ainda que panorâmica, poderá dizer-se educado.

Longe de mim defender o humanismo, como o praticávamos há meio século.

Acautelo-me, todavia, contra a simples educação setorial, compartimentada, destinada ao consumo imediato. Alerto-me em face do exagêro da especialização, que levou um educador americano a proclamar com amargo humor, parodiando Ortega y Gasset: "A definição usual de um especialista é um homem que sabe cada vez mais sôbre cada vez menos; a definição americana de um especialista é um homem que sabe cada vez menos, acêrca de cada vez menos."

Não devemos perder de vista que o Brasil optou pelo desenvolvimento, através do caminho democrático, tomada de posição que acarreta compromissos, dos quais o sacrifício não é o menor.

Nem podemos deixar de considerar a existência de vários brasis, no plano sócio-econômico, o que implica em reconhecer que o sistema educacional deve atender às peculiaridades regionais.

Homem de formação cartesiana, não me quero perder em formulações e reformulações. Acho até que já se abusou, em demasia, nesta casa e no Brasil, da palavra reforma. Enquanto brilha a inteligência verbal, n-s salas de conferências e nas reuniões de grupos, o saldo devedor se acumula, na educação.

Pouco mais de 0,3% dos que ingressam na escola primária chegam ao término do ensino superior, devido à enorme evasão ao longo do cursos.

Ademais, ouço que há quase 30 milhões de brasileiros analfabetos, dos 14 aos 30 anos.

Tive a curiosidade de manuscar as publicações onde se contêm os discursos de posse e de transmissão de vários de meus antecessores. Em todos, encontrei a preocupação com êsses graves problemas; de todos, li palavras de compromisso em favor da luta sem tréguas para a redução dos terríveis obstáculos.

Ingresso, hoje, na mesma legião, o que não me apavora, mas nem por isso me tranqüiliza.

UMA PALAVRA AOS PROFESSÔRES

Aos mestres direi que lhes invejo a profissão, tão fascinante ela é.

Em minha vida militar, fui por 29 anos alternativamente aluno e instrutor.

Sei que os professôres estão desestimulados. Para isso concorre, em grande parte, uma política de remuneração quase aviltante, o que precisa ser urgentemente solucionado. Empenharei minha firme determinação nesse sentido, para que nenhum obstáculo de ordem material prejudique a produtividade que, então, teremos o direito de exigir.

Quanto à liberdade de cátedra, defendê-la-ei. É dispositivo constitucional. Não aceito a estratégia do mêdo, nem a cultura pré-moldada e consentida, pois esta sacrifica a liberdade de criação e aquela esmaga a consciência.

Tenho horror ao comunismo como ao fascismo porque, entre outras razões, êles aniquilam a consciência do homem e lhe condicionam a educação a serviço de seus dogmas.

É preciso, todavia, compreender que também não pode o professor, ao abrigo dessa liberdade, fazer da cátedra a tribuna política de contestação ao regime e, da sala de aula, o palco de sua atividade catequista. Isto equivaleria à licença para destruir o regime.

MENSAGEM AOS ALUNOS

Aos jovens, afirmo o meu propósito de ouvir-lhes os anseios e aliar-me às suas justas causas em consonância com a recomendação do Presidente Médici.

Fala-se que a nova geração perdeu a sua escala de valôres; que a esperança cedeu a vez ao desespêro; e que há uma ruptura violenta com todos os padrões tradicionalistas, criadores das grandes obras do passado.

O vento da transformação, dêle não me arreceio. Aprendi que não se deve condenar o choque da mudança, 'pois todo choque é salutar; e desperta; e é, em si mesmo, um elemento da obra de arte".

Não me espantam, pois, as inovações, senão de quando em quando certos inovadores.

Nisto, repito o velho Camilo: 'Ajoelho-me diante do altar da idéia-nova, mas rio-me do sacristão, porque o acho muito chulo."

O Presidente quer o diálogo entre as gerações. De mim, estou pronto a executá-lo. Lembro, repito, que êle pressupõe confiança e mútuo respeito, eis que "tôdas as idades da vida merecem respeito". André Maurois, aos 80 anos, defendia essa tese e acrescentava: "Uma sociedade sem velhos venerados, uma sociedade sem jovens adorados seriam, una e outra, incompletas".

Venho da área dos trabalhadores, em sua grande maioria jovens. Pudemos, mercê de Deus, estabelecer o entendimento. Sem servilismo, antes com altivez.

Estou certo de poder compreender, igualmente, os anseios dos estudantes.

MACHADO 3-11 AN AN AN

Que desejarão êles? Creio que aspiram à democratização do ensino médio e superior, pois que hoje se sentem, nesses campos, como privilegiados, e aos moços repugna o privilégio.

Acho que pedem um sistema educacional que, não sendo alienador, lhes dê, ao cabo de seus cursos, o ferramental próprio e o conhecimento adequado a que possam ser úteis à comunidade.

Não querem ser farsantes, nem vítimas de farsas.

Antes preferem participar que serem marginalizados do processo de afirmação do Brasil. Aí está, no vitorioso Projeto-Rondon, a prova do altruísmo e da capacidade de participação dos jovens.

A juventude brasileira só um voto de fidelidade proponho: à pátria, una, indivisível e soberana. Só um compromisso reclamo: o de ocupar-lhe os espaços vazios e incorporar-lhe os recursos naturais ao esfôrço do desenvolvimento.

PROPÓSITOS

"Sr. Ministro Deputado Tarso Dutra.

Tenho a honra de receber de V. Exa. êste pesadíssimo encargo, que estêve sôbre os seus ombros ao longo de todo o Govêrno de nosso admirável Presidente Costa e Silva.

Fica a Revolução a dever-lhe, na sua segunda fase, tôda uma soma ponderável de bons serviços à testa do Ministério da Educação e Cultura.

Homem sereno, companheiro afável de nossa equipe do segundo Govêrno revolucionário, foi certamente V. Exa. injustiçado pelos que julgam as aparências, desatentos aos fundamentos das coisas.

Presto-lhe a homenagem de afirmar, sem pose de flatteur, que considero uma das minhas dificuldades o ter de substituí-lo. Em seu discuso de posse, V. Exa. disse, e os fatos posteriores confirmaram: "Não me atemorizarei jamais com o pêso ou a gravidade dos encargos, nem com as incompreensões e nem, muito menos, com as críticas."

Peço-lhe permissão para tomar, a V. Exa., êsse lema, para meu uso, doravante.

Chego ao Ministério com um punhado, apenas, de auxiliares. Confio em que, no funcionalismo daqui, encontrarei os quadros dirigentes e os executantes que me permitirão o bom cumprimento da pesada missão.

Vou aproveitar-me, é claro, de tudo de bom e não é pouco que encontrarei. Mudanças, certamente haverá, pois sou dos que pensam que, na vida pública principalmente, o "verdadeiro problema é selecionar a dose do passado que se deve aproveitar no presente, e a dose de presente que se deve deixar substituir no futuro."

Não é êste o momento — e condições não as teria — de eu definir uma linha programática.

Fiquem todavia desde logo, por antecipação, firmados alguns princípios que me nortearão o trabalho.

Entendo o ensino como investimento, e não como consumo. Isto traz implicações profundas.

Estou convencido de que, se não reduzirmos ràpidamente a taxa brutal de analfabetos e a assustadora evasão do ensino primário, poremos a perder o nosso pungente esfôrço pelo desenvolvimento.

Tenho a convicção de que não se edifica uma universidade pelo simples amálgama de unidade precàriamente préexistente, nem se lhe melhora a eficiência com a só mudança de sua estrutura legal.

Sei que todos os meios possíveis devem ser mobilizados, paar desenvolver a educação em seus diversos níveis.

Percebo que um agressivo programa de ensino técnico de nível médio muito ajudará a corrigir o despreparo com que a mão-de-obra ingressa a cada ano na fôrça de trabalho nacional.

Como hoje, em todo o mundo, se reconhece que a ciência e a tecnologia são o fulcro da luta pela prosperidade, pretendo que na minha gestão a pesquisa científica e tecnológica, bem como a pós-graduação, sejam altamente contemplados.

E' meu propósito arrimarme no alto conhecimento dos colegiados aqui existentes, notadamente nos Conselhos Federais de Educação e de Cultura."

## Júlio Barata se despede do TST

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, chegou ontem à noite ao Rio, procedente de Brasília, e às 14h de amanhã comparecerá à sessão solene do Tribunal Superior do Trabalho, quando será saudado pelo Ministro Fernando Nóbrega, corregedor-geral da Justiça do Trabalho.

O Sr. Júlio Barata permanecerá esta semana no Rio, devendo estudar a composição da chefia dos departamentos do Ministério do Trabalho. O Sr. Válter Graciosa já foi nomeado para a presidência do INPS, e sua posse dependerá apenas da publicação do ato no *Diário Oficial*.

SOLENIDADE

A presença do Ministro do Trabalho na sessão solene de amanhã do TST será uma homenagem que prestará ao Tribunal que serviu durante vários anos e do qual se aposentou em meados dêste ano.

Quanto à formação do gabinete do Ministro Júlio Barata, já está assegurada a presença do procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Danilo Pio Borges, na chefia (funcionando em Brasília) e a do Sr. Rocha Vaz (que não pertence ao funcionalismo público), na subchefia, que ficará no Rio. O Sr. José Francisco Thompson será o secretário particular do Ministro, e o Sr. Armando de Brito (procurador do INPS e que ocupou o cargo de presidente do PEBE na gestão do coronel Jarbas Passarinho), o secretário-geral do Ministério do Trabalho.

No *staff* do Ministro Jarbas Passarinho, segundo as primeiras informações, continuarão servindo o nôvo Ministro os Srs. Sílvio Pinto Lopes, diretor do Serviço Atuarial; Antônio Ferreira Bastos, diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, e o Almirante Boris Markenson, diretor do Departamento de Administração.

# Lira entrega Exército a Geisel como mais uma missão a cumprir

O General Lira Tavares transmitiu ontem o Ministério do Exército ao General Orlando Geisel, afirmando que "todos nós, militares, nos habituamos a não desejar nem, muito menos, pleitear cargos, mas aceitá-los, por mais árduos e difíceis que sejam, com caráter de missão a cumprir."

Também ontem o General Lira Tavares presidiu pela última vez uma reunião do Alto Comando do Exército, durante a qual afirmou que os militares passam, mas o Exército é tão eterno quanto o Brasil.

DISCURSO

O General Lira Tavares pronunciou o seguinte discurso na 47.ª Reunião do Alto Comando:

"Esta é a última reunião em que me cabe o privilégio de presidir o Alto Comando, o mais alto órgão de assessoramento do Ministro.

Desta vez, eu me decidi a convocá-la, para o fim exclusivo de apresentar a todos os seus ilustre membros integrantes, inclusive ao seu secretário, merecedor de nosso alto aprêço, as minhas despedidas e os meus agradecimentos.

Estou certo de haver contribuído para o êxito e a segurança do nosso programa de realizações ao atribuir o papel relevante e o prestígio que deveriam caber a êste Colegiado que reúne as expressões mais credenciadas da hierarquia e os chefes representativos dos diversos campos das atividades do Exército, inclusive para assegurar a continuidade do seu comando e da sua administração, a despeito da mudança do Ministro, que é apenas, como sempre declarei, um detentor transitório das responsabilidades de dirigir os seus destinos.

Sempre procurei resguardar, desta forma, e em todos os meus atos, não apenas a predominancia da linha hierárquica e disciplinar com base nas decisões resultantes dos estudos do Alto Comando, como o sentido impessoal em que elas devem ser inspiradas.

COMPREENSÃO

Além disso, as reuniões do Alto Comando nos propiciaram a compreensão realística e a solução mais segura dos problemas gerais da nossa Instituição, alguns dêles muito graves, transcendendo o quadro normal das nossas atribuições de caráter especificamente profissional.

Isso nos permitiu estudar e resolver, em livre e sempre cordial debate de pontos-de-vista e de opiniões, as linhas de ação a adotar em face de circunstancias difíceis da vida nacional, como ocorreu ultimamente.

Eliminamos, também, quase que completamente, certos vícios antigos que atentavam contra os princípios básicos da Instituição, desde que o Ministro passou a atuar, exclusivamente, através da escola da hierarquia, com base na premissa de que cada Chefe é o representante natural dos problemas e das preocupações legítimas dos seus subordinados, aos quais lhe cumpre auscultar e esclarecer, em tôdas as situações e em todos os aspectos.

Com base em tal compreensão, nunca admiti nem muito menos estimulei o ultrapassamento dessa linha de conduta, única aceitável para o fortalecimento de uma verdadeira organização militar.

Dei, também, a necessária ênfase ao papel de relator exercido no Alto Comando pelo chefe do EME, sobretudo porque, estimulando e prestigiando os trabalhos e as sugestões dêsse alto órgão, no equacionamento dos nossos problemas, assegurou-se a necessária oportunidade para os estudos prévios sôbre as matérias constantes da Agenda e para o diálogo e os pareceres verbais, não apenas nesta Mesa já tradicional, como em reuniões realizadas em São Paulo, Pôrto Alegre, Brasília e Petrópolis.

Nestas duas últimas cidades, tivemos o grato ensejo de almoçar com o Chefe da nação.

Procurei, para esta estreita e direta convivência, reunir o Alto Comando sempre que me foi possível.

Na Administração anterior êle foi convocado para seis reuniões.

SATISFAÇÃO

Assinalo, pois, com grande satisfação, que, apesar das dificuldades de tempo, inclusive por haver comparecido, pessoalmente, a tôdas as grandes manobras e principais cerimônias em todos os Exércitos, esta é a 21.ª reunião sob a minha presidência.

Nestes dois últimos e difíceis meses, estreitamos ainda mais os nossos contatos diretos, sem contar com as numerosas e frequentes audiências pessoais, em que recebi, individualmente, os prezados camaradas aqui presentes e os comandantes militares da Amazônia e do Planalto.

Os resultados dessa norma de ação que adotei, sem prejuízo das nossas permanentes ligações por outros meios, foram reciprocamente vantajosos, sobretudo para as providências adotadas com relação a assuntos da mais alta relevância, particularmente os referentes à segurança interna.

Nunca deixou de reinar, em todos os nossos contatos, o clima de cordialidade e de ponderação, condições indispensáveis aos estudos de tão alto nível. Foram sempre francos e abertos os nossos diálogos, o que se traduziu num trabalho construtivo e profícuo, com resultados reais em proveito do Exército.

Todos ouviram, com a maior consideração, a opinião de cada um, mesmo porque nunca estiveram em causa as pessoas dos chefes, todos dignos e merecedores do maior respeito, ainda no caso de pontos-de-vista discordantes, mas sempre respeitáveis. O que desde o início procuramos e conseguimos foi estudar, em todos os seus aspectos os problemas encarados, e resolvê-los com segurança, levando em conta o consenso predominante e, muitas vêzes, unânime, dos pontos-de-vista que aqui foram expressos.

Quanto a mim, pessoalmente, posso assegurar que não distingo os chefes pelas opiniões que emitem, mas pela expressão moral e profissional que todos têm, graças à longa experiência e ao alto conceito de que todos são portadores. Considero que colaborar não é, necessàriamente, concordar, porque a discordância, em têrmos altos e cordiais, é, também, uma indispensável colaboração.

Êste foi, particularmente, o caso das nossas últimas reuniões sôbre os relevantes acontecimentos que temos todos presentes ao espírito, não me parecendo necessária a sua recapitulação, além do mais porque êles constam das atas dêste Alto-Comando.

DESPEDIDAS

Por tôdas estas razões, ao apresentar-lhes as minhas despedidas, nessa 47.ª reunião, por ser a última que terei a honra de presidir, desejo expressar aos ilustres camaradas e velhos companheiros da vida militar, os meus mais sinceros e maiores agradecimentos, fazendo votos para que o Alto-Comando do Exército continue a prestar, além dos grandes serviços que acabo de assinalar, o maior de todos êles, que é o de assegurar a continuidade dos programas de realizações em que todos nos empenhamos, já agora sob a presidência do ilustre camarada General Orlando Geisel e, depois, dos outros Ministros que, progressivamente, se sucederão no tempo.

Os chefes militares são transitórios, mas o Exército é tão eterno quanto a nação.

São estas as palavras que me cumpria o dever de dirigir a todos e a cada um dos meus principais colaboradores, ao apresentar-lhes, com os meus agradecimentos, as minhas despedidas, no sentido meramente funcional, pois espero ter o privilégio de conservar, para sempre, a amizade que cultivamos nas árduas e longas jornadas da nossa vida militar.

SAUDAÇÃO

O General Lira Tavares foi saudado durante a reunião do Alto Comando pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Muricí, que destacou a desambição do Ministro do Exército no episódio da recente sucessão presidencial, quando, por vontade própria, colocou o seu nome fora de cogitações.

Disse o General Antônio Carlos Muricí:

"Sr. Ministro, V. Exa. pode dizer, com altanaria, a frase que simboliza em sua simplicidade o cumprimento do dever militar. Afasta-se das atividades do seu Exército, deixando marco duradouro da sua passagem: missão cumprida."

## Transmissão foi às 15 horas

Eram 15 horas, quando o nôvo Ministro do Exército, General Orlando Geisel, entrou no Salão Nobre do Palácio Duque de Caxias, acompanhado do General Lira Tavares, do Ministro da Aeronáutica, Marechal Márcio de Sousa e Melo, e do Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker.

Na primeira fila estavam os Generais José Canavarro, comandante do II Exército; Souto Malan, do Departamento de Provisão Geral; Brigadeiro Carlos Alberto de Oliveira Sampaio, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Ministros do STM Otacílio Terra Ururaí, Adalberto Pereira dos Santos; Ernesto Geisel e Álvaro Alves da Silva Braga; Almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, nôvo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; General Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras; General Siseno Sarmento, comandante do I Exército, e General Artur Candal Fonseca, comandante do IV Exército.

Na segunda fila os Generais Isaac Nahon, Augusto César Munis de Aragão; Almirante Antônio Borges da Silveira Lôbo, nôvo chefe do Estado-Maior da Armada; Brigadeiro Osvaldo Balousier; General Augusto Fragoso, comandante da Escola Superior de Guerra, e General José Aragão, nôvo comandante do III Exército.

DISCURSO

A cerimônia de transmissão de cargo teve início com a leitura dos têrmos do decreto presidencial. Em seguida, o General Aurélio de Lira Tavares discursava, dizendo:

"Esta cerimônia representa um grande momento e certamente o ponto culminante da minha vida, vivida, tôda ela, dentro do Exército e exclusivamente para o Exército.

Dêle jamais me afastei, nem mesmo nestes dois últimos meses, quando, por obra do destino, tive que atender ao chamamento de deveres ainda mais altos para com a pátria.

Nêles me vi compelido a exercer os já pesados encargos de Ministro, cumprindo ao mesmo tempo, a relevante missão de partilhar com os ilustres comandantes superiores das outras duas Fôrças irmãs, em horas que bem sabemos como foram difíceis e decisivas, as graves responsabilidades de substituir o eminente Presidente Costa e Silva, por motivo da lamentável enfermidade que o acometeu.

É com justificado prazer e grande honra que transmito o cargo de comandante superior do Exército a um chefe militar, cuja personalidade se afirmou e se destacou, singularmente, no consenso geral da classe, desde cadete ao mais alto pôsto da hierarquia.

CARREIRA

Por havê-lo acompanhado através de tôda a sua brilhante e sempre segura atuação, inclusive em horas críticas, eu me habituei a admirá-lo desde cadete do Realengo até os acontecimentos que impuseram e deflagraram a Revolução de março e durante a obra redentora que se lhe seguiu.

Como grande coletividade militar, que constituímos, em permanente convivência uns com os outros, todos o conhecem e respeitam, não me parecendo necessário dizer das razões que justificam o sentimento de orgulho e de confiança com que transmito ao Exmo. Senhor General Orlando Geisel o cargo de Ministro do Exército.

Além de profundo e esclarecido conhecedor dos nossos grandes problemas, Sua Excia. dirigiu, como chefe do Estado-Maior, o seu equacionamento e as providências essenciais que se desdobrariam na reforma administrativa do Exército, na reorganização da sua estrutura agora em curso, no seu reaparelhamento e nas principais decisões visando ao aumento de sua capacidade operacional.

Refiro-me a êsses pontos básicos do meu programa de ação, apenas para relembrar, como sempre afirmei, que a substituição de um Ministro por outro não acarreta nenhuma solução de continuidade na vida do Exército.

Tudo o que realizei sempre resultou da participação ativa e profícua dos seus órgãos de cúpula, o Alto Comando e o Conselho Superior de Economia e Finanças, integrados pelos ilustres Chefes dos diversos setores do Comando e da Administração do Exército contando com o trabalho realizador de tôdas as nossas organizações militares.

ESFORÇOS

Os problemas por mim enfrentados e resolvidos, embora complexos, numerosos e, às vêzes, graves, foram sempre encarados com a compreensão alta e a convergência dos esforços de todos, colocando, cada qual, os interêsses da instituição e os da Pátria acima de tôdas as outras considerações, o que constitui, e deve constituir sempre, a mais nobre servidão a que se sujeita, por disciplina consentida, o verdadeiro soldado.

Não me referirei, por isso, ao despedir-me do Exército, a nenhuma das realizações que pude promover, como seu Ministro, a despeito das contenções orçamentárias impostas pela política anti-inflacionária e desenvolvimentista do benemérito Govêrno Costa e Silva, a que tive a honra de servir, com absoluta lealdade e integral dedicação.

Cumpre lembrar, entretanto, para orgulho de todos nós, que enfrentamos e superamos, ao mesmo tempo, com a Marinha e a Aeronáutica, muitos e difíceis problemas de segurança interna, para a defesa da democracia brasileira e dos postulados da Revolução de Março.

HIERARQUIA

Fortalecemos, ao lado disso, como condição essencial para o prestígio do Exército, o primado dos princípios da hierarquia e da disciplina, por ela restabelecido, como base sôbre a qual repousa a eficiência da instituição militar.

Diz-me a consciência que jamais deixei de dar o exemplo dessa compreensão, tendo tido ainda o privilégio de haver concorrido para a indispensável harmonia e o intercâmbio mais estreito com os camaradas que integram as Fôrças Armadas irmãs.

Nunca deixei de fazê-lo, em quaisquer circunstâncias, respeitando a autoridade hierárquica dos seus Ministros, com os quais me envaideço de ter mantido, não apenas a mais perfeita unidade de espírito, como, igualmente, os laços de uma grande amizade, nascida e fortalecida no trato diuturno dos problemas que nos são comuns, porque temos a mesma destinação constitucional.

Não me move, ao declará-lo agora, qualquer laivo de vaidade, porque o que dei de mim ao Exército nada representa. Bem sei que se trata de um dever elementar do soldado, e muito mais eu desejaria fazer, por êle, se as circunstâncias me ajudassem a realizar tudo o com que sonhei.

AGRADECIMENTOS

O que desejo, nesta hora, é apresentar os meus agradecimentos a todos os que contribuíram para o que eu pude empreender.

Eu os dirijo, especialmente, ao Exmo. Senhor General Antonio Carlos da Silva Muricí, chefe do Estado-Maior do Exército e meu velho amigo de todos os tempos.

Êle alia uma grande cultura e um grande dinamismo, à excepcional pureza de sentimentos, à invulgar coragem cívica e inteireza moral, tendo sido inexcedível como principal assessor do Ministro, na condução dos problemas do Exército, inclusive em situações graves.

Eu estendo êstes agradecimentos a cada um dos ilustres camaradas do Alto-Comando, bem como aos comandantes militares do Planalto e da Amazônia.

Quanto a êste último, acompanhei e apoiei, em tudo o que dependeu de mim, a sua extraordinária ação realizadora que sàbiamente concebida e entusiàsticamente impulsionada, continua a merecer e reclamar os recursos imprescindíveis para que se torne, pelo menos, irreversível.

É o mais relevante problema do desenvolvimento e da integração do Brasil, com implicações essenciais na salvaguarda dos seus grandes destinos, como nação soberana.

Dirijo-me, também, particularmente, aos órgãos da Engenharia do Exército em todos os seus campos de produção e obras e, em especial, aos valorosos camaradas que servem nas fronteiras longínquas e na guarnição de Fernando de Noronha, com estoicismo, abnegação e patriotismo, porque êles merecem, como sempre mereceram, o maior aprêço do Exército e o especial apoio do Ministro.

Muito me apraz recordar, agora, as palavras textuais que pronunciei ao assumir o cargo de que ora me afasto, com a plena convicção de havê-las adotado, como inflexível linha de atitudes, até o dia de hoje:

"As honrarias da função pública são passageiras e, às vêzes, até enganosas, ao passo que as responsabilidades do seu desempenho constituem compromisso de consciência que contraímos com a Instituição, sujeitando-nos, em todos os tempos, à austeridade do seu julgamento."

AS MISSÕES

Todos nós, militares, nos habituamos a não desejar nem, muito menos, pleitear cargos, mas aceitá-los, por mais árduos e difíceis que sejam, com o caráter de missão a cumprir.

Foi assim que atendi à convocação do Presidente Costa e Silva, a quem rendo, nesta hora, as minhas homenagens, tanto ao seu espírito democrático e à sua pessoa eminentemente humana, quanto à grande obra realizada pelo seu Govêrno, certamente muito mais ampla, mais fecunda e mais difícil do que o imagina a própria nação, a serviço da qual êle não poupou sacrifícios, nem mesmo os da própria saúde.

Conforta-nos, por isso mesmo, ver agora as Fôrças Armadas crescerem, ainda mais, no respeito e no prestígio da nação, pelo espírito de renúncia e de desprendimento pessoal de que deram provas inequívocas os seus ilustres chefes convocados, para servi-la nos postos mais altos e difíceis, em hora tão decisiva, apesar da nobre e respeitável relutância, com que aceitaram, sem desejá-las nem, muito menos, pleiteá-las, as altas investiduras que, afinal, receberam, sob a forma de apêlo e de dever irrecusável.

Refiro-me, antes de tudo, ao eminente Presidente Emílio Garrastazu Médici, ao ilustre Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Vice-Presidente da República, e, também, a V. Exa., como exemplo que os dignifica e enaltece pela comprovada vocação de servir, com desambição e desprendimento, aos mais altos interêsses da pátria.

(Conclui na página 24)

*Leia editorial "Missão Cumprida"*

APOIO AO AMIGO

O Mar. Dutra e o Sr. Raimundo de Brito compareceram à solenidade de posse do Sr. Rocha Lagoa na Saúde

## Rocha Lagoa vai rever o Plano Nacional de Saúde

O Ministro da Saúde, Sr. Francisco de Paula da Rocha Lagoa, disse ontem que o Plano Nacional de Saúde vai ser reexaminado, bem como tôda estrutura do Ministério, logo depois de receber o cargo de ex-secretário-geral, Sr. Romeu Loures.

Considera o Sr. Rocha Lagoa que o Plano está em fase experimental e portanto pode ser analisado detidamente para que se corrija o que não estiver correto, mas adiantou que o programa elaborado pelo ex-Ministro Leonel Miranda não será interrompido.

TRANSMISSÃO

O Sr. Rocha Lagoa chegou atrasado alguns minutos para a solenidade de transmissão do cargo, quando já o auditório do Clube de Engenharia se encontrava superlotado. O Marechal Eurico Gaspar Dutra; o Secretário de Saúde de Minas Gerais, Sr. Clóvis Salgado; o ex-Ministro Raimundo de Brito; o decano do Corpo Diplomático, Embaixador Sanson Valadares, e a Sr.ª Rocha Lagoa, foram chamados à mesa. O Sr. Leonel Miranda, que deixou o cargo, não apareceu por motivo de doença, conforme explicou seu secretário-geral, médico Romeu Loures, mas mandou um pequeno discurso por êle lido. Nêle afirmou: "Afasto-me certo de ter feito tudo que pude: a reforma administrativa e a instituição de um nôvo sistema nacional de saúde que, sem esquecer as necessidades prioritárias da saúde coletiva, incorporou a êste Ministério o importante setor de saúde individual, até então inexplicàvelmente alheio à sua competência." Adiante afirmou que "o chamado Plano Nacional de Saúde, hoje uma realidade comprovada, e já reconhecida fora do Brasil, nos fêz sentir a veracidade do conceito de Machiavelli — tôda inovação sofre oposição tenaz dos acomodados e a indiferença dos que serão beneficiados."

O Sr. Romeu Loures, em sua saudação, declarou que "outro não poderia ser o ânimo dêste momento, quando é entregue a missão de orientar os destinos dos assuntos nacionais de saúde a um atuante componente do corpo colegiado de especialistas, incumbidos, durante vários meses, de ajudar a Revolução, com sua experiência, a dissecar problemas e oferecer soluções viáveis para que o homem brasileiro, mais saudável, possa produzir mais bem-estar coletivo." E adiante: "O acervo ora transmitido é imenso. Compreende ainda um grande número de projetos já em andamento. Compreende tôda uma nova sistemática de assistência médica, corporificada no Plano Nacional de Saúde, que prevê, nos mínimos pormenores, até mesmo a mecânica de funcionamento, integral e integrado."

A FALA

Em seguida o nôvo Ministro leu o seu discurso — de duas laudas — dizendo saber "muito bem das asperezas da caminhada que vou encetar como terceiro Ministro da Saúde após a vitória da Revolução. E' que, na busca do bem-estar físico, mental e social do nosso povo, muita coisa existe ainda por fazer, mesmo examinando o problema nos limites dos últimos cinco anos." Citou os Srs. Raimundo de Brito e Leonel Miranda, Ministros que o antecederam, e declarou:

— E foi lançado o Plano Nacional de Saúde, ainda em fase experimental e motivo para debates, iniciativa merecedora de atenção e de melhores estudos, sem idéias preconcebidas e sem entusiasmos exagerados, para que não se forcem conclusões, negando, às vêzes, o que pode ser afirmação ou afirmando o que, mais para diante, poderá surgir como negativa.

Referiu-se, em seguida, às metas de seu programa, lembrando:

— Fundamentado no princípio de que saúde é um bem a que todos têm direito, posso estabelecer minhas diretrizes em três itens: vacinar tanto quanto possível; sanear tanto quanto possível; assistir tanto quanto possível, lembrando sempre a criança, tantas vêzes louvada em sua graça e beleza mas esquecida na desnutrição e na fome. Será isto muito. Mas, para isso, mais ainda será preciso, devendo dar-se ao Ministério da Saúde uma organização prática e simples, para que ela possa ser eficiente e produtiva. Em têrmos gerais, aí está meu despretencioso programa.

Depois de referir-se ao Instituto de Manguinhos, do qual era o diretor, e aos nomes de Osvaldo Cruz e Carlos Chagas, o Sr. Rocha Lagoa concluiu dizendo:

— Nestes dois grandes nomes saberei inspirar-me para não deslustrar-lhes a memória e para manter bem alta a glória do meu querido Instituto Osvaldo Cruz. Quando são nobres os propósitos é sempre certa a ajuda de Deus. Estou certo, por isso, de que Deus me ajudará.

A ENTREVISTA

Depois de ser cumprimentado por mais de 500 pessoas, o Sr. Rocha Lagoa foi a seu gabinete e deu uma ligeira entrevista aos repórteres anunciando que o seu primeiro cuidado será o de analisar todos os problemas do Ministério — incluindo o Plano Nacional de Saúde — para corrigi-los. Ao que disse, dará ênfase especial à medicina preventiva por entender que ela é importante. Explicou que serão examinados os relatórios que estão sendo feitos, relatando os resultados até agora da reforma administrativa, podendo ser criadas comissões para exames dos vários problemas, incluindo o caso dos ciclamatos e dos antibióticos que estão sendo condenados em outros países.

— Estou assumindo hoje o Ministério e por isto preciso estudar como êle está se conduzindo na solução dos problemas de saúde. Nada é irreversível. Tudo será analisado. Só então saberemos se há falhas ou deficiências e se elas houverem, serão corrigidas. Mas pode ser que tudo esteja certo e não seja preciso mudar nada.

## Alcino Salazar não quer ser procurador-geral

*Brasília* (Sucursal) — O professor Alcino de Paula Salazar, por motivo de saúde, não pode aceitar o convite que lhe fêz o Presidente Garrastazu Médici para retornar ao cargo de procurador geral da República, do qual foi titular durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco.

A resposta do professor, informa-se nos meios forenses de Brasília, foi dada em carta que seu filho Lauro Salazar teria sido portador ao Chefe da Nação.

NOMES

O professor Alfredo Alfredo Buzaid, nôvo Ministro da Justiça, informam advogados de suas relações, manifestara o desejo de convidar o professor Xavier de Albuquerque, Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, para um outro cargo importante.

O professor Xavier de Albuquerque seria Ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a aposentadoria do Ministro Temistocles Cavalcanti, ou procurador geral da República.

O Sr. Décio Miranda transmitiu ontem o cargo de procurador-geral da República ao seu substituto legal, Sr. Oscar Correia Pina, 1.º suprocurador-geral da República, em ato realizado no gabinete do chefe do ministério público federal.

O Sr. Décio Miranda solicitou exoneração aos Ministros Militares, que a concederam.

PERÍODO FECUNDO

O Sr. Oscar Correia Pina, ao assumir o cargo de procurador-geral da República, lembrou que a gestão do Sr. Décio Miranda foi muito fecunda.

Quando assumiu o cargo, o Sr. Décio Miranda encontrou na Procuradoria-Geral, esperando pareceres, aproximadamente três mil processos. O órgão hoje está em dia.

Lembrou-se também que em menos de dois anos de gestão do Sr. Décio Miranda, a Procuradoria-Geral da República deu 12 021 pareceres.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de novembro de 1969

Diretor Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor Chefe: Alberto Dines


## Novos Brasileiros

Ministros valem pelo que realizam à frente das respectivas Pastas, e, nisto, nada tem de diferente dos demais membros do Ministério o nôvo titular da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda. Mas a escolha do Sr. Yassuda merece referência especial, por ser êle o primeiro descendente de japonêses a ocupar um Ministério da República.

Já era tempo, e mais do que tempo, de incluir em posição de primeira plana um nipo-brasileiro. A extraordinária energia e o espírito criador dos japonêses não resultaram, neste século, apenas no advento do Japão, com sua agricultura, sua indústria, suas pesquisas científicas, seu cinema. Resultaram, também em contribuições de vulto a países para onde emigraram japonêses, como é o caso do Brasil. Nenhuma história do desenvolvimento do Brasil é possível sem que se leve em conta o trabalho nipônico entre nós, e nem seria possível uma história de nosso esporte e nossas artes plásticas sem que surjam os nomes de *nisseis*. E se a contribuição nipônica marca sobretudo o crescimento do Estado de São Paulo, não se diga que apenas ali êles estão deixando a marca do seu trabalho ao mesmo tempo árduo e inventivo. Literalmente do Pará ao Paraná a presença nipônica no Brasil é um fator extensivo e permanente: o morango maior, o caqui sem cica, as variedades de tomate, as hortaliças mais viçosas vão assinalando a chegada do japonês. Com paciência e ciência, no laboratório, e com mecanização, nos campos, estão deixando sua marca, do café e do chá no Sul à juta e à pimenta-do-reino no extremo Norte, sendo que êsses dois últimos produtos foram por êles introduzidos na Amazônia, na década de 1930-40.

No entanto, o principal aspecto a ressaltar na indicação do nome do Sr. Yassuda para o Ministério é a esperança que traz de que o Brasil esteja finalmente abrindo os olhos para a importância que tem para nós a imigração. Dos países em construção, dotados de grandes áreas a ocupar e colonizar, o Brasil deve ser aquêle que mais dificulta a integração dos elementos estrangeiros que o procuram. As restrições à atividade de estrangeiros radicados no país são ainda vastas e o processo de naturalização continua complicado. No princípio do século XIX, a Coroa portuguêsa impediu que Humboldt explorasse em profundidade a Amazônia brasileira, desconfiada das possíveis intenções *dêsse alemão* que andava pela selva. O mesmo espírito atrasadão e suspeitoso, que ainda tem claros vestígios entre nós, fêz o Brasil perder excelentes oportunidades de emigração de boa qualidade nos recentes anos posteriores à Segunda Guerra Mundial, quando países colonialistas europeus perderam suas terras do além-mar.

O mais importante a fazer é simplificar o processo da naturalização dos estrangeiros que escolhem o Brasil como pátria e de lhes abrir, em seguida, as portas do país, de par em par. Tratar como impertinente quem deseja ser brasileiro, e como intruso quem consegue tal façanha, revela um incompreensível preconceito de raça num país cujo maior título ao respeito do mundo é o de ser uma democracia racial. Ou não é?

## Missão Cumprida

Agente de nossa história contemporânea — foi como o chefe do Estado-Maior do Exército qualificou o General Aurélio de Lira Tavares, ao dirigir-lhe uma saudação de despedida, ontem, na última reunião do Alto Comando a que estêve presente na condição de Ministro do Exército.

O discurso do General Andrade Murici apresenta-o como um homem de desambição pessoal, que deixou expressivo exemplo na difícil jornada em que os três Ministros Militares tiveram de conduzir o processo de decisão política a partir da doença que acometeu o Presidente Costa e Silva.

Desprendimento e dignidade, assinala o General Murici, propiciaram a manutenção da unidade de pensamento, refletida na ação que mostrou preocupação constante com o interêsse nacional. A desambição pessoal dos chefes militares, desde a primeira hora, permitiu o desdobramento de uma linha de ação que poderá vir a ter efeito multiplicador no processo político brasileiro.

É o que o General Lira Tavares deixou claro, na primeira reunião do Alto Comando, que de forma alguma consentiria que seu nome viesse a ser cogitado para a solução que se iria procurar. Com base nessa preliminar de sentido moral, foi possível conduzir os estudos num plano elevado em que apenas pulsava o interêsse nacional. Em conseqüência, os debates e entendimentos se marcaram pela serenidade e elevação, já que os chefes militares se mostraram vacinados contra "a detestável figura do homem messiânico que para tudo tem remédio", na frase do chefe do Estado-Maior do Exército.

Cabe lembrar que o General Aurélio de Lira Tavares estabeleceu um importante precedente histórico para o movimento de 64, quando se recusou a utilizar a fôrça do cargo para alcançar a Presidência da República. Quebrou-se assim um encadeamento que fazia do Ministério do Exército um pôsto político privilegiado. De 1945 até 65, os Ministros do Exército eram tradicionalmente considerados candidatos natos à sucessão presidencial, mesmo quando não se materializava a candidatura. Em tôdas as sucessões presidenciais houve candidatos militares, e em três oportunidades — durante 20 anos — os candidatos militares saíram do Ministério do Exército.

Efetivamente, o General Lira Tavares sai direto do Ministério para a vida particular, coberto pela coerência e pelo sentido moral da palavra empenhada e cumprida. Será extremamente benéfico para a possibilidade democrática brasileira que venham a frutificar exemplos como êste, construído pelo ex-Ministro do Exército.

## Planejamento de Todos

Até o fim do ano o país conhecerá as diretrizes econômico-financeiras do nôvo Govêrno. A política econômica, único setor do movimento de 64 a fixar doutrina e espelhar conquistas importantes, será mantida em suas linhas gerais, com os acréscimos e correções ditados pelo pensamento do terceiro Govêrno revolucionário. Trata-se, portanto, de uma continuidade adaptada a outras circunstâncias.

Alguma coisa mudou no país. O desejo de reabertura política coincidiu com a ascensão de um nôvo Govêrno e promoveu uma reversão de expectativas no sentido da consolidação progressiva do ideal democrático. Isso implicará, sem dúvida, uma mudança de critérios do planejamento governamental, até então exercido sob a regência quase que exclusiva do Govêrno.

Uma atmosfera mais propícia à atividade política como forma superior de administração enseja um nôvo tom e, com êle, uma divisão de responsabilidades. O planejamento no Brasil, como subsídio à ação governamental, é conquista relativamente recente que, à falta de lastro estatístico adequado e escassez no campo das especializações, continua prêsa aos gabinetes, uma peça fria nem sempre ajustável à realidade do país.

Cumpre, agora, levá-la às ruas, promover em tôrno dela um amplo debate em que as camadas de opinião pública participem como setores efetivamente interessados no processo de desenvolvimento. Um plano global, com funda repercussão no futuro, na medida em que reforça o presente, não prescinde do respaldo da opinião pública, que funciona como fôrça motora e lhe imprime viabilidade.

O planejamento no Brasil está longe de ser o trabalho amadorístico de algumas décadas atrás. A cópia servil de modelos e projeções de países plenamente desenvolvidos, sua tentativa de adaptá-los à fôrça à nossa realidade multiforme, amadureceu recentemente em projetos de índole nacional, que levam em conta peculiaridades da geografia política e social. Resta reunir-se na órbita dos planos o consenso geral, a fim de que êles adquiram a validez do compromisso.

Em seu primeiro pronunciamento, quando ainda candidato, o Presidente Médici ressaltou o seu empenho de ouvir o país através de suas representações lídimas. Dentro dessa orientação, as novas diretrizes econômicas a serem baixadas em dezembro devem incluir, mais do que formulações técnicas, os subsídios de tôdas as correntes de opinião, nestas incluídas, naturalmente, produtores e trabalhadores.

É uma tarefa altamente relevante, esta de subsidiar o Govêrno, participar de suas tomadas de decisão em nível superior. As entidades de classe no Brasil revelaram quase sempre uma preocupação imediatista, preferindo reivindicar com base nos seus interêsses momentâneos a oferecer diretrizes bem formuladas. Sua convocação, agora, a responsabilidades mais definidas e permanentes abre-lhes uma perspectiva de atuação distante dos interêsses circunstanciais e projetada no futuro.

Dos órgãos que representam as fôrças vivas do país espera-se não o apoio impensado, não o adesismo de primeira hora, rentável em têrmos de privilégios pessoais mas pouco capitalizador de energias reclamadas pela renovação que se pretende impor. Espera-se o debate amplo e fecundo, traduzido em sugestões realmente dignas de um programa de govêrno.

## Cartas dos leitores

### Atêrro de Copacabana

"Havia eu prometido a mim mesmo não mais espicaçar a Sursan a respeito da execução do alargamento da praia de Copacabana.

Os acontecimentos que já surgem no início da execução do empreendimento revelam açodamento imperdoáveis, frutos da leviandade talvez ou objetividades outras menos brilhantes. Ora vejamos.

Então funcionários da Sursan pretendiam executar obra marítima sem levarem o projeto a exame do Departamento Nacional de Portos e do Ministério da Marinha?

Declararam tais funcionários desconhecer a obrigatoriedade da apresentação do projeto a tais departamentos governamentais. Não há necessidade de comentários, tal a extensão da ingenuidade revelada.

E' de se estranhar a rapidez com que preparam os equipamentos para o início da dragagem e consequente atêrro — alargamento da praia.

No entanto, ainda não começou a Sursan, em mar aberto a execução das obras protetoras do material-areia que fará o alargamento da praia. Quando serão feitos os enrocamentos protetores e mais qualquer outra obra de proteção? Durante ou depois do alargamento? E se nesse meio tempo o mar retirar parte ou todo o alargamento, como consequência da falta de proteção? Que justificativas haverá para acobertar a imprevisão?

O pêso específico da areia a ser dragada e levada a Copacabana é o previsto pelo Laboratório Nacional de Lisboa? Se não o fôr, haverá o carreamento da areia depositada para profundidades outras não previstas anulando a finalidade do trabalho, inutilizando-o.

O Laboratório Nacional de Lisboa assistirá a execução dos trabalhos, orientando a Sursan quanto à boa técnica em bem levar avante o empreendimento?

O pano de amostra do desconhecimento da obrigatoriedade inicialmente evidenciada e apressamentos mostram quanto o público contribuinte deverá estar vigilante, acompanhando e verificando a perfeita aplicabilidade do seu esfôrço que se traduz por impostos e taxas sempre mais e mais elevados.

**Eurico Ribas — Praia do Flamengo, 122 — Rio"**

### Atos Institucionais

"Valho-me da presente, na qualidade de advogado e de cidadão, para manifestar minha estranheza face à afirmação do Ministro da Justiça, Prof. Alfredo Buzaid, no sentido de que "os Atos Institucionais são necessários porque contêm um processamento rápido, mais eficiente que os meios normais..."

Com o devido respeito pela referida autoridade, considero muito errado o fato de um professor e cultor do Direito defender e justificar a permanência de situação de exceção, pelo argumento da rapidez. A valer tal argumento, a democracia deveria ser varrida de todos os países do mundo, pois as discussões, as votações, etc., garantias seculares da civilização humana, seriam "processos lentos."

Somente poderei (e tenho certeza que não falo somente por mim) adquirir plena confiança nos propósitos de redemocratização anunciados pelo nôvo Presidente da República, na medida em que os podêres de exceção, oriundos do Ato Institucional nº 5, forem derrogados, e possa haver uma oposição que, sem medo, exerça o papel que lhe cabe no regime democrático. Inclusive, o papel maior, o de conquistar o Poder por meios legais, e de ter seus candidatos empossados, em obediência às regras do jôgo democrático, o único meio e técnica de se obter a paz autêntica, que difere em muito da paz forçada.

**Luiz Felipe da Silva Haddad, advogado — Rio."**

### Pati do Alferes

"Com grande satisfação, venho comunicar a criação da Associação dos Amigos de Pati do Alferes, entidade isenta de fins políticos-partidários e religiosos, que visa unicamente a trabalhar pelo progresso desta região, que além de ser um grande centro agrícola e turístico do Estado do Rio de Janeiro, possui o melhor clima do Brasil e um dos melhores do mundo.

Como êste jornal é muito divulgado nesta região, contaríamos com seu precioso apoio para maior incentivo do progresso desta localidade.

**Antonio Ramos Filho, 1º secretário — Pati do Alferes — RJ."**

### Protesto

"Nós, abaixo-assinados, torcedores de futebol, protestamos contra a nota publicada a 31-10-69, segundo a qual só dois clubes conseguem atrair multidões ao Maracanã: Flamengo e Santos. E' o cúmulo ignorar-se a fôrça do Vasco, Fluminense e Botafogo, todos capazes de lotar qualquer estádio de futebol. (...).

**José Paulo Kupfer e mais 26 assinaturas — Rio."**

**As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.**

## Coisas da Política

### *Govêrno só não admite contestação ao regime*

Brasília (*Sucursal*) — *Ao examinar ontem com o Senador Filinto Müller problemas da liderança parlamentar, o Presidente da República deixou claro que o Govêrno não deseja constranger o debate político e que só não admite a contestação ao regime e à Revolução.*

*A audiência solicitada ontem e imediatamente concedida ao Senador trouxe nôvo alento aos congressistas que, à noite, estiveram com o Sr. Filinto Müller. Verificou-se que o Govêrno reage bem, demonstrando adequada compreensão, às primeiras críticas surgidas no Congresso e — o que é igualmente importante — não se recusa a examinar falhas apontadas na legislação revolucionária.*

*Após a conversa com o General Garrastazu Médici, o Sr. Filinto Müller estêve ràpidamente com o chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Leitão de Abreu, que ficou de estudar o decreto-lei das inelegibilidades, cuja revisão é pedida pelos políticos e cujos defeitos principais o Senador comentara com o Chefe do Govêrno.*

#### *Os realistas*

*O Sr. Filinto Müller não quis fazer declarações sôbre o encontro mantido com o Presidente. Contudo, pode-se informar que durante a audiência foram apreciados em profundidade os problemas da liderança, de que a revisão das inelegibilidades é um aspecto.*

*Sabe-se que o Senador pediu a audiência exatamente para expor ao Presidente o procedimento que vem observando e ajustá-lo, naquilo que fôsse necessário, ao pensamento do Chefe do Govêrno. O Sr. Filinto Müller tomou a iniciativa do encontro em virtude de observações ouvidas de senadores que se mostravam mais realistas do que o próprio líder. Temiam êsses senadores que o líder tivesse avançado o sinal com o discurso proferido sexta-feira última, quando defendeu a imediata reforma do decreto-lei das inelegibilidades e, em ocasião oportuna, a revisão da própria Constituição há pouco recomposta. Assinalavam, por outro lado, evidente contradição entre os líderes do Senado e da Câmara, pois o mesmo decreto-lei condenado pelo Sr. Filinto Müller vinha sendo elogiado pelo Deputado Geraldo Freire.*

*O Senador reagiu a tais críticas reafirmando o seu ponto-de-vista de que o decreto-lei é muito falho, dá margem a interpretações ambíguas e criará sérias dificuldades às eleições municipais que se realizarão no próximo dia 30 em 10 Estados. Resolveu, então, solicitar a audiência ao Presidente da República, a quem levou cópia do discurso de sexta-feira. O Senador pretendia que também fôsse ao Palácio o Deputado Geraldo Freire, o que não aconteceu por estar ausente de Brasília o líder na Câmara.*

#### *Orientação*

*Embora pouco haja transpirado da conversa do líder com o Presidente, sabe-se que dela resultou a aprovação da orientação adotada pelo Sr. Filinto Müller, de não deixar passar sem pronta resposta os pronunciamentos políticos da Oposição. Quando o General Garrastazu Médici lhe disse que só não poderia tolerar contestação ao regime e à Revolução, o líder lembrou que na orientação que vem seguindo já estava implícita uma preocupação coerente com aquela diretriz.*

*Quanto às críticas que venham a ser feitas à administração, o líder observou ao Presidente que só poderá dar resposta à Oposição depois de receber dos Ministérios ou outros órgãos em causa as necessárias informações. E o General Garrastazu Médici afirmou ao Senador que tôdas as informações de que a liderança necessitar serão fornecidas pelo Govêrno com a maior presteza.*

## Terá chegado a hora do campo?

*L. G. Nascimento Silva*

Quando o presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, estêve no Brasil, em fins do ano passado, quis ouvir alguns brasileiros sôbre os setores de aplicação prioritária dos recursos do Banco do Brasil no sentido de propiciar desenvolvimento econômico e maior integração nacional. Fui uma dessas pessoas, e na entrevista que tive com McNamara pude responder sem nenhuma hesitação, indicando como setores prioritários os da educação e modernização da agricultura. Continuo a pensar assim.

Eis por que não posso deixar de destacar do discurso de posse do Presidente Garrastazu Médici um aspecto que verdadeiramente o singulariza: o relêvo que dá à revolução agrícola. Essa é mesmo a primeira promessa que o Presidente faz à nação, o que indica o grau de prioridade que lhe atribui: "E creio em que o dever desta hora é a integração do homem do interior ao processo do desenvolvimento nacional. E porque assim o creio é que tudo darei de mim para fazer a revolução no campo, revolução na agricultura, no abastecimento, na alimentação."

Creio ser esta a primeira vez que, entre nós, um Presidente mostra sua compreensão para a imprescindibilidade de uma base agrária como suporte ao processo de desenvolvimento nacional, o que é quase inexplicável, dadas as características de nosso país. Dispondo de uma das grandes populações do mundo, acrescida anualmente por uma taxa elevada de natalidade, e por outro lado com um território que apresenta amplas possibilidades na agricultura, como na pecuária, não tem tido o Brasil de seus dirigentes e planejadores um pensamento muito nítido acêrca da importância e da essencialidade de seus programas do campo. Tivemos, é certo, um período no qual a reforma agrária foi colocada como um dos grandes temas nacionais. Mas, o problema foi visto, então, principalmente sob prisma demagógico, apenas no aspecto de divisão de terras, sem a preocupação de modificar-se o processo de produzir e criar a riqueza, uma vez que não se buscavam verdadeiramente soluções, e sim impasses.

Não é, porém, dessa revolução cartorial que se cogita, mas principalmente de uma transformação em tôda a estrutura da produção agrária, sendo a divisão de terras meramente um aspecto do quadro geral. E o processo de modernização da agricultura exige um conjunto de medidas e providências de extrema complexidade. O Presidente Médici em seu discurso indica alguns dos aspectos que o problema envolve: "E sinto que isso não se faz sòmente dando terra a quem não tem, e quer, e pode ter. Mas se faz, levando ao campo a escola, ali plantando assistência médica e a previdência rural, mecanização, o crédito e a semente, o fertilizante e o corretivo, a pesquisa genética e a perspectiva de comercialização. E tenho a diversificação e o aumento da produção agrícola, a ampliação das áreas cultivadas e a elevação da renda rural como essenciais à expansão de nosso mercado interno, sem o qual jamais chegaremos a ter uma poupança nossa, que nos torne menos dependentes e acione, com o nosso esfôrço, aliada à ajuda externa, um grande projeto nacional de desenvolvimento."

Enquanto a industrialização é relativamente fácil de implantar-se pelo papel preponderante que a maquinaria exerce no processo da produção, como pela independência relativa dos fatôres climáticos e mesológicos e ainda pela automação, a agricultura, muito mais dependente das condições de meio e do fator humano, exige para sua modernização a adoção de uma verdadeira estratégia, que abrange desde a genética vegetal até a intervenção nas leis do mercado. Margaret Mead nos relata em suas observações sociológicas as dificuldades de implantação dos processos de modernização em cinco diferentes países, de estrutura tradicional, apresentando cada um dêles, e dentro dêles suas regiões peculiares, resistências as mais diversas, que vão desde as de origens culturais, como sociológicas, religiosas ou mesmo supersticiosas, às novas medidas.

Será, porém, tão importante a preocupação com a agricultura e com a produção de alimentos em um mundo que se urbaniza e se industrializa ràpidamente? Mas são exatamente êsses fenômenos que tornam mais premente uma solução agrária, pois a imensa mão-de-obra que se dirige para a produção fabril demanda um consumo crescente de alimentos, enquanto as condições de vida urbana, por sua vez, tornam impossível sequer a suplementação das necessidades alimentares. Só o campo modernizado e buscando nova produtividade pode alimentar essa população das cidades. E todos os países que tomaram a vanguarda da produção industrial preocuparam-se em constituir uma base agrária para sustentar suas populações urbanas, de tal sorte que nos Estados Unidos, como na Europa, o problema tornou-se o inverso: a existência de excedentes agrícolas, que constituem verdadeiros quebra-cabeças para o Govêrno americano, como para os dirigentes do Mercado Comum Europeu.

No Brasil, o apoio à agricultura, sua transformação para absorver novas técnicas, como o amparo à formação do homem do campo, apresentam ainda aspectos prioritários porque constituem providências de integração nacional. A todos nos preocupa a divisão dentro da mesma nação de áreas tão diferenciadas, em seus níveis de vida e rentabilidade, e com possibilidades tão diversas de desenvolvimento, como são as do Brasil industrial e do Brasil agrário. Essa integração das duas áreas só me parece possível através de modernização da agricultura. Só pela elevação do nível de vida do homem do campo — e por nível de vida entendo, não apenas o de sua remuneração, mas também o seu treinamento para novas técnicas, cuidados sanitários, início de educação e outros — será possível ir aproximando êsse homem, hoje solitário e abandonado, em um elemento ligado verdadeiramente aos elos da produção, servindo-a, como sendo por ela beneficiado. A indústria tende a ser cada vez mais automatizada, e por isso não pode absorver a crescente mão-de-obra brasileira. O resultado é essa triste migração do homem do campo para a periferia das cidades, onde, sem preparo para a nova vida, vai viver inteiramente marginalizado, situação injusta para com êle, como perigosa para a coletividade de que se aproxima. Reequilibrar as áreas do país, e integrar na civilização os indivíduos, só será possível pela elevação dos níveis de produção agrária.

É preciso que o Brasil, como já o fêz o México e outros países em vias de desenvolvimento, tenha a consciência da prioridade que se deve atribuir ao desenvolvimento e à modernização de sua agricultura. Terá chegado a hora do campo? É a esperança que as palavras de nosso novo Presidente despertam.

# Lira entrega Exército a Geisel como mais uma missão a cumprir

O General Lira Tavares transmitiu ontem o Ministério do Exército ao General Orlando Geisel, afirmando que "todos nós, militares, nos habituamos a não desejar nem, muito menos, pleitear cargos, mas aceitá-los, por mais árduos e difíceis que sejam, com caráter de missão a cumprir."

Também ontem o General Lira Tavares presidiu pela última vez uma reunião do Alto Comando do Exército, durante a qual afirmou que os militares passam, mas o Exército é tão eterno quanto o Brasil.

DISCURSO

O General Lira Tavares pronunciou o seguinte discurso na 47.ª Reunião do Alto Comando:

"Esta é a última reunião em que me cabe o privilégio de presidir o Alto Comando, o mais alto órgão de assessoramento do Ministro.

Desta vez, eu me decidi a convocá-la, para o fim exclusivo de apresentar a todos os seus ilustre membros integrantes, inclusive ao seu secretário, merecedor de nosso alto aprêço, as minhas despedidas e os meus agradecimentos.

Estou certo de haver contribuído para o êxito e a segurança do nosso programa de realizações ao atribuir o papel relevante e o prestígio que deveriam caber a êste Colegiado que reúne as expressões mais credenciadas da hierarquia e os chefes representativos dos diversos campos das atividades do Exército, inclusive para assegurar a continuidade do seu comando e da sua administração, a despeito da mudança do Ministro, que é apenas, como sempre declarei, um detentor transitório das responsabilidades de dirigir os seus destinos.

Sempre procurei resguardar, desta forma, e em todos os meus atos, não apenas a predominância da linha hierárquica e disciplinar com base nas decisões resultantes dos estudos do Alto Comando, como o sentido impessoal em que elas devem ser inspiradas.

COMPREENSÃO

Além disso, as reuniões do Alto Comando nos propiciaram a compreensão realística e a solução mais segura dos problemas gerais da nossa Instituição, alguns dêles muito graves, transcendendo o quadro normal das nossas atribuições de caráter especificamente profissional.

Isso nos permitiu estudar e resolver, em livre e sempre cordial debate de pontos-de-vista e de opiniões, as linhas de ação a adotar em face de circunstâncias difíceis da vida nacional, como ocorreu ùltimamente.

Eliminamos, também, quase que completamente, certos vícios antigos que atentavam contra os princípios básicos da Instituição, desde que o Ministro passou a atuar, exclusivamente, através da escola da hierarquia, com base na premissa de que cada Chefe é o representante natural dos problemas e das preocupações legítimas dos seus subordinados, aos quais lhe cumpre auscultar e esclarecer, em tôdas as situações e em todos os aspectos.

Com base em tal compreensão, nunca admiti nem muito menos estimulei o ultrapassamento dessa linha de conduta, única aceitável para o fortalecimento de uma verdadeira organização militar.

Dei, também, a necessária ênfase ao papel de relator exercido no Alto Comando pelo chefe do EME, sobretudo porque, estimulando e prestigiando os trabalhos e as sugestões dêsse alto órgão, no equacionamento dos nossos problemas, assegurou-se a necessária oportunidade para os estudos prévios sôbre as matérias constantes da Agenda e para o diálogo e os pareceres verbais, não apenas nesta Mesa já tradicional, como em reuniões realizadas em São Paulo, Pôrto Alegre, Brasília e Petrópolis.

Nestas duas últimas cidades, tivemos o grato ensejo de almoçar com o Chefe da nação.

Procurei, para esta estreita e direta convivência, reunir o Alto Comando sempre que me foi possível.

Na Administração anterior êle foi convocado para seis reuniões.

SATISFAÇÃO

Assinalo, pois, com grande satisfação, que, apesar das dificuldades de tempo, inclusive por haver comparecido, pessoalmente, a tôdas as grandes manobras e principais cerimônias em todos os Exércitos, esta é a 21.ª reunião sob a minha presidência.

Nestes dois últimos e difíceis meses, estreitamos ainda mais os nossos contatos diretos, sem contar com as numerosas e frequentes audiências pessoais, em que recebi, individualmente, os prezados camaradas aqui presentes e os comandantes militares da Amazônia e do Planalto.

Os resultados dessa norma de ação que adotei, sem prejuízo das nossas permanentes ligações por outros meios, foram reciprocamente vantajosos, sobretudo para as providências adotadas com relação a assuntos da mais alta relevância, particularmente os referentes à segurança interna.

Nunca deixou de reinar, em todos os nossos contatos, o clima de cordialidade e de ponderação, condições indispensáveis aos estudos de tão alto nível. Foram sempre francos e abertos os nossos diálogos, o que se traduziu num trabalho construtivo e proficuo, com resultados reais em proveito do Exército.

Todos ouviram, com a maior consideração, a opinião de cada um, mesmo porque nunca estiveram em causa as pessoas dos chefes, todos dignos e merecedores do maior respeito, ainda no caso de pontos-de-vista discordantes, mas sempre respeitáveis. O que desde o início procuramos e conseguimos foi estudar, em todos os seus aspectos os problemas encarados, e resolvê-los com segurança, levando em conta o consenso predominante e, muitas vêzes, unânime, dos pontos-de-vista que aqui foram expressos.

Quanto a mim, pessoalmente, posso assegurar que não distingo os chefes pelas opiniões que emitem, mas pela expressão moral e profissional que todos têm, graças à longa experiência e ao alto conceito de que todos são portadores. Considero que colaborar não é, necessàriamente, concordar, porque a discordância, em têrmos altos e cordiais, é, também, uma indispensável colaboração.

Este foi, particularmente, o caso das nossas últimas reuniões sôbre os relevantes acontecimentos que temos todos presentes ao espírito, não me parecendo necessária a sua recapitulação, além do mais porque êles constam das atas dêste Alto-Comando.

DESPEDIDAS

Por tôdas estas razões, ao apresentar-lhes as minhas despedidas, nessa 47.ª reunião, por ser a última que terei a honra de presidir, desejo expressar aos ilustres camaradas e velhos companheiros da vida militar, os meus mais sinceros e maiores agradecimentos, fazendo votos para que o Alto-Comando do Exército continue a prestar, além dos grandes serviços que acabo de assinalar, o maior de todos êles, que é o de assegurar a continuidade dos programas de realizações em que todos nos empenhamos, já agora sob a presidência do ilustre camarada General Orlando Geisel e, depois, dos outros Ministros que, progressivamente, se sucederão no tempo.

Os chefes militares são transitórios, mas o Exército é tão eterno quanto a nação.

São estas as palavras que me cumpria o dever de dirigir a todos e a cada um dos meus principais colaboradores, ao apresentar-lhes, com os meus agradecimentos, as minhas despedidas, no sentido meramente funcional, pois espero ter o privilégio de conservar, para sempre, a amizade que cultivamos nas árduas e longas jornadas da nossa vida militar.

SAUDAÇÃO

O General Lira Tavares foi saudado durante a reunião do Alto Comando pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, que destacou a desambição do Ministro do Exército no episódio da recente sucessão presidencial, quando, por vontade própria, colocou o seu nome fora de cogitações.

Disse o General Antônio Carlos Murici:

"Sr. Ministro, V. Exa. pode dizer, com altanaria, a frase que simboliza em sua simplicidade o cumprimento do dever militar. Afasta-se das atividades do seu Exército, deixando marco duradouro da sua passagem: missão cumprida."

## Transmissão foi às 15 horas

Eram 15 horas, quando o nôvo Ministro do Exército, General Orlando Geisel, entrou no Salão Nobre do Palácio Duque de Caxias, acompanhado do General Lira Tavares, do Ministro da Aeronáutica, Marechal Márcio de Sousa e Melo, e do Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker.

Na primeira fila estavam os Generais José Canavarro, comandante do II Exército; Souto Malan, do Departamento de Provisão Geral; Brigadeiro Carlos Alberto de Oliveira Sampaio, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Ministros do STM Otacílio Terra Ururaí, Adalberto Pereira dos Santos; Ernesto Geisel e Álvaro Alves da Silva Braga; Almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, nôvo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; General Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras; General Sizeno Sarmento, comandante do I Exército, e General Artur Candal Fonseca, comandante do IV Exército.

Na segunda fila os Generais Isaac Nahon, Augusto César Munis de Aragão; Almirante Antônio Borges da Silveira Lobo, nôvo chefe do Estado-Maior da Armada; Brigadeiro Osvaldo Balousier; General Augusto Fragoso, comandante da Escola Superior de Guerra, e General José Aragão, nôvo comandante do III Exército.

DISCURSO

A cerimônia de transmissão de cargo teve início com a leitura dos têrmos do decreto presidencial. Em seguida, o General Aurélio de Lira Tavares discursava, dizendo:

"Esta cerimônia representa um grande momento e certamente o ponto culminante da minha vida, vivida, tôda ela, dentro do Exército e exclusivamente para o Exército.

Dêle jamais me afastei, nem mesmo nestes dois últimos meses, quando, por obra do destino, tive que atender ao chamamento de deveres ainda mais altos para com a pátria.

Nêles me vi compelido a exercer os já pesados encargos de Ministro, cumprindo ao mesmo tempo, a relevante missão de partilhar com os ilustres comandantes superiores das outras duas Fôrças irmãs, em horas que bem sabemos como foram difíceis e decisivas, as graves responsabilidades de substituir o eminente Presidente Costa e Silva, por motivo da lamentável enfermidade que o acometeu.

E com justificado prazer e grande honra que transmito o cargo de comandante superior do Exército a um chefe militar, cuja personalidade se afirmou e se destacou, singularmente, no consenso geral da classe, desde cadete ao mais alto pôsto da hierarquia.

CARREIRA

Por havê-lo acompanhado através de tôda a sua brilhante e sempre segura atuação, inclusive em horas críticas, eu me habituei a admirá-lo desde cadete do Realengo até os acontecimentos que impuseram e deflagraram a Revolução de março e durante a obra redentora que se lhe seguiu.

Como grande coletividade militar, que constituímos, em permanente convivência uns com os outros, todos o conhecem e respeitam, não me parecendo necessário dizer das razões que justificam o sentimento de orgulho e de confiança com que transmito ao Exmo. Senhor General Orlando Geisel o cargo de Ministro do Exército.

Além de profundo e esclarecido conhecedor dos nossos grandes problemas, Sua Excia. dirigiu, como chefe do Estado-Maior, o seu equacionamento e as providências essenciais que se desdobrariam na reforma administrativa do Exército, na reorganização da sua estrutura agora em curso, no seu reaparelhamento e nas principais decisões visando ao aumento de sua capacidade operacional.

Refiro-me a êsses pontos básicos do meu programa de ação, apenas para relembrar, como sempre afirmei, que a substituição de um Ministro por outro não acarreta nenhuma solução de continuidade na vida do Exército.

Tudo o que realizei sempre resultou da participação ativa e profícua dos seus órgãos de cúpula, o Alto Comando e o Conselho Superior de Economia e Finanças, integrados pelos ilustres Chefes dos diversos setores do Comando e da Administração do Exército contando com o trabalho realizador de tôdas as nossas organizações militares.

ESFORÇOS

Os problemas por mim enfrentados e resolvidos, embora complexos, numerosos e, às vêzes, graves, foram sempre encarados com a compreensão alta e a convergência dos esforços de todos, colocando, cada qual, os interêsses da instituição e os da Pátria acima de tôdas as outras considerações, o que constitui, e deve constituir sempre, a mais nobre servidão a que se sujeita, por disciplina consentida, o verdadeiro soldado.

Não me referirei, por isso, ao despedir-me do Exército, a nenhuma das realizações que pude promover, como seu Ministro, a despeito das contenções orçamentárias impostas pela política antiinflacionária e desenvolvimentista do benemérito Govêrno Costa e Silva, a que tive a honra de servir, com absoluta lealdade e integral dedicação.

Cumpre lembrar, entretanto, para orgulho de todos nós, que enfrentamos e superamos, ao mesmo tempo, com a Marinha e a Aeronáutica, muitos e difíceis problemas de segurança interna, para a defesa da democracia brasileira e dos postulados da Revolução de Março.

HIERARQUIA

Fortalecemos, ao lado disso, como condição essencial para o prestígio do Exército, o primado dos princípios da hierarquia e da disciplina, por ela restabelecido, como base sôbre a qual repousa a eficiência da instituição militar.

Diz-me a consciência que jamais deixei de dar o exemplo dessa compreensão, tendo tido ainda o privilégio de haver concorrido para a indispensável harmonia e o intercâmbio mais estreito com os camaradas que integram as Fôrças Armadas irmãs.

Nunca deixei de fazê-lo, em quaisquer circunstâncias, respeitando a autoridade hierárquica dos seus Ministros, com os quais me envaideço de ter mantido, não apenas a mais perfeita unidade de espírito, como, igualmente, os laços de uma grande amizade, nascida e fortalecida no trato diuturno dos problemas que nos são comuns, porque temos a mesma destinação constitucional.

Não me move, ao declará-lo agora, qualquer laivo de vaidade, porque o que dei de mim ao Exército nada representa. Bem sei que se trata de um dever elementar do soldado, e muito mais eu desejaria fazer, por êle, se as circunstâncias me ajudassem a realizar tudo o com que sonhei.

AGRADECIMENTOS

O que desejo, nesta hora, é apresentar os meus agradecimentos a todos os que contribuíram para o que eu pude empreender.

Eu os dirijo, especialmente, ao Exmo. Senhor General Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Estado-Maior do Exército e meu velho amigo de todos os tempos.

Êle alia uma grande cultura e um grande dinamismo, à excepcional pureza de sentimentos, à invulgar coragem cívica e inteireza moral, tendo sido inexcedível como principal assessor do Ministro, na condução dos problemas do Exército, inclusive em situações graves.

Eu estendo êstes agradecimentos a cada um dos ilustres camaradas do Alto-Comando, bem como aos comandantes militares do Planalto e da Amazônia.

Quanto a êste último, acompanhei e apoiei, em tudo o que dependeu de mim, a sua extraordinária ação realizadora que sàbiamente concebida e entusiàsticamente impulsionada, continua a merecer e reclamar os recursos imprescindíveis para que se torne, pelo menos, irreversível.

É o mais relevante problema do desenvolvimento e da integração do Brasil, com implicações essenciais na salvaguarda dos seus grandes destinos, como nação soberana.

Dirijo-me, também, particularmente, aos órgãos da Engenharia do Exército em todos os seus campos de produção e obras e, em especial, aos valorosos camaradas que servem nas fronteiras longínquas e na guarnição de Fernando de Noronha, com estoicismo, abnegação e patriotismo, porque êles merecem, como sempre mereceram, o maior aprêço do Exército e o especial apoio do Ministro.

Muito me apraz recordar, agora, as palavras textuais que pronunciei ao assumir o cargo de que ora me afasto, com a plena convicção de havê-las adotado, como inflexível linha de atitudes, até o dia de hoje:

"As honrarias da função pública são passageiras e, às vêzes, até enganosas, ao passo que as responsabilidades do seu desempenho constituem compromisso de consciência que contraímos com a Instituição, sujeitando-nos, em todos os tempos, à austeridade do seu julgamento."

AS MISSÕES

Todos nós, militares, nos habituamos a não desejar nem, muito menos, pleitear cargos, mas aceitá-los, por mais árduos e difíceis que sejam, com o caráter de missão a cumprir.

Foi assim que atendi à convocação do Presidente Costa e Silva, a quem rendo, nesta hora, as minhas homenagens, tanto ao seu espírito democrático e à sua pessoa eminentemente humana, quanto à grande obra realizada pelo seu Govêrno, certamente muito mais ampla, mais fecunda e mais difícil do que o imagina a própria nação, a serviço da qual êle não poupou sacrifícios, nem mesmo os da própria saúde.

Conforta-nos, por isso mesmo, ver agora as Fôrças Armadas crescerem, ainda mais, no respeito e no prestígio da nação, pelo espírito de renúncia e de desprendimento pessoal de que deram provas inequívocas os seus ilustres chefes convocados, para servi-la nos postos mais altos e difíceis, em hora tão decisiva, apesar da nobre e respeitável relutância, com que aceitaram, sem desejá-las nem, muito menos, pleiteá-las, as altas investiduras que, afinal, receberam, sob a forma de apêlo e de dever irrecusável.

Refiro-me, antes de tudo, ao eminente Presidente Emílio Garrastazu Médici, ao ilustre Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Vice-Presidente da República, e, também, a V. Exa., como exemplo que os dignifica e enaltece pela comprovada vocação de servir, com desambição e desprendimento, aos mais altos interêsses da pátria.

(Conclui na página 21)

*Leia editorial "Missão Cumprida"*

APOIO AO AMIGO

*O Mar. Dutra e o Sr. Raimundo de Brito compareceram à solenidade de posse do Sr. Rocha Lagoa na Saúde*

# Rocha Lagoa vai rever o Plano Nacional de Saúde

O Ministro da Saúde, Sr. Francisco de Paula da Rocha Lagoa, disse ontem que o Plano Nacional de Saúde vai ser reexaminado, bem como tôda estrutura do Ministério, logo depois de receber o cargo de ex-secretário-geral, Sr. Romeu Loures.

Considera o Sr. Rocha Lagoa que o Plano está em fase experimental e portanto pode ser analisado detidamente para que se corrija o que não estiver correto, mas adiantou que o programa elaborado pelo ex-Ministro Leonel Miranda não será interrompido.

TRANSMISSÃO

O Sr. Rocha Lagoa chegou atrasado alguns minutos para a solenidade de transmissão do cargo, quando já o auditório do Clube de Engenharia se encontrava superlotado. O Marechal Eurico Gaspar Dutra; o Secretário de Saúde de Minas Gerais, Sr. Clóvis Salgado, o ex-Ministro Raimundo de Brito; o decano do Corpo Diplomático, Embaixador Sanson Valadares, e a Sr.ª Rocha Lagoa, foram chamados à mesa. O Sr. Leonel Miranda, que deixou o cargo, não apareceu por motivo de doença, conforme explicou seu secretário-geral, médico Romeu Loures, mas mandou um pequeno discurso por êle lido. Nêle afirmou: "Afasto-me certo de ter feito tudo que pude: a reforma administrativa e a instituição de um nôvo sistema nacional de saúde que, sem esquecer as necessidades prioritárias da saúde coletiva, incorporou a êste Ministério o importante setor de saúde individual, até então inexplicàvelmente alheio à sua competência." Adiante afirmou que "o chamado Plano Nacional de Saúde, hoje uma realidade comprovada, e já reconhecida fora do Brasil, nos fêz sentir a veracidade do conceito de Machiavelli — tôda inovação sofre oposição tenaz dos acomodados e a indiferença dos que serão beneficiados."

O Sr. Romeu Loures, em sua saudação, declarou que "outro não poderia ser o ânimo dêste momento, quando é entregue a missão de orientar os destinos dos assuntos nacionais de saúde a um atuante componente do corpo colegiado de especialistas, incumbidos, durante vários meses, de ajudar a Revolução, com sua experiência, a dissecar problemas e oferecer soluções viáveis para que o homem brasileiro, mais saudável, possa produzir mais bem-estar coletivo." E adiante: "O acervo ora transmitido é imenso. Compreende ainda um grande número de projetos já em andamento. Compreende tôda uma nova sistemática de assistência médica, corporificada no Plano Nacional de Saúde, que prevê, nos mínimos pormenores, até mesmo a mecânica de funcionamento, integral e integrado."

A FALA

Em seguida o nôvo Ministro leu o seu discurso — de duas laudas — dizendo saber "muito bem das asperezas da caminhada que vou encetar como terceiro Ministro da Saúde após a vitória da Revolução. E' que, na busca do bem-estar físico, mental e social do nosso povo, muita coisa existe ainda por fazer, mesmo examinando o problema nos limites dos últimos cinco anos." Citou os Srs. Raimundo de Brito e Leonel Miranda, Ministros que o antecederam, e declarou:

— E foi lançado o Plano Nacional de Saúde, ainda em fase experimental e motivo para debates, iniciativa merecedora de atenção e de melhores estudos, sem idéias preconcebidas e sem entusiasmos exagerados, para que não se forcem conclusões, negando, às vêzes, o que pode ser afirmação ou afirmando o que, mais para diante, poderá surgir como negativa.

Referiu-se, em seguida, às metas de seu programa, lembrando:

— Fundamentado no princípio de que saúde é um bem a que todos têm direito, posso estabelecer minhas diretrizes em três itens: vacinar tanto quanto possível; sanear tanto quanto possível; assistir tanto quanto possível, lembrando sempre a criança, tantas vêzes louvada em sua graça e beleza mas esquecida na desnutrição e na fome. Será isto muito. Mas, para isso, mais ainda será preciso, devendo dar-se ao Ministério da Saúde uma organização prática e simples, para que ela possa ser eficiente e produtiva. Em têrmos gerais, aí está meu despretencioso programa.

Depois de referir-se ao Instituto de Manguinhos, do qual era o diretor, e aos nomes de Osvaldo Cruz e Carlos Chagas, o Sr. Rocha Lagoa concluiu dizendo:

— Nestes dois grandes nomes saberei inspirar-me para não deslustrar-lhes a memória e para manter bem alta a glória do meu querido Instituto Osvaldo Cruz. Quando são nobres os propósitos é sempre certa a ajuda de Deus. Estou certo, por isso, de que Deus me ajudará.

A ENTREVISTA

Depois de ser cumprimentado por mais de 500 pessoas, o Sr. Rocha Lagoa foi a seu gabinete e deu uma ligeira entrevista aos repórteres anunciando que o seu primeiro cuidado será o de analisar todos os problemas do Ministério — incluindo o Plano Nacional de Saúde — para corrigi-los. Ao que disse, dará ênfase especial à medicina preventiva por entender que ela é importante. Explicou que serão examinados os relatórios que estão sendo feitos, relatando os resultados até agora da reforma administrativa, podendo ser criadas comissões para exames dos vários problemas, incluindo o caso dos ciclamatos e dos antibióticos que estão sendo condenados em outros países.

— Estou assumindo hoje o Ministério e por isto preciso estudar como êle está se conduzindo na solução dos problemas de saúde. Nada é irreversível. Tudo será analisado. Só então saberemos se há falhas ou deficiências e se elas houverem, serão corrigidas. Mas pode ser que tudo esteja certo e não seja preciso mudar nada.

# Alcino Salazar não quer ser procurador-geral

*Brasília* (Sucursal) — O professor Alcino de Paula Salazar, por motivo de saúde, não pode aceitar o convite que lhe fêz o Presidente Garrastazu Médici para retornar ao cargo de procurador geral da República, do qual foi titular durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco.

A resposta do professor, informa-se nos meios forenses de Brasília, foi dada em carta que seu filho Lauro Salazar teria sido portador ao Chefe da Nação.

NOMES

O professor Alfredo Alfredo Buzaid, nôvo Ministro da Justiça, informam advogados de suas relações, manifestara o desejo de convidar o professor Xavier de Albuquerque, Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, para um outro cargo importante.

O professor Xavier de Albuquerque seria Ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a aposentadoria do Ministro Temistocles Cavalcanti, ou procurador geral da República.

O Sr. Décio Miranda transmitiu ontem o cargo de procurador-geral da República ao seu substituto legal, Sr. Oscar Correia Pina, 1.º suprocurador-geral da República, em ato realizado no gabinete do chefe do ministério público federal.

O Sr. Décio Miranda solicitou exoneração aos Ministros Militares, que a concederam.

PERÍODO FECUNDO

O Sr. Oscar Correia Pina, ao assumir o cargo de procurador-geral da República, lembrou que a gestão do Sr. Décio Miranda foi muito fecunda.

Quando assumiu o cargo, o Sr. Décio Miranda encontrou na Procuradoria-Geral, esperando pareceres, aproximadamente três mil processos. O órgão hoje está em dia.

Lembrou-se também que em menos de dois anos de gestão do Sr. Décio Miranda, a Procuradoria-Geral da República deu 12 021 pareceres.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de novembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines


## Cartas dos leitores

### Atêrro de Copacabana

"Havia eu prometido a mim mesmo não mais espicaçar a Sursan a respeito da execução do alargamento da praia de Copacabana.

Os acontecimentos que já surgem no início da execução do empreendimento revelam açodamento imperdoáveis, frutos da leviandade talvez ou objetividades outras menos brilhantes. Ora vejamos.

Então funcionários da Sursan pretendiam executar obra marítima sem levarem o projeto a exame do Departamento Nacional de Portos e do Ministério da Marinha?

Declararam tais funcionários desconhecer a obrigatoriedade da apresentação do projeto a tais departamentos governamentais. Não há necessidade de comentários, tal a extensão da ingenuidade revelada.

E' de se estranhar a rapidez com que prepararam os equipamentos para o início da dragagem e consequente atêrro — alargamento da praia.

No entanto, ainda não começou a Sursan, em mar aberto a execução das obras protetoras do material-areia que fará o alargamento da praia. Quando serão feitos os enrocamentos protetores e mais qualquer outra obra de proteção? Durante ou depois do alargamento? E se nesse meio tempo o mar retirar parte ou todo o alargamento, como consequência da falta de proteção? Que justificativas haverá para acobertar a imprevisão?

O pêso específico da areia a ser dragada e levada a Copacabana é o previsto pelo Laboratório Nacional de Lisboa? Se não o fôr, haverá o carreamento da areia depositada para profundidades outras não previstas anulando a finalidade do trabalho, inutilizando-o.

O Laboratório Nacional de Lisboa assistirá a execução dos trabalhos, orientando a Sursan quanto à boa técnica em bem levar avante o empreendimento?

O pano de amostra do desconhecimento da obrigatoriedade inicialmente evidenciada e apressamentos mostram quanto o público contribuinte deverá estar vigilante, acompanhando e verificando a perfeita aplicabilidade do seu esfôrço que se traduz por impostos e taxas sempre mais e mais elevados.

**Eurico Ribas — Praia do Flamengo, 122 — Rio"**

### Atos Institucionais

"Valho-me da presente, na qualidade de advogado e de cidadão, para manifestar minha estranheza face à afirmação do Ministro da Justiça, Prof. Alfredo Buzaid, no sentido de que "os Atos Institucionais são necessários porque contêm um processamento rápido, mais eficiente que os meios normais..."

Com o devido respeito pela referida autoridade, considero muito errado o fato de um professor e cultor do Direito defender e justificar a permanência de situação de exceção, pelo argumento da rapidez. A valer tal argumento, a democracia deveria ser varrida de todos os países do mundo, pois as discussões, as votações, etc., garantias seculares da civilização humana, seriam "processos lentos."

Somente poderei (e tenho certeza que não falo somente por mim) adquirir plena confiança nos propósitos de redemocratização anunciados pelo nôvo Presidente da República, na medida em que os podêres de exceção, oriundos do Ato Institucional nº 5, forem derrogados, e possa haver uma oposição que, sem medo, exerça o papel que lhe cabe no regime democrático. Inclusive, o papel maior, o de conquistar o Poder por meios legais, e de ter seus candidatos empossados, em obediência às regras do jôgo democrático, o único meio e técnica de se obter a paz autêntica, que difere em muito da paz forçada.

**Luiz Felipe da Silva Haddad, advogado — Rio."**

### Pati do Alferes

"Com grande satisfação, venho comunicar a criação da Associação dos Amigos de Pati do Alferes, entidade isenta de fins políticos-partidários e religiosos, que visa unicamente a trabalhar pelo progresso desta região, que além de ser um grande centro agrícola e turístico do Estado do Rio de Janeiro, possui o melhor clima do Brasil e um dos melhores do mundo.

Como êste jornal é muito divulgado nesta região, contaríamos com seu precioso apoio para maior incentivo do progresso desta localidade.

**Antonio Ramos Filho, 1º secretário — Pati do Alferes — RJ."**

### Protesto

"Nós, abaixo-assinados, torcedores de futebol, protestamos contra a nota publicada a 31-10-69, segundo a qual só dois clubes conseguem atrair multidões ao Maracanã: Flamengo e Santos. E' o cúmulo ignorar-se a fôrça do Vasco, Fluminense e Botafogo, todos capazes de lotar qualquer estádio de futebol. (...).

**José Paulo Kupfer e mais 26 assinaturas — Rio."**

**As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo enderêço.**

# Novos Brasileiros

Ministros valem pelo que realizam à frente das respectivas Pastas, e, nisto, nada tem de diferente dos demais membros do Ministério o nôvo titular da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda. Mas a escolha do Sr. Yassuda merece referência especial, por ser êle o primeiro descendente de japonêses a ocupar um Ministério da República.

Já era tempo, e mais do que tempo, de incluir em posição de primeiro plano um nipo-brasileiro. A extraordinária energia e o espírito criador dos japonêses não resultaram, neste século, apenas no advento do Japão, com sua agricultura, sua indústria, suas pesquisas científicas, seu cinema. Resultaram, também em contribuições de vulto a países para onde emigraram japonêses, como é o caso do Brasil. Nenhuma história do desenvolvimento do Brasil é possível sem que se leve em conta o trabalho nipônico-entre nós, e nem seria possível uma história de nosso esporte e nossas artes plásticas sem que surjam os nomes de *nisseis*. E se a contribuição nipônica marca sobretudo o crescimento do Estado de São Paulo, não se diga que apenas ali êles estão deixando a marca do seu trabalho ao mesmo tempo árduo e inventivo. Literalmente do Pará ao Paraná a presença nipônica no Brasil é um fator extensivo e permanente: o morango maior, o caqui sem cica, as variedades de tomate, as hortaliças mais viçosas vão assinalando a chegada do japonês. Com paciência e ciência, no laboratório, e com mecanização, nos campos, estão deixando sua marca, do café e do chá no Sul à juta e à pimenta-do-reino no extremo Norte, sendo que êsses dois últimos produtos foram por êles introduzidos na Amazônia, na década de 1930-40.

No entanto, o principal aspecto a ressaltar na indicação do nome do Sr. Yassuda para o Ministério é a esperança que traz de que o Brasil esteja finalmente abrindo os olhos para a importância que tem para nós a imigração. Dos países em construção, dotados de grandes áreas a ocupar e colonizar, o Brasil deve ser aquêle que mais dificulta a integração dos elementos estrangeiros que o procuram. As restrições à atividade dos estrangeiros radicados no país são ainda vastas e o processo de naturalização continua complicado. No princípio do século XIX, a Coroa portuguêsa impediu que Humboldt explorasse em profundidade a Amazônia brasileira, desconfiada das possíveis intenções *dêsse alemão* que andava pela selva. O mesmo espírito atrasadão e suspeitoso, que ainda tem claros vestígios entre nós, fêz o Brasil perder excelentes oportunidades de emigração de boa qualidade nos recentes anos posteriores à Segunda Guerra Mundial, quando países colonialistas europeus perderam suas terras do além-mar.

O mais importante a fazer é simplificar o processo da naturalização dos estrangeiros que escolhem o Brasil como pátria e de lhes abrir, em seguida, as portas do país, de par em par. Tratar como impertinente quem deseja ser brasileiro, e como intruso quem consegue tal façanha, revela um incompreensível preconceito de raça num país cujo maior título ao respeito do mundo é o de ser uma democracia racial. Ou não é?

# Missão Cumprida

Agente de nossa história contemporânea — foi como o chefe do Estado-Maior do Exército qualificou o General Aurélio de Lira Tavares, ao dirigir-lhe uma saudação de despedida, ontem, na última reunião do Alto Comando a que estêve presente na condição de Ministro do Exército.

O discurso do General Andrade Murici apresenta-o como um homem de desambição pessoal, que deixou expressivo exemplo na difícil jornada em que os três Ministros Militares tiveram de conduzir o processo de decisão política a partir da doença que acometeu o Presidente Costa e Silva.

Desprendimento e dignidade, assinala o General Murici, propiciaram a manutenção da unidade de pensamento, refletida na ação que mostrou preocupação constante com o interêsse nacional. A desambição pessoal dos chefes militares, desde a primeira hora, permitiu o desdobramento de uma linha de ação que poderá vir a ter efeito multiplicador no processo político brasileiro.

É o que o General Lira Tavares deixou claro, na primeira reunião do Alto Comando, que de forma alguma consentiria que seu nome viesse a ser cogitado para a solução que se iria procurar. Com base nessa preliminar de sentido moral, foi possível conduzir os estudos num plano elevado em que apenas pulsava o interêsse nacional. Em conseqüência, os debates e entendimentos se marcaram pela serenidade e elevação, já que os chefes militares se mostraram vacinados contra "a detestável figura do homem messiânico que para tudo tem remédio", na frase do chefe do Estado-Maior do Exército.

Cabe lembrar que o General Aurélio de Lira Tavares estabeleceu um importante precedente histórico para o movimento de 64, quando se recusou a utilizar a fôrça do cargo para alcançar a Presidência da República. Quebrou-se assim um encadeamento que fazia do Ministério do Exército um pôsto político privilegiado. De 1945 até 65, os Ministros do Exército eram tradicionalmente considerados candidatos natos à sucessão presidencial, mesmo quando não se materializava a candidatura. Em tôdas as sucessões presidenciais houve candidatos militares, e em três oportunidades — durante 20 anos — os candidatos militares saíram do Ministério do Exército.

Efetivamente, o General Lira Tavares sai direto do Ministério para a vida particular, coberto pela coerência e pelo sentido moral da palavra empenhada e cumprida. Será extremamente benéfico para a possibilidade democrática brasileira que venham a frutificar exemplos como êste, construído pelo ex-Ministro do Exército.

# Planejamento de Todos

Até o fim do ano o país conhecerá as diretrizes econômico-financeiras do nôvo Govêrno. A política econômica, único setor do movimento de 64 a fixar doutrina e espelhar conquistas importantes, será mantida em suas linhas gerais, com os acréscimos e correções ditados pelo pensamento do terceiro Govêrno revolucionário. Trata-se, portanto, de uma continuidade adaptada a outras circunstâncias.

Alguma coisa mudou no país. O desejo de reabertura política coincidiu com a ascensão de um nôvo Govêrno e promoveu uma reversão de expectativas no sentido da consolidação progressiva do ideal democrático. Isso implicará, sem dúvida, uma mudança de critérios do planejamento governamental, até então exercido sob a regência quase que exclusiva do Govêrno.

Uma atmosfera mais propícia à atividade política como forma superior de administração enseja um nôvo tom e, com êle, uma divisão de responsabilidades. O planejamento no Brasil, como subsídio à ação governamental, é conquista relativamente recente que, à falta de lastro estatístico adequado e escassez no campo das especializações, continua prêsa aos gabinetes, uma peça fria nem sempre ajustável à realidade do país.

Cumpre, agora, levá-la às ruas, promover em tôrno dela um amplo debate em que as camadas de opinião pública participem como setores efetivamente interessados no processo de desenvolvimento. Um plano global, com funda repercussão no futuro, na medida em que reforça o presente, não prescinde do respaldo da opinião pública, que funciona como fôrça motora e lhe imprime viabilidade.

O planejamento no Brasil está longe de ser o trabalho amadorístico de algumas décadas atrás. A cópia servil de modelos e projeções de países plenamente desenvolvidos, sua tentativa de adaptá-los à fôrça à nossa realidade multiforme, amadureceu recentemente em projetos de índole nacional, que levam em conta peculiaridades da geografia política e social. Resta reunir-se na órbita dos planos o consenso geral, a fim de que êles adquiram a validez do compromisso.

Em seu primeiro pronunciamento, quando ainda candidato, o Presidente Médici ressaltou o seu empenho de ouvir o país através de suas representações lídimas. Dentro dessa orientação, as novas diretrizes econômicas a serem baixadas em dezembro devem incluir, mais do que formulações técnicas, os subsídios de tôdas as correntes de opinião, nestas incluídas, naturalmente, produtores e trabalhadores.

É uma tarefa altamente relevante, esta de subsidiar o Govêrno, participar de suas tomadas de decisão em nível superior. As entidades de classe no Brasil revelaram quase sempre uma preocupação imediatista, preferindo reivindicar com base nos seus interêsses momentâneos a oferecer diretrizes bem formuladas. Sua convocação, agora, a responsabilidades mais definidas e permanentes abre-lhes uma perspectiva de atuação distante dos interêsses circunstanciais e projetada no futuro.

Dos órgãos que representam as fôrças vivas do país espera-se não o apoio impensado, não a adesismo de primeira hora, rentável em têrmos de privilégios pessoais mas pouco capitalizador de energias reclamadas pela renovação que se pretende impor. Espera-se o debate amplo e fecundo, traduzido em sugestões realmente dignas de um programa de govêrno.

## Coisas da Política

### Govêrno só não admite contestação ao regime

*Brasília (Sucursal) — Ao examinar ontem com o Senador Filinto Müller problemas da liderança parlamentar, o Presidente da República deixou claro que o Govêrno não deseja constranger o debate político e que só não admite a contestação ao regime e à Revolução.*

*A audiência solicitada ontem e imediatamente concedida ao Senador trouxe nôvo alento aos congressistas que, à noite, estiveram com o Sr. Filinto Müller. Verificou-se que o Govêrno reage bem, demonstrando adequada compreensão, às primeiras críticas surgidas no Congresso e — o que é igualmente importante — não se recusa a examinar falhas apontadas na legislação revolucionária.*

*Após a conversa com o General Garrastazu Médici, o Sr. Filinto Müller estêve ràpidamente com o chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Leitão de Abreu, que ficou de estudar o decreto-lei das inelegibilidades, cuja revisão é pedida pelos políticos e cujos defeitos principais o Senador comentara com o Chefe do Govêrno.*

#### Os realistas

*O Sr. Filinto Müller não quis fazer declarações sôbre o encontro mantido com o Presidente. Contudo, pode-se informar que durante a audiência foram apreciados em profundidade os problemas da liderança, de que a revisão das inelegibilidades é um aspecto.*

*Sabe-se que o Senador pediu a audiência exatamente para expor ao Presidente o procedimento que vem observando e ajustá-lo, naquilo que fôsse necessário, ao pensamento do Chefe do Govêrno. O Sr. Filinto Müller tomou a iniciativa do encontro em virtude de observações ouvidas de senadores que se mostravam mais realistas do que o próprio líder. Temiam êsses senadores que o líder tivesse avançado o sinal com o discurso proferido sexta-feira última, quando defendeu a imediata reforma do decreto-lei das inelegibilidades e, em ocasião oportuna, a revisão da própria Constituição há pouco recomposta. Assinalavam, por outro lado, evidente contradição entre os líderes do Senado e da Câmara, pois o mesmo decreto-lei condenado pelo Sr. Filinto Müller vinha sendo elogiado pelo Deputado Geraldo Freire.*

*O Senador reagiu a tais críticas reafirmando o seu ponto-de-vista de que o decreto-lei é muito falho, dá margem a interpretações ambíguas e criará sérias dificuldades às eleições municipais que se realizarão no próximo dia 30 em 10 Estados. Resolveu, então, solicitar a audiência ao Presidente da República, a quem levou cópia do discurso de sexta-feira. O Senador pretendia que também fôsse ao Palácio o Deputado Geraldo Freire, o que não aconteceu por estar ausente de Brasília o líder na Câmara.*

#### Orientação

*Embora pouco haja transpirado da conversa do líder com o Presidente, sabe-se que dela resultou a aprovação da orientação adotada pelo Sr. Filinto Müller, de não deixar passar sem pronta resposta os pronunciamentos políticos da Oposição. O General Garrastazu Medici lhe disse que só não poderia tolerar contestação ao regime e à Revolução, o líder lembrou que na orientação que vem seguindo já estava implícita uma preocupação coerente com aquela diretriz.*

*Quanto às críticas que venham a ser feitas à administração, o líder observou ao Presidente que só poderá dar respostas à Oposição depois de receber dos Ministérios ou outros órgãos em causa as necessárias informações. E o General Garrastazu Médici afirmou ao Senador que tôdas as informações de que a liderança necessitar serão fornecidas pelo Govêrno com a maior presteza.*

## Terá chegado a hora do campo?

*L. G. Nascimento Silva*

Quando o presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, estêve no Brasil, em fins do ano passado, quis ouvir alguns brasileiros sôbre os setores de aplicação prioritária dos recursos do Banco do Brasil no sentido de propiciar desenvolvimento econômico e maior integração nacional. Fui uma dessas pessoas, e na entrevista que tive com McNamara pude responder sem nenhuma hesitação, indicando como setores prioritários os da educação e modernização da agricultura. Continuo a pensar assim.

Eis por que não posso deixar de destacar do discurso de posse do Presidente Garrastazu Médici um aspecto que verdadeiramente o singulariza: o relêvo que dá à revolução agrícola. Essa é mesmo a primeira promessa que o Presidente faz à nação, o que indica o grau de prioridade que lhe atribui: "E creio em que o dever desta hora é a integração do homem do interior ao processo do desenvolvimento nacional. E porque assim o creio é que tudo darei de mim para fazer a revolução no campo, revolução na agricultura, no abastecimento, na alimentação."

Creio ser esta a primeira vez que, entre nós, um Presidente mostra sua compreensão para a imprescindibilidade de uma base agrária como suporte ao processo de desenvolvimento nacional, o que é quase inexplicável, dadas as características de nosso país. Dispondo de uma das grandes populações do mundo, acrescida anualmente por uma taxa elevada de natalidade, e por outro lado com um território que apresenta amplas possibilidades na agricultura, como na pecuária, não tem tido o Brasil de seus dirigentes e planejadores um pensamento muito nítido acêrca da importância e da essencialidade de seus programas do campo. Tivemos, é certo, um período no qual a reforma agrária foi colocada como um dos grandes temas nacionais. Mas, o problema foi visto, então, principalmente sob prisma demagógico, apenas no aspecto de divisão de terras, sem a preocupação de modificar-se o processo de produzir e criar a riqueza, uma vez que não se buscavam verdadeiramente soluções, e sim impasses.

Não é, porém, dessa revolução cartorial que se cogita, mas principalmente de uma transformação em tôda a estrutura da produção agrária, sendo a divisão de terras meramente um aspecto do quadro geral. E o processo de modernização da agricultura exige um conjunto de medidas e providências de extrema complexidade. O Presidente Médici em seu discurso indica alguns dos aspectos que o problema envolve: "E sinto que isso não se faz sòmente dando terra a quem não tem, e quer, e pode ter. Mas se faz, levando ao campo a escola, ali plantando assistência médica e a previdência rural, mecanização, o crédito e a semente, o fertilizante e o corretivo, a pesquisa genética e a perspectiva de comercialização. E tenho a diversificação e o aumento da produção agrícola, a ampliação das áreas cultivadas e a elevação da renda rural como essenciais à expansão de nosso mercado interno, sem o qual jamais chegaremos a ter uma poupança nossa, que nos torne menos dependentes e acione, com o nosso esfôrço, aliada à ajuda externa, um grande projeto nacional de desenvolvimento."

Enquanto a industrialização é relativamente fácil de implantar-se pelo papel preponderante que a maquinaria exerce no processo da produção, como pela independência relativa dos fatôres climáticos e mesológicos e ainda pela automação, a agricultura, muito mais dependente das condições de meio e do fator humano, exige para sua modernização a adoção de uma verdadeira estratégia, que abrange desde a genética vegetal até a intervenção nas leis do mercado. Margaret Mead nos relata em suas observações sociológicas as dificuldades de implantação dos processos de modernização em cinco diferentes países, de estrutura tradicional, apresentando cada um dêles, e dentro dêles suas regiões peculiares, resistências as mais diversas, que vão desde as de origens culturais, como sociológicas, religiosas ou mesmo supersticiosas, às novas medidas.

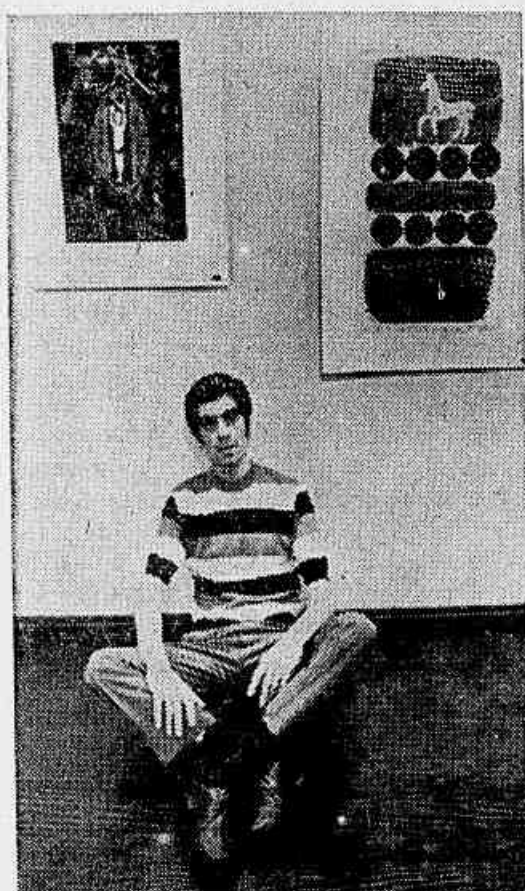
Será, porém, tão importante a preocupação com a agricultura e com a produção de alimentos em um mundo que se urbaniza e se industrializa ràpidamente? Mas são exatamente êsses fenômenos que tornam mais premente uma solução agrária, pois a imensa mão-de-obra que se dirige para a produção fabril demanda um consumo crescente de alimentos, enquanto as condições de vida urbana, por sua vez, tornam impossível sequer a suplementação das necessidades alimentares. Só o campo modernizado e buscando nova produtividade pode alimentar essa população das cidades. E todos os países que tomaram a vanguarda da produção industrial preocuparam-se em constituir uma base agrária para sustentar suas populações urbanas, de tal sorte que nos Estados Unidos, como na Europa, o problema tornou-se o inverso: a existência de excedentes agrícolas, que constituem verdadeiros quebra-cabeças para o Govêrno americano, como para os dirigentes do Mercado Comum Europeu.

No Brasil, o apoio à agricultura, sua transformação para absorver novas técnicas, como o amparo à formação do homem do campo, apresentam ainda aspectos prioritários porque constituem providências de integração nacional. A todos nos preocupa a divisão dentro da mesma nação de áreas tão diferenciadas, em seus níveis de vida e rentabilidade, e com possibilidades tão diversas de desenvolvimento, como são as do Brasil industrial e do Brasil agrário. Essa integração das duas áreas só me parece possível através de modernização da agricultura. Só pela elevação do nível de vida do homem do campo — e por nível de vida entendo, não apenas o de sua remuneração, mas também o seu treinamento para novas técnicas, cuidados sanitários, início de educação e outros — será possível ir aproximando êsse homem, hoje solitário e abandonado, em um elemento ligado verdadeiramente aos elos da produção, servindo-a, como sendo por ela beneficiado. A indústria tende a ser cada vez mais automatizada, e por isso não pode absorver a crescente mão-de-obra brasileira. O resultado é essa triste migração do homem do campo para a periferia das cidades, onde, sem preparo para a nova vida, vai viver inteiramente marginalizado, situação injusta para com êle, como perigosa para a coletividade de que se aproxima. Reequilibrar as áreas do país, e integrar na civilização os indivíduos, só será possível pela elevação dos níveis de produção agrária.

É preciso que o Brasil, como já o fêz o México e outros países em vias de desenvolvimento, tenha a consciência da prioridade que se deve atribuir ao desenvolvimento e à modernização de sua agricultura. Terá chegado a hora do campo? É a esperança que as palavras de nosso novo Presidente despertam.

## Lan

— Puxa, é cigarro, cachimbo, ciclamato, cidade, ciúme, preocupações, excessos, gato... Afinal, o que falta provar que dá câncer?
— Água.

# Gente

### Sgreccia

*Do seminário onde passou oito anos e viveu o "problema religioso que vomito no meu dia-a-dia e que é a marca registrada de meu trabalho", tornou-se gravador e está realizando agora sua sétima exposição, na Galeria Varanda.*

*Nasceu em Botelho, Minas Gerais, há 25 anos, e estudou pintura desde menino, prendendo-se ao estilo acadêmico. No seminário, descobriu "o nôvo caminho da arte" e que "a acadêmica já era ultrapassada."*

*Na Escola de Belas-Artes de Belo Horizonte, identificou-se totalmente com a madeira. Passou então a fazer xilogravura, introduzindo técnicas novas — "como usar a mesma matriz para gravuras em côres diferentes."*

*Qualifica seu trabalho como "a expressão do problema religioso que vivi, a satirização de tudo o que me envolve com um toque erótico." Sua maior mágoa é de "poder trabalhar sòmente à noite e aos sábados e domingos, porque para sobreviver a arte não dá, e sou obrigado a trabalhar durante o dia numa companhia de energia elétrica."*

### Princesa Anne

A filha da Rainha Elisabete II teria iniciado um romance com o príncipe Friedrich von Schwartzenberg, de 28 anos, seu primo, segundo o jornal *Bildzeitung*, de Stuttgart, Alemanha.

A princesa foi visitar tropas na Alemanha Ocidental e passou o fim de semana no castelo de seus primos. De acôrdo com o jornal, o príncipe também passou grande parte de seu tempo dentro do castelo.

Anne voltou ontem de manhã para a Inglaterra.

### Max Haus

Êle é um homem magro, de olhar bom e muita atividade: Max Haus, um dos proprietários da Casa Grande, que, após a Feira de Música Popular apresentada no último fim de semana, estréia hoje *Juliana Viu o Amor Chegar*, espetáculo que inicia a programação de um ano e traz Derci Gonçalves, Paulo Autran, Ítalo Rossi, Maria Betânia e Bibi Ferreira.

— Sou casado e muito bem casado; tenho uma filha linda. Mas sei que pareço uma figura de Biafra, pois durmo pouquíssimo por noite; não é brincadeira ser funcionário público e dono de teatro no Brasil. O grande problema é que o mercado artístico nosso é muito fraco, e meia dúzia de empresários ficam brigando por meia dúzia de artistas bons que existem. Mas acredito no que faço, e ter uma atividade cultural eu considero algo muito bom."

A Casa Grande começou com os dois irmãos, Max e Moisés, êste arquiteto, mais o jornalista Sérgio Cabral, há três anos e meio. Agora, Sérgio deixou a sociedade e permaneceu na amizade, e há um diretor de programação, Moses Kafensztok, que é padrinho de casamento do Max, e homem dos sete instrumentos, pois toca tudo que não seja de sôpro.

### Alfredo Stroessner

Presidente do Paraguai desde 1954, êle festejou ontem em Assunção seu 57.º aniversário, rodeado da mulher, Eligia Mora Delgado, dos três filhos, Gustavo Adolfo, Graciela e Hugo Adolfo, e de inúmeros amigos.

Fazendo uma retrospectiva de seu Govêrno, lembrou que "o primeiro assunto a resolver era a paz: como obter a paz foi meu primeiro problema." O fato de que se orgulha mais é "a adesão de meu povo a meu Govêrno."

### Cantinflas

Apesar do sucesso alcançado no cinema, Mário Moreno ingressará sexta-feira num campo nôvo: a criação literária. Publicará seu primeiro romance — **Sua Excelência** — que fará traduzir para o inglês e francês a fim de que seja distribuído em todo o mundo.

Mas não abandona o cinema e, comparando os públicos norte e latino-americanos, disse: "É difícil fazer rir os sul-americanos porque o sujeito senta na poltrona com mil problemas na cabeça e é muito duro captar sua atenção. Em troca, o norte-americano ri por qualquer coisa, porque pagou para isso."

### Jimmy Durante

Internado com escoriações causadas por uma queda de cavalo durante o fim de semana, o veterano ator, cômico e compositor norte-americano já está pràticamente recuperado.

Apesar de seus 76 anos, o Pinóquio do **show-business** — seu nariz faria inveja ao Juca Chaves — faz questão de "viver até ver Cece casada." Cece é sua filha adotiva de sete anos.

Fazendo uma média de duas apresentações por noite, o autor de **Young at Heart** e **September Song** não sente o menor cansaço porque "amo o que faço e morreria se parasse."

### Hóspedes da cidade

**Jacques de Lafontaine** — Decorador, chegou ontem de Nova Iorque. Ficará 20 dias no Hotel Trocadero.

**Russel Archibald** — Vice-presidente da M. J. Richardson Inc., está no Rio a convite da Fundação Getúlio Vargas, para proferir uma série de conferências no Curso de Administração de Projetos. É um dos inventores do método Pert e autor do livro **Network Based Management Systems**. Deverá ficar duas semanas no Brasil.

**Abraham Tafelol Grimber** — É mexicano e engenheiro da IBM. Até o dia 6 estará no Rio, hospedando-se no Hotel Savoi.

**João Agripino** — O Governador da Paraíba veio ontem de João Pessoa, para ficar até o fim da semana no Rio, no Hotel Trocadero.

**Walfgang Seeger** — Membro do Instituto Konrad Adenauer, veio do Peru, onde está trabalhando, a fim de participar do Encontro Nacional de Tele-Educação para Adultos. Vieram também **Mário Alberto Gigena**, do Secretariado de Comunicação Social do Chile, e **Stela Barandier de Garland**, do Instituto Nacional de Tele-Educação do Peru.

**Jacob Aronoff** — Cirurgião plástico muito conhecido nos Estados Unidos, veio ao Brasil para encontrar-se com o Dr. Ivo Pitangui. Ficará cêrca de três dias no Copacabana Palace.

**Dorothy Weiss Maher** — Deixando amanhã o Hotel Trocadero, ela é a guia de uma excursão de 20 pessoas, Diplomatic Tours, vinda dos Estados Unidos.

**Jorge Kalume**— O Governador do Acre está ocupando uma suíte do Hotel Serrador e ficará uma semana no Rio. Com êle estão dois acompanhantes, **Adalberto Lopes Cruz** e **Carlos Alberto Antônio**.

**Frederico Soares de Melo** — Veio da Baía Formosa, no interior do Rio Grande do Norte, cidade da qual é o prefeito. Está no Rio para tratar de assuntos ligados à Prefeitura e ao município. Chegou ontem de Brasília, onde assistiu à posse do Presidente Médici e mantêve alguns contatos na área federal. Durante cinco dias ficará hospedado no Hotel Ambassador, e aqui deverá encontrar o General Humberto Pelegrini, presidente do Instituto Nacional do Livro, a fim de pleitear a construção de uma biblioteca em sua cidade.

**Hans Albert Thulin e Eteen Sven Sermann** — São diretores de importante firma comercial norueguesa e ficarão no Rio por tempo indeterminado, hospedados no Hotel Lancaster.

**M. Tourton** — Chefiando um grupo de 20 tabeliões franceses, estêve três dias no Rio. Deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

**Elder Furtado** — Presidente da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte, durante cinco dias estará no Rio, hospedado no Hotel O.K.

**Flávio Suplici de Lacerda** — Ex-Ministro da Educação, responsável pela Lei Diretrizes e Bases, hoje êle é o Reitor da Universidade do Paraná. Veio ficar uma semana no Rio, hospedado no Hotel Serrador.

**Esdras Alves de Queirós** — Advogado do Rio Grande do Norte, veio para ficar cinco dias no Rio. Está hospedado no Hotel Ambassador.

*PALESTRA DE UM TÉCNICO*

*O Embaixador Sette Câmara levou à ESG sua experiência como antigo representante do Brasil na ONU*

## *Embaixador Sette Câmara fala da tensão mundial aos estagiários da ESG*

Às vésperas de uma década que será provàvelmente de desordens, agitações, revoluções e pequenas guerras, os países subdesenvolvidos aprenderam a dura lição de que o desenvolvimento econômico depende de seu próprio esfôrço, de suas próprias riquezas potenciais e fontes de energia, e não de cruzadas multilaterais.

A afirmação foi feita ontem aos estagiários da Escola Superior de Guerra pelo Embaixador José Sette Câmara, diretor do JORNAL DO BRASIL, em palestra sôbre *A Tensão Internacional e Principais Focos no Mundo de Hoje*.

GUERRA FRIA

Após a apresentação feita pelo comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, o Embaixador Sette Câmara falou da guerra fria, suas raízes, seu apogeu e seu declínio.

"A grande coalizão de fôrças que permitiu a liquidação do Reich alemão e seus aliados continha em si as sementes da discórdia, que germinariam e extravasariam nas fricções da guerra fria. Tôda a doutrina marxista surgiu à sombra da bandeira de luta contra as injustiças do capitalismo."

Depois de analisar as primeiras dificuldades entre os aliados da II Guerra Mundial, o Embaixador Sette Câmara enumerou a escalada lenta, mas constante, do processo de agravamento da guerra fria, até o momento máximo de tensão, a 25 de junho de 1950, com a invasão da Coréia do Sul pelas tropas da Coréia do Norte.

— A retaliação americana se revestiu do aspecto de primeira ação militar em prol da paz, graças à ausência dos representantes russos no Conselho de Segurança. Atingido o clímax durante a Guerra da Coréia, passou a declinar, progressivamente, desde a mudança de orientação na política soviética, caracterizada pelo processo de desestalinização. Apesar da diplomacia do sorriso, inaugurada por Kruschev, ainda houve momentos de grave tensão, que culminaram na crise cubana, talvez o mais perigoso instante da confrontação das superpotências.

EQUILÍBRIO

Para o Embaixador Sette Câmara, a chave da manutenção do equilíbrio estratégico mundial é a Europa Ocidental, "e a Alemanha é o ponto mais sensível das tensões mundiais."

Após analisar a doutrina estratégica da OTAN, que depois de várias modificações adotou a da "resposta flexível", o Embaixador Sette Câmara disse que a teoria moderna é a de que quaisquer hostilidades na Europa que durem mais do que alguns dias estarão fatalmente destinadas a acabar num conflito nuclear.

— Estimava-se que 17 divisões terrestres seriam suficientes para êsse tipo de defesa, mantido o esquema dissuasório dos armamentos nucleares, da aviação e da fôrça naval. O ataque da União Soviética à Tcheco-Eslováquia modificou profundamente êsses planos.

A imprensa ocidental cometeu o grave êrro de estabelecer uma analogia indevida entre o que ocorria na Tcheco-Eslováquia e a Revolução Húngara em 1956, esmagada a ferro e fogo pelos tanques soviéticos. O movimento húngaro era democrático, anticomunista, "anti-revolucionário", para empregar a conceituação soviética. Já o experimento tcheco era uma evolução para uma nova forma de socialismo, mais humanizado. Os homens do movimento de janeiro eram todos leais comunistas, que jamais abdicaram de quaisquer ideais de sua concepção marxista-leninista do universo.

EXTREMO ORIENTE

Ao falar sôbre os problemas do Extremo Oriente e Ásia, o Embaixador Sette Camara enumerou as três realidades marcantes da área: a presença do gigante territorial, demográfico e militar da potência nuclear constituída pela China comunista; a guerra do Vietname; o fantástico desenvolvimento econômico e comercial do Japão.

Sôbre a China, o Embaixador Sette Camara esclareceu aos estagiários da ESG que a disputa entre Moscou e Pequim envolve mais do que uma simples controvérsia ideológica, pois são duas atitudes antagônicas com relação à evolução do comunismo. As dificuldades das soluções para os colossais problemas econômicos e a rapidez com que se chegou à bomba atômica também foram analisadas.

Quanto à guerra do Vietname, depois de fazer um breve histórico sôbre o envolvimento americano, que remonta às posições rígidas de Foster Dulles em 1954, o Embaixador afirmou que êsse conflito foi a maior demonstração histórica das fraquezas do poder ilimitado. Para êle, a retirada unilateral e maciça poderia ter conseqüências catastróficas para a distribuição do poder militar na Ásia.

ORIENTE MÉDIO

Após discorrer sôbre a África Negra, onde o processo de descolonização empreendido pela ONU produziu 36 novas nações que se unem em tôrno das bandeiras do anti-racismo e do anticolonialismo, o Embaixador Sette Camara analisou o grande impasse do Oriente Médio.

— Pela terceira vez em 20 anos, os israelenses foram obrigados a recorrer às armas em junho de 67 para garantir a continuação de sua existência. Israel enfrenta hoje o maior perigo de sua história, o perigo da arrogância do poder. Um Estado que nasceu do Direito Internacional e cuja causa só tem simpatias do mundo porque é a causa da manutenção das decisões da organização internacional, não pode passar a defender o princípio da conquista de territórios pela fôrça armada e da consolidação definitiva de fronteiras.

A recusa dos árabes em aceitar os entendimentos diretos facilita a Israel a continuação da ocupação. Enquanto isso os árabes continuam a ser sistemàticamente rearmados pela União Soviética e hoje o seu poderio é bem superior ao de 67.

O impasse na região deverá continuar sem modificações espetaculares. Nasser, em discurso pronunciado em 23 de julho dêste ano, já preparava seu povo para aguentar as conseqüências de uma longa guerra de desgaste. Por seu lado, os israelenses consideram sem alternativa a continuação da chamada guerra estática.

ALIANÇA

Sôbre as relações interamericanas e o problema do desenvolvimento econômico, o Embaixador Sette Câmara analisou o malôgro dos objetivos da Aliança para o Progresso após oito anos de operação efetiva. Em seguida, discorreu a respeito do recente pronunciamento do Presidente Richard Nixon perante a Sociedade Interamericana de Imprensa, quando anunciou a formulação da nova política norte-americana para a América Latina. No seu entender, "êste programa está longe de preencher o vácuo deixado pela ausência da Aliança para o Progresso."

— A verdade é que Nixon se mostrou sensível aos principais problemas que tolhem o caminho do desenvolvimento latino-americano muitos dos quais enfàticamente assinalados no documento do Comitê Especial de Coordenação Latino-Americana, (CECLA). No entanto, a América Latina tem que resolver por si mesma os problemas de seu desenvolvimento econômico.

Sôbre as perspectivas futuras da paz atômica, o Embaixador Sette Câmara ressaltou que o mundo iniciou a década dos anos 60 com um equilíbrio militar e estratégico nitidamente traçado, mas viverá a década de 70 com perspectivas inteiramente diversas.

— As esperanças da constituição de um Terceiro Mundo foram-se com o naufrágio da pretensa liderança e com a dispersão das fumaças de glória de De Gaulle. Afastada a eventualidade da grande confrontação, o fortalecimento gradual da ONU, única via possível de desafôgo das tensões, propiciará cada vez mais os instrumentos para assegurar a paz, através da solução dos conflitos menores e das fricções localizadas. Essas são as perspectivas para a década dos anos 70 — concluiu o Embaixador Sette Câmara em sua palestra para os estagiários da Escola Superior de Guerra.

## Conferência sôbre poder e segurança nacional abre ciclo na Fundação do Menor

A palestra do professor Francisco de Sousa Brasil sôbre *Política, Segurança e Poder Nacional*, abriu ontem, na sede da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, o I Ciclo de Conferências sôbre Problemas Brasileiros nos Dias Atuais.

O professor Francisco de Sousa Brasil que é da Escola Superior de Guerra destacou a responsabilidade de cada cidadão no bem-estar do país, acentuando que a perfeita integração nacional é a tarefa mais importante que o Brasil tem que enfrentar, "não importa qual seja o seu Govêrno."

APERFEIÇOAMENTO

Estando em fase de desenvolvimento e necessitando do aprimorar os conhecimentos de seus mais altos funcionários sôbre os problemas brasileiros, o Presidente da FNBEM, Sr. Mário Altafender, decidiu organizar essa série de palestras.

A segunda palestra será proferida amanhã pelo economista Manuel Gonçalves, que falará sôbre **Desenvolvimento**; dia 17, será a vez do padre Fernando D'Ávila, da PUC, que abordará **O Valor do Espírito de Hoje**. O ciclo será encerrado dia 10 de dezembro com uma palestra do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, sôbre **O Brasil e o Futuro**.

PODER NACIONAL

Em sua palestra, o professor Francisco de Sousa Brasil aproveitou um trabalho feito por êle para um curso dado na Escola Superior de Guerra, onde traça um aspecto geral do que seja política, poder e segurança nacional no Brasil.

— Assim como em tôda sociedade a autoridade é o centro da coletividade, igualmente é o poder, dentro do Estado, fator essencial de coesão dos indivíduos, unidos politicamente por um destino comum. Mas não lhe bastam, para que venha a afirmar-se plenamente, apenas essas características.

Urge, igualmente, seja êle legítimo. De sua legitimidade procede a legalidade. A legitimidade fornece ao poder seu lugar verdadeiro, como princípio vital do próprio corpo social.

SEGURANÇA NACIONAL

Segundo o professor Francisco de Sousa Brasil, a segurança nacional, na atual conjuntura, "nem sempre tem sido estudada com a lisura e a imparcialidade que se fazem necessárias."

— Não importa os aspectos particularíssimos do momento, a ensejarem, como óbvio, dentro da política nacional, a problemática da segurança nacional. Importa considerar a inserção de uma doutrina a ela vinculada no contexto legislativo brasileiro. A inserção, em estabelecimentos especializados de ensino superior, daquilo que se entende como segurança nacional está a exigir uma atenção que até agora não lhe foi dispensada.

Para o professor Francisco de Sousa Brasil, a integração nacional é uma das tarefas mais importantes que o Brasil tem de enfrentar, "não importa qual seja o seu Govêrno."

— Precisamos dividir o Brasil em áreas prioritárias. A parte Centro—Sul já está perfeitamente integrada. Mas o Nordeste e o Norte ainda se encontram em fase de integração, devido principalmente aos seus problemas sócio-econômicos. Essa integração tem que levar em conta os problemas nacionais, típicos nossos. A vida de uma nação consiste em manter aquilo que conquistou e tentar melhorar o que já tem. Todos nós, cidadãos brasileiros, somos responsáveis por essa integração e pela própria segurança do país — finalizou o professor Francisco de Sousa Brasil.

## Geneticista Moav diz que piscicultura israelense é a mais adiantada do mundo

O professor Rom Moav, chefe do Departamento de Genética da Universidade Hebraica de Jerusalém, disse ontem que Israel, em 20 anos, tornou-se "o país tecnològicamente mais avançado do mundo no campo do cultivo de peixes", produzindo atualmente cêrca de 11 mil toneladas por ano.

O cientista, que está no Brasil para uma série de visitas a instituições brasileiras no campo da genética animal, explicou aos estagiários da Fundação de Estudos do Mar (Femar) que seu país já é auto-suficiente na produção pesqueira e que está exportando cêrca de 20% do que produz para os Estados Unidos.

EXPERIÊNCIA

O professor Rom Moav trabalha há 12 anos em pesquisas da genética de peixes, que se destina a criar condições para o desenvolvimento racional dêsses animais, para que se tornem mais nutritivos e adaptados às condições do mercado.

Explicou êle que o sistema de criação em Israel é de poços dágua, construídos especialmente nos **kibbuttzim**, onde os peixes são colocados ainda pequenos, recebendo alimentação e assistência especial até que atinjam o tamanho necessário para serem postos à venda.

CARPAS

Em Israel, a quase totalidade da produção dos poços — ou fazendas de peixes — está constituída de carpas, que são isoladas na razão de, aproximadamente, 2 500 unidades por hectare. Em cêrca de 100 dias, é completado o ciclo de crescimento, quando elas são retiradas e enviadas para o mercado.

Atualmente existem mais de 4 mil hectares de poços, havendo fazendas que produzem de 2 a 4 toneladas anuais de peixe por hectare.

Segundo o professor Rom Moav, a capacidade de produção pode ser aumentada a qualquer momento, desde que haja uma abertura de mercado para sua exportação, pois o mercado interno já está saturado.

## *IAB promove ciclo sôbre planejamento*

Um ciclo de 10 conferências sôbre planejamento será proferido a partir de segunda-feira pelo professor de Planejamento Urbano da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, João Ricardo Serran, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara.

Entre os temas que serão apresentados, um dêles versará sôbre os aspectos metodológicos do estudo do metrô carioca. A primeira palestra será a respeito da evolução do planejamento no Brasil e a situação em que se encontra atualmente; e a segunda abrangerá as atividades do Serfhau e o Plano de Desenvolvimento Integrado.

PARTICIPAÇÃO

O IAB da Guanabara informou ontem que as inscrições para êsse ciclo de conferências poderão ser feitas em sua sede (Avenida Rio Branco, 277/13.º andar) e que aquêles que comparecerem a um mínimo de sete palestras receberão um certificado de participação.

As palestras, que serão proferidas em dias alternados, têm seu encerramento marcado para o dia 9 de dezembro, com a conferência sôbre o tema *Indicações Gerais sôbre o Uso da Terra e Índices Urbanísticos*. O horário das palestras será das 19h às 20h30m.

## *Saúde do Exército abre concurso*

A Diretoria-Geral de Saúde do Exército abriu ontem as inscrições para provimento de cargos de enfermeiras, auxiliares de enfermagem, parteiras, nutricionistas [illegible] operador de raios-X, [illegible] total de 66 vagas, [illegible] Guanabara.

Com exceção de parteira, já há um candidato para cada categoria. As inscrições continuarão abertas até 2 de dezembro e os exames serão realizados cêrca de 10 dias depois. É exigido dos candidatos diploma registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

AS VAGAS

Para a Guanabara, há uma vaga de operador de raios-X, duas de nutricionista, sete de enfermeira, cinco de parteira e 51 de auxiliar de enfermagem. Para outros pontos do país, há 12 vagas de enfermeira, 135 de auxiliar de enfermagem, 27 de parteira e nove de nutricionista.

## *Minas faz colóquio de museus*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Atualizar o acervo dos museus de arte já existentes no país e criar novos, dentro de seus objetivos e funções, é a finalidade do IV Colóquio de Museus de Arte do Brasil, que será instalado aqui esta semana.

O Colóquio, do qual participarão museólogos e diretores de museus de arte de todos os Estados, será realizado no Museu de Arte da Pampulha, antigo cassino, onde estará instalada, também, na ocasião, a **II Exposição Nacional de Arte**, patrocinada pela Associação de Museus de Arte do Brasil.

PROBLEMAS

A Associação de Museus de Arte do Brasil — AMAB — criada em setembro de 1965 em São Paulo, é dirigida pelo professor Válter Zanini, diretor do MAC de São Paulo, e pelo professor Ulpiano Meneses, diretor do Museu de Arqueologia da Universidade de São Paulo.

A AMAB tem por objetivo atualizar a museologia e elevar o seu conceito no país, tendo realizado três colóquios em São Paulo, Pôrto Alegre e Santa Catarina.

Da programação do IV Colóquio consta o levantamento dos diversos problemas dos museus de arte do Brasil e a discussão do tema *Objetivos e Funções do Museu de Arte*.

# NIXON e o Vietname

*O pronunciamento do Presidente Nixon reafirma a determinação dos Estados Unidos de deixarem o Vietname através de uma solução honrosa, mantendo seus compromissos de defesa para com os aliados. Nixon dita as regras do jôgo. Não aceita as exigências de Hanói. E, se as hostilidades aumentarem, não hesitará em adotar medidas enérgicas*

# Nixon promete retirar tôdas as fôrças de terra

*A ALEGRIA DA RETIRADA* Radiofoto AP

*Os americanos bateram em retirada da base Annie sorrindo ante a ofensiva vietcong*

## Bombardeio vietcong obriga aliados a evacuarem 3 bases

*Saigon* (AP-AFP-UPI-JB) — Soldados americanos e sul-vietnamitas foram obrigados a evacuar ontem, às pressas, três bases avançadas de artilharia que guardavam a chamada "rota de infiltração", a cinco quilômetros da fronteira do Vietname do Sul com o Camboja. As três posições foram constantemente bombardeadas por tropas norte-vietnamitas, durante todo o fim de semana.

Um batalhão de artilharia e dois regimentos de infantaria do Vietname do Norte — representando cêrca de 5 mil homens — estão se reagrupando em tôrno das bases de Duc Lac e Bu Prang, últimos redutos norte-americanos e sul-vietnamitas no planalto que margeia a fronteira cambojiana. Os americanos perderam 11 homens durante os combates do fim de semana.

### Luta intensa

O recuo das tropas americanas e sul-vietnamitas que guarneciam os postos avançados de *Kate*, *Susan* e *Annie* deu-se em condições difíceis, segundo correspondentes da agência noticiosa Associated Press, que se encontravam no local. Em face do bombardeio intermitente contra o campo *Kate*, que defendia o flanco dos outros dois, os soldados norte-americanos foram tomados de "estupor emocional", acocorados em suas casamatas. Quando a artilharia do campo *Kate* foi inteiramente destruída, veio a ordem de retirada, e os soldados, como embrutecidos, procuraram evacuar através de suas próprias cêrcas de arame farpado. As outras duas posições, desprotegidas, também receberam ordem de evacuar, destruindo antes todo o equipamento disponível.

Em Campo Mahoney, ao Norte da capital provincial de Bong Son, as mesmas fôrças norte-vietnamitas tentaram tomar as posições americanas e sul-vietnamitas, mas foram rechaçadas. Perto de 200 soldados de Hanói foram recebidos a tiro de canhão, à queima-roupa, pelos pára-quedistas americanos. Os norte-vietnamitas perderam 26 homens, ao tentarem penetrar no círculo central de defesa de *Camp Mahoney*. Os americanos perderam um homem, e oito ficaram feridos.

Um comboio americano que levava reforços para os boinas-verdes, em Duc Lac, foi surpreendido por uma emboscada norte-vietnamita. Os americanos perderam seis homens, e tiveram sete feridos, além de vários veículos destroçados.

### Reação imediata

Para aliviar a pressão dos cinco mil norte-vietnamitas contra as bases dos boinas-verdes de Duc Lac e Bu Prang, bombardeiros B-52 lançaram quase 200 toneladas de bombas sôbre a região.

O comando norte-americano, em Saigon, revelou que, apesar de a luta ter recomeçado com certa violência na fronteira com o Camboja, a situação nos outros campos de batalha é calma.

## O mundo indiferente à guerra

*Henry Tanner*
*do New York Times*

Nova Iorque — Apesar de duramente combatido internamente por causa de sua política vietnamita, o Presidente Nixon está livre, atualmente, de críticas severas vindas do exterior. Uma pesquisa mundial feita pelos correspondentes do New York Times indica que se torna cada vez maior a indiferença ao problema no Vietname, tanto na Europa quanto na América Latina e África. Por outro lado, alguns países não comunistas do Sudeste asiático temem uma retirada muito rápida dos Estados Unidos.

As críticas à política norte-americana decresceram nos países não comunistas depois do início das conversações de Paris, em maio de 1968, da cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte e das primeiras retiradas de tropas. Até os ataques propagandísticos do mundo comunista emudeceram.

### Desinterêsse

Eis algumas das conclusões que podem ser tiradas da pesquisa:

— Os Governos, líderes oposicionistas, intelectuais e cidadãos comuns dos países neutros querem ver o fim da guerra o mais cedo possível.

— Não há, por outro lado, pressão para uma retirada imediata. Ao contrário, espera-se que uma desescalada gradual evite uma quebra súbita dos padrões internacionais existentes.

— Longe de ser diminuído, o prestígio dos Estados Unidos aumentaria na maior parte do mundo com uma retirada em breve. A maioria dos Governos acha que a guerra é um albatroz que impede os Estados Unidos de arcar com suas obrigações de superpotência. Sua aceitação da impossibilidade de vitória militar não seria vista como uma derrota.

— Os jovens do mundo todo já não são espicaçados pela guerra e as demonstrações se tornaram raras.

"Não me lembro de manchetes grandes sôbre o Vietname nos jornais alemães, exceto, pela morte de Ho Chi Minh", relatou o correspondente em Bonn.

— Os protestos contra a guerra nos Estados Unidos, inclusive o recente Dia da Moratória, são considerados, na maioria dos países, sinais de vitalidade política e liberdade democrática. E' geralmente considerado que os protestos enfraqueceram a posição norte-americana nas negociações de Paris, mas isto é visto como "o preço da democracia."

Um comentarista alemão, referindo-se ao Dia da Moratória, lembrou que "o que os Estados Unidos experimentam agora é o que a Alemanha tristemente não teve: autopurificação. Tudo isso é muito esperançoso."

### Os que querem a guerra

Atribui-se a Nixon sinceridade acêrca do fim da guerra. A lua-de-mel, porém, terminou em casa e no exterior, pois êle é criticado em tôda parte por uma liderança — se é que esta existe — contemporizadora e "tépida."

De Londres, escreveu um correspondente: "Nixon continua um enigma aqui — êle tem estado muito quieto." Uma manchete no London Evening Standard perguntou: "O verdadeiro Richard Nixon: será que êle existe?" Perguntas semelhantes vêm sendo feitas em outras capitais européias.

Os regimes anticomunistas da Ásia temem uma retirada precipitada dos Estados Unidos. A China Nacionalista e a Coréia do Sul são os aliados mais falcões dos Estados Unidos e os oficiais de ambos os países temem o fim da guerra.

Os nacionalistas chineses de Taiwan, segundo um correspondente, vêem o Vietname como um derivativo do conflito principal, entre a China comunista e a China Nacionalista. Na Tailândia, aliada constante dos EUA, os temores são mais reservados.

— Se a retirada fôr em ordem e gradual, não há o que temer, disse um oficial tailandês. Mas se os comunistas puderem ter uma vitória militar, tentarão a violência em outras partes.

No Laus, onde os Estados Unidos se empenham em uma guerra clandestina, pensa-se da mesma forma. Na Indonésia também. Um correspondente em Jacarta, capital da Indonésia, disse que os funcionários do Govêrno e oficiais afirmaram-lhe estar preparados para a retirada dos Estados Unidos, mas que achavam importante sua forma e tempo.

O que conta, segundo êles, é o tempo de que disporão para pôr a casa em ordem, pois uma "retirada brusca" poderia levar o pânico aos vizinhos do Vietname. Na Malásia e em Cingapura, pensa-se a mesma coisa.

### Sistema de segurança

Os japonêses não acreditam na chamada teoria do dominó — a idéia de que o Vietname do Sul seria o primeiro da série de derrotas inter-relacionadas dos comunistas na Ásia:

— Não nos alarmaríamos e não faríamos críticas se os Estados Unidos saíssem do Vietname, disse há pouco um alto funcionário do Govêrno. Acharíamos apenas que vocês estariam corrigindo um êrro bem intencionado mas perigoso.

Na Índia, a posição oficial é a de que as hostilidades deveriam cessar e a retirada de tôdas as fôrças estrangeiras ser feita imediatamente, a isto seguindo-se o estabelecimento de um Govêrno popular de coalisão. Mas os indianos esperam que os Estados Unidos, apesar de ausentes, continuarão presentes na Ásia — talvez dentro de um sistema de segurança asiático proposto não só em Nova Délhi mas, de forma vaga, também em Moscou.

De Moscou, o correspondente informou que os russos parecem contentes com a situação no Vietname, porque ela se ajustou aos seus moldes e porque êles já não temem ser levados a se envolver no conflito.

Na Inglaterra, assim como em outros países pertencentes à Aliança Atlântica, fontes ligadas ao Govêrno mostram compreender o dilema americano, mas pouco podem oferecer além de esperança pelo fim breve da guerra. Os franceses, antes críticos ferrenhos, se calaram oficialmente desde o início das Conversações de Paz de Paris.

### Nôvo isolacionismo?

De Bonn, um correspondente informou que os alemães ocidentais, apesar de ainda preocuparem-se frequentemente com a possibilidade de um neo-isolacionismo americano, já não temem que a retirada do Vietname signifique retirada de Berlim. A comparação entre o Vietname e a Alemanha desapareceu das conversas há dois anos.

---

*Washington* (AP-UPI-AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon reafirmou ontem à noite, em pronunciamento à nação, que os Estados Unidos e o Vietname do Sul concordaram com um plano de retirada de tôdas as fôrças de combate terrestre norte-americanas e sua substituição por soldados sul-vietnamitas.

"A retirada — afirmou Nixon — se realizará dentro de um programa ordenado. Rejeitamos as exigências para uma retirada total e imediata das fôrças norte-americanas. Asseguramos que o maior êrro que Hanói poderá cometer é o de imaginar que o aumento da violência lhe trará vantagens."

Os principais pontos do discurso do Presidente Nixon são os seguintes:

1 — Nixon revelou que manteve correspondência secreta com o Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, em julho, pouco antes da morte do líder norte-vietnamita;

2 — O Govêrno norte-americano está otimista quando ao próximo fim da guerra por dois motivos: as atividades militares inimigas diminuíram e o treinamento intensivo das fôrças sul-vietnamitas tornaram-nas aptas para o combate.

3 — Os EUA tentaram por duas vêzes, junto ao Govêrno soviético, obter um final honroso para o conflito sul-vietnamita, fracassando devido à negativa russa de auxiliar os EUA.

APROVAÇÃO DE SAIGON

O texto do discurso de Nixon foi submetido e aprovado pelo Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, segundo o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler.

Além das autoridades sul-vietnamitas, Washington ouviu os Governos da Austrália, Coréia do Sul, Nova Zelandia, Tailandia e Filipinas, que possuem contingentes de soldados lutando ao lado dos norte-americanos e sul-vietnamitas. Todos se mostraram de acôrdo com o pronunciamento de Nixon, considerado pelos observadores como uma reafirmação de seus discursos anteriores sôbre o Sudeste asiático.

CONSULTAS EM WASHINGTON

O Presidente Richard Nixon escreveu pessoalmente o discurso de ontem, tendo informado os líderes das bancadas democrata e republicana no Congresso através de seus assessôres da Casa Branca.

Oficiosamente, afirma-se que seu principal assessor em questões de política internacional, Henry Kissinger, e o General Alexander Haig, perito em problemas do Sudeste asiático, contribuíram na redação final do pronunciamento.

---

## *A guerra mais difícil*

Mais de 35 mil norte-americanos já morreram no Vietname, "na mais difícil guerra da História dos Estados Unidos", segundo o Presidente Richard Nixon. Desde que assumiu o Poder, há quase 11 meses, nada exigiu mais do seu tempo e das suas energias do que a procura de uma solução para o conflito, que êste ano consumiu mais de 29 bilhões de dólares do orçamento de defesa dos Estados Unidos.

Um levantamento do Departamento de Pesquisa revela as atitudes de Nixon em relação à guerra no Sudeste asiático e demonstra o que foram a escalada e a retirada norte-americanas.

## *A definição*

— Tudo quanto fôra decidido era a forma da mesa, em Paris.

Eis como o Presidente Nixon encontrou o problema da guerra do Vietname ao tomar posse no dia 20 de janeiro, segundo êle próprio declarou na televisão no dia 21 de junho, respondendo a críticas à sua política vietnamita, feitas por Clark Clifford, Secretário de Defesa de Johnson, na revista Foreing Affairs Quartely.

Nixon considera a guerra do Vietname "o mais difícil e urgente problema norte-americano" e antes mesmo de assumir o Govêrno foi à Casa Branca discutir algumas das últimas decisões que o Presidente Lyndon Johnson tomaria sôbre o conflito.

### Arrancada para a paz

O primeiro pronunciamento de Nixon, como Presidente dos Estados Unidos, totalmente dedicado à guerra no Vietname foi feito no dia 14 de maio, através de uma rêde de televisão.

O Presidente apresentou seu programa de paz, ressaltando que as propostas que fazia eram formuladas com base em consultas feitas ao Presidente Thieu, do Vietname do Sul.

Foram estas as medidas de paz então relacionadas pelo Presidente dos Estados Unidos:

1 — Assim que se puder chegar a acôrdo, tôdas as fôrças não sul-vietnamitas começariam a retirar-se do Vietname do Sul;

2 — Num período de 12 meses, em etapas prèviamente acordadas, as proporções principais de tôdas as fôrças norte-americanas, aliadas e outras não sul-vietnamitas estariam fora do país. Ao fim dêsse período de 12 meses, as fôrças norte-americanas, aliadas e outras não sul-vietnamitas restantes seriam concentradas em bases designadas e não entrariam em operações de combate;

3 — As fôrças norte-americanas e aliadas restantes começariam a completar sua retirada quando as fôrças norte-vietnamitas restantes se retirassem e regressassem ao Vietname do Norte;

4 — Um junta supervisora internacional, aceita por ambos os lados, seria criada com o propósito de verificar as retiradas, ou quaisquer outros propósitos acordados entre os dois lados;

5 — Essa junta internacional começaria a funcionar de acôrdo com um esquema ajustado e participaria de negociações de cessar-fogo supervisionado;

6 — Logo que possível, depois de estar funcionando a junta internacional, realizar-se-iam eleições segundo processo ajustado e sob a supervisão da junta internacional;

7 — Tomar-se-iam providências para a libertação possível de prisioneiros de guerra de ambos os lados;

8 — Tôdas as partes concordariam em respeitar os Acôrdos de Genebra de 1954, relativos ao Vietname e ao Camboja, e os Acôrdos do Laus de 1962.

Em 18 de setembro Nixon voltaria a falar sôbre o Vietname, na sede da Organização das Nações Unidas, diante da Assembléia-Geral, quando as tropas norte-americanas já haviam começado a abandonar o Vietname.

Disse o Presidente dos Estados Unidos: "Há três meses iniciamos a retiradas de nossas tropas do Vietname, como prova sincera de que desejamos a paz. No dia 2 de setembro, Hanói declarou, na Conferência Geral de Paz de Paris, que se os Estados Unidos estivessem dispostos a retirar tôdas as suas tropas do Vietname do Sul o Vietname do Norte levaria tudo isso em consideração. Repito diante de todos os senhores que estamos dispostos a retirar tôdas as nossas tropas, que a retirada de 60 mil homens, que completaremos antes do fim do ano, constitui uma etapa significativa, que chegou a hora da paz e que chegou o momento do outro lado responder às nossas iniciativas."

## *A escalada*

Os norte-americanos chegaram ao Vietname quando os franceses ainda estavam em plena guerra contra o Vietminh, em 1950, antes da divisão do país. São estas as principais datas do envolvimento dos Estados Unidos na questão vietnamita:

27 de junho de 1950 — O Presidente Truman anuncia o envio de uma missão de observadores militares que "estabelecerão estreitas relações de trabalho" com as fôrças francesas.

24 de julho de 1956 — Saigon decide enviar seus oficiais para estágios nos EUA e não mais na França.

8 de julho de 1959 — Vários oficiais norte-americanos são mortos na base de Bien-Hoa.

Dezembro de 1961 — Kennedy decide aumentar para 15 mil o número de conselheiros militares norte-americanos no Vietname do Sul.

8 de fevereiro de 1962 — Criado o comando militar norte-americano no Vietname, sob a direção do General Harkins.

4 de agôsto de 1964 — Incidente do gôlfo de Tonkim e primeiros bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte. Os efetivos dos EUA no Vietname chegam a 21 500 homens.

7 de fevereiro de 1965 — Johnson ordena os bombardeios sistemáticos sôbre o Vietname do Norte.

Dezembro de 1965 — Os efetivos norte-americanos no Vietname do Sul ultrapassam 200 mil homens.

Dezembro de 1966 — As tropas norte-americanas no Vietname do Sul somam 400 mil homens.

20 de julho de 1968 — Os efetivos dos EUA na guerra chegam a 534 mil homens.

22 de fevereiro de 1969 — Combatem no Vietname 542 500 soldados norte-americanos.

## *A retirada*

A retirada de tropas norte-americanas do Vietname do Sul, foi anunciada pela primeira vez no dia 13 de março dêste ano, pelo Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird. A desescalada, porém, começou no Govêrno Johnson e estas são algumas de suas datas principais:

1.º de abril de 1968 — Johnson ordena a suspensão parcial dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

13 de maio de 1968 — Inaguração da Conferência de Paz de Paris.

31 de outubro de 1968 — Jonhson ordena a suspensão total dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

8 de junho de 1969 — Após conferenciar com o Presidente Thieu, em Midway, Nixon anuncia a retirada de 25 mil soldados do Vietname, "a partir dos próximos 30 dias."

7 de julho de 1969 — O primeiro contingente de tropas norte-americanas deixa o Vietname do Sul: 814 homens da 95a. Divisão de Infantaria.

12 de julho de 1969 — Um batalhão de infantaria de 880 soldados deixa o Vietname do Sul.

26 de julho de 1969 — Mais 550 soldados dos EUA deixam o Vietname do Sul.

---

## Hanói só aceita saída imediata

*Paris, Moscou e Saigon* (AP-AFP-UPI-JB) — Antes mesmo de ouvirem o discurso do Presidente Nixon sôbre o Vietname, as delegações do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul repudiaram, em Paris, qualquer iniciativa do Chefe-de-Estado americano que não seja "a retirada unilateral imediata das tropas americanas" do Vietname do Sul.

Fontes diplomáticas ocidentais declararam, em Paris, que a observação da conferência de paz, desde a sua instalação, demonstra que o "endurecimento" comunista destina-se somente a salvaguardar posições de negociação para depois das declarações de Nixon. Os comunistas voltaram a insistir também na dissolução do atual Govêrno de Saigon.

O órgão oficial do Govêrno soviético, *Izvestia*, noticiou ontem que a recente assinatura de um plano militar aliado para 1970, no Vietname do Sul, "mostra, uma vez mais, que os Estados Unidos não pensam pôr um fim na sua política agressiva e aventureira no Vietname."

A televisão soviética censurou duramente o Presidente Nixon, afirmando que seu Govêrno se encontra na "bancarrota" e que a guerra do Vietname é agora "a sua guerra", como foi conhecida como "a guerra de Lyndon Johnson."

## URSS denuncia ações no Laus

*Moscou* (AP-JB) — O Chanceler soviético, Andrei Gromyko, enviou aos Governos dos países participantes da Conferência de Genebra em 1962 um protesto contra a presença dos Estados Unidos no Laus, "criando uma alarmante situação nesse país do Sudeste asiático."

Gromyko acusou os Estados Unidos de violarem o acôrdo de Genebra de 1962 "ao aumentarem sua interferência nos assuntos internos do Laus, especialmente através da participação de suas Fôrças Armadas em ações militares no território lausiano".

Um resumo do protesto de Gromyko foi divulgado pela Agência Tass, dizendo que a União Soviética considera a posição norte-americana perigosa e alheia à realidade dos fatos atuais.

"Juntamente com a continuação da intervenção armada no Sul do Vietname — afirma a nota — a extensão da guerra no Laus agrava ainda mais a situação e cria obstáculos adicionais para um acôrdo político no Vietname e o restabelecimento da paz na Indochina."

## Thieu crê em vitória breve

*Saigon* (UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, afirmou ontem que seu país está próximo da vitória sôbre os comunistas e "qualquer um que defender agora o neutralismo é estúpido."

Falando em Vung Tau, 54 quilômetros a Sudeste de Saigon, Thieu reiterou que o Vietname do Sul não deve depender tanto dos Estados Unidos para sua defesa, necessitando desenvolver um forte espírito de autodefesa.

O discurso de Thieu, dirigido aos alunos de um curso de treinamento militar, pareceu uma resposta direta ao Senador Tran Van Don, general reformado que criticou "a vergonhosa dependência do Vietname do Sul aos Estados Unidos."

Van Don declarou há uma semana que o país deve escolher "uma filiação política completamente diferente, que não é da esquerda nem da direita, mas, entre os dois mundos: o do capitalismo e o do comunismo."

## Deputado prevê retirada em 70

*Phoenix, Arizona* (AFP-UPI-JB) — O líder da minoria republicana na Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Gerald Ford, anunciou ontem que o Presidente Richard Nixon poderia encerrar a participação norte-americana na guerra do Vietname em primeiro de julho, se continuar com sua política de retiradas parciais de tropas.

Ford disse que concordava com as previsões do Senador Barry Goldwater, na semana passada, segundo as quais tôdas as tropas estadunidenses seriam retiradas da guerra se o Presidente Nixon prosseguisse seu programa atual. "O Vietname — disse Ford — treinado com armas norte-americanas, melhorou bastante sua capacidade militar."

# NIXON e o Vietname

*O pronunciamento do Presidente Nixon reafirma a determinação dos Estados Unidos de deixarem o Vietname através de uma solução honrosa, mantendo seus compromissos de defesa para com os aliados. Nixon dita as regras do jôgo. Não aceita as exigências de Hanói. E, se as hostilidades aumentarem, não hesitará em adotar medidas enérgicas*

# Nixon promete retirar tôdas as fôrças de terra

**Washington (AP-UPI-AFP-JB)** — O Presidente Richard Nixon reafirmou ontem à noite, em pronunciamento à nação, que os Estados Unidos e o Vietname do Sul concordaram com um plano de retirada de tôdas as fôrças de combate terrestre norte-americanas e sua substituição por soldados sul-vietnamitas.

"A retirada — afirmou Nixon — se realizará dentro de um programa ordenado. Rejeitamos as exigências para uma retirada total e imediata das fôrças norte-americanas. Asseguramos que o maior êrro que Hanói poderá cometer é o de imaginar que o aumento da violência lhe trará vantagens."

Os principais pontos do discurso do Presidente Nixon são os seguintes:

1 — Nixon revelou que manteve correspondência secreta com o Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, em julho, pouco antes da morte do líder norte-vietnamita;

2 — O Govêrno norte-americano está otimista quanto ao próximo fim da guerra por dois motivos: as atividades militares inimigas diminuíram e o treinamento intensivo das fôrças sul-vietnamitas tornaram-nas aptas para o combate;

3 — Os EUA tentaram por duas vêzes, junto ao Govêrno soviético, obter um final honroso para o conflito sul-vietnamita, fracassando devido à negativa russa de auxiliar os EUA.

## O discurso

A íntegra do discurso do Presidente Richard Nixon é a seguinte:

"Esta noite desejo falar sôbre um assunto que interessa profundamente a todos os americanos e a todos os povos do mundo: a guerra no Vietname.

Eu acredito que uma das razões da grande cisão na nação norte-americana é que muitos americanos perderam confiança naquilo que o Govêrno lhes falou sôbre nossa política. O povo norte-americano não pode e não deve ser chamado a apoiar uma política que envolve problemas de paz e da guerra a menos que conheça a verdade sôbre esta política.

Esta noite gostaria de responder a algumas questões que estão no pensamento de muitos que me ouvem.

Como e por que, em primeiro lugar, os Estados Unidos se envolveram no Vietname?

Como esta administração mudou a política das administrações anteriores?

O que realmente aconteceu nas negociações de Paris e na frente de luta vietnamita?

Que alternativa nós temos se desejamos terminar a guerra?

Quais são as perspectivas de paz?

Relembremos nossas palavras e o que encontramos ao assumirmos a Presidência no dia 20 de janeiro:

A guerra já durava quatro anos;

31 mil americanos morreram em ação;

O treinamento das Fôrças Armadas sul-vietnamitas estava atrasado;

540 mil americanos permaneciam no Vietname e não havia planos de redução dêste total;

Nenhum progresso ocorrera nas negociações de paz em Paris e os Estados Unidos não tinham uma proposta formal para o fim do conflito;

A guerra causava uma grande divisão no país e críticas de muitos de nossos amigos no exterior.

Assim, poderia ordenar o fim da guerra através da retirada imediata de tôdas as fôrças americanas, e o ponto-de-vista político, esta seria uma decisão popular fácil de ser tomada. Mas tenho que pensar no futuro de minha administração e na próxima eleição. Tenho que pensar no efeito da minha decisão na próxima geração e no futuro da paz e da liberdade na América e no mundo.

E' preciso entender que a questão que se nos apresentou não foi a de quantos americanos eram favoráveis à paz e quantos se opunham a ela. A grande pergunta não é se a guerra de Johnson se transformou na guerra de Nixon. A pergunta é: que podemos fazer para obter a paz?

## Os antecedentes

Voltemos ao problema principal. Por que e como os Estados Unidos se envolveram no Vietname?

Há 15 anos, os norte-vietnamitas, com apoio logístico da China comunista e da União Soviética desenvolveram uma campanha para impor um Govêrno comunista no Vietname do Sul, instigando qualquer apoio a êste objetivo.

Atendendo a um pedido do Govêrno sul-vietnamita, o Presidente Dwight Eisenhower enviou ajuda econômica e equipamento militar para auxiliar o povo sul-vietnamita em sua luta contra a ofensiva comunista. Sete anos atrás, o Presidente Kennedy enviou 16 mil militares como assessôres. Há quatro anos, o Presidente Johnson mandou fôrças americanas de combate para o Vietname.

Muitos acreditam que a decisão do Presidente Johnson foi errada. Outros — e, eu estou entre êles — criticaram energicamente o modo como a guerra foi conduzida.

Johnson citou números para mostrar que esta política acabaria com a guerra, advertindo que "se o nível das atividades inimigas crescesse significantemente", a retirada negociada dos EUA seria mudada.

A questão hoje é esta: agora que estamos na guerra, qual é o melhor caminho para sair dela? Em janeiro concluímos que a retirada precipitada de tôdas as tropas americanas do Vietname seria um desastre não só para o Vietname do Sul mas para os Estados Unidos e para a causa da paz.

Para os sul-vietnamitas, nossa precipitada saída permitiria inevitàvelmente aos comunistas repetir os massacres realizados durante a sua ascensão no Vietname do Norte há 15 anos.

Êles assassinaram então mais de 50 mil pessoas e centenas de milhares morreram nos campos de concentração.

Vimos um prelúdio do que aconteceria no Vietname do Sul quando os comunistas entraram na Cidade de Huê no ano passado. Durante seu breve poder, houve um sangrento reinado de terror no qual cêrca de 3 mil cidadãos foram assassinados.

Com o súbito colapso de nosso apoio, essas atrocidades de Huê se estenderam a tôda a nação — e particularmente para o milhão e meio de católicos que fugiram para o Vietname do Sul quando os comunistas subiram ao poder no Norte em 1954.

Para os Estados Unidos esta primeira derrota de sua história resultaria em um colapso de confiança na liderança norte-americana, que não só repercutiria na Ásia mas por todo o mundo.

Três Presidentes americanos reconheceram o grande jôgo envolvido no Vietname e compreenderam o que devia ser feito.

Em 1963, o Presidente Kennedy disse, com sua característica eloqüência e clareza, "nós queremos ver um Govêrno estável continuando a luta para manter sua independência nacional. Acreditamos fortemente nisso. Na minha opinião a retirada sem luta significaria um colapso não só para o Vietname do Sul, mas também para o Sudeste da Ásia, de modo que nós permaneceremos ali."

Os Presidentes Eisenhower e Johnson expressaram a mesma conclusão durante sua administração.

Para o futuro do país, a retirada precipitada seria um grande desastre.

Uma nação não pode permanecer grande se trai seus aliados e abandona seus amigos.

Nossa derrota e humilhação no Vietname do Sul estimularia aquêles grandes podêres que não abandonaram ainda seus objetivos de conquistar o mundo.

Isto espalharia a violência em todos os lugares onde nos comprometemos a manter a paz: no Oriente Médio, em Berlim, eventualmente mesmo em nosso hemisfério.

Finalmente, isto significaria mais vidas perdidas. Não traria a paz, mas a guerra. Por estas razões eu rejeito as recomendações no sentido de que eu termine a guerra imediatamente retirando nossas fôrças. Decidi em vez disso mudar a política americana nas duas frentes: de negociações e de guerra. Em vez de buscar a vitória em muitas frentes, iniciei a busca da paz em muitas frentes.

## Proposta de paz

Em um discurso pela televisão em 14 de maio, pronunciado nas Nações Unidas, e em um sem-número de ocasiões, estabeleci nossas propostas de paz em grandes detalhes.

Oferecemos a completa retirada de tôdas as fôrças envolvidas na guerra.

Propusemos o cessar-fogo sob a supervisão internacional.

Oferecemos eleições livres sob supervisão internacional com os comunistas participando da organização e da realização das eleições como uma fôrça política organizada. O Govêrno de Saigon se comprometeu a aceitar o resultado das eleições.

Temos indicado que estamos inclinados a discutir as propostas que têm sido formuladas pelo outro lado e que tudo pode ser objeto de negociações exceto o direito do povo do Vietname do Sul de escolher o seu futuro. Na conferência de paz de Paris o Embaixador Lodge demonstrou nossa flexibilidade e nossa boa-fé em 40 reuniões públicas.

Hanói recusou-se até mesmo a discutir nossas propostas. Êles exigem que aceitemos incondicionalmente os seus têrmos; que retiremos tôdas as fôrças norte-americanas incondicionalmente e imediatamente; e que derrubemos o Govêrno do Vietname do Sul ao mesmo tempo em que partimos.

Não limitamos nossas iniciativas de paz a encontros públicos e a declarações públicas. Reconhecemos que uma guerra longa e amarga como esta geralmente não pode ser resolvida num encontro público. E' por isto que além das declarações e negociações públicas explorei todos os caminhos particulares e secretos possíveis que pudessem levar a um acôrdo.

Assim, hoje à noite estou dando o passo sem precedentes de revelar algumas das outras iniciativas de paz que tomamos — iniciativas que tomamos de forma particular e secreta porque acreditamos que assim poderiam abrir uma porta que, com publicidade, permaneceria fechada.

Não esperei tomar posse para começar minha procura da paz. Logo depois de minha eleição, através de uma pessoa que está diretamente em contato, em bases pessoais, com os líderes do Vietname do Norte, fiz duas ofertas em particular para um acôrdo rápido e completo. As respostas de Hanói pediam na prática a nossa rendição antes das negociações.

Como a União Soviética fornece quase todo o equipamento militar usado pelo Vietname do Norte, o Secretário de Estado, Rogers, meu assistente para assuntos de segurança nacional, Dr. Kissinger, o Embaixador Lodge e eu, pessoalmente, nos reunimos em várias ocasiões com representantes do Govêrno soviético para pedir sua colaboração para conseguir o início de negociações significativas.

Além disso, nós ampliamos as discussões dirigidas a êste objetivo a representantes de outros Governos que têm relações diplomáticas com o Vietname do Norte. Nenhuma dessas iniciativas produziu resultados até agora.

Nenhuma dessas iniciativas terminou com o impasse nas conversações de Paris. Eu falei diretamente com uma pessoa que durante 25 anos manteve relações pessoais com Ho Chi Minh. Através dêle mandei uma carta para Ho Chi Minh.

Fiz isso fora dos canais diplomáticos usuais com a esperança de que com a necessidade de fazer declarações de propaganda removida, seria um progresso construtivo em direção ao fim da guerra. Leio agora o conteúdo da carta:

"Caro Sr. Presidente,

## Por uma paz justa

Sei que é difícil comunicar-nos significativamente através do abismo de quatro anos de guerra. Mas precisamente porque existe êste abismo é que quero aproveitar esta oportunidade para reafirmar solenemente meu desejo em trabalhar para uma paz justa. Acredito profundamente que a guerra no Vietname foi longe demais e seu prolongamento não beneficia a ninguém — muito menos a todo o povo do Vietname.

A hora exige um movimento na mesa de conferência em direção a um fim imediato para esta trágica guerra. O senhor encontrará nossa boa vontade para um esfôrço comum para trazer o fim dos sofrimentos para o bravo povo do Vietname. A história recordará que neste crítico momento, ambos os lados voltaram sua face em direção à paz antes do que para o conflito e a guerra."

Recebi a resposta de Ho Chi Minh em 30 de agôsto, três dias antes de sua morte. Simplesmente reiterava a posição pública do Vietname do Norte na conferência de Paris.

O texto completo de ambas as cartas está sendo liberado para a imprensa.

Em seguida, o Embaixador Lodge encontrou-se com o chefe da delegação norte-vietnamita em Paris em 11 reuniões privadas.

Tomamos outras iniciativas significativas as quais devem permanecer secretas para manter abertos certos canais de comunicação, que podem ainda provar que são produtivos.

O efeito de tôdas as negociações públicas, privadas e secretas que têm sido mantidas desde a suspensão do bombardeio há um ano e desde que esta administração assumiu o poder em 20 de janeiro, pode ser resumida numa única sentença.

Nenhum progresso foi alcançado, a não ser o acôrdo sôbre a forma da mesa de negociação.

E claro portanto que o obstáculo nas negociações para pôr fim à guerra não é o Presidente dos Estados Unidos. E não é o Govêrno do Vietname do Sul.

O obstáculo é a recusa do outro lado em mostrar a mínima disposição para se unir a nós na busca de uma paz justa. Êles estão convencidos de que tudo o que têm a fazer é esperar a nossa próxima concessão, e a próxima até que obtenham tudo que desejam.

Não resta a menor dúvida que o progresso das negociações depende acima de tudo da decisão de Hanói de negociar sèriamente.

Sei que êste relatório sôbre nossos esforços no campo diplomático é desencorajador, mas o povo americano está interessado em saber a verdade — as más notícias tanto quanto as boas onde as vidas de nossos jovens estão envolvidas.

## A Doutrina Nixon

Passemos agora às informações de uma outra frente.

Ao desenvolvermos nossa procura da paz, reconheci que era difícil obter um acôrdo para o final da guerra através de negociações. Por isso, iniciei a execução de um plano para dar-nos a paz — um plano que levará a guerra a um final, independentemente do que se passar na frente de negociações.

Ràpidamente, relembrarei o que tenho descrito como a Doutrina Nixon: uma política que não procura sòmente a paz no Vietname mas que possui os elementos essenciais capazes de impedir outros Vietnames.

Os americanos são um povo capaz — um povo impaciente. Ao ensinar a alguém a fazer um trabalho, gostamos antes de executá-lo nós mesmos. Este sentimento também está presente em nossa política externa. Na Coréia e no Vietname, os Estados Unidos perderam mais que dinheiro, mais que braços e mais que homens a ajudar os povos destas nações a defenderem sua liberdade contra a agressão comunista.

Antes de as tropas norte-americanas entrarem na guerra vietnamita, um líder de outra nação asiática expressou êste pensamento: "Se vocês querem ajudar uma nação a defender sua liberdade, a vocês deveriam ajudá-los a lutar, mas não lutar por êles."

Em Guam, fixei três princípios para a futura política norte-americana na Ásia:

1 — Os Estados Unidos manterão todos os seus tratados;

2 — Nós prestaremos ajuda se uma potência nuclear ameaçar a liberdade de uma nação aliada ou cuja sobrevivência seja considerada vital à nossa segurança.

3 — Nos casos envolvendo todos os tipos de agressão, forneceremos assistência militar e econômica, sempre que solicitados, de acôrdo com nossos tratados. Mas nós precisamos levar a nação diretamente ameaçada a assumir a responsabilidade provendo condições para sua defesa.

Quando anunciei esta política, notei que os líderes filipinos, tailandeses, vietnamitas, sul-coreanos e de outras nações que poderiam ser ameaçadas pela agressão comunista, apoiaram a nova direção da política externa norte-americana.

A defesa da liberdade é obrigação do mundo inteiro, não só dos americanos. E é principalmente responsabilidade do povo cuja liberdade é ameaçada. A política das administrações anteriores resultou somente em nossa maior participação na luta sem contudo, mostrar aos sul-vietnamitas que êles poderiam se defender sozinhos se nós deixássemos.

## Vietnamização

O plano da vietnamização da guerra foi lançado com a visita do Secretário Melvin Laird ao Vietname em março. De acôrdo com o plano, ordenei um aumento substancial no treinamento e equipamento das fôrças sul-vietnamitas.

Em julho, durante minha visita ao Vietname, mudei as ordens do General Chreigton Abrams. De acôrdo com as novas ordens, a missão principal de nossas tropas era capacitar os sul-vietnamitas a assumirem a responsabilidade integral pela segurança de seu país.

Nossas operações aéreas foram reduzidas em 20%.

Começamos agora a ver os resultados desta mudança na política americana no Vietname:

Depois de passar cinco anos enviando homens para o Sudeste asiático, começamos, finalmente, a trazê-los de volta. Até 15 de dezembro, cêrca de 60 mil soldados terão sido retirados do Vietname do Sul, inclusive vinte por cento das nossas tropas de combate.

Os sul-vietnamitas continuam a ser treinados, e como resultado, estão habilitados a retirarem de nossas tropas as responsabilidades pelos combates.

Duas outras significantes modificações ocorreram desde meu discurso de janeiro: a infiltração inimiga nos últimos três meses é 20% menor do que no mesmo período do ano passado, e, o que é mais importante, as perdas de soldados norte-americanos decaiu, nos últimos dois meses, para o seu ponto mais baixo nos últimos três anos.

## Metas futuras

Voltemos ao nosso programa para o futuro. Adotamos um plano, levado a efeito com a colaboração dos sul-vietnamitas, para a completa retirada das tropas norte-americanas e sua substituição pelas fôrças sul-vietnamitas, dentro de um programa pràviamente estabelecido. Esta retirada será feita devido ao poderio e não por fraqueza. Como as fôrças sul-vietnamitas se tornaram mais fortes, o número de soldados americanos a serem retirados pode aumentar.

Não pretendo anunciar o calendário de nosso programa. Há razões óbvias para esta decisão. Como já declarei em diversas ocasiões, o aumento da retirada dependerá bàsicamente de três pontos:

Um é o progresso que poderá ter a conferência de Paris. Um anúncio de nossa parte fixando um período para retirada de nossas tropas retirará do inimigo qualquer incentivo para negociar a paz e assinar um acôrdo. Êles simplesmente esperariam pela saída de nossas tropas e então avançariam.

Os outros dois fatôres nos quais basearemos nossa decisão sôbre a retirada é o nível da atividade inimiga e o progresso do programa de treinamento das fôrças do Vietname do Sul. Ambos êstes pontos cresceram mais do que nós calculamos quando iniciamos o programa de retirada em junho. Como resultado, nosso calendário para a retirada é mais otimista agora do que quando fizemos a primeira estimativa em junho. O que demonstra claramente que não vale a pena nos mantermos rígidos em tôrno do calendário prefixado.

Devemos basear nossa flexibilidade, ao decidirmos cada retirada, na situação do momento e não em estimativas que não são mais válidas.

## Advertência

Juntamente com esta estimativa otimista, eu devo — em nosso favor — lançar uma nota de precaução. Se a atividade inimiga aumentar significativamente será necessário ajustar nosso calendário novamente.

É necessário deixar bem claro o seguinte: durante o bombardeio de novembro passado, houve certa confusão se o inimigo havia entendido que se nós cessássemos o bombardeio êle interromperia o ataque às cidades do Vietname do Sul. Desejo estar certo de que não há mal-entendidos de parte do inimigo em relação ao nosso programa de retirada.

Notamos a redução do nível de infiltração e na redução de nossas perdas e baseamos nossas decisões de retiradas parciais nestes fatôres. Se eu achar que ação inimiga aumenta em prejuízo de nossas tropas que restarem, eu não hesitarei em tomar fortes e efetivas medidas para modificar a situação.

Isto não é uma ameaça. É a fixação de uma política que tomo — na qualidade de comandante-em-chefe de nossas fôrças armadas — para manter minha responsabilidade de proteger os americanos em qualquer lugar que êles se encontrem.

Estou certo de que se pode reconhecer que nós só temos duas escolhas se quisermos terminar a guerra. Poderia ordenar a imediata e precipitada retirada norte-americana do Vietname, sem me preocupar com os possíveis efeitos dessa decisão.

— Poderia persistir em nossa procura por uma paz justa através de negociações, se possível, ou através do continuado esfôrço de vietnamização, se necessário — um plano através do qual retiraremos tôdas as nossas fôrças do Vietname, logo que o Vietname do Sul esteja bastante forte para defender sua própria liberdade.

Escolhi a segunda hipótese. Não é um caminho fácil. Mas é a solução acertada.

É um plano que terminará a guerra e servirá a causa da paz — não somente no Vietname mas no Pacífico e no mundo inteiro.

Enfrentamos outras crises em nossa História e nos tornamos fortes ao recusarmos o caminho mais fácil. Nossa grandeza como nação advém de nossa capacidade de fazer o que achamos certo.

Reconheço que desagrada a alguns de meus concidadãos o plano de paz que escolhi. Honesta e patriòticamente os americanos tiraram diferentes conclusões de como obter a paz.

Em São Francisco, há poucas semanas, vi manifestantes carregando cartazes em que se liam: "perca o Vietname, traga nossos rapazes de volta."

Um dos sinais de nossa sociedade livre é que todo americano tem o direito de procurar sua conclusão e defender seu ponto-de-vista. Mas como Presidente dos Estados Unidos, tenho que levar em conta não a exigência de uma minoria que deseja impor a sua solução através de manifestações de rua.

Por quase 200 anos a política desta nação, foi baseada em sua Constituição, por seus líderes no Congresso e na Casa Branca, eleitos por todo o povo. Se uma minoria escandalosa, quase sempre extremada em sua causa, prejudica a razão e a vontade da maioria da nação, não há futuro para uma sociedade livre.

Desejo dirigir uma palavra aos jovens desta nação sôbre a guerra.

Respeito vosso idealismo

Estou certo de que desejam a paz.

Eu desejo a paz tanto quanto vocês a desejam.

## Razões de paz

Há poderosas razões pessoais para que eu deseje o fim desta guerra. Esta semana tive de assinar 83 cartas para mães, pais e viúvas que amavam alguns dos homens que deram sua vida para a América no Vietname. E' muito pouca satisfação para mim que êste número foi apenas um têrço das que assinei na primeira semana como Presidente.

Nada mais eu desejo que ver o dia em que não terei de escrever nenhuma dessas cartas.

Quero terminar a guerra para salvar as vidas daqueles bravos jovens que lutam no Vietname.

Quero aumentar as chances de que seus irmãos mais jovens e seus filhos não tenham de lutar em outro Vietname em qualquer lugar do mundo.

Quero terminar a guerra para que a energia e a dedicação de nossos jovens, agora dirigidas contra uma guerra amarga, possa ser voltada para os grandes desafios da paz, uma vida melhor para todos os americanos e para o povo de todo o mundo.

Eu escolhi um plano de paz. Acredito em seu sucesso. Sei que não pode ser elegante falar de patriotismo ou destino nacional nestes dias. Mas sinto que é apropriado fazer alguma coisa sôbre isto nesta oportunidade.

Duzentos anos atrás esta nação era fraca e pobre. Mas mesmo então, a América era a esperança de milhões de pessoas em todo o mundo. Hoje somos a mais forte e a mais rica nação do mundo. A roda do destino girou de modo que a esperança do mundo pela sobrevivência da paz e da liberdade no último têrço dêste século será determinada pela firmeza e a coragem do povo americano em enfrentar o desafio do mundo livre.

Os historiadores não esquecerão que quando a América era a mais poderosa nação do mundo nós passamos sôbre o outro lado do caminho e permitimos que as últimas esperanças de paz e liberdade de milhões de pessoas desta terra fôssem sufocadas pelas fôrças do totalitarismo.

E nesta noite — a você, a grande maioria silenciosa dos meus companheiros americanos — peço seu apoio.

Premeti em minha campanha para a presidência terminar a guerra. Iniciei um plano de ação que me parece capaz de conseguir êsse objetivo.

Unamo-nos pela paz. Estejamos unidos contra a derrota. Porque devemos compreender: o Vietname do Norte não pode derrotar ou humilhar os Estados Unidos. Só os americanos podem fazer isso.

Há cinqüenta anos, nesta mesma sala e nesta mesma mesa, o Presidente Woodrow Wilson escreveu palavras que atraíram a imaginação de um mundo cansado de guerra. Êle disse: "Esta é a guerra para pôr fim às guerras." Seu sonho de paz após a guerra foi despedaçado pelas duras realidades dos grandes podêres políticos e Wilson morreu desiludido.

Reafirmo que iniciei um plano que terminará esta guerra de uma maneira que nos trará mais próximos do grande objetivo de uma justa e duradoura paz para a qual Woodrow Wilson e todos os Presidentes de nossa história têm se dedicado.""

# Bombardeio vietcong obriga aliados a evacuarem 3 bases

*Saigon* (AP-AFP-UPI-JB) — Soldados americanos e sul-vietnamitas foram obrigados a evacuar ontem, às pressas, três bases avançadas de artilharia que guardavam a chamada "rota de infiltração", a cinco quilômetros da fronteira do Vietname do Sul com o Camboja. As três posições foram constantemente bombardeadas por tropas norte-vietnamitas, durante todo o fim de semana.

Um batalhão de artilharia e dois regimentos de infantaria do Vietname do Norte — representando cêrca de 5 mil homens — estão se reagrupando em tôrno das bases de Duc Lac e Bu Prang, últimos redutos norte-americanos e sul-vietnamitas no planalto que margeia a fronteira cambojiana. Os americanos perderam 11 homens durante os combates do fim de semana.

## Luta intensa

O recuo das tropas americanas e sul-vietnamitas que guarneciam os postos avançados de *Kate*, *Susan* e *Annie* deu-se em condições difíceis, segundo correspondentes da agência noticiosa Associated Press, que se encontravam no local. Em face do bombardeio intermitente contra o campo *Kate*, que defendia o flanco dos outros dois, os soldados norte-americanos foram tomados de "estupor emocional", acocorados em suas casamatas. Quando a artilharia do campo *Kate* foi inteiramente destruída, veio a ordem de retirada, e os soldados, como embrutecidos, procuraram evacuar através de suas próprias cêrcas de arame farpado. As outras duas posições, desprotegidas, também receberam ordem de evacuar, destruindo antes todo o equipamento disponível.

Em Campo Mahoney, ao Norte da capital provincial de Bong Son, as mesmas fôrças norte-vietnamitas tentaram tomar as posições americanas e sul-vietnamitas, mas foram rechaçadas. Perto de 200 soldados de Hanói foram recebidos a tiro de canhão, à queima-roupa, pelos pára-quedistas americanos. Os norte-vietnamitas perderam 26 homens, ao tentarem penetrar no círculo central de defesa de *Camp Mahoney*. Os americanos perderam um homem, e oito ficaram feridos.

Um comboio americano que levava reforços para os boinas-verdes, em Duc Lac, foi surpreendido por uma emboscada norte-vietnamita. Os americanos perderam seis homens, e tiveram sete feridos, além de vários veículos destroçados.

## Reação imediata

Para aliviar a pressão dos cinco mil norte-vietnamitas contra as bases dos boinas-verdes de Duc Lac e Bu Prang, bombardeiros B-52 lançaram quase 200 toneladas de bombas sôbre a região.

O comando norte-americano, em Saigon, revelou que, apesar de a luta ter recomeçado com certa violência na fronteira com o Camboja, a situação nos outros campos de batalha é calma.

# O mundo indiferente à guerra

*Henry Tanner*
*do New York Times*

**Nova Iorque — Apesar de duramente combatido internamente por causa de sua política vietnamita, o Presidente Nixon está livre, atualmente, de críticas severas vindas do exterior. Uma pesquisa mundial feita pelos correspondentes do New York Times indica que se torna cada vez maior a indiferença ao problema no Vietname, tanto na Europa quanto na América Latina e África. Por outro lado, alguns países não comunistas do Sudeste asiático temem uma retirada muito rápida dos Estados Unidos.**

**As críticas à política norte-americana decresceram nos países não comunistas depois do início das conversações de Paris, em maio de 1968, da cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte e das primeiras retiradas de tropas. Até os ataques propagandísticos do mundo comunista emudeceram.**

## Desinterêsse

**Eis algumas das conclusões que podem ser tiradas da pesquisa:**

**— Os Governos, líderes oposicionistas, intelectuais e cidadãos comuns dos países neutros querem ver o fim da guerra o mais cedo possível.**

**— Não há, por outro lado, pressão para uma retirada imediata. Ao contrário, espera-se que uma desescalada gradual evite uma quebra súbita dos padrões internacionais existentes.**

**— Longe de ser diminuído, o prestígio dos Estados Unidos aumentaria na maior parte do mundo com uma retirada em breve. A maioria dos Governos acha que a guerra é um albatroz que impede os Estados Unidos de arcar com suas obrigações de superpotência. Sua aceitação da impossibilidade de vitória militar não seria vista como uma derrota.**

**— Os jovens do mundo todo já não são espicaçados pela guerra e as demonstrações se tornaram raras.**

**"Não me lembro de manchetes grandes sôbre o Vietname nos jornais alemães exceto, pela morte de Ho Chi Minh", relatou o correspondente em Bonn.**

**— Os protestos contra a guerra nos Estados Unidos, inclusive o recente Dia da Moratória, são considerados, na maioria dos países, sinais de vitalidade política e liberdade democrática. E' geralmente considerado que os protestos enfraqueceram a posição norte-americana nas negociações de Paris, mas isto é visto como "o preço da democracia."**

**Um comentarista alemão, referindo-se ao Dia da Moratória, lembrou que "o que os Estados Unidos experimentam agora é o que a Alemanha tristemente não teve: autopurificação. Tudo isso é muito esperançoso."**

**Atribui-se a Nixon sinceridade acerca do fim da guerra. A lua-de-mel, porém, terminou em casa e no exterior, pois êle é criticado em tôda parte por uma liderança — se é que esta existe — contemporizadora e "tépida."**

**De Londres, escreveu um correspondente: "Nixon continua um enigma aqui — êle tem estado muito quieto." Uma manchete no London Evening Standard perguntou: "O verdadeiro Richard Nixon; será que êle existe?" Perguntas semelhantes vêm sendo feitas em outras capitais européias.**

**Os regimes anticomunistas da Ásia temem uma retirada precipitada dos Estados Unidos. A China Nacionalista e a Coréia do Sul são os aliados mais falcões dos Estados Unidos e os oficiais de ambos os países temem o fim da guerra.**

**Os nacionalistas chineses de Taiwan, segundo um correspondente, vêem o Vietname como um derivativo do conflito principal, entre a China comunista e a China Nacionalista. Na Tailândia, aliada constante dos EUA, os temores são mais reservados.**

**— Se a retirada fôr em ordem e gradual, não há o que temer, disse um oficial tailandês. Mas se os comunistas puderem ter uma vitória militar, tentarão a violência em outras partes.**

## DANDO CIÊNCIA

### *Proteínas para bebê*

*O diretor da Divisão de Nutrição da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), Dr. Marcel Autret, advertiu que as crianças em gestação podem sofrer dano cerebral irreparável se a dieta de sua mãe fôr carente de proteínas.*

*Autret revelou que a FAO destina US$37 milhões (NCr$ 155 milhões) — mais da têrça parte de seus recursos anuais — para cobrir a falta de proteínas em todo o mundo.*

*"O deficit afeta principalmente os países em desenvolvimento — afirmou o perito em nutrição — enquanto nas nações desenvolvidas se dispõe de 90 gramas de proteína per capita diàriamente, no Terceiro Mundo essa ração é sòmente de 50 a 70 gramas. Em alguns países do Sudeste da Ásia, é ùnicamente de 40 gramas."*

*Os estudos da FAO, de acôrdo com as informações fornecidas pelo Dr. Marcel Autret, calculam que em 1985 os abastecimentos de proteína animal ainda serão inferiores à demanda em 29%. Êsse deficit equivaleria a 3 600 mil toneladas de proteína animal, mais que todo o consumo de carne em países do Mercado Comum, em 1962.*

### *Direito de abortar*

*A revista norte-americana* Modern Medicine *concluiu, após realizar pesquisa de opinião, que a maioria dos médicos dos Estados Unidos considera que as mulheres têm o direito ao abôrto, desde que assistidas por um facultativo.*

*Na pesquisa, dos 27 741 médicos interrogados, 60% responderam que "tôda mulher em estado de gravidez, de posse de suas faculdades mentais, deveria poder conseguir o abôrto, se o solicitasse a um médico qualificado."*

*Onze por cento dos médicos interrogados mostraram-se reservados e declararam que tal solicitação não deveria ser aceita automàticamente, a não ser por motivos médicos, em caso de violação ou de incesto.*

*Dos consultados, 37,2% pronunciaram-se contra o direito das mulheres de abortar e sòmente 4,4% foram categóricos em sua negativa.*

### *Refinação de metais*

*No decorrer do processo de refinação de metais nobres tais como a platina, paládio e ródio, sais puros são obtidos e posteriormente decompostos através do calor cuidadosamente controlado.*

*A emprêsa britânica International Nickel, uma das companhias mais conceituadas do ramo, anunciou recentemente que instalará sua segunda fornalha a gás para a refinação de metais nobres. Para isso, contratou os serviços do departamento de desenvolvimento industrial da North Thames Gas.*

*As fornalhas a gás substituem uma bateria de onze pequenas unidades, o que possibilita a International Nickel a aumentar sua produção.*

*Trabalhando com a International Nickel, os engenheiros da North Thames desenharam uma fornalha capaz de fornecer temperaturas de até 1 000 graus centígrados. Um contrôle automático regula o ciclo tempo/temperatura desde o processo de secamento até 250 graus até as subseqüentes temperaturas de até 900 graus centígrados.*

### *Ilhas artificiais*

*O diretor do Instituto Scripps de Oceanografia, Dr. William Nieremberg, previu em Londres, na semana passada, que dentro de duas décadas o homem construirá ilhas artificiais na superfície dos oceanos e viverá também no fundo do mar.*

*Serão armadas estruturas flutuantes que terão de 60 metros até quilômetro e meio de área útil, dotadas de aeroporto, estações de pesquisa, fábricas, bases táticas e estratégicas e hotéis. Ao celebrar o centenário da revista científica* Nature, *Nieremberg proferiu uma conferência sôbre o papel fundamental no uso dos mares no mundo de amanhã.*

*"As bases militares no estrangeiro são um problema diplomático — lembrou o cientista norte-americano — e as ilhas flutuantes serão menos vulneráveis." Nieremberg vaticinou também que em 20 anos novas estruturas desenvolvidas pelas atuais pesquisas submarinas farão com que sejam comuns operações civis e militares no fundo do mar.*

*COSMONAUTAS EM SEUL*

Radiofoto UPI

*A população de Seul, na Coréia do Sul, recebeu com festas os cosmonautas da Apolo-11*

# ANAE muda direção do módulo para vôo da Apolo-12 à Lua

**Cabo Kennedy (AP-UPI-JB)** — Os responsáveis pela missão Apolo-12 anunciaram ontem que os engenheiros da Agência Espacial modificaram os sistemas de direção do módulo lunar para aumentar as possibilidades de alunissagem precisa.

O mar das Tormentas, área lunar onde descerá a tripulação da Apolo-12 a 19 dêste mês, é uma extensão um pouco mais lisa que aquela onde Neil Armstrong e Edwin Aldrin desceram, com oscilações de altura de 70 a 100 metros em 2 quilômetros.

MELHORIA TÉCNICA

A partir da Apolo-13, em março próximo, os encarregados do programa lunar norte-americano planejam pousar em regiões muito mais escarpadas que as planícies escolhidas para o descenso das missões da Apolo-11 e 12. A partir do próximo ano, caso os cosmonautas não consigam chegar ao ponto de destino assinalado, terão que regressar à Terra sem ter podido descer na Lua.

Devido ao desvio de mais de 6 quilômetros e meio verificado com a Apolo-11, os planejadores do vôo modificaram totalmente os sistemas e instrumentos da Apolo-12, aumentando-lhe as possibilidades de alunissagem precisa.

Enquanto o cosmonauta Richard Gordon permanecer em órbita lunar, na nave de comando, Conrad e Bean procurarão estacionar seu veículo lunar, o Intrepid, à curta distância de uma cratera de 190 metros de diâmetro.

Cêrca de 50 metros abaixo, no interior da cratera, encontra-se o veículo espacial não tripulado Surveyor-3 que desceu suavemente em 1967. Conrad e Bean procurarão recuperar partes do Surveyor a fim de que os engenheiros possam conhecer a resistência de diversos metais no meio-ambiente lunar.

HOMENAGEM

Milhares de sul-coreanos saíram ontem às ruas de Seul para receber os cosmonautas norte-americanos da Apolo-11, na penúltima etapa de sua viagem pelo mundo.

Os cosmonautas foram recebidos no Aeroporto Internacional de Kimpo pelo Ministro da Cultura e Informação, Shim Bum-Shik, e cêrca de 500 estudantes coreanos e residentes norte-americanos.

Do aeroporto, os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins seguiram com suas mulheres para o centro de Seul em carro aberto. Hoje, partirão para Tóquio, a última cidade de sua viagem pelo mundo. Voltarão a Washington amanhã, onde serão recebidos pelo Presidente Richard Nixon.

HOMENS OU ROBÔS (final)

## Os mistérios de um satélite

*Serge Berg*

**Washington (AFP-JB) — O vôo da Apolo-11, em julho último, revelou mais coisas sôbre a Lua do que três séculos e meio de observações dos astrônomos.**

Um dos primeiros ensinamentos do vôo lunar norte-americano foi, sem dúvida, que a Lua vive geològicamente, mas que, pelo contrário, está morta sob o aspecto biológico. Os tremores da Lua detectados em julho último pelo sismógrafo colocado por Armstrong e Aldrin levam a supor que, da mesma forma que a Terra, a Lua possui um córtex supercial de cêrca de 15 kms de profundidade.

### Vácuo

No terreno biológico, à Lua parece morta, porque tôdas as provas realizadas com animais, nos quais se inoculou matéria lunar, foram negativas, da mesma forma que as próprias análises das amostras trazidas pelos tripulantes da Apolo-11.

Os primeiros resultados conseguidos pelo estudo das amostras de rocha lunar trazidas pela missão da Apolo-11 levam a supor que a cristalização das rochas na superfície lunar verificou-se em uma época compreendida entre 2 300 e 3 700 milhões de anos. Tais rochas seriam, portanto, tão remotas como as mais antigas encontradas sôbre a Terra ou, mais ainda, no fundo dos mares.

Mas o mistério não fica limitado à idade da Lua, pois abrange, em geral, o próprio nascimento de nosso satélite natural.

Será que se trata de um simples pedaço que se desligou da Terra? Será que a Lua se formou ao mesmo tempo que nosso planêta, a partir de um ajuntamento comum de matéria? Será que se trata de um corpo celeste atraído à órbita da Terra? Tôdas estas incógnitas subsistem.

### Complemento

A ninguém ocorreria tirar conclusões definitivas sôbre a natureza do solo terrestre, a partir do simples exame de um punhado de areia do Saara.

Por tudo isso, uma das principais missões da Apolo-12, cujo módulo lunar descerá numa região distinta da explorada pela tripulação da Apolo-11, consistirá precisamente de confirmar os resultados essenciais conseguidos pela missão anterior.

Com tal objetivo, Charles Conrad e Alan Bean trarão da Lua cêrca de 58 quilos de rocha lunar selecionada, contra 21 quilos trazidos por Armstrong e Aldrin.

Depois de sua saída da Lua e do acoplamento do módulo com a cabina principal pilotada por Richard Gordon, Conrad e Bean farão com que a parte superior do módulo seja projetada contra o solo lunar.

### Pesquisas

...ondas produzidas por êste impacto, registradas pelo sismômetro que terão colocado na Lua, serão transmitidas pelo rádio à Terra e permitirão talvez que os especialistas conheçam a estrutura interna do nosso satélite natural.

Outros problemas importantes ainda não foram resolvidos. Por exemplo, aquêle que diz respeito ao campo magnético lunar. Por isso, Conrad e Bean colocarão no solo da Lua um magnetômetro para a medição de tal campo de detectar sua intensidade e direção.

Os especialistas poderão conhecer, assim, mais a fundo as propriedades das camadas profundas da Lua e do campo magnético interplanetário criado pela mesma. A Lua possui apenas uma atmosfera iônica, mas trata-se de conhecer exatamente a densidade, a pressão e a temperatura da mesma.

Um detector iônico será depositado na Lua, com a missão de responder a tais perguntas. Se tal detector cumprir sua missão, os especialistas disporão então de melhor compreensão da história da Lua e de sua evolução.

# *Vírus da leucemia é descoberto em animais domésticos*

**Londres e Glasgow (AFP-AP-UPI-JB)** — Um grupo de cientistas da Universidade de Glasgow, Escócia, descobriu um vírus em animais domésticos que provoca a leucemia, ou câncer do sangue, e o fêz desenvolver-se em tecidos humanos. Os estudos preliminares indicam que o gato poderia ser o transmissor da leucemia ao ser humano.

É esta a primeira vez na história da medicina que o vírus da leucemia pode ser transmitido a outra espécie, pelo menos em experiência de laboratório. A equipe de cientistas escoceses, chefiada por William Jarrett, professor de patologia veterinária, conseguiu cultivar o vírus da leucemia em tecidos de gatos, cachorros, porcos e também em tecidos humanos.

SUCESSO

A descoberta foi qualificada como "o maior avanço na investigação do câncer nos últimos 20 anos." O grupo de Jarrett isolou, com êxito total, um vírus da leucemia em gatos e depois injetou-o nos tecidos de cães, porcos e de sêres humanos. O vírus sobreviveu em todos os casos, segundo os investigadores.

O Dr. William Jarrett declarou que a descoberta da sobrevivência do vírus da leucemia em tecidos tão diversos entre si não determina, de imediato, a cura para o mal ou outros tipos de câncer. "Mas as perspectivas são alentadoras", acrescentou.

INVESTIGAÇÕES

"Não há razão para pânico. A possibilidade de que alguém contraia a leucemia de seu cão ou de seu gato é muito remota, segundo as provas obtidas", disse Jarrett.

"São conhecidos muitos casos em que sêres humanos, cães e gatos da mesma casa contraíram leucemia, mas até agora não há provas de que a existência dêsses casos seja algo mais que uma coincidência", esclareceu o patologista escocês.

OTIMISMO

Segundo o Dr. Robert Williamson, do Hospital Real de Beatson, em Glasgow, a descoberta de Jarrett se constitui "no maior avanço da pesquisa do câncer em 20 anos. "O fato de se ter isolado êste vírus significa que encontrar um processo de cura depende apenas de um trabalho assíduo."

No entanto, o professor Jarrett advertiu: "Não nos deixemos levar pelo entusiasmo quanto à possibilidade de se encontrar ràpidamente a cura do câncer. Mas as possibilidades são muito promissoras."

"Ninguém considera, no momento, que a leucemia seja uma enfermidade contagiosa da mesma forma que o sarampo. Não há nada que sugira que uma pessoa possa ser afetada se alguém espirra um vírus diante dela."

VERBAS

Um porta-voz do grupo de cientistas da Universidade de Glasgow disse que os investigadores temem que os fundos destinados a suas pesquisas se esgote em breve e a equipe se dissolva. Se isto ocorrer, os cientistas continuariam seus trabalhos nos Estados Unidos. Os fundos atuais do grupo de Jarrett provêm de fundações particulares britânicas.

Um informante da Sociedade Norte-Americana Contra o Câncer disse que os cientistas escoceses estavam "exagerando um pouco em relação ao verdadeiro significado da descoberta." Para o médico Al Davis, a palavra "cura" não deveria ter sido empregada na notícia.

Davis declarou que o desenvolvimento do vírus da leucemia em tecidos humanos é interessante "todavia não diz nada. Seu crescimento num tubo de ensaio não é o mesmo que num corpo e a informação não pode ser dada sem consideráveis reservas."

Segundo o porta-voz da Sociedade contra o Câncer, a descoberta do vírus felino significa que os cientistas estão a caminho de configurar uma prova para determinar se uma pessoa padece de leucemia e que sua importância está na localização precoce da enfermidade, mais que numa cura.

## O CÂNCER DAS CRIANÇAS

*Março, XVIII Assembléia da Sociedade de Pediatria da Alemanha: apontado como um dos maiores cientistas alemães, o Dr. Walter Schultz abandona as reuniões ao ouvir o Dr. Axel Georgii, diretor do Instituto de Patologia da Faculdade de Medicina de Hanover, defender a tese de que "a leucemia infantil é uma enfermidade causada por vírus."*

*A reação de Schultz à observação de Georgii de que "a investigação do câncer deve sofrer mudança radical" revela as divergências existentes entre eminentes cientistas quanto às origens da leucemia, doença responsável pelo maior número de mortes entre crianças de quatro a 14 anos.*

*No homem, a leucemia pode ser definida como uma forma de câncer que afeta as células sanguíneas. Para vencê-la, médicos do Hospital de Whipton realizaram em abril, pela primeira vez no mundo, uma recíproca transfusão total de sangue humano. Há não muito tempo, a leucemia matava em um período de 12 a 18 meses, mas a descoberta de poderosas drogas, tratamento associado à radiação, tem garantido algum tempo de vida: três anos, aproximadamente, nos casos mais felizes.*

# Informe JB

## Veloso em ação

*Ontem à tarde, em seu gabinete, o nôvo Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, recebeu a visita do presidente da Associação Comercial do Rio, Rui Gomes de Almeida, e do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Tomás Pompeu. Discutiu-se, no ocasião, um esquema de colaboração mais estreita das classes produtoras com os Ministérios do Planejamento e da Fazenda. O Ministro Veloso prometeu ir amanhã à Associação Comercial do Rio e na próxima semana à Confederação Nacional da Indústria para discutir os 10 pontos básicos do discurso que ontem pronunciou.*

* * *

*O Ministro Veloso passou o sábado e o domingo elaborando o discurso que fêz ontem. Aliás, à solenidade de transmissão do cargo de Ministro do Planejamento assistiram a espôsa de Veloso, Dona Gelsa, e seus dois filhos. Depois da transmissão e dos cumprimentos, Veloso e a família posaram para os fotógrafos.*

* * *

*A partir de hoje e nos próximos dias o Ministro do Planejamento tem encontros marcados com os Ministros da Agricultura, Indústria e do Comércio e Educação, com os quais pretende discutir projetos imediatos. Nessas três áreas o Govêrno está disposto a deflagrar uma série de medidas de caráter revolucionário. O Ministro Yassuda apenas pediu ao Ministro Veloso uns dias a mais, enquanto organiza o seu gabinete e toma outras providências de caráter interno no seu Ministério.*

* * *

*Veloso pretende ainda estabelecer contato e diálogo nos próximos dias com as diversas confederações de trabalhadores de todo o Brasil.*

## Preferência e avião

Todo o país já sabe que o Presidente Garrastazu Médici torce pelo Grêmio. A escolha talvez possa ser explicada, se remontarmos a alguns anos atrás: Candiota, grande craque do passado, que jogou pelo Grêmio, era tio do atual Presidente da República. Seu nome completo era Aníbal Médici Candiota.

* * *

Já que o assunto é futebol, o time do Santos escapou de morrer num desastre de ônibus, quando o time vinha jogar contra o Flamengo, no Rio.

Pelo sim, pelo não, Pelé, no retôrno a São Paulo, preferiu viajar de avião. "Perigo por perigo, disse êle, no avião êle é menor."

## Os mais de tudo

Saiu em Londres a 16.ª edição do *Guinness Book*, uma espécie de enciclopédia sôbre os *mais* do mundo. São 380 páginas em que há tudo que se possa imaginar em matéria de superlativo.

Assim é que o *Guinness Book* confirma que os dois homens mais ricos do mundo são Paul Getty, que aos 76 anos ainda é o rei do petróleo, e Howard Hughes, que aos 63 anos é o mais misterioso dos industriais do mundo e o dono de Las Vegas — além, é claro, da Hughes Aircraft.

Sabem quem deu a mais cara festa particular do mundo? Pois consultem o *Guinness Book* e encontrarão lá: foi o casal Bradley Martin, de Troy, Nova Iorque, em 1897. A festa foi no Waldorf Astoria e custou 369 mil dólares.

Finalmente, podemos saber que o homem que fêz mais esfôrço para ser o último nome de uma lista telefônica foi o Sr. Zeke Zzzypt, de Chicago. Seu predecessor atende pelo nome de Zyzzy Zzyrzxxy.

## Preços

Uma tônica que foi possível observar nas palavras dos novos Ministros da Agricultura e da Indústria e do Comércio, Srs. Cirne Lima e Fábio Yassuda: a de que vão permitir o funcionamento, o mais livre possível, do mecanismo dos preços. Mais que isso, deixar que se processe a racionalização do mercado, em todos os seus níveis.

## Dinheiro bonito

Provocado por Francisco Manuel de Melo Franco, que reclamava do dinheiro velho que continua a sair com o carimbo de cruzeiro nôvo, o presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, dava ontem a notícia de que as novas cédulas, com as inscrições definitivas da expressão cruzeiro nôvo, começarão a circular no dia 31 de março do ano que vem. As novas cédulas foram projetadas e desenhadas por Aluísio Magalhães.

— Será o dinheiro mais bonito do mundo — antecipa Ernane Galvêas.

## Rota

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, dizia ontem que "a rota da política econômico-financeira será mantida por decisão expressa do Presidente Médici." A direção dessa política, que objetiva o desenvolvimento econômico com a redução das desigualdades regionais e pessoais de renda, dentro de uma relativa estabilidade monetária e com equilíbrio do balanço de pagamentos, é talvez uma das mais claras definições da Revolução de 1964.

* * *

Segundo ainda a palavra do Ministro da Fazenda, o estabelecimento dêsses objetivos "é feito no plano do poder político, cabendo aos técnicos apenas o estabelecimento do caminho menos penoso para a sua consecução."

A ênfase anunciada pelo Presidente Médici para os setores da agricultura, saúde e educação determinará, entretanto, algumas mudanças na orientação dos instrumentos da política econômica.

## Campos e Sandra

O Embaixador Roberto Campos não se conteve diante da notícia de que o Ministro Jarbas Passarinho havia convidado a Srta. Sandra Cavalcanti para diretora do Ensino Superior:

— Pelo visto, não há como duvidar de que o Ministro Passarinho, ao convidar uma professôra primária para o ensino superior, está sinceramente empenhado em democratizar o acesso ao nível universitário.

## Gibson

O Ministro Mário Gibson já anunciou sua disposição de dar continuidade ao programa de transferência definitiva para Brasília do Ministério das Relações Exteriores. A mudança terá que ser feita e o nôvo Ministro já declarou o seu propósito de executá-la com todo o seu esfôrço e sacrifício, o que levou um dos seus auxiliares a comentar:

— Sangue, suor e lágrimas.

A propósito, o Ministro Mário Gibson, cujo nome completo é Mário Gibson Alves Barbosa, encontra-se em Washington, apresentando despedidas. No comêço da próxima semana estará de retôrno ao Brasil, quando pretende levar ao Presidente Garrastazu Médici, para apresentação de credenciais, sete dos embaixadores estrangeiros, que passam a representar aqui os interêsses da Inglaterra, Espanha, Hungria, Tcheco-Eslováquia, Canadá, Guiana e Itália.

## Lance-livre

- Devem chegar por aqui, hoje ou amanhã, os dois indiozinhos beiços-de-pau, Tariri e Cairá, os primeiros da tribo que foram aculturados pelo sertanista Peret e que com êle passaram duas semanas no Rio, recentemente. Tariri e Cairá pediram ao chefe do pôsto da Funai de Mato Grosso para vir ao Rio, pois já não aguentavam mais a saudade daqui. E já prometeram aos de sua tribo que levarão, na volta, um pouco da água azul que êles afirmam ter visto na praia de Copacabana e que, ninguém lá acredita existir.
- Talvez pela primeira vez na vida, Carlinhos Niemeyer saiu do Maracanã antes do jôgo Flamengo e Santos acabar. Saiu indignado com a maneira do Flamengo jogar, entregando inexplicàvelmente o meio de campo ao Santos.
- O presidente da Embratur, Joaquim Xavier da Silveira, entrega hoje ao Ministro da Indústria e do Comércio, Fábio Yassuda, o relatório de sua participação na última reunião da ASTA, em que sugere uma série de medidas visando a melhor fixar a imagem do Brasil no plenário daquela importante organização.
- Josué Montello, viajou domingo, na calada da noite, para Paris, onde vai reassumir o seu pôsto de adido cultural na França. Josué resolveu fazer mesmo em Paris o lançamento do seu último livro *Cais da Sagração*, traduzido para o francês. Depois é que o livro será lançado aqui.
- A Sociedade para o Desenvolvimento Internacional convidando seus membros para o almôço que fará realizar quinta-feira, no Clube Comercial, quando o Ministro-Diretor da USAID, William A. Ellis, fará uma exposição sôbre os novos rumos da ajuda externa.
- O Secretário de Saúde, Hildebrando Monteiro Marinho, fêz anos sábado mas fugiu dos abraços indo comemorar em Petrópolis com a família.
- Domingos de Oliveira, que lança na próxima semana *As Duas Faces da Moeda*, já terminou o roteiro do filme que terá Wilson Simonal no principal papel e começará as filmagens no Rio, no próximo dia 10.
- Dia 14 será realizado em Campos o II Encontro Fluminense de Turismo, no qual representantes de todos os municípios do Estado do Rio irão debater os problemas ligados à atividade turística do Estado. No dia seguinte, no Automóvel Clube Fluminense, grande festa de encerramento, quando serão escolhidas a Rainha do Turismo do Estado do Rio e a Rainha do Turismo do Brasil.
- Possivelmente hoje na praça o elepê Elsa, Miltinho e Samba, em que a famosa dupla apresenta sambas inéditos, dando *show* de bossa e divisão rítmica.
- A Inglaterra está interessada em intensificar a cooperação técnica com o Brasil. Acaba de chegar aqui o Sr. D. M. Smith, representante do Ministério do Desenvolvimento Ultramarino britânico, que vai estabelecer contatos exploratórios com as autoridades brasileiras, devendo, inclusive, visitar o Nordeste, onde manterá entendimentos preliminares com a Sudene.
- Não houve absorção nem compra do Banco Predial do Rio de Janeiro pela União dos Bancos Brasileiros. O que se processou foi uma integração dos dois bancos, o que constitui, aliás, uma boa lição aos Governos da Guanabara e do Estado do Rio para uma futura fusão dos dois Estados.
- Carlô Marcondes Ferraz tem agora um nôvo programa de fim de semana: visitar a fazenda que acaba de comprar em Vassouras, com 200 cabeças de gado holandês. Embora nada entenda de fazenda, Carlô pretende aprender os segredos do negócio com seu vizinho, o fazendeiro Guilherme Romano, que talvez entenda um pouco menos do que êle.
- Representantes da Missão Comercial francesa estarão reunidos hoje, na Artes Gráficas Gomes de Sousa, com industriais brasileiros do setor gráfico, para estabelecer os têrmos de fornecimento de equipamento pesado francês para êsse setor fabril.
- Mané Garrincha prometeu que a partir de hoje irá diàriamente, ao Flamengo, exercitar-se a fim de estar em boas condições físicas para o jôgo em seu benefício, dia 18, no Maracanã, entre as seleções carioca e do Peru.

# Pintor inventa peça para evitar fuga de pombos dos jardins e parques públicos

Os pombos e alguns pássaros que vivem nas praças e jardins do Rio não mais fugirão se o Estado aproveitar a invenção do pintor Francisco Lousa, que idealizou um comedouro e bebedouro conjugados num peça, para ser colocada em todos os parques públicos.

O pintor Francisco Lousa sempre se preocupou com a evasão dos pombos e pássaros dos parques públicos, geralmente procurando alimentos. O seu conjugado para pombos, todo em ferro e fôlhas de zinco, tem três metros de altura, placas de propaganda, um pequeno chafariz e um poleiro. O modêlo para os pássaros é igual, mas um pouco menor.

### TERNURA ANTIGA

Francisco Lousa, que mora sòzinho numa casinha modesta em Marechal Hermes e se dedica a pintar sobretudo terreiros de umbanda, sempre gostou muito dos pássaros, pois se diz "nascido e criado na roça."

— Quando o Estado começou a soltar nos jardins os passarinhos apreendidos por venda ilegal, senti que era hora de mostrar minha invenção. Os técnicos do Departamento de Parques gostaram muito da idéia, mas disseram que não há verba no momento para fabricá-lo em grande escala.

O pintor afirma que o problema de dinheiro poderá ser resolvido com o patrocínio de firmas comerciais "e para isto já coloquei quatro placas destinadas a propaganda um pouco abaixo do comedouro." Diz que, quando os pombos e pássaros se acostumarem com o seu conjugado, estarão resolvidos dois problemas: a fuga e a falta de alimentos, "desde que o Estado os forneça, periòdicamente."

### ADAPTAÇÃO

O inventor, que já patenteou a sua peça, disse que o conjugado será instalado nos seus modelos maior ou menor caso a praça tenha pombos ou pássaros. Para êstes, recomenda a instalação de um modêlo em miniatura do conjugado no viveiro mantido pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, onde os pássaros apreendidos por venda ilegal reaprendem a viver de nôvo em liberdade.

— Com três meses os pássaros se acostumarão com o conjugado e depois de soltos em algum parque nunca mais abandonarão as suas cercanias. Os coleiros, bicos-de-lacre e canários-da-terra são os pássaros que deveriam ser usados na experiência, pois já demonstraram adaptar-se muito bem nos parques e jardins públicos.

O pintor chama a atenção também para a atração turística em que poderá se transformar o seu invento, sempre cheio de pombos ou pássaros, desde que o Estado resolva instalá-lo, em grande escala.

— Nada custaria e tenho certeza que se transformaria logo numa grande atração.

# *Hotelaria reúne-se em Curitiba*

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel e o superintendente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, a b r e m, amanhã, às 21 horas, no auditório da Associação Comercial do Paraná, o XVI Congresso Nacional da Hotelaria, que reunirá, durante cinco dias, cêrca de 160 hoteleiros de todo o país.

Os congressistas já estão chegando a Curitiba e até as 17 horas de quarta-feira todos deverão ter comparecido perante a comissão organizadora presidida por Milton Dall Negro. As 18 horas será aberta a exposição dos fornecedores de hotelaria, na sede da FIEP.

### INCENTIVOS

A primeira palestra dentro do XVI Congresso de Hotelaria será proferida na quinta-feira, às 9 horas, na FIEP, pelo superintendente da Embratur. Versará sôbre **Incentivos Fiscais à Indústria Hoteleira**.

No decorrer do encontro serão debatidos outros assuntos ligados à problemática da hotelaria no Brasil, entre êles **Legislação Trabalhista Específica para Hotéis e Similares** e a **Regulamentação do Jôgo**

# *Est. do Rio vê situação do aerobarco*

Niterói (Sucursal) — Em seu despacho de hoje com o Governador Jeremias Fontes, o Secretário de Transportes e Comunicações, Sr. Saramago Pinheiro, tentará encontrar a solução para a constituição da emprêsa de economia mista dos aerobarcos, mantendo o **Freccia di Rio** no Brasil.

O Secretário conseguiu, dos Estaleiros Rodrigues, de Messina, na Itália, prazo até o final desta semana para resolver o problema. Os fabricantes da veloz embarcação — cobre em cinco minutos o trajeto Rio—Niterói — haviam manifestado o propósito de recambiar, ontem, o **Freccia di Rio** para a Itália.

# Pesquisa mostra que leitor recusa idéia de se acabar com editorial nos jornais

A idéia da eliminação dos editoriais do corpo de matéria do jornal foi repelida pela maioria esmagadora de pessoas ouvidas em pesquisa realizada por alunos da segunda série da Escola de Comunicação da UFRJ.

A recusa assinalou 78% em uma verificação por amostragem à base de 10 pessoas em cada grupo consultado sôbre a presença da matéria opinativa na imprensa moderna. A pesquisa foi orientada pelo professor Batista da Costa, na cadeira de Jornalismo Comparado.

### FUNDAMENTAL

Considerado pela maioria como peça fundamental, o editorial é lido, segundo o levantamento, por leitores cuja maioria pertence à idade madura, embora os jovens não o deixem de lado. Até mesmo, diz a pesquisa, a juventude prefere o editorial a outras matérias em determinadas ocasiões. Foi analisada também a linguagem dos editoriais com 74% preferindo a maneira simples de dizer; 16% aceitando linguagem prolixa ou arrevezada e 10% as formas intermediárias. Quanto ao tamanho, 73% acham os editoriais equilibrados; 11% têm-no na conta de longo, enquanto os demais o aceitam de qualquer tamanho.

Dos leitores ouvidos, 78% vêem no editorial uma "janela" permitindo a expressão de pontos-de-vista que oferecem ao corpo de leitores do jornal uma idéia dos fatos nacionais ou internacionais. Poucos (7%) admitiram a hipótese de matérias de cultura geral ou crônicas substituindo o editorial. A pesquisa assinala que metade do grupo ouvido aceita um bom editorial como elemento orientador, enquanto a outra metade acha que a matéria traz mensagem para ser analisada e criticada. O trabalho foi realizado por 13 alunos da ECO que ouviram 130 pessoas em todos os níveis culturais e situadas nas mais diversas profissões.

# Sociedade de Artistas abre amanhã exposição que conta com 500 trabalhos inscritos

Cêrca de 500 trabalhos estão inscritos para o XXII Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais, que será aberto amanhã e se estenderá até o próximo dia 14, no salão de certames do Ministério da Educação.

Até a tarde de hoje a comissão coordenadora ainda estará aceitando novas inscrições para as seções de pintura, desenho, escultura, gravura, arquitetura e arte decorativa.

### TENDÊNCIAS

A coordenação do Salão da Sociedade de Artistas Nacionais, que também é promovido pela Secretaria de Turismo, aceita trabalhos de tôdas as tendências.

Os trabalhos vencedores serão escolhidos pelo seguinte júri: escritor Ivan Câmara (presidente), professor Manuel Faria e a pintora Lully de Carvalho Pardal. As inscrições podem ser feitas até hoje na Rua Maria Eugênia, 79, no Humaitá.

### EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Foram distribuídos os prêmios do XXII Salão Fluminense de Belas-Artes, instalado no Pavilhão Municipal da Praça Martim Afonso, com um total de 234 trabalhos nas seções de pintura, desenho, arte decorativa e escultura.

O pintor Sansão Campos Pereira obteve a medalha de ouro, com **Marinha I**. As medalhas de prata foram conferidas a **Paisagem Negra**, quadro de Guima; **Catedral de São João**, de Celmo Rodrigues de Carvalho; e à escultura **Peixe**, de Gilberto Mandarino. Ganharam medalha de bronze os expositores Zaíra do Amaral, Pedro Detzold, Hélio Juliano, Mazza Francereo e Roberto Paragó.

### EM DINHEIRO

Os prêmios foram num total de NCr$ 6 600,00. Nas seções moderna, acadêmica e de escultura, respectivamente, foram premiados com ........ NCr$ 1 500,00, cada um, Arlindo Mesquita (**Pintura III**), Acélio Ferreira de Melo (**Casco Velho**) e Dante Moacir Croce (**Cabocla**).

O pintor Antenor Finati obteve prêmio de NCr$ 500,00, Com **Marinha n.º 2**; assim como Paulo de Carvalho, com o desenho **São Francisco de Assis**, Judite Zoninsein, na seção de arte decorativa; e Joaquim Nôvo de Oliveira, em gravura, foram premiados, cada um, com NCr$ 300,00.

# Israel teme acôrdo entre o Líbano e os terroristas árabes

**Beirute, Cairo, Londres, Kartun (UPI-AFP-AP-JB)** — O acôrdo entre os terroristas árabes e o Govêrno libanês, concedendo liberdade de ação aos palestinos para atacarem Israel desde o Líbano, poderá, caso ratificado, provocar um endurecimento da posição de Israel contra Beirute.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, convocou imediatamente o Gabinete para uma reunião, a fim de examinar a nova situação criada no Líbano, afirmando fontes de Telaviv que a dirigente israelense dirigirá mensagem ao Presidente libanês, Charles Helou, advertindo-o contra eventuais ataques terroristas na fronteira.

A TRÉGUA

A trégua que permitiu a cessação de fogo entre os palestinos e as Fôrças Armadas libanesas depois de duas semanas de luta foi obtida ontem, em seguida a reuniões no Cairo entre representantes do Líbano, da RAU e dos palestinos.

Os principais debatedores do acôrdo foram o comandante-em-chefe das Fôrças Armadas libanesas. General Emile Bustani, os Ministros da Defesa e das Relações Exteriores da RAU, Mohamed Fawzi e Mahmud Riad, e o líder máximo do terrorismo árabe, Yassir Arafat.

As delegações presentes ao Cairo ficaram de divulgar um comunicado conjunto, esclarecendo os têrmos do acôrdo que permitiu desde ontem a volta à calma nas principais cidades do Líbano.

SABOTAGEM

Terroristas dinamitaram domingo último, em território libanês, um oleoduto pertencente à emprêsa norte-americana Transarabian Pipe Line Company, (Tapline), que conduz o petróleo da Arabian-American Oil Company (Aramco) desde os poços da Arábia Saudita até o litoral mediterrâneo do Líbano, ao Sul de Beirute, nas proximidades de Sidon.

O atentado causou danos de pouca monta e os técnicos afirmaram que em poucas horas terminariam os reparos necessários ao pleno funcionamento do oleoduto.

POSIÇÃO

O Ministro sem Pasta britânico, George Thompson, afirmou ontem que a Grã-Bretanha é contra a intervenção de qualquer país estrangeiro no Líbano, inclusive Israel, pois a crise libanesa é "fundamentalmente um problema que deve ser resolvido pelos árabes."

Representantes de 12 Estados árabes marcaram reunião em Kartum, Sudão, no próximo sábado, a fim de estudar a situação decorrente dos últimos acontecimentos no Líbano e firmar uma posição comum.

## Jatos israelenses atacam na Jordânia

**Jerusalém, Telaviv, Amã, Trípoli, Zurique (AFP-AP-UPI-JB)** — A aviação israelense bombardeou ontem três bases terroristas na Jordânia — localizadas nas regiões de Wakkar, Al Jaya e Al Hay — regressando às bases sem problemas todos os aparelhos, depois de 20 minutos de operação. Segundo Amã, o ataque não provocou perdas humanas.

O consulado britânico em Jerusalém sofreu ontem o terceiro atentado a bomba êste ano, enquanto em Trípoli, Líbia, jovens árabes viravam automóveis e apedrejavam as Embaixadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. As manifestações foram realizadas para marcar mais um aniversário da declaração feita em 1917 pelo Chanceler britânico Arthur Balfour, afirmando que os judeus teriam seu país na Palestina.

O Ministro sem Pasta britânico, George Thompson, conferenciou em separado domingo último com a Primeira-Ministra e o Chanceler de Israel, Golda Meir e Abba Eban, afirmando que as negociações de paz diretas entre israelenses e árabes "são impossíveis, em virtude das décadas de desconfianças entre as duas partes."

Os dirigentes israelenses, no entanto, discordaram do Ministro britânico e reiteraram o ponto-de-vista de seu Govêrno, que só considera possível uma paz negociada diretamente entre os beligerantes.

JULGAMENTO

As autoridades suíças marcaram para o próximo dia 26 o julgamento de três terroristas árabes e um agente dos serviços de segurança de Israel, envolvidos no tiroteio efetuado a 16 de fevereiro último, no aeroporto de Zurique, contra um avião comercial da emprêsa israelense El Al.

TIJOLOS UPI

*Heinz Riva se inspirou em tijolos*

# Moda italiana de 70 manterá a minissaia

**Florença (AP-JB)** — A moda italiana para a primavera-verão 1970 mantém a minissaia, geralmente plissada ou godê, mas agora acompanhada de casacos em estilo masculino, muito curtos ou do comprimento da saia.

O nôvo estilo apresentado ontem pelos figurinistas italianos no Palácio Pitti mostra uma mulher recatada e modesta de dia, sensual e envôlta em sêdas e bordados à noite, em trajes de acentuada inspiração oriental.

As pantalonas continuam na ordem do dia, acompanhadas de túnicas longas. À noite, as capas são amplas e as cinturas ficam à mostra. As jóias-fantasia substituiram em grande parte as verdadeiras, e são cada vez mais exóticas, como as mostradas por Tita Rossi e Tiziani.

A maioria dos observadores recordou Carole Lombard ao ver os longos de sêda, com aberturas sensuais até a altura das coxas, acompanhados por sandálias de salto alto e sola grossa, estas ao estilo de Carmem Miranda.

Entre os acessórios, as boinas de verniz — geralmente branco — em estilo enfermeira serão usadas de dia. Para a noite, turbantes de sêda estampada.

# Prefeito Lindsay é favorito à reeleição em Nova Iorque

**Nova Iorque (AFP-UPI-JB)** — O prefeito John Lindsay, de Nova Iorque, é o franco favorito à reeleição para o cargo que ocupa desde 1965, nas eleições de hoje. Lindsay, que não conseguiu a indicação do Partido Republicano, concorre pelo pequeno Partido Liberal contra o democrata Mário Procaccino e o republicano John Marchi.

A política do Presidente Nixon também será testada hoje, em Nova Jérsei e Virgínia, onde o eleitorado escolherá os novos Governadores de Estado. Nixon participou pessoalmente das campanhas eleitorais nos dois Estados, apoiando as candidaturas William Cahill, em Nova Jérsei, e Linwood Holton, na Virgínia. Holton enfrenta o democrata William Battle, que leva ligeira vantagem sôbre o candidato de Nixon.

ELEIÇÃO-TESTE

Os republicanos vêm ganhando terreno na Virgínia sôbre os democratas, que já foram os virtuais donos do Estado.

Em Nova Jérsei, o adversário do republicano William Cahill é o ex-Governador democrata Robert Meyner. A campanha eleitoral nesse Estado americano caracterizou-se por ataques e ofensas pessoais de ambas as partes.

As principais eleições municipais de hoje serão as de Nova Iorque, Cleveland e Detroit.

Em Nova Iorque, uma pesquisa de opinião feita pelo jornal **Daily News**, a 31 de outubro, dava a John Lindsay 47 por cento dos votos, contra 29 por cento para o democrata Procaccino e 20 por cento para o republicano Marchi. A pesquisa do **Daily News** é realizada há 47 anos, e raramente errou nos seus prognósticos.

Os novaiorquinos escolhem ainda, nas eleições de hoje, um fiscal e um presidente do Conselho Municipal.

## A CIDADE "INGOVERNÁVEL"

**Maior cidade dos Estados Unidos, (833 km2) e uma das maiores do mundo, Nova Iorque é a capital das principais atividades econômicas, financeiras, culturais e artísticas do país.**

**Com uma população de 8 125 mil habitantes (a área metropolitana tem 11 305 mil), Nova Iorque é uma supercidade com problemas que vão desde a criminalidade nas ruas até a poluição do ar e levaram Le Monde a classificá-la de "ingovernável."**

**Seu pôrto é o mais bem equipado e ativo que se conhece, permitindo o embarque de 40% das mercadorias exportadas pelos Estados Unidos. Importante terminal aéreo e ferroviário, com centenas de colégios, universidades, restaurantes, galerias de arte, teatros, institutos de pesquisa, campos de esporte, museus, fábricas, lojas e uma muralha de arranha-céus, Nova Iorque contém nada menos que 70% das agências de publicidade que operam nos Estados Unidos.**

**A ilha de Manhattan, centro e coração da cidade, é apenas uma pequena parte da superfície da cidade. Há ainda o gigantesco bairro de Bronx, no Continente, os distritos de Brooklyn e Queens.**

**Os principais problemas da cidade são as relações raciais e sociais, poluição do ar e lixo, engarrafamento de trânsito, deficit de habitação e crise de hospitais. Quatro mil e duzentas toneladas de monóxido de carbono são descarregadas diàriamente no ar de Nova Iorque. Ali vivem 800 mil judeus, 700 mil irlandêses e italianos, 400 mil negros, 250 mil alemães, 175 mil pôrto-riquenhos e 50 mil escandinavos e orientais. A proporção de anglo-saxões-brancos-protestantes é relativamente fraca.**

**Há uma escassez de 500 mil habitações e o tráfego de veículos, segundo os humoristas, só encontra saída para o fundo do rio Hudson.**

LINDSAY UPI

o liberal

Alto, cabelos claros, porte atlético, brilhante na televisão e nos discursos públicos, Lindsay, 47 anos, é apontado pela revista **Newsweek** como "o mais fascinante patrimônio político do cenário nacional desde o desaparecimento do Presidente John Kennedy."

Candidato à reeleição, Lindsay chegou à Prefeitura de Nova Iorque em 1965, com o apoio de grupos tradicionalmente ligados ao Partido Democrata, como os intelectuais e profissionais liberais. Protetor dos negros e dos porto-riquenhos, Lindsay deu cobertura ao Dia da Moratória (recente protesto contra a guerra do Vietname). Os políticos conservadores não o toleram.

PROCACCINO UPI

o democrata

**Candidato do Partido Democrata e atual Secretário de Finanças de Nova Iorque, Mario Procaccino, 57 anos, não possui o aspecto viril e atlético de John Lindsay ou a aparência sonhadora e tranquila de John Marchi. Ao contrário, é um homem baixo, gordo (100 quilos) e, segundo o L'Express, "fala sem eloquência e sem charme, teme as câmaras de televisão e chora com facilidade."**

**O candidato democrata, porém, é aclamado nas ruas de Brooklyn e Coney Island. Os estudantes já o acusaram de racista, mas os italianos, irlandêses, judeus e alemães de Nova Iorque o têm como líder. Procaccino está no serviço público há 25 anos.**

MARCHI UPI

o republicano

Senador por Nova Iorque, John Marchi, 48 anos, ganhou de John Lindsay no dia 17 de junho a indicação do Partido Republicano para disputar a Prefeitura de Nova Iorque.

Advogado, defensor intransigente da "lei e da ordem", Marchi é considerado um dos políticos mais conservadores dos Estados Unidos. Em sua campanha, denunciou a carência de policiais e, assim como Mário Procaccino, acha que a desordem e o crime nas ruas devem ser combatidos com mais repressão.

De acôrdo com L'Express, John Marchi é um "homem calmo e sonhador, que lembra, em alguns traços pessoais, a figura de Eugene McCarthy."

# EUA insistem em obter melhor tarifa para a América Latina

*Washington* (AP-AFP-JB) — Os Estados Unidos farão novas gestões, junto aos principais países da Europa, para que adotem, globalmente, um sistema de tarifas preferenciais para os produtos de países em desenvolvimento, notadamente da América Latina.

A primeira reação prática ao discurso do Presidente Nixon sôbre as relações dos Estados Unidos com os países latino-americanos foi anunciada ontem, pelo porta-voz do Departamento de Estado Robert McCloskey, que afirmou: "E os Estados Unidos não pedem nada em troca."

McCloskey informou ainda que, em caso de aprovação do sistema de preferências tarifárias, por parte dos países desenvolvidos, os Estados Unidos teriam que submeter ao seu Congresso os têrmos do acôrdo, para posterior aprovação.

O Departamento de Estado divulgou que um grupo de negociadores partiu para Paris, momentos depois que o Presidente Nixon esboçou sua política latino-americana, para os primeiros contatos com os membros da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

McCloskey salientou que os Estados Unidos farão ver aos europeus a necessidade de dividir responsabilidades entre todos os países desenvolvidos, em favor do mundo subdesenvolvido. Disse que o principal obstáculo está em convencer os países como França e Inglaterra, em dar as mesmas regalias comerciais a todos os subdesenvolvidos, como já o fazem com suas ex-colônias.

Em caso de não aprovação da proposta americana, McCloskey afirmou: "Não decidimos qual será nossa atitude se não houver um acôrdo quanto a um sistema mundial de preferências tarifárias. Confiamos em que nossos esforços fundados nas proposições do Presidente Nixon sejam frutíferos."

## Médici examina hoje fala de Nixon

**Brasília** (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici vai se reunir hoje à tarde, no Palácio do Planalto, com os Ministros da Fazenda, da Indústria e do Comércio, da Agricultura e com o Ministro interino das Relações Exteriores, para examinar em profundidade o texto da declaração do Presidente Richard Nixon, que fixou as diretrizes do programa de ajuda dos Estados Unidos à América Latina.

Essa reunião não terá o objetivo de estabelecer uma posição do Brasil em relação ao programa anunciado pelo Presidente Nixon, porém servirá para uma troca de informações entre os diversos Ministros participantes, sôbre as repercussões daquelas diretrizes nas suas respectivas áreas.

POSIÇÃO COMUM

A tendência do Govêrno brasileiro, já três dias após a fala do Presidente dos Estados Unidos, é a de não assumir posição particular a respeito das novas diretrizes traçadas por Nixon, sem antes consultar os demais governos latino-americanos, também interessados no assunto. Essa idéia de unificar pontos-de-vista dos diversos países da América Latina em relação à política de ajuda norte-americana constitui uma conseqüência lógica aos esforços realizados em Viña Del Mar, no Chile, quando da reunião da Cecla, na qual os chanceleres participantes, inclusive o Ministro Magalhães Pinto, pelo Brasil, concordaram em reunir num único documento a ser levado ao Presidente dos Estados Unidos suas reivindicações a respeito da ajuda norte-americana ao Continente.

Dessa forma, em que pese possíveis pronunciamentos isolados que venham a ser feitos a respeito do programa do Presidente Nixon, durante os próximos dias por parte de outros governos, o Brasil não se manifestará oficialmente sôbre a matéria antes de conhecer a posição dos demais países latino-americanos.

POUSO IMPREVISTO

Depois de realizar um pouso imprevisto em Uberaba, pela falta de teto em Brasília, o jatinho **Executivo** da FAB, que trazia o Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Mozart Gurgel Valente, para o despacho com o Presidente Médici, desceu às 17h15m de ontem na base militar. O Embaixador Gurgel Valente almoçou em Uberaba — que é o pouso alternativo na falta de condições em Brasília — e logo ao desembarcar na capital teve de se apressar para o encontro com o Presidente da República, no Palácio do Planalto.

O Ministro interino das Relações Exteriores pernoitou ontem em Brasília, aguardando a reunião de hoje com o Presidente.

NO ITAMARATI

O discurso pronunciado pelo Presidente Richard Nixon, na última sexta-feira, lançando as linhas da política norte-americana em relação à América Latina, foi ontem demoradamente estudado em reunião dos diversos setores do Itamarati e outros órgãos da administração brasileira.

O objetivo da análise a que está sendo submetido aquêle pronunciamento é o de fornecer elementos para a elaboração de instruções a serem seguidas pelo representante do Brasil à próxima reunião de técnicos do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), marcada para Washington na segunda quinzena dêste mês.

## URSS critica a posição americana

**Moscou, México, Buenos Aires, Lima e Montevidéu** (AP-AFP-UPI-JB) — O jornal **Izvestia**, órgão oficial do Govêrno soviético, criticou ontem o discurso do Presidente Richard Nixon sôbre a América Latina e afirmou que "os Estados Unidos querem renovar o programa recolonialista desacreditado da Aliança para o Progresso."

Em Washington, aguarda-se a reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — no próximo dia 17, quando 22 países latino-americanos se reunirão com os representantes dos Estados Unidos, para tentar esboçar as primeiras medidas concretas, com base na linha de auxílio à América Latina, anunciada pelo Presidente Nixon.

O **Izvestia**, de Moscou, no artigo assinado por Serge Gonionski, afirmou que "a América Latina escapa ao contrôle dos ianques."

E concluiu: "As relações que o Presidente Nixon propôs à América Latina, em seu discurso de 31 de outubro, são as relações entre cavalo e cavaleiro. O único objetivo dos Estados Unidos é manter o status quo no Hemisfério Ocidental."

No México, começaram a surgir os comentários negativos à tomada de posição do Govêrno dos Estados Unidos em relação à América Latina. A imprensa mexicana, de um modo geral, afirma que o discurso de Nixon foi um alinhamento de "idéias políticas" apenas, mas que pode traduzir-se em iniciativas concretas.

Em Washington, informa-se que a primeira notícia de cautela em relação ao discurso veio do JORNAL DO BRASIL, que afirmou: "o discurso de Nixon assinala o caminho para uma série de direções que poderiam ser extremamente eficientes, se exploradas adequadamente."

## Washington propõe participação

*James Reston*
do *New York Times*

Washington — A última palavra em matéria de política norte-americana parece ser o declínio do antigo espírito de autoridade infalível e o aparecimento de um tipo de modéstia parecida com a dos que pedem desculpas. A exceção do Vice-Presidente, que está sempre falando sôbre ineficácia, a retórica oficial do momento não toca mais no aspecto de liderança, mas sim no de participação.

"Durante muitos anos", disse o Presidente Nixon à Associação Interamericana de Imprensa, "os EUA se iludiram julgando que podiam refazer os continentes. Cônscios de nossa riqueza e tecnologia, cheios de boas intenções e impelidos por nossa habitual impaciência, tendo sempre em mente o êxito dramático do Plano Marshall na Europa do pós-guerra, por vêzes imaginamos conhecer o que convinha aos outros países e que cabia a nós providenciar para que êles não deixassem de consegui-lo, mas a experiência nos ensinou que as coisas não eram bem assim como pensávamos."

NÔVO ESTILO

"Aí está: não mais impaciência, mas paciência, nada de sonhos ilimitados e de planos fabulosos, mas metas limitadas, guerras limitadas, pequenos passos, tom suave e transigência compreensiva — barco à meia-fôrça e a ré!"

Êsse estilo não é muito heróico, mas é provàvelmente mais condizente com as realidades da política mundial e com o sentimento doméstico, e tudo indica que êle irá proporcionar melhores resultados na Europa Ocidental, Ásia e América Latina do que a antiga atitude impulsiva americana: "Pelo amor de Deus, deixem que Tio Sam se encarregue disso!"

Após algumas semanas passadas na Europa, tem-se a impressão que as autoridades estão muito mais impressionadas com as dúvidas atuais de Washington do que com sua confiança primitiva. E se os EUA começassem a retirar seu poderio militar tanto do Continente asiático como do europeu?

Ou em outras palavras: e se os americanos — a exemplo dos franceses, alemães e inglêses — começarem a pensar exclusivamente sôbre os problemas de sua frente interna? Afinal de contas, por que devem êles recrutar seus soldados para defender a Europa quando os países europeus não convocam os seus homens para defender as suas próprias fronteiras?

Ao decidir evacuar o Exército americano de Saigon e vietnamizar a guerra, Nixon pôs as autoridades européias apreensivas de que venha a aplicar o mesmo princípio e a mesma política à Europa. O declínio do espírito de infalibilidade romântica americano as preocupa e o surgimento do princípio de participação os inquieta, porque êle significa que terão de providenciar mais dinheiro e homens para se defenderem no futuro.

INDAGAÇÃO

Paris e Bonn têm novos Governos e êles, naturalmente, estão envolvidos nas suas questões políticas nacionais e domésticas, mas quanto mais rápido os EUA saírem do Vietname, tanto mais êles terão de se preocupar com as conseqüências políticas e psicológicas dessa retirada militar na América, que poderá encará-la como uma derrota e até mesmo uma humilhação.

E' visível que isso inquieta muito mais o nôvo Chanceler da Alemanha Ocidental do que o Presidente Georges Pompidou, porque Willy Brandt necessita de tal forma do Exército americano para manter a segurança do Estado, que êle é bem capaz de estar disposto a empregá-lo como a um exército mercenário para garantir a estabilidade do país, enquanto procura estabelecer novas relações com o Leste e o Oeste.

Em reuniões particulares, Pompidou parece demonstrar mais apreensão com relação ao dólar americano do que com o que possa acontecer ao Exército americano na Europa. Êle ainda não se convenceu totalmente de que Washington pretende se afastar da Europa numa hora em que a União Soviética está consolidando o seu império na Europa Oriental e a China cresce e se expande na Ásia a olhos vistos. Mas êle está inquieto, preocupado em que Washington adote medidas internas anti-inflacionárias tão rigorosas que venham a criar uma psicologia protecionista em todos os países industriais do mundo.

E' por êsse motivo que sua primeira grande viagem ao exterior será aos Estados Unidos e não à União Soviética. Êle partirá, em fins de fevereiro de 1970, para Nova Iorque e Washington, e depois para o Texas e a Califórnia.

Da mesma forma que o Chanceler Brandt na Alemanha, o Primeiro-Ministro Harold Wilson na Inglaterra, Alexei Kossiguin e Leonid Brejnev na União Soviética e o Premier Eisaku Sato em Tóquio, Pompidou quer saber precisamente o que significa essa nova política e psicologia de retirada ora adotada por Washington. Trata-se apenas de uma reação limitada ao sentimento antivietnamita dentro dos EUA ou de uma reavaliação mais profunda da política americana no mundo? E Nixon pode controlá-la, seja lá qual fôr?

Por conseguinte, o nôvo estilo de Nixon poderá dar frutos. Os aliados estão preocupados com os EUA, pensando em que êle poderá passar de um pólo ao outro — da onipotência à impotência — e isso, assim como a evacuação de Saigon e sua oferta de "participação" à América Latina, poderá redundar precisamente no que êle deseja: ou seja, um nôvo debate para se aquilatar se os aliados estão preparados para arcar com encargos mais pesados da segurança coletiva.

*A VOLTA AO LAR*

Radiofoto UPI

*Jennifer, de quatro anos, foi a Cuba em um jato seqüestrado pelo pai*

## EUA negam que volta dos seqüestradores foi acôrdo com Cuba

**Plattsburgh, Nova Iorque** (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado declarou ontem que os seis norte-americanos autores do sequestro de aviões, e que se encontravam em Cuba, regressaram aos Estados Unidos por iniciativa própria e não em conseqüência de negociações entre os Governos dos dois países.

Familiares dos sequestradores, mantidos em Plattsburgh em regime de incomunicabilidade pela polícia federal, declararam que o regresso se deve a descontentamento com o regime de Fidel Castro. Em Cuba, são tratados como "indesejáveis" e não como heróis, segundo afirmou Alben Truitt, neto de um ex-Vice-Presidente dos EUA, Alben W. Barkley.

JUSTIÇA

Os seis norte-americanos partiram de Cuba a bordo do cargueiro **Luis Arcos Bergnes** e chegaram a Montreal sábado à noite. As autoridades canadenses os levaram à fronteira onde foram entregues a agentes do FBI. Encontram-se presos em Plattsburgh, cidade do Estado de Nova Iorque.

Êles foram acusados oficialmente de sequestro de aviões. Aguardarão o julgamento na prisão, a menos que paguem uma fiança que varia de US$ 100 mil (NCr$ 420 mil) a US$ 250 mil (NCr$ 1 050 mil) e estão ameaçados de serem condenados à morte, pena máxima prevista pela lei federal norte-americana para os casos de pirataria aérea.

Desde 1961, 90 aviões norte-americanos foram sequestrados e levados a Cuba. O Departamento de Estado calcula que cêrca de 40 norte-americanos permanecem nesse país após desviarem aviões para Havana.

UTOPIA

Familiares dos sequestradores revelaram que os mesmos regressaram aos Estados Unidos em virtude de decepção com o comunismo cubano. "Estou certo de que nos dirá que não havia uma utopia" em Cuba, disse George Bohle, pai de Ronal T. Bohle, um dos que regressaram e que é mantido, como os demais, em regime de incomunicabilidade.

As informações de que o Govêrno cubano não recebe bem os sequestradores de aviões surgiram em janeiro, quando Alben Truitt, de 25 anos, retornou ao seu país, após ter levado para Havana um pequeno avião.

Truitt, que foi condenado pela justiça norte-americana a 20 anos de prisão, disse que funcionários do Ministério de Relações Exteriores de Cuba lhe revelaram que "alguns são imediatamente detidos e outros enviados a campos de trabalho."

*PIRATAS DO AR*

UPI

*Sandlin, 19 anos*

UPI

*Crawford, 28 anos*

UPI

*Washington, 29 anos*

UPI

*Anthony, 56 anos*

UPI

*Boynton, 32 anos*

UPI

*Bohle, 22 anos*

## Raffaele responderá na Itália por 8 acusações

**Roma** (AFP-AP-UPI-JB) — Raffaele Minichiello, de 20 anos, autor do sequestro de um avião da TWA para a Itália, será julgado neste país e não nos Estados Unidos, segundo declarou ontem o promotor público Maximo Carli, que formulou mais três acusações contra Minichiello, elevando o número para oito.

As novas acusações são: sequestro e emprêgo de violência contra os tripulantes do avião, e violência contra um funcionário italiano. Minichiello poderá ser condenado na Itália a 30 anos de prisão e nos Estados Unidos o crime é punido com a pena de morte. O Govêrno norte-americano deseja obter a extradição, para submetê-lo a julgamento.

PESSOA NORMAL

Porta-voz da prisão Regina Coeli, onde Minichiello está incomunicável, informou que êle fuma muito, come e descansa, comportando-se muito bem. Não evidencia sinais de ser desequilibrado mental. As autoridades, contudo, ordenaram que lhe fôssem retirados os cordões dos sapatos e o cinto das calças para evitar qualquer tentativa de suicídio.

Minichiello, que desviou o jato da Trans World Airways (TWA) de Los Angeles para a Itália, é fuzileiro naval dos Estados Unidos, embora tivesse nascido em Grandi. Segundo seus familiares, êle mantém a nacionalidade italiana.

*Mais seqüestros no "Caderno B"*

## *Alessandri oficializa candidatura*

**Santiago** (AP-AFP-UPI-JB) — A oficialização da candidatura do ex-Presidente Jorge Alessandri Rodriguez, de 73 anos, às eleições presidenciais de 4 de setembro de 1970, reduz as possibilidades dos outros seis candidatos, segundo os observadores.

Alessandri quebrou um mutismo de quatro anos ao anunciar sua candidatura por uma cadeia nacional de rádio, domingo à noite. "Cumpro meu dever ao aceitar o chamado dos setores políticos independentes do Chile", afirmou o ex-Presidente, que representará as fôrças direitistas, especialmente o Partido Nacional, nas eleições.

Alessandri e Radomiro Tomic, ex-Embaixador nos Estados Unidos e candidato democrata-cristão, são os dois políticos com maiores possibilidades de vencer o pleito. A esquerda chilena, dividida entre três Partidos e dois grupos políticos, tem um total de cinco candidatos e não conseguiu se unir em tôrno de um nome e uma plataforma comum.

### A volta, aos 73 anos

Aos 73 anos e solteirão, Jorge Alessandri Rodriguez vive sobriamente num edifício central de Santiago, desde que deixou a Presidência da República em 1964. Se eleito em 1970, será o terceiro Presidente chileno do século a desempenhar o cargo duas vêzes. O primeiro foi seu pai, Arturo Alessandri Palma (1920-25 e 1932-38), o segundo o General Carlos Ibanez (1927-31 e 1952-58).

Engenheiro desde 1915, Jorge Alessandri logo se fêz membro do Partido Liberal, extinto em 1965. Eleito deputado por Santiago, em 1924 e senador em 1947, foi designado Ministro da Fazenda do Presidente Gonzalez em 1948.

Eleito Presidente da República em 1958, visitou como Chefe de Estado os Estados Unidos, a convite do Presidente Kennedy, o México, o Panamá, o Equador e o Peru. Quando passou o cargo a Frei, voltou às atividades particulares e ao pôsto de presidente da maior fábrica de papéis e papelões do Chile.

## *Venezuela impede rapto de americano*

*Caracas* (AP-AFP-UPI-JB) — O Serviço Secreto das Fôrças Armadas da Venezuela prendeu ontem dois homens que tentavam sequestrar, no Hotel Sheraton, um dos altos oficiais norte-americanos que participam da 16.ª Conferência Interamericana de Advogados, iniciada ontem.

Em Valencia, 150 km a Oeste de Caracas, 10 terroristas armados de metralhadoras assaltaram um frigorífico, roubando NCr$ 102 mil e duas espingardas, depois de encerrar o proprietário e mais seis pessoas num sótão. A sede da Esquerda Cristã em Valencia foi metralhada por elementos que um membro do Partido identificou como sendo do Partido governista Copei.

## *Oposição age contra Balaguer*

*São Domingos* (UPI-AFP-JB) — A sede do Movimento Nacional de Juventude da República Dominicana, que defende a reeleição do Presidente Joaquim Balaguer, sofreu na manhã de ontem um atentado a bomba. A explosão estremeceu os prédios da vizinhança e feriu uma pessoa não identificada.

Os dirigentes da organização acusaram partidários do Vice-Presidente Francisco Augusto Lora pelo atentado. Pouco antes da explosão, estudantes haviam realizado manifestação diante do local atingido, erguendo vivas a Lora.

## *Política de Onganía não agrada padres*

*Buenos Aires* (UPI-AFP-JB) — Padres da Região Norte da Argentina criticaram a política do Presidente Onganía, dizendo que "o povo da área vive escravizado e oprimido por condições infra-humanas, pela falta de trabalho, a fome e os salários injustos."

Os sacerdotes de Corrientes e do Chamical protestaram contra uma "escala de aumentos progressivos para os militares, quando nos setores populares os salários estão congelados por lei", além de qualificar de *irrisórias* os recentes aumentos que "não compensaram o crescente custo da vida."

OS TRÊS LATINOS

Radiofoto UPI

*Luís Gano, Elsa Arana e Alceu Amoroso Lima são os latinos distinguidos*

# Alceu Amoroso Lima recebe 5a.-feira em Colúmbia o Prêmio Maria Moors Cabot

*Nova Iorque* (UPI-JB) — Alceu Amoroso Lima receberá quinta-feira o Prêmio Maria Moors Cabot, que foi outorgado a êle e a mais quatro jornalistas americanos pela Universidade de Colúmbia. O prêmio é simbolizado por uma medalha de ouro e um cheque de mil dólares.

Além de Alceu Amoroso Lima — colaborador do JORNAL DO BRASIL com o pseudônimo de Tristão de Athayde — foram premiados Luís Gabriel Cano, gerente-geral de *El Espectador*, de Bogotá; Elsa Arana Freire, diretora de *Sete Dias*, suplemento dominical de *La Prensa*, de Lima; George H. Beebe, do *Miami Herald;* e Edward W. Barrett, diretor do Instituto de Comunicações da Academia de Desenvolvimento Educativo, dos Estados Unidos.

A ENTREGA

Os prêmios serão entregues quinta-feira em cerimônia que se realizará na Universidade de Colúmbia, cujo conselho confere a distinção por recomendação do diretor da Escola de Jornalismo, com o assessoramento de jornalistas e educadores de todo o Continente.

A imposição dos prêmios estará a cargo do presidente da Universidade de Colúmbia, Andrew W. Cordier, a quem os premiados serão apresentados pelo diretor interino da Escola de Jornalismo, Richard T. Baker.

## *O jornalista Tristão*

O Prêmio Maria Moors Cabot chega ao escritor Alceu Amoroso Lima no momento em que êle comemora meio século de atividade jornalística e literária: em 1919, segundo seu próprio depoimento, "nasceu com o meu primeiro artigo aquêle sósia interior que tentei esconder através do pseudônimo de Tristão de Athayde."

Distribuído anualmente em Nova Iorque, de acôrdo com decisão do Conselho Administrativo da Universidade de Colúmbia, o Prêmio Maria Moors Cabot destina-se aos jornalistas do Hemisfério Ocidental que mais se destacam pela sua contribuição jornalística ao "desenvolvimento da amizade internacional e à compreensão nas Américas."

A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

Aos 10 anos de idade, Alceu — que nascera em 1893, no Cosme Velho — já estava no Colégio Pedro II. Mas êle tinha horror ao ginásio; seu ideal era ser motorneiro de bonde, dêsses bondes que passavam guinchando pelas ruas do Rio. Caçador também: "das borboletas azuis, nas encostas verdes do Corcovado; dos balões de São João, na chácara que dava para a Rua Alice; das vagas namoradas de branco, debruçadas nas pontezinhas de madeira do rio Carioca."

Nem motorneiro, nem caçador; advogado. Recebeu o grau de bacharel no dia em que completava 20 anos — 11 de dezembro de 1913. Desde 1910 trabalhava no escritório forense de Sousa Bandeira, mas não mostrava qualquer inclinação para o campo jurídico, fôsse advocacia, fôsse magistratura. Política também não o interessava. As Letras, sim, atraiam-no, e muito.

Assim foi que, em 1919, nasceram o jornalista e o escritor. O primeiro, assinando a coluna Bibliografia, de O Jornal, com o nome de um personagem fictício, Tristão de Athayde, para "ocultar a autoria da minha crítica literária incipiente"; o segundo, publicando os Primeiros Estudos. Escrevendo suas críticas semanais, realizando trabalhos profissionais para ganhar a vida, Alceu, ao mesmo tempo em que descobria o futuro nas Letras, redescobria o passado na Filosofia e na Religião.

Depois de mais de 20 anos de diletantismo intelectual e de agnosticismo filosófico, era o retôrno à fé católica. "Meu reencontro com Deus foi fruto de uma longa procura, coroada por um ato de graça." Para esta reconversão, feita em 1928, muito contribuiram as obras de Maritain. Da mesma forma que, mais tarde, Teilhard de Chardin influenciaria na elevação da alma do escritor ao "plano sobrenatural do cristocentrismo."

O AMIGO DA LIBERDADE

— Já fui reacionário, sim, porque eu me sentia inclinado a identificar o catolicismo com a posição de direita e ainda não havia assimilado inteiramente a doutrina católica.

Isso foi só até 1935, véspera do Estado Nôvo e da rebelião comunista. A leitura do teólogo francês Pierre Congar, contrário ao conservadorismo da Igreja, abalou suas convicções. O pensamento de Alceu pode ser acompanhado em seus livros No Limiar da Idade Nova, (1935), O Problema do Trabalho (1947), Introdução à Economia Moderna e Problema da Burguesia (1932). Êste último valeu-lhe uma ficha no DOPS; era proibido falar-se em burguesia, então uma palavra subversiva.

— Hoje, acredito que a Igreja deve permanecer acima da direita e da esquerda. Combater o capitalismo e o comunismo, identificando-se com as causas populares, mesmo que esta identificação se confunda com as palavras de ordem comunistas.

Tudo o que Alceu faz, atualmente, procura basear na doutrina social cristã moderna, principalmente nas encíclicas de João XXIII, para êle "a maior figura humana dêste século." Esta sua posição de líder católico progressista o tem levado a situações mais radicais. Um exemplo é seu livro mais recente, A Experiência Reacionária, uma coletânea de artigos em que analisa os quatro primeiros anos de Govêrno revolucionário.

Sôbre o papel da imprensa no desenvolvimento, Alceu frisa que os jornais, para ajudar a atingi-lo, devem ser livres, honestos, objetivos, moralmente qualificados, mas que para isso são necessárias três exigências essenciais: liberdade, liberdade e, finalmente, liberdade.

Este é o pensamento democrático de um homem que, aos 75 anos de idade, se lembra ainda do maior elogio que recebeu na vida:

— Foi há muito tempo. Eu estava dirigindo o automóvel numa curva difícil da Estrada Rio-Petrópolis. Chovia, a névoa era intensa e a estrada estava superlotada. Fiz uma manobra arriscada e ouvi um dos meus filhos, então pequenos, dizer para o outro: "O velho é fogo na roupa…"

# Estado começa túnel hoje

Será iniciada hoje à tarde a escavação do túnel Frei Caneca-Henrique Valadares, que ficará pronto no final de 1970, permitindo um acesso mais rápido ao centro da cidade para os que vêm da Tijuca e Estácio.

O túnel, com 380 metros de extensão, será o primeiro no Rio totalmente escavado em terra, tornando necessário um escoramento reforçado em madeira e perfis metálicos. Em razão da natureza do terreno, não será preciso o uso de dinamite para a abertura do túnel, mas apenas escavadeiras, compressores de ar e marteletes.

SENTIDO ÚNICO

A pista de 11 metros do túnel terá sentido único na direção Frei Caneca-Henrique Valadares, e vai substituir um trecho de 1 400 metros, compreendendo as Ruas Frei Caneca e Riachuelo. Um trecho de 280 metros da Rua Frei Caneca, antes do início do túnel, será retificado.

O túnel vai permitir uma ligação em linha reta desde a Frei Caneca até a Avenida Presidente Antônio Carlos, no Castelo, compreendendo as Ruas Henrique Valadares, Avenida Chile e Avenida Almirante Barroso.

Os engenheiros do Departamento de Vias Urbanas da Sursan informaram que a nova ligação Tijuca-Centro através do túnel permitirá um esvaziamento acentuado da Avenida Presidente Vargas, na pista em direção à Avenida Rio Branco, que tem atualmente sobrecarga de tráfego, num congestionamento que se inicia já no Viaduto dos Fuzileiros.

Os trabalhos de preparação para o início da escavação foram iniciados na semana passada com a remoção de terra e entulho na encosta próximo à esquina das Ruas Riachuelo e Henrique Valadares, onde sairá a bôca Sul do túnel. Neste trecho resta a desapropriação de um edifício de cinco andares, cujo processo se arrasta há alguns meses no Departamento Jurídico da Sursan. O engenheiro Paulo Abreu, da 3.ª Divisão de Obras do Departamento de Vias Urbanas, informou que a presença do prédio em nada atrapalhará o desenvolvimento da obra na sua fase inicial.

Só na parte final das obras, quando será feita uma pista ligando o túnel à Rua Henrique Valadares, de 50 metros, será necessária a sua demolição.



# Negrão ouve apêlo do magistério

Uma comissão do Círculo de Pais das Alunas das Escolas Normais Oficiais estêve ontem com o Governador Negrão de Lima, solicitando seja restabelecido o ingresso automático no magistério primário do Estado às professôras formadas em estabelecimentos públicos.

Fonte do Palácio informou que consulta sôbre o assunto já foi feita ao procurador-geral do Estado, tendo o Sr. Lino de Sá Pereira informado caber ao Govêrno federal a edição de lei para regulamentar o ingresso, sem concurso, no magistério ou outro qualquer cargo público.

INCONSTITUCIONAL

A mesma fonte adiantou que o ingresso automático das professôras nos quadros do magistério primário do Estado vinha ocorrendo há anos, tendo sido interrompido por decisão do Supremo Tribunal Federal, que, ao julgar recurso de professôras formadas em escolas normais particulares, julgou inconstitucional o privilégio até então mantido pelo Govêrno da Guanabara.

A comissão, segundo um de seus integrantes, acha que, apesar da decisão do STF, a nova Constituição Federal possibilita a nomeação das alunas da última série como professôras primárias, porque elas ingressaram nas escolas normais do Estado através de concurso público.

# *Diretor do DER garante que estradas da Barra ficam prontas antes da Expo-72*

Diante da ameaça de não realização da Expo-72 por falta de condições urbanísticas na Barra da Tijuca, o diretor do DER, Sr. Geraldo Segadas Viana, garantiu ontem que tôdas as obras viárias do órgão estarão concluídas muito antes da instalação da exposição industrial.

O que mais vem preocupando as autoridades federais e estaduais são os problemas de abastecimento de água e de comunicações naquela região. O primeiro dependerá de um empréstimo do BID à Cedag e o segundo da melhoria do sistema da Cetel para atender aos hóspedes dos hotéis internacionais a serem construídos lá.

PREOCUPAÇÃO

A realização ou não da Expo-72 na Barra da Tijuca vem sendo uma das grandes preocupações dos componentes da Comissão do Ano 2000. Ontem, o diretor do DER fêz uma conferência para êles sôbre *O Rio do Futuro*, e não faltaram as perguntas sôbre o que seria a exposição internacional sem que a Barra da Tijuca oferecesse condições para receber os visitantes.

O Sr. Segadas Viana explicou que o DER entregará todo o seu plano de obras concluído no final do próximo ano, inclusive o anel rodoviário interligado com outras vias, túneis e elevados. Quanto aos outros setores, afirmou que todos os esforços vêm sendo desenvolvidos, principalmente pela Cedag e pela Cetel.

A Cedag está dependendo de um empréstimo pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de 30 milhões de dólares (cêrca de NCr$ 120 milhões), para a ampliação do sistema Guandu e fornecimento de água para a Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá. Já a Cetel está estudando a modernização do seu sistema de comunicação para aquela região, pois, conforme afirmou o Sr. Segadas Viana, "não é concebível que um hóspede de um hotel de padrão internacional tente se comunicar por telefone pedindo linha à telefonista da companhia discando antes o já tão conhecido 06."

JACAREPAGUÁ

O Sr. Segadas Viana iniciou a sua conferência falando sôbre as principais obras que o DER vem desenvolvendo em todo o Estado, e citou como principais o anel rodoviário e o projeto da Baixada de Jacarepaguá, "onde estão se fazendo construções dentro dos padrões os mais modernos."

Disse que tôda aquela Baixada vinha sofrendo grande valorização, o que obrigou o Govêrno do Estado a sustar a sua ocupação, através do Decreto 1144, a fim de que o crescimento da região não se processe desordenadamente. Chamou o arquiteto Lúcio Costa para tratar da urbanização do local.

Afirmou que o projeto tem dois objetivos principais: modernização do sistema rodoviário, condizente com as reais necessidades, e o incremento do turismo. Disse que as condições de crescimento da população vão se agravando cada vez mais, pois, segundo as estimativas, o Rio terá dentro de 30 anos uma população de 8.5 milhões de habitantes.

Citou ainda o exemplo do desenvolvimento da indústria automobilística, com um crescimento neste ano, em comparação com o ano passado, de 40%, enquanto que o emplacamento anual, somente de carros novos, é de 50 mil no Rio.

Em têrmos de atrativo turístico, o Sr. Segadas Viana mencionou a instalação da Expo-72, "um alicerce necessário para as obras que estão sendo realizadas." Além disso, afirmou que aquela exposição terá um outro aspecto: a criação de uma universidade tecnológica, que dará à Secretaria de Ciência e Tecnologia a oportunidade de ficar com todo o seu acervo.

# ANATOMIA DE UM CONFISCO

## AFINAL, SOMOS OU NÃO TODOS IGUAIS PERANTE A INFLAÇÃO?

**A lei não pode ter efeito retroativo: êste é um preceito jurídico.**

**A correção monetária não modifica valôres reais — apenas atualiza a sua expressão nominal: esta é uma verdade econômica.**

Sete mil acionistas da Cia. Docas de Santos estão ameaçados de confisco, porque o govêrno ignorou o preceito jurídico e a verdade econômica, ao editar, a 16 de outubro, o Ato Complementar n.º 74 e dois decretos-leis. Pelo Ato e pelos decretos, as concessionárias de serviços portuários são obrigadas a uma revisão, para baixo, dos valôres do ativo imobilizado, corrigido desde 1958, e a assumir o encargo de depreciações que são ônus do govêrno.

A Cia. Docas de Santos assinou contrato com o govêrno em 1888, após concorrência pública. Em 1892 constituiu a Sociedade Anônima, com capital de 20 mil contos. Nesse tempo, o Orçamento geral da República era apenas dez vêzes maior.

Pelo contrato, a emprêsa assumiu o direito a uma remuneração de 12 por cento sôbre o capital investido, reduzida, depois, de comum acôrdo, para 10 por cento ao ano.

Entre os custos de qualquer emprêsa inclui-se a depreciação, por obsolescência ou desgaste, do equipamento em que se investe o capital. O cálculo da remuneração dêsse capital deve incluir, portanto, a compensação dêsse tipo de custo. O preço de seus bens ou serviços deve conter uma parcela destinada a permitir a reposição e substituição do equipamento obsoleto ou desgastado. Esta parcela é destinada, normalmente, a um fundo de depreciação.

As concessionárias de serviços portuários não têm êste fundo, pois não têm de onde tirá-lo. O que elas têm é um fundo de amortização, coberto com renda proveniente das tarifas. Êste fundo de amortização deve ser aplicado de tal modo que, ao fim da concessão, os investimentos totais efetuados com o capital da Cia. Docas tenham sido compensados. O contrato diz que o fundo de amortização deve ser retirado das tarifas, mas não menciona qualquer fundo para depreciação de equipamento.

Os contratos de outras concessionárias de serviço público, entretanto, mencionam expressamente que o ônus da depreciação é de responsabilidade das emprêsas e deve ser coberto com recursos tarifários. É o que ocorre com as concessionárias de energia elétrica e de serviços telefônicos. Quanto às concessionárias dos portos, a lei só admite que as tarifas cobram despesas de salários e de material consumido. Não podendo cobrir as depreciações com o valor das tarifas, as emprêsas portuárias teriam de retirá-lo de sua remuneração — obrigação não prevista no contrato.

Além disso, pela Lei 3.241, de 1958, o govêrno formalizou a sua responsabilidade, criando um fundo de depreciação gerido por êle mesmo. Os recursos provêm de um acréscimo de 1% ao valor das tarifas, recolhido pela concessionária e depositado semanalmente no Banco do Brasil. Êstes recursos começaram a ser arrecadados apenas a partir de 1965.

### A PRIMEIRA AMEAÇA

Durante setenta anos jamais houve qualquer dúvida. Pelo procedimento normal, as imobilizações efetuadas pela Cia. Docas devem ser submetidas ao govêrno e por êle aprovadas. O valor das imobilizações é lançado numa conta de ativo, chamada "Capital da Concessão". As baixas físicas, também aprovadas oficialmente, não são contabilizadas. Apenas o valor dos investimentos, portanto, permanece no ativo imobilizado — e é êsse valor que deve ser coberto pelo fundo de amortização.

Os últimos decretos, entretanto, pretendem que o imobilizado das concessionárias seja apenas o total dos bens físicos existentes. Logo, a correção monetária aplicada desde 1959 deve cobrir sòmente êsses bens, e não os valôres totais investidos até hoje. Como as concessionárias não constituíram fundos de depreciação, que não seriam cobertos pelas tarifas, a aplicação dos últimos decretos obrigaria as emprêsas concessionárias a **esquecer**, simplesmente, uma parte do capital que aplicaram, como se êle nunca tivesse existido e não tivesse vindo do bôlso de seus acionistas.

Por lei, a Cia. Docas começou a aplicar a correção monetária a seu ativo imobilizado a partir de 1959. Para resolver algumas dúvidas posteriores, em 1964 o govêrno baixou o Decreto 54.295, que regulamentava, entre outros dispositivos, a correção monetária das emprêsas portuárias. Êste decreto apenas confirmou a lei anterior e os procedimentos que a Cia. Docas vinha utilizando, na correção de seu ativo, desde 1959, e que continuou a aplicar até janeiro de 1969.

Em fevereiro de 1967, entretanto — já no fim do govêrno Castelo Branco — foi baixado o Decreto-lei n.º 188, que recolocava em discussão dispositivos do Decreto-lei 54.295/64, determinando que uma comissão fôsse constituída para rever a matéria. Como o assunto era de natureza econômica, participaram da comissão também representantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, além dos funcionários do Ministério de Viação e do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. O Ministério de Viação pretendia que o conceito de ativo imobilizado, para efeito de correção monetária, abrangesse apenas os bens tangíveis existentes. Os representantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento discordaram, defendendo a tese de que o ativo imobilizado — como se admitia até àquele momento — deveria incluir todo investimento efetuado pela Companhia e reconhecido pelo govêrno (capital inicial e capitais adicionais), desde que ainda não amortizado. Em conseqüência, o Decreto 60.439, de 13 de março de 1967, não foi referendado pelos ministros econômicos.

Uma comissão foi nomeada para reexaminar a aplicação da correção monetária pelas concessionárias dos portos. Até janeiro de 1969, o Ministério dos Transportes não se manifestou sôbre as contas que a Cia. Docas apresenta anualmente. Em fevereiro, o Ministério dos Transportes enviou o processo à Consultoria-Geral da República, com parecer do seu assessor jurídico. A Cia. Docas pôde então conhecer o processo, anexando a êle um memorial em que apresenta suas razões. O parecer da Consultoria não foi divulgado nem se conhece o despacho presidencial sôbre o assunto. O que se sabe, com precisão, porque o Diário Oficial publicou, é que o Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis enviou ao ministro dos Transportes, em julho de 1967, um memorial em que defende a posição da Cia. Docas. Êste memorial é apenas um capítulo na obscura história de um processo que culminou com o Ato Complementar n.º 74 e os dois decretos-leis de 16 de outubro último.

Além de pareceres jurídicos preparados por advogados como Orozimbo Nonato e outros de seu nível, a Cia. Docas tem, a seu favor, a opinião dos economistas Mário Henrique Simonsen e Otávio Gouveia de Bulhões. Comentário de Simonsen:

"O ativo imobilizado vinculado à concessão de uma emprêsa portuária compreende uma parcela tangível e uma intangível. A soma dessas duas parcelas, dentro do conceito de ativo imobilizado, deve avaliar-se pelos direitos por elas assegurados à concessionária. Como êstes são regulados exclusivamente a partir do capital da concessão, conclui-se que o total do imobilizado vinculado à concessão é necessàriamente idêntico ao capital reconhecido pela União. Ao contrário do que ocorre na emprêsa comercial comum, o desgaste ou a baixa física de um equipamento ou instalação não afeta os direitos da concessionária, os quais têm por base o capital da concessão e não o capital tangível. Assim sendo, tal desgaste ou a baixa física não pode modificar o total do ativo imobilizado vinculado à concessão; afeta a distribuição dêsse total entre a parcela tangível e intangível. E esta última, no caso, não se pode avaliar **a priori**, como no caso das emprêsas comerciais sujeitas ao regime de mercado; deve-se apenas calcular como a diferença entre o capital da concessão e o imobilizado tangível. Assim sendo, o ativo total da concessionária, como contrapartida do capital reconhecido pela União, nada tem a ver com o estado físico ou as alterações dos bens corpóreos que lhe deram origem".

Em outra parte, acrescenta Mário Henrique Simonsen:

"Tôda a legislação referente à correção monetária se inspira no princípio de que as relações econômicas se devem estabelecer em têrmos de poder aquisitivo real, ao invés de serem afetadas pela desvalorização monetária. Se não houvesse inflação, estaria fora de discussão, nos têrmos dos contratos e da lei, que a base de remuneração das concessionárias seria o capital reconhecido pela União e não o valor correspondente a um inventário físico".

### A ARTE DE CONFISCAR

Segundo a Cia. Docas, a correção monetária nem mesmo tem servido para preservar integralmente o valor de seus investimentos. Em 1965, a NADECO, firma holandesa contratada pelo govêrno, realizou um levantamento físico das instalações do pôrto de Santos e o avaliou em 124 milhões de cruzeiros novos (valor da época). Nesse mesmo ano, os valôres contabilizados no ativo imobilizado eram de apenas 69 milhões novos. A avaliação incluiu também investimentos públicos — mas oitenta por cento do que hoje existe naquelas instalações resultaram de aplicações da Cia. Docas.

A avaliação da NADECO não inclui imobilizações fora do pôrto, como um terreno de 550 mil m2, próximo à Santa Casa de Santos, e outros edifícios.

Pelo Ato Complementar n.º 74 e decretos a êle relacionados, o valor do ativo imobilizado (logo, do capital da concessão) tenderá a baixar: passam a ser obrigatórias, em caráter retroativo, a depreciação de todo o equipamento e a baixa contábil dos valôres correspondentes, limitando-se a correção monetária aos bens físicos existentes e designados, pelo govêrno, como integrantes da imobilização.

Como conseqüência, todos os valôres do capital da concessão, de 1958 para cá, resultam diminuídos. Neste caso — são ainda os decretos que o dizem — surge uma diferença entre o capital que o govêrno está disposto a reconhecer e aquêle que serviu de base para o cálculo da remuneração de 10%. Como haverá um excesso nessa remuneração (já que as bases de cálculo serão reduzidas), o govêrno passa a considerar o valor excedente como "remuneração antecipada" a ser deduzida de futuras remunerações ou compensada no fim da concessão. Como o fundo de amortização, retirado das tarifas, deve reconstituir o montante das aplicações (que será comprimido para baixo), o govêrno considera que também aí podem surgir "excessos", que "serão incorporados ao Fundo Portuário Nacional, como receita eventual".

Para o professor Otávio Gouveia de Bulhões, tudo isto não passa de um "precedente péssimo", e um "ato de subdesenvolvimento governamental".

No entanto, o govêrno não gastaria um centavo para entrar na posse de tôdas as instalações portuárias, em 1980, ao fim da concessão. A Cia. Docas seria compensada automàticamente pelo Fundo de Amortização que constituiu, com uma parcela de sua remuneração, e que deve, em 1980, igualar ou superar o valor do ativo imobilizado. Qual a vantagem, portanto, de reduzir o valor dêsse ativo?

Se o govêrno encampar a emprêsa antes do fim da concessão, terá de pagar à Cia. Docas a diferença entre o Fundo de Amortização (que também deverá ser corrigido monetàriamente) e o valor do Ativo Imobilizado. Quanto menor fôr o montante do imobilizado, menor a diferença a ser paga pelo govêrno. Até o momento, foi a única explicação encontrada. Isto se adiciona à caracterização de um confisco — que já existe, de qualquer modo, na medida em que os acionistas da emprêsa perdem o direito de compensar-se pelo capital aplicado. O professor Gouveia de Bulhões comentou: "Como o propósito de impedir-se qualquer revisão judicial baixou-se um Ato Complementar. E' o máximo de prepotência que os dignos responsáveis pelos destinos do País foram induzidos a praticar, por informações incompletas e tendenciosas".

Para completar o quadro, um terceiro decreto autorizou o Poder Executivo a emitir apólices da Dívida Pública da União, no valor de NCr$ 150 milhões, "especialmente destinadas a qualquer dos pagamentos a emprêsas privadas concessionárias de portos, que venham a ser desapropriadas." Êstes pagamentos poderão ser feitos em 15 anos, a juros anuais de 10 por cento, sem correção monetária.

Ainda êste ano, o govêrno antecipou, por decreto, o resgate dos últimos títulos da dívida pública, ainda em circulação, que não tivessem correção monetária. Isto foi praticado como medida de justiça, restando sòmente, em circulação, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, que são corrigidas automàticamente.

Com o lançamento dos novos títulos, para resgatar às concessionárias desapropriadas, o govêrno reinstaura a situação que havia procurado consertar. O Banco Nacional de Habitação, em seus planos, inclui uma taxa de inflação entre 20 a 25 por cento para os próximos 15 anos, e é com base nessas taxas que os tomadores de financiamento pagam o Banco. Para as concessionárias a serem desapropriadas, no entanto, o govêrno pretende excluir não apenas a correção cobrada pelo BNH, mas qualquer correção, deixando apenas os juros de 10% anuais. Se se admitir, numa hipótese bastante otimista, que o Brasil sofra, nos próximos 15 anos, uma inflação anual de apenas 10% (pouco superior à dos Estados Unidos), teremos que um cruzeiro de hoje valerá, ao fim dêsse período, 24 centavos. Fazendo os cálculos pelas taxas do BNH, à base de 20, um cruzeiro atual será reduzido a seis centavos e meio em 1984.

Comentando essas medidas, o Boletim Apec (Análise e Perspectiva Econômica) afirmou em editorial: "Os "considerando" do decreto-lei alegam que os contratos de concessão jamais haviam previsto a cláusula de correção monetária (como se alguém, há sessenta ou setenta anos, pudesse prever o descalabro inflacionário que o País iria atravessar, por culpa do próprio govêrno); que as correções onerariam, desmedidamente, o Tesouro Nacional e os usuários dos portos (como se a inflação não tivesse ocorrido ou como se não existissem fundos de amortização para compensar as indenizações pelo término das concessões). É fácil aquilatar o impacto dessas desculpas sôbre a confiança dos empresários nacionais e dos investidores estrangeiros. Elas são mais polidas na forma, mas não diferem, na essência, daquelas que há alguns anos foram usadas por um então governador de Estado para encampar uma subsidiária da ITT". *

(Transcrito do "JORNAL DA TARDE D'O ESTADO DE SÃO PAULO" de 31-10- 69)

# *Cice até agora inscreveu 1070 alunos que disputarão vestibular a seis escolas*

A Comissão Interescolar de Concursos de Habilitação às Escolas de Engenharia — Cice — já tem 1 070 candidatos inscritos para as 1 150 vagas que dispõe em seis escolas para os cursos de Engenharia, Química, Física e Matemática.

O vestibular será realizado de 3 a 27 de janeiro de 1970, e as inscrições, abertas no dia 15 de outubro último, serão encerradas no próximo dia 14. O interessado poderá se inscrever na Pontifícia Universidade Católica (Gávea) e na própria Cice.

INSCRIÇÕES DIVIDIDAS

Até ontem estavam inscritos 670 candidatos na Cice e 400 na PUC. Os coordenadores do vestibular acreditam que o número de candidatos chegue a quatro mil, pois a maioria dos alunos só se inscreve nos últimos dias.

As inscrições podem ser feitas na PUC (Rua Marquês de São Vicente, 283, prédio de Geologia) e na Cice (Largo de São Francisco, 1, 2º andar), de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Os candidatos devem apresentar carteira de identidade e dois retratos 3x4, além de pagar uma taxa no valor de NCr$ 60,00. Somente na penúltima prova a Cice exigirá que os aprovados entreguem a declaração de término do ciclo colegial ou equivalente, sob pena de eliminação do vestibular.

HORÁRIO E PROVAS

Os locais e horários das nove provas a serem realizadas em janeiro de 1970 serão divulgados em dezembro próximo. As duas primeiras, Álgebra e Análise, serão no dia 8; Geometria, Trigometria e Geometria Analítica, dia 12; Física, dia 15; Química, dia 19; Desenho, dia 22 e Português, dia 27.

As provas serão eliminatórias e a nota mínima será quatro. Para a prova de Desenho estão dispensados os candidatos que fizerem opção para a Escola Naval e para as outras escolas, exceto Engenharia. Para as escolas que a prova fôr classificatória, ela só eliminará o candidato que obtiver zero.

O pêso mínimo das provas será três para os candidatos que fizerem opção para a Escola de Marinha Mercante.

NÚMERO DE VAGAS

As vagas para as seis escolas que participam do convênio estão assim distribuídas: 300 para o curso de Técnico de Engenharia da PUC, nas divisões de Física, Química, Química Industrial, Matemática, Engenharia e Engenharia de Operação — opção civil e de edificações.

Para o curso de Engenharia da Escola de Engenharia da UFRJ existem 360 vagas, enquanto o curso de Engenharia de Operação Civil tem 100 vagas. A Escola de Engenharia Industrial da PUC, de Petrópolis, tem 200.

Na Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca há 40 vagas para o curso de Engenharia Operacional Mecanica, e outras 40 para o curso de Engenharia de Operação Eletrônica. Ambos os cursos têm convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Escola Naval há 50 vagas para o curso de Engenharia Operacional Mecanica, curso ministrado para oficiais de Marinha. Para os oficiais da Escola de Marinha Mercante há 60 vagas em Engenharia.

## *Conselho de Ensino verá normas do exame da UFF*

Niterói (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, eleito dia 30, vai encaminhar sexta-feira ao Conselho de Ensino e Pesquisa um edital sôbre as normas para o vestibular de 1970, para sua aprovação.

Caso o Conselho não o aprove, o prazo de inscrições para o vestibular, previsto para 10 dêste mês até 10 de dezembro, será dilatado. O sistema de correção, segundo já ficou deliberado, será o mesmo adotado nos anos anteriores, através de computador eletrônico.

EDITAL

Foi proposto no edital a ser aprovado que as taxas para o próximo vestibular serão de NCr$ 60,00. Indicou-se também a unificação das provas.

Há ainda a proposta de ampliação de vagas. No edital não consta a criação de novos cursos, como de Psicologia, Física, Química, Cartografia e Arquitetura.

## *Comunicação Publicitária atrai 200 em São Paulo*

São Paulo (Sucursal) — A Faculdade de Comunicação Publicitária, do Instituto Superior de Comunicação Publicitária, inaugurada sexta-feira, já conta com 200 inscrições para o vestibular de 1970.

Até o dia 25, data do encerramento das inscrições, espera-se maior afluência de candidatos à 200 vagas. A Mapofei — união das Faculdades de Engenharia Mauá, Politécnica e Engenharia Industrial — está com suas inscrições abertas desde ontem nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia.

Os exames de seleção para a Faculdade de Comunicação Publicitária constarão de uma redação (Português), testes de Cultura Geral, atualidades e nível mental e Inglês ou Francês.

A Mapofei realizará os seus exames vestibulares integrados para suas oito faculdades, num total de 2 800 vagas. Os exames serão feitos entre 5 e 9 de janeiro. No ato da inscrição — até o dia 21 — é cobrada uma taxa de NCr$ 60,00, mais NCr$ 10,00 por opção.

## *Brasília reúne candidatos à orientação educacional*

Brasília (Sucursal) — Acham-se abertas até o dia 28 as inscrições para o vestibular aos cursos de Orientação de Direção de Escola Elementar e de Orientação de Educação Primária e Pré-Primária, da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Os interessados deverão dirigir-se à secretaria da Comissão Especial de Seleção, que funciona na Escola-Classe 315 Sul, no horário de 9 às 11h30m e de 15 às 17h30m.

COMO SE INSCREVER

Os candidatos devem ser portadores de diploma de grau colegial, professôres primários com um mínimo de cinco anos de magistério (sendo pelo menos um ano de efetivo exercício no sistema educacional do Distrito Federal), professôres primários há três anos (com pelo menos dois anos de exercício em Brasília) e não terem sido beneficiados com bôlsas-de-estudo há menos de três anos.

Para fazer inscrição o candidato deverá apresentar título de eleitor, carteira de reservista, carteira de identidade, três fotografias 3 x 4 e fazer pagamento da taxa de NCr$ 20,00, além de levar o currículo escolar — primeiro e segundo ciclos — os quais deverão ser entregues em duas vias, sendo uma original.

# Colégio Pedro II começa a inscrever candidatos a nôvo exame do Artigo 99

Começaram ontem no Colégio Pedro II as inscrições para um nôvo exame de madureza, prestado através do Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases, que se destina a facilitar a instrução dos que não puderam iniciar ou concluir o curso médio.

O Colégio Pedro II está recebendo as inscrições dos candidatos maiores de 16 anos para os exames correspondentes ao ginásio e maiores de 19 anos para os relativos ao segundo ciclo do curso médio. Os maiores de 19 anos poderão submeter-se diretamente aos dois exames, que serão realizados por etapas.

SETE ANOS EM DOIS

A impossibilidade de freqüência normal às aulas do ginasial o científico durante o período de sete anos pode ser superada pelos maiores de 16 e 19 anos que, estudando por conta própria ou em cursos especializados, prestem exames de madureza previstos no Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases, num período máximo de três anos, para obter o certificado de conclusão dos cursos ginasial e colegial.

Segundo opinião de técnicos da Secretaria de Educação do Estado, à qual está afeto o contrôle e supervisão do funcionamento dos cursos e exames, "o Artigo 99 pode reduzir os efeitos e até neutralizar as deficiências causadas pela evasão registrada no curso secundário."

A experiência, entretanto, demonstra que, apesar de se conseguir em dois anos um diploma geralmente conseguirão em sete, os "efeitos negativos" da falta de formação básica influem bastante quando da prestação de um exame vestibular ou qualquer outra forma de aferição de conhecimentos: o aproveitamento dos alunos de cursos preparatórios e de Artigo 99 é mínimo, por volta dos três por cento. Por isso, a exemplo do que faz também a maioria dos que freqüentam os cursos regulares, os estudantes do Artigo 99 preparam-se nos pré-vestibulares, com a desvantagem da falta de conhecimentos gerais que os demais obtiveram nos cinco anos de diferença de seus cursos.

Em defesa dos exames de madureza, alguns professôres do Grupo de Trabalho de Coordenação dos Exames de Madureza, da Secretaria de Educação, alegam que "os candidatos ao Artigo 99 apresentam um nível razoável de cultura geral, que é absorvida inconscientemente e constantemente por meios externos à escola: o cinema, a leitura, a televisão, o teatro e até mesmo os cursos preparatórios.

SEM PRECONCEITOS

Grande maioria dos estudantes que prestam exames de madureza encaminha-se automàticamente para os cursos teóricos — como a Filosofia, Línguas, Direito, Ciências Sociais e Geografia — sendo mínima a procura dos cursos da área científica e tecnológica. Essa procura reduz-se em média a cinco por cento.

Nos grandes centros essa procura pelas carreiras teóricas aumenta ainda mais, pois a carência de possibilidade de qualquer estudo organizado — tratando-se em sua maioria de pessoas com poucos recursos financeiros — encaminha os candidatos, sem grandes problemas, para o estudo dentro das normas previstas pelo Artigo 99.

Não existe, entretanto, qualquer tipo de preconceito nas universidades quanto aos alunos diplomados pelo Artigo 99. Segundo o professor Osvaldo Ferreira, da Coordenação dos Exames de Madureza, "o tratamento é idêntico, não variando de estudante para outro. Seria mesmo impossível — continuou — uma seleção na época das inscrições para os exames vestibulares, pois os documentos só são apresentados depois."

— Nesse ponto — explicou — apenas da capacidade do estudante e de sua vontade de manter-se em evolução constante depende o bom aproveitamento de seu curso. Ao Estado cabe apenas medir o conhecimento através do exame de madureza, já que tôdas as facilidades para o estudo regular dentro da faixa etária dos sete aos 14 anos são atualmente proporcionadas aos candidatos.

— Se por ignorância das famílias, se por incompatibilidade de horários conflitantes de trabalho e estudo, as crianças perdem sua oportunidade regular, para isso existe o Artigo 99.

Segundo o professor, "geralmente as possibilidades de um sucesso nos exames vestibulares sem um preparo adicional são pequenas. Geralmente, mínimas." Treze escolas da rêde estadual de ensino e um número pequeno de cursos particulares realizam semestralmente exames de aferição do conhecimentos, com resultados satisfatórios.

PROBLEMAS COMEÇAM DEPOIS

Os maiores problemas para os candidatos aos exames de madureza começam após sua aprovação. Os que se matriculam em alguma faculdade, após a guerra do vestibular, começam a notar suas deficiências mais ràpidamente e de forma mais aguda que o esperado.

Para outros, essa decepção começa antes: na própria barreira do vestibular. Muitos, explica um dos assessôres do Ministro da Educação, acreditam cegamente em sua capacidade e em seus conhecimentos, cegos diante de uma realidade gritante.

— O Artigo 99, que reúne alunos que nunca freqüentaram o ginásio e outros que começam e não terminaram, é muito heterogêneo e não apresenta um índice percentual de aprovação significativo, diz o professor Batista da Costa, também da Faculdade Cândido Mendes.

Esse índice de aprovação varia de lugar para lugar e de ano para ano, em razão do preparo mais ou menos complexo dos exames pelas autoridades estaduais e pelas escolas e estabelecimentos credenciados para a prestação das provas.

ARTIGO CONTINUA

Interpretado e regulamentado pelo Conselho Federal de Educação com mais de 12 pareceres, o Artigo 99 é considerado atualmente "bastante flexível na composição das disciplinas básicas" e equivalente aceitável — não mais que isso — dos dois ciclos de nível médio."

A antiga Lei Orgânica do Ensino Secundário, revogada pela Lei de Diretrizes e Bases em dezembro de 1961, resultou no Artigo 99, que, na opinião de técnicos de ensino e educadores, tende a desaparecer na medida em que o ensino avançar técnica e materialmente. Sem outra fórmula aparente para solucionar o problema de aproveitamento dos estudantes fora de faixa etária normal, o Artigo 99 tem sua existência garantida ainda por muito tempo no país.

Com o emprêgo ainda incipiente da televisão educativa como forma de divulgação do Artigo 99, pretende o Govêrno aumentar o interêsse e a procura — se não pela própria TV — dos exames semestrais. Na Guanabara, em iniciativa particular, sob a direção do professor Gilson Amado, o Artigo 99 encontra as maiores dificuldades técnicas e materiais, da mesma forma que em São Paulo, apenas beneficiada por ser esta de iniciativa do Govêrno estadual.

# *Policlínica do Rio vê imunologia*

A Imunologia dos transplantes e do câncer será debatida hoje, no cuso sôbre *Temas Atuais de Imunologia*, que se estenderá das 9 às 18h, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

O curso abrirá o Congresso de Alergia e Imunologia, do qual participarão especialistas de todo o Brasil. Os simpósios do Congresso serão iniciados amanhã e irão até sexta-feira, com temas oficiais pela manhã e sessões de temas livres à tarde.

TEMÁRIO

Do programa do curso constarão, além dos transplantes e do câncer, os seguintes temas: *Imunoglobulinas, Fatôres que Influenciam as Alergias, Anticorpos Homocitotrópicos, Anticorpos Heterocitrotrópicos, Imunologia da Doença do Sôro, Imunologia do Complemento e Citoaderência*.

Participarão do curso os médicos Oliveira Lima — GB, Silvio Tales Tôrres — GB, Rocha e Silva — SP, Rubens Ferri — SP, Ivã Mata — SP, Nélson Mendes — SP, Ernesto Mendes — SP, Dias da Silva — MG e Dra. Waltrand Lay — SP.

# *Canal 9 muda de dono e mostra plano*

— Dentro de dois meses a TV Continental pretende voltar a ser a emissora que lançou alguns dos melhores programas da televisão carioca em 1960 e formou uma equipe de profissionais que fêz escola — disse ontem o Sr. Abdon Tôrres, responsável pelo nôvo contrôle acionário da emprêsa, comprada do Sr. Rubens Berardo.

No decorrer desta semana serão reparadas as instalações técnicas e o sistema de antenas e transmissores, de modo a melhorar a qualidade do som e imagem. A emissão perfeita no entanto só será possível com a transferência de local da emissora — atualmente na Rua das Laranjeiras, bloqueada por diversas elevações em relação à antena transmissora do Sumaré — para a Zona Norte, o que deverá ocorrer dentro de quatro meses.

A NOVA IMAGEM

Segundo o Sr. Abdon Tôrres, a qualidade da imagem emitida atualmente pelo Canal 9 é tão deficiente que apenas 40% dos aparelhos receptores de televisão na Guanabara têm condições de captar o som e a imagem da emissora.

— Dentro de uma semana êsses mesmos 40% receberão imagem em melhores condições e daqui a dois meses poderão captá-la quase perfeitamente. Com a transferência de local, atingiremos a tôda a população com a mesma qualidade de imagem.

— A nossa programação será baseada em dar ao telespectador aquilo que as outras estações de TV não dão: serão transmitidos diretamente via Embratel jogos de futebol de outros Estados, e haverá diàriamente um jornal de futebol, às 19h45m. As 22 horas será transmitido o **Show da Noite**, com apresentação do crítico musical, compositor e homem de televisão Fernando Lôbo. Serão produzidas ainda navelas de apenas 30 capítulos, estreladas por artistas jovens.

Promoveremos ainda um festival de música, **Continental Sobe o Morro**, em que apenas compositores de escolas de samba poderão se inscrever.

— Outro programa a ser lançado mostrará de forma cinematogràficamente jornalística a vida das grandes personalidades que gravaram depoimentos no Museu da Imagem e do Som. Os **tapes** dos programas serão em seguida doados ao MIS.

Nos vamos abrir caminho sôbre uma área virgem e esperar que o público reaja bem à característica qualitativamente elevada da nossa programação — disse o Sr. Abdon Tôrres.

— Não participaremos da concorrência aos artistas já consagrados porque não é nossa intenção entrar neste mercado absurdamente inflacionado, que faz das estações de televisão instituições que só dão prejuízo.

A TV Continental foi fundada há 13 anos e após um período de poderio técnico e de boa recepção junto ao público caiu para os últimos índices de audiência. O Sr. Abdon Tôrres foi responsável pela estruturação da TV Globo, quando ela começou há cinco anos.

# Secretário da CNBB diz que com Sínodo de 2 em 2 anos Papa dá poder aos bispos

A participação mais efetiva dos bispos no govêrno da Igreja foi pràticamente aceita pelo Papa, ao concordar com a sugestão do I Sínodo Extraordinário da Igreja Católica, para que os Sínodos Ordinários sejam realizados de dois em dois anos.

Ao fazer essa afirmativa, o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aluísio Lorscheider — que participou do Sínodo Extraordinário — explicou que os Sínodos Ordinários serão o elo de comunicação entre o episcopado mundial e o Papa e tendem a se transformar num órgão legislativo do Direito Canônico.

O PODER DO PAPA

Dom Aluísio, na entrevista coletiva que concedeu ontem, esclareceu que em momento algum do Sínodo Extraordinário foi levantada qualquer dúvida quanto ao primado papal, "que é dogma de fé."

— Os debates versaram sôbre a união mais estreita entre as conferências episcopais e a Sé Apostólica e entre as próprias conferências episcopais. Os problemas examinados são os da harmonia, do equilíbrio entre o exercício pastoral do primado pontifício, que atinge a Igreja Universal a partir de uma jurisdição pessoal do Papa sôbre cada fiel e cada pastor, e o exercício pastoral da colegialidade, que, em comunhão hierárquica, exerce a mesma jurisdição suprema, plena, universal.

Para melhor informar o sentido do Sínodo Extraordinário, o secretário-geral da CNBB acentuou que "a reunião teve por fim determinar melhor a função do primado com respeito à colegialidade e a sua função com referência ao primado no exercício ordinário e normal do govêrno pastoral da Igreja."

— O mesmo problema se poderia colocar do ponto-de-vista do relacionamento entre a Igreja Universal e a Igreja Particular (Igreja de cada país ou região).

A UNIDADE DA IGREJA

Reafirmando que o Sínodo teve por única finalidade a adaptação da Igreja, como um todo, ao mundo atual, Dom Aluísio disse que "é necessário se lembrar que o govêrno da Igreja não encontra qualquer semelhança nos governos civis, orientados, em nossos dias, por instituições democráticas, às vêzes excessivas, ou por formas totalitárias, que contrariam a dignidade da pessoa humana.

— O govêrno da Igreja possui uma forma sua, original, não podendo ser enquadrado nos aspectos e normas dos regimes temporais, porque é devido à sabedoria e vontade do seu divino fundador.

Essa última afirmativa do secretário-geral da CNBB é baseada no princípio da unidade da Igreja, na pluralidade ou diversidade.

— O aprofundamento se impõe na determinação mais exata do conceito de unidade aplicado à fé, ao culto, ao govêrno: "Um só corpo, um só espírito, uma só esperança, um só senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos" (Ef. 4,4-6; 1 Cor. 12; Rom. 12).

O SÍNODO EXTRAORDINÁRIO

Partindo de princípios irremovíveis, entre os quais o do primado papal, o Sínodo Extraordinário sugeriu, segundo o secretário-geral da CNBB, o seguinte:

1.º — procurem-se os meios para maior cooperação entre os Sínodos das igrejas orientais (entidades equivalentes às Conferências Nacionais dos Bispos), as conferências episcopais e os dicastérios romanos (os diversos órgãos da Igreja, no Vaticano);

2.º — seja regular e pronta a troca de notícias entre os dicastérios romanos, os sínodos das igrejas orientais e as conferências episcopais;

3.º — ao se tratarem problemas atinentes à vida interna de alguma diocese, província ou região eclesiástica, ouçam-se o bispo diocesano, os delegados da província ou região, conforme as normas a serem estabelecidas dentro do critério de utilidade comum;

4.º — comuniquem-se aos bispos, pelo menos quanto à substância, as declarações, instruções e decretos emanados da Santa Sé antes de serem dados à publicidade, acrescentando-se, caso se faça necessário, as razões em que se baseiam, com oportunos esclarecimentos;

5.º — procure a Santa Sé editar uma revista, possìvelmente em várias línguas, que seja o veículo da comunicação dos documentos do Vaticano com relação aos bispos, e dos documentos de maior importância dos sínodos das igrejas orientais e das conferências episcopais. Nela se tratem também das questões que preocupem os bispos de várias regiões e se exponham as iniciativas e obras de maior relêvo que nestas estão se realizando.

OS SÍNODOS ORDINÁRIOS

Para Dom Aluísio, "um dos pontos mais importantes debatidos pelos participantes do 1.º Sínodo Extraordinário foi a necessidade de se partir em direção a uma dinamização maior do próprio Instituto do Sínodo dos Bispos."

Por isso os bispos sugeriram ao Papa:

1.º — que reveja-se a estrutura do Sínodo dos Bispos e se ordene a sua ação de tal forma que a solicitude colegial dos bispos para com a Igreja Universal seja mais perfeitamente levada a efeito;

2.º — que torne-se a Secretaria do Sínodo dos Bispos uma instituição permanente, devidamente aparelhada para preparar os trabalhos das reuniões sinodais e para executar o que fôr determinado pelo Sínodo e aprovado pelo Sumo Pontífice;

3.º — que a Secretaria do Sínodo dos Bispos participe na coordenação dos problemas já tratados ou a tratar-se nos sínodos e referentes às relações entre a Santa Sé, os sínodos das igrejas orientais e as conferências episcopais;

4.º — que celebrem-se, em cada dois anos, Sínodos Ordinários sem prejuízo dos Sínodos Extraordinários e especiais (esta sugestão foi pùblicamente aceita pelo Papa Paulo VI, no discurso que fêz para os participantes do I Sínodo Extraordinário);

5.º — que possam os sínodos das igrejas orientais e as conferências episcopais propor, antes da celebração de cada sínodo, questões que julguem, devam ser tratadas pela assembléia sinodal;

6.º — que durante a celebração de cada sínodo, estejam à disposição dos bispos peritos de várias disciplinas, conforme as normas a ainda serem estabelecidas.

O PROBLEMA DA REPRESENTAÇÃO

Explicou Dom Aluísio que os Sínodos Ordinários diferem dos Extraordinários, e especiais, porque nos primeiros as conferências episcopais e os sínodos das igrejas orientais têm o direito de escolher um representante por cada 50 bispos. Assim, a Holanda, que tem seis ou sete bispos, terá apenas uma cadeira no sínodo que se realizará dentro de dois anos, enquanto o Brasil, com seus 246 prelados, ocupará quatro cadeiras.

Já nos Sínodos Extraordinários e especiais êsse critério não é obedecido: geralmente, tem assento um representante de cada conferência episcopal ou sínodo de igreja oriental. No Sínodo Extraordinário, por exemplo, compareceram os representantes de 107 conferências episcopais e sínodos de igrejas orientais e 14 bispos convidados pelo Papa, entre os quais Dom Aluísio Lorscheider, que funcionou como assessor da Secretaria-Geral da reunião.

UNIÃO DESEJADA

*Dom Aluísio Lorscheider disse que os Sínodos Ordinários serão um elo entre bispos e o Papa*

# BR-262 tem trecho já pavimentado

O DNER comunicou ontem ao Ministro Mário Andreazza que a pavimentação do trecho Uberaba—Belo Horizonte da BR-262 foi concluída 15 dias antes do previsto.

A BR-262 leva o nome de Presidente Costa e Silva e será inaugurada breve pelo Ministro dos Transportes. Liga Vitória a Uberaba, passando por Betim.

Ainda na manhã de ontem, o Sr. Mário Andreazza recebeu cumprimentos de todos os funcionários da sua Secretaria de Estado e de alguns prefeitos do interior, pela sua permanência no cargo. A cerimônia não teve discursos.

# *Brasil e EUA zarpam 5a. para Antilhas*

Os grupos-tarefas das Marinhas do Brasil e Estados Unidos deixarão o Rio quinta-feira, a fim de participarem da segunda fase da Operação-Unitas X, na Antilhas. As belonaves da Argentina e do Uruguai, que já encerraram sua participação nas manobras, retornam hoje às suas bases.

A Armada brasileira estará representada na Unitas pelo navio-aeródromo **Minas Gerais**; contra-torpedeiros **Paraíba, Pernambuco e Piauí**; submarino **Bahia** e o navio-tanque **Marajó**. Durante a viagem para as Antilhas, local das manobras, haverá escalas nos portos de Salvador, La Guaira, Curaçao, San Juan, Port of Francis e Bridgetown. O grupo-tarefa do Brasil estará de volta ao Rio no dia 23 de dezembro.

# *VASP faz 36 anos de crescimento*

Há 36 anos surgia a VASP, quando então o avião era, no Brasil, um veículo raro. No começo, um grupo de 40 paulistas levantou um capital de 400 contos de réis; agora, a emprêsa lança o Boeing-737 no mercado comercial brasileiro, num atestado do seu crescimento.

Um ano depois de fundada, em 1934, a VASP começava a estender suas linhas pelo Brasil. A primeira delas foi São Paulo-São Carlos-Rio Prêto, seguindo-se a São Paulo-Ribeirão Prêto-Uberaba. Em 1936 fazia a primeira ligação aérea São Paulo-Rio, com um Junker, que levava 100 minutos numa viagem sem escalas.

VELOCIDADE

Dentro de sua orientação de crescer e modernizar a sua frota, a VASP foi alcançando êxitos com os Monospar, os Dragon e os Junker, aviões que voavam a velocidade de cruzeiro 180 km/h, e transportavam três, oito e 17 passageiros. Em seguida, veio o DC-3, abrindo os caminhos da emprêsa e da própria aviação comercial brasileira.

Mesmo sem substituir o DC-3 (insubstituível, para muitos), a VASP passou ao Scandia, aos Viscounts — na era do jato e do jato puro — e, finalmente, ao Boeing-737, que, com suas duas turbinas, desenvolve a velocidade de 930 km/h, transportando 84 passageiros.

# Artur Reis louva em Minas existência de consciência nacional sôbre a Amazônia

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O presidente do Conselho Nacional de Cultura, professor Artur César Ferreira Reis, afirmou ontem que "hoje existe uma política de Estado, resultado de uma consciência nacional que se criou em tôrno da Amazônia, que já não representa uma assunto exótico ou sensacional, em qualquer região do país."

Numa conferência que pronunciou a convite da Universidade Federal de Minas, o Sr. Artur Reis declarou que os assuntos referentes à Amazônia preocupam seriamente as autoridades governamentais e a própria população brasileira, que tomaram consciência da importancia "de uma região que representa dois têrços do Brasil."

MODIFICAÇÕES

Entende o professor Artur Reis que "as modificações na Amazônia não podem ser feitas da noite para o dia, porque um dos problemas mais sérios da região é o de sua própria ocupação. E não se devem interromper os projetos para a Amazônia, que precisam ser dinamizados, para significar a maturidade do Brasil."

— Nunca houve uma cogitação muito séria — prosseguiu — no sentido de internacionalizar a Amazônia. Mas houve idéias, de elementos estrangeiros, de atuar de maneira estranha à soberania brasileira. Mas a internacionalização nunca passou, realmente, de suspeita. Desde o período colonial, houve um interêsse profundamente perigoso, inicialmente para a soberania portuguêsa, depois para a soberania brasileira.

O ÍNDIO E A TERRA

Sôbre o relacionamento dos colonizadores com o indígena brasileiro, disse o presidente do Conselho Federal de Cultura que "a preocupação de alterar as condições culturais do índio existiu desde quando os portuguêses desembarcaram no Brasil." Contudo, o professor considera positivo o trabalho de integrar o índio na civilização, "o que vem sendo executado pelas missões religiosas e pela Fundação Nacional do Índio."

O professor Artur Reis denunciou, em sua conferência, que "houve venda de terras para estrangeiros no Pará, na Bahia e na região Centro-Oeste e os inquéritos mostram que grande parte dessas vendas foi fictícia, envolvendo documentos com assinaturas falsificadas, inclusive de Governadores. Pessoas sem escrúpulos usaram de tais processos para enganar estrangeiros." Por êsse fato, acredita o professor Artur Reis que não houve uma efetiva transferência de domínio de terras, pelo menos em grande escala, para cidadãos estrangeiros.

# *Petrobrás é multada em NCr$ 149 mil porque navio poluiu as águas da baía*

Embora técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária se neguem a falar sôbre o assunto, assessôres da presidência da Sursan confirmam que o navio petroleiro *Presidente Epitácio Pessoa*, da Petrobrás, foi realmente multado em NCr$ 149 760,00 por poluir as águas da baía da Guanabara.

Êste foi o terceiro navio multado desde a semana passada pelo IES e Capitania dos Portos, que fiscalizam em conjunto os navios que poluem as águas da baía. A maior multa, entretanto, foi aplicada na sexta-feira àquele petroleiro da Petrobrás, por ser o de maior tonelagem.

MULTA ACATADA

Até a tarde de ontem, ninguém sabia ao certo se o *Presidente Epitácio Pessoa* havia sido multado pela Capitania dos Portos. Os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan afirmavam, todavia, que realmente êle estava poluindo com óleo as águas da baía da Guanabara, e que o fato havia sido comunicado à Petrobrás.

Somente mais tarde, através de técnicos da Sursan, é que se confirmou que a multa foi acatada pela emprêsa, e que esta não iria recorrer. A Petrobrás pagará a importancia de NCr$ 149 760,00, quantia esta correspondente a 2% do maior salário mínimo vigente no país por tonelada (NCr$ 3,12). Como o navio possui 48 mil toneladas, multiplicou-se os NCr$ 3,12 pela tonelagem total do petroleiro.

O Instituto de Engenharia Sanitária informou que a campanha será intensificada nos próximos dias, e que as incertas continuarão a ser dadas, sem que os comandos dos navios tomem conhecimento do dia e da hora. Acham os técnicos que essa é a melhor maneira de se diminuir o índice de poluição das águas da baía.

## TRIBUTO À INDUSTRIALIZAÇÃO

A multa que a Capitania dos Portos e a Sursan decidiram aplicar à Petrobrás, porque um dos seus petroleiros (o Presidente Epitácio Pessoa) deixava escapar óleo na baía da Guanabara, é apenas o aspecto espetacular de um problema muito mais grave e que preocupa as autoridades de vários países e organismos internacionais: a poluição das águas.

Problema típico do mundo industrial moderno, com reflexos importantes para a própria sobrevivência da humanidade, a poluição das águas nos últimos 50 anos é considerada superior à que ocorreu em todos os séculos precedentes. Sua conseqüência imediata é a extinção da fauna e da flora marítimas.

SUICIDIO COLETIVO

As principais causas da poluição das águas são as rêdes de esgotos, os detritos industriais e os óleos e combustíveis, lançados em quantidades cada vez maiores nos mares e nos rios. A situação chegou a um ponto em que a UNESCO prepara desde agora os dados que serão examinados num seminário internacional sôbre o meio ambiente, em 1972, provàvelmente na Suécia. O Secretário-Geral da ONU, U Thant, falando sôbre o encontro, advertiu que "se não se agir em tempo, estará ameaçado o próprio futuro da vida na Terra."

Na baía de Guanabara é quase rotineiro o lançamento de óleo, que vai afetar suas praias distribuídas ao longo dos 400 quilômetros quadrados de área. O policiamento deficiente não permite a identificação dos faltosos. Êles agem geralmente pela madrugada e quando os navios estão em movimento, o que impossibilita a localização de onde está sendo despejado o óleo.

Em outros países já se consegue lutar com algum êxito. Quando Lyndon Johson era Presidente, encaminhou ao Congresso dos EUA uma lei que prevê severa punição a quem poluir as águas.

Às vêzes a poluição se deve a um acidente, como no caso do navio petroleiro Torrey Canyon, que partiu ao meio ao laryon, que partiu ao meio. Milhões de toneladas de óleo cobriram uma grande área do mar, exigindo uma verdadeira operação de guerra para que uma pequena parte do combustível fôsse queimada. Aviões da Real Fôrça Aérea da Grã-Bretanha bombardearam com napalm a gigantesca mancha de óleo, sem impedir que as costas ficassem imprestáveis para os banhos de mar. Custo da operação: 2 milhões de dólares.

Também por acidentes as praias de Santa Barbara, na Califórnia, estão sendo abandonadas pelos turistas. Próximo das praias, quase no centro da baía de Santa Barbara, a Union Oil extrai petróleo utilizando uma plataforma flutuante. No início do ano o petróleo jorrou sem contrôle acima da plataforma, num acidente que só ocorre 2,5 vêzes em mil poços em exploração.

O jato lançou uma grande quantidade de óleo ao mar até que pudesse ser controlado, o que despertou a população de Santa Barbara para as conseqüências da exploração de petróleo na sua baía.

A PRESSÃO POPULAR

Muitos lembraram que o movimento de banhistas na região havia diminuído bastante há algum tempo. Êles próprios estavam abandonando esportes que praticavam com freqüência, como a pesca e os passeios de barco.

Alguém lembrou que as manchas de óleo eram a causa do afastamento geral do mar. Em menor quantidade do que quando ocorreu o blowout, elas já vinham sujando as praias e as rochas há algum tempo. O protesto não tardou, inclusive com comícios aos quais estiveram presentes mais de mil pessoas. O escândalo se tornou maior quando se soube que a Union Oil tinha conseguido concessão do Govêrno federal para explorar outros poços de petróleo na baía.

Multiplicaram-se as manifestações dos habitantes de Santa Bárbara, mas a decisão governamental foi mantida. O melhor que êles conseguiram até agora foi a presença de equipes da Union Oil que limpam as praias com equipamento pesado, levando para longe ou queimando o óleo misturado na areia. Contra as manchas nas rochas os homens da Union Oil usam jatos de água quente, que derretem o óleo. A solução é precária e os naturais de Santa Bárbara pedem agora uma medida judiciária que proíba temporàriamente a exploração de petróleo, até que haja uma decisão definitiva sôbre o problema.

O ÓLEO MATA AS OSTRAS

A baía de Chesapeake já foi famosa pelas ostras que eram colhidas em suas águas. Cêrca de 10 a 12 milhões de ostras por ano saíam de lá para os restaurantes mais refinados dos Estados Unidos. Ùltimamente, porém, a produção desceu a 10% do total anterior, embora tenham sido postos em prática na região modernos métodos de cultura de ostras.

As pesquisas mostraram que o desaparecimento das ostras é conseqüência da quantidade de óleo lançado pelos navios que passam pela baía. A situação é pior ainda no rio Detroit, que passa pela cidade do mesmo nome, e que é um dos maiores centros industriais do mundo.

Suas águas conduzem detritos de tôda natureza, entre os quais toneladas de ácidos, aço, sais químicos e mais de 80 mil litros de óleo. O rio Detroit, já inteiramente poluído, vai contaminar em seguida as águas do lago Erie, onde desemboca. Os cientistas que examinaram o índice de poluição do lago Erie opinam que êle pode se transformar numa grande fossa esverdeada.

O perigo pode ser ainda maior, já que tôdas as águas acabam se misturando, distribuindo por todos os mares e oceanos os elementos de poluição. Pesquisas mostraram, por exemplo, que alguns pinguins e focas da Antártica tinham em sua pele sinais de inseticidas lançados não se sabe de onde. O mais grave é que a poluição atual, além de aumentar num volume incontrolável, é na maioria dos casos feita por agentes de origem química e até mesmo atômica.

Assim, ela destrói os elementos naturais purificadores das águas (microorganismos animais e vegetais) e envenena a flora e a fauna, ou pelo menos atinge mecanismos biológicos delicados. Para os acidentes existem os tratamentos de choque, como o lançamento de solventes e detergentes sôbre as manchas de óleo de tamanho regular. Mas o próprio remédio vai afetar os organismos que vivem na área atingida. Para a rotina da poluição não há remédio: só a prevenção pode livrar o mundo de mais esta conseqüência da vida moderna.

# Chuva ainda cairá no Rio por dois dias

As chuvas continuarão a cair sôbre o Rio pelo menos nas próximas 48 horas, por causa da permanência de uma frente fria na região e da chegada de um anticiclone polar vindo do Rio Grande do Sul que se desloca na direção Nordeste.

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje no Rio e em Niterói tempo instável com chuvas, temperatura estável, ventos Sul e Leste fracos e visibilidade moderada. A temperatura máxima de ontem foi de 25,5 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima de 17,8 graus, em Santa Teresa.

DESIDRATAÇÃO

Uma criança morreu ontem no Hospital Sales Neto vítima de desidratação. Desde domingo foram atendidos cem casos, sendo 56 ontem, quando ficaram internados 20 meninos.

O médico de plantão, Dr. Fernando Godói, explicou que os sintomas da desidratação são diarréia com ou sem vômito. Aconselhou às mães cujos filhos estejam sob suspeita da doença, que antes de procurarem um médico suspendam a alimentação da criança, limitando a dar-lhe chá prêto e água Prata ou Lindóia.

Disse que a desidratação não é uma doença específica, mas sim o que se chama de síndrome, e é decorrência de uma série de males, principalmente a verminose.

A maioria dos casos atendidos no Sales Neto, segundo afirmou, foi sem muita gravidade. Neste caso as crianças são mantidas por algum tempo em observação, sendo depois, se houver algum progresso da doença, submetidas a uma hidratação, que é feita injetando soros fisiológicos e glicosados na veia.

## Águas inundam em Santa Cruz

As chuvas de ontem criaram vários problemas, principalmente em Santa Cruz, onde várias ruas foram inundadas e cinco casas invadidas pelas águas, em conseqüência do transbordamento de uma vala.

Vários acidentes de trânsito se verificaram em diferentes pontos da cidade e o Aeroporto do Galeão estêve interditado para pouso e decolagem entre 16h22m e 17 horas. A chuva no Centro totalizou até as 21 horas 9,5 milímetros.

INUNDAÇÃO

Na inundação ocorrida em Santa Cruz, na Rua Campeiro Mor, a casa mais atingida foi a de número 521, onde mora o Sr. Djalma José Marques. A água atingiu 70 centímetros, arrancando todos os tacos do assoalho e destruindo vários objetos, inclusive colchões, poltronas e geladeiras, além de enfraquecer as paredes.

Também foram atingidas as casas vizinhas de números 551, 511, 503 e 543, onde moram os Srs. José Antônio, Durval da Silva, Daltro Luís Bagalha e Valtrudes da Silva.

Os moradores afirmam que o problema ali se torna cada vez mais sério, alcançando a inundação, desta vez, a residência número 531, o que não acontecia há 30 anos, por ela se situar em local mais elevado. A água chegou a atingir a área, pouco faltando para penetrar na casa.

Nas outras casas, a água atingiu um nível entre meio metro e 70 centímetros. Nos quintais, dezenas de galinhas se afogaram.

CAUSAS

O Sr. Djalma José Marques disse ao JORNAL DO BRASIL que o problema da inundação naquela rua é antigo, mas, apesar da constancia com que vem ocorrendo, o Estado não o solucionou.

Explicou que uma vala que passa no fundo das residências recebe as águas de várias ruas das proximidades, provocando a cheia do escoamento, que é de manilhas e têm capacidade inferior à necessária.

A solução, segundo o Sr. Djalma José Marques e outros moradores das proximidades, é a mudança do sistema de canalização da água. As manilhas devem ser substituídas por um pontilhão, para que haja maior escoamento.

*EXÍLIO CONFORTÁVEL*

*Jimenez vive em Madri, onde tem amigos ricos*

# *Perez Jimenez diz no Rio que não tem planos para reiniciar a vida política*

Após passar 13 horas no Rio, o ex-ditador da Venezuela, Perez Jimenez, disse ontem, no Galeão, momentos antes de embarcar para Madri, que não tem planos a curto prazo para reiniciar sua atividade política.

— Está muito distante a oportunidade. E' difícil dizer agora quando vou disputar novamente as eleições de meu país — revelou Perez Jimenez, que foi impedido em abril de assumir sua cadeira no Senado da Venezuela.

LONGE DA IMPRENSA

As declarações do ex-ditador foram prestadas no Galeão; durante todo o tempo em que permaneceu no Rio, Perez Jimenez não saiu do Hotel Glória, onde se hospedou e tomou tôdas as precauções para evitar contatos com jornalistas.

De terno tropical brilhante, sapatos lustrosos e chapéu prêto de aba curta, Perez Jimenez justificou seu cuidado com a imprensa alegando que ficou no Rio "apenas para descansar da viagem Lima—Rio." Êle chegou às 9h de ontem acompanhado de um assessor, Sr. Zeferino Castillo Carvajal, com quem seguiu para Madri.

INSATISFAÇÃO

O ex-ditador venezuelano vê a série de agitações estudantis em seu país, como conseqüência de "um estado geral de insatisfação do povo":

— Há uma intranqüilidade geral e inconformismo de muitos setores venezuelanos, o que provoca um ambiente propício para estas manifestações. O povo reclama segurança pessoal, que não existe na Venezuela. Reclama trabalho: há 600 mil desempregados. Em Caracas estão ocorrendo 10 choques diários em média de manifestantes e fôrças repressoras, com mortes em alguns casos. Um nôvo insatisfeito que tem muitas coisas a reclamar se manifesta violentamente.

Referindo-se à nova política dos EUA para a América Latina, anunciada esta semana pelo Presidente Nixon, manifestou um grande ceticismo:

— As palavras são muito bonitas, mas o que convence o povo e as pessoas inteligentes são os fatos. É de esperar, contudo, que os fatos venham a confirmar a boa-fé das intenções do Presidente Nixon.

— Quando era Presidente — continuou — fiz uma proposta concreta em 1956, no Panamá. Manifestamos na oportunidade a disposição de contribuir com 100 milhões de bolívares se os demais países do Continente contribuíssem em proporção semelhante. Estas contribuições se constituiriam num fundo de ajuda mútua para investimentos em projetos de desenvolvimento da América Latina. Aquela quantia significava na ocasião um desembôlso para os Estados Unidos de US$ 3 bilhões. Esboçara-se fórmulas concretas para que a ajuda se tornasse eficaz. Depois a Aliança para o Progresso mudou as fórmulas e as fizeram ineficazes. Creio agora que o Presidente Nixon necessita buscar novas medidas, semelhantes àquelas que propusemos, para satisfazer as justas reclamações dos povos latino-americanos — acentuou.

PERU NACIONALISTA

Pérez Jimenez, que passou três meses em Lima, declarou que considera o regime do Presidente Velasco Alvarado, no Peru, "um Govêrno autênticamente nacionalista e que conta com um grande apoio popular."

— Êste apoio popular indica pelo menos que êle está fazendo grandes coisas pelo seu país.

Disse que os principais problemas da Venezuela no momento são o desemprêgo, a insegurança pessoal e o endividamento externo. Apontou êstes problemas como as causas da intranqüilidade social.

Contou o ex-ditador que tem sua residência fixada em Madri, onde possui muitos amigos venezuelanos que "enriqueceram durante o meu Govêrno." Disse que pretende ficar na Espanha até janeiro próximo, quando novamente regressará a Lima.

— Estou movendo uma ação nos tribunais de Lima reivindicando a paternidade de uma de minhas filhas — Neli, de 20 anos. O processo está em última instância e deverá ter um julgamento final no fim do ano.

O ex-ditador venezuelano já estêve êste ano no Rio, em janeiro último, quando ficou alguns dias, de regresso de Madri com destino a Caracas. Na ocasião afirmara que iria assumir sua cadeira de senador.

*VISITA DE CORTESIA*

*Em visita de negócios ao Brasil, o diretor-geral, Sr. Paul Feurer (de gravata borboleta), e o diretor Alfred Matter, da Societé de Banques Suisse, estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL, onde foram recebidos pelo diretor Sette Câmara e o vice-diretor executivo Bernard Campos. Os dois banqueiros vieram acompanhados dos Srs. Lucien Meser, diretor no Brasil, e François Berthier, responsável pelo escritório do Rio da Societé de Banques Suisse*

# Fenômeno da morte revela vida no 5.º Festival de Cinema JB

O fenômeno da morte, captado em fotos fixas, desenhos e planos diversos, para a maioria dos cineastas que exibiram seus filmes ontem, na abertura do V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, foi a solução encontrada para abordar a vida, tema do Festival.

Quarenta filmes, mudos e sonoros, em prêto e branco e em côres, foram exibidos às 15 horas no Cinema Paissandu, todos com a duração de 90 segundos. Os filmes **A Semente, A Flôr, O Âmago, O Ermitão, Branco e Prêto** e **A Vida Nossa e Dêles**, entre os apresentados, foram os que mais impressionaram o público.

### Temática

Os filmes serão exibidos, às 15h e 21h, até a próxima quinta-feira. Na sexta-feira, às 21 horas no Cinema Paissandu, serão divulgados os vencedores. Serão exibidos 165 filmes durante o Festival e cada sessão durará, em média, duas horas. Os prêmios são: uma viagem à Europa, oferta do JB; NCr$ 10 milhões, oferta do Banco Nacional de Minas Gerais, além de outros. A distribuição obedecerá a critério exclusivo da comissão julgadora.

Ontem, o primeiro filme apresentado foi **A Escôva**, que o público não recebeu bem. Seguiram-se: **Uma Vida em 90 Segundos, Dia Nôvo, Giro, Maracá, Dinheiromania, Aqui, Cansaço das Longas Esperas, Uma Dimensão Diabólica, A Memória, A Semente, A Prisioneira, Trombose, Questão de Tempo, A Flôr, Vida Eterna, Âmago**, todos mudos; **A Partida, Síntese, Sphinks Vitae Gama, Vida-1, Espelho, Bôlha, Quebra-Cabeça, Vida-2, Branco e Prêto, A Vida Nossa e Dêles, Comercial** (cópia danificada), **A Relação, Vida Três, Em Tempo, Nascimento, Vida e Morte, Vida: Segundos Que Fogem, Escalada, Aquêle Abraço, De Um Modo Geral, As Marionetes, O Túnel.**

**Uma Vida em Noventa Segundos, Giro, Dinheiromania, A Dimensão Diabólica, A Memória, A Prisioneira** e **Trombose** foram os mais aplaudidos. Nenhum dêles, entretanto, recebeu a ovação tributada aos filmes **A Semente, A Flor** (desenho), **Branco e Prêto, A Vida Nossa e Dêles** e **De Um Modo Geral**. O trabalho mais controvertido foi **Amago**: a tela permanece escura e, ao fim da projeção, o autor escreve: "qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas foi proposital."

## Condêssa assiste a 40 filmes

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, assistiu ontem, no Cinema Paissandu, às 21 horas, à segunda sessão do V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, quando foram reapresentados os 40 filmes exibidos à tarde.

Na sessão das 21 horas, o cinema estêve lotado, estando presentes todos os participantes, acompanhados de suas famílias. O Festival prosseguirá hoje com os seguintes filmes: **Nau Fantasma, Wykyv, A Luz do Sangue; Bom Dia, Você Está Mudando; Romased; Mergulhão; Labirinto; Ensaio; Futebol Como Exemplo; Que Tempo É Esse; Ciclo; Sorrisos; O Caminhante; Noventa Segundos; Liberdade, Primeira Condição de Vida; Quosque Tandem; Espiral; As Mãos; Assim na Terra, Idem no Mar; Vida 461; Caranguesonem; O Resto É Silêncio; Incompreensão; Out-Door; Essa Vida É Uma Esperança; Bonzos; O Exame; Ser; A Vida; Antítese; Resmem; Lua de Papel; Viola É Consumo; Nada se Perde, Tudo se Transforma; Premissa Menor; (Sem Título) Vida; Noventa Segundos (Côr); A Origem do Homem e Sua Evolução; A Terra dos Homens.**

*PRIMEIRA CRÍTICA*

*Míriam Alencar*

## *V Festival de Cinema Amador*

*Um tema amplo, vida, tendo como constante a morte, a destruição, foi, de certa forma, o que predominou neste primeiro dia do V Festival de Cinema Amador. Talentos há muitos, inegáveis, porém mal coordenados e dispersos na concepção cinematográfica. A amplidão, em muitos casos, chocou-se com a síntese e o resultado soa como um grande número de filmes que se proporiam muito mais a um média ou longa-metragem. Ficou a impressão da dificuldade encontrada em sintetizar uma idéia em 90 segundos, o que, realmente, satisfatòriamente, encontramos em poucos trabalhos.*

*Por outro lado, de acôrdo com as sinopses fornecidas pelos realizadores e o filme em si, é clara a visão num quadro geral, das tendências da juventude, que se autoanalisa em seus trabalhos. Um conjunto de pressões sofridas numa época de caos que o mundo atravessa. A falta de perspectivas, a fuga constante, a procura incessante de novos caminhos ou soluções, o desespêro, a destruição, a guerra, a morte, como escapatória dos problemas, predominaram. E esta vida, sem soluções, teve seu melhor exemplo em* Questão de Tempo..., *de Fernando Gewanosznaider, mostrando um casal encerrado num cemitério sem saída.*

*Neste emaranhado de idéias expostas em 90 segundos, alguns trabalhos destacaram-se:* Semente, *de Pedro Aares, um desenho inteligente, "o homem, uma semente microscopica tecendo seu mundo de coisas infinitas." Uma idéia bem concebida e bem apresentada.* O Ermitão, *de Francisco Valadão Leal, um pequeno documentário sôbre o mundo dos animais marinhos, numa excelente fotografia em côres com a segurança própria de um profissional.* A Vida Nossa e Dêles, *de Eduardo Pereira da Cunha, um comparativo entre a vida dos homens e dos animais, o cão, do nascimento à velhice.*

*A comunicação de massa ou a massificação coletiva serviu como crítica à televisão em Marionetes, de Mário Passos. E, sem dúvida, com muita imaginação, Amago, de Luís Carlos Prado, mostrou apenas uma tela escura, sem qualquer vestígio de movimento, "a fantástica odisséia ao âmago da vida", sem qualquer perspectiva ou uma total falta de horizontes com relação à existência. O âmago simplesmente não existe.*

*E' um caso sério. Mais do que um simples festival, os filmes revelam, comunicam, o mundo de idéias caóticas assimiladas caòticamente pela juventude. São trabalhos importantes de análise de tendências de uma camada importante da população, que tem acesso às fontes mais importantes de comunicação de massa. E' a juventude que comandará amanhã, sentindo, sofrendo e expondo os impasses de hoje. Os filmes são acima de tudo um documento da juventude, que deve ser encarado com a maior seriedade.*

# Música erudita abre hoje seu concurso que reúne 80 escolas

Cêrca de 90 concorrentes — em sua maioria crianças a partir de oito anos — iniciam hoje à noite, na Sala Cecília Meireles, a fase final do II Concurso de Música Erudita da Guanabara, que reúne alunos de 80 estabelecimentos particulares de ensino musical do Rio.

As finais serão realizadas hoje e amanhã, mas a comissão julgadora ainda não decidiu a ordem de apresentação dos candidatos, que concorrem nas modalidades de piano, violino, violoncelo, viola, oboé, clarinete, trompete, canto e conjuntos de câmara.

### O concurso

O certame começou na semana passada e já premiou cêrca de 20 candidatos às modalidades de arte de dizer e música popular, cujas provas eliminatórias e semifinais foram realizadas juntamente com as de música erudita, no Salão Carlos Gomes, da Mesbla, que é um dos promotores, ao lado do Departamento de Ensino Complementar, da Secretaria de Educação.

O instrumento que reúne maior número de concorrentes para as finais de hoje e amanhã é o piano, no qual estão inscritos 22 candidatos, divididos em três categorias: infantil — até 10 anos — juvenil — de 10 a 16 — e adulto — acima de 16 anos.

Na categoria infantil estão inscritos Luciano Eskenassis, Rivka Geiger, Renata Persen, Telma Coslovzy, Lilian Eskenassis, Vivian Eskenassis, Andréa Cristina Abêdelha, Carlo Passarine, Lúcia Helena Costa, Olívia Ferreira, Carla Palmeri, Maria Cristina Scorino Lips, Leila Zacarias e Maria Teresa Andreoli.

Jorge Frederico Fortes, Ricardo Tavares, João Carlos Rebouças, Tânia Schmidt e Mônica de Mendonça concorrerão pela categoria juvenil, enquanto que pela de adultos estarão competindo Jaire Retto, Luís Henrique Senise e Diana da Silva Kaezo.

No naipe de cordas, os finalistas são: Violino — Roberto Estrêla Mallet, Itzchak Geiger, Marcelo Zalcberg, Nélson Márcio Nirenberg, Fredy Gerling e Miguel Farbiarz; Violoncelo — Márcio Levi Carneiro, Nélson Márcio Nirenberg e Cláudio Jaffé; Viola — Ivã Sérgio Nirenberg.

No naipe de sôpro, Cideir Leal e Manuel Afonso de Melo estão classificados para a final de oboé, enquanto Roberto César Pires e Adilson Soares são os únicos concorrentes nas suas modalidades, que são clarinete e trompete, respectivamente. A final de canto também só tem uma concorrente, que é Paula Maria Pereira.

Além dos candidatos que se apresentarão individualmente, haverá também as finais de conjuntos de câmara, que vão desde o duo até o quinteto, tanto de cordas quanto de sôpro. Nesta modalidade estão inscritos 10 conjuntos.

Segundo o coordenador do concurso, professor Renault Pereira de Araújo, a distribuição dos candidatos hoje e amanhã somente será estabelecida na hora do espetáculo — 20 horas — pela comissão julgadora, que será presidida pela crítica musical Cudina Ribeiro Dantas. A comissão é composta pelos maestros Isaac Karabtchevsky e Francisco Mignone, maestrina Cacilda Barbosa, crítico Nogueira França e pelo diretor-artístico da Sala Cecília Meireles, Sr. Aires de Andrade.

### Os vencedores

A comissão organizadora do concurso divulgou ontem a relação oficial dos vencedores da parte de declamação e música popular do certame, confirmando em parte os resultados extra-oficiais divulgados na sexta-feira, mas introduzindo algumas modificações.

Na parte de declamação, a menina Anunciata Cristina Braz dividiu o primeiro lugar da categoria infantil com Maria Cristina Scorino Lips, ficando em segundo Maristela Caridade e em terceiro Lígia Maria de Campos. Entre as juvenis, o primeiro pôsto coube a Eva Cuptchik, o segundo a Eduarda Violante e o terceiro a Rosane de Calado e Castro. Jésia Ferreira venceu a categoria de adultos, seguida por Solange Nascimento.

O conjunto vocal Quadrante, composto por alunos da Escola Sá Pereira, venceu em sua modalidade, enquanto na de conjuntos instrumentais houve um tríplice empate no primeiro lugar, entre os conjuntos de Jorge Bria, de Maria da Penha Bacelar e de Regina Bastos.

O concurso de piano popular foi vencido por Diva Campelo, na parte infantil, Desirée Siqueira, na juvenil, e Sandra Regina Lonzano, na de adultos. As competições de bateria, violão e acordeão foram vencidas respectivamente por Oldair Dutra, Raimundo Nicioli e Desirée Siqueira, enquanto Sílvia Regina de Magalhães e Lainimar da Silva ganharam as provas de canto adulto e infantil.

A entrega de prêmios para os vencedores dos concursos erudito e popular deverá ser entre os dias 6 e 9, mas a data ainda não foi definitivamente acertada pelos organizadores.

Os prêmios oficiais, cedidos pela Sala Cecília Meireles, perfazem um total de NCr$ 4 mil, a serem divididos entre os primeiros e segundos colocados em cada modalidade. A Mesbla oferecerá um troféu para os vencedores e segundos colocados, e uma medalha para os terceiros.

Entre os prêmios extras, o mais importante é o da OSB, que dará NCr$ 500,00 para o vencedor dos conjuntos infantis e NCr$ 500,00 para o melhor conjunto, adulto.

## Escolinha apresenta 8 conjuntos

Oito conjuntos de música de câmara que pertencem à Escolinha de Recreação Sócio-Cultural e cujos componentes têm entre seis e 12 anos se apresentarão hoje no II.º Concurso de Música Erudita, tentando obter o mesmo êxito do vencedor do ano passado.

A escola funciona há um ano preparando conjuntos, pois acredita que o rendimento individual do aluno sobe à medida que as crianças discutem música durante as próprias aulas. Para o Concurso de Música Erudita todos os conjuntos conseguiram se classificar e inclusive despertar interêsse na platéia que acompanhou o certame.

O professor Alberto Jafé, que introduziu o nôvo método de ensinar música no Brasil, após viagens aos Estados Unidos onde êste processo já existe há algum tempo, procura integrar os alunos de acôrdo com seu adiantamento.

— Alunos que ainda não têm os ensinamentos necessários gosto que fiquem com outros já com um bom adiantamento, porque aprendem a ter uma noção musical correta de conjunto. Faço, inclusive, adaptações das peças para que êles não sintam uma dificuldade inicial, que podem assustá-los e fazer desistir.

*SAÍDA PRECÁRIA*

*O nôvo tubo, na Princesa Isabel, funcionou mal e despejou pouca areia*

# Detran definirá situação de motorista que não pagou multa até 31 de outubro

O Detran definirá hoje a situação dos motoristas que até o dia 31 de outubro último não pagaram as multas por infrações cometidas de janeiro a agôsto, que deverão ser pagas à época do emplacamento e renovação de licenças, em 1970.

Enquanto a Assessoria Jurídica adianta que as multas que não foram pagas não sofrerão juros nem correção monetária, a Secretaria de Finanças disse o contrário: quando os contribuintes forem emplacar seus carros em 1970, receberão seu débito acrescido do valor da multa, com correção monetária e juros de 10% sôbre seu valor.

TRABALHO COMPLETO

O assessor Jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, revelou que apresentará hoje um trabalho sôbre o problema, no qual analisa e elimina de uma vez por tôdas as controvérsias sôbre a cobrança das multas. Confirmou que os motoristas que não as pagarem dentro do prazo só poderão fazê-lo à época do emplacamento, no próximo ano.

Por ocasião da renovação das licenças, em 1970, os motoristas serão obrigados a pagar as multas, e caso não o façam, não poderão emplacar seu veículo e renovar a licença para 1970, além de ficarem sujeitos à correção monetária, juros e até a apreensão do veículo.

O Sr. Alvaro Rocha disse que a exiguidade de prazo para o pagamento de multas se deve exclusivamente ao seu processamento pelo computador eletrônico que, ainda em fase de implantação, não permitiu que êsses débitos fôssem incorporados ao cadastro dos motoristas em uma ocasião mais próxima da época da renovação de licença.

Espera, entretanto, que no próximo ano os motoristas tenham um prazo mais amplo para pagar as multas, e, à medida em que a mecanização fôr entrando em um processo rotineiro, o prazo coincida com a época da renovação da licença.

— Aí então a situação mudará de figura — concluiu o Sr. Alvaro Rocha — pois os motoristas estarão realmente sujeitos a juros e correção monetária se não pagarem as multas dentro de um período predeterminado.

PRAZO ESGOTADO

A determinação da Secretaria de Finanças de suspender a cobrança de multas de trânsito até janeiro de 1970 não contraria nenhum dispositivo legal: a prorrogação dada para o pagamento das multas é que já se esgotou.

Na sexta-feira terminou o prazo para o pagamento de multas, notificadas de janeiro a agôsto dêste ano. Quando os contribuintes multados forem emplacar seus carros em 1970, receberão seu débito acrescido do valor da multa com correção monetária e juros de 10% sôbre o seu valor.

Segundo explicou a responsável pela Seção de Veículos, Sra. Rosa Spínola, "durante os meses de novembro e dezembro, a Secretaria não receberá essas multas, pois elas estão programadas para recebimento no próximo ano".

## Trânsito prepara fiscal para a Lei do Silêncio

Os fiscais do Departamento de Trânsito começarão esta semana a receber instruções de como operar com os acustímetros — aparelhos medidores de intensidade de som — para iniciar a aplicação dos dispositivos da Lei de Proteção Contra Ruídos no setor do trânsito.

As instruções serão fornecidas, em dia ainda a ser marcado, pelo técnico da Secretaria de Ciência e Tecnologia, Sr. Aimone Camardella, a grupos de guardas, que receberão também noções de ruídos em diferentes níveis e ambientes.

A TÉCNICA DO PROBLEMA

O Assessor Jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Alvaro Rocha, explicou que a aplicação da Lei do Silêncio no setor de trânsito não é tão simples como parece à primeira vista, e como querem algumas pessoas apressadas, ao lembrar a atuação da fiscalização em outros setores, tais como lojas comerciais, residências e até igrejas, que já sofreram advertências e até multas.

— Não basta o guarda postar-se numa esquina e multar indiscriminadamente todo o veículo que estiver fazendo barulho, ou o motorista que estiver buzinando. Em um grupo de dezenas de veículos, êle terá dificuldade de multar todos ou de saber quem está fazendo mais barulho.

Para o Sr. Alvaro Rocha o problema é mais complexo, pois exige a utilização adequada dos aparelhos e da técnica de operá-los. Lembrou que os ruídos provocados por um veículo no Atêrro do Flamengo são diferentes de outro que se encontra numa rua de edifícios altos; ou, ainda, entre um que esteja parado e outro em movimento, havendo também nessa circunstância as diferenças entre as velocidades desenvolvidas.

— Para estabelecer essas diferenças é preciso saber como usar os aparelhos, que critérios adotar, a que distância ou posição ficar do veículo visado, além de uma série de fatôres técnicos.

O PROBLEMA LEGAL

O Sr. Alvaro Rocha chama ainda a atenção para o aspecto legal da aplicação da Lei do Silêncio no trânsito, adiantando que as punições previstas pelo Código Nacional de Trânsito são mais exeqüíveis. Diz êle que é fácil ao fiscal reprimir e multar o motorista que buzina à noite, pois o volume de carros nesse período é menor, ou diante de hospitais. O fiscal pode também perfeitamente identificar o motorista que buzina para chamar alguém em um edifício ou o carro com descarga aberta, com buzina musical, silencioso adulterado ou carroçaria fazendo barulho.

— No caso da lei estadual, como documentar a infração apenas pelo que ficou gravado pelo aparelho, se os veículos estiveram em movimento? O ruído fica comprovado mas a fonte não é identificada.

Sôbre o ruído provocado pelas buzinas, que na quase totalidade emite sons superiores a 85 decibéis, o Sr. Alvaro Rocha acredita que somente uma providência de âmbito nacional traria resultados. O Govêrno exigiria que as fábricas idealizassem um tipo de buzina menos intensa, ou que mobilizasse a técnica para a descoberta de um dispositivo que reduzisse os sons.

— Enquanto a proibição de buzina acima de 85 decibéis fôr apenas no Rio e as fábricas as estiverem produzindo com êsse nível, não conseguiremos muitos resultados.



# *Chuva acaba movimento em cemitérios*

A chuva de ontem tornou pràticamente nulo o movimento nos cemitérios do Rio. A maioria preferiu reverenciar seus mortos no sábado e no domingo; mesmo as igrejas, que deixaram a celebração do Dia de Finados para ontem, tiveram um movimento pequeno.

No domingo houve missas campais nos cemitérios, em cujas capelas se celebraram as cerimônias religiosas tradicionais do Dia de Finados. O movimento da venda de flôres nas casas especializadas foi fraco, o menor dos últimos anos, segundo os comerciantes.

NÃO ACABA

A Cúria Metropolitana atribuiu o movimento fraco de ontem apenas ao mau tempo. Os religiosos negam que o Dia de Finados esteja desaparecendo: "A própria Igreja hoje participa muito mais do que antes."

De acôrdo com informações da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, os mortos são reverenciados pela humanidade pràticamente desde o dia em que Caim matou Abel. Os mortos da antiguidade pràticamente não conheceram sepulturas. Tanto na Índia como na Pérsia os corpos eram colocados em tôrres e devorados pelas aves de rapina, pois acreditava-se que a Terra era uma divindade e não podia ser maculada pela carne em decomposição. Em outras regiões os mortos eram incinerados — costume que permanece em muitos lugares, especialmente na Índia.

Os romanos enterravam os mortos em cemitérios, em covas cobertas com lápides, como se faz hoje em quase todo o mundo. O Dia de Finados tem origem no Livro dos Macabeus, da Bíblia. Judas Macabeu perdeu muitos soldados em uma grande batalha; recolheu despojos dos vencidos e donativos dos sobreviventes; mandou tudo a um templo de Jerusalém, para homenagear os mortos; começou assim o culto aos finados.

O costume acabou se fixando entre os judeus e, depois, com o cristianismo, espalhou-se pelo mundo.

# *Ipanema e Leblon terão mais sinais*

O Departamento de Trânsito vai sinalizar cinco dos inúmeros cruzamentos em Ipanema e Leblon, que considera perigosos, com placas de advertências de **Pare** e **Devagar**.

Amanhã, o Detram inverterá a mão das Ruas Humberto de Campos, que terá tráfego da General Venâncio Flôres para a Avenida Bartolomeu Mitre, e da João de Barros, que passará a funcionar no sentido da General Urquiza para a General Venâncio Flôres.

CRUZAMENTOS

As esquinas que receberão placas de advertência do Departamento de Trânsito são as da Humberto de Campos com Avenida Bartolomeu Mitre e com General Urquiza; a Artur Ramos com General Urquiza e Venâncio Flôres e esta com a Rua João de Barros.

Além dessa sinalização, o Detran colocará placas indicando mão, contra-mão e estacionamento proibido, em tôdas essas ruas, num total de 30 placas.

Em Copacabana, o Detran vai liberar ao estacionamento, nos dois lados, os trechos das Ruas Sousa Lima, entre Raul Pompéia e Bulhões de Carvalho; da Bulhões de Carvalho, entre Sousa Lima e Francisco Sá, e da Bolívar entre Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Pompeu Loureiro.

O Departamento de Trânsito inverterá amanhã a mão de direção da Travessa Padre Damião e da Rua Carlos de Laet, na Tijuca, de modo a permitir a rótula pela Conde de Bonfim, Conde de Itaguaí, Carlos de Laet, Travessa Padre Damião e novamente Conde de Bonfim.

# Furo em tanque faz parar atêrro de Copacabana 10h depois de ser reiniciado

As obras do atêrro de Copacabana, paralisadas desde sábado para reparos no equipamento, recomeçaram ontem mas foram interrompidas 10 horas depois porque furou um tanque do *booster*, a máquina que aumenta a pressão na tubulação condutora de areia.

A draga holandesa *Hopper*, que já está a caminho do Rio, onde deverá chegar dia 28 próximo, fará uma demonstração prática ao Governador Negrão de Lima, antes de entrar em funcionamento efetivo no dia 12 de dezembro, transportando areia de um banco em frente à praia.

INTERRUPÇÃO ROTINEIRA

As obras de atêrro e alargamento da praia de Copacabana devem ser executadas em turnos que totalizem 24 horas diárias de trabalhos. Os sábados são destinados à limpeza e manutenção das máquinas de dragagem e os domingos para descanso dos operários. Os engenheiros das firmas responsáveis pela obra declararam que cêrca de 30% do tempo de operação é gasto em reparos, pois surgem inúmeros problemas quando as máquinas estão funcionando.

— A paralisação é rotina nos serviços de dragagem. Sempre acontecem, e isto não significa uma quebra do ritmo de trabalho — disse o engenheiro Osvaldo Manhães, supervisor da draga **Sergipe**, que retira areia do fundo da baía de Guanabara para enviá-la a Copacabana.

A Sursan divulgou ontem uma nota esclarecendo que no último fim de semana foram feitos todos os reparos nas máquinas e tubulações, para que ontem o atêrro pudesse prosseguir em "ritmo acelerado." Para que o alargamento se desenvolvesse mais ràpidamente, um nôvo terminal de atêrro foi montado em frente à Avenida Princesa Isabel, devendo funcionar simultâneamente com a bôca de despejo em frente à Rua José de Anchieta.

O tanque de óleo do *booster*, localizado próximo à água, furou, fazendo com que o combustível ficasse misturado com água salgada. Desta forma, os motores não podiam ficar funcionando. Como não há possibilidade de soldar a parte afetada, pois o calor do maçarico causaria uma explosão, o tanque precisou ser trocado.

NOVAS CALÇADAS

A Sursan informou que dentro de um mês será marcada a concorrência para a construção do nôvo cais da praia de Copacabana, incluindo os novos calçadões e as novas pistas de rolamento da Avenida Atlântica.

A obra está orçada em NCr$ 9 milhões, com prazo para ser iniciada até abril do próximo ano. O nôvo cais ficará distante 60 metros do atual, em direção ao mar, mas obedecendo o atual contôrno da Avenida Atlântica. Os assessôres do Secretário Paulo Soares disseram que com o início do atêrro, a Sursan começou agora a cuidar da parte de urbanização de Copacabana, para que todo o conjunto de obras possa ser inaugurado em 7 de setembro de 1971.

TÚNEL LEME-PRAIA VERMELHA

O engenheiro Gilberto Paixão, que chefia o distrito de obras da Sursan encarregado do alargamento de Copacabana, entregou na sexta-feira passada ao Exército as plantas que mostram como ficará a Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, após a abertura do Túnel Leme-Praia Vermelha.

O projeto, mostrando a redistribuição da área, foi entregue ao General Dale Coutinho, subchefe do Departamento de Produção e Obras do Ministério do Exército, para que os militares possam dar a sua aprovação, embora o General não tenha informado quanto tempo levará para que o seu departamento apresente uma resposta.

## FEB tem homenagem em Pistóia

Pistóia (AP-JB) — Os brasileiros mortos durante a II Guerra Mundial — soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira — tiveram homenagens ontem, aqui, com a celebração de missa e a colocação de coroas simbólicas.

A cerimônia lembrou, inclusive, a passagem dos 25 anos da data em que a fôrça brasileira desembarcou na Itália. O Embaixador Carlos Martins Thompson Flôres, o adido militar coronel Heitor Linhares, e autoridades civis e militares de Pistóia assistiram à missa solene na Capela do Cemitério de Pistóia. Nesse campo estiveram sepultados mais de 400 soldados tombados na guerra, mais tarde trasladados para o Brasil. Após a missa, o Embaixador Thompson Flôres depositou coroas no monumento aos soldados brasileiros.

## Sadia mostra São Paulo em vôo semanal

São Paulo (Sucursal) — Os paulistas poderão, agora, sobrevoar São Paulo e cidades satélites, através dos vôos panorâmicos e descritivos que a Sadia Transportes Aéreos realizará todos os sábados.

O preço para os vôos panorâmicos será de NCr$ 20,00 por pessoa — incluídas tôdas as taxas. A venda de lugares será feita através dos agentes de viagens e turismo de São Paulo, nas lojas da Sadia, e no balcão da companhia, no Aeroporto de Congonhas.

EXPERIÊNCIA RELATADA

O professor Carrion, da Fundação Landell de Moura, que coordena o encontro, falou dos resultados obtidos através da TV no Sul

# TV Educativa inicia reunião no Rio

O I Encontro Nacional de Tele-Educação de Adultos começou ontem na Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com a presença de delegações do Chile, Peru, México e Bolívia e de um representante da Fundação Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental.

O Sr. Wolfgang Seeger da Alemanha proferiu ontem uma conferência sôbre a importância da investigação e da planificação de projetos teleducativos. Ao abrir o encontro, o presidente da Fundação Educacional Padre Landell de Moura, do Rio Grande do Sul, Sr. Francisco Machado Carrion, ressaltou a importância do rádio e da televisão na educação.

O ENCONTRO

O I Encontro Nacional de Tele-Educação de Adultos é promovido pela Fundação Konrad Adenauer, da Alemanha, através do Instituto de Solidariedade Internacional, em conjunto com o Ministério da Educação e Cultura e a Fundação Movimento Brasileiro de Televisão Educativa. A coordenação do Encontro está a cargo do corpo técnico da Fundação Educacional Padre Landell de Moura, que segundo seu presidente, "é a pioneira em rádio e televisão educativa no Sul do país."

"O Encontro tem por objetivos fazer um levantamento sôbre a atuação dos programas de televisão educativa no Brasil, analisar a planificação da atividade, efetuar análise e levantamento dos programas desenvolvidos no Brasil para a educação de adultos através do rádio e televisão e enfatizar o papel da teleducação no desenvolvimento através de programas que atendam às necessidades regionais e nacionais.

A Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, a Shell de Petróleo e o Banco do Estado do Rio Grande do Sul colaboram na realização do encontro.

COMISSÃO NACIONAL

Como resultado do encontro será criada uma comissão nacional, composta de oito membros, encarregada de promover a participação do maior número de entidades possíveis no trabalho de teleducação. A comissão será constituída de representantes dos Ministérios do Planejamento, Agricultura, Trabalho e Comunicações, além do Movimento Brasileiro de Alfabetização e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Com exceção dos domingos o encontro manterá conferências diárias até o próximo dia 15, quando será encerrado. Quarenta convidados participam do I Encontro Nacional de Teleducação de Adultos, entre êles o General Taunai Coelho dos Reis, representante do Ministério das Comunicações, a professôra Dulcie Kanitz Viana, representando o MEC, o padre José Atão, Reitor da PUC do Rio Grande do Sul, o professor Luís Lesseigneur de Faria, Secretário de Educação do Rio Grande do Sul, e o adido cultural da Embaixada alemã, Sr. Burgart Nagel.



## I – O sistema penitenciário brasileiro terá de adaptar-se ao nôvo Código Penal onde o criminoso passa a ter direitos

*Virgílio Donnici*

Professor de Direito Penal na Faculdade de Direito Cândido Mendes, diretor-geral do Instituto de Ciências Penais da Faculdade Cândido Mendes, 1.º secretário da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Guanabara.

*Desde a sua independência, em 1822, o Brasil teve três Códigos Penais: 1830, 1890 e 1940, todos preocupados com o crime e a pena, num caráter retributivista, ou seja, a um mal causado, o Estado aplicaria outro mal, a pena, sempre aflitiva.*

*O nôvo Código, essencialmente em moldes positivistas, abandonando antigos conceitos clássicos, apresenta um trinômio: crime, pena e criminoso, de tal modo que o Artigo 37 diz que o fim da pena é exercer sôbre o condenado uma individualizada ação educativa no sentido de sua recuperação social, com trabalho remunerado nas prisões, obedecendo à finalidade de proporcionar-lhe a aprendizagem ou aperfeiçoamento de ofício que lhe sirva, no futuro, como meio de vida honesta. A pena passa a ter função finalística reeducativa, preparando o condenado para o retôrno à vida em sociedade. O crime passa a ter, pelo nôvo Código, uma interpretação como fato social, e, daí, as inovações de proteção e educação ao criminoso, lembrando aquêle conceito de Xenofonte: "Quem tem a sua subsistência assegurada não se expõe ao crime."*

*Os estabelecimentos penais serão de tipo industrial, agrícola ou misto.*

### Prisão aberta

*A inovação revolucionária é da prisão aberta, onde os presos ficarão em regime de semiliberdade e confiança, desde que a condenação seja a primeira, inferior a seis anos e que não apresentem periculosidade. As prisões abertas serão instaladas, de preferência nas cercanias do centro urbano, dispondo de suficiente espaço para o trabalho rural e de oficinas para o trabalho industrial ou artesanato. As prisões abertas começaram na Suíça, em Witzwil, com o penitenciarista Kellerhels e o Brasil já as possui, à margem da lei, em São Paulo, Minas Gerais, Paraná, etc., destacando-se as de Neves, em Minas, e as de Bauru e São José do Rio Prêto, em São Paulo, onde os presos vivem com suas famílias, num regime de semiliberdade, com resultados admiráveis.*

*O nôvo Código não adota o sistema das penas de pequena duração, admitindo que as penas de detenção não superiores a seis meses, sendo o réu primário e não perigoso, desde que tenha ressarcido o dano antes da sentença condenatória, poderá ter a prisão transformada em multa substitutiva, na qual cada dia de detenção corresponderá a um dia-multa, não podendo ser inferior ao valor de um trigésimo do salário mínimo, nem superior a um têrço dêle. Além disso, o juiz poderá permitir dentro de certo prazo, que a multa seja paga de maneira facilitada, levando-se em consideração a situação econômica do condenado.*

*São extraordinárias as inovações para as penas de curta duração, que, se cumpridas em estabelecimentos penitenciários não têm efeito recuperador e educativo, pelo mínimo de tempo a ser cumprido.*

*Outra inovação é o pagamento da multa condenatória mediante prestação de trabalho livre em obras públicas ou emprêsas estatais ou sociedades de economia mista, fora do estabelecimento penal.*

### Pena e medida de segurança

*Com o nôvo Código, foi extinto o duplo binário da pena mais medida de segurança, ficando agora a pena identificada com a medida de segurança detentiva. Esta somente será aplicada quando o condenado necessita de especial tratamento curativo, o que ocorrerá com internação em manicômio judiciário ou estabelecimento psiquiátrico por tempo indeterminado, enquanto não fôr averiguada, por perícia médica, a cessação da periculosidade do condenado. Com isto, evita-se para os condenados inimputáveis (perturbação mental), a saída do estabelecimento em condições inadequadas para o convívio social. Com estas medidas, num tempo indeterminado, a lei penal assume nítido caráter positivista, de defesa social, de fundo curativo-médico e educativo.*

*No capítulo das penas acessórias (perda de função pública, inabilitação para o exercício da função pública, etc.) aplicadas além da pena de prisão, a legislação penal é semelhante ao Código de 1940, com pequenas modificações. A inovação é a cassação da licença para dirigir veículos motorizados, pelo prazo mínimo de um ano, se as circunstancias do caso e os antecedentes do condenado revelam a sua inaptidão para essa atividade e consequente perigo para a incolumidade alheia. A interdição de profissão, para ser cumprida após a prisão, é colocada de maneira rigorosa, obrigando o juiz a um cuidadoso discernimento na aplicação.*

*O regime da pena de reclusão tem um mínimo de um ano e o máximo de 30 anos. O mínimo da pena de detenção é de 15 dias e o máximo de 10 anos.*

# Estado do Rio estuda troca de forno a carvão por óleo para preservação das matas

*Niterói* (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura está fazendo um levantamento de custo de fornos movidos a óleo, para futuramente usá-los em lugar dos movidos a carvão, visando a preservação das reservas florestais fluminenses.

Já na próxima semana, disse o secretário Edmundo Campelo da Costa, o Govêrno, através de decreto-lei, estabelecerá normas para extinção nas olarias e cerâmicas, de fornos movidos a carvão e dará condições às financeiras integradas à Coderj para financiar projetos de instalação de conjuntos de fornos a óleo.

LEVANTAMENTO

No levantamento da Secretaria de Agricultura, em fase final, está sendo levado em conta o preço da instalação de um fôrno a óleo em comparação com a montagem de um movido a carvão, e tôdas as suas vantagens.

Depois do levantamento, técnicos convenceram os desmatadores de que, além da preservação das matas, a produção de tijolos num fôrno a óleo é mais regular, não dependendo como a madeira da temperatura e chuva que tornam irregular a produção.

Com a implantação de fornos a óleo, os desmatadores não terão mais obrigatoriedade por lei de fazer reflorestamento para o abastecimento próprio, para atender suas necessidades e vão ajudar o Govêrno a cuidar da preservação das matas.

# Igreja de São João Del Rei fica fechada por continuar crise entre pároco e Ordem

*Belo Horizonte* (Sucursal) — A crise entre o pároco da igreja de São Francisco de Assis, em São João Del Rei, e a Ordem Terceira de São Francisco, que provocou o fechamento do templo, continua sem solução porque nenhuma das partes retrocedeu, apesar de uma comissão estar estudando o caso.

Sem poder frequentar a igreja — aberta apenas para turistas, que entram pela porta lateral — o povo acompanha pelo *Jornal do Poste* o andamento da crise, que já causou o afastamento do padre-comissário, frei Geraldo, enquanto o pároco, frei Orência, diz que só celebra lá cerimônias com a moderna liturgia.

SEM CERIMÔNIAS

De acôrdo com as ordens do Bispo Dom Delfim Guedes, nenhuma cerimônia religiosa pode ser celebrada na igreja de São Francisco, que guarda muitas obras do Aleijadinho. A igreja foi interditada depois que membros da Ordem Terceira de São Francisco recolocaram a mesa de celebração da missa embaixo do altar-mor, contrariando o pároco.

O *Jornal do Poste*, que está noticiando o andamento da crise, é um jornal mural com três edições diárias, que são afixadas em pontos diferentes da cidade. E' o órgão de informação mais conceituado em São João Del Rei, que se orgulha de ter hoje o único jornal dêsse gênero em todo o país.

A EXPLICAÇÃO

Frei Orêncio Vogel, um franciscano vigário da paróquia, explica os fatos mostrando tôdas as cartas e documentos: "Desde 1905 a igreja e a Ordem estão brigando. Mas a crise atual começou em março, quando um ofício dêles acusava o próprio padre comissário da Ordem, frei Geraldo, também franciscano, de não ter comparecido às cerimônias da Semana Santa."

— Neste ofício — continua êle — a Ordem acusava os frades franciscanos de terem má vontade em oficiar as suas cerimônias, e pediam a saída do frei Geraldo, comissário dêles. O frei aceitou o pedido e saiu logo, deixando-os sem um padre comissário. Todos os outros padres convidados, em solidariedade, se recusaram a assumir o cargo.

Foi por isto que êste ano não tivemos em São João Del Rei as tradicionais cerimônias da Semana Santa, que trazem a esta cidade gente de todo o país. Acontece — continua o frei Orêncio — que êles estão interessados em manter tôdas as tradições na Igreja e nós queremos adotar as medidas renovadoras da Igreja.

O ESTOPIM

Dois incidentes serviram para ativar a briga. O primeiro dêles foi quando a orquestra da igreja, que também pertence à Ordem Terceira de São Francisco, tocou depois da consagração, contrariando as ordens do vigário "porque isto é proibido." Isto em junho dêste ano. O vigário chegou a chamar-lhes a atenção em público.

Depois, em setembro, quando o frei Orêncio introduziu o violão em uma de suas missas e colocou a mesa no centro da igreja, adotando uma recomendação do Conselho Nacional dos Bispos, a bomba estourou. Acusando o frei de estar introduzindo "instrumentos exóticos" na cerimônia da missa, os membros mais conservadores da Ordem recolocaram a mesa no altar-mor.

Várias vêzes o vigário recolocou-a no centro da igreja, mas, como êles têm a chave do templo, voltaram a pô-la no seu lugar tradicional. Os dois lados se exaltaram, houve muita discussão, até que o bispo interferiu, fechando a igreja até segunda ordem e pedindo os direitos de matriz para a igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

EXPECTATIVA

O ambiente na cidade durante todo o dia de domingo estêve tenso. Privado de sua tradicional igreja, o povo aguardava as notícias no **Jornal do Poste**, principalmente quando a primeira edição trouxe em manchete "Ordem Terceira tem Importante Reunião Hoje, Domingo, dia 2."

A tarde, 81 homens usando terno e gravata se reuniram na sacristia da igreja de São Francisco, aberta apenas para turistas. Durante duas horas e meia êles discutiram. E saíram com uma proposta que vão apresentar ao Bispo Dom Delfim. Esta proposta só será divulgada na próxima semana, quando êles se reúnem de nôvo.

O OUTRO PLANO

O Seu Carmélio de Assis Pereira, Ministro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, explica o caso do seu ponto-de-vista: "Com seus próprios recursos, nossa Ordem ergueu a igreja de São Francisco no ano de 1774, conforme documentos. Trata-se, portanto, de uma propriedade privada, com personalidade jurídica.

Assim, somos nós os legítimos guardiães do patrimônio. Diz o velho ditado "quem toma conta, dá conta" e é isto que nós estamos fazendo. A Ordem achou por bem fazer um convênio com os freis franciscanos para que um comissário fôsse nomeado por êles para oficiar nossas cerimônias.

# UFMG promove II Semana de História Natural e lembra pesquisas de Von Humboldt

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Discussões sôbre o, *Cerrado* e exposições sôbre a arqueologia e folclore mineiros fazem parte da II Semana Mineira de História Natural, instalada ontem pela UFMG nesta capital, para comemorar o II centenário de nascimento de Alexander von Humboldt.

A Semana de História Natural foi aberta com uma exposição sôbre o *Cerrado* e a conferência do biólogo Lair Remusat Renno, intitulada *Considerações Gerais sôbre o Cerrado*, seguida de debates em grupo sôbre *As Técnicas de Ensino de História Natural*, sob a orientação do prof. Jenner Alvarenga.

IMPRESSÕES

Hoje, o prof. Angelo Barbosa Monteiro Machado descreverá **as impressões de um Caçador de Libélulas na Região Amazônica**, o prof. José Rabelo de Freitas fixará a **Origem do Cerrado**, o prof. Roberto de Andrade falará sôbre **Limnologia e Pesca Continental** e o prof. Hubert Hauser sôbre **A Obra de Alexandre Von Humboldt**, motivação principal do certamente.

Amanhã, o prof. José Cândido Carvalho contará sua **Viagem às Ilhas Galápagos** em conferência seguida de uma mesa-redonda sôbre **As Perspectivas do Instituto de Ciências Biológicas**.

EXCURSÕES

Na quinta-feira haverá a conferência do prof. Manuel Teixeira da Costa sôbre **Geomorfologia e Paleoclimatologia das Áreas do Cerrado** e, na sexta-feira, será realizada uma excursão à Cêrca Grande e à Gruta da Lapinha, devendo ainda ser instaladas, no sábado, três exposições didáticas: **Arqueologia Mineira, Exposição do Índio** e **Mostra Folclórica**. Na ocasião, será lançado o livro **Os Pesquisadores**, do folclorista Saul Martins.

# *Govêrno financia 18 hospitais*

O plano de financiamento de equipamento hospitalar do Ministério da Saúde aprovou êste ano mais de 18 pedidos de financiamento — mais de NCr$ 2 milhões — em benefício de casas de saúde e hospitais de seis Estados, segundo informou ontem o diretor do plano, General-médico Joaquim José Munis.

A finalidade do plano é fornecer recursos a hospitais e casas de saúde para aquisição de equipamentos importados, sem fabricação similar no país. A maioria dos pedidos é de aparelhos radiológicos.

FACILIDADES

Os pedidos concedidos êste ano foram para São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Guanabara, Pernambuco e Paraná. O contrato de financiamento agora foi padronizado, o que facilitará as entidades interessadas, particulares ou do Govêrno.

O Colégio Brasileiro de Radiologia encaminhará memorial ao Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, no sentido de incentivar ainda mais o plano de financiamento de equipamento hospitalar, inclusive com facilidades cambiais junto ao Banco Central e isenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. Os financiamentos são importantes e imprescindíveis para diversos hospitais e casas de saúde, especialmente do interior, segundo o CBR.

# *CNEC diz que vai ter mais escolas em 70*

O superintendente da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade, professor Felipe Tiago Gomes, disse que a rêde nacional de escolas orientadas para o trabalho será aumentada de 79 para 129 unidades no próximo ano, após analisar relatórios organizados pelo MEC.

As atuais 79 unidades já vêm proporcionando a seus alunos cursos de Artes Industriais, Comerciais e de Economia. A partir de 1970, deverão transformar-se em unidades-padrão, a exemplo do que ocorreu com o Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, da Ilha do Governador.

PROVIDÊNCIAS

De acôrdo com o documento, a Campanha Nacional de Escolas de Comunidade (CNEC) tem 1 142 cursos divididos da seguinte maneira: 581 de ensino secundário comum; 309 de ensino comercial; 146 escolas normais; 79 ginásios orientados para o trabalho, seis unidades de ensino agrícola e três de técnica de administração.

Para o ano letivo de 1970, com as providências que estão sendo tomadas pela diretoria da CNEC, é previsto o acréscimo à rêde dos ginásios orientados para o trabalho de, no mínimo, 50 novas unidades.

Segundo o superintendente da Campanha, professor Felipe Tiago Gomes, "um dos fatos de maior significação para a CNEC foi a aprovação, êste ano, de uma turma de alunas dos estabelecimentos da entidade no Estado do Rio, no concurso para ingresso no magistério primário."

# *Câmara estuda aposentadoria do policial*

**Brasília** (Sucursal) — A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados se reunirá hoje para deliberar sôbre diversos projetos, entre êles o que reduz o tempo de aposentadoria para policiais e o que limita a brasileiros diversos órgãos governamentais.

Outros projetos previstos na pauta de trabalho da reunião são ainda o que coloca o avalidor no alcance da Previdência Social, o que estabelece que o impôsto sindical seja aplicado na região em que foi coletado, o que determina proventos iguais aos de segurados aos aposentados, e o que altera o critério de determinação do salário mínimo.

OS PROJETOS

É do Deputado Antônio Feliciano o projeto que dá aos aposentados e beneficiários proventos iguais aos que percebem durante a atividade os segurados.

O segundo projeto a ser examinado é do Deputado cassado Léo de Almeida Neves. Estabelece que apenas os componentes de emprêsas sujeitas a contrôle acionário de brasileiros natos ou naturalizados podem integrar órgãos governamentais, como a comissão de enquadramento sindical do Ministério do Trabalho, e os conselhos de Polícia Aduaneira, de Administração da Fundação de Assistência aos Garimpeiros, consultivo da Sunab, e curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

O seguinte é do Deputado Ulisses Guimarães, reduzindo a 25 anos o tempo de serviço para aposentadoria de policiais, não sendo "um privilégio ou uma prerrogativa, mas justiça e segurança aos cidadãos, à ordem e ao Estado", segundo o autor.

ORGULHO CEARENSE

*Com 17 metros, a estátua só perde para a da Liberdade e o Cristo Redentor*

# Estátua de padre Cícero reúne em Juàzeiro 125 mil romeiros

*Rangel Cavalcânti*
Enviado Especial

*Juàzeiro do Norte* — Desde a morte do padre Cícero, há mais de 20 anos, esta cidade nunca viu tantos romeiros como agora — 125 mil visitantes — durante a inauguração do monumento do *padrinho* e protetor dos cearenses, a terceira maior estátua do mundo.

Tôdas as pensões e hospedarias do município estão lotadas de romeiros, que compraram cêrca de NCr$ 3 milhões em quatro dias nas feiras e lojas da cidade. O sucesso da inauguração da estátua do padre Cícero — só o Estado arrecadou NCr$ 300 mil de IOM — fêz com que o Prefeito Mauro Sampaio determinasse a organização de um Departamento de Turismo.

A FESTA DO POVO

Ao encerrar-se a solenidade de inauguração — na noite de sábado — milhares de romeiros vindos de todos os Estados nordestinos assistiram a um espetáculo pirotécnico que iluminou tôda a cidade. Fogos e girândolas queimaram durante 20 minutos, sob os aplausos da multidão.

Seguiu-se um festival de violeiros, com a participação de cantadores e violeiros de todo o Nordeste, com os desafios tradicionais e homenagens especiais ao padre Cícero e ao poeta Rogaciano Leite, que morreu no mês passado no Rio.

DIFICULDADES

As maiores dificuldades encontradas pelos organizadores da festa se relacionaram à hospedagem. O hotel principal de Juàzeiro está com sua construção paralisada há vários meses na segunda laje, enquanto a Prefeitura vai começar um nôvo, de sete andares. As autoridades e convidados foram hospedados em residências, enquanto o povo acolhia alguns romeiros, embora a maioria dormisse em baixo de árvores ou em rêdes armadas nos caminhões em que viajaram.

O abastecimento funcionou bem. Muitos romeiros trouxeram sua comida, mas os armazéns assim mesmo venderam todo o estoque de rapadura e farinha. O gás teve pouco consumo, pois a maioria dos alimentos não precisava ir ao fogo, como pão, farinha, rapaduras e frutas, estas últimas vendidas a preços extorsivos.

A GRANDE ROMARIA

Padre Cícero é cultuado em Juàzeiro de tôdas as formas. Romarias se formam na data de seu nascimento, na de sua morte e no Dia de Finados, quando de todo o país caminhões partem cheios de gente humilde, que vai levar sua esmola, sua oração e seu agradecimento por graças obtidas.

Até a hora em era inaugurada a estátua, às 20h de sábado, o Clube de Serviço de Juàzeiro havia cadastrado a entrada na cidade de 125 mil pessoas, transportadas em 6 100 veículos, desde caminhões a automóveis de último tipo.

Ainda não se tem idéia de quanto a igreja arrecadou em esmolas. Um radialista local informou que vira os padres juntando moedas com pás, diante da grande quantidade de dinheiro colocado no monumento do padre, nos cofres das igrejas e em outros locais pelos romeiros.

# Padre-deputado pede aluna em casamento e agora tenta obter autorização do Papa

*São Paulo* (Sucursal) — Deise Rodrigues Jamacaru, uma jovem de 17 anos, residente em Mogi das Cruzes, nunca podia imaginar que um seu professor no ginásio pudesse um dia lhe pedir em casamento. Principalmente porque tratava-se do padre Manuel Bezerra de Melo. Mas isso aconteceu há um mês e ela disse *sim*.

Seu noivo, além de padre em Mogi das Cruzes, onde vive há oito anos é Reitor da única Universidade da Região e também Deputado federal por São Paulo. Sua intenção é obter licença do Papa para casar e vem mantendo entendimentos com o Bispo diocesano, Dom Paulo Rolim Loureiro. No momento, êle está em Brasília.

COMEÇOU EM CASA

— Quando o padre Manoel Bezerra de Melo chegou a Mogi das Cruzes, fundou um ginásio. Naquela época, minha filha ainda era muito mocinha. Era uma menina. Preparava-se para cursar o ginásio. Através dos contatos que mantive com padre Bezerra, acabou-se formando uma sólida amizade com a nossa família. Êle frequentava nossa casa quase que diàriamente. Transformou-se em mais um membro da família — disse Dona Aurora Jamacaru, mãe da jovem Deise.

Dona Aurora é uma senhora bastante expansiva, com idéias avançadas e afirma que não tem nenhum preconceito quanto ao casamento da sua filha. Quando se refere ao padre Bezerra, prefere dizer que se trata do Deputado Federal Manuel Bezerra de Melo.

— Eu nunca poderia imaginar que um dia teria minha mão pedida em casamento por um padre, quanto mais meu professor — disse Deise Rodrigues Jamacaru. Nós saímos muitas vêzes juntos, era assim como meu conselheiro e orientador. Depois dos meus 15 anos, comecei a notar que padre Bezerra arranjava sempre um defeito para os meus namorados. Um era alto, outro era gordo e sempre assim. Não havia um motivo justificado.

— O Deputado Manuel Bezerra de Melo é um homem muito lutador — ressaltou Dona Aurora. Quando êle chegou aqui, procedente de Cratéus, Ceará, criou a Organização Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), que mantinha os cursos primário, ginasial e colegial. Mais tarde, então, fundou a Faculdade de Filosofia, que foi a primeira escola superior da cidade. Atualmente, êle mantém cursos de Medicina, Engenharia e Odontologia. Formou uma Universidade e se transformou em Reitor.

— O convite para o casamento ocorreu há pouco mais de um mês. Foi tudo muito rápido. Antes de falar diretamente comigo, êle procurou meu pai e minha mãe, que não se opuseram. Eu, por minha vez, também aceitei, porque já mantinha por êle grande estima. Estou perfeitamente consciente do que isso representará para mim, principalmente, porque ainda há na cidade muito crítica. Mas isso não importa. Quando casarmos, o que será o mais breve possível, vou morar aqui mesmo.

Além da grande chácara que o padre Bezerra possui em Mogi das Cruzes, êle pretende morar com Deise, numa casa projetada por Oscar Niemeyer.

# *Funai atende 20 índios tuberculosos*

*Belém* (Correspondente) — A Delegacia Regional da Funai pediu e obtêve auxílio ao Govêrno do Estado para prestar assistência a 20 índios caipós, do Pôsto Gorotire, que estão tuberculosos.

O Govêrno cedeu o avião do DER que trouxe ontem, para Belém, quatro índios. Apesar de tuberculosos, deverão aguardar vaga no Sanatório Lado. A Funai já mandou dois médicos e medicamentos para atender os outros índios doentes e que ameaçam contaminar todo o seu grupo. A informação dá conta de que também os índios do Pôrto Mãe Maria, os gaviões, estão atacados de malária.

# *São José de Aleijadinho fica no Rio*

A imagem de São José, da autoria de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, que foi leiloada por NCr$ 28 mil, permanecerá no Rio, embora o comprador pretenda se manter incógnito.

Esculpida em cedro a imagem data do século XVIII e teve sua autenticidade comprovada por Rodrigo de Mello Franco, ex-diretor do Patrimônio Histórico.

LEILÃO

Ontem foram leiloadas 150 peças no Palácio dos Leilões. A renda de cinco por cento, pertencente ao leiloeiro Ernani, reverterá em benefício do Natal de seus 10 funcionários.

Hoje, às 21 horas, serão leiloadas outras 150 peças havendo quadros de Portinari e jóias valiosas. Durante o leilão será oferecido vatapá e *strogonoff* aos clientes e empregados.

# *Comissão constata o desvio de 600 quilos de ouro por mês em garimpos do Tapajós*

*Brasília* (Sucursal) — O desvio de mais de 600 quilos de ouro por mês, dos garimpos do Tapajós, parte do qual para o exterior, e a exploração dos garimpeiros pelos que possuem exclusividade do comércio local foram comunicados pelo grupo interministerial que estudou a situação da Fundação da Assistência ao Garimpeiro.

De acôrdo com o relatório entregue pelo presidente do grupo, Sr. Gildásio Lopes, ao ex-Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, a Fundação de Assistência ao Garimpeiro deverá ser substituída pela Superintendência Nacional dos Garimpeiros, autarquia vinculada ao Ministério do Interior.

LOCALIZAÇÃO

Os garimpos de ouro localizam-se na região do médio e alto Tapajós, entre os paralelos 4 e 9, distantes cêrca de 300 quilômetros de Itaituba e 500 quilômetros de Santarém. O acesso aos garimpos, frisou o representante do Ministério das Minas e Energia, Sr. Leonardo Mangeon, em seu relatório sôbre a viagem, somente é possível através de aviões monotores, existindo pequenos campos de pouso, conhecidos, nos garimpos Patrocínio, Pôrto Alegre, Marupá, Água Branca, Piranha, São Domingos, Mamoal, Carneirinho, Cuiú-Cuiú e Tabocal.

Está sendo construída no garimpo Creporezinho uma pista de pouso com 1 200 metros de comprimento e 40 de largura. E' pràticamente impraticável o transporte fluvial pela série de corredeiras.

MÁS CONDIÇÕES

Mais de três mil garimpeiros vivem nessa área em más condições, habitando nas proximidades dos garimpos em casas de taipa, cobertas de palhas, e em precárias condições higiênicas. A incidência de malária chega a 90 por cento da população, constatando-se, ainda, outras doenças tropicais. Não há nenhuma assistência médica, social ou educacional, fatos que o presidente do grupo, Sr. Gildásio Lopes, enfatizou ao apresentar o relatório final.

Se houvesse a implantação de uma infra-estrutura agrícola, êsses garimpos poderiam ser o embrião de pequenas cidades. No garimpo do Creporezinho chegam a ser produzidas 70 toneladas de arroz. Outros produtos principais são o milho e a mandioca.

Dessa deficiência resulta um dos meios de exploração existentes em todos os garimpos do Tapajós. Os proprietários dos monomotores cobram NCr$ 1,72 por quilo, mas os preços das utilidades vão muito além do custo. Vigorava no Tapajós, quando o grupo interministerial visitou no mês passado, a seguinte tabela: açúcar, NCr$ 6,00; café, NCr$ 9,00; penicilina: NCr$ 15,00 a dose; cápsula antimalárica, NCr$ 3,00 a unidade.

Isto ocorre porque os campos de pouso estão nas mãos dos donos ou das firmas que os exploram. De tal forma é considerável êste lucro, segundo o relatório apresentado pelo Sr. Leonardo Mangeon, que pouquíssimos são os comerciantes que se preocupam com a garimpagem.

COMPRA

Os comerciantes, **o dono** ou **firma** como são conhecidos na região, exercem, ainda, o monopólio da compra do ouro. Dividem a área de sua influência, que às vêzes atinge milhares de hectares, entre os garimpeiros de sua confiança, os **mansos**, que passam a ser os **donos de serviço** ou **donos do barranco**. Êstes são, também, obrigados a comprar víveres e a vender sua produção aos **donos** ou à **firma**.

Nos garimpos Pacu, Manoel e Creporezinho são comuns os crimes pela invasão de áreas.

**Cada dono de barranco** contrata e fiscaliza o trabalho de diaristas, **bravos**, cêrca de quatro a oito, que percebem de duas a três gramas de ouro por dia e a alimentação.

O trabalho de garimpagem é realizado através do desmonte dos barrancos, cavadas trincheiras de dois a três metros de profundidade e volume de 200 a 300 metros cúbicos, até ser encontrado o cascalho aurífero, mal selecionado e com espessura de 20 centímetros. Posteriormente o lavam em caixas de madeira, **cobra fumando**, para obterem melhor concentração de minerais pesados, sendo o concentrado trabalhado em bateias, até ser obtido o ouro.

RECEITA FEDERAL

O agente da Receita Federal em Santarém, Sr. Wilson de Fonseca Lima, já expôs tôda esta situação ao Ministério da Fazenda num relatório sôbre a exploração e comercialização do ouro aluvionar, gemas e outros minerais.

Afirma o Sr. Lima que o ouro aluvionar despachado na agência de Santarém é em sua quase totalidade proveniente dos garimpos do Município de Itaituba. Como os garimpos são distantes e o acesso é dos mais precários, reconhece ser difícil uma fiscalização mais efetiva, havendo, lògicamente, grande desvio do impôsto único.

Acresce-se à fiscalização precária o fato de que a pauta oficial estipula NCr$ 1 800,00 o preço do quilo, quando o seu preço comercial atual é de .. NCr$ 4 300,00, o que diminui consideràvelmente o impôsto. O preço do ouro no garimpo é em média de NCr$ 3,80 por grama, aumentando quando chega nas cidades. A lei, por outro lado, é magnânima no pagamento do impôsto pois permite que se o faça até o último dia útil do mês subseqüente ao da operação.

EVASÃO E PRODUÇÃO

Frisa o Sr. Lima em seu relatório que, considerando-se a necessidade de cada homem produzir no mínimo 10 gramas por dia e que existem, sem sombra de dúvida, trabalhando na área pelo menos 2.500 (registrados são 150, mais o cálculo mais real é de 4 000), a produção diária, média, é de 25 quilos, totalizando no mês 6 225, supondo-se que haja trabalho em apenas 25 dias.

Na agência da Receita Federal de Santarém foram despachados as seguintes quantidades de ouro aluvionar êste ano, em gramas: 18 770, em janeiro; fevereiro, 27 524; março, 10 600; abril, 20 035; maio, ... 51 444; junho, 44 [illegible]; julho, ... 36 870; agôsto, 37 066; setembro (até o dia 26), 22 621.

A FAB, mantendo um pôsto de fiscalização no Aeroporto de Santarém, contribui, em muito, para diminuir a evasão do ouro e, conseqüentemente, a sonegação de impostos. Existe, até uma diferença entre os dados de produção da FAB e os da Receita Federal, mas o próprio grupo interministerial, presidido pelo Sr. Gildásio Lopes Pereira, reconhece, através do relatório do Sr. Leonardo Mangeon, do Ministério das Minas e Energia, que "nem 30% do ouro retirado dos garimpos fica legalizado."

EXTERIOR

O Sr. Wilson da Fonseca Lima acentua, em seu relatório, ter concluído que existem dois tipos básicos de desvio: "1.º) — o pequeno desvio, praticado por aventureiros descapitalizados, abrangendo algumas dezenas de quilos, todos destinados ao Sul do país, no qual é usada tôda uma gama de artifícios. 2.º) o grande desvio, praticado por pessoas cujos nomes são mantidos em segrêdo absoluto, destinado ao exterior.

O primeiro, segundo o Sr. Lima, é feito através de Belém. O outro é processado por Manaus, alcançando as fronteiras Norte do país. Ressalta o Sr. Lima que ainda não pode comprovar esta conclusão, mas sugere que seja realizada uma investigação profunda.

INTERESSADOS

O comércio do ouro no Tapajós é realizado através de três classes, conforme os estudos do grupo interministerial, que contou com a participação dos seguintes representantes: Gildásio Lopes Pereira, presidente (MTPS), cel. Alkindar Machado (CSN), substituído na viagem ao Tapajós pelo ten.-cel. Antônio Machado de Carvalho, Leonardo Mangeon (MME), João Belmiro Chaves (Interior), Heli Santos Piauilino (Fazenda) e Hélio Lôbo (Planejamento).

As três classes que se ocupam do comércio do ouro são: 1 — garimpeiros — trabalham nos garimpos extraindo o ouro e trocando-o por mercadorias, licenças para utilização dos campos de pouso ou passagens de avião; 2 — marreteiros — monopolizadores dos entrepostos comerciais e proprietários dos campos de pouso; 3 — aviadores — na maioria procedentes do Sul do país, que negociam utilizando bàsicamente o ouro, nas suas viagens diárias aos garimpos, transportando pessoas ou mercadorias, às vêzes, compram o ouro diretamente.

DIFÍCIL

Nas condições atuais, segundo o relatório apresentado pelo grupo, será muito difícil a implantação de uma infra-estrutura que permita a utilização de técnicas de mineração, evitando uma exploração predatória contrária ao aproveitamento racional das jazidas.

A extinção da garimpagem e a outorga das concessões de lavra, segundo o grupo, poderia gerar um grande problema de ordem social. A melhor solução, a longo prazo, seria a delimitação e o confinamento das atuais áreas de garimpagem, dada a enorme extensão da área abrangida.

*MÁQUINAS DE COSTURA*

*A produção de máquinas de costura tem hoje posição de destaque na indústria brasileira de transformação: no período de janeiro a setembro dêste ano foram fabricadas 343 mil unidades no valor de NCr$ 78,9 milhões. As vendas realizadas pelas cinco fábricas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Estatística, nos primeiros nove meses de 1969, atingiram a NCr$ 79,6 milhões.*

*No campo das exportações, em 1966 foram vendidas 11 970 unidades que proporcionaram ao país uma receita cambial da ordem de US$ 729 mil, valor que subiu para US$ 1 144, mil em 1967, com a exportação de 19 049 máquinas. No ano passado exportamos 15 403 unidades, no valor de US$ 1 067 mil.*

## ONU assiste as nações em expansão

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, disse ante a Conferência do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em Nova Iorque, que as contribuições dos países-membros desta Conferência têm aumentado todo ano, em face da recente diminuição do fluxo de assistência oficial ao desenvolvimento.

Essas contribuições, de caráter voluntário, elevaram-se de US$ 55 milhões em 1959 para quase US$ 200 milhões em 1969, devendo chegar a 1970 com mais ou menos US$ 238 milhões. Entre os 98 países que já anunciaram a sua participação para o próximo ano está o Brasil, com US$ 1,15 milhão. Os outros participantes ainda não anunciaram o valor de suas cotas.



# Adiado o prazo de pagamento da renda das pessoas físicas

As pessoas físicas cujos prazos de vencimento para o pagamento de cotas do impôsto de renda venciam-se em novembro e dezembro próximos poderão, agora, liquidá-las em fevereiro e março de 1970, nas datas correspondentes, de acôrdo com portaria ontem baixada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Esclareceu o Ministro que "a prorrogação pôde ser concedida tendo em vista o comportamento excepcional da receita no ano corrente, com a arrecadação do impôsto de renda atingindo, até outubro, o total previsto para todo o exercício, em tôrno de NCr$ 3 bilhões. A dilatação dos prazos de pagamento proporcionará aos contribuintes recursos para as despesas de fim de ano."

### A portaria

É o seguinte, na íntegra, o texto da portaria ontem assinada pelo Ministro Delfim Neto:

"O Ministro de Estado, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Artigo 2.º, do Decreto-Lei n.º 1 056, de 21 de outubro corrente,

RESOLVE:

1. Prorrogar os prazos de vencimento das cotas de pagamento do impôsto de renda — pessoa física, fixados para os meses de novembro e dezembro do corrente exercício, para as datas correspondentes nos meses de fevereiro e março do exercício de 1970, respectivamente.

1.1 — Na hipótese de pagamentos fixados para os dias 29, 30 e 31 de dezembro do corrente exercício, a transferência far-se-á para o primeiro dia útil do mês de março de 1970.

II. Recomendar às repartições da Secretaria da Receita Federal que ainda estejam emitindo notificações às pessoas físicas, relativamente ao exercício corrente, que remarquem os prazos de vencimento, para pagamento, na forma do item anterior.

III Recomendar à Inspetoria Geral de Finanças a adoção das providências necessárias à contabilização do produto da arrecadação do impôsto de renda de que trata esta portaria, na receita a realizar-se no exercício de 1970."

# Despacho aduaneiro é modificado

As firmas da Guanabara não terão mais necessidade de ir às Inspetorias da Receita Federal para realizarem os seus despachos aduaneiros, podendo, agora, processar tudo numa das sete inspetorias em que paguem normalmente os seus impostos, segundo Instrução Normativa ontem baixada pelo Secretário da Receita Federal.

Disse o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira que a medida é mais um grande passo na descentralização dos processos aduaneiros e na desobstrução da burocracia relativa ao comércio exterior. As novas normas — afirmou — eliminam, ainda, os abusos e vícios dos procedimentos de advocacia administrativa e das rotinas anacrônicas, que são encontradas geralmente, onde há excesso de centralização.

### Novas normas

E' o seguinte, na íntegra, o conteúdo da Instrução Normativa ontem baixada pelo Secretário da Receita Federal:

O Secretário da Receita Federal, no uso de suas atribuições, e considerando que o regime especial introduzido pela Portaria SRF 1 038, de 8-9-69, justifica a adoção de outros critérios tendentes a produzir benefícios de ordem processual e econômica para os contribuintes, sem prejuízo dos interêsses da Fazenda Nacional; considerando que a introdução de novos procedimentos, visando à descentralização do processamento de despachos pelas diversas repartições da SRF, concorrerá decisivamente para a dinamização das relações contribuinte-fisco, satisfazendo aos objetivos de ambos e promovendo sua integração; considerando os objetivos n.ºs 11 e 75 do PLANGEF 69/71;

Resolve: I — Determinar que o processamento do desembaraço aduaneiro de mercadorias estrangeiras seja feito pela repartição do domicílio fiscal do importador; II — Aprovar as Normas de Desembaraço Aduaneiro de Mercadorias Importadas, anexas à presente Instrução Normativa; III — Declarar que o processamento de desembaraço de mercadorias importadas sob o regime aduaneiro especial de **Draw-Back** continuará a ser executado na forma atualmente em vigor, até que a Cacex e o Conselho de Política Aduaneira fixem novas determinações a respeito; IV — A Superintendência Regional da Receita Federal na 7a. Região Fiscal adotará as providências seguintes para implantação do sistema mencionado na área de sua jurisdição: a) Elaboração e cronogramas de implantação, no prazo de 10 dias; b) Inscrição dos importadores na CECTA, de acôrdo com as normas previstas na Portaria CIEF n.º 28 de 1-8-69; os importadores que possuírem mais de um depósito ou estabelecimento no Estado da Guanabara poderão, a seu critério, eleger um domicílio no desembaraço de mercadoria; c) Descentralização, através da Delegacia da Receita Federal na Guanabara, das Guias de Importação ou Licenças de Importação atualmente em poder da 1a. Inspetoria da Receita Federal, redistribuindo-se para a repartição do domicílio tributário eleito pelo importador, enquanto não forem baixadas normas que possibilitem à Cacex encaminhar os referidos documentos diretamente àquelas repartições; d) Designação de agentes fiscais para efetuarem a implantação, contrôle e avaliação do sistema; e) Divulgação através de avisos na imprensa, palestras junto aos importadores ou através de outros meios que julgar convenientes; V — As demais SRRF elaborarão estudos de viabilidade de implantação do sistema, em suas respectivas áreas, encaminhando relatório ou programa de implantação do sistema, à SRF, no prazo de 30 dias.

### Normas de desembaraço aduaneiro de mercadorias importadas

#### Capítulo I

1. Definições. 1.1 — O desembaraço de mercadorias importadas será processado através de "Declaração" do importador, em seis vias, acompanhada pelos seguintes documentos: a) — Fatura Comercial, em original e cópia; b) — Guia de Importação para Fins Estatísticos, em uma via; c) — Conhecimento de Carga; d) — Guia de Importação (GI) ou Licença de Importação (LI), emitidas pela Cacex, quando se tratar de despacho final ou total; e) — Cópia da Guia de Importação ou da Licença de Importação e seu Extrato (Anexo I), em duas vias, quando fôr o caso de despacho parcial em relação àqueles documentos (êste Extrato será apresentado tantas vêzes quantos sejam os despachos parciais); f) — No caso de redução de tributos a "Declaração" será acrescida de mais uma via. 1.2 — O desembaraço de mercadorias importadas poderá ser feito com: a) — Pagamento de tributo; b) — Imunidade tributária; c) — Isenção de tributo; d) — Redução de tributo; e) — Regime especial.

#### Capítulo II

2. Do Pagamento dos Tributos. 2.1 — Preenchida pelo importador a "Declaração", será cumprida a seguinte rotina: 2.1.1 — Pagamento dos tributos na agência do Banco do Brasil situada na jurisdição de seu domicílio tributário. 2.1.2 — A agência bancária arrecadadora autenticará as quatro primeiras vias da "Declaração" e carimbará e rubricará tôdas as vias, retendo a terceira e devolvendo as restantes ao interessado. 2.1.2.1 — Preparado o Boletim Diário, a agência bancária arrecadadora encaminhará as terceiras vias das declarações à agência bancária centralizadora, que, por sua vez, as encaminhará à Delegacia da Receita Federal da jurisdição, acompanhadas do Boletim Diário Centralizador.

#### Capítulo III

3. Do Registro da Declaração. 3.1 — Por registro de "Declaração" entende-se a numeração da mesma pelo órgão de arrecadação. 3.1.1 — O registro será efetuado mediante numeração das vias da "Declaração" e da Guia de Importação para Fins Estatísticos, após as providências previstas no capítulo anterior.

#### Capítulo IV

4. — Da Inscrição do Importador no Cadastro Especial de Contribuintes dos Tributos Aduaneiros (CECTA). 4.1. — Após o registro, a Declaração será encaminhada ao órgão de Informações Econômico-Fiscais, onde será observada a rotina abaixo: 4.1.1 — Verificação se o importador está registrado no CECTA. 4.1.2 — Em caso de importador não registrado no CECTA, o órgão de informações econômico-fiscais, promoverá a inscrição ex-offício nos têrmos do subitem 5.1. da Portaria CIEF n.º 28 de 1-8-69, ficando o processamento do desembaraço sujeito ao disposto no subitem 8.1 da mesma Portaria. 4.1.3 — Pesquisa da Guia de Importação ou de Licença de Importação e sua anexação à Declaração, caso se trate de despacho único ou final. 4.1.3.1 — Nos casos de despacho parcial, a Guia de Importação ou Licença de Importação não será anexada à Declaração devendo o funcionário transcrever nelas (GI ou LI) os seguintes elementos: a) — o disponível, o despachado e o saldo declarado pelo importador no Anexo I; b) — o número de registro da Declaração a que se refere o extrato. 4.1.4 — Verificação, quando fôr o caso de isenção sujeita ao regime de cotas, se o importador possui saldo que lhe possibilite efetuar a importação. 4.1.5 — Deverá o órgão de informações econômico-fiscais sustar o processamento do desembaraço e comunicar ao órgão de fiscalização para as providências cabíveis, caso a Guia de Importação ou Licença de Importação não seja encontrada ou, no caso de isenções sujeitas ao regime de cotas, fôr verificada a insuficiência de saldo.

#### Capítulo V

5. Da distribuição das declarações — 5.1 — Efetuado o registro, o órgão de fiscalização procederá à distribuição das "Declarações"; para efeito de distribuição, os agentes fiscais serão relacionados por ordem alfabética, excetuadas as repartições detentoras de manifestos de carga, onde poderá continuar o sistema atualmente em vigor. 5.2 — O órgão de fiscalização obedecerá às seguintes normas no que diz respeito ao contrôle dos despachos: a) — observação rigorosa de ordem de entrada das declarações na repartição; b) — preenchimento do Mapa de Contrôle de Distribuição de "Declarações", conforme Anexo II.

#### Capítulo VI

6. Da Conferência e Liberação das Mercadorias — 6.1 — Quando o importador não possuir depósito próprio, a conferência e desembaraço da mercadoria se dará na zona primária aduaneira. Neste caso, o agente fiscal a quem o despacho fôr distribuído deverá deslocar-se para o armazém onde a mercadoria se encontre depositada. 6.2 — Possuindo o importador depósito próprio, observado o disposto na Portaria SRF 1 038/69, serão adotados os seguintes procedimentos: a) O agente fiscal se deslocará até o armazém onde dará saída nos volumes, mediante averbação na 1.ª e 2.ª vias da Guia de Remoção; b) Após dar saída nos volumes o agente fiscal encaminhará a 1.ª via da Guia de Remoção para registro no manifesto, e reterá a 2.ª via em seu poder; c) depois de colocar a mercadoria em seu depósito, o importador deverá restituir o despacho ao agente fiscal, conferente, na Inspetoria do seu domicílio, a liberação das mercadorias. 6.3 — Ao desembarcar a mercadoria, o agente fiscal fará a averbação conveniente nas 1.ª, 2.ª, 4.ª e 5.ª vias da "Declaração", obterá recibo do interessado nas 1.ª e 2.ª vias e lhe restituirá a 4.ª via. 6.3.1 — Nos casos de despacho parcial, o agente fiscal restituirá, também ao importador o Anexo I, devidamente autenticado, para instrução dos despachos posteriores. 6.4 — Os importadores das mercadorias que por sua natureza não possam ter cintados ou sinetados os seus continentes, também poderão solicitar ao órgão de fiscalização da repartição do domicílio tributário, autorização para que o agente fiscal, a quem o despacho tenha sido distribuído, desloque-se até o pôrto de descarga, a fim de acompanhar a movimentação dos volumes para o seu depósito. Esta solicitação poderá ser feita no fecho da declaração. 6.4.1 — A movimentação do agente fiscal, a que se refere o subitem anterior, ocorrerá sem ônus para o importador. 6.5 — As importações efetuadas pelas repartições públicas federais, estaduais ou municipais, autárquicas, fundações ou assemelhadas, ficam dispensadas das exigências relativas a acompanhamento fiscal, podendo ser sempre liberadas no domicílio tributário, desde que o interessado possua depósito em condições de segurança para receber a mercadoria. 6.6 — A conferência e desembaraço de armas, explosivos, entorpecentes e alucinógenos só poderão ser efetuados na zona primária aduaneira. 6.7. — Verificada a ocorrência de avaria ou extravio, o agente fiscal suspenderá imediatamente a saída dos volumes ou conferência das mercadorias, procedendo conforme a legislação em vigor.

#### Capítulo VII

7. Do Recolhimento Complementar de Tributos Mediante Emissão de "Nota de Diferença". 7.1 — Verificada a insuficiência de pagamento ou a ocorrência de infração regulamentar à legislação tributária, e, desde que o interessado concorde no recolhimento, independentemente de auto de infração, serão adotados, para os casos previstos no Art. 114 do Decreto-Lei 37/66, os seguintes procedimentos: a) — preparo, pelo contribuinte, de Nota de Diferença, em seis vias; b) — visto pelo agente fiscal conferente; c) — recolhimento em agência do Banco do Brasil; e d) — entrega da primeira, segunda, quinta e sexta vias ao agente fiscal, o qual averbará o recolhimento na primeira e segunda vias da "Declaração". 7.1.1 — Nas seis vias da Nota de Diferença deverá constar o número da Declaração correspondente, dispensado o seu registro na repartição. 7.2 — Verificada a ocorrência de infração de qualquer outra natureza, o agente fiscal lavrará o auto de infração e notificação fiscal (Mod. CSF I), de acôrdo com o disposto no Art. 118 combinado com o Art. 123 do Decreto-Lei 37/66 e Têrmo de Apreensão e Depósito respectivo. 7.2.1 — No caso previsto neste subitem a "Declaração", demais documentos instrutivos do despacho e auto de infração e notificação serão devolvidos pelo agente fiscal ao órgão de fiscalização, o qual promoverá a sua entrada em regime de processo fiscal.

#### Capítulo VIII

8 — Da Destinação da Documentação, após o Desembaraço. 8.1 — Efetuado o desembaraço das mercadorias, o agente fiscal, dará à documentação componente do despacho, o seguinte encaminhamento: a) — ao órgão de fiscalização, a 1a. via da "Declaração" do importador, 1a. via da Fatura Comercial, Conhecimento de Carga, 2a. via do Anexo I, e 1a. via da Nota de Diferença, caso exista; b) — ao órgão de informação econômico-fiscais — a 2a. e 5a. vias da "Declaração" do importador, 2a. via da Fatura Comercial, Guia de Importação para Fins Estatísticos, 2a. e 5a. vias da Nota de Diferença, caso existam, e, ainda 3a. ou 7a. vias da "Declaração", se se tratar de importação com Isenção ou Redução, respectivamente.

#### Capítulo IX

9. Do encaminhamento dos documentos às repartições interessadas. 9.1 — Será feito, mensalmente, pelo órgão de Informações Econômico-Fiscais. a) — 2as. vias das Declarações, Notas de Diferença, Fatura e Guias de Importação para fins estatísticos à superintendência. b) — 5as. vias da Declarações e Notas de Diferença à Gecam. 9.2 — As 3as. e 7as. vias das Declarações ficarão retidas pelo órgão de informações econômico-fiscais para constituição do dossier dos importadores beneficiados com isenção ou redução, respectivamente.

#### Capítulo X

10. Da revisão. 10.1 — A revisão dos despachos será feita de acôrdo com Programas e Projetos elaborados pelas superintendências, segundo a Portaria CSF — 70/69, e outras instruções e serem baixadas pela Coordenação do Sistema de Fiscalização.

#### Capítulo XI

11. Da baixa no manifesto. 11.1 — Após a revisão as repartições processantes do desembaraço encaminharão a 1a. via da Declaração à repartição detentora do manifesto, para que se promova a baixa correspondente e a sua revisão final, inclusive para os fins contidos na parte final do Parágrafo único do Art. 1.º e § 1.º do Art. 23 do Decreto-Lei n.º 37/66.

#### Capítulo XII

12. Da microfilmagem ou arquivamento. 12.1 — A S.R.R.F. que possuir serviço de microfilmagem promoverá, mensalmente a microfilmagem das 2as. vias das Declarações, Fatura Comercial e Nota de Diferença, por ordem cronológica de entrada nas repartições processantes de despacho. A seguir, as "Declarações" serão encaminhadas à Unidade Regional de Operações do Serpro. 12.2 — No caso de repartições sediadas em Regiões Fiscais que não possuem serviço de microfilmagem, será seguida a rotina usual de processamento e arquivamento.

#### Capítulo XIII

13. Do Desembaraço de Mercadorias com Imunidade, Isenção ou Redução. 13.1 — Para o desembaraço de mercadorias importadas com imunidade, isenção ou redução serão obedecidas as instruções constantes dos capítulos IV em diante, e mais as seguintes: a) O reconhecimento da imunidade, isenção ou redução de tributos independerá de apreciação do órgão de tributação da repartição processante do despacho e será requerido na própria Declaração, da qual constará o fundamento legal do pedido. b) Caberá ao órgão de fiscalização a designação de dois agentes fiscais conferentes os quais deverão, também, verificar o cumprimento das condições e requisitos necessários ao reconhecimento do benefício, requerido, exigindo, se fôr o caso, a juntada de documentação comprobatória. c) Uma vez efetuada a revisão da Declaração o chefe da repartição homologará, por despacho, a isenção ou redução reconhecidas. 13.2 — Se em ato de revisão fôr apurada infração a dispositivo legal, o agente fiscal revisor lavrará o auto de infração conforme o disposto no subitem 7.2 desta Instrução Normativa.

#### Capítulo XIV

14. Dos Têrmos de Responsabilidade. 14.1 — Os Têrmos de Responsabilidade por falta de fatura comercial ficam substituídos por compromisso expresso firmado pelo importador no fecho Declaração, (Anexo III), ficando dispensado o requerimento prévio. 14.1.1 — Na baixa de responsabilidade por falta de fatura comercial será observado pelo órgão de fiscalização o procedimento a seguir: a) anotação nas 1a. e 4a. vias da Declaração, caso a baixa ocorra antes de revisão; b) se a revisão de Declaração fôr ultimada antes da baixa, o despacho ficará em aguarda no órgão de fiscalização até que seja cumprida a exigência, após o que será encaminhado à repartição detentora do manifesto. 14.2 — As SRRF poderão, mediante estudo prèviamente aprovado pela SRF, estender o disposto neste artigo aos demais tipos de Têrmos de Responsabilidade.

## Por dentro do negócio

# Solúvel terá posição política de Yassuda

*Sòmente na semana que vem o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, deverá convocar o grupo especial de trabalho que está examinando os problemas do café solúvel no Brasil para uma reunião, quando discutirá com os empresários uma nova tática comercial para o produto no mercado internacional.*

*Não se sabe ainda qual será a sua posição sôbre o assunto. No entanto, é muito provável que êle parta para uma política realista com relação ao solúvel pois, em conversações informais, tem-se mostrado disposto a incentivar a exportação para outras áreas que não os Estados Unidos. Quer também criar condições para que as indústrias não só se sintam estimuladas a se lançarem no mercado interno — o que não é fácil, dada a dificuldade em se mudar hábitos do consumidor — como também a se interessarem em melhorar a qualidade do produto, cada vez mais, a fim de que possamos oferecer sempre o melhor café solúvel do mundo.*

*De qualquer maneira, seja qual fôr a solução que se encontre para os problemas do solúvel no país, ela terá de ser tomada de comum acôrdo com o Ministro Delfim Neto, que afinal é quem detém grande parte das decisões sôbre a política cafeeira nacional.*

### Argentina registra superavit

*O Govêrno argentino informou que durante os primeiros sete meses do corrente ano o superavit do comércio externo do país diminuiu em cêrca de US$ 52,2 milhões (NCr$ 219,7 milhões), com relação ao mesmo período de 1968.*

*Da análise das cifras fornecidas pela Direção Nacional de Estatísticas e Censo, depreende-se que os Estados Unidos e a Itália mantêm-se como principais países exportador e importador, respectivamente, da Argentina. O superavit da balança de pagamentos no período janeiro-julho foi de US$ 174,4 milhões, com exportações no montante de US$ 1 012,3 milhões e importações de US$ 837,9 milhões. Ainda de acôrdo com as cifras fornecidas pelo Govêrno argentino, o superavit foi inferior em US$ 52,2 milhões ao de 1968, devido especialmente a um pronunciado aumento das importações. As estatísticas indicam também que a Europa continua sendo a principal fonte de divisas para a Argentina, tendo o comércio com o Velho Mundo rendido US$ 247 milhões. Já o comércio com o continente americano, em contraposição, deixou um deficit de US$ 118,8 milhões.*

### Lucros de bancos flutuam

*Os bancos comerciais que, a tempo, se equiparam com computadores, racionalizaram seus serviços e adequaram o número de agências ao seu movimento financeiro, continuam obtendo bons lucros, ao passo que os que não acompanham esta racionalização assinalam resultados financeiros precários.*

*Esta foi a conclusão de um levantamento feito com base nos balancetes dos bancos comerciais relativos a 5 de setembro. A principal verificação propiciada pelos resultados encontrados é que há um grande desnível entre os lucros encontrados. De tal maneira são desiguais os resultados que fica difícil definir-se uma amostragem que represente a média da lucratividade do sistema. Outra verificação do levantamento é a possibilidade de identificar as causas dos melhores resultados: o lucro de um banco não acontece surpreendentemente: êle é consequência de causas perfeitamente definidas.*

*De um modo geral, verifica-se o impacto de fatôres que pressionam para baixo os resultados dos bancos: o tabelamento de taxas e o declínio da inflação reduzem os resultados, mas o levantamento demonstra que os bancos que se prepararam ou — ainda é tempo — vierem a se preparar para isto, superarão tais obstáculos e prosseguirão se desenvolvendo. Mas o mercado já não comporta o tradicionalismo e as estruturas grandes e estagnadas: daí as fusões que continuarão ocorrendo.*

### Pecuária faz reivindicações

*Os pecuaristas brasileiros vão apresentar ao Ministro Cirne Lima suas primeiras reivindicações que serão apresentadas ao titular da Agricultura através das associações de classe, tendo à frente a Federação Nacional da Agricultura. Pedirão, inicialmente, a revisão do processo que impediu, nos últimos cinco anos, a importação de gado zebu indiano, destinado à melhoria da pecuária nacional.*

*Conquanto cêrca de 75% do rebanho nacional tenham sangue indiano, alguns setores do Ministério da Agricultura, segundo os pecuaristas, impediram ùltimamente a importação de zebuínos, sob a alegação da "possibilidade de translado de doenças exóticas para o Brasil."*

### Mexicanos querem investir no Brasil

*Regressando de uma viagem de 15 dias ao México, onde participou de uma reunião especial com todos os conselheiros comerciais mexicanos na América Latina, o Conselheiro Comercial da Embaixada do México no Brasil, Sr. José Castillo Miranda, informou que, dentro em breve, chegarão ao Rio grupos de empresários mexicanos com o objetivo de examinar as possibilidades de investimentos em indústrias brasileiras, de preferência no setor de eletrodomésticos, petroquímica e maquinaria. Anunciou, ainda, a chegada, no corrente mês, de um grupo de usineiros interessados em adquirir maquinaria para refino de açúcar. O Sr. Castillo Miranda acredita que essas missões são da maior importância, pois retratam o interêsse que o Brasil está despertando no México, onde são diversas as indagações e o desejo de saber como e onde investir em nosso país.*

### Desenvolvimento em pauta

*Para discutir os problemas de desenvolvimento estarão reunidos em Roma, de 8 a 27 do corrente, nada menos que representantes de 119 governos e de organização não governamentais. O tema central será o da orientação mais adequada da agricultura nos 15 próximos anos e o papel que desempenhará nesse domínio a FAO (organização da ONU para a alimentação e a agricultura).*

*Essa reunião, que será a XV Bienal da Conferência Geral da FAO, terá também como um dos pontos principais da pauta o estudo das linhas gerais de um plano indicativo mundial para o desenvolvimento agrícola, elaborado no decurso dos últimos quatro anos pelo Secretário da FAO. O Plano Indicativo Mundial propõe uma estratégia de desenvolvimento agrícola que permitirá fazer face às necessidades da expansão demográfica nos países em vias de desenvolvimento.*

# Nova fusão de bancos une o Itaú-América ao Aliança

O Sr. Olavo Egídio Setúbal assumiu ontem a presidência do Banco Aliança S.A., cujo contrôle acionário foi assumido pelo Banco Itaú-América. Esta foi a segunda concentração bancária ocorrida em poucas horas: sexta-feira passada haviam-se fundido a União dos Bancos Brasileiros e o Banco Predial do Rio de Janeiro.

Com a concentração de ontem, ficou formada uma organização bancária com capital e reservas totais de NCr$ 111 452 mil, depósitos totais de NCr$ 663 482 mil e empréstimos totais de NCr$ 480 732 mil — de acôrdo com os balancetes relativos a 5 de agôsto.

### Terceiro banco

Segundo informações do Banco Central, a operação foi tipicamente uma fusão, uma vez que os acionistas de ambas as organizações permanecem no negócio, em determinada proporção. O banco assim formado se situa no terceiro lugar, dentre as organizações bancárias privadas, segundo o critério dos depósitos que possuam, pois o segundo lugar — com pequena diferença — passa a caber à instituição que resulta da fusão da União dos Bancos e Banco Predial.

O Banco Itaú-América já resulta da união dos bancos Federal, Itaú, Sul-Americano e América — mantendo sempre o mesmo ritmo de sucessivas fusões com bancos de porte médio.

O Banco Aliança era presidido pelo ex-Deputado João Úrsulo Ribeiro Coutinho Filho, figura de grande projeção econômica no Nordeste, que ùltimamente vinha dividindo suas atenções entre o banco e o empreendimento industrial da Ciquine, no Centro Industrial de Aratu, Bahia.

### Soma e Libra

O Banco Aliança tem o contrôle acionário da Soma, Crédito Financiamento e Investimentos e uma pequena participação na sociedade corretora Libra — podêres que passam igualmente ao Banco Itaú-América.

A transação — segundo deixaram claro autoridades do Banco Central — em nada afetam as operações bancárias em curso.

### Predial e Verba

Quanto à outra fusão dos últimos dias — entre os grupos União dos Bancos e Predial, revela-se que os bancos comerciais serão unificados e também fundidas as financeiras Credibrás e Verba — que se transformam em uma poderosíssima instituição especializada em crédito ao consumidor. A Verba — Crédito Imobiliário não se alterará, uma vez que o grupo União dos Bancos não possui qualquer instituição nesta faixa.

### Posição

**A Revista Bancária Brasileira** fêz um levantamento das posições dos bancos comerciais, segundo os depósitos assinalados relativos a 30 de junho. Os maiores bancos privados ali indicados, por êste critério, foram os seguintes:

| | | NCr$ mil |
|---|---|---|
| 1. | Banco Brasileiro de Descontos | 975 394 |
| 2. | Banco Itaú-América | 581 870 |
| 3. | Banco da Lavoura de M. Gerais | 551 963 |
| 4. | União de Bancos Brasileiros | 545 002 |
| 5. | Banco Nacional de Minas Gerais | 538 735 |
| 6. | Banco Mercantil de São Paulo | 460 236 |
| 7. | Banco da Bahia | 404 159 |
| 8. | Banco Comércio e Indústria de SP | 382 008 |
| 9. | Banco Comercial do Estado de SP | 308 224 |
| 10. | Banco Português do Brasil | 303 589 |
| 11. | Banco Comércio e Indústria de MG | 291 568 |
| 12. | Banco de Minas Gerais | 282 279 |
| 13. | Banco Noroeste do Estado de SP | 257 064 |
| 14. | Banco Mineiro do Oeste | 250 495 |
| 15. | First National City Bank | 239 329 |
| 16. | Banco Lar Brasileiro | 211 134 |
| 17. | Banco Predial do Estado do RJ | 199 794 |

Dois bancos desta relação — os de n.ºs 4 e 17 se fundiram e passam a ocupar o segundo lugar, seguidos de perto pela fusão do n.º 2 com o Banco Aliança que se coloca no 40.º lugar.

## Acrefi propõe letra financeira

**São Paulo** (Sucursal) — A Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos, a Associação Comercial e a Bôlsa de Valôres pedirão ao Govêrno a instituição da "letra financeira", em substituição à letra de câmbio convencional.

A informação foi prestada ontem durante o almôço mensal da Acrefi, em que o assunto foi debatido amplamente, com base num trabalho do presidente da entidade, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, intitulado: **Crédito ao Consumidor e Aceite Cambial: uma Reformulação Necessária.** Na oportunidade ficou também decidido que não será empreendida a campanha publicitária de promoção da letra de câmbio.

### Dificuldades atuais

Em seu trabalho, o professor Américo Campiglia assinala que a sistemática em vigor gera os seguintes efeitos: a) cada série de letras de câmbio é vinculada e individuada, obrigatòriamente, a um determinado contrato de financiamento; b) as letras de câmbio não podem ser emitidas a prazo inferior a seis meses nem a prazos superiores aos da garantia cambiária. Todavia, o financiamento pode abranger uma série de prestações de venda a partir de 30 dias.

Outro efeito é que, salvo a hipótese do saque por intervenção, a firma contratante de refinanciamento assume dupla responsabilidade: uma, pela liquidação do contrato; outra, pelo risco cambial inerente ao direito regressivo do portador da letra de câmbio contra a sacadora, na hipótese de inadimplência da financiadora aceitante.

— Tais efeitos — afirma — se constituem de uma parte em dificuldades para a colocação das letras de câmbio no mercado financeiro, e, de outra, traduzem riscos iníquos de responsabilidade múltipla, a qual, quando efetivada nas liquidações extra-judiciais de financiadoras, impõe a obrigação do duplo pagamento à firma financiadora quando sacadora daquelas letras.

### Soluções

Após detalhar as implicações dêstes efeitos, o professor Campiglia conclui ser indispensável à economia do país dotar o sistema creditício especializado de condições que lhe permitam atender à demanda setorial, sem prejuízo dos ditames da política monetária do Govêrno.

Assinala, em seguida, que o restabelecimento dos "fundos de **acceptance**" ou fundos de financiamento, e a instituição da "letra financeira", de emissão própria das financeiras, em substituição à letra de câmbio convencional "são os dois instrumentos capazes de prover uma disciplina de conciliação para os problemas suscitados."

O presidente da Acrefi lembra que os fundos de **acceptance** se desenvolviam em ritmo significativo, como um autêntico sistema de poupanças, até a vigência da Resolução 103 do Banco Central, que determinou a sua extinção. Através dêles, as financeiras obtinham recursos contratuais, a prazo indeterminado, em regime de carência e aviso prévio de rescisão, remunerando os participantes com a distribuição dos lucros periòdicamente apurados em balanço, sem injunções de taxas prefixadas. Além disso, o custo de captação dos fundos era sensivelmente reduzido, ensejando alto índice de liquidez.

— Por tais características — frisa — o fundo de **acceptance** oferecia todos os requisitos técnicos e financeiros para se tornar, ao longo do tempo, em substituto ou complemento lógico da letra de câmbio, como instrumento de captação de recursos para sustentação da linha do crédito ao consumidor.

### Letra financeira

Quanto à letra financeira, o professor Campiglia esclarece que ela tem precedentes na "letra de importação" e na letra imobiliária, de largo uso no sistema de crédito imobiliário. — Em última análise — disse — é uma símile de "letra a prêmio", de longa tradição. Difere da letra de câmbio convencional porque dispensa o aceite, constituindo-se a instituição financeira em única obrigada como emitente.

Acrescentou que o mecanismo de emissão, o sistema de garantia, as limitações quantitativas e outros requisitos "devem formar disciplina de rigorosa observância, a fim de possibilitar contrôle pleno das emissões e evitar qualquer espécie de desvirtuamento na sua utilização, circunscrita a operações legítimas e lastreadas com efeitos comerciais autênticos."

— Contudo — ressalva — no intuito de se promover uma flexibilidade capaz de proporcionar a redução dos custos administrativos e operacionais, o lastro da garantia não deve resultar da vinculação do papel a operações ativas específicas, e sim à massa das aplicações.

## Revolução verde contra a fome

*Departamento de Pesquisa*

*"A Revolução Verde, ao fornecer-nos elementos para matar a fome, destruirá muitos interêsses criados, vai obrigar-nos a enfrentar a falta de terra dos camponeses do mundo, a desocupação dos operários e a alienação das massas; em última análise, precipitará prodigiosas transformações econômicas, sociais e políticas nos países em vias de desenvolvimento."*

*É assim que o Professor Edmundo Flores, da Faculdade de Ciências Econômicas do México, autor do* Tratado de Economia Agrícola, *conclui seu estudo publicado na revista Ceres, da FAO, e que leva o título* A Grande Ameaça não é a Fome...

*Suas observações são baseadas nos debates realizados entre capitalistas de vários países, em reunião promovida pela Fundação Ditchley, da Inglaterra, para examinar o tema* O Impacto dos Progressos Recentes da Técnica Agrícola e da Ciência Médica Sôbre o Crescimento da População, Sôbre a Oferta de Alimentos e Sôbre a Atividade Agrícola e não Agrícola.

*Mas de que* Revolução Verde *se trata? Para começar, o professor Edmundo Flores recorda as previsões pessimistas de Malthus, segundo as quais o crescimento da população é mais rápido do que a produção de alimentos. Há pouco mais de dois anos, o agrônomo francês René Dumont, figura de renôme internacional, podia declarar, autorizado pelo diretor-geral da FAO, que a humanidade em curto prazo irá entrar em uma fase de fome catastrófica.*

*Hoje, depois de tão pouco tempo, o quadro já é outro. Na agricultura está também em marcha uma revolução profunda, revolução técnica, a* Revolução Verde. *Como se processa e quais suas consequências?*

*O saldo tecnológico que agora se verifica na agricultura, e até certo ponto na criação de gado, está proporcionando um tal surto de progresso que até parece que penetramos na ficção científica. A* Revolução Verde *teve seu começo com o descobrimento de sementes híbridas de trigo de alto rendimento, no México, resultado de pesquisas de Norman Borlaugh, da Fundação Rockefeller, com a colaboração de técnicos mexicanos. As variedades de trigo anão produzem em média mais de seis toneladas por hectare, e mesmo mais de oito, em casos excepcionais. Seguiu-se o descobrimento de sementes de arroz também de alto rendimento, que, segundo o Dr. Chandler, Diretor do Instituto de Arroz, produziram, como índice máximo, 17 toneladas de arroz por hectare. Em condições normais, produzem 12 toneladas. Tais sementes podem ser semeadas em qualquer estação do ano, no trópico e no subtrópico, o que permite usar a mesma terra — devidamente fertilizada, irrigada e limpa — para produzir três colheitas por ano. Isso quer dizer, argumentar o professor Flores, que um hectare na Tailândia, Filipinas, Japão, ou em qualquer outro país do sul da Ásia, que há uns cinco anos produzia duas toneladas no máximo, pode agora produzir 36 toneladas de arroz anualmente.*

*A difusão geográfica das sementes de alto rendimento seguiu o seguinte caminho: em 1966, a Índia importou 18 mil toneladas do trigo mexicano. Isso, e mais a produção de sementes das mesmas variedades colhidas na própria Índia, permitiu aos agricultores indus semear 3,5 milhões de hectares em 1968. Na Índia, as sementes de trigo de alto rendimento autorizam duas semeaduras anuais: trigo no inverno e milho híbrido no verão.*

*Em 1967, o Paquistão importou 42 mil toneladas de trigo mexicano, semeou 670 mil hectares e atualmente dispõe do suficiente para semear tôda sua superfície de trigo com sementes mexicanas. Também em 1967, a Turquia importou 21 mil toneladas de trigo mexicano.*

*Mas os fatos concretos não ficam só aí. O uso de novas sementes e técnica modernas de cultivo fêz com que o México passasse, em 1964, de importador a exportador de milho e trigo. Em 1968, as Filipinas foram auto-suficientes em arroz, pela primeira vez desde 1903. O Irã, graças às novas sementes, também se transformou em exportador. A colheita de arroz do Ceilão superou em 13% a maior colheita de sua história. A de trigo do Paquistão excedeu em 30% a colheita anterior. A colheita da Índia superou 325 vêzes a do ano precedente, que foi de sêca, e superou em 12% a sua colheita mais elevada.*

*Essas transformações na produção de trigo e arroz não são fatos isolados. É um processo em marcha. Uma revolução. Já se pode antecipar para os próximos anos milagres da mesma ordem na produção de outros alimentos: milho, cevada, sorgo, feijão, cana-de-açúcar, gado. Isso quer dizer, proclama o professor Flores, que antes do ano 2000, pelo menos, o fantasma malthusiano da fome será exorcizado da face da terra, pois haverá comida e bebida para todos.*

*Mas tal abundância, adverte, provocará situações embaraçosas. Quando se auto-abastecerem, os países do Terceiro Mundo encontrarão um problema básico pela frente: que fazer para alimentar os que têm fome, mas não comem porque não têm terra, trabalho ou dinheiro? E acrescenta: qualquer caminho que escolham para sair da encruzilhada provocará mudanças profundas, inteiramente alheias às sombrias predições dos neo-malthusianos. Aqui entra a teoria econômica, cuja aplicação no caso é examinada pelo autor do artigo. E conclui que a* Revolução Verde *vai atingir, em suas bases, a economia e a vida social dos países em desenvolvimento.*

*"No começo, as novas tecnologias serão aproveitadas pelos agricultores ricos, donos de terras férteis de irrigação. A mecanização vai permitir preparar melhor os solos para aproveitar todo o potencial genético das novas variedades. As novas tecnologia vão exigir mais mão-de-obra e mais dias de trabalho por ano. Não parece provável, por isso, que aumente a desocupação. Entretanto, não será difícil que grandes proprietários, dotados de um acentuado espírito de emprêsa, tentem expulsar seus arrendatários, como fizeram os nobres inglêses nos séculos XVII e XVIII, o que tanto contribuiu para aumentar o êxodo de camponeses desempregados para as cidades.*

*Quando as novas técnicas forem além das grandes propriedades, a necessidade de crédito vai se tornar aguda, pois sem crédito muitos pequenos agricultores não poderão aproveitar a nova tecnologia... Assim, "a desigualdade econômica entre as melhores lavouras e os melhores agricultores, de um lado, e os camponeses marginais, de outro, vai se aprofundar."* (...)

*"Nos próximos 15 anos aumentarão as existências de excedentes agrícolas cujos preços serão cada vez mais baixos, mas, apesar disso, ninguém vai comprá-los. Por êsse tempo, os donativos internacionais de excedentes terão cessado e o comércio internacional, em plena crise, ficará reduzido à venda de produtos tropicais aos países das zonas temperadas e frias. Como a relação entre os preços dos produtos agrícolas e os preços das manufaturas e equipamentos produzidos pelos países industrializados será desastrosa para os países agrícolas e êstes carecerão de divisas, as custosas transferências unilaterais de equipamentos e maquinaria, necessárias aos países em vias de industrialização, não poderão realizar-se, a menos que se fixem novas e radicais formas de financiamento.*

*A acumulação progressiva de excedentes, a paralisia do comércio internacional e o desemprêgo crescente corroerão o status quo, tal como aconteceu nos Estados Unidos por ocasião da grande crise de 1929, e levarão, cedo ou tarde, à distribuição da terra produtiva."*

*"Mas depois de tudo isso "virá a política de ocupação plena na indústria e nos serviços modernos e na organização de sociedades fundadas em uma verdadeira equidade social, porque a abundância de alimentos permitirá construir a infra-estrutura, as instalações, as cidades, as escolas, universidades e centros de investigação que fazem falta, sem temores atávicos de racionamento e inflação."*

# Alta moderada marca o início da semana

O mercado acionário do Rio iniciou a semana com ligeira alta, embora não confirmando a tendência altista que o fechamento de sexta-feira parecia anunciar. O IBV médio subiu 0,3 ponto, ao fixar-se em 941,2, mas ao fechar o pregão caía para 937,7 pontos.

O volume de negócios, no total, representou 2 111 515 ações negociadas significando NCr$ 8 095 945,52, contra 2 941 434 ações e NCr$ .... 11 032 470,55, respectivamente, registrados na sessão anterior. O volume de negócios baixou, portanto, a 829 919 ações e NCr$ 2 936 525,03.

### Negociações

Às ações mais negociadas ontem foram as da Petrobrás-ordinárias (285 mil), Antártica Paulista (213 mil), Acesita (164 mil), Docas de Santos, que continuaram não participando do IBV (125 mil) e Belgo-Mineira (95 mil). Das que compõem o IBV, 11 subiram, 7 baixaram e duas permaneceram estáveis.

Assinalaram as maiores altas: Antártica Paulista, com mais 8,2 pontos; Nova América-portador, mais 3,2; Lojas Americanas, mais 2,5; White Martins, mais 1,8; e Sousa Cruz, mais 1,6. Apresentaram as maiores baixas: Petrobrás-preferenciais, menos 4,9 pontos; Brahma-ordinárias, menos 3,8; Mesbla-preferenciais, menos 3,5; Ferro Brasileiro, menos 2,8; Kibon, menos 2,3.

### Mercado a Têrmo

A vista, foram negociadas 1 792 808 ações no valor de NCr$ 6 081 029,42. O mercado a têrmo, que na sexta-feira havia apresentado um nôvo recorde, com uma participação de 30,1%, ontem participou com apenas 24,9% do total transacionado: 318 707 ações (menos 290 265), num volume de NCr$ 2 014 916,10 (menos NCr$ 1 300 368,44).

Das 28 operações, 16 foram fechadas a 90 dias e 12 a 60 dias. As mais negociadas foram: Antártica (135 700), Acesita (44 mil), Belgo-Mineira (32 900) e Banco do Brasil (30 200). A maior cotação foi alcançada pelo Banco do Brasil, com o fechamento de 13 500 ações no prazo de 90 dias.

## Indecisão em Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular com os investidores permanecendo cautelosos e indecisos, à espera do discurso do Presidente Richard Nixon sôbre o Vietname.

O índice da UPI fechou com baixa de 0,06%. Das 1 607 ações negociadas, 705 fecharam em baixa e 651 em alta. A média industrial Dow Jones caiu 1,45 ponto, fechando em 854,54. A média ferroviária teve uma pequena alta. Foram negociados 11 140 000 títulos.

## Londres também vê o Vietname

Londres (AP-JB) — Os mercados de valôres e bônus operaram com incerteza ontem. Os investidores e especuladores esperavam o discurso do Presidente Richard Nixon sôbre as projeções futuras da guerra do Vietname. Os bônus do Govêrno britânico baixaram entre 1/8 e 5/16 e a libra esterlina se manteve virtualmente no nível de fechamento da sexta-feira, de 2,39565, depois de abrir a 2,3961 dólares.

As ações de emprêsas norte-americanas foram o setor mais ativo apesar da consolidação de lucros de sexta-feira em Wall Street. Algumas compras seletivas fortaleceram a Courtaulds, Unilever e Imperial Chemicals. Nos demais setores predominou uma tendência baixista parcial. A Poseidon estêve firme no setor de minerais, assim como as emissões de platina e cobre.

## Poucos negócios em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de Minas Gerais começou mau a semana, com um reduzido movimento de títulos, um dos mais baixos do ano. Alguns corretores explicaram que o baixo volume de negócios de ontem se deve a "tomada de pulso do mercado" que normalmente ocorre em todo início da semana.

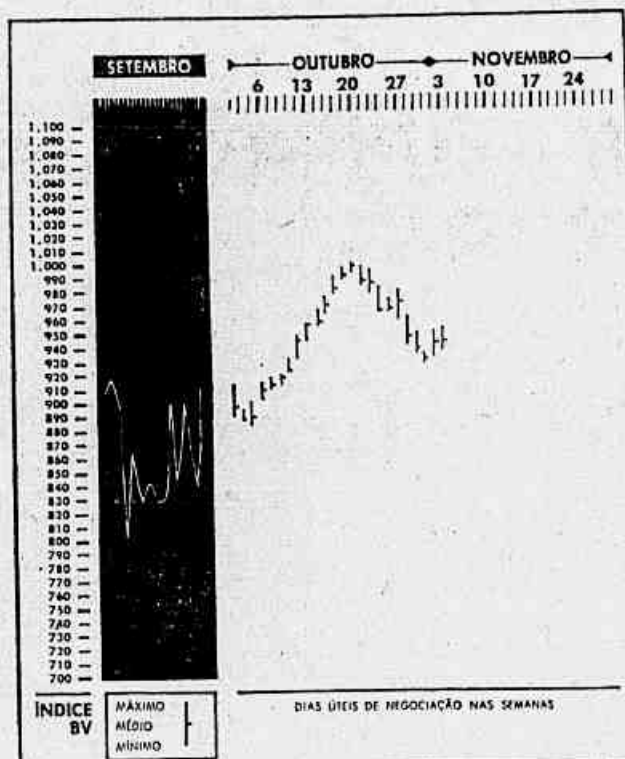
No pregão de ontem foram operados apenas títulos particulares. Foram fechados 16 negócios com 18 093 ações, que renderam NCr$ 18 783,60 a Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — voltou a liderar o movimento, tendo sido negociadas 6 622 ações da emprêsa.

## Emprêsas

● A Brasileira de Petróleo Ipiranga iniciou no dia 27 de outubro, em sua sede na Avenida Graça Aranha, 26, 14.º andar, o pagamento do 20.º dividendo, à razão de NCr$ 0,06 por ação preferencial e NCr$ 0,03 por ação ordinária, a que têm direito as ações representativas do capital de NCr$ 24 milhões.

● Também o Banco do Estado da Guanabara iniciou no mês passado a entrega dos certificados relativos à bonificação de 100% autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de fevereiro dêste ano. Os certificados estão sendo entregues na sede do BEG, Avenida Nilo Peçanha, 175, 1.º andar.



## Índice BV

*No primeiro pregão do mês de novembro, o índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro estêve em pequena alta. Subiu 0,3 ponto, ao fixar-se em 941,2. A máxima atingida pelo IBV foi de 952,6 pontos e a mínima de 937,7 pontos, no fechamento. Percentualmente, as ações ontem negociadas tiveram uma valorização média de 0,03*

## Média S.N.

| 3-11-69 | 31-10-69 | 27-10-69 | 20-10-69 | Nov. 63 |
|---|---|---|---|---|
| 22 936 | 22 997 | 23 243 | 24 277 | 6 639 |

## Mercadorias

### Rio

**Café** — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970/71, mantendo-se ao preço de NCr$ 17,50 por 10 quilos. Fechou firme.

**Açúcar** — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 450 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000 sacos, ficando em estoque 51 290 sacos.

**Algodão** — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 135 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 019 fardos.

### Nova Iorque

**Algodão — Nova Iorque** (UPI-JB) — O contrato futuro n.º 2 de algodão fechou de cinco pontos mais elevado a dois pontos mais baixo na Bôlsa de Algodão de Nova Iorque, na sexta-feira, e se situou de 8 pontos mais baixo a 17 pontos mais elevado durante a semana passada.

O negligenciado contrato n.º 1 fechou sem alteração na sexta-feira e se situou em 150 pontos mais elevado a 10 pontos mais baixo (na base de oferta) durante a semana.

No fim da semana mais chuvas no Texas tenderam a conter as ofertas e os contratos começaram a entrar novamente em alta. A sexta-feira assistiu os valôres se elevarem com novas notícias de chuvas de Arkansas e Mississipi. Mas os progressos foram contidos por consideráveis ofertas da Casa de Comissão e Intercâmbio.

### Chicago

**Milho — Chicago** (UPI-JB) — O milho e a soja estiveram consideràvelmente mais baixos na Bôlsa de Chicago na semana passada. O milho baixou de 2 pontos e 1/4 a 3 pontos e 1/8 e a soja de 1 ponto e 3/8 a 4 pontos.

Previsões de bom tempo na primeira parte da semana provocaram um aumento no comércio do milho, enquanto as previsões de chuva para o fim da semana deprimiram o mercado.

## Fundos de Investimento

| | Data | Cota | Ult. Div. | | Valor NCr$ Mil |
|---|---|---|---|---|---|
| ANHANGUERA | 30-10-69 | 1,410 | | | 2 313 |
| APLIK | 27-10-69 | 1,069 | | | 1 677 |
| BALUARTE INV. | 28-10-69 | 2,065 | | | 2 160 |
| BCN FINANC. | 31-10-69 | 1,685 | | | 4 003 |
| BOZANO | 3-10-69 | 3,235 | out. | (0,2249) | 7 059 |
| BRASIL | 31-10-69 | 0,971 | mensal | (0,003) | 1 173 |
| CARAVELO FIC | 3-11-69 | 2,59 | junho | (0,36) | 6 855 |
| CEPELAJO INV. | 31-10-69 | 1,19 | | | 173 |
| CGC | 20-10-69 | 1,259 | | | 631 |
| CRESCINCO | 30-10-69 | 2,118 | set. | (0,045) | 219 219 |
| CORBIANO | 31-10-69 | 4,330 | | | 1 449 |
| CREFISUL (conta garantia) | 4-11-69 | 41,737 | | | 2 443 |
| CREFISUL (conta capital) | 4-11-69 | 52,639 | | | 944 |
| DELTEC | 30-10-69 | 1,071 | set. | (0,02) | 75 629 |
| FEDERAL | 29-10-69 | 5,248 | junho | (0,006) | 123 533 |
| FUNDO MM | 22-10-69 | 1,69 | | | 2 402 |
| HALLES | 28-10-69 | 1,102 | set. | (0,06) | 4 033 |
| GODOY | 30-10-69 | 0,922 | | | 574 |
| ICI valorização | 30-10-69 | 3,40 | | | 5 005 |
| INVESTBANCO | 20-10-69 | 2,29 | set. | (0,09) | 24 629 |
| LIBRA valorização | 31-10-69 | 1,01 | | | 184 |
| NACIONAL AÇÕES | 31-10-69 | 0,576 | | | 3 874 |
| NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO | 19-09-69 | 2,17 | maio | (0,10) | 668 |
| NORTEC | 24-10-69 | 3,220 | maio | (0,02) | 244 |
| PROVAL | 23-10-69 | 1,375 | maio | (0,05) | 350 |
| REAVAL | 29-10-69 | 1,939 | junho | (0,01) | 2 917 |
| SOFISA | 28-10-69 | 2,005 | | | 2 169 |
| SS SABBA | 30-10-69 | 0,277 | set. | (0,01) | 6 729 |
| SPI | 31-10-69 | 3,20 | | | 5 941 |
| TAMOIO | 3-11-69 | 1,410 | junho | (0,30) | 3 900 |
| UNI | 20-10-69 | 2,06 | junho | (0,073) | 8 202 |
| VALPIRES | 30-10-69 | 0,995 | | | 413 |
| VERA CRUZ | 30-10-69 | 14,31 | junho | (0,55) | 14 693 |

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

| | Data | Cota | Ult. Div. | | Valor NCr$ Mil |
|---|---|---|---|---|---|
| AIMORÉ | 3-11-69 | 2,00 | | | 4 736 |
| ANHANGUERA | 30-10-69 | 2,920 | | | 4 799 |
| BAHIA | 24-10-69 | 3,09 | set. | (0,08) | 7 338 |
| BANKINVEST | 31-10-69 | 4,361 | junho | (0,120) | 56 933 |
| BRACINVEST | 20-10-69 | 1,290 | | | 1 397 |
| BOSTON | 24-10-69 | 2,790 | | | 3 143 |
| BOZANO | 3-11-69 | 1,885 | dez. | (0,600) | 12 559 |
| BCN FINAC. | 30-10-69 | 2,650 | | | 7 747 |
| BIB-CRESCINCO | 30-10-69 | 2,670 | | | 77 464 |
| BMG | 28-10-69 | 2,35 | out. | (0,08) | 7 707 |
| BRADESCO | 30-10-69 | 1,934 | | | 32 852 |
| BRAFISA | 31-10-69 | 3,390 | março | (0,115) | 4 452 |
| CREFINAN | 29-10-69 | 26,775 | jan. | (0,50) | 7 602 |
| CREFISUL | 27-10-69 | 1,607 | abril | (22,%) | 16 453 |
| CGC | 29-10-69 | 1,213 | | | 364 |
| DECHED | 31-10-69 | 1,58 | maio | (0,08) | 4 403 |
| DENASA | 29-10-69 | 1,58 | | | 1 512 |
| FINACIONAL | 31-10-69 | 2,060 | | | 7 924 |
| FINASUL | 21-10-69 | 1,620 | | | 6 973 |
| FINASA | 27-10-69 | 2,190 | | | 20 151 |
| GODOY | 30-10-69 | 3,510 | | | 833 |
| HALLES | 28-10-69 | 2,184 | junho | (0,14) | 14 500 |
| ICI | 30-10-69 | 5,4057 | | | 677 |
| INVESTBANCO | 30-10-69 | 2,720 | dez. | (0,054) | 31 171 |
| IPIRANGA | 24-10-69 | 2,79 | | | 2 143 |
| MINAS Invest. | 19-08-69 | 1,45 | maio | (0,04) | 224 |
| NACIONAL | 3-11-69 | 3,603 | | | 10 941 |
| PROVAL | 20-10-69 | 2,220 | maio | (0,08) | 766 |
| RIQUE | 01-10-69 | 2,07 | | | 4 173 |
| SAFRA | 24-10-69 | 2,510 | maio | (0,08) | 5 822 |
| SPI | 3-11-69 | 1,10 | | | 246 |
| SPM | 20-10-69 | 1,734 | | | 1 115 |
| SOFISA | 24-10-69 | 2,653 | maio | (0,07) | 1 549 |
| SOMA | 31-08-69 | 1,72 | | | 2 234 |
| TAMOIO | 3-11-69 | 1,44 | | | 2 234 |
| VERBA | 31-10-69 | 2,219 | | | 4 792 |





# BÔLSAS DE VALÔRES

## RIO DE JANEIRO

| TÍTULOS | Abert. NCr$ | Fech. NCr$ | Máx. NCr$ | Mín. NCr$ | Média NCr$ | Quant. | Variação S/Média Ant. NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS** | | | | | | | |
| A — Acesita | 1,28 | 1,26 | 1,30 | 1,25 | 1,27 | 163 600 | + 0,07 |
| Alpargatas | 3,80 | 3,80 | 3,90 | 3,80 | 3,81 | 1 400 | + 0,01 |
| Antártica | 3,15 | 3,00 | 3,25 | 3,00 | 3,16 | 212 300 | + 0,24 |
| Arno | 2,05 | 2,05 | 2,05 | 2,05 | 2,05 | 12 400 | Est. |
| América Fabril | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 13 000 | — 0,01 |
| B — Banco Andrade Arnaud | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 2,20 | 1 000 | Est. |
| Banco do Brasil | 24,50 | 24,40 | 25,00 | 23,90 | 24,26 | 56 803 | + 0,21 |
| Bco. Est. da Guanabara | 11,10 | 11,10 | 11,10 | 10,80 | 11,01 | 22 365 | + 0,36 |
| Banco Est. de São Paulo | 6,35 | 6,25 | 6,35 | 6,25 | 6,29 | 5 054 | Est. |
| Banco Halles, ord. | 0,74 | 0,74 | 0,74 | 0,74 | 0,74 | 2 388 | — 0,01 |
| Bco. de M. Gerais, pref. | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 100 | Est. |
| Bco. Nordeste, rec. 100% | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 24 806 | + 0,02 |
| Belgo-Mineira | 1,20 | 1,20 | 1,20 | 1,17 | 1,18 | 95 250 | + 0,01 |
| Brahma, pref., ex-div. | 4,00 | 3,98 | 4,00 | 3,93 | 3,95 | 57 200 | — 0,02 |
| Brahma, ord., ex-div. | 3,65 | 3,50 | 3,65 | 3,48 | 3,55 | 21 200 | — 0,14 |
| Bras. de Energia Elétrica | 0,98 | 1,00 | 1,00 | 0,98 | 0,99 | 27 000 | Est. |
| Brasileira de Roupas | 0,59 | 0,60 | 0,60 | 0,58 | 0,59 | 14 700 | |
| C — Cimento Aratu | 3,60 | 3,60 | 3,60 | 3,60 | 3,60 | 700 | Est. |
| Cimento Itaú, pref., c/12 | 8,30 | 8,15 | 8,30 | 8,15 | 8,21 | 1 000 | — 0,28 |
| D — Decred S. A. | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 2 020 | Est. |
| Docas de Santos, c/100 | 2,10 | 2,00 | 2,10 | 2,00 | 2,03 | 29 000 | + 0,04 |
| Docas de Santos, c/1 000 | 2,05 | 1,98 | 2,05 | 1,93 | 1,94 | 125 000 | — 0,01 |
| Ducal Roupas | 0,84 | 0,84 | 0,84 | 0,84 | 0,84 | 1 200 | Est. |
| Dona Isabel, pref. | 1,25 | 1,22 | 1,25 | 1,21 | 1,22 | 7 400 | + 0,01 |
| Dona Isabel, ord. | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 200 | |
| E — Estrêla, pref. | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 1,50 | 1,53 | 11 300 | + 0,01 |
| F — Ferro Brasileiro | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 8 600 | — 0,13 |
| Fiação e Tec. D. Rosa | 1,32 | 1,32 | 1,32 | 1,32 | 1,32 | 5 200 | Est. |
| Fôrça e Luz de M. Gerais | 0,96 | 0,96 | 0,96 | 0,96 | 0,96 | 1 000 | Est. |
| Fôrça e Luz do Paraná | 0,81 | 0,81 | 0,81 | 0,81 | 0,81 | 10 300 | |
| G — Gastal, pref. | 0,10 | 0,10 | 0,10 | 0,10 | 0,10 | 244 | |
| H — Hime, pref. | 0,36 | 0,36 | 0,36 | 0,36 | 0,36 | 200 | |
| Hime, ord. | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 8 200 | |
| K — Kelson's | 2,50 | 2,45 | 2,50 | 2,40 | 2,42 | 19 500 | — 0,01 |
| Kibon | 4,80 | 4,68 | 4,80 | 4,65 | 4,69 | 3 900 | — 0,20 |
| L — Laeta | 1,23 | 1,20 | 1,23 | 1,20 | 1,21 | 9 800 | — 0,02 |
| Listas Telef. Brasileira | 1,00 | 0,98 | 1,00 | 0,98 | 0,99 | 1 255 | — 0,01 |
| Lojas Americanas | 6,70 | 6,35 | 6,70 | 6,35 | 6,49 | 32 100 | + 0,16 |
| M — Mannesmann, pref. | 1,50 | 1,55 | 1,55 | 1,50 | 1,53 | 1 400 | |
| Mannesmann, ord. | 1,25 | 1,25 | 1,25 | 1,22 | 1,25 | 38 200 | + 0,01 |
| Mesbla, pref., antigas | 1,40 | 1,36 | 1,40 | 1,33 | 1,38 | 14 500 | — 0,05 |
| Mesbla, ord., antigas | 1,20 | 1,20 | 1,20 | 1,19 | 1,19 | 4 600 | — 0,01 |
| Mesbla, pref., novas | 1,30 | 1,25 | 1,30 | 1,25 | 1,28 | 2 500 | |
| Mesbla, ord., novas | 1,18 | 1,18 | 1,18 | 1,18 | 1,18 | 2 500 | |
| M. Fluminense, c/ div. | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 1 900 | Est. |
| N — Nova América, ord., port., c/ div. | 3,56 | 3,65 | 3,65 | 3,50 | 3,60 | 52 291 | + 0,11 |
| P — Paulista de Fôrça e Luz | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 76 100 | Est. |
| Petrobrás, pref. | 5,10 | 4,70 | 5,10 | 4,70 | 4,83 | 62 958 | — 0,35 |
| Petrobrás, ord. | 1,95 | 1,83 | 1,95 | 1,85 | 1,88 | 284 750 | — 0,01 |
| Petrobrás, ord., recibo | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 61 | Est. |
| Pet. Ipiranga, pref. c/div. c/20 | 2,55 | 2,55 | 2,55 | 2,55 | 2,55 | 1 000 | — 0,05 |
| Pet. Ipiranga, ord., c/div. c/20 | 2,05 | 2,00 | 2,05 | 2,00 | 2,00 | 24 780 | — 0,10 |
| Pet. Ipiranga, pref. c/21 | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 8 600 | — 0,05 |
| Pet. Ipiranga, ord., c/21 nom. | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 100 | |
| R — Refinaria União, pref. | 3,80 | 3,80 | 3,80 | 3,80 | 3,80 | 24 756 | — 0,04 |
| Refinaria União, ord. | 2,70 | 2,69 | 2,70 | 2,63 | 2,60 | 14 486 | + 0,17 |
| Refin. Manguinhos, ord., nom. | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 3 000 | |
| S — Samitri | 3,73 | 3,70 | 3,73 | 3,60 | 3,68 | 5 600 | — 0,06 |
| Sid. Nacional, port. | 1,07 | 1,07 | 1,07 | 1,07 | 1,07 | 8 300 | + 0,01 |
| Sid. Nacional, nom. | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 138 | + 0,02 |
| S B Sabbá, pref., nom. | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 6 020 | Est. |
| Souza Cruz | 5,85 | 5,75 | 5,85 | 5,63 | 5,77 | 31 700 | + 0,09 |
| Supergasbras, ex-bon. | 1,60 | 1,53 | 1,60 | 1,53 | 1,58 | 3 500 | — 0,02 |
| T — T. Janer | 2,09 | 2,05 | 2,05 | 2,00 | 2,05 | 9 000 | + 0,03 |
| U — União de Bancos Brasileiros, ord. | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 1,80 | 9 025 | Est. |
| V — Vale do Rio Doce, c/bon. | 8,50 | 8,48 | 8,55 | 8,45 | 8,49 | 59 300 | — 0,02 |
| W — White Martins | 6,75 | 6,70 | 6,75 | 6,65 | 6,70 | 17 900 | + 0,12 |
| Willys, ord. | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 1,04 | 1,05 | 15 100 | — 0,02 |

## MERCADO A TÊRMO

| TÍTULO | Prazo | Quantidade | Cotação |
|---|---|---|---|
| A — Acesita | 60 dias | 12 000 | 1,36 |
| Acesita | 60 dias | 12,000 | 1,37 |
| Acesita | 90 dias | 20 000 | 1,39 |
| Antártica | 60 dias | 9 500 | 3,35 |
| Antártica | 60 dias | 53 200 | 3,48 |
| Antártica | 60 dias | 63 000 | 3,45 |
| Antártica | 90 dias | 10 600 | 3,55 |
| B — Banco do Brasil | 60 dias | 600 | 26,95 |
| Banco do Brasil | 90 dias | 10 000 | 27,60 |
| Banco do Brasil | 90 dias | 1 500 | 27,04 |
| Banco do Brasil | 90 dias | 1 300 | 26,95 |
| Banco do Brasil | 90 dias | 4 000 | 28,00 |
| Banco do Brasil | 90 dias | 5 200 | 27,49 |
| Banco do Brasil | 90 dias | 13 500 | 23,18 |
| Banco do Brasil | 90 dias | 5 300 | 12,65 |
| Banco Est. da Guanabara | 90 dias | 9 407 | 2,39 |
| Banco do Nordeste | 60 dias | 18 020 | 1,27 |
| Belgo-Mineira | 60 dias | 14 500 | 1,33 |
| Belgo-Mineira | 90 dias | 8 600 | 4,54 |
| Brahma, pref. | 60 dias | 10 600 | 2,09 |
| D — Docas de Santos | 60 dias | 4 500 | 6,98 |
| L — Lojas Americanas | 90 dias | 5 500 | 7,20 |
| Lojas Americanas | 90 dias | 5 600 | 3,98 |
| N — Nova América | 60 dias | 3 000 | 5,01 |
| P — Petrobrás, pref. | 90 dias | 6 030 | 5,24 |
| Petrobrás, pref. | 60 dias | 4 020 | 6,23 |
| S — Souza Cruz | 60 dias | 1 779 | 9,10 |
| V — Vale do Rio Doce | 90 dias | 4 500 | 9,35 |
| Vale do Rio Doce | | | |

## NOVA IORQUE

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

| AÇÕES | Abert. | Máx. | Mín. | Fin. | Varia. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 Industriais | 855,07 | 860,68 | 847,41 | 854,54 | — 1,45 |
| 20 Ferrovias | 200,30 | 201,18 | 198,95 | 200,41 | + 0,21 |
| 15 Concessionárias | 118,83 | 119,47 | 117,75 | 118,87 | — 0,15 |
| 65 Ações | 288,71 | 288,35 | 284,34 | 286,18 | — 0,22 |

Vendas nas ações utilizadas no índice — Industriais: 800 500 — Ferrovias: 97 100 — Concessionárias Serviços Públicos: 149 600 — Total: 1 047 200.

**PREÇOS FINAIS:**

**Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:**

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AJ Ind | 8 | Chrysler | 42 | Int Nick | 39-7/8 | RCA | 41-1/4 | Utd Fruit | 52-7/8 |
| Allied Chem | [illegible] | Col Gas | 26-7/8 | Int Tel & Tel | 57-1/4 | Rep Stl | 38-7/8 | US Steel | 37-5/8 |
| Allis Chal | 27-3/4 | Con Ed | 27-5/8 | Johns Manville | 34-1/2 | Rey Tob | 45-1/4 | US Gypsum | 67-1/2 |
| Am Brands | 38-1/4 | Cont Can | 74-1/2 | Kennecott | 45 | Sears RB | 70-1/8 | Uniroyal | 21-3/4 |
| Am Can | 47-3/4 | Cont Stl | 31 | Kroger | 34 | Southern Rail | 49-1/4 | US Smelting | 44 |
| Am Met Cl | 32-1/2 | CPC Intl | 33-1/2 | Lehman | 22-7/8 | Std O Cal | 57-1/2 | Westg El | 62 |
| Amer Std | 34 | Crow Zell | 37 | Lockheed | 23-5/8 | Std O Ind | 51-1/4 | Woolwth | 39-7/8 |
| Amer Smelt | 31 | Curtiss W | 20-3/4 | Loews Thea | 3-3/8 | Std O NJ | 67 | Alleen Inc | 37 |
| Am T & T | 51-1/2 | Dupont | 116-3/4 | Lone Star Cem | 26-1/8 | Stand. Brands | 48 | Ark La Gas | 29-5/8 |
| Anaconda | 29-3/4 | East Air L | 19 | Marcor Inc | 49-1/2 | Stude Worth | 45-5/8 | Brit Pet | 13-3/8 |
| Armour | 49-5/8 | Eastman | 78 | Mobil Oil | 50-1/2 | Swift | 30 | Creole P | 32-1/4 |
| Atlan Rich | 99-1/2 | Ford | 44-3/8 | Nat Calsh R | 141-1/4 | Tech Mat | 9 | Espey MFG | 23-3/4 |
| Atlas Corp | 5-1/4 | Gen El | 84-3/8 | Nat Dist | 20-1/8 | Texaco | 30-3/4 | Giant Yell | 9-7/8 |
| Bendix | 41-1/8 | Gen Foods | 83-3/8 | Nat Lead | 29-3/4 | Texaco | 30-3/4 | Home Oil A | 33-1/8 |
| Beth St | 30-1/8 | Gen Motors | 75-5/8 | Otis Elev | 43-1/2 | Texas Gulf | 24-7/8 | Husky Oil | 13-1/8 |
| Bgh | 150 | Gillette | 44-1/2 | Pac G El | 35-1/4 | Textron | 31-7/8 | Norf So Ry | 20 |
| Can Pac | 78 | Goodyear | 30-7/8 | Pan Am | 14-3/4 | Timken | 32-1/2 | Seeman BR | 0-3/4 |
| Case JI | 16 | Grace W R | 28-3/4 | Penn Central | 33-7/8 | Un Carbide | 40-1/2 | Syntex | 73 |
| Cerro | 26-7/8 | IBM | 359-1/2 | Phillips P | 26-3/8 | Union Pacific | 43-1/8 | | |
| Ches & Oh | 59 | Int Harv | 28-1/2 | Pub S E G | 23-3/8 | United Aircr | 48-1/2 | | |

## SÃO PAULO

A semana iniciou apresentando um pregão calmo onde a quantidade de títulos negociados foi maior do que a anterior sendo, entretanto, o número de operações e o total geral de negócios ligeiramente inferior. Houve uma alta nas cotações das principais companhias o que motivou uma elevação no índice de 2,9 pontos.

O índice Bovespa fixou-se em 559,3 pontos (+0,52%). Sua abertura foi de 553,9 pontos e seu fechamento de 559,7 pontos. Das companhias que o compõem 21 subiram, 13 baixaram e cinco permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 3 733 347,89 em 680 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 525,44 a quantidade de 2 769 462 títulos em 752 operações.

| Companhias | Cotação Média | Variação % |
|---|---|---|
| Bco. do Brasil ON | 24,70 | + 3,1 |
| Bco. do Est. de S. Paulo ON E/S | 6,10 | + 1,8 |
| Bco. do Est. S. Paulo ON DIR | 4,60 | — |
| Aços Vill. OP AT | 1,18 | + 0,9 |
| Aços Vill. CL/A PP | 1,29 | + 4,0 |
| Aços Vill. CL/B PP N | 1,20 | + 2,6 |
| Alpargatas OP C/12 | 3,79 | — 0,3 |
| Alpargatas PP REC | 3,15 | — 1,6 |
| Arno C/46 | 2,09 | + 1,0 |
| Artex OP C/30 | 2,40 | + 2,1 |
| Artex PP CL/A C/30 | 2,50 | — 3,9 |
| Brasmot OP C/43 E/B | 1,46 | + 2,1 |
| Brasmot PP C/12 E/B | 1,70 | + 3,0 |
| Cacique PP | 14,44 | + 0,6 |
| Cacique PN | 14,00 | — |
| Cara Anglo OP | 11,15 | — 0,5 |
| Cassio Muniz OP | 0,50 | — |
| Cica OP | 1,41 | — |
| Cica PP | 1,50 | + 0,7 |
| Cimaf | 5,05 | + 0,9 |
| Cim. Itaú ON | 4,40 | — |
| Cim. Itaú PP C/11 C/B | 9,00 | — 0,3 |
| Cim. Itaú PP C/12 E/B | 8,30 | — 1,2 |
| Cim. Itaú PP C/15 | 5,63 | + 0,2 |
| Cimo PP CL/B | 1,49 | — |
| Cimaf OP | 5,95 | + 0,9 |
| Copas OP | 2,04 | + 2,0 |
| Deca PP | 2,50 | — 0,3 |
| D Isabel PP | 1,25 | — 1,6 |
| Dulcora OP N | 1,15 | — 1,7 |
| Duratex OP | 3,70 | — |
| Duratex PP | 4,6 | + 0,2 |
| Duten PP | 1,353 | — |
| Embrava OP | 1,35 | — |
| Embrava PP | 1,29 | + 1,6 |
| Estrêla PP R C/61 | 1,47 | — 13,5 |
| Estrêla PP C/60 | 1,47 | — 0,7 |
| Estrêla PP C/61 | 1,56 | + 0,7 |
| Eucatex OP E/S | 1,30 | — |
| FNV PP CL/A | 4,15 | — 4,2 |
| Ferro Bras. OP | 4,70 | + 1,1 |
| Fund. Tupy PP CL/A E/ | 1,91 | — 2,1 |
| Fund. Tupy PP DR | 0,00 | — 3,3 |
| Hindi ON ENDOS | 2,35 | + 10,9 |
| Ind. Vill. OP AT | 5,25 | — |
| Ind. Vill. CL/B PP AT | 6,13 | — 0,3 |
| Ind. Vill. CL/B PP N | 6,10 | — |
| Isam OP | 2,70 | — 0,4 |
| Isam PP | 3,00 | — 4,5 |
| Isam PP R | 2,55 | — |
| Kelson S OP | 2,45 | — |
| Kelson S PP | 2,45 | — |
| Kibon OP | 4,75 | — 0,6 |
| Lacta OP | 1,30 | + 3,1 |
| Lojas Americ. OP AT | 6,48 | — 0,3 |
| Lojas Americ. OP N | 6,35 | — 0,3 |
| Madeirit OP R | 1,87 | — 0,5 |
| Madeirit PP | 2,40 | + 0,8 |
| Madeirit PR | 2,10 | — |
| Magnesita OP C/S | 1,10 | — 3,1 |
| Manah OP | 3,81 | + 0,3 |
| Mags Pirat OP | 1,80 | + 2,3 |
| Melhor SP OP | 3,23 | + 0,3 |
| Mesbla PP AT E/D | 1,35 | + 5,5 |
| Met. Wallig OP | 1,24 | — |
| Met. Wallig CL/A PP | 1,34 | + 3,1 |
| Met. Wallig CL/B PP | 1,30 | + 1,6 |
| Moinho Sant OP C/50 | 2,50 | + 0,4 |
| Moinho Sant OP C/28 | 2,64 | + 1,5 |
| Moinho Sant OP C/20 | 2,54 | — |
| Ornisx ON | — | |
| Paul F Luz OP | 1,05 | + 4,0 |
| Petrobrás ON | 1,80 | + 0,5 |
| Petrobrás PN | 5,00 | — 1,0 |
| Pet. União ON | 2,60 | — |
| Pet União PN | 3,70 | + 1,9 |
| Sid Rio Grand OP | 1,13 | + 0,9 |
| Souza Cruz OP | 5,75 | + 0,4 |
| T Janer PP | 2,05 | — |
| Ultralar PP | 1,52 | — |
| União dos Ref OP C/S | 2,50 | — |
| Vale PP C/B | 8,58 | — |
| Willys OP C/31 | 1,03 | — |
| Willys PP C/31 | 0,80 | — 5,6 |

## Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

| MOEDAS | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Dólar | 4,185 | 4,210 |
| Libra esterlina | 10,00424 | 10,10189 |
| Marco alemão | 1,13294 | 1,14512 |
| Florim | 1,16329 | 1,17959 |
| Franco suíço | 0,96464 | 0,97461 |
| Lira | 0,006681 | 0,006734 |
| Franco belga | 0,084034 | 0,084957 |
| Franco francês | 0,74953 | 0,75737 |
| Coroa sueca | 0,80333 | 0,81652 |
| Coroa dinamarquesa | 0,55597 | 0,56224 |
| Xelim austríaco | 0,161331 | 0,163242 |
| Dólar canadense | 3,87740 | 3,93003 |
| Coroa norueguesa | 0,58422 | 0,59066 |
| Escudo português | 0,145847 | 0,149665 |
| Peseta | 0,059782 | 0,060476 |
| Pêso argentino | 0,011299 | 0,012630 |
| Pêso uruguaio | nominal, | nominal |
| $ Convênios | 4,185 | 4,210 |
| £ Islândia | 10,00424 | 10,10189 |

## Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 31 DE OUTUBRO DE 1969

| EMPRÊSAS | VALOR NCR$ |
|---|---|
| CRESA S/A. | 148 460,74 |
| CEDULA S/A. | 94 755,00 |
| INDEPENDÊNCIA S/A. | 546 500,00 |
| CIBRAFI S/A. | 128 000,00 |
| RIOCRED S/A. | 93 200,00 |

# José Celso deixa a Sunamam

O Almirante Macedo Soares Guimarães passou ontem o cargo de superintendente nacional da Marinha Mercante ao comandante João Marcos Dias, afirmando que o setor dispõe de recursos financeiros suficientes para que qualquer Govêrno seja capaz de desenvolver um importante programa de construção naval, inclusive visando à exportação de navios.

Disse que a Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) tem disponível em bancos mais de NCr$ 32 milhões, créditos especiais já votados no valor de NCr$ 33 milhões, além de poder contar com o Fundo especial que com os 20 por cento da taxa sôbre a importação e cabotagem, e mais o retôrno do capital empregado, garantirá a soma de US$ 100 milhões (NCr$ 421 milhões) já em 1970.

SEM TOLERÂNCIA

Num pronunciamento marcado pelos agradecimentos que fêz à sua equipe e ao apoio que recebeu nos seus dois anos e oito meses de gestão à frente da Sunamam, o Almirante Macedo Soares Guimarães reconheceu que "nas duras lutas que enfrentei, para chegar onde hoje chegamos, criamos vários atritos e contrariamos numerosos grupos." No entanto, afirmou, "não é com excesso de tolerância nem com tibiezas, que se poderá chegar às culminâncias do progresso em nosso país."

Após lembrar que o Brasil passou de uma arrecadação de apenas US$ 38 milhões em fretes no ano de 1966 para "cêrca de US$ 200 milhões já em 1969", o Almirante Macedo Soares Guimarães disse que êste resultado foi alcançado graças à determinação e ao elevado espírito público do Marechal Costa e Silva, que fazia valer sempre o pêso do Govêrno nos momentos difíceis da luta dos fretes.

Na presença de um grande número de armadores, industriais navais e técnicos do Govêrno, disse ter assumido a Sunamam com uma fé inabalável na emprêsa privada como única capaz de criar as bases econômicas necessárias para tornar o país cada vez maior, e que decorridos quase três anos "saio das minhas funções ainda mais convencido, que somente pela emprêsa privada, somente através da engenhosidade da iniciativa privada se poderá soerguer e resolver os problemas da Marinha Mercante no Brasil."

# Preços de combustíveis afetam pesca

*São Paulo* (Sucursal) — O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, Sr. Antônio de Carvalho, admitiu ontem que os altos preços dos combustíveis utilizados pelas frotas pesqueiras poderão "afetar seriamente" o êxito no cumprimento da meta brasileira de captura anual de dois milhões de toneladas de pescado a partir de 1972.

Assinalou que as dificuldades da indústria naval em fornecer embarcações para a atividade pesqueira também estão criando "sérias dificuldades" para o desenvolvimento da pesca. Revelou que os dirigentes da ABIA estão mantendo entendimentos com as autoridades governamentais, com o objetivo de encontrar uma solução que "não seja a importação atentatória aos interêsses nacionais, mas uma saída capaz de atender aos dois setores e ao Brasil."

ISENÇÃO

Adiantou que a indústria da alimentação, através da sua entidade, irá reivindicar dos Governos federal e estadual a isenção do ICM e IPI para os produtos supergelados, que serão colocados no mercado brevemente. Os alimentos submetidos a êsse processo de congelamento poderão ser vendidos no mercado a preços bem abaixo dos cobrados pelos produtos industrializados de acôrdo com as técnicas convencionais.

Uma refeição à base de supergelados custará cêrca de NCr$ 1,80, mas poderá ter o seu preço ainda mais reduzido, se os produtos que entrarem na sua composição gozarem de isenção do IPI — federal — e ICM — estadual. O Sr. Antônio de Carvalho afirmou desconhecer o estágio em que se encontram as negociações que visam a incentivar o consumo do supergelado, através da eliminação dos tributos.

Elogiou a disposição do presidente Garrastazu Médici de dispensar à Agricultura um tratamento prioritário.

*HORIZONTE DE TARIFAS*

*Empresários brasileiros levam o problema das preferências ao General Buchalet (esquerda), da França*

# "Pool" de bancos financiará intercâmbio Brasil-França

A formação de um *pool* de bancos privados brasileiros e franceses para financiar o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países já está sendo programada através de contatos entre empresários de ambas as nações.

O empreendimento está sendo projetado no Comitê de Contatos Franco-Brasileiros, cuja presidência, por parte do Brasil, cabe ao presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu Neto, e pela França, ao General Georges-Albert Buchalet, que se encontra no Rio presidindo uma missão econômica do seu país.

## Objetivos

O comércio franco-brasileiro está marcado por uma progressão considerada muito lenta e os resultados globais do intercâmbio representam uma parcela relativamente pequena.

As importações brasileiras procedentes da França evoluíram à uma taxa média anual de 4%, sôbre o total das importações, de 1963 a 1965; de 1966 a 68 essa taxa caiu para 2,9%. Já as exportações brasileiras para a França evoluíram a uma taxa média de 3,8%, sôbre o total das exportações, de 1963 a 1965; de 1966 a 68 essa taxa também decresceu para 3,5%. Observaram os empresários dos dois países que a participação recíproca do comércio tende a decrescer.

É contra êsse fenômeno que, atualmente, o Comitê de Contatos Franco-Brasileiros pretende reagir, "pois a diversificação dos intercâmbios exteriores, a ampliação das correntes comerciais entre países de produções complementares constituem um elemento importante para o desenvolvimento harmonioso da economia mundial."

O problema, entretanto, é agravado pelo fato de enquanto a balança comercial entre os dois países tende para o Brasil, o balanço de pagamentos tende para a França, sendo êste detalhe decorrente da dívida externa do Brasil com aquêle país.

Assim, a formação de uma linha de crédito para atender ao financiamento das exportações brasileiras (de produtos ainda a serem estudados) se reveste de importância maior em decorrência do deficit do balanço de pagamentos comumente obtido pelo Brasil.

## Importação

Por parte da França, o Comitê estuda a possibilidade de solucionar o problema através da "substituição das importações", já que o Brasil ainda importa da França muitos produtos que concorriam com a indústria nacional, pelo menos até dezembro do ano passado, quando o Govêrno brasileiro resolveu elevar as tarifas alfandegárias sôbre produtos "supérfluos", algumas delas em 100%.

A visita da Missão Econômica da França ao Brasil neste momento, objetiva justamente pesquisar o mercado viável para implantar o processo de "substituição das importações" brasileiras da França.

Esta missão reúne cêrca de 30 sociedades entre as mais representativas nos seus respectivos setores, assim divididos: construção mecânica e elétrica pesada; equipamentos para indústrias siderúrgica, química, alimentícia, e de calçado; material de mineração ferroviário, de manutenção e de levantamento, de terraplenagem; máquinas-ferramentas; material agrícola, motores diesel; material médico-cirúrgico; e ferramentas manuais. Compreende, também, uma sociedade de *Engineering*, três sociedades de comércio, um representante da indústria química e uma firma de vestuários.

## Itália vê café

Dirigentes das duas principais torrefações de café da Itália, a Lavazza S.p.A., de Torino, e Maurocaffe, de Reggio, na Calabria, estão em visita ao Brasil e foram recebidos ontem pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Sr. Caio de Alcântara Machado, que os fará manter contatos com produtores e exportadores brasileiros.

De acôrdo com os dados disponíveis, e que demonstram serem essas duas firmas responsáveis pelo fornecimento de mais de 70% do café consumido na Itália, o Brasil exportou para aquêle país no ano passado, um total de 1 610 550 sacas. Isso corresponde a 63% das importações italianas, sendo que até o final do primeiro semestre dêste ano o volume negociado com a Itália, ultrapassava as 986 mil sacas.

## Flexibilidade

O IBC explica que o sucesso da comercialização do café brasileiro na Itália repousa na flexibilidade inerente ao Entreposto de Trieste, suprido com cafés dos estoques governamentais, os quais são fornecidos na base de uma operação casada com as quantidades compradas diretamente do comércio exportador aqui estabelecido, à base de 1 x 1.

Conhecidos os preços de mercado para os diversos tipos de café brasileiro exportado pelo comércio, é ajustado o valor do café fornecido pelo Entreposto, visando obter reais condições de competição com os cafés africanos, que gozam de tratamento preferencial (tarifa discriminatória do Mercado Comum Europeu, *ad valorem* de 9,6%).

Ainda segundo dados do IBC, no último triênio, as exportações de café solúvel do Brasil para a Itália passaram de 120 sacas (US$ 12 mil), em 1966, para 5 375 sacas (ou US$ 206 mil), em 1968. As perspectivas de crescimento a curto prazo dependem enormemente da redução de tarifas fiscais ou da concessão de estímulos comerciais para anulá-los, contando o produto brasileiro com excelente conceito qualitativo, segundo as próprias fontes da autarquia.

## Brasil na ALALC

*Caracas* (UPI-JB) — A posição do Govêrno brasileiro face à integração econômica da América Latina foi exposta ontem na IX Conferência da ALALC pelo Embaixador Mauri Gurgel Valente.

"Não somos nem mais nem menos partidários da integração que os restantes países" — disse êle, acrescentando — "o que ocorre é que nós estamos tentando dar um sentido realista à integração."

Declarou o representante brasileiro que a impossibilidade de ser cumprida a segunda etapa da Lista Comum "não foi fruto de capricho das partes contratantes, mas sim consequência da realidade existente: as economias de nossos países não estão em condições de admitir a livre circulação de mercadorias que compõem o essencial do intercâmbio recíproco." E continuou:

"Não seria possível seguir um programa de constituição da Lista Comum se sua elaboração causou tantos problemas que ameaçam configurar uma chamada crise na ALALC; a conclusão é óbvia: o instrumento é inadequado para servir ao fim desejado e deve ser modificado ou substituído."

Acrescentou estar o Brasil convencido de que o baixo nível do comércio intrazonal e o alto grau de concentração dos produtos primários refletem as características gerais das estruturas de produção e do comércio da região em relação ao mundo. "É irrealista esperar que nestas condições possamos liberar de maneira irrestrita "o essencial" de um intercâmbio que apresenta tais características" — afirmou.

*PONTO-DE-VISTA DA EMPRÊSA*

*A Associação Comercial do Rio de Janeiro — cujo presidente, Sr. Rui Gomes de Almeida, simultâneamente preside a Confederação das Associações Comerciais do Brasil — abriu ontem o seu Departamento Econômico com a finalidade de operar na coleta e análise de dados. O departamento funcionará em conexão com o Conselho Diretor da Associação. O diretor Fábio Bastos (à direita) disse que os empresários estão conscientes da necessidade de mobilizar informações em nível técnico para equacionar tanto os problemas ao nível das próprias emprêsas quanto entre estas e o setor público. À direita, na foto, o economista Reginaldo Santana*

## *Amigos de Everton confirmam que êle foi baleado por ocupante de carro caramelo*

Os dois amigos de Everton Gonçalves Nazaré, morto com um tiro na saída do Túnel Rebouças, quando viajava num Chevrolet 1931 sem capota, confirmaram ontem seus depoimentos anteriores: o rapaz foi baleado por um homem cabeludo, que passou num Volkswagen caramelo.

O pai do morto, General Everton Gonçalves Fleuri, estêve ontem na 8.ª DD para saber se as primeiras investigações haviam identificado o dono do carro, cuja placa ainda é desconhecida. Os policiais prosseguem as diligências mas ainda não têm pistas concretas.

CONTRADIÇÕES

Embora não acredite na versão dos dois amigos, Pedro Miranda, Araújo e Hélio Pereira dos Santos, o detetive está investigando suas declarações. Ambos disseram que voltavam de uma festa em Ipanema, quando, na entrada do Túnel Rebouças na lagoa, um Volkswagen caramelo tentou ultrapassar o Chevrolet.

Na saída do primeiro túnel, no Cosme Velho, o Volkswagen passou por êles e um homem cabeludo que viajava na frente, no lado direito, fêz um disparo e acertou a nuca de Everton, que era inspetor da Companhia Telefônica Brasileira.

Embora não tenham anotado a chapa do carro, as duas testemunhas disseram que o tiro foi desferido quando o Volkswagen estava atrás do Chevrolet uns 10 metros, e viram o homem guardando a arma. Explicaram que, no momento em que socorriam o rapaz, notaram um táxi que saiu em perseguição do Volkswagen caramelo.

O detetive Pereira acha que os dois amigos de Everton estão mentindo, pois "êles afirmaram que viram o homem guardar a arma e não tiveram a preocupação de olhar a chapa do carro. Estou aguardando o resultado do laudo cadavérico. Se houver marcas de pólvora no ferimento a situação de Pedro e Hélio vai se complicar, pois êles disseram que o tiro não foi a queima-roupa."

CHAPAS TROCADAS

Horas depois da morte do rapaz, um Volkswagen caramelo parou perto da 8a. DD e arrancou em alta velocidade. Os policiais anotaram a chapa do carro e o seu dono foi identificado como Antônio Pereira dos Santos.

No entanto, seu Volkswagen era de côr verde, chapa GB .. 26-18-63, e estava recolhido desde sábado no depósito do Detran, por causa de um atropelamento em Pavuna.

Houve um êrro na identificação do Volkswagen; mais tarde foi constatado que o carro caramelo era do comerciante Armindo Amaral Martins, chapa GB 17-56-30. Localizado, o comerciante desfêz a dúvida: êle tem uma loja perto da delegacia e foi lá na noite em que o rapaz morreu.

A polícia averiguou as informações do comerciante e o colocou fora de suspeitas. Agora a 8a. DD tenta localizar o táxi que perseguiu o Volkswagen.

PREJUÍZO MAIOR

*Na kombi, o mais danificado dos três veículos, duas pessoas ficaram feridas*

## *Carro bate em kombi e caminhão*

A pista molhada e o excesso de velocidade, foram as causas da tríplice colisão ocorrida na tarde de ontem na Avenida Brasil, próximo ao conjunto residencial de Padre Miguel.

Deslisando no asfalto molhado o carro Plymouth GB 20-10-34 foi de encontro a Kombi GB 1-67-56, indo chocar-se em seguida com a camioneta GB 85-45-59, dirigida por Valdemar Cabral.

VÍTIMAS

Em conseqüência da colisão ficaram feridos o motorista da Kombi, José Maria dos Santos, a comerciária Tânia Regina Carvalho, que viajava em sua companhia, o motorista Silas Ribeiro, que conduzia a Kombi, todos com contusões e escoriações, sendo que o último sofreu amputação traumática de um dedo da mão esquerda.

## Baterista confessa como matou a noiva e polícia crê em crime premeditado

O baterista Edmar José Bastos contou ontem na 21.ª DD como matou sua noiva Marilda Barreto da Silva, de 17 anos, com mais de 20 facadas, no dia 25 de outubro último. Os policiais acreditam que êle tenha premeditado o crime.

Edmar foi prêso ao receber o pagamento da firma Gaio Marti, onde trabalhava como arrumador de depósito e abandonou o emprêgo após o crime, fugindo para São Paulo. Os policiais Neves, Édson e Peregrino, da 21.ª DD, o detiveram no Mercado São Sebastião.

DEPOIMENTO FÁCIL

Ao chegar à 21.ª DD os policiais não precisaram fazer nenhuma pergunta. Edmar foi falando:

— Conheci Marilda há um ano e dois meses. Ficamos noivos no dia sete de setembro dêste ano e planejamos casarmos em princípio do próximo ano. Já tínhamos casa alugada, móveis e todo o enxoval. No dia 23 de outubro fui vê-la no edifício onde ela trabalhava como doméstica (Rua Sousa Lima, 65).

— Saímos e voltamos às 23 horas. Conversamos um pouco e depois nos despedimos. No dia seguinte — prossegue Edmar — ela me contou que o porteiro do prédio a advertira de que era proibido ficar conversando na porta do prédio até tarde. Depois, disse que êle lhe havia feito uma proposta amorosa.

— No dia 25 comprei uma faca, na Rua Figueiredo Magalhães, e fui trabalhar. Saí às 19 horas e procurei o porteiro para tomar satisfações. Êle negou que tivesse feito qualquer proposta à Marilda e me disse que ela havia saído com um rapaz naquele momento. Eu já sabia que Marilda saía com alguns rapazes.

— Fui atrás de Marilda — afirmou Edmar — e a encontrei conversando com um homem na porta de uma farmácia. Ela estava sem a aliança e apresentou-me o rapaz como sendo "um velho amigo." Logo depois despediu-se dêle e fomos caminhando pela Avenida Vieira Souto. Fizemos as pazes, falamos muito sôbre o nosso futuro e ela me prometeu deixar de sair com outros rapazes. Cheguei a atirar a faca sôbre a areia da praia, mas depois apanhei-a e coloquei na cintura.

## Motoristas querem funções de policiais para evitar roubos e proteger a cidade

Os motoristas querem formar um grupo armado, portando a carteira de policiais, para defender a classe e ao mesmo tempo vigiar a cidade contra assaltantes e marginais.

Essa idéia foi proposta ontem pelo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxis, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, aos assessôres da Secretaria de Segurança Pública. O grupo de motoristas-policiais — cêrca de 100 — seria selecionado pelo sindicato da classe.

MODO DE AGIR

Disse o presidente do Sindicato dos Motoristas que êles identificarão e revistarão os passageiros, para depois seguir viagem. Durante o tempo em que estivesse circulando, o motorista-policial teria podêres para policiar a cidade e prender as pessoas suspeitas.

A idéia será estudada pelo General Luís de França Oliveira esta semana, mas ainda não se sabe as possibilidades de aprovação. Os passageiros argumentam que ficariam constrangidos de apanhar um táxi cujo motorista estivesse armado.

PRESO INTERROGADO

Na 21a. DD continua sendo interrogado o marginal José Bento Filho, de 20 anos, que na madrugada de sábado assaltou o motorista Sérgio Roberto Barbosa Viana, na Avenida dos Democráticos, e foi prêso pouco depois.

A polícia suspeita que José Bento seja o autor de vários assaltos ocorridos em Bonsucesso nas últimas semanas. Êle nega outros delitos e diz que êste fôra seu primeiro assalto.

Na 8a. DD o motorista Sebastião Bernardo da Silva reconheceu por fotografias o ladrão Gérson Vieira Batista, o *Charrão*, como sendo o autor do assalto de que foi vítima, há uma semana. *Charrão* é foragido do manicômio judiciário Heitor Carrilho, onde estava prêso e condenado a 13 anos por assaltos e outros delitos.

TÁXIS VOLTAM

Ante a campanha que a polícia vem fazendo, procurando livrar a cidade dos bandidos, os motoristas de táxis resolveram suspender a greve parcial, e aos poucos estão regressando ao trabalho. Ontem já se viu nas ruas um maior número de carros de praça e hoje êles deverão aumentar, já que os motoristas estão mais tranqüilos.

ROUBARAM CARRO

Viaturas da radiopatrulha e turmas de ronda da 27a. Delegacia Policial estão procurando o Volkswagen de chapa GB 13-66-46, azul-real, pertencente ao engenheiro Adílson de Mota Barros, casado, 30 anos, residente na Rua Fernandes Pinheiro, 48.

O engenheiro fôra com sua espôsa na Rua Major Rêgo apanhar seus filhos quando foi assaltado por três homens armados, que levaram o carro, jóias, documentos, NCr$ 300,00 em dinheiro e 12 promissórias a receber, no valor de mil cruzeiros novos cada uma.

O assalto ocorreu a poucos metros da Invernada de Olaria e do quartel da 4a. Cia de Polícia, do Batalhão de Guardas da PM. Uma mulher loura foi vista nas proximidades fazendo um sinal para os bandidos, fugindo logo após o assalto.

*Os problemas dos motoristas estão no "Caderno B"*

## *Justiça no Sul condena ex-capitão*

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-capitão aviador Alfredo Ribeiro Daudt foi condenado ontem pela Justiça Militar Federal a seis meses de detenção por ter, em 1964, fugido do quartel da Polícia do Exército, em Pôrto Alegre, onde estava à disposição das autoridades militares.

A fuga ocorreu a 13 de dezembro de 1964, quando era oficial-de-dia o ex-capitão Carlos Lamarca, que se acreditava tivesse favorecido a evasão do ex-capitão-aviador, mas que nem no IPM instaurado na época, nem no julgamento de ontem, teve sua participação no episódio mencionada.

CONDENAÇÃO

O julgamento de Daudt se estendeu por duas horas e meia e sua condenação foi unânime, enquanto a pena imposta foi maioria. O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 3a. Região Militar, que o condenou, rejeitou a preliminar levantada pelo advogado de defesa, Antônio Pinheiro Machado Neto, no sentido de que seu constituinte, embora expurgado da FAB, conserva sua patente de capitão e, portanto, deveria ser julgado por um conselho especial de justiça.

Daudt, que por medida de segurança já se encontra detido no quartel da Polícia do Exército desde sexta-feira, será transferido para o presídio central de Pôrto Alegre, onde cumprirá a pena.

## *Assaltantes roubam mais um hotel*

*Niterói* (Sucursal) — Mais um hotel foi assaltado na Baixada Fluminense, no final da semana: cinco homens armados roubaram o Pôsto de Gasolina, Bar e Hotel Imperador, no Km 10 da Rio-Petrópolis, levando jóias e cêrca de NCr$ 2 mil. O assalto durou aproximadamente 30 minutos.

Os assaltantes estacionaram o carro — um Galaxie ou Simca, não se sabe ao certo, chapa RJ 22-77-68 — próximo ao pôsto, onde renderam o vigia Sérgio Melo de Araújo, de quem roubaram NCr$ 140,00. Acompanhados de Sérgio dirigiram-se ao bar, levando NCr$ 700,00 do caixa, além de dinheiro e jóias dos freguêses, que foram trancados no banheiro.

MAIS VÍTIMAS

Os cinco homens saíram e foram ao hotel. Depois de subirem as escadas, renderam o porteiro Eduardo Gomes e o hoteleiro Amadeu Cherpe, de quem levaram NCr$ 200,00, um relógio e um anel de ouro. Os assaltantes passaram então a bater de porta em porta, entrando nos quartos e roubando dinheiro e jóias.

Um hóspede que se encontrava no quarto 106 recusou-se a abrir a porta, que foi arrombada pelos bandidos. Somente minutos depois da fuga é que o cozinheiro conseguiu abrir a porta do banheiro e liberou funcionários e freguêses. A polícia não acredita na participação de *Fiúza* no assalto, embora algumas das vítimas reconhecessem seu retrato na delegacia.

## Matadores de Décio Escobar confessam assassinato em Minas do decorador Brandão

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Luís Carlos Lourada, o *Baroni* e Antônio Cortinos, o *Italianinho*, que mataram o diplomata Décio Escobar em abril último na Guanabara, serão interrogados amanhã no Juízo Criminal desta capital, pelo homicídio qualificado do decorador Gerardwin Brandão.

O assassinato de Brandão entraria para o rol dos crimes sem solução, se *Italianinho* e *Baroni* não repetissem no Rio, no enforcamento do diplomata Décio Escobar, os métodos utilizados em Belo Horizonte. Presos, os dois confessaram o assassinato cometido em Minas no dia 10 de outubro do ano passado.

DENÚNCIA

Os assassinos foram denunciados pelo promotor Sebastião Ferreira Maciel, da Segunda Vara, por homicídio qualificado, Artigo 121 do Código Penal, "pois mataram o decorador Gerardwin Brandão, de maneira covarde. [illegible] amarraram o cadáver e o pisotearam."

Foram também denunciados, no mesmo processo, por crime de receptação de objetos furtados no apartamento da vítima, Rui Ribeiro Bastos, Laerte Gaspar Rodrigues, Ariosvaldo Campos E. Lessa e Roberto Lira Filho.

## Transmissão foi às 15 horas

(Conclusão da página 5)

Expresso-lhe, Senhor Ministro Orlando Geisel, os meus mais ardentes votos, inclusive como velho amigo e companheiro da Turma Caxias, pelo seu pleno êxito no desempenho das pesadas, embora muito honrosas, responsabilidades em que é, agora, investido, para o bem da nossa instituição.

Que Deus o ilumine e que o Exército o ajude a aprimorá-lo, cada vez mais, Senhor Ministro, como instrumento destinado, essencialmente, a servir à nação e à democracia, a defender os seus princípios, a resguardá-la e a fortalecê-la, disciplinado, unido e vigilante, na sua fidelidade intransigente aos ideais da Revolução de Março.

PALAVRA DE GEISEL

O General Orlando Geisel pronunciou o seguinte discurso:

"Com profunda emoção atendi ao chamamento da confiança do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, companheiro e amigo fraterno de uma vida inteira, para a investidura no cargo de Ministro do Exército. Recebo-o das mãos do colega de turma e também velho amigo de meio século, o General-de-Exército Aurélio de Lira Tavares.

Manterei decidido o ânimo para exercer, com honra e lealdade, as funções de Ministro e comandante do Exército, servindo às Fôrças Armadas e ao Govêrno Revolucionário, no seu empenho e determinação de transformar em realidades as mais caras e legítimas aspirações nacionais.

Cuidarei sem desânimo, com os pés no chão e os olhos no futuro, da eficiência do Exército e da total consagração de meus comandados aos trabalhos da profissão militar, fora e acima de injunções pessoais e políticas.

Perseverarei na ação até o fim, com humildade, senso de justiça, firmeza e sentido do objetivo.

Humildade, que não se confunde com a timidez, mas importa em propósito claro e retilíneo de porfiar no serviço da verdade e no esfôrço construtivo de dar-me e fazer com que se dêem todos, com tôdas as energias, à tarefa mais modesta e simples, sem vaidade, sem o desejo secreto de mostrar-se.

Senso de justiça, que vitaliza a confiança entre chefes e subordinados, que dá calor à vida e energia ao esfôrço.

Firmeza, que vale mais do que a fôrça, que conduz à persistência, à decisão digna de recomeçar o trabalho feito, etapa por etapa, malgrado as interrupções e os desapontamentos.

Sentido do objetivo, que significa ação eficiente e orientada para os fins colimados, sem mudança de rumo e dispersão de meios; que implica na fixação de prioridades e na escolha de alternativas da ação.

Excelentíssimo Senhor General-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, receba Vossa Excelência, com o meu aprêço e amizade, a saudação militar do Exército, pelos assinalados serviços prestados à Pátria, como soldado e cidadão.

Meus Senhores.

Espero em Deus cumprir, com exação e zêlo, com espírito cívico e determinação patriótica, a missão que me foi confiada."

AVISOS RELIGIOSOS

### ANTONIO LUIZ DOS SANTOS WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

Zélia dos Santos Werneck, Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho, Sra. e filhos, Helena e Mário Ayres da Cunha e filhos, Clarice e Oswaldo Queiroz Antunes, filhos, genro, nora e neta, Marina e Pedro José Ribeiro de Carvalho e filhos, Maria Zélia e Carlos Barbosa Brandão e filhos, Regina e Sergio Ferreira e filhos, e José Luiz dos Santos Werneck, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira dia 4 às 11 hs. e 30m no Altar Mór da Igreja da Candelária. (P

### ANTONIO LUIZ DOS SANTOS WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

Emma Werneck de Lara Campos e família, Dulce Werneck de Aguiar e família, Gilberta Guerra dos Santos Werneck e Helena Andrade dos Santos Werneck e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecível irmão, cunhado e tio, têrça-feira, dia 4, às 11 hs. e 30m no Altar Mor da Igreja da Candelária.

### Engenheiro Christiano Teixeira Lobão

(MISSA DE 7.º DIA)

Celina Ferreira Lobão, Gastão Rubem Ferreira Lobão, Fabiano José Horcades Peguner, senhora e filhos, Ricardo Silva Leal de Miranda, senhora e filhos, Gastão Hugo Teixeira Lobão, senhora, filhos, genros e netos, Anita Ferreira, filhos, genro e nora, Liana e Cecília da Costa Araújo, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, avô, sogro, irmão, tio, genro, cunhado e padrinho CHRISTIANO, e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, têrça-feira, dia 4, às 11,30 horas, no Altar-Mor, da Igreja de São José. (Praça 15 de Novembro).

### HARALD OTTO HELLMUTH

(FALECIMENTO)

A família de — HARALD OTTO HELLMUTH — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole. (P

### JOSÉ AUGUSTO E MARIA TEREZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Barcia Gonçalves e Felizarda, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus filhos e convidam para a missa que mandam celebrar, quarta-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja de São José em Magalhães Bastos.

### Ao Glorioso Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.
CARLOS SCHEIR

### HOWARD BURTON MARVIN

(FALECIMENTO)

A diretoria, os membros do conselho fiscal e os funcionários de Tintas Ypiranga S.A. e suas famílias participam pesarosos o falecimento de seu antigo colaborador e ex-presidente HOWARD BURTON MARVIN, ocorrido sábado último em Nova York, onde se realizará o entêrro.

### HOWARD BURTON MARVIN

(FALECIMENTO)

A diretoria, os membros do conselho fiscal e os funcionários de Brasil Oiticica S.A. participam pesarosos o falecimento de seu Diretor Presidente, HOWARD BURTON MARVIN, ocorrido sábado último em Nova York, onde se realizará o entêrro.

### HOWARD BURTON MARVIN

(FALECIMENTO)

A família de HOWARD BURTON MARVIN cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido sábado último em Nova York, onde se realizará o entêrro, e, comovida, agradece as manifestações de pesar recebidas.

### HOWARD BURTON MARVIN

(FALECIMENTO)

A diretoria, conselho deliberativo, corpo social e funcionários do Gávea Golf & Country Club participam pesarosos o falecimento de seu Presidente de Conselho, HOWARD BURTON MARVIN, ocorrido sábado último em Nova York, onde se realizará o entêrro.

### JOSÉ RODRIGUES DE PINHO E MELLO

(FALECIMENTO)

Nicea de Castro Pinho e Mello, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convidam para o sepultamento saindo o féretro hoje, dia 4 de novembro, às 16 horas, do Salão Nobre da Casa de Portugal (Rua do Bispo n.º 72), para o Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi). (P

# *Amigos de Everton confirmam que êle foi baleado por ocupante de carro caramelo*

Os dois amigos de Everton, Gonçalves Nazaré, morto com um tiro na saída do Túnel Rebouças, quando viajava num Chevrolet 1931 sem capota, confirmaram ontem seus depoimentos anteriores: o rapaz foi baleado por um homem cabeludo, que passou num Volkswagen caramelo.

O pai do morto, General Everton Gonçalves Fleuri, estêve ontem na 8.ª DD para saber se as primeiras investigações haviam identificado o dono do carro, cuja placa ainda é desconhecida. Os policiais prosseguem as diligências mas ainda não têm pistas concretas.

CONTRADIÇÕES

Embora não acredite na versão dos dois amigos, Pedro Miranda, Araújo e Hélio Pereira dos Santos, o detetive está investigando suas declarações. Ambos disseram que voltavam de uma festa em Ipanema, quando, na entrada do Túnel Rebouças na Lagoa, um Volkswagen caramelo tentou ultrapassar o Chevrolet.

Na saída do primeiro túnel, no Cosme Velho, o Volkswagen passou por êles e um homem cabeludo que viajava na frente, no lado direito, fêz um disparo e acertou a nuca de Everton, que era inspetor da Companhia Telefônica Brasileira.

Embora não tenham anotado a chapa do carro, as duas testemunhas disseram que o tiro foi desferido quando o Volkswagen estava atrás do Chevrolet uns 10 metros, e viram o homem guardando a arma. Explicaram que, no momento em que socorriam o rapaz, notaram um táxi que saiu em perseguição do Volkswagen caramelo.

O detetive Pereira acha que os dois amigos de Everton estão mentindo, pois "êles afirmaram que viram o homem guardar a arma e não tiveram a preocupação de olhar a chapa do carro. Estou aguardando o resultado do laudo cadavérico. Se houver marcas de pólvora no ferimento a situação de Pedro e Hélio vai se complicar, pois êles disseram que o tiro não foi a queima-roupa."

CHAPAS TROCADAS

Horas depois da morte do rapaz, um Volkswagen caramelo parou perto da 8a. DD e arrancou em alta velocidade. Os policiais anotaram a chapa do carro e o seu dono foi identificado como Antônio Pereira dos Santos.

No entanto, seu Volkswagen era de côr verde, chapa GB .. 26-18-63, e estava recolhido desde sábado no depósito do Detran, por causa de um atropelamento em Pavuna.

Houve um êrro na identificação do Volkswagen; mais tarde foi constatado que o carro caramelo era do comerciante Armindo Amaral Martins, chapa GB 17-56-30. Localizado, o comerciante desfêz a dúvida: êle tem uma loja perto da delegacia e foi lá na noite em que o rapaz morreu.

A polícia averiguou as informações do comerciante e o colocou fora de suspeitas. Agora a 8a. DD tenta localizar o táxi que perseguiu o Volkswagen.

*PREJUÍZO MAIOR*

*Na kombi, o mais danificado dos três veículos, duas pessoas ficaram feridas*

# *Carro bate em kombi e caminhão*

A pista molhada e o excesso de velocidade, foram as causas da tríplice colisão ocorrida na tarde de ontem na Avenida Brasil, próximo ao conjunto residencial de Padre Miguel.

Deslisando no asfalto molhado o carro Plymouth GB 20-10-34 foi de encontro a Kombi GB 1-67-56, indo chocar-se em seguida com a camioneta GB 85-45-59, dirigida por Valdemar Cabral.

VÍTIMAS

Em conseqüência da colisão ficaram feridos o motorista da Kombi, José Maria dos Santos, a comerciária Tânia Regina Carvalho, que viajava em sua companhia, o motorista Silas Ribeiro, que conduzia a Kombi, todos com contusões e escoriações, sendo que o último sofreu amputação traumática de um dedo da mão esquerda.

# Baterista confessa como matou a noiva e polícia crê em crime premeditado

O baterista Edmar José Bastos contou ontem na 21.ª DD como matou sua noiva Marilda Barreto da Silva, de 17 anos, com mais de 20 facadas, no dia 25 de outubro último. Os policiais acreditam que êle tenha premeditado o crime.

Edmar foi prêso ao receber o pagamento da firma Gaio Marti, onde trabalhava como arrumador de depósito e abandonou o emprêgo após o crime, fugindo para São Paulo. Os policiais Neves, Édson e Peregrino, da 21.ª DD, o detiveram no Mercado São Sebastião.

DEPOIMENTO FÁCIL

Ao chegar à 21.ª DD os policiais não precisaram fazer nenhuma pergunta. Edmar foi falando:

— Conheci Marilda há um ano e dois meses. Ficamos noivos no dia sete de setembro dêste ano e planejamos casarnos em princípio do próximo ano. Já tínhamos casa alugada, móveis e todo o enxoval. No dia 23 de outubro fui vê-la no edifício onde ela trabalhava como doméstica (Rua Sousa Lima, 65).

— Saímos e voltamos às 23 horas. Conversamos um pouco e depois nos despedimos. No dia seguinte — prossegue Edmar — ela me contou que o porteiro do prédio a advertira de que era proibido ficar conversando na porta do prédio até tarde. Depois, disse que êle lhe havia feito uma proposta amorosa.

— No dia 25 comprei uma faca, na Rua Figueiredo Magalhães, e fui trabalhar. Saí às 19 horas e procurei o porteiro para tomar satisfações. Êle negou que tivesse feito qualquer proposta à Marilda e me disse que ela havia saído com um rapaz naquele momento. Eu já sabia que Marilda saía com alguns rapazes.

— Fui atrás de Marilda — afirmou Edmar — e a encontrei conversando com um homem na porta de uma farmácia. Ela estava sem a aliança e apresentou-me o rapaz como sendo "um velho amigo." Logo depois despediu-se dêle e fomos caminhando pela Avenida Vieira Souto. Fizemos as pazes, falamos muito sôbre o nosso futuro e ela me prometeu deixar de sair com outros rapazes. Cheguei a atirar a faca sôbre a areia da praia, mas depois apanhei-a e coloquei-a na cintura.

# Motoristas querem funções de policiais para evitar roubos e proteger a cidade

Os motoristas querem formar um grupo armado, portando a carteira de policiais, para defender a classe e ao mesmo tempo vigiar a cidade contra assaltantes e marginais.

Essa idéia foi proposta ontem pelo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxis, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, aos assessôres da Secretaria de Segurança Pública. O grupo de motoristas-policiais — cêrca de 100 — seria selecionado pelo sindicato da classe.

MODO DE AGIR

Disse o presidente do Sindicato dos Motoristas que êles identificarão e revistarão os passageiros, para depois seguir viagem. Durante o tempo em que estivesse circulando, o motorista-policial teria podêres para policiar a cidade e prender as pessoas suspeitas.

A idéia será estudada pelo General Luís de França Oliveira esta semana, mas ainda não se sabe as possibilidades de aprovação. Os passageiros argumentam que ficariam constrangidos de apanhar um táxi cujo motorista estivesse armado.

PRESO INTERROGADO

Na 21a. DD continua sendo interrogado o marginal José Bento Filho, de 20 anos, que na madrugada de sábado assaltou o motorista Sérgio Roberto Barbosa Viana, na Avenida dos Democráticos, e foi prêso pouco depois.

A polícia suspeita que José Bento seja o autor de vários assaltos ocorridos em Bonsucesso nas últimas semanas. Êle nega outros delitos e diz que êste fôra seu primeiro assalto.

Na 8a. DD o motorista Sebastião Bernardo da Silva reconheceu por fotografias o ladrão Gérson Vieira Batista, o *Charrão*, como sendo o autor do assalto de que foi vítima, há uma semana. *Charrão* é foragido do manicômio judiciário Heitor Carrilho, onde estava prêso e condenado a 13 anos por assaltos e outros delitos.

*Os problemas dos motoristas estão no "Caderno B"*

# Matadores de Décio Escobar confessam assassinato em Minas do decorador Brandão

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Luís Carlos Lousada, o *Baroni* e Antônio Cortinos, o *Italianinho*, que mataram o diplomata Décio Escobar em abril último na Guanabara, serão interrogados amanhã no Juízo Criminal desta capital, pelo homicídio qualificado do decorador Gerardwin Brandão.

O assassinato de Brandão entraria para o rol dos crimes sem solução, se *Italianinho* e *Baroni* não repetissem no Rio, no enforcamento do diplomata Décio Escobar, os métodos utilizados em Belo Horizonte. Presos, os dois confessaram o assassinato cometido em Minas no dia 10 de outubro do ano passado.

DENÚNCIA

Os assassinos foram denunciados pelo promotor Sebastião Ferreira Maciel, da Segunda Vara, por homicídio qualificado, Artigo 121 do Código Penal, "pois mataram o decorador Gerardwin Brandão, de maneira covarde, e depois amarraram o cadáver e o pisotearam."

Foram também denunciados, no mesmo processo, por crime de receptação de objetos furtados no apartamento da vítima, Rui Ribeiro Bastos, Laerte Gaspar Rodrigues, Ariosvaldo Campos E. Lessa e Roberto Lira Filho.

# Embaixador do Chile recebe garantia do DOPS porque ameaçaarm raptar seu filho

Cinco agentes do DOPS estão protegendo a vida do Embaixador do Chile, Sr. Hector Correia Letellier, que foi ameaçado por dois homens desconhecidos que queriam asilo político. Êle se recusou a conversar por telefone e os homens ameaçaram raptar seu filho e dinamitar sua casa.

Um representante da Embaixada chilena estêve ontem na Secretaria de Segurança solicitando um esquema de proteção para o Embaixador Hector Letellier. Cinco homens do DOPS foram incumbidos de escoltar o diplomata para todos os lugares e uma viatura policial está estacionada perto de sua casa, com patrulheiros armados de metralhadoras com ordens de revistar qualquer pessoa que passe perto da casa.

OS TELEFONEMAS

Embora o Embaixador Hector Letellier não queira comentar o assunto, como também as autoridades do Itamarati, do Palácio Guanabara e da Secretaria de Segurança, sabe-se que o diplomata recebeu há dias o primeiro telefonema. Eram dois homens que lhe pediram asilo na Embaixada. O diplomata respondeu que não podia tratar do assunto por telefone. No dia seguinte, os homens telefonaram novamente. Além do asilo político pediram dinheiro para custear suas despesas no exterior.

# *Justiça no Sul condena ex-capitão*

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — O ex-capitão aviador Alfredo Ribeiro Daudt foi condenado ontem pela Justiça Militar Federal a seis meses de detenção por ter, em 1964, fugido do quartel da Polícia do Exército, em Pôrto Alegre, onde estava à disposição das autoridades militares.

A fuga ocorreu a 13 de dezembro de 1964, quando era oficial-de-dia o ex-capitão Carlos Lamarca, que se acreditava tivesse favorecido a evasão do ex-capitão-aviador, mas que nem no IPM instaurado na época, nem no julgamento de ontem, teve sua participação no episódio mencionada.

CONDENAÇÃO

O julgamento de Daudt se estendeu por duas horas e meia e sua condenação foi unânime, enquanto a pena imposta foi maioria. O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 3a. Região Militar, que o condenou, rejeitou a preliminar levantada pelo advogado de defesa, Antônio Pinheiro Machado Neto, no sentido de que seu constituinte, embora expurgado da FAB, conserva sua patente de capitão e, portanto, deveria ser julgado por um conselho especial de justiça.

Daudt, que por medida de segurança já se encontra detido no quartel da Polícia do Exército desde sexta-feira, será transferido para o presídio central de Pôrto Alegre, onde cumprirá a pena.

# *Assaltantes roubam mais um hotel*

*Niterói* (Sucursal) — Mais um hotel foi assaltado na Baixada Fluminense, no final da semana: cinco homens armados roubaram o Pôsto de Gasolina, Bar e Hotel Imperador, no Km 10 da Rio-Petrópolis, levando jóias e cêrca de NCr$ 2 mil. O assalto durou aproximadamente 30 minutos.

Os assaltantes estacionaram o carro — um Galaxie ou Simca, não se sabe ao certo, chapa RJ 23-77-68 — próximo ao pôsto, onde renderam o vigia Sérgio Melo de Araújo, de quem roubaram NCr$ 140,00. Acompanhados de Sérgio dirigiram-se ao bar, levando NCr$ 700,00 do caixa, além de dinheiro e jóias dos freguêses, que foram trancados no banheiro.

# *Roubo de jóia ainda é mistério*

O homem moreno de 40 anos, que usava reluzentes sapatos prêtos, fugiu com as jóias da viúva Elvira de Carvalho Brito e Castro e não deixou pegadas para a polícia que, até agora — já passada uma semana do roubo — só conta com esta incerta pista.

Segundo o comissário Borges Fortes, chefe do Setor de Investigação da Delegacia de Roubos e Furtos, a dificuldade maior reside no fato de que é pràticamente impossível "achar o ladrão entre milhares e milhares de homens morenos, de 40 anos de idade, com sapatos prêtos bem engraxados, que transitam pela cidade."

# Transmissão foi às 15 horas

(Conclusão da página 5)

Expresso-lhe, Senhor Ministro Orlando Geisel, os meus mais ardentes votos, inclusive como velho amigo e companheiro da Turma Caxias, pelo seu pleno êxito no desempenho das pesadas, embora muito honrosas, responsabilidades em que é, agora, investido, para o bem da nossa instituição.

Que Deus o ilumine e que o Exército o ajude a aprimorá-lo, cada vez mais, Senhor Ministro, como instrumento destinado, essencialmente, a servir à nação e à democracia, a defender os seus princípios, a resguardá-la e a fortalecê-la, disciplinado, unido e vigilante, na sua fidelidade intransigente aos ideais da Revolução de março.

PALAVRA DE GEISEL

O General Orlando Geisel pronunciou o seguinte discurso:

"Com profunda emoção atendi ao chamamento da confiança do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, companheiro e amigo fraterno de uma vida inteira, para a investidura no cargo de Ministro do Exército. Recebo-o das mãos do colega de turma e também velho amigo de meio século, o General-de Exército Aurélio de Lira Tavares.

Manterei decidido o ânimo para exercer, com honra e lealdade, as funções de Ministro e comandante do Exército, servindo às Fôrças Armadas e ao Govêrno Revolucionário, no seu empenho e determinação de transformar em realidade as mais caras e legítimas aspirações nacionais.

Cuidarei sem desânimo, com os pés no chão e os olhos no futuro, da eficiência do Exército e da total consagração de meus comandados aos trabalhos da profissão militar, fora e acima de injunções pessoais e políticas.

Perseverarei na ação até o fim, com humildade, senso de justiça, firmeza e sentido do objetivo.

Humildade, que não se confunde com a timidez, mas importa em propósito claro e retilíneo de porfiar no serviço da verdade e no esfôrço construtivo de dar-me e fazer com que se dêem todos, com tôdas as energias, à tarefa mais modesta e simples, sem vaidade, sem o desejo secreto de mostrar-se.

Senso de justiça, que vitaliza a confiança entre chefes e subordinados, que dá calor à vida e energia ao esfôrço.

Firmeza, que vale mais do que a fôrça, que conduz à persistência, à decisão digna de recomeçar o trabalho feito, etapa por etapa, malgrado as interrupções e os desapontamentos.

Sentido do objetivo, que significa ação eficiente e orientada para os fins colimados, sem mudança de rumo e dispersão de meios; que implica na fixação de prioridades e na escolha de alternativas da ação.

Excelentíssimo Senhor General-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, receba Vossa Excelência, com o meu aprêço e amizade, a saudação militar do Exército, pelos assinalados serviços prestados à Pátria, como soldado e cidadão.

Meus Senhores

Espero em Deus cumprir, com exação e zêlo, com espírito cívico e determinação patriótica, a missão que me foi confiada."

# *Amigos de Everton confirmam que êle foi baleado por ocupante de carro caramelo*

Os dois amigos de Everton Gonçalves Nazaré, morto com um tiro na saída do Túnel Rebouças, quando viajava num Chevrolet 1931 sem capota, confirmaram ontem seus depoimentos anteriores: o rapaz foi baleado por um homem cabeludo, que passou num Volkswagen caramelo.

O pai do morto, General Everton Gonçalves Fleuri, estêve ontem na 8.ª DD para saber se as primeiras investigações haviam identificado o dono do carro, cuja placa ainda é desconhecida. Os policiais prosseguem as diligências mas ainda não têm pistas concretas.

CONTRADIÇÕES

Embora não acredite na versão dos dois amigos, Pedro Miranda, Araújo e Hélio Pereira dos Santos, o detetive está investigando suas declarações. Ambos disseram que voltavam de uma festa em Ipanema, quando, na entrada do Túnel Rebouças na Lagoa, um Volkswagen caramelo tentou ultrapassar o Chevrolet.

Na saída do primeiro túnel, no Cosme Velho, o Volkswagen passou por êles e um homem cabeludo que viajava na frente, no lado direito, fêz um disparo e acertou a nuca de Everton, que era inspetor da Companhia Telefônica Brasileira.

Embora não tenham anotado a chapa do carro, as duas testemunhas disseram que o tiro foi desferido quando o Volkswagen estava atrás do Chevrolet uns 10 metros, e viram o homem guardando a arma. Explicaram que, no momento em que socorriam o rapaz, notaram um táxi que saiu em perseguição do Volkswagen caramelo.

O detetive Pereira acha que os dois amigos de Everton estão mentindo, pois "êles afirmaram que viram o homem guardar a arma e não tiveram a preocupação de olhar a chapa do carro. Estou aguardando o resultado do laudo cadavérico. Se houver marcas de pólvora no ferimento a situação de Pedro e Hélio vai se complicar, pois êles disseram que o tiro não foi a queima-roupa."

CHAPAS TROCADAS

Horas depois da morte do rapaz, um Volkswagen caramelo parou perto da 8a. DD e arrancou em alta velocidade. Os policiais anotaram a chapa do carro e o seu dono foi identificado como Antônio Pereira dos Santos.

No entanto, seu Volkswagen era de côr verde, chapa GB .. 26-18-63, e estava recolhido desde sábado no depósito do Detran, por causa de um atropelamento em Pavuna.

Houve um êrro na identificação do Volkswagen; mais tarde foi constatado que o carro caramelo era do comerciante Armindo Amaral Martins, chapa GB 17-56-30. Localizado, o comerciante desfêz a dúvida: êle tem uma loja perto da delegacia e foi lá na noite em que o rapaz morreu.

A polícia averiguou as informações do comerciante e o colocou fora de suspeitas. Agora a 8a. DD tenta localizar o táxi que perseguiu o Volkswagen.

# Baterista confessa como matou a noiva e polícia crê em crime premeditado

O baterista Edmar José Bastos contou ontem na 21.ª DD como matou sua noiva Marilda Barreto da Silva, de 17 anos, com mais de 20 facadas, no dia 25 de outubro último. Os policiais acreditam que êle tenha premeditado o crime.

Edmar foi prêso ao receber o pagamento da firma Gaio Marti, onde trabalhava como arrumador de depósito e abandonou o emprêgo após o crime, fugindo para São Paulo. Os policiais Neves, Édson e Peregrino, da 21.ª DD, o detiveram no Mercado São Sebastião.

DEPOIMENTO FÁCIL

Ao chegar à 21.ª DD os policiais não precisaram fazer nenhuma pergunta. Edmar foi falando:

— Conheci Marilda há um ano e dois meses. Ficamos noivos no dia sete de setembro dêste ano e planejamos casarnos em princípio do próximo ano. Já tínhamos casa alugada, móveis e todo o enxoval. No dia 23 de outubro fui vê-la no edifício onde ela trabalhava como doméstica (Rua Sousa Lima, 65).

— Saímos e voltamos às 23 horas. Conversamos um pouco e depois nos despedimos. No dia seguinte — prossegue Edmar — ela me contou que o porteiro do prédio a advertira de que era proibido ficar conversando na porta do prédio até tarde. Depois, disse que êle lhe havia feito uma proposta amorosa.

— No dia 25 comprei uma faca, na Rua Figueiredo Magalhães, e fui trabalhar. Saí às 19 horas e procurei o porteiro para tomar satisfações. Êle negou que tivesse feito qualquer proposta à Marilda e me disse que ela havia saído com um rapaz naquele momento. Eu já sabia que Marilda saía com alguns rapazes.

— Fui atrás de Marilda — afirmou Edmar — e a encontrei conversando com um homem na porta de uma farmácia. Ela estava sem a aliança e apresentou-me o rapaz como sendo "um velho amigo." Logo depois despediu-se dêle e fomos caminhando pela Avenida Vieira Souto. Fizemos as pazes, falamos muito sôbre o nosso futuro e ela me prometeu deixar de sair com outros rapazes. Cheguei a atirar a faca sôbre a areia da praia, mas depois apanhei-a e coloquei-a na cintura.

— Andando pela Rua Joaquim Nabuco, conversávamos sôbre os homens que ela conhecia. Recriminei-a por insistir em falar sôbre isso quando ela virou-se para mim e disse que "nasci para ser mulher de vida fácil e vamos terminar o nosso noivado."

PRIMEIRA FACADA

Edmar conta como matou Marilda:

— Segurei a sua mão direita com a minha mão esquerda e dei-lhe a primeira facada no peito. Ela gritou e me olhou com fisionomia carregada. Dei-lhe outras facadas nas costas, e continuei a esfaqueá-la. Ninguém acudiu aos seus gritos e eu fui embora.

CONFISSÃO FALHA

Os policiais acham alguns pontos falhos na confissão de Edmar, e os enumeraram:

1) Edmar premeditou matar Marilda quando soube por um amigo que ela o estava traindo. Disse que resolveu matar o porteiro para justificar a compra da faca. Não quis demonstrar que o crime foi premeditado.

2) Edmar disse que fêz as pazes com Marilda na Avenida Vieira Souto e matou-a durante uma conversa na Rua Joaquim Nabuco. Os policiais acham que Edmar não atacou Marilda na Avenida Vieira Souto porque havia muita gente e êle não poderia fugir. Então atraiu-a para uma rua deserta para matá-la.

Edmar vai ser removido para a 13a. Delegacia Distrital, em Copacabana. Êle diz que não está arrependido de tê-la matado. Acha que sua noiva só lhe foi fiel quando êle estava ganhando razoável, tocando bateria nos conjuntos Os Donalds, Quarteto Forma, e nos salões dos cabarés Balalaica e Estudantina.

# *Carro bate em kombi e caminhão*

A pista molhada e o excesso de velocidade, foram as causas da tríplice colisão ocorrida na tarde de ontem na Avenida Brasil, próximo ao conjunto residencial de Padre Miguel.

Deslisando no asfalto molhado o carro Plymouth GB 20-10-34 foi de encontro a Kombi GB 1-67-56, indo chocar-se em seguida com a camioneta GB 85-45-59, dirigida por Valdemar Cabral.

VÍTIMAS

Em conseqüência da colisão ficaram feridos o motorista da Kombi, José Maria dos Santos, a comerciária Tânia Regina Carvalho, que viajava em sua companhia, o motorista Silas Ribeiro, que conduzia a Kombi, todos com contusões e escoriações, sendo que o último sofreu amputação traumática de um dedo da mão esquerda.



# Motoristas querem funções de policiais para evitar roubos e proteger a cidade

Os motoristas querem formar um grupo armado, portando a carteira de policiais, para defender a classe e ao mesmo tempo vigiar a cidade contra assaltantes e marginais.

Essa idéia foi proposta ontem pelo presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxis, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, aos assessôres da Secretaria de Segurança Pública. O grupo de motoristas-policiais — cêrca de 100 — seria selecionado pelo sindicato da classe.

MODO DE AGIR

Disse o presidente do Sindicato dos Motoristas que êles identificarão e revistarão os passageiros, para depois seguir viagem. Durante o tempo em que estivesse circulando, o motorista-policial teria podêres para policiar a cidade e prender as pessoas suspeitas.

A idéia será estudada pelo General Luís de França Oliveira esta semana, mas ainda não se sabe as possibilidades de aprovação. Os passageiros argumentam que ficariam constrangidos de apanhar um táxi cujo motorista estivesse armado.

PRESO INTERROGADO

Na 21a. DD continua sendo interrogado o marginal José Bento Filho, de 20 anos, que na madrugada de sábado assaltou o motorista Sérgio Roberto Barbosa Viana, na Avenida dos Democráticos, e foi prêso pouco depois.

A polícia suspeita que José Bento seja o autor de vários assaltos ocorridos em Bonsucesso nas últimas semanas. Êle nega outros delitos e diz que êste fôra seu primeiro assalto.

Na 8a. DD o motorista Sebastião Bernardo da Silva reconheceu por fotografias o ladrão Gérson Vieira Batista, o *Charrão*, como sendo o autor do assalto de que foi vítima, há uma semana. *Charrão* é foragido do manicômio judiciário Heitor Carrilho, onde estava prêso e condenado a 13 anos por assaltos e outros delitos.

*Os problemas dos motoristas estão no "Caderno B"*

# *Justiça no Sul condena ex-capitão*

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — O ex-capitão aviador Alfredo Ribeiro Daudt foi condenado ontem pela Justiça Militar Federal a seis meses de detenção por ter, em 1964, fugido do quartel da Polícia do Exército, em Pôrto Alegre, onde estava à disposição das autoridades militares.

A fuga ocorreu a 13 de dezembro de 1964, quando era oficial-de-dia o ex-capitão Carlos Lamarca, que se acreditava tivesse favorecido a evasão do ex-capitão-aviador, mas que nem no IPM instaurado na época, nem no julgamento de ontem, teve sua participação no episódio mencionada.

CONDENAÇÃO

O julgamento de Daudt se estendeu por duas horas e meia e sua condenação foi unânime, enquanto a pena imposta foi maioria. O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 3a. Região Militar, que o condenou, rejeitou a preliminar levantada pelo advogado de defesa, Antônio Pinheiro Machado Neto, no sentido de que seu constituinte, embora expurgado da FAB, conserva sua patente de capitão e, portanto, deveria ser julgado por um conselho especial de justiça.

Daudt, que por medida de segurança já se encontra detido no quartel da Polícia do Exército desde sexta-feira, será transferido para o presídio central de Pôrto Alegre, onde cumprirá a pena.

# Matadores de Décio Escobar confessam assassinato em Minas do decorador Brandão

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Luís Carlos Lousada, o *Baroni* e Antônio Cortinos, o *Italianinho*, que mataram o diplomata Décio Escobar em abril último na Guanabara, serão interrogados amanhã no Juízo Criminal desta capital, pelo homicídio qualificado do decorador Gerardwin Brandão.

O assassinato de Brandão entraria para o rol dos crimes sem solução, se *Italianinho* e *Baroni* não repetissem no Rio, no enforcamento do diplomata Décio Escobar, os métodos utilizados em Belo Horizonte. Presos, os dois confessaram o assassinato cometido em Minas no dia 10 de outubro do ano passado.

DENÚNCIA

Os assassinos foram denunciados pelo promotor Sebastião Ferreira Maciel, da Segunda Vara, por homicídio qualificado, Artigo 121 do Código Penal, "pois mataram o decorador Gerardwin Brandão, de maneira covarde, e depois amarraram o cadáver e o pisotearam."

Foram também denunciados, no mesmo processo, por crime de receptação de objetos furtados no apartamento da vítima, Rui Ribeiro Bastos, Laerte Gaspar Rodrigues, Ariosvaldo Campos E. Lessa e Roberto Lira Filho.

# *Assaltantes roubam mais um hotel*

*Niterói* (Sucursal) — Mais um hotel foi assaltado na Baixada Fluminense, no final da semana: cinco homens armados roubaram o Pôsto de Gasolina, Bar e Hotel Imperador, no Km 10 da Rio-Petrópolis, levando jóias e cêrca de NCr$ 2 mil. O assalto durou aproximadamente 30 minutos.

Os assaltantes estacionaram o carro — um Galaxie ou Simca, não se sabe ao certo, chapa RJ 22-77-68 — próximo ao pôsto, onde renderam o vigia Sérgio Melo de Araújo, de quem roubaram NCr$ 140,00. Acompanhados de Sérgio dirigiram-se ao bar, levando NCr$ 700,00 do caixa, além de dinheiro e jóias dos freguêses, que foram trancados no banheiro.



## AVISOS RELIGIOSOS

### ANTONIO LUIZ DOS SANTOS WERNECK

**(MISSA DE 7.º DIA)**

Zélia dos Santos Werneck, Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho, Sra. e filhos, Helena e Mário Ayres da Cunha e filhos, Clarice e Oswaldo Queiroz Antunes, filhos, genro, nora e neta, Marina e Pedro José Ribeiro de Carvalho e filhos, Maria Zélia e Carlos Barbosa Brandão e filhos, Regina e Sergio Ferreira e filhos, e José Luiz dos Santos Werneck, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira dia 4 às 11 hs. e 30m no Altar Mór da Igreja da Candelária. (P

### ANTONIO LUIZ DOS SANTOS WERNECK

**(MISSA DE 7.º DIA)**

Emma Werneck de Lara Campos e família, Dulce Werneck de Aguiar e família, Gilberta Guerra dos Santos Werneck e Helena Andrade dos Santos Werneck e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecível irmão, cunhado e tio, têrça-feira, dia 4, às 11 hs. e 30m no Altar Mor da Igreja da Candelária.

### Engenheiro Christiano Teixeira Lobão

**(MISSA DE 7.º DIA)**

Celina Ferreira Lobão, Gastão Rubem Ferreira Lobão, Fabiano José Horcades Pegurier, senhora e filhos, Ricardo Silva Leal de Miranda, senhora e filhos, Gastão Hugo Teixeira Lobão, senhora, filhos, genros e netos, Anita Ferreira, filhos, genro e nora, Liana e Cecília da Costa Araújo, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, avô, sogro, irmão, tio, genro, cunhado e padrinho CHRISTIANO, e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bondosa alma, hoje, têrça-feira, dia 4, às 11,30 horas, no Altar-Mor, da Igreja de São José. (Praça 15 de Novembro).

### HARALD OTTO HELLMUTH

**(FALECIMENTO)**

A família de — HARALD OTTO HELLMUTH — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole. (P

### JOSÉ AUGUSTO E MARIA TEREZA

**(MISSA DE 7.º DIA)**

Manoel Barcia Gonçalves e Felizarda, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus filhos e convidam para a missa que mandam celebrar, quarta-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja de São José em Magalhães Bastos.

### HOWARD BURTON MARVIN

**(FALECIMENTO)**

A diretoria, os membros do conselho fiscal e os funcionários de Tintas Ypiranga S.A. e suas famílias, participam pesarosos o falecimento de seu antigo colaborador e ex-presidente HOWARD BURTON MARVIN, ocorrido sábado último em Nova York, onde se realizará o entêrro.

### HOWARD BURTON MARVIN

**(FALECIMENTO)**

A diretoria, os membros do conselho fiscal e os funcionários de Brasil Oiticica S.A. participam pesarosos o falecimento de seu Diretor Presidente, HOWARD BURTON MARVIN, ocorrido sábado último em Nova York, onde se realizará o entêrro.

### HOWARD BURTON MARVIN

**(FALECIMENTO)**

A família de HOWARD BURTON MARVIN cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido sábado último em Nova York, onde se realizará o entêrro, e, comovida, agradece as manifestações de pesar recebidas.

### HOWARD BURTON MARVIN

**(FALECIMENTO)**

A diretoria, conselho deliberativo, corpo social e funcionários do Gávea Golf & Country Club participam pesarosos o falecimento de seu Presidente de Conselho, HOWARD BURTON MARVIN, ocorrido sábado último em Nova York, onde se realizará o entêrro.

### JOSÉ RODRIGUES DE PINHO E MELLO

**(FALECIMENTO)**

Nicea de Castro Pinho e Mello, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convidam para o sepultamento saindo o féretro hoje, dia 4 de novembro, às 16 horas, do Salão Nobre da Casa de Portugal (Rua do Bispo n.º 72), para o Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi). (P

# Embaixador do Chile recebe garantia do DOPS porque ameaçaarm raptar seu filho

Cinco agentes do DOPS estão protegendo a vida do Embaixador do Chile, Sr. Hector Correia Letellier, que foi ameaçado por dois homens desconhecidos que queriam asilo político. Êle se recusou a conversar por telefone e os homens ameaçaram raptar seu filho e dinamitar sua casa.

Um representante da Embaixada chilena estêve ontem na Secretaria de Segurança solicitando um esquema de proteção para o Embaixador Hector Letellier. Cinco homens do DOPS foram incumbidos de escoltar o diplomata para todos os lugares e uma viatura policial está estacionada perto de sua casa, com patrulheiros armados de metralhadoras com ordens de revistar qualquer pessoa que passe perto da casa.

OS TELEFONEMAS

Embora o Embaixador Hector Letellier não queira comentar o assunto, como também as autoridades do Itamarati, do Palácio Guanabara e da Secretaria de Segurança, sabe-se que o diplomata recebeu há dias o primeiro telefonema. Eram dois homens que lhe pediram asilo na Embaixada. O diplomata respondeu que não podia tratar do assunto por telefone. No dia seguinte, os homens telefonaram novamente. Além do asilo político pediram dinheiro para custear suas despesas no exterior.

# *Roubo de jóia ainda é mistério*

O homem moreno de 40 anos, que usava reluzentes sapatos prêtos, fugiu com as jóias da viúva Elvira de Carvalho Brito e Castro e não deixou pegadas para a polícia que, até agora — já passada uma semana do roubo — só conta com esta incerta pista.

Segundo o comissário Borges Fortes, chefe do Setor de Investigação da Delegacia de Roubos e Furtos, a dificuldade maior reside no fato de que é pràticamente impossível "achar o ladrão entre milhares e milhares de homens morenos, de 40 anos de idade, com sapatos prêtos bem engraxados, que transitam pela cidade."

# Transmissão foi às 15 horas

(Conclusão da página 5)

Expresso-lhe, Senhor Ministro Orlando Geisel, os meus mais ardentes votos, inclusive como velho amigo e companheiro da Turma Caxias, pelo seu pleno êxito no desempenho das pesadas, embora muito honrosas, responsabilidades em que é, agora, investido, para o bem da nossa instituição.

Que Deus o ilumine e que o Exército o ajude a aprimorá-lo, cada vez mais, Senhor Ministro, como instrumento destinado, essencialmente, a servir à nação e à democracia, a defender os seus princípios, a resguardá-la e a fortalecê-la, disciplinado, unido e vigilante, na sua fidelidade intransigente aos ideais da Revolução de março.

PALAVRA DE GEISEL

O General Orlando Geisel pronunciou o seguinte discurso:

"Com profunda emoção atendi ao chamamento da confiança do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, companheiro e amigo fraterno de uma vida inteira, para a investidura no cargo de Ministro do Exército. Recebo-o das mãos do colega de turma e também velho amigo de meio século, o General-de-Exército Aurélio de Lira Tavares.

Manterei decidido o ânimo para exercer, com honra e lealdade, as funções de Ministro e comandante do Exército, servindo às Fôrças Armadas e ao Govêrno Revolucionário, no seu empenho e determinação de transformar em realidade as mais caras e legítimas aspirações nacionais.

Cuidarei sem desânimo, com os pés no chão e os olhos no futuro, da eficiência do Exército e da total consagração de meus comandados aos trabalhos da profissão militar, fora e acima de injunções pessoais e políticas.

Perseverarei na ação até o fim, com humildade, senso de justiça, firmeza e sentido do objetivo.

Humildade, que não se confunde com a timidez, mas importa em propósito claro e retilíneo de porfiar no serviço da verdade e no esfôrço construtivo de dar-me e fazer com que se dêem todos, com tôdas as energias, à tarefa mais modesta e simples, sem vaidade, sem o desejo secreto de mostrar-se.

Senso de justiça, que vitaliza a confiança entre chefes e subordinados, que dá calor à vida e energia ao esfôrço.

Firmeza, que vale mais do que a fôrça, que conduz à persistência, à decisão digna de recomeçar o trabalho feito, etapa por etapa, malgrado as interrupções e os desapontamentos.

Sentido do objetivo, que significa ação eficiente e orientada para os fins colimados, sem mudança de rumo e dispersão de meios; que implica na fixação de prioridades e na escolha de alternativas da ação.

Excelentíssimo Senhor General-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, receba Vossa Excelência, com o meu aprêço e amizade, a saudação militar do Exército, pelos assinalados serviços prestados à Pátria, como soldado e cidadão.

Meus Senhores

Espero em Deus cumprir, com exação e zêlo, com espírito cívico e determinação patriótica, a missão que me foi confiada."

# *Sabinus foi embarcado para os EUA sem problemas*

## Drapeau atropelou forte junto à cêrca e dominou Ornato nos metros finais

Em final dos mais difíceis, na quarta prova, Drapeau, avançando junto à cêrca interna, ainda chegou a tempo de superar o ponteiro Ornato, quando êste adversário já parecia o ganhador. Drapeau recebeu excelente direção do aprendiz Miguel Hévia.

Gerânio, após um pequeno repouso, correu muito melhor, tomando a ponta logo na partida e, embora perseguido por vários competidores durante todo o percurso, conseguiu excelente triunfo, deixando Tartan, seu mais perigoso rival, na dupla com diferença de cabeça. O terceiro páreo foi vencido por Uxmal, que dominou Barão no meio da reta e resistiu ao tropel de Jaborandi, o segundo colocado.

RESULTADOS

**1.º PÁREO — 1 300 METROS**

1.º Tácito, J. Graça — 56.
2.º Outonal, M. Alves — 55.

Vencedor (1) NCr$ 0,53. Dupla (4) NCr$ 0,16. Placês (1) NCr$ 0,33 (7) NCr$ 0,28. Proprietário: Stud Paquetá. Treinador: Rodolfo Costa. Anormalidade: C. F. Silva montou Granjeiro (5) substituindo B. Santos, que estava em Campinas, ajudando no trabalho de embarque de Sabinus. Tempo: 1m 23s 4|5.

**2.º PÁREO — 1 300 METROS**

1.º Astária, J. Portilho — 57.
2.º Induna, R. Ribeiro — 56.

Vencedor (6) NCr$ 1,60. Dupla (13) NCr$ 0,39. Placês (6) NCr$ 061, (1) NCr$ 0,17. Proprietário: Haras Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Tempo: 1m 25s 1|5.

**3.º PÁREO — 1 000 METROS**

1.º Uxmal, P. Alves — 57.
2.º Jaborandi, J. Pinto — 57.

Vencedor (1) NCr$ 0,36. Dupla (13) NCr$ 0,49. Placês (1) NCr$ 0,17, (4) NCr$ 0,19. Proprietário: Aníbal Amazonas Rabêlo. Treinador: Paulo Morgado. — Tempo: 1m 25s 3|5.

**4.º PÁREO — 1 300 METROS**

1.º Drapeau, M. Hévia — 53.
2.º Ornato, D. F. Graça — 55.
Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (12) NCr$ 0,29. Placês (1) NCr$ 0,11, (2) NCr$ 0,14. Proprietário: Stud J. A. Treinador: Almiro Paim Filho. Não correu: Brazalão (8). Tempo: 1m 23s.

**5.º PÁREO — 1 600 METROS**

1.º Gerânio, A. Ramos — 51
2.º Tartan, P. Rocha — 54
Vencedor (1) NCr$ 0,55 — Dupla (13) NCr$ 0,73 — Placês (1) NCr$ 0,30, (10) NCr$ 0,56 — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Rubens Silva — Tempo: 1m 45s 2|5.

**6.º PÁREO — 1 300 METROS**

1.º Arrulho, J. B. Paulielo — 55
2.º Jalisco, F. Pereira F.º — 56
Vencedor (4) NCr$ 0,65 — Dupla (23) NCr$ 0,87 — Placês (4) NCr$ 0,36, (8) NCr$ 0,73 — Proprietário: Stud CSA — Treinador: Antônio Pinto da Silva — Anormalidade: J. B. Paulielo dirigiu Arrulho (4) substituindo J. Amestelly, que viajou para os Estados Unidos, onde montará Sabinus. O competidor Zé Boneco foi retirado por ocasião da partida — Tempo: 1m 24s.

**7.º PÁREO — 1 300 METROS**

1.º Q. Gemini, J. Sousa — 54
2.º Buliceira, U. Meirelles — 54
Vencedora (5) NCr$ 0,35 — Dupla (23) NCr$ 0,46 — Placês (5) NCr$ 0,18, (4) NCr$ 0,19 — Proprietário: Stud Don Maurício. Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira — Anormalidade: J. Pinto substituiu J. Amestelly na direção de Nappy (2) —

Total de apostas: NCr$ ...... 630 631,60.

## Jarucê venceu com categoria o quinto páreo de domingo

Jarucê, sob a direção do bridão Francisco Estêves, reapareceu auspiciosamente na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea, vencendo com categoria o quinto páreo, depois de correr na expectativa até a entrada da reta — pela variante, quando então dominou as que corriam à sua frente, suportando a investida de Bulesque, que formou a dupla.

Com as vitórias de Jarucê, Lyon e Jatobá, o veterano treinador Ernani de Freitas passou a ocupar isoladamente a primeira posição da categoria, distanciando-se três pontos de Antônio Pinto da Silva. E o jovem pilôto José Machado, com os triunfos obtidos, em número de dois, isolou-se na vice-liderança entre os jóqueis, ficando a quatro pontos do líder Oraci Cardoso.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio: NCr$ 4 mil.
1.º Lyon, J. Machado .... 56
2.º Happy Moonlight, G. Meneses . ........... 56
3.º Queluz, A. Machado .. 56
N|Cm.: Jacá e Jopa. Ret. Yelena.
Dif. — vários e vários corpos — Tempo — 1'03"1|5 — Venc. (1) 0,17 — Dup. (13) 0,14 — Placês — (1) 0,13 e (5) 0,20 — Movimento do páreo: NCr$ 49 314,00.

2.º PAREO — 1 600 metros — Pista — AP. — Prêmio: NCr$ 3 500,00
1.º Henrique, J. Reis ...... 57
2.º Peixe, F. Per. F.º .... 57
3.º Iandê, H. Ferreira .... 52
N|Cm.: Bugre, Indio, Oasis d'Or e Brazalão.
Dif. — 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo — 1'45" — Venc. (1) 0,13 — Dup. (14) 0,33 — Placês — (1) 0,10 e (8) 0,13.

3.º PAREO — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio: NCr$ 2 mil.
1.º Guinéu, D. Santos .... 53
2.º Allez, J. Queirós ...... 51
3.º Lovelace, A. Ramos ... 53
N|C.: Good Loocking.
Dif. — 2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo — 1'30"4|5 — Venc. — (7) 0,37 — Dup. — (34) 0,67 — Placês — (7) 0,10 e (4) 0,41.

4.º PAREO — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio: NCr$ 4 000,00
1.º Velvety, F. Estêves .... 56
2.º Reboliço, G. Almeida .. 56
3.º Ceibo, J. B. Paulielo .. 56
N|Cm.: Xororó, Espim, Jingol.
Dif. — vários corpos e paleta — Tempo — 1'02"3|5. — Venc. — (3) 0,38 — Dup. (24) 1,51 — Placês — (3) 0,36 e (9) 1,03.

5.º PAREO — 1 300 metros — Pista — AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00
1.º Jarucê, F. Estêves .... 54
2.º Burlesque, D. F. Graça 56
3.º Butte, D. Santos ...... 54
Não correu: Oltica.
Dif. — 1|2 corpo e vários corpos — Tempo: 1'22"3|5. Venc. (5) 0,14 — Dup. (23) 0,31 — Placês — (5) 0,11 e (3) 0,16.

6.º PAREO — 1 600 metros — Pista — AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00
1.º Jatobá, J. Machado .... 57
2.º Insano, P. Alves ..... 59
3.º Baraçau, P. Alves .... 57
N|Cm.: Iriuá e Ilo.
Dif. — 1 1|2 e 1 1|2 corpo — Tempo: 1'44"3|5 — Venc. — (3) 0,45 — Dup. — (23) 1,08 — Placês — (3) 0,22 e (5) 0,45.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2 500,00
1.º Cupidon, A. M. Caminha . . ............... 58
2.º Carvãozinho, F. Estêves 56
3.º Il Perugino, J. Gil .. 54
Dif. — 1 1|2 corpo e mínima — Tempo — 1'23"2|5 — Venc. (1) 0,35 — Dup. — (13) 0,35 — Placês — (1) 0,24 e (8) 0,30.
Não correram Peristilo e Irônico.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista — AP — Prêmio: NCr$ 4 000,00
1.º Caprichoso, J. Pinto .. 56
2.º Quillen, P. Alves ...... 56
3.º Happy Outclass, G. Meneses . . ........... 56
Dif.: 1 1|2 corpo e paleta — Tempo — 1'23" — Venc. (8) 0,51 — Dup. (14 0,55 — Placês — (8) 0,27 e (1) 0,21.

Mov. das apostas — NCr$ 704 443,00.

## C. Alexander bate recorde em 2 400m

**Nova Iorque (UPI-JB)** — Em Santa Anita, Czar Alexander, passou com sucesso no teste que realizou para o Washington D. C. International, no próximo dia 11, em Laurel Park, ao vencer a prova principal, na milha e meia, muito bem conduzido por Angel Cordero. O craque, com quatro anos de idade, estabeleceu nôvo recorde para o percurso, assinalando 2m23s2|5 — um quinto de segundo a menos da marca registrada por Kelso em 1964.

## *El Trovador reaparece no Derby Clube*

El Trovador reaparece no GP Derby Clube, programado para domingo, na Gávea, e o faz bem trabalhado, já que impressionou no exercício que realizou ontem, pela manhã, completando a volta fechada de 2 040 metros em 2m18s 1/5, com os derradeiros 1 600m no tempo de 1m45s 3/5, com Oraci Cardoso às costas.

Outro bom exercício registrado no sábado, pela manhã, foi o de Maciglio, inscrito no GP, cravando 2m15s 2/5 para a volta fechada, com 1m45s para os derradeiros 1 600m, sempre no mesmo ritmo da saída à chegada, com Francisco Estêves no dorso.

*Campinas* — Milton Ferreira e José Carlos Brasil — Sabinus, com tranquilidade surpreendente, entrou no avião da Pan-American que o levou ao Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, depois de chegar procedente do Hipódromo de Campinas no Aeroporto de Viracopos às 14 horas. O avião levantou vôo às 17h55m.

Enquanto Sabinus, após ligeiros movimentos, se aquietava no avião, o momento de nervosismo foi motivado pelo cavalariço Jorge Barbaro, que não encontrava o passaporte, o que, confirmado, impediria a viagem. Depois de muito procurar em todos os bolsos, o cavalariço encontrou na mala o passaporte cuidadosamente guardado, superando um problema por minutos angustiantes.

TUDO PERFEITO

O planejamento para a viagem de Sabinus para os Estados Unidos trouxe resultados totalmente positivos, desde a viagem em carro-transporte da Gávea para Campinas, até o embarque no avião.

Sabinus não sentiu, práticamente, a viagem do Rio para São Paulo, pois se alimentou de maneira normal tendo, inclusive, realizado duas voltas de galope, dirigido pelo bridão J. Julião, na pista do Hipódromo de Campinas, cuja volta fechada é 1 600 metros. O exercício foi somente destinado a aquecer os músculos e ao lado do campeão brasileiro estava um sparring conseguido às pressas na Vila Hípica local.

DENTRO DO BOXE

Depois de seguir, após as 14 horas, do Hipódromo para Viracopos, Sabinus esperou pouco tempo pois o avião chegou faltando alguns minutos para 15 horas. Naquela ocasião começou a operação embarque, com todo o carinho possível dirigido a um cavalo reconhecidamente temperamental.

O cavalo brasileiro foi colocado em um boxe, sem demonstrar qualquer nervosismo, sendo levado com um guindaste para o avião. Fêz, então, alguns movimentos, mas logo ficou tranquilo e naquele momento, às 16h30m, já era possível imaginar que não haveria maiores problemas.

JÓQUEI E FERRADOR SEGUIRAM DOMINGO

As 23 horas de domingo seguiram para os Estados Unidos o jóquei Juan Amestely e o ferrador Milton Bezerra, o Baiano o único que consegue ferrar Sabinus.

Além de Amestely e do ferrador, o treinador José Orellana viajou ontem, para Nova Iorque pela Varig, às 21 horas, pois além de conhecer inglês e ser treinador reconhecido oficialmente no Brasil, residiu dois anos nos Estados Unidos, estando em condições de proporcionar uma excelente cobertura a Sabinus, no sentido do treinamento e da alimentação.

## *GP Derby Clube é atração domingo na Gávea com oito parelheiros em 2000 metros*

Nove páreos foram organizados pelo Jóquei Clube Brasileiro para o próximo domingo, destacando-se na reunião o Grande Prêmio Derby Clube, na distância de 2 000 metros, e que contará com a participação de El Trovador, afastado das pistas desde o GP Brasil, competindo contra sete adversários, entre êles Jasmim.

Para as reuniões de sábado e segunda-feira a entidade programou 16 carreiras, sendo nove na primeira e as sete restantes na noturna.

SÁBADO

1 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Capivari 57, Ekardago 57, Rio de Janeiro 57, Iama 57, Agravo 57, Kinnaraya 57, Nardil 57 e Bad-Boy 57.

2 — 1 500 — NCr$ 3 500,00 — Capeta 57, Bangazal 57, Oona 55, Alguém 57, Ministro 57, Calígula 57, Brooklin 57, Adepto 57 e Goiano 57.

3 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Angana 52, Reynamora 54, Groelândia 58, Terpéia 56, Quartinha 51, Dacota 54, Farplease 53, Miss Hollywood 53, Estamura 58 e Blue Signal 51.

4 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Acarezame 57, Peti 57, Álcalis 57, Vanderléa 57, Fevra 57, Resedá 57, Mikika 57, Castânia 57, Leviatã 57, Fardama 57, Jollie Dame 57 e Teteta 57.

5 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Ilama 57, Bonnie Blue 57, Inajá 57, Laka Linda 57, Timonette 57, Happy Story 57, Cadirly 57, Sequóia 57, Jongleuse 57, Tinana 57, Jujuca 57 e Vila Roca 57.

6 — PROVA ESPECIAL — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Principado 52, Indigo 54, Iatagan 52, Nachma 59, Fogo Pato 48, Soleil du matin 55, Expo 67 61, Impostor 54 e Amsville 53.

7 — 1 200 — NCr$ 2.500,00 — Aranés 54, Urdaneta 58, Inky 58, Fariska 54, Ivy 54, Faruca 55, Astária 52, Caliandra 58, Florenza 53, Alba-Iulia 55 e Venuziana 55.

8 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Dom Chico 53, Suez 54, Nhô Jota 54, Mifalah 54, Esterel 51, Cupidon 54, Almablue 53, Oceanique 52, Iron Horse 53, Xenoso 51, Isnard 51 e Mixuruca 55.

9 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Olac 56, Teimosice 56, Happy Moonlight 56, Oomph 56, Quotitê 56, Gravura 56, Aurora Boreal 56, Jidá 56, Fulmine 56, Love Song 56, Etiege 56 e Uxala 56.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Manova 50, Ingênua 52, Rema 50, Repetida 50, Randana 55, Algaroba 50, Cadilon 52, Balsa 50, Obsession 50 e Benfeitora 53.

2 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Catalau 54, Feitiço da Vila 52, Gurundi 55, Vaslique 52, Dragão 52, Tartan 50, Guropé 54, Seymour 56, Mecano 53, Zaun 55, Estoniana 51 e Fair Clélia 54.

3 — Grande Prêmio Derby Clube — 2 000 — NCr$ 2 000,00 — El Trovador 60, Premier 60, Afoito 61, Jasmim 60, Jatobá 60, Maciglio 60, Hocó 59 e Lexikon 60.

4 — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — Happy Magnific 56, Happy Leader 56, Outlaw 56, Chicago 56, Berro d'Agua 56, Aguardente 56, Lancaster 56, Cadirvés 56, Evenfall 56 e Crillon 56.

5 — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — Xaréu 56, Espresso 56, Kiko 56, On the Trail 56, Happy Heavenly 56, Jabu 56, Dinomedes 56, El Picazo 56, El Guitarrero 56 e Iatrick 54.

6 — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — Pakito 56, Lover Boy 56, Tirteu 56, Ugnone 56, Clichy 56, Lugano 56, Jacará 56, Jiriba 56, Caporale 56 e Quignon 56.

7 — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — Bira 58, Inshacê 55, Veludo 54, Trunac 56, Zereré 56, Zuavo 54, Precursor 58, Carvãozinho 56, Mug 54, Irônico 54, Il Perugino 54, Cacau 55, Iraty 58, Granjeiro 52, Hieto 55, Ecurgelat 53. (areia).

8 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Farrúbia 57, Nambr[illegible]a 57, Cicirinella 57, Io 57, Miss Cadir 57, Carini 57, Nenette 57, Miss Nazaré 57, Maninha 57, Let's Dance 57, Tiracadia 57, Taya 57, Juneda 57 e Sáfara 57. (areia).

9.º PAREO — 1 000 metros — areia — NCr$ 4 000,00 — Nogana 56, Filtina 56, Xorajana 56, Kopada 56, Quiluz 56, La Cranson 56, Vanity 56, Juruena 56, Xandayá 56, Fausse Maigre 56, Tapari 56 e Avenyr 56.

SEGUNDA-FEIRA

1 — 1 000 — NCr$ 2 500,00 — Radical 57, Ioiô 57, La Troncha 55, Aravaí 53, Laura 55, Kevânia 55, Chalota 55, Réplica 55, Hama 55, Jeune-Fille 55 e Acelga 55.

2 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Ceibo 56, Ouronoska 56, Itabaguá 56, Bem Feito 56, Cricket 56, Honey Boy 56, Bonjardito 56, Helos 56, Blau 56 e Fuji Wara 56.

3 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Ditirambo 56, Queime 56, Larousse 56, Bingo 56, Bang 56, Reboliço 56, Portogalo 56, Beabá 56 e Xambuí 56.

4 — Prova Especial — 2 100 — NCr$ 4 000,00 — Amor Brujo 51, Fatorial 56, Camury 56, El Matrero 56, Sortilégio 56, Baraçau 50, Hobort 55, Iraraçu 52 e Ayacucho 53.

5 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Talismã 54, Penógrafo 55, Laramie 57, Royal Fox 57, El Zig 56, Arrulho 56, X-9 58, Zé Boneco 57, Timeu 55, Mister Mug 58 e Rowdy 53.

6 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Meu Bem 55, Nosso Amigo 55, Gigo 51, Recorrente 57, Bebeto 58, Moonshine 54, Hanover 55, Cativante 55, Q. G. 53, Gravatá 51, Allegretto 58, Lukily 57 e Regulus 53.

7 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Paquito 51, Drink 57, Artisan 54, Azamor 56, Gálio 57, Tundão 53, S. K. 55, Dedal 52, Folgadão 55, Fort Prince 51, Querozebe 57, Monk 56, Falcão 54 e Presidente 55.

### *Resultados dos Concursos*

BOLO DE SETE PONTOS
49 ganhadores — Rateios: .... NCr$ 1 013,11

BETTING DUPLO
58 ganhadores — Rateios: .... NCr$ 200,53

*TÉCNICA PARA CAVALO*

*Sabinus foi embarcado no avião, num boxe especial da Pan-American, acompanhado pelo cavalariço Jorge*

## Craque portou-se bem de Campinas a S. Paulo

Campinas (de Milton Ferreira e José Carlos Brasil, da Sucursal de São Paulo) — Sabinus, o craque nacional que vai representar o turfe brasileiro no Washington D. C. International, iniciou sua viagem para Campinas à 1 hora da madrugada, chegando ao hipódromo às 11 horas de domingo.

Durante a viagem, o motorista Ivã Pindaro, do Haras Vale da Boa Esperança, não passou dos 40 quilômetros horários. Ivã afirmou que Sabinus portou-se muito bem durante todo o trajeto.

Um dos jóqueis que trabalha Sabinus na Gávea, J. Julião, que com Benedito Santos, veio a São Paulo acompanhando o craque, disse que a técnica de colocar Sabinus no carro de transporte é a seguinte: "tem-se que montá-lo para entrar no caminhão, pois caso contrário êle refuga."

Explicou que para levar Sabinus para o Aeroporto da Viracopos, seria necesária a troca de caminhão, pois o do Haras Vale da Boa Esperança era muito pequeno para a movimentação do animal em seu interior. Acrescentou que para a saída perfeita de Sabinus do caminhão era necessário que houvesse espaço suficiente para que êle fizesse uma volta completa em tôrno de si mesmo.

UM FERIDO POR SABINUS

O cavalariço Jorge Barbaró que conhece Sabinus desde o tempo que era potro, disse, que durante a viagem para Campinas, o animal, que é muito irrequieto, o atingiu com uma patada no pé direito. Jorge mostrou um curativo sôbre o dedão e disse que não podia calçar sapato, pois tinha mêdo que o ferimento inflamasse.

— O gênio de Sabinus não é novidade para mim. Vocês tinham que conhecer seu pai, Hyperio. Aquêle sim, era um animal difícil de se cuidar — afirmou Jorge Barbaró.

Mostrou várias cicatrizes que tem na mão direita, afirmando "isto foi feito pelo pai de Sabinus." Para Jorge, as melhores vitórias do melhor fundista nacional da atualidade foram as seguintes: vitória no handicap, com o tempo de 146 segundos; e o Cruzeiro do Sul, em 153 segundos, em raia pesada.

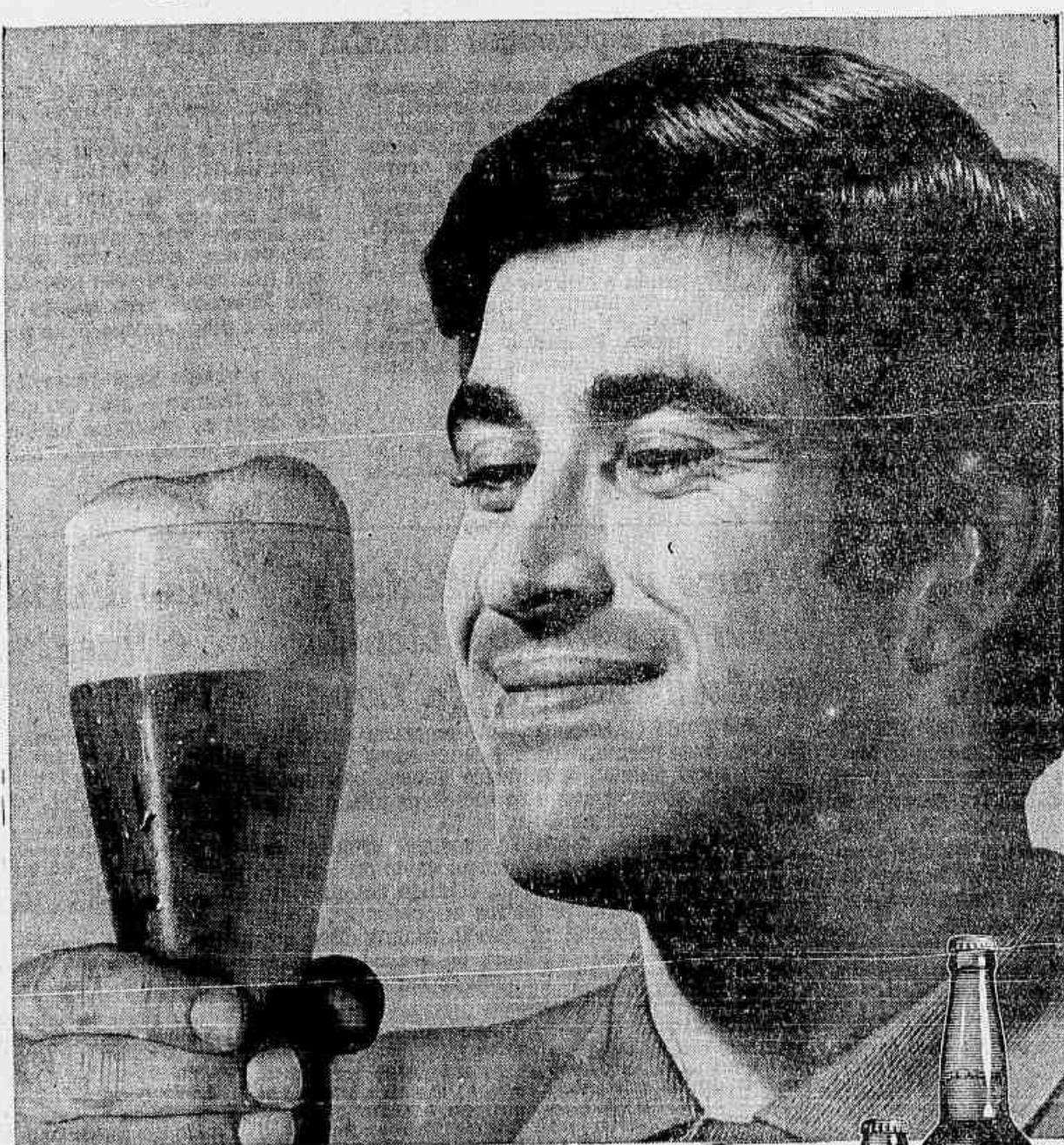
SABINUS NO AEROPORTO

As 13h45m, Sabinus foi levado do Hipódromo de Campinas para o Aeroporto de Viracopos Não houve problemas para tirá-lo da cocheira e introduzi-lo no caminhão, pois o animal estava muito calmo.

No aeroporto, foi colocado no boxe da Pan-American, em dois minutos. O cavalariço Jorge Barbaró colocou-lhe uma venda, que serviu para que o animal não visse que iria entrar em outro recinto fechado.

— Quando retirei-lhe a venda dos olhos, êle tentou sair do boxe, mas era tarde, pois a porta já estava fechada. Ficou quieto e nem sequer relinchou — explicou o cavalariço.

Como o sol estivesse muito forte e o boxe de Sabinus não tivesse uma cobertura integral, alguns funcionários do aeroporto colocaram uma escada para protege-lo. O avião da Pan-American que o conduziu para os Estados Unidos estacionou no pátio de manobras do aeroporto às 15 horas.

As 15h15m Sabinus mostrou-se impaciente, dando alguns coices nas paredes do boxe, mas Jorge Barbaró que havia ficado junto do animal, conseguiu acalmá-lo.

# Itália favorita enfrenta Gales pelas eliminatórias

*Araújo Neto*
Correspondente do JB

**Roma** — A seleção italiana, favorita mas precisando demasiadamente da vitória para classificar-se na Copa do Mundo, e a modesta e desfalcada equipe do País de Gales — está sem cinco titulares — serão observadas por João Saldanha e Russo, hoje, nesta capital, em partida pelo Grupo III.

Até o comêço da tarde de ontem, a torcida romana não se mostrava muito interessada pelo jôgo, sendo pequena a procura dos ingressos. Mas a partir do momento em que a Federação Italiana anunciou através dos vespertinos que não permitiria a transmissão da partida pela TV, a atitude do público se modificou inteiramente, tanto que nas primeiras horas da noite já não havia lugares disponíveis.

*A escalação*

João Saldanha e Russo ficaram sabendo através dos jornalistas italianos que os procuraram que a seleção local jogará, hoje, com a sua costumeira formação tática, representada pelo 1-3-3-3. Isto é, um libero quase plantado, três zagueiros, três médios e três atacantes, todos marcando homem a homem e movimentando-se incessantemente.

Só na manhã de ontem, o comissário técnico da seleção italiana, Valcareggi, desfez as últimas dúvidas que restavam sôbre a escalação da sua equipe: Albertosi, Burgnich, Bertini, Facchetti, Puia, Salvadore; Rivera e De Sisti; Domenghini, Nastasi e Riva.

*As dúvidas*

Até aquêle momento, as dúvidas de Valcareggi eram entre os goleiros Albertosi e Zoff, e entre Rivera ou Mazzola para o meio de campo.

Ao tomarem conhecimento da escalação, Saldanha e Russo mostraram-se surpresos com a ausência do ponta-esquerda do Milan, Prati, na opinião de ambos, um jogador de excelentes qualidades, podendo formar em qualquer seleção.

Os jornalistas italianos explicaram então que Prati não tem chance porque a vaga é ocupada por Riva, artilheiro do Cagliari — campeão dêste ano — possuindo as mesmas características e sendo considerado como o Pelé do futebol italiano.

Enquanto isso, o treinador de Gales, Bowen, mesmo se queixando das ausências de cinco dos seus titulares — Rodrigues, Hennessey, Powell, Win Davies e Burton — que concorrem para limitar mais ainda as possibilidades do seu time, chegou a Roma dizendo que o seu time não veio fazer turismo e "os italianos que se acautelem."

A Itália precisa ganhar de qualquer maneira. Os alemães orientais são os líderes do grupo, com cinco pontos ganhos e um perdido, enquanto os italianos têm três e um. Os alemães já venceram os gauleses por duas vêzes — 2 a 1 e 3 a 1 — e empataram com os italianos de 2 a 2, em Berlim. A Itália, além dêste resultado, tem uma vitória sôbre Gales, em Cardiff, por 1 a 0, tendo portanto que jogar duas vêzes, enquanto seus adversários têm apenas uma partida pela frente.

## Saldanha reafirma que Copa acabará em 74

*Saldanha e Russo, que, para terem um domingo tranqüilo em Roma, decidiram mudar de hotel, deram ontem uma longa entrevista à imprensa italiana, quando o técnico esclareceu várias dúvidas, reiterou um desafio e corrigiu declarações a êle atribuídas por um jornal inglês.*

*O jornal publicara que Saldanha confessara ter visto um futebol da pior qualidade, jogado por bárbaros. O técnico esclareceu:*

*— Vi um futebol de excelente qualidade, em alguns casos jogado por bárbaros.*

*À frente*

*— Exemplifico com o jôgo Alemanha Ocidental x Escócia — continuou. Foi um dos jogos mais lindos, técnica e tàticamente, que vi em minha vida. A lamentar, porém, o procedimento incorreto, muitas vêzes desleal, principalmente por parte dos jogadores alemães. Vou mais longe: considero que o futebol europeu, particularmente o inglês, o escocês e mesmo o soviético, está 50 anos à frente dos outros.*

*Saldanha reiterou um desafio:*

*— A seleção brasileira está disposta a bater-se com qualquer adversário em jôgo que será decidido por faltas violentas. Aposto que a seleção brasileira não fará a primeira falta violenta: mas fará sem dúvida a segunda falta mais violenta.*

*O técnico contou aos jornalistas como foi a classificação do Brasil em sua chave, concluindo:*

*— Depois do que vi acontecer recentemente, estou convencido de que se não houver uma mudança radical do regulamento e dos sistemas de competição adotados para a Copa do Mundo, em 1974 ela será melancòlicamente sepultada em Munique, na Alemanha.*

*Os jornalistas informaram-lhe então que era quase idêntica a opinião de Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, que recentemente estêve em Florença. Em resposta ouviram de Saldanha:*

*— Pela primeira vez tenho o prazer de concordar com Sir Stanley Rous.*

*Os jornalistas italianos quiseram saber se, depois da seleção brasileira, Saldanha não pretendia continuar sua carreira de técnico, aceitando inclusive propostas de clubes italianos. Resposta de Saldanha:*

*— Estaria, se algum clube do mundo concordasse em assinar comigo um contrato de três anos no mínimo. Em menos de três anos nenhum técnico sério e coerente com seus princípios pode trabalhar honestamente. Mas não acredito na existência de tal clube.*

*A exceção*

*Falou-se muito de Pelé, falou-se muito de arbitragens, até que um jornalista italiano quis saber se Saldanha ratificava uma entrevista atribuída ao técnico do Santos, Antoninho, quando de sua última passagem pela Itália. Nessa entrevista, Antoninho teria dito: "O Brasil de Saldanha vai jogar com três liberos, todo fechado na defesa."*

*Resposta de Saldanha:*

*— Só se a FIFA permitir jogos de equipes formadas por 13 jogadores. Se isto acontecer, terei o maior prazer em jogar com três liberos.*

*Russo, por seu lado, informou que decidiu, em definitivo, cancelar a viagem que faria a Amsterdã e ao México, em companhia de Saldanha, confessando sua enorme preocupação com o problema da preparação atlética do jogador brasileiro.*

*O supervisor vai embarcar, depois de amanhã, para a Iugoslávia. Em Belgrado, onde no momento estão sendo realizadas as mais modernas e animadoras experiências de preparação física, Russo se integrará à equipe do Estrêla Vermelha. Durante uma semana ou 10 dias observará os métodos adotados pelos campeões iugoslavos — hoje apontados como os jogadores que melhor se apresentam física e tècnicamente no futebol europeu.*

*Russo, com o apoio de Saldanha, quer ver e estudar, para levar ao Brasil esta informação utilíssima:*

*— Precisamos esclarecer em definitivo com grande mistério: por que o jogador brasileiro sofre mais distensões que o europeu.*

## Hungria joga esperanças amanhã com Eire

**Budapeste (UPI-JB)** — A Hungria joga amanhã contra o Eire as suas esperanças de participar da Copa do Mundo pois um simples empate a eliminará das finais do campeonato no México.

Êste jôgo é o último do grupo II e os húngaros — com 7 pontos ganhos — terão que vencê-lo para posteriormente disputar com a Tcheco-Eslováquia — que tem nove pontos ganhos — uma partida extra para decidir a classificação da chave.

TABU

O técnico da Hungria, Karoly Sos, preveniu aos seus jogadores de que não devem subestimar o Eire que até agora jamais foi derrotado pelos húngaros em Budapeste:

— Pode parecer estranho — disse Karoly — mas nunca derrotamos o Eire em nossos campos. Nas duas partidas que jogamos, aqui, em 1936 e 1939, houve empate.

Na primeira partida eliminatória disputada na República da Irlanda à 1.º de junho, a Hungria venceu o Eire por 2 a 1.

Os húngaros jogarão com: Tamas; Kelemen, Pancsics, Ihasz e Szuecs; Halmesi e Antal Dunai; Fazekas, Goeroesces, Bened e Zambo.

*Bélgica no México*

**Bruxelas (AFP-JB)** — O selecionado da Bélgica viajou ontem para a Cidade do México onde disputará amanhã contra os mexicanos uma partida amistosa como parte dos preparativos para as finais da Copa do Mundo.

O técnico belga, Raymond Goethalg, teve que substituir no último momento três jogadores que se encontravam machucados: Lambert com uma distensão muscular, Van Himst com uma luxação no ombro e Puis machucado no joelho.

A delegação belga é composta de três diretores — além dos quatro que já se encontram há uma semana no México — técnico, massagista e 15 jogadores.

*MANOBRA ERRADA*

*O Atlético facilitou a vitória do Palmeiras, buscando só os lançamentos altos sôbre a área*

## MINAS | *A desilusão da torcida*

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Os jogadores do Atlético ficaram surpresos quando ao saírem de campo, foram vaiados violentamente por sua própria torcida, que passara os 90 minutos incentivando o time na esperança de vê-lo classificado no Gomes Pedrosa. Oldair disse no vestiário que temia pela carreira dos jogadores mais novos porque "eu sou experiente e não ligo para estas coisas."

Faltou a Oldair apenas um pouco de sensibilidade. A torcida não visou com suas vaias nenhum jogador em participar e, sim tôda uma estrutura de jôgo falida que Yustrich insiste em manter para mostrar que tem personalidade. Se Oldair meditasse um pouco mais, daria razão à torcida. Ela passou a semana contando os pontos perdidos pelos adversários do Atlético no grupo B do torneio e foi a campo para exigir de seus jogadores a vitória, que tornaria uma classificação mais realidade do que sonho.

Mas, o que viu? Um Palmeiras lento, que só atacou cinco vêzes. Numa delas no primeiro minuto do segundo tempo, César marcou o único gol do jôgo depois de receber um lançamento perfeito de Ademir da Guia. Enquanto isto, o Atlético se perdeu na troca de passes laterais e na cavadinha — manobra que busca Dario, herói grotesco, através de lançamentos longos sôbre a área — desprezando um domínio que o adversário insistia em ceder-lhe de graça.

No final as arquibancadas explodiram nas vaias, que em última análise foram a única forma de expressão que uma torcida frustrada encontrou para desabafar o seu inconformismo. Muitos torcedores choravam ao enrolarem a bandeira de 1 134 metros quadrados que mandaram fazer para incentivar o Atlético êste ano.

**Palmeiras 1 x 0 Atlético**
**Local-Estádio Minas Gerais**
**Renda- NCr$ 80 475,00**
**Juiz Armando Marques**
**Equipes- Palmeiras: Leão, Eurico, Baldochi, Nélson e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Jaime, César (Pio), Cardoso e Edu. Atlético — Careca, Humberto, Vander, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Lola (Vaguinho), Dario e Tião.**
**Gol: César, no primeiro minuto do segundo tempo.**

## SÃO PAULO | *O jôgo dos pênaltis*

**São Paulo (Sucursal)** — Num jôgo que bateu o recorde em marcações de pênaltis no Gomes Pedrosa, com o juiz Arnaldo César Coelho assinalando três, todos convertidos em gols, o São Paulo e o Grêmio empataram domingo último de 2 x 2.

A partida desagradou à pequena torcida que foi ao Estádio do Morumbi, pois apresentou dois times sem padrão de jôgo definido, principalmente o São Paulo.

O início foi enganador, com o São Paulo se movimentando muito bem, provocando aplausos de sua torcida, com o meia Zé Roberto apresentando um bom futebol. O primeiro gol paulista surgiu de um pênalti sofrido por Zé Roberto, que foi derrubado na área por Ari Ercílio, aos 18 minutos do primeiro tempo.

A partir do primeiro gol, o time paulista toma conta das ações em campo, mas somente aos 34 minutos através da cobrança de um pênalti de Espinosa em Paraná, batido por Zé Roberto, é que assinala o seu segundo gol. Com 2 a 0 a seu favor, o São Paulo resguarda-se mais na defesa e seus jogadores estão confiantes que o jôgo já está decidido, mas um minuto após a marcação do seu gol, Alcindo penetra na área e sofre pênalti, com uma entrada violenta de Vilela, que o atira ao chão. Alcindo cobra e marca o primeiro gol do Grêmio, diminuindo a vantagem.

Aos 38 minutos, numa bonita jogada de Volmir pela esquerda, que toma a bola do zagueiro Cláudio, centrando para Alcindo entrar e marcar o gol de empate: São Paulo 2 x Grêmio 2. Dois minutos depois o técnico Sérgio Tôrres é expulso de campo, por reclamar de uma falta que o juiz Arnaldo César Coelho havia assinalado contra o seu time.

No segundo tempo, o Grêmio jogou na defesa tentando segurar o empate, enquanto o São Paulo atuava na base de um 4-3-4, e com seus atacantes falhando na complementação dos lances junto à entrada da grande área. O Grêmio vai para a frente, nos últimos 10 minutos de jôgo e tenta o gol de desempate mas não consegue.

No São Paulo os melhores jogadores foram Picasso, Nenê e Édson; no Grêmio destacaram-se Alcindo, Espinosa, Everaldo e Flecha.

São Paulo 2 x 2 Grêmio.
Local — Morumbi.
Renda — NCr$ 28 217,00.
Juiz — Arnaldo César Coelho.

Equipes — São Paulo: Picasso, Cláudio, Vilela, Nenê e Tenente; Carlos Alberto e Édson; Nicanor, Zé Roberto, Babá e Paraná. Grêmio: Arlindo, Espinosa (Renato aos 25 minutos do 2.º tempo), Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Jadir e Júlio Amaral; Flecha, Adilson (Joãozinho, aos 15 minutos do 2.º tempo), Alcindo e Volmir.

Gols — Zé Roberto (2), ambos de pênalti, aos 18 e 34 minutos do primeiro tempo, contra dois de Alcindo, o primeiro de pênalti aos 36 minutos e o outro aos 38, em jogada formal.

**GRUPO A**

| | PG | PP | JOGOS REAL. | CLASSIFICAÇÃO | JOGOS RESTANTES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CORÍNTIANS | 18 | 4 | 11 | 1º | 4/11 SANTOS | 7/11 AMÉRICA | 12/11 CORITI | 15/11 PALMEI | 23/11 FLA | | |
| INTERNACIONAL | 17 | 7 | 12 | 2º | 5/11 CRUZE | 9/11 FLU | 12/11 S.CRUZ | 23/11 S.PAULO | | | |
| CRUZEIRO | 15 | 9 | 12 | 3º | 5/11 INTER | 9/11 VASCO | 16/11 GRÊMIO | 26/11 S.CRUZ | | | |
| SANTA CRUZ | 11 | 11 | 11 | 4º | 12/11 SANTOS | 16/11 INTER | 19/11 GRÊMIO | 23/11 CORIT. | 26/11 CRUZEI | | |
| PORTUGUÊSA | 10 | 12 | 11 | 5º | 8/11 ATLETIC | 12/11 FLU | 15/11 BOT. | 22/11 VASCO | 25/11 PALMEIR | | |
| FLAMENGO | 10 | 14 | 12 | 6º | 9/11 BOTAF | 16/11 AMÉRICA | 19/11 S.PAULO | 23/11 CORINT. | | | |
| AMÉRICA | 10 | 14 | 12 | 6º | 7/11 CORINT | 12/11 GRÊMIO | 16/11 FLA | 26/11 S.PAULO | | | |
| SANTOS | 8 | 10 | 9 | 8º | 4/11 CORINT. | 9/11 S.PAULO | 12/11 S.CRUZ | 16/11 BAHIA | 19/11 VASCO | 23/11 ATLET | 26/11 BOTAF |

**GRUPO B**

| | PG | PP | JOGOS REAL. | CLASSIFICAÇÃO | JOGOS RESTANTES | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CORITIBA | 14 | 12 | 13 | 1º | 9/11 PALMEI | 12/11 CORINT | 23/11 S.CRUZ | | | |
| FLUMINENSE | 13 | 11 | 12 | 2º | 9/11 INTER | 12/11 PORT D. | 16/11 ATLETIC | 23/11 BOTAF. | | |
| ATLÉTICO | 12 | 14 | 13 | 3º | 8/11 PORT D | 16/11 FLU | 23/11 SANTOS | | | |
| GRÊMIO | 11 | 9 | 10 | 4º | 5/11 VASCO | 9/11 BAHIA | 12/11 AMÉRICA | 16/11 CRUZEI | 19/11 S CRUZ | 22/11 PALMEIR |
| BOTAFOGO | 11 | 11 | 11 | 5º | 5/11 BAHIA | 9/11 FLA | 15/11 PORT D. | 23/11 FLU | 26/11 SANTOS | |
| BAHIA | 10 | 16 | 13 | 6º | 5/11 BOTAF. | 9/11 GRÊMIO | 16/11 SANTOS | | | |
| PALMEIRAS | 9 | 11 | 10 | 7º | 5/11 S.PAULO | 9/11 CORITIB | 12/11 VASCO | 15/11 CORINT | 22/11 GRÊMIO | 25/11 PORT D. |
| VASCO DA GAMA | 7 | 13 | 10 | 8º | 5/11 GRÊMIO | 9/11 CRUZEI | 12/11 PALMEI | 16/11 S.PAULO | 19/11 SANTOS | 22/11 PORT D. |
| S.PAULO | 6 | 14 | 9 | 9º | 5/11 PALMEI | 9/11 SANTOS | 16/11 VASCO | 19/11 FLA | 23/11 INTER | 26/11 AMÉRICA |

# Brasil vence tênis infantil

**Montevidéu (AP-AFP-JB)** — O Brasil sagrou-se campeão na categoria de infantis do XXXIV Campeonato Sul-Americano de Tênis, mas a Argentina foi a grande vitoriosa do torneio conquistando quatro dos seis títulos disputados.

A Copa Mitre, para cavalheiros, foi conquistada pela terceira vez consecutiva pelo Chile ao vencer o Equador na partida final de duplas.

OUTROS TÍTULOS

O título feminino foi vencido novamente pela Argentina ao derrotar o Brasil na partida final de duplas. Ana Maria Arias e Inês Roget venceram por 6 x 2 e 6 x 4 às brasileiras Susana Petersen e Gabriela Schoelder.

No juvenil feminino a Argentina conquistou a Copa Colômbia vencendo ao Peru por 3 a 2, e no juvenil masculino ficou com a Copa Bolívia, derrotando aos bolivianos por 5 a 0.

A Argentina ganhou ainda a Copa Uruguai patrocinada pelo Ministério da Cultura uruguaio.

# *Mauro volta do México e acha que fôrça e técnica serão as marcas da Copa*

*São Paulo* (Sucursal) — Ao regressar ontem de México, onde permaneceu dois anos como jogador e depois como técnico, o zagueiro Mauro, bicampeão do mundo, afirmou que o futebol-fôrça aliado à técnica irá prevalecer na Copa de 70.

Na sua opinião, a seleção mexicana evoluiu bastante nos últimos anos, graças ao envio de técnicos à Europa para especialização, estando cotada para figurar entre os três primeiros colocados na Copa. Sôbre as possibilidades do Brasil, Mauro disse que temos jogadores em condições de vencer qualquer competição internacional, apesar de ter visto a atual seleção somente pela televisão.

PERSPECTIVAS

Gripado, mas satisfeito por rever a família, da qual estêve separado dois anos, o ex-zagueiro do São Paulo e do Santos desembarcou ontem em Congonhas, mas sua volta ao Brasil não é definitiva, apesar dos rumôres de que teria sido convidado para assumir a direção técnica do São Paulo, que atravessa uma má fase no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ao se transferir para o México, há dois anos, Mauro deixou aqui a mulher e três filhos em idade escolar, o que poderá dificultar a mudança da família para a Espanha. Se aceitar a proposta do empresário de técnicos, Juan Obirol, Mauro receberá luvas de NCr$ 10 mil.



# Mac Farlane é o líder no gôlfe

Enquanto no Itanhangá Gôlfe Clube se iniciava, sábado, a disputa da Taça Marvin pelo Campeonato Carioca de Gôlfe, morria nos Estados Unidos, vítima de um problema cardíaco, o golfista Howard Marvin, cuja família instituiu, há mais de 20 anos, o troféu que agora disputam os melhores jogadores do Rio.

Ao final da segunda volta, disputada domingo, o favorito Douglas Mac Farlane — tetracampeão do Itanhangá — estava à frente do torneio com 145 golpes para os 36 primeiros buracos, vindo em segundo Bob Falkenburg com 152 tacadas.

Jaime González, que divide o favoritismo com Douglas em função das suas últimas atuações em certames internacionais, vem em terceiro lugar empatado com James Roberston, ambos com 154 tacadas para os 36 holes. Seguem-se Vitor Pinheiro Filho, T. Willians e Osvaldo Pires, todos com 159.

Na categoria de zero a nove — handicap — a liderança também é de Douglas Mac Farlane com 137 net, seguido de Osvaldo Pires com 143 net, Laurindo De Lucca, 144 net e T. Willians e Gustavo Natari ambos com 145 net.

O campeonato carioca prosseguirá sábado e domingo próximos no campo do Gávea Gôlfe Clube, jogando-se, a partir das 9h15m os 36 buracos restantes.

# Ministro discute TV na Copa

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Cel. Higino Corsetti, informou, ontem, aos representantes da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão que vai tratar com o Presidente da República dos problemas surgidos para as transmissões da Copa do Mundo em 1970.

O Ministro receberá antes um relatório da Abert, contendo os custos e outros detalhes para as transmissões para rádio e TV diretamente do México. Somente depois de conhecer a situação e ouvir a opinião do Presidente Garrastazu Médici é que o Ministro das Comunicações vai estudar uma solução e, se fôr preciso, utilizará a colaboração dos diversos órgãos do Govêrno.

# *Prefeito dá medalhas ao Cantagalo*

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Cantagalo, Sr. José de Abreu, vai mandar confeccionar medalhas para premiar diretores, técnicos e atletas do Cantagalo F. C., pela sua classificação para o turno final do Torneio Otávio Pinto Guimarães, cuja fase inicial se realizou no Maracanã.

Os jogos agora serão alternados, na fase final, que tem turno e returno, entre o Maracanã e os estádios do Cantagalo e do Royal, de Barra do Piraí, o outro classificado do Estado do Rio. Dos clubes cariocas, disputarão a fase final a seleção do Departamento Autônomo e o Olaria.

# *Gérson vê Jair no São Paulo*

*São Paulo* (Sucursal) — Gérson admitiu ontem que Jairzinho poderá se tranferir para o São Paulo após o término do Gomes Pedrosa, ao responder a um questionário de 10 perguntas que dois alunos de um ginásio do Morumbi entregaram ao meia da seleção.

Bruno e Davi, de 11 e 12 anos de idade, esperaram do lado de fora dos vestiários a saída dos jogadores e, com a ajuda de um repórter, que os apresentou a Gérson, explicaram ao jogador que a entrevista servirá para um trabalho escolar e foi pedida pelo professor de Português.

A uma pergunta sôbre a possível contratação de outros jogadores pelo São Paulo, Gérson afirmou ter ouvido no Rio que o Botafogo está aguardando o fim do Gomes Pedrosa para negociar o ponta da seleção. Os meninos, que se confessaram sampaulinos, ficaram contentes com a resposta, que consideraram a melhor do questionário.

Antes, Gérson havia marcado um gol no coletivo, formando no time de profissionais que derrotou os juvenis — campeões de 69 — por 5 a 3. Hoje cedo, Gérson será testado durante o individual e, se aprovar, será escalado para enfrentar o Palmeiras amanhã, à noite. Gérson está afastado do time há quase um mês por causa de uma distensão na coxa esquerda.

*O MAIS DIFÍCIL*

*O técnico Daltro Meneses passou da teoria à prática no bate-bola de ontem*

# Inter fêz bate-bola na chuva

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Internacional fizeram um bate-bola debaixo de chuva ontem à tarde, na Vila Olímpica do Atlético, na Pampulha, dentro dos preparativos para a partida de amanhã à noite, no Minas Gerais, contra o Cruzeiro, quando os dois times definirão as suas possibilidades de classificação no grupo A do Gomes Pedrosa.

O bate-bola doi disputado entre muitas brincadeiras, tendo como juiz o médico Otávio Maciel, enquanto Scala jogou na ponta-de-lança e o técnico Daltro Meneses na ponta direita. Não houve preocupação de gols, mas os titulares ganharam por seis a quatro dos reservas.

CHUVA ANIMA

Ontem à tarde caíram fortes chuvas em Belo Horizonte, prejudicando o coletivo-apronto do Internacional para a partida de amanhã contra o Cruzeiro. O técnico Daltro Meneses não desanimou e levou os seus jogadores para um bate-bola a título de desintoxicação na Vila Olímpica do Atlético.

Debaixo de muita chuva e entre muitas brincadeiras, como os protestos sucessivos contra o juiz, o médico Otávio Maciel, que marcou dois pênaltis inexistentes a favor dos reservas, os jogadores se movimentaram durante 45 minutos.

Enquanto os seus companheiros se divertiam na Vila Olímpica, Claudiomiro ficou no Hotel Excelsior tratando de um princípio de distensão muscular. Se não puder jogar contra o Cruzeiro, o que é pouco provável, dada a rapidez de sua recuperação, será substituído por Didi, que já jogou no Cruzeiro.

# *Na grande área*

*Armando Nogueira*

● Quanto mais jôgo, mais complicada a situação dos times do Grupo B da Taça: o Fluminense e o Botafogo, que já foram favoritos da classificação, há uma semana, estão, hoje, rigorosamente, a perigo; e o Coritiba, até anteontem com pinta de azarão do páreo, começa agora a desfrutar uma posição cômoda, considerando que só lhe faltam três jogos (Palmeiras, Corintians e Santa Cruz) e todos em seu campo, onde conseguiu derrotar o Vasco, a Portuguêsa, o São Paulo, o América, o Botafogo e empatar com o Fla, o Flu e o Cruzeiro.

● *O time do Fluminense, que jogava e vencia com firmeza, perdeu, seguidamente, cinco pontos: dois com o São Paulo, dois com o Corintians e um com o Santos. Não está* queimado, *em absoluto, mas acabará eliminado, principalmente, se continuar dividindo a responsabilidade da equipe entre os jogadores e os pais-de-santo. Semana passada, o Fluminense teve de pagar ao Maracanã NCrS 360,00 de uma mesa queimada no vestiário pelas velas de um despacho do massagista Santana; sábado, o time do Fluminense entrou no jôgo do Corintians despreocupado: é que o massagista Santana conseguira, com os barbantes de Exu, amarrar o pé de Rivelino (deve ter amarrado o pé direito...).*

● Hoje à noite, no Pacaembu, o jôgo que não valeu: Santos x Corintians. Como será de graça, vai se ver, esta noite, se o paulista está cheio de futebol ou está é sem dinheiro. Não tem outra alternativa para explicar que Corintians-Fluminense tenha rendido apenas 125 milhões. Na posição em que se encontra o time do Corintians, líder de seu grupo e o mais regular da Taça, esperava-se uma bilheteria muito mais alta no Pacaembu, sábado à tarde.

O jôgo de hoje, além da rivalidade feroz dos dois times, oferece outra atração, se bem que um pouco fabricada pela imprensa: o duelo Pelé (996 gols) contra o jovem goleiro Ado, que tem sido um dos mais eficientes jogadores do Corintians, nos últimos jogos. Ado jogou bem contra o Botafogo, defendeu um pênalti contra o Fluminense, no Pacaembu, de onde saiu carregado em triunfo, sábado. Será que um goleiro de 20 anos está emocionalmente em condições de aguentar tanta festa, tanta responsabilidade?

*O sucessor de Tostão*

*O técnico Saldanha já anunciou, na Europa, o sucessor de Tostão, na hipótese de não poder escalar o titular: Rivelino. A escolha não surpreende, pois o lugar, não podendo ser de Tostão, deve ficar mesmo entre Rivelino e Dirceu Lopes. A rigor, se a Taça de Prata estiver sendo observada pelos olheiros do selecionador, a tendência talvez fôsse optar por Dirceu Lopes; não só pelo que vem jogando êle, na ausência de Tostão, mas também pelo nôvo estilo de jôgo de Rivelino na equipe do Corintians, que o aproxima muito mais de Gérson do que Tostão. É impressionante como, a partir da seleção do pré-mundial, Rivelino evoluiu no sentido de Gérson, defendendo mais, apoiando com cautela e de surprêsa, alternando ritmos, ora, picado, ora, suave, tal como faz em campo o seu grande modêlo. E Rivelino não era isso: êle jogava em ritmo vertiginoso, empolgando-se com a manifestação da torcida, avançando demais e defendendo de menos. Mas, jogador de talento superior, de grande personalidade, nunca escondeu a admiração que sempre teve por Gérson com quem, disse em dado momento, tinha muito que aprender.*

*Mas, é tamanha a capacidade de adaptação de Rivelino a qualquer papel na equipé, que não vejo qualquer impropriedade na escolha de seu nome para a hipótese de ausência de Tostão. Atrás, repetindo Gérson, ou na frente, dialogando com Pelé e Edu, Rivelino é uma garantia de talento e vitalidade na seleção nacional.*

*Bolas de primeira*

Pelé na Academia Brasileira de Letras: êle foi convidado pelo presidente Austregésilo de Ataíde e aceitou ir tomar um chá com os imortais tão logo bata o recorde mundial, completando 1 000 gols. ● Fui publicar a palavra de um médico especializado em tratamento muscular por agulhas (dizia êle que atleta não deve tomar liquido antes da competição porque o liquido amortece os reflexos) e levei tremenda bronca de vários médicos ligados ao esporte. Acham que a teoria não tem o menor fundamento. Êles que usam anel de esmeralda que se entendam (ou se desentendam...). ● Será verdade? Gérson teria reaparecido no treino do São Paulo, perguntando ao treinador se pretendia escalá-lo contra o Grêmio, semana passada. O treinador Lameiro teria respondido que dependia do rendimento de Gérson no treino. Gérson, então, teria retirado o time de campo, dizendo que não ia gastar energia no treino sem a certeza de que jogaria domingo. A história é tão chocante que não pode ter acontecido. Ponho, assim, o espaço desta coluna para qualquer esclarecimento, seja do jogador, seja do treinador. ● Não é possivel uma equipe jogar 90 minutos no ritmo desesperado do Atlético Mineiro: o jôgo de domingo, perdido para o Palmeiras, deu-me a impressão de que o time do Atlético corre demais e corre demais por um sentimento de culpa improcedente. Os rapazes parecem receosos de diminuir a corrida, em qualquer momento da partida, em nome de uma palavra de ordem que os manda correr com tôda fôrça, o tempo todo. Ora, o futebol é um jôgo em que a imaginação, muitas vêzes, vale mais, muito mais, que a animação. Que o diga Ademir da Guia, que ganhou andando um jôgo que o Atlético perdeu correndo a 1 000.

# Brasil vence hipismo em Bruxelas

Bruxelas (AFP-JB) — O Brasil ganhou hoje a segunda prova do dia no concurso hípico internacional de Bruxelas, que se disputou pelo sistema de revezamento por equipes de dois ginetes.

Participaram da prova 11 equipes, mas sòmente cinco delas terminaram o duplo percurso sem acusarem faltas.

A classificação foi a seguinte: 1.º — Brasil: Lúcia Faria, sôbre **Rush Du Camp**, e Nélson Pessoa, sôbre **Najir**; 2.º — Grã-Bretanha: Al Dowes, sôbre **Haverick** e Smith, sôbre **Mattie Brown**; 3.º — França: Lefrant, sôbre **Palestro**, e Rosier, sôbre **Kilt**; 4.º — França: Geneste, sôbre **Odeon**, e Junqueres D'Oriola, sôbre **Pomone**; 5.º — Irlanda, Ringross, sôbre **Brenraite**, e Campion, sôbre **Druin**.

# Ministro discute TV na Copa

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Cel. Higino Corsetti, informou, ontem, aos representantes da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão que vai tratar com o Presidente da República dos problemas surgidos para as transmissões da Copa do Mundo em 1970.

O Ministro receberá antes um relatório da Abert, contendo os custos e outros detalhes para as transmissões para rádio e TV diretamente do México.

# *Gérson vê Jair no São Paulo*

*São Paulo* (Sucursal) — Gérson admitiu ontem que Jairzinho poderá se tranferir para o São Paulo após o término do Gomes Pedrosa, ao responder a um questionário de 10 perguntas que dois alunos de um ginásio do Morumbi entregaram ao meia da seleção.

Bruno e Davi, de 11 e 12 anos de idade, esperaram do lado de fora dos vestiários a saída dos jogadores e, com a ajuda de um repórter, que os apresentou a Gérson, explicaram ao jogador que a entrevista servirá para um trabalho escolar e foi pedida pelo professor de Português.

A uma pergunta sôbre a possível contratação de outros jogadores pelo São Paulo, Gérson afirmou ter ouvido no Rio que o Botafogo está aguardando o fim do Gomes Pedrosa para negociar o ponta da seleção. Os meninos, que se confessaram sampaulinos, ficaram contentes com a resposta, que consideraram a melhor do questionário.

Antes, Gérson havia marcado um gol no coletivo, formando no time de profissionais que derrotou os juvenis — campeões de 69 — por 5 a 3. Hoje cedo, Gérson será testado durante o individual e, se aprovar, será escalado para enfrentar o Palmeiras amanhã, à noite. Gérson está afastado do time há quase um mês por causa de uma distensão na coxa esquerda.

*O MAIS DIFÍCIL*

*O técnico Daltro Meneses passou da teoria à prática no bate-bola de ontem*

# Inter fêz bate-bola na chuva

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Os jogadores do Internacional fizeram um bate-bola debaixo de chuva ontem à tarde, na Vila Olímpica do Atlético, na Pampulha, dentro dos preparativos para a partida de amanhã à noite, no Minas Gerais, contra o Cruzeiro, quando os dois times definirão as suas possibilidades de classificação no grupo A do Gomes Pedrosa.

O bate-bola doi disputado entre muitas brincadeiras, tendo como juiz o médico Otávio Maciel, enquanto Scala jogou na ponta-de-lança e o técnico Daltro Meneses na ponta direita. Não houve preocupação de gols, mas os titulares ganharam por seis a quatro dos reservas.

CHUVA ANIMA

Ontem à tarde caíram fortes chuvas em Belo Horizonte, prejudicando o coletivo-apronto do Internacional para a partida de amanhã contra o Cruzeiro. O técnico Daltro Meneses não desanimou e levou os seus jogadores para um bate-bola a título de desintoxicação na Vila Olímpica do Atlético.

Debaixo de muita chuva e entre muitas brincadeiras, como os protestos sucessivos contra o juiz, o médico Otávio Maciel, que marcou dois pênaltis inexistentes a favor dos reservas, os jogadores se movimentaram durante 45 minutos.

Enquanto os seus companheiros se divertiam na Vila Olímpica, Claudiomiro ficou no Hotel Excelsior tratando de um princípio de distensão muscular. Se não puder jogar contra o Cruzeiro, o que é pouco provável, dada a rapidez de sua recuperação, será substituído por Didi, que já jogou no Cruzeiro.

# *Na grande área*

*Armando Nogueira*

● Quanto mais jôgo, mais complicada a situação dos times do Grupo B da Taça: o Fluminense e o Botafogo, que já foram favoritos da classificação, há uma semana, estão, hoje, rigorosamente, a perigo; e o Coritiba, até anteontem com pinta de azarão do páreo, começa agora a desfrutar uma posição cômoda, considerando que só lhe faltam três jogos (Palmeiras, Corintians e Santa Cruz) e todos em seu campo, onde conseguiu derrotar o Vasco, a Portuguêsa, o São Paulo, o América, o Botafogo e empatar com o Fla, o Flu e o Cruzeiro.

● *O time do Fluminense, que jogava e vencia com firmeza, perdeu, seguidamente, cinco pontos: dois com o São Paulo, dois com o Corintians e um com o Santos. Não está queimado, em absoluto, mas acabará eliminado, principalmente, se continuar dividindo a responsabilidade da equipe entre os jogadores e os pais-de-santo. Semana passada, o Fluminense teve de pagar ao Maracanã NCr$ 360,00 de uma mesa queimada no vestiário pelas velas de um despacho do massagista Santana; sábado, o time do Fluminense entrou no jôgo do Corintians despreocupado: é que o massagista Santana conseguira, com os barbantes de Exu, amarrar o pé de Rivelino (deve ter amarrado o pé direito...).*

● Hoje à noite, no Pacaembu, o jôgo que não valeu: Santos x Corintians. Como será de graça, vai se ver, esta noite, se o paulista está cheio de futebol ou está é sem dinheiro. Não tem outra alternativa para explicar que Corintians-Fluminense tenha rendido apenas 125 milhões. Na posição em que se encontra o time do Corintians, líder de seu grupo e o mais regular da Taça, esperava-se uma bilheteria muito mais alta no Pacaembu, sábado à tarde.

O jôgo de hoje, além da rivalidade feroz dos dois times, oferece outra atração, se bem que um pouco fabricada pela imprensa: o duelo Pelé (996 gols) contra o jovem goleiro Ado, que tem sido um dos mais eficientes jogadores do Corintians, nos últimos jogos. Ado jogou bem contra o Botafogo, defendeu um pênalti contra o Fluminense, no Pacaembu, de onde saiu carregado em triunfo, sábado. Será que um goleiro de 20 anos está emocionalmente em condições de aguentar tanta festa, tanta responsabilidade?

*O sucessor de Tostão*

*O técnico Saldanha já anunciou, na Europa, o sucessor de Tostão, na hipótese de não poder escalar o titular: Rivelino. A escolha não surpreende, pois o lugar, não podendo ser de Tostão, deve ficar mesmo entre Rivelino e Dirceu Lopes. A rigor, se a Taça de Prata estiver sendo observada pelos olheiros do selecionador, a tendência talvez fôsse optar por Dirceu Lopes; não só pelo que vem jogando êle, na ausência de Tostão, mas também pelo nôvo estilo de jôgo de Rivelino na equipe do Corintians, que o aproxima muito mais de Gérson do que Tostão. É impressionante como, a partir da seleção do pré-mundial, Rivelino evoluiu no sentido de Gérson, defendendo mais, apoiando com cautela e de surprêsa, alternando ritmos, ora, picado, ora, suave, tal como faz em campo o seu grande modêlo. E Rivelino não era isso: êle jogava em ritmo vertiginoso, empolgando-se com a manifestação da torcida, avançando demais e defendendo de menos. Mas, jogador de talento superior, de grande personalidade, nunca escondeu a admiração que sempre teve por Gérson com quem, disse em dado momento, tinha muito que aprender.*

*Mas, é tamanha a capacidade de adaptação de Rivelino a qualquer papel na equipé, que não vejo qualquer impropriedade na escolha de seu nome para a hipótese de ausência de Tostão. Atrás, repetindo Gérson, ou na frente, dialogando com Pelé e Edu, Rivelino é uma garantia de talento e vitalidade na seleção nacional.*

*Bolas de primeira*

Pelé na Academia Brasileira de Letras: êle foi convidado pelo presidente Austregésilo de Ataíde e aceitou ir tomar um chá com os imortais tão logo bata o recorde mundial, completando 1 000 gols. ● Fui publicar a palavra de um médico especializado em tratamento muscular por agulhas (dizia êle que atleta não deve tomar líquido antes da competição porque o líquido amortece os reflexos) e levei tremenda bronca de vários médicos ligados ao esporte. Acham que a teoria não tem o menor fundamento. Êles que usam anel de esmeralda que se entendam (ou se desentendam...). ● Será verdade? Gérson teria reaparecido no treino do São Paulo, perguntando ao treinador se pretendia escalá-lo contra o Grêmio, semana passada. O treinador Lameiro teria respondido que dependia do rendimento de Gérson no treino. Gérson, então, teria retirado o time de campo, dizendo que não ia gastar energia no treino sem a certeza de que jogaria domingo. A história é tão chocante que não pode ter acontecido. Ponho, assim, o espaço desta coluna para qualquer esclarecimento, seja do jogador, seja do treinador. ● Não é possível uma equipe jogar 90 minutos no ritmo desesperado do Atlético Mineiro: o jôgo de domingo, perdido para o Palmeiras, deu-me a impressão de que o time do Atlético corre demais e corre demais por um sentimento de culpa improcedente. Os rapazes parecem receosos de diminuir a corrida, em qualquer momento da partida, em nome de uma palavra de ordem que os manda correr com tôda fôrça, o tempo todo. Ora, o futebol é um jôgo em que a imaginação, muitas vêzes, vale mais, muito mais, que a animação. Que o diga Ademir da Guia, que ganhou andando um jôgo que o Atlético perdeu correndo a 1 000.

GOLS SEM PROBLEMA

*Apesar de só faltarem quatro gols para chegar aos mil, Pelé diz que prefere se preocupar mais com a vitória que com seus gols*

# *Santos não tem Manuel Maria nem Lima contra Corintians*

*São Paulo* (Sucursal) — Desfalcado de Lima e Manuel Maria, o Santos enfrenta o Corintians hoje, às 20h15m, no Pacaembu, numa partida que será disputada com os portões abertos. Os times jogaram meio tempo dia 19 passado, mas as chuvas obrigaram o juiz Airton Vieira de Morais a interromper a partida, que foi cancelada pela CBD.

Por ter sido expulso de campo sábado, no Maracanã, Lima não atuará esta noite, sendo substituído por Jair Bala.

Manuel Maria torceu o tornozelo esquerdo contra o Flamengo e ainda não se recuperou, forçando o técnico Antoninho a deslocar Edu para a ponta direita e colocar Luís Carlos para formar ao lado de Pelé.

UM ARTILHEIRO SEM AMBIÇÕES

Embora tenha ido à Vila Belmiro, Pelé não participou do treino de ontem, à tarde, que incluiu individual e dois-toques. Pelé tem sua presença garantida contra o Corintians, quando tentará se aproximar do milésimo gol.

— Não tenho intenção de marcar quatro gols num único jôgo, mas se eu fizer pelo menos um por partida já ficarei satisfeito, pois contra o Flamengo, se preocuparam muito comigo, e deixaram meus companheiros livres.

Pelé reconheceu que o Santos precisa de vitórias para garantir sua classificação para as finais do Gomes Pedrosa, e aproveitou para desabafar:

— Se ficarmos de fora da decisão do torneio, o time, provàvelmente, irá excursionar. Para quem tem família, ficar perto de casa é bem melhor.

Sôbre as homenagens que estão sendo preparadas para comemorar o milésimo gol, Pelé contou que o Banco Industrial de Campina Grande lhe ofereceu ações do estabelecimento como prêmio.

Além de Manuel Maria, que está com o tornozelo gessado, foram poupados Pelé e Clodoaldo, o último por causa de dores no joelho, mas que não constituem problema para sua escalação.

CORÍNTIANS COMPLETO

No time do Corintians, os titulares serão os mesmos que começaram sábado diante do Fluminense. Pedro Rodrigues já cumpriu a pena de suspensão por um jôgo e poderá entrar durante a partida. O técnico Dino Sani é de opinião que o Santos fará tudo para alcançar mais uma vitória, a fim de continuar na luta pela classificação.

Líder da chave A, com 18 pontos ganhos e quatro perdidos, o Corintians se encontra em melhor posição que o Santos, último colocado do mesmo grupo, com oito pontos ganhos e 10 perdidos.

| SANTOS | | CORÍNTIANS |
|---|---|---|
| Agnaldo | 1 | Ado |
| Djalma Dias | 2 | Miranda |
| Ramos Delgado | 3 | Ditão |
| Carlos Alberto | 4 | Luís Carlos |
| Clodoaldo | 5 | Suingue |
| Rildo | 6 | Maciel |
| Edu | 7 | Paulo Borges |
| Jair Bala | 8 | Ivair |
| Luís Carlos | 9 | Bené |
| Pelé | 10 | Rivelino |
| Abel | 11 | Lima |

## Correios lançam sêlo do 1000.º gol

*Niterói* (Sucursal) — A Emprêsa Brasileira de Correios e Telegráfos — ex-DCT — homenageará Pelé quando êle completar o milésimo gol de sua carreira, lançando um sêlo comemorativo.

A informação foi prestada ontem, nesta capital, pelo presidente da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, que revelou ser objetivo da EBCT "levar a tôdas as partes do mundo o feito do famoso jogador." O General Rubens Rosado disse, ainda, que estão em estudos as fotos de Pelé, para a escolha daquela que servirá de modêle para *layout*.

TIRAGEM

O sêlo — que ainda não tem valor estipulado — terá uma tiragem de 2 milhões de exemplares e circulará em todo o mundo. Ainda não foram escolhidos os dizeres.

Os estudos finais para a escolha da foto, dizeres e valor deverão estar concluídos ainda esta semana. Êles foram apressados depois do jôgo com o Flamengo — time por que torce o General Rosado — quando Pelé marcou o gol de número 996.

# *Tostão viaja para Araxá*

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Tostão segue hoje para a estancia mineral de Araxá, onde fiará em repouso absoluto durante 15 dias no Grande Hotel, usando a suite presidencial que o Governador Israel Pinheiro colocou à sua disposição.

O Dr. Geraldo Queiroga, médico particular do jogador, examinou-o ontem e disse que o processo de recuperação da intervenção cirúrgica em seu ôlho esquerdo continua dentro do previsto. Sadi, do Internacional, e Zé Horta, do Atlético, foram as últimas visitas que Tostão recebeu ontem em sua casa.

FÉRIAS FORÇADAS

Tostão viajará em companhia de seus pais, Sr. Osvaldo e Dona Osvaldina. Em Araxá fica na suite presidencial, onde terá todo confôrto, inclusive, água sulfurosa no banheiro de mármore italiano côr-de-rosa. A suite dá frente para os jardins do hotel.

Sala de leitura e jogos, cinema e boate são outros lugares de diversão que Tostão terá no Grande Hotel de Araxá. A sua ida dependia de um exame para verificar as condições atuais da retina de seu ôlho esquerdo. O exame foi feito ontem pelo Dr. Geraldo Queiroga, que autorizou o repouso de 15 dias em Araxá, pois a recuperação continua dentro do previsto.

Tostão passou o dia de ontem em sua casa, recebendo a visita de parentes e amigos. Muitos jogadores foram levar-lhe uma palavra de solidariedade e otimismo. Sadi, do Internacional, e Zé Horta, do Atlético, foram os últimos jogadores a visitaram Tostão, que ficou feliz em rever, principalmente o primeiro, seu grande amigo na seleção brasileira, que excursionou à Europa em 1968. Depois que voltar de Araxá, Tostão vai a Cabo Frio, aceitando um convite do milionário carioca Enio Duarte de Oliveira.

# Botafogo terá Jairzinho, Roberto e Leônidas de volta amanhã contra Bahia

*Salvador* (Sucursal) — O Botafogo terá de volta ao time no jôgo de amanhã com o Bahia, Jairzinho, Roberto e Leônidas, ficando Zequinha, que substitui Rogério, na dependência de um teste de campo que vai fazer antes da partida.

Zagalo, que criticou bastante a atuação da equipe, principalmente dos atacantes no jôgo de Recife, acredita que com a volta de Roberto e Jairzinho venha a conseguir melhor resultado amanhã.

DOIS DE VOLTA

Os jogadores Valtencir e Iroldo, que foram expulsos de campo em Recife, já retornaram ao Rio de vez que não poderiam ser aproveitados no jôgo contra o Bahia. Em compensação, Jairzinho, que também por exclusão de jôgo, não atuou contra o Santa Cruz, reaparece amanhã ao lado de Roberto, êste já refeito da contusão que o tirou dos últimos jogos.

Zèquinha, o substituto de Rogério, também ausente por contusão, melhorou e está na dependência de um teste de campo para saber se pode enfrentar o Bahia. Se êle não se recuperar, Zagalo vai ter de improvisar Humberto na extrema direita.

Leônidas, que desde os primeiros jogos do torneio está fora do time, vai também voltar, já que Zagalo acha que a defesa precisa de um jogador mais tranquilo e mais organizado. O zagueiro, que tem ficado sempre na reserva, está em forma e vai reaparecer ao lado de Moisés. Dimas será o substituto de Valtencir.

Ontem Zagalo fêz um rápido treino no campo da Fonte Nova e hoje os que estiveram fora do time vão fazer um rápido treino individual. O jôgo com o Bahia será amanhã à noite e o retôrno da delegação na manhã de quinta-feira. O Botafogo joga no domingo com o Flamengo.

## Solich poderá colocar Sousa no lugar de Mura

O técnico Solich informou ontem que se o Botafogo não der permissão para Mura jogar amanhã pelo Bahia — onde êle está por empréstimo do time carioca — será substituído por Sousa.

Marco Aurélio e Zé Oto não se recuperaram e não poderão jogar. Solich dirigiu ontem apenas um treino leve e marcou o apronto para hoje, quando deverá definir a equipe com Jurandir, Mura (Sousa), Nildon, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Gagé, Zé Eduardo, Carlinhos e Artur.

O Botafogo deverá contar com Cao, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Dimas; Carlos Roberto e Afonsinho; Zèquinha (Jairzinho), Roberto, Jairzinho (Ferreti) e Paulo César.

# *Tim escolhe entre Alves e Carlinhos o substituto de R. Neto contra Botafogo*

Não podendo contar com Rodrigues Neto, suspenso automàticamente por um jôgo, porque foi expulso na partida com o Santos, Tim vai decidir entre Carlinhos e Alves, para substituir o titular no time do Flamengo domingo, contra o Botafogo.

A apresentação está marcada para esta manhã, mas Tim já sabe de antemão que não poderá contar com Ademir para a ponta direita, pois o atacante terá que ficar 15 dias inativo, recuperando-se das contusões na coxa e tornozelo. Doval, por seu lado, já melhorou da distensão mas está fora de forma física.

DECISÃO HOJE

O técnico só vai ter uma idéia de como estão os jogadores durante a revisão médica que antecederá o individual desta manhã. Tim poderá promover a volta de Tinho, em lugar de Manicera, caso êle já tenha recuperado sua melhor forma, e a de Doval em lugar de Dionísio. O treinador, entretanto, vai saber de Doval se êle tem condições de voltar à sua boa forma até a partida de domingo.

Tim não sabe ainda se vai dar dois treinos de conjunto essa semana, já que a próxima partida é domingo, mas a sua vontade é dar apenas o apronto na tarde de sexta-feira, antes da concentração.

O técnico achou injusto o resultado do jôgo com o Santos, sendo de opinião que o Flamengo não merecia levar quatro gols. Êle reconhece que os jogadores cumpriram suas instruções táticas e acredita que os três gols iniciais, um quase em cima do outro, foi o que impediu uma reação de sua equipe.

— Tivemos excelentes oportunidades de gols, que só foram perdidos por incrível falta de sorte — comentou.

A não ser as substituições que pretende efetuar, Tim manterá seu time jogando dentro do mesmo esquema, pois acredita que êle acabará surtindo efeitos.

# Célio resolve pôr Bougleux e Jaílson contra o Grêmio

Os jogadores do Vasco iniciaram com um individual, ontem pela manhã, os preparativos para o jôgo de amanhã contra o Grêmio, e o técnico Célio de Sousa anunciou que fará duas modificações no time, entrando Bougleux e o juvenil Jailson nos lugares, respectivamente, de Renê e Danilo.

Ainda há a possibilidade também de Acelino ser substituído por Everaldo, caso o ponta-esquerda titular não aprove tàticamente no coletivo-apronto de hoje. Célio de Sousa acha que a equipe está embolando pelo miolo e quer que Acelino atue bem aberto pela extrema.

ARTILHEIRO JUVENIL

— O que está acontecendo — disse o treinador — é que o time não está aproveitando os espaços do campo para jogar.

Na opinião de Célio de Sousa, Valfrido, Luís Carlos e Acelino estão se deslocando apenas para o miolo da área e até mesmo quando um jogador de meio-campo penetra, fatalmente se atrapalha com os próprios companheiros do ataque.

— Por êsse motivo é que jogará Jailson. Êle sabe aproveitar o espaço para armar as jogadas ofensivas e briga também na área. Tanto assim, que é o artilheiro do campeonato de juvenis.

Além de Jailson, Célio resolveu relacionar também os juvenis Leo e Everaldo para figurarem na regra-três do jôgo de amanhã.

— Vou aproveitar que a próxima partida dos juvenis é sábado. Depois do jôgo contra o Grêmio, os três voltarão a disputar o campeonato da categoria.

DANILO ESTRANHOU

Assim, o Vasco jogará com Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux; Luís Carlos, Valfrido, Jailson e Acelino ou Everaldo. Foram relacionados também os jogadores Valdir, Ferreira, Dutra e Leo para figurarem na regra-três. A concentração será inicada hoje à tarde no Hotel das Paineiras.

O meia Danilo estranhou sua substituição, mas não reclamou. Ao saber que não havia sequer sido relacionado na regra-três, êle comentou aborrecido:

— Essa eu não esperava.

E depois saiu do estádio com o preparador físico Hélio Vigio, que quis conversar em particular com êle.

A respeito da derrota do time em Pôrto Alegre, no sábado passado, o técnico do Vasco declarou que realmente o árbitro prejudicou sua equipe, e concluiu:

— Mas a verdade é que o ataque está jogando errado e não faz gol nenhum.

REINALDO À VONTADE

Em rápida reunião ontem à tarde, na sede do Cineac, todos os vices-presidentes do Sr. Reinaldo Reis colocaram seus cargos à disposição, a fim de que o presidente do clube possa recompor a diretoria.

A idéia partiu do Sr. Daniel Augusto Marques, vice-presidente de Esportes Terrestres, argumentando que "isso facilitará o trabalho do Sr. Reinaldo Reis até o final da sua gestão." Todos os demais vices-presidentes aceitaram a sugestão e se comprometeram, com o presidente, a ficarem nos seus cargos até serem substituídos.

Depois da reunião, o Sr. Reinaldo Reis foi almoçar com o Sr. Armando Marcial e convidou-o para reassumir a vice-presidência do Remo, o que foi prontamente aceito. Para outros cargos, estão em estudos os nomes dos Srs. Roberto Osório, para o Departamento de Futebol, Adriano Lamosa, Patrimônio, e José Carlos Osório, Comunicações.

## Grêmio tem dúvida no meio-campo

Paica ou Jadir, no meio de campo, é a única dúvida do técnico Sérgio Tôrres para escalar o Grêmio, que enfrenta o Vasco, amanhã, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Paica vinha atuando como titular, mas na partida contra o Coritiba, sofreu uma distensão na perna direita, e não treinou mais, mas melhorou bastante da contusão. Caso êle passe na revisão médica de hoje, substituirá Jadir.

PERSEGUIDO

A delegação do Grêmio, que chegou anteontem à noite, está hospedada no Hotel Plaza Copacabana. Ontem o técnico Sérgio Tôrres levou os jogadores para o campo do Botafogo, e os que atuaram domingo, contra o São Paulo treinaram com o professor Alduino, enquanto os demais foram poupados e fizeram apenas massagens.

Hoje haverá treino de conjunto, no Maracanã, caso o tempo melhore, mas se continuar a chover, o técnico pretende fazer uma movimentação no campo do Botafogo.

O técnico se mostrava aborrecido com as atuações dos bandeirinhas, nas últimas partidas do Grêmio.

— No jôgo contra o Coritiba — disse Sérgio Tôrres — houve um lance em que fomos prejudicados. Alcindo chutou, a bola bateu na trave e entrou e saiu, Flecha vinha na corrida cabeceou, o zagueiro dêles tirou a bola novamente de dentro e Volmir chutou de nôvo, mas a bola antes de entrar bateu no braço de Júlio Amaral. O bandeirinha resolveu anular o gol, por causa da última jogada.

A última reclamação do treinador é quanto ao jôgo de domingo, contra o São Paulo, quando o bandeirinha deu um pênalti considerado inexistente.

— Ari Ercilio correu com Zé Roberto — prossegue — e os dois se chocaram e caíram. O juiz, que vinha acompanhando a jogada, não deu nada, mas o seu auxiliar marcou e êle atendeu. Assim também já é demais.

OPINIÃO DE CHIROL

A entrada de Paica, no meio de campo, é para dar a Adilson maior liberdade, já que os dois jogadores atuam juntos há muito tempo.

— Jadir é bom jogador — continua o técnico — e tanto é que o considero titular também, mas a entrada de Paica dará maior liberdade ao meio de campo.

Em princípio o treinador escalará o Grêmio com Arlindo, Espinosa, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Paica, Júlio Amaral e Adilson; Flecha, Alcindo e Volmir.

Alcindo era o jogador do Grêmio mais feliz, já que marcou os dois gols de seu time.

— Agora estou com sete gols no Torneio — disse Alcindo — e cinco dêles fiz fora de Pôrto Alegre. Não sei que coisa acontece comigo, que quando atuo fora do meu Estado, marco mais gols.

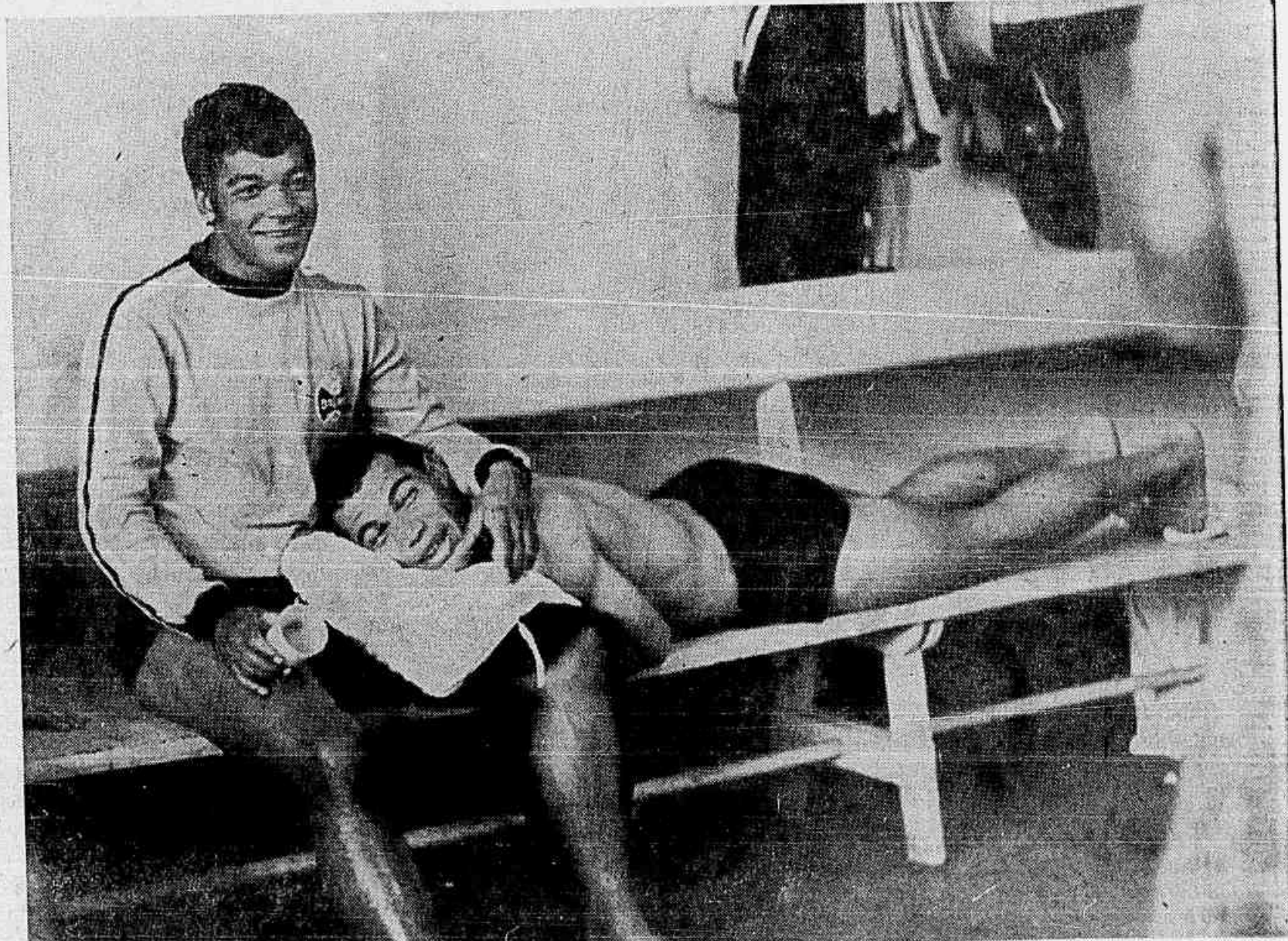
Os dirigentes do Grêmio disseram que estão aguardando, com expectativa, a reportagem que sairá sôbre o clube, numa revista.

— O título será "êste é o time do Presidente Garrastazu" — disse o assessor Kleber — e será muito importante para nós.

A delegação do Grêmio embarca para Salvador, quinta-feira, já que enfrentará o Bahia, domingo.

O preparador físico do Botafogo, Admildo Chirol, conversou com o técnico Sérgio Tôrres, do Grêmio e disse que o torneio é muito imprevisível e ninguém sabe que pode se classificar.

— O Coritiba, para mim — disse Sérgio Tôrres — é o único que pode se considerar classificado na chave "B", pois os demais estão todos embolados. Agora, até o Palmeiras tem chance e creio que a decisão só se dará na penúltima rodada.

*ENTENDIMENTO*

*Os titulares do Grêmio ontem tomaram apenas massagem e Alcindo e Volmir estão confiantes numa vitória amanhã no Mário Filho*

*Dois alemães orientais serviram-se de um turboélice polonês para fugir do mundo comunista*

A punição prevista é clara e faz um pouco de mêdo: 20 anos de cadeia, no mínimo, ou a morte, no máximo, para a pirataria aérea. Mas êles não tiveram mêdo na hora de apontar o revólver para a cabeça do comandante e dizer: "Vamos para Cuba" – e agora não têm mêdo de voltar, mesmo que seja para morrer, o que talvez não aconteça por ter sido dêles a iniciativa da volta.

THOMAS Boyton (32 anos), Raymond Anthony (56), Thomas George Washington (29, Ronald Thomas Bohle (22), A. Vollis (24) e Joseph Crawford (25 anos) têm pontos em comum nos seqüestros que praticaram: era para fazer propaganda política e os aviões foram levados para Cuba, onde os seis chegaram ao mesmo tempo a um *ponto de saturação* do regime de Fidel Castro, do qual fugiram o mais rápido que puderam.

OS seis – junto com muitos outros – formam o mais importante capítulo do que se poderia chamar "a ideologia dos seqüestros de aviões" (*skyjacking* ou *hijacking*, como são chamados nos Estados Unidos, principais vítimas dessa ressurreição da pirataria). Outros capítulos são o crime comum, o terrorismo palestino, a espionagem e a fuga de comunistas para o Ocidente.

# OS PIRATAS ESTÃO NO CÉU

A história da pirataria aérea começou em 1.º de maio de 1961, quando Elphi Crosisi, um americano, desviou para Cuba um avião da National Airlines em vôo entre Marathon e Key West, Flórida. Encontrou tanta facilidade que o segundo seqüestro veio dois meses depois e outros se sucederam, a maioria nos Estados Unidos.

Por muito que as autoridades se preocupassem, nunca encontravam solução para o problema: homens sòzinhos ou grupos de homens, ora com simples revólveres, ora com granadas e metralhadoras, continuavam tranqüilamente seqüestrando aviões, muitas vêzes reabastecendo-os em aeroportos bem policiados. A polícia olhava de longe, dedos ávidos nos gatilhos, mas nada podia fazer: o avião estava cheio de passageiros e os seqüestradores eram homens decididos e podiam até explodi-lo, mesmo sabendo que também morreriam.

### *Balas contra todos*

Uma vez, chegou-se a abrir fogo contra um avião seqüestrado — mas a experiência foi desastrosa e considerada tão desumana que ninguém mais a tentou. Foi em 11 de março dêste ano, em Cartagena, Colômbia. Fôrças do Exército atiraram durante 22 minutos contra três seqüestradores de um DC-4 estacionado no aeroporto, matando um — mas vários passageiros ficaram feridos. O pilôto pedira a suspensão do tiroteio, mas não adiantou, pois a ordem partira do Presidente Carlos Lleras Restrepo.

Na história dos seqüestros, nem Portugal escapou: em junho dêste ano, dois africanos armados de metralhadoras e granadas de mão assaltaram um avião comercial em Angola e o obrigaram a descer em Pointe Noire, no Congo Brazzaville.

### *Fuga de lá e de cá*

Os seqüestros — meio inventado por extremistas da esquerda para sua propaganda política — têm servido também, para a propaganda anticomunista e para a fuga de pessoas que não se adaptaram ao socialismo. Em 16 de agôsto do ano passado, 14 cubanos apoderaram-se de um biplano de fabricação soviética em um aeroporto próximo a Varadero, na província de Matanzas, e aterrissaram em Homestead, Flórida. Ainda agora, em outubro, um avião polonês de fabricação soviética foi desviado para a parte francesa de Berlim Ocidental por dois jovens alemães, que conseguiram asilo político na França.

A façanha mais importante foi a de um grupo cubano liderado pelo tenente Eduardo Guerra Jimenez, que seqüestrou um Mig-17 em Havana e o levou para os Estados Unidos, pousando na base aérea de Homestead, na pista geralmente usada pelo Presidente Nixon quando êste viaja para descansar em Key Biscayne. Isso causou rebuliço nos setores norte-americanos, encarregados da defesa territorial, pois o aparelho não foi detectado pelos radares e nunca foi molestado, o que fêz surgir o receio de que, por exemplo, um avião soviético carregando uma alentada bomba H pudesse fazer o mesmo e despejar tranqüilamente sua carga de morte.

Há espionagem, também, envolvida nos seqüestros. Em fins de setembro, dois russos e um libanês foram presos num tiroteio, em Beirute, quando tentavam roubar um Mirage da Fôrça Aérea do Líbano. No dia seguinte, a União Soviética acusou o Govêrno do Líbano de *montar uma provocação* contra Moscou, ferindo a bala dois de seus representantes diplomáticos. Um comunicado militar libanês definia o caso como "de espionagem", o que fôra "cuidadosamente comprovado" em três meses de investigações, graças às quais foi possível evitar o roubo.

### *Na guerra é diferente*

Na guerra árabe-israelense, a façanha mais importante da pirataria aérea foi o desvio de um Boeing-707 da TWA com 101 passageiros e 12 tripulantes a bordo, da rota Roma—Atenas para Damasco. As conseqüências foram diferentes dos seqüestros para Havana, quando os aviões, tripulantes e passageiros são devolvidos inteiros e até bem impressionados com a cidade, a cujos pontos mais pitorescos são levados em passeios. Na guerra árabe-israelense, os passageiros sofrem uma série de problemas e, se são judeus, a situação piora, pois as autoridades árabes os retêm e se torna necessária a criação de um *caso* internacional pelas autoridades de Telaviv para que tudo volte ao normal. No seqüestro do Boeing da TWA, segundo o jornal israelense *Maariv*, a Síria chegou a exigir a troca de dois passageiros judeus por dois aviões.

### *Um crime puro e simples*

Os seqüestros de aviões têm também casos de menos terror e mais curiosidade, como o do sargento Paul Adams Meyer, da Fôrça Aérea norte-americana, que roubou um gigantesco C-130 da base americana de Mildenhall, na Grã-Bretanha, só para voltar aos braços de sua mulher, que mora na Virgínia. Meyer, de 23 anos, chegara à base na véspera, bêbado e em crise de melancolia.

Há ainda casos de desertores da guerra do Vietname, guerrilheiros latino-americanos e, por último, um caso de crime puro e simples: Raffaele Minichielli, americano, seqüestrou um Boeing-707 da Trans World Airlines e aterrissou na Itália, para não ter de enfrentar a Justiça americana por um roubo na repartição do Exército em que servia — êle era cabo e tinha uma medalha por ato de bravura na guerra do Vietname. Agora terá de enfrentar a Justiça italiana, e, depois de lá cumprir pena, por seqüestro, agressão, extorsão, entrada ilegal no país e porte de arma sem licença, será extraditado para os Estados Unidos, onde as perspectivas são ainda piores: julgamento, uma longa prisão, talvez a morte. O caso de Minichielli é considerado violentamente neurótico — talvez herança do Vietname. Se êle tivesse levado o avião para Cuba, seria muito melhor — lá os seqüestradores são heróis.

A presença de neuróticos entre os piratas aéreos já está fazenda surgir novos receios entre os peritos no assunto: os seqüestradores podem evoluir do simples desvio de rotas para um terrorismo mais mortal, com a explosão de aviões em pleno ar e a conseqüente perda de dezenas de vidas.

### *Tentativas, só*

Contra tudo isso, as autoridades têm feito algumas tentativas. Nos Estados Unidos, criou-se um detector de metais para ver se algum passageiro leva armas. Isso permitiu evitar alguns seqüestros e até prender alguns possíveis seqüestradores, mas nem sempre os resultados foram positivos — com detecção e tudo outros seqüestros foram praticados. A Associação Norte-Americana de Transportes Aéreos ofereceu US$ 50 mil (mais de NCr$ 200 mil) para quem dê informações que permitam a prisão e condenação de piratas aéreos. Em Amsterdã, Holanda, os pilotos de linhas comerciais declararam guerra aos piratas do ar e acolheram sugestão do JORNAL DO BRASIL, de bloqueio aéreo aos países que se recusarem a aplicar sanções aos seqüestradores. Em Londres, em setembro, a Federação Internacional da Associação de Pilotos de Linhas Aéreas anunciou que decretará greve de 24 horas se o Conselho de Segurança da ONU não adotar medidas urgentes que impeçam os seqüestros de aviões. Em outubro, a Mesa Diretora da Assembléia-Geral da ONU recomendou a inclusão, na agenda dos trabalhos, de uma proposição intitulada *Desvio Forçado de Aviões Comerciais Civis em Vôo*. Pouco depois, 11 países pediam à Assembléia-Geral que induza todos os países a declararem ilegais os seqüestros de aviões. As medidas pleiteadas não poderiam impedir o ato do seqüestro, mas levariam os seqüestradores a pensar duas vêzes antes de agir, porque Cuba ou os países árabes, ao invés de acolhê-los risonhamente, os puniriam ou devolveriam à origem. Entre os Estados Unidos e Cuba existe um acôrdo — conseguido em fevereiro dêste ano — para que todos os aviões, passageiros e tripulantes desviados para Havana sejam devolvidos imediatamente, fora os seqüestradores, é claro.

### *O Brasil e a pirataria*

A posição do Brasil quanto à pirataria aérea foi definida pelo Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores, Professor Haroldo Valadão, que destacou a necessidade de atualização imediata do Direito Internacional quanto a ela e de uma convenção que obrigue os Estados signatários a punir os criminosos. Brevemente será criada uma comissão para levar ao Congresso todos os aspectos relacionados com o assunto, inclusive garantias de vida para os tripulantes.

Em 16 de outubro último, os Ministros militares assinaram decreto estabelecendo pena de 8 a 20 anos de prisão para quem contrabandear aeronaves, o que passou a ser considerado crime contra a segurança nacional e a ordem política e social. A medida foi tomada depois do seqüestro do Caravelle da Cruzeiro do Sul para Havana por quatro rapazes entre 20 e 22 anos, que se apresentaram como integrantes do Movimento Revolucionário 8 de Outubro e queriam "prestar uma homenagem ao seu inspirador", *Che* Guevara, no dia do segundo aniversário de sua morte no sertão da Bolívia.

*Em Cartagena, Colômbia, populares tentaram impedir um DC-6 seqüestrado de seguir para Cuba, mas a polícia os dispersou. O avião descera para reabastecimento*

# PAIS E FILHOS

*Antônio Carlos Jobim, cujo filho Paulo é um craque no violão, resolveu admitir em sua família musical um jovem pianista, Geraldinho Carneiro (17 anos). Diàriamente Tom ensaia determinado prelúdio de Chopin, e Geraldinho faz o mesmo. Amanhã os dois juntos darão um concêrto só para os amigos que bebem ao crepúsculo, no Antônio's.*

*Daniel, filho de Paulo Mendes Campos, classificou duas músicas no Festival Universitário. E ganhou no Leblon um título singular: é êle o Mais Estranho Leitor Assíduo do JB. Diàriamente Daniel pega na banca o seu exemplar e vai direto à coluna que dá notícias sôbre agricultura e animais domésticos. Sua paixão na vida são os curiós, canários, sabiás — qualquer bicho que voe.*

*Joaquim, filho de Reinaldo Jardim, sem avisar ao pai e por misteriosos caminhos, entrou em contato com uma família norte-americana. Isso começou há um bocado de tempo: tôda semana chegava uma carta dos Estados Unidos. Agora, estourou a bomba: Joaquim foi convidado para fazer um curso de dois anos em colégio americano. O pai ficou bêsta com o espírito de iniciativa do menino.*

*Os filhos de Marcos Vasconcelos, Adriana e Bruno, que estudam em Belo Horizonte, passaram êste fim de semana com o pai, no Jardim Botânico. A finalidade do* week end *não era só matar saudades, mas também apreciar o pé quebrado do pai. Ficaram fascinados com o pé engessado.*

*Uma outra menina, cujo nome não digo, apareceu na porta de casa com o primeiro namorado. Ela e êle estão com 14 anos. Os irmãos mais velhos da garôta maltrataram tanto a pobrezinha, desmerecendo aquêle negócio de ficar de mão dada na porta, que ela desistiu de namorar. Chorou um bocado, coitadinha, e lamentou-se:*

*— Todo mundo aqui em casa mudou o comportamento em relação a mim... Só porque eu estou namorando... Se eu soubesse que era assim, não tinha nem começado... Agora, não quero mais saber de homem!...*

*Os irmãos acham que o garôto, tendo a mesma idade, é muito criança para ela. Mas também estão um pouco enciumados, pois ela é a irmãzinha querida, ainda tão criança.*

*Outra que dá trabalho é a filha de Carlos Heitor Cony. Primeiro ela leu alguns romances do pai. Depois apareceu com* O Meu Pé de Laranja-Lima, *de José Mauro de Vasconcelos. Sua crítica comparativa não podia ser mais cruel.*

*— Papai — disse ela — por que você não escreve como o José Mauro? Seus (do pai) romances só têm tarado, eu não entendo nada, acho muito mal escritos. O José Mauro, não. Eu li o livro dêle chorando da primeira à última página. Isso é que é literatura!*

*Sinceramente impressionado, Cony, que pretendia ficar em silêncio por longos anos, já começou a escrever uma história que sua filha poderá ler com emoção. Vai ser sentimental, realista, autobiográfico e edificante. Êle próprio me garantiu, ainda ontem:*

*— Vou mostrar que ela tem um José Mauro de Vasconcelos em sua própria casa!*

*Portanto, aos apreciadores da literatura água-com-açúcar só resta esperar o aparecimento de* O Meu Pé de Limão Azêdo, *by Carlos Heitor Cony.*

***JOSÉ CARLOS OLIVEIRA***

**TEATRO** | YAN MICHALSKI

## CHÁ "VERSUS" VANGUARDA

*Exagerando um pouquinho, pode-se dizer que* Chá e Simpatia *marcou época por volta de 1955. A peça de Robert Anderson foi uma das primeiras a abordar com franqueza o tema do homossexualismo, e a tentar derrubar alguns mitos e equívocos de que a opinião pública costuma envolver êsse assunto; ao mesmo tempo, a aparente ousadia da obra acha-se associada a um tal cuidado de respeitar os* bons sentimentos *e a suscetibilidade do público burguês que* Chá e Simpatia *se transformou, com a oportuna ajuda do cinema, num enorme sucesso mundial de bilheteria: tratava-se aqui de uma peça à qual os mais respeitáveis pais e mães de família podiam assistir, sentindo-se* avançados, *indulgentes e livres de preconceitos, sem ter que pagar o preço de qualquer incômoda revisão do seu tradicional sistema de valôres. Por outro lado, a peça era inegàvelmente bem feita, propunha uma discussão bastante válida, e oferecia ao público uma fácil e enternecida identificação com os personagens: notadamente, algumas dezenas de milhares de senhoras, pelo mundo afora, sonharam na época em prestar a um adolescente sensível, com a mesma dignidade e delicadeza de Laura Reynolds, o mesmo serviço que esta presta na peça ao jovem Tom Lee — e creio mesmo que algumas delas chegaram eventualmente a transformar seu sonho em realidade.*

*Desde então, a peça sofreu um envelhecimento impressionante. Sua ousadia temática tornou-se de uma irritante timidez, seu pesado realismo psicológico parece saído de um almanaque de barata vulgarização de noções básicas de psicologia, e sua hábil carpintaria aparece revestida de uma insuportável camada de academicismo e falta de imaginação. Nestas condições, aquilo que a peça tinha de válido — um autêntico, embora pequeno, esfôrço de desmistificação — torna-se imperceptível, enquanto as suas falhas — falsidade, sentimentalismo, esquematização, tendência a rotular grosseiramente impulsos que só podem ser transmitidos com ampla gama de delicadas nuanças — aparecem com cruel evidência. Por isso, a idéia de remontar essa peça hoje em dia me parece de utilidade muito discutível.*

### VALEU A PENA?

*Amir Haddad, vindo do sucesso de* A Construção, *assumiu a direção de* Chá e Simpatia *já na metade do caminho, substituindo o encenador que havia iniciado o trabalho. Para quem conhece as realizações anteriores de Haddad, é claro que a peça de Anderson oferecia-lhe muito pouca margem de criação artística compatível com o seu temperamento. Assim sendo, a maior preocupação de Haddad parece ter sido a de mostrar-se coerente consigo mesmo como diretor de vanguarda, na parte formal da realização, já que não estava sendo coerente consigo mesmo na escolha do repertório. O diretor saiu-se até certo ponto honrosamente do desafio: em cima de um texto convencional, conseguiu construir um espetáculo moderno, nervoso, marcado por uma pontuação extremamente atuante em matéria de iluminação e de participação musical, e por uma decidida quebra de convenções realistas tanto na movimentação como na empostação dos desempenhos. O talento e a inventividade de Haddad saem incólumes da dura prova. E, no entanto, o resultado deixou-me bastante frio, a tal ponto que me pergunto se o esfôrço valeu a pena, se há realmente uma diferença essencial entre esta montagem anticonvencional de* Chá e Simpatia *e uma hipotética montagem tradicional dêsse mesmo texto; ou seja, se o espectador que vai à Maison de France recebe um impacto consideràvelmente diferente, mais forte e esclarecedor, do que aquêle que receberia de uma produção* tradicional *(competente, bem entendido).*

*Dois fatôres parecem ter contribuído para êsse resultado. Em primeiro lugar, é óbvio, a linguagem da peça é refratária à linguagem do espetáculo, os dois brigam o tempo todo, e no cômputo final o ranço do texto sobrepõe-se ao esfôrço de modernização do espetáculo. Em segundo lugar, tive a impressão de que no afã de mostrar-se coerente consigo mesmo no aspecto meramente estilístico do seu trabalho, Haddad omitiu-se na formulação de uma verdadeira proposta crítica geral em relação ao conteúdo do texto, e à mentalidade que êsse texto reflete. Assistimos a uma sucessão de achados avulsos de uma inegável irreverência formal, mas saímos do teatro sem ter percebido em relação a que, e por que motivo, o diretor se mostra tão irreverente. Em alguns momentos, acreditei identificar o rastro de uma idéia de base que poderia dar ao conjunto a unidade de sentido que lhe falta: parecia-me que o diretor tinha tentado ampliar o conflito dramático de* Chá e Simpatia *a ponto de fazer dêle uma imagem do conflito entre os anseios de liberdade e os esquemas de intolerância que visam a reprimir êsses anseios; mas se a intenção era realmente esta, ela não foi — e talvez o texto nem permitia que fôsse — desenvolvida com a desejável continuidade e clareza de idéias.*

*Para esta relativa frustração da empostação crítica contribui também o fato de que o encenador não imprimiu ao elenco a indispensável unidade de empostação interpretativa. Paulo Padilha e Teresa Raquel atuam a sério, dentro da linha tradicional de verismo psicológico de* Chá e Simpatia *de há 15 anos, enquanto os outros atôres oferecem diversos graus de comentário crítico em relação aos respectivos personagens, indo em alguns casos até à caricatura. Se abstrairmos desta diversidade de desenhos, a média dos desempenhos conserva-se num nível aceitável. Teresa Raquel dá a Laura a adequada carga de sensibilidade e sóbria emoção. Mário Jorge, cujo tom foi empostado numa linha particularmente difícil, confere sinceridade e sentido de revolta ao personagem, não obstante o excesso de tensão muscular e ocasional abuso de caretas. Rogério Fróis, demonstrando progresso, consegue relativo equilíbrio entre autenticidade e comentário crítico, observação esta que se aplica também a Cláudio Viana. Paulo Padilha, indeciso e inadequado como tipo, foi quem menos me convenceu. Iumara Rodrigues e Rubens de Araújo não vão além da caricatura, até certo ponto divertida, mas que resulta algo gratuita por faltar-lhe o apoio de uma concepção geral mais definida. Francisco Hosana e Albert Lohrer completam o elenco. O cenário de Luciano Trigo contribui para a indefinição básica do espetáculo.*

**CINEMA** | ELY AZEREDO

## "CARTADA PARA O INFERNO"

O melhor de **The Big Bounce** **(Cartada para o Inferno)** é a jovem atriz Leigh Taylor-Young, de 22 anos, mulher do ator Ryan O'Neal, que é uma das piores coisas em cena. Originária do teatro e da televisão, Leigh atuou antes em **I Love You, Alice B. Toklas** (incrível o título brasileiro: **O Abilolado Endoidou**). A môça tem o tipo de gata brava muito apreciado pelos empresários de Hollywood. Todos os anos várias felinas surgem nos estúdios californianos e entram em eclipse após dois ou três filmes. Mas Leigh tem garra, domínio técnico de seus recursos de comunicação e uma facilidade de despir-se frente às câmaras que, hoje, a indústria considera um dos talentos capitais. Aliás, os censores locais ficaram mal impressionados com esta sadia desinibição e, em duas oportunidades, sua intervenção é óbvia.

**The Big Bounce** toma um assunto interessante — as relações entre a sociedade estratificada em bases de indiferença, frieza, corrupção e os jovens em fase de definição ante a vida — desenvolve-o de maneira às vêzes realista e sugestiva, mas, de modo geral, sufoca tôdas as suas implicações candentes. Resulta um filme de pequenas sensações que, apesar da legitimidade de alguns personagens, fica nas proximidades melodramáticas de um **Peyton Place (A Caldeira do Diabo)**. E a citação dêste filme tem mais de uma razão de ser: tanto Leigh Taylor-Young como Ryan O'Neal participaram da TV-série **Peyton Place**, inspirada no êxito popular — em livro e em filme — do romance de Grace Metallious.

Cenário: uma pequena cidade da Califórnia, que vive da agricultura e da industrialização dos produtos do campo. Tôda essa economia tem um dono, Ray Ritchie (James Daly), que, na época da colheita, emprega principalmente a mão-de-obra barata do México. Arianos ou latinos, êsses trabalhadores são muitas vêzes recrutados em áreas de marginalismo ou semimarginalismo, e, uma vez terminada a colheita, voltam ao desemprêgo mais ou menos crônico e com suas ambições acirradas pela ostentação de luxo de outra população instável, constituída pela burguesia que mantém residência de fim de semana na faixa praiana. Se êsse contexto social figura no romance de Elmore Leonard, apenas algumas sugestões daí derivadas afloram no roteiro escrito pelo produtor William Dozier. As primeiras imagens, antes do tecnicolor instalar-se, são de um filmezinho de propaganda das vantagens econômicas e das virtudes de paz social do **campo de trabalho** de Ray Ritchie. De repente, no jôgo amistoso, surge uma desinteligência e Jack Ryan (Ryan O'Neal) agride violentamente um trabalhador mexicano, que é internado em hospital. Consta que a vítima ia sacar um punhal, mas a documentação filmada não traz nenhuma evidência dessa ameaça. Apesar disso, a polícia deixa morrer o caso, cuja conseqüência imediata é tornar Jack uma figura notória e até admirada na comunidade. Em uma sequência posterior o mexicano, confundido com outra pessoa, será assassinado e a simples suspeita de tentativa de roubo bastará para propiciar o arquivamento automático do caso.

Em sua pressa de atender ao público mais interessado nas relações sentimentais e sexuais de Jack e Nancy (Leigh Taylor-Young), o produtor-roteirista não hesita em passar uma borracha sôbre certos conflitos, mesmo pondo em risco a verossimilhança das situações. Contràriamente à decisão de Ritchie, Jack resiste incólume, e permanece na cidade, embora namorando a garôta, amante do todo-poderoso ex-patrão. Nancy procura na companhia de Jack, que teve ficha na polícia aos 18 anos e matou na guerra do Vietname, a excitação ausente de sua vida cotidiana, que, através de certos favores compulsórios a um senador importante para os negócios de Ritchie, vai resvalando para a prostituição dourada. O crime, roubo de 50 mil dólares da fôlha de pagamento do **campo de trabalho**, parece, a certa altura, a saída para os dois jovens. A situação caminha para um clímax que não se efetiva, frustrando as expectativas mais razoáveis.

Algumas situações realistas, as participações (secundárias) de Van Heflin (Sam Mirakian) e Lee Grant (a mulher do motel), a garra e a franca sensualidade de Leigh Taylor-Young constituem os fatôres positivos do filme. Para o público jovem, também há o apêlo de algumas canções moderninhas.

**MÚSICA** | RENZO MASSARANI

## CHILE E FRANÇA

Do Chile, conhecíamos um quarteto de cordas que nos anos passados estêve no Rio evidenciando a maturidade daquele meio musical. Agora, foi a vez do Quinteto Hindemith de sopros, da Universidade de Santiago, que encerrou dignamente, no Municipal, a ótima temporada da Pró-Arte. Os cinco moços do grupo são Guillermo Bravo Faure, Enrique Peña, Jaime Escobedo, Emilio Donatucci, Raul Silva; flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa de valor, num conjunto fuso, equilibrado e muito expressivo. Depois de um *Quinteto*, de Danzi, meio acadêmico, o programa de quinta-feira subiu de nível com uma *Suite*, de Gunther Schuller, atual, rápida e bastante viva. Voltando atrás no tempo, o *Divertimento n.º 8*, de Mozart, concluiu a primeira parte numa execução transparente e deliciosa. Veio depois a linda *Kleine Kammermusik*, do patrono do grupo, Paul Hindemith, respeitosa e fervorosamente reproduzida; e o *Quinteto op. 16*, de Beethoven, com a participação da pianista Lícia Lucas, que voltou ao Rio depois de ter-se aperfeiçoado em Roma e ter iniciado na Europa uma brilhante atividade artística em concursos e concertos; sua atuação manteve-se à altura dos companheiros chilenos.

*Divertissement*, de Jean Françaix, *Sonata* para flauta e piano, de André Jolivet, e *Quatuor pour la Fin du Temps*, de Olivier Messiaen, concluíram *in bellezza* o Festival da música francesa, da Aulus, na Cecília Meireles. Depois de certa insistência na Idade Média e no Barroco (mas também depois de Milhaud) os três contemporâneos firmaram o interêsse do Festival, na sua significação cultural. Françaix, Jolivet e Messiaen constituíram, conforme a Enciclopédia Francesa, "le creuset de la jeune génération"; o tempo, em música, está correndo tão caprichosa e volùvelmente, que não seria fácil reconhecer hoje as influências dos três de ontem sôbre os compositores de amanhã. Será mesmo que, conforme escrevia Massimo Mila (mas em 1955...), a música do futuro resultará da união Webern-mais-Messiaen? Não são tempos para previsões.

Sexta-feira, o *Divertissement*, de Françaix, para trio de palhetas, evidenciou não apenas lindas sonoridades tímbricas como também uma fala musical segura e expressiva. Menos sedutora e mais convencional pareceu a *Sonata*, de Jolivet. De qualquer maneira, a afirmação mais decisiva e importante do concêrto foi dada por Messiaen. E' sabido que seu *Quarteto* foi composto em 1941, num campo de concentração alemão, sôbre o Apocalipse de São João, e usando os quatro únicos instrumentos musicais que o *lager* lhe oferecia: clarinete, violino, violoncelo e piano. O clarinete dominava afortunadamente para nós, que contávamos com a arte de Bridget de Moura Castro da qual até o sóbrio vestido cândido parecia harmonizar com a beleza da execução. Quais os mais recentes caminhos de um Messiaen prêso entre Liturgia, Oriente, Pássaros, Modos e Cânones rítmicos? Não sei. Sei que tais elementos, de origem meio artificiosa, já aparecem nesta obra-prima tão inspirada, sem pertubar a sinceridade do discurso musical. O *Quarteto*, fechando o Festival, venceu e até comoveu. Os outros intérpretes dêste agradável concêrto foram Nardi Devos, Proença, Odete Ernest Dias, Guerra Vicente e Lehninger.

**RELIGIÃO** | MARTINS ALONSO

## PODÊRES MANTIDOS

*Terminado o Sínodo, a impressão que ficou é de desafôgo, pois a publicidade que se difundiu pelo mundo fazia prever a eclosão de uma grave crise na Igreja, a qual vinha sendo anunciada há meses, crescendo a expectativa no momento em que começaram a circular opiniões e pronunciamentos de vários matizes em tôrno da entrevista do Cardeal Suenens, e dos seus pontos-de-vista, por muitos admitidos, de uma reformulação no govêrno da Igreja pelo sistema da co-responsabilidade. A onda de conjecturas, não faltou o boato, por vêzes repetido, da iminência de um cisma que teria as características de uma divisão profunda, como já ocorrera em épocas remotas da história eclesiástica.*

*Todavia, parece que tudo não passou dos excessos publicitários. Os bispos reuniram-se e o Papa lhes deu assistência, ouvindo mais do que falando. Acatou suas opiniões, fêz as ponderações que se impunham, reinando sempre aquêle espírito de fraterna compreensão que marca os encontros dos sucessores dos apóstolos. O que devia ser resolvido, foi discutido e teve solução, pois nada havia no temário que não fôsse anteriormente previsto, desde que se reuniu o Concílio.*

*Quem compulsar os documentos conciliares vai encontrar em suas linhas mestras as diretrizes e as soluções para tôdas as questões que possam parecer complicadas ou venham a gerar divergências e divisões na Igreja universal. Que nos diz um dêsses documentos sôbre o Papa? "Nesta Igreja de Cristo, o Romano Pontífice, como sucessor de Pedro, a quem Cristo confiou suas ovelhas e seus cordeiros para apascentar, tem, por instituição divina, poder supremo, pleno, imediato e universal na cura das almas. Tendo a missão de procurar o bem comum da Igreja universal e o bem de cada uma das Igrejas particulares, possui o primado do poder ordinário sôbre tôdas as Igrejas."*

*E com relação ao poder colegial dos bispos, ressaltou o Concílio que o mesmo pode ser exercido junto com o Papa, pelos bispos dispersos por tôda a Terra, contanto que o chefe do Colégio os convoque para uma ação colegial ou ao menos aprove ou livremente aceite a ação de conjunto dos bispos dispersos, de modo que se torne verdadeiro ato colegial. Mas, o Colégio, aduz o documento, ou Corpo Episcopal, não tem autoridade se nêle não se considerar incluído, como chefe, o Romano Pontífice e permanecer intato o poder primacial do Papa sôbre todos, quer pastôres quer fiéis.*

*O Concílio reafirmou o Pontífice no seu poder pleno, supremo, universal, exercendo-o livremente. Mas, os bispos, que continuam o Colégio apostólico no magistério da Igreja e na pastoral, também detêm o poder supremo e pleno sôbre a Igreja. Contudo, só o exercem com o consentimento do Papa. Não agem livremente, o que poderia estabelecer na vida da Igreja situações diferentes, quebrando a unidade indispensável, ferindo não raro a hierarquia e, em consequência, a disciplina.*

*O Sínodo, agora encerrado, apesar das notícias inquietantes que o precederam e acompanharam os seus debates, não destoou dessas normas. O Papa mantém o seu poder e governará a Igreja em comunhão com o Colégio Episcopal ao qual ouvirá quando tiver de decidir sôbre questões relacionadas com as dioceses, medida de relevante alcance, eis que algumas decisões e certas normas não podem ter extensão de caráter geral; terão de ser aplicadas em conformidade aos usos dos povos e países nos quais vão influir.*

*Os trabalhos do Sínodo, como se vê, não confirmaram as previsões pessimistas. A autoridade do Pontífice foi preservada. A dos bispos mantida, como convém à atividade da Igreja, cujos problemas encontram sempre solução porque a Igreja tem do seu fundador a promessa da eternidade. As asperezas do seu caminho são sempre removidas pela compreensão e pela caridade dos que a governam.*

# Zózimo

### *Embaixador Fragoso*

● Fala-se em reformulação ministerial em Portugal, como suite das recentes eleições. O boato atinge nosso prezado Embaixador José Manuel Fragoso, que deixaria o Rio de Janeiro para ser Embaixador em Washington ou chefe da Delegação de seu país na ONU.

● **Para cá viria como Embaixador o atual Secretário de Turismo de Portugal, Sr. Moreira Batista.**

### *"Pour" Mme. Grès*

● A Sra. Malu da Rocha Miranda, muito elegante de branco, recebeu ontem para um almôço de 20 pessoas, homenageando madame Grès, que compareceu com um conjunto marrom forrado de branco e turbante branco. Com ela sua filha Anne Graine, de vestido estampado e cinto de metal.

● **Estavam presentes a Embaixatriz da França, Sra. de Laboulaye, muito bem de rosa, a Embaixatriz João Carlos Muniz, a Sra. Luís Migliora, a Sra. Zeca Willemsens e sua filha, a Sra. Guy Neves da Rocha, a Sra. Justino Martins.**

● Presentes, ainda, as Sras. Virginia Dinis Carneiro, Maria Alice da Silveira, Ieda Medeiros, Léia Reis (de Pucci), Vilma Nascimento Silva, Jacira Tomé, Marisa Murray e a Srta. Lúcia Rondon, irmã da **hostess**, muito elegante de amarelo.

● **Dois gentlemen especialmente convidados como homenagem da ABBR pelos serviços que têm prestado à entidade: o Secretário Álvaro Americano e o Sr. Justino Martins.**

● O almôço foi requintadíssimo, com camarões, pintade com alcachôfras recheadas, **mousse** de manga e papo-de-anjo. Tôda a decoração das salas era de orquídeas, lindas, de propriedade dos Rocha Miranda, em Petrópolis, que deslumbraram a homenageada.

### *Vaivém*

● Está no Rio, hospedado com sua filha Georgina, no Copa, o Príncipe Jean-Louis de Faucigny-Lucinge, casado, como todos sabem, com a brasileira Silvia Regis Bittencourt, de solteira.

● **O Ministro Jarbas Passarinho levou para o Ministério da Educação metade do staf que o servia na pasta do Trabalho. A outra metade foi herdada pelo Professor Júlio Barata.**

● Corajoso de verdade mostrou ser o juiz Arnaldo César Coelho, marcando dois pênaltis seguidos (agindo acertadamente, aliás) a favor do São Paulo contra o Grêmio, o time do Presidente.

### *Visita*

● O Governador Abreu Sodré, que estêve no Rio rápidamente para a posse do Sr. Fábio Yassuda, aproveitou o fim de tarde de sexta-feira para visitar o Marechal Costa e Silva no Palácio Laranjeiras. Não conseguiu estar com o Presidente, mas foi recebido por D. Iolanda durante mais de uma hora.

### *"Oh! Calcutta" x polícia*

● A carreira de **Oh! Calcutta** em São Francisco foi abruptamente interrompida pela polícia, que entrou no teatro durante o espetáculo, prendendo um dos atôres principais. Motivo: na noite anterior os atôres haviam exagerado as cenas de nudez previstas pelo **script** indo um pouco mais longe além da marcação do **metteur en scène**.

### *Obras inéditas*

● O Sr. Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal, promete para a temporada lírica do ano que vem a apresentação de duas obras até agora inéditas no Rio: **O Prisioneiro**, de Bella Picola, e **O Castelo do Barba-Azul**, de Bartok.

● **Ambas serão encenadas pelo Grupo de Ópera Italiano.**

### *Jô fatura*

● Eu estava certo quando disse na coluna, no dia seguinte à estréia de Jô Soares na Sucata, que ainda era muito cedo para se julgar o espetáculo e que êle certamente melhoraria com o correr do tempo. Pois foi exatamente isto que aconteceu, e, hoje, decorrido menos de um mês da estréia, o **show**, com texto do próprio artista e de Milor Fernandes, mais maduro (o **show**, não o Milor) já faturou mais de NCr$ 50 mil, o que mostra que o público está gostando.

● **Na platéia numerosa que aplaudia Jô na sexta-feira estavam Elisinha, Válter Moreira Sales e Jô Bastian Pinto, que acabaram esticando no Antonino.**

### *E os meio-gols?*

● E' uma pena que as estatísticas referentes a Pelé registrem apenas os gols conseguidos pelo jogador e não, também, os quase-gols que êle generosamente cede a seus companheiros.

● **Se Pelé já tem quase mil gols no seu acervo, pelo menos o dôbro de vêzes já deixou com a bola nos pés à porta da meta vazia os demais jogadores do time — são os chamados meio-gols. E como meio com meio perfaz um, pode-se dizer que Pelé soma, moralmente, além dos mil quase computados, outros tantos dos quais as estatísticas não falam.**

### *"De carteirinha"*

● Dado impressionante revelado pelo **Time** da semana passada: existem atualmente, nos Estados Unidos, 2,5 milhões de homossexuais devidamente registrados e inscritos em associações de classe. São os chamados **de carteirinha**...

### *Movimentação*

● Madame Grès, que estará hoje, às 16 horas, fazendo desfilar sua coleção no Copacabana em benefício da ABBR, teve um domingo dos mais movimentados, que começou com um almôço no restaurante Esquilos, em companhia do casal Justino Martins, e terminou com o **show** de Simonal, ao qual compareceu com tôda a sua equipe.

● **O desfile de Mme. Grès constará de 90 modelos, os mesmos que acaba de mostrar em Nova Iorque.**

### *Primeira fase*

● A primeira providência do Professor Alfredo Buzaid à frente do Ministério da Justiça será dedicar-se à implantação dos novos Códigos, o Código de Processo Civil e o Código Penal, ambos profundamente modificados.

● **Recorde-se que o Professor Buzaid foi quem chefiou a comissão que promoveu a reforma do Código Civil.**

### *A sociedade*

● Lourdes e Bety Faria, em viagem pela Europa há cêrca de um mês, passaram o fim de semana em Estrasburgo, na França, hospedadas pelos Harry Giglioli, ela nascida Ivone Lopes.

● **Ontem, após a inauguração, na P G do Largo do Boticário, da exposição de tapêtes antigos orientais, Guiomar e Gustavo Magalhães receberam um grupo de convidados para picadinho.**

● Segue no sábado para Paris a Sra. Lolly Hime.

### *Mal-estar*

Estava Fernando Sabino pôsto em sossêgo quando recebeu a visita de uma equipe de universitários de Belo Horizonte, pedindo-lhe uma entrevista, gentilmente concedida, e também sua ajuda no sentido de serem encontrados, para outras entrevistas, os nomes que constavam de uma lista trazida pelos jovens.

● **O escritor, solícito como sempre, dispôs-se logo a ajudar a rapaziada. Até que seu ôlho bateu na lista que um dos entrevistadores tirou do bôlso, da qual constavam, entre outros, os nomes de Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt e Guimarães Rosa. Como entre êstes estava o seu, Sabino confessa que nunca experimentou uma tão grande sensação de mal-estar em tôda a sua vida.**

### *Pelo mundo*

● A Rainha Elisabete e o Príncipe Philip aceitaram o convite para uma visita oficial ao Canadá no ano que vem. Possivelmente irão com S. M. Britânica àquele país a Princesa Anne e o Príncipe de Gales.

● **No Rio Morgan Mota, crítico de arte de Belo Horizonte, organizando uma exposição de artistas brasileiros no exterior. Irão trabalhos de Maria Martins, Edite Bhering e Mary Vieira, entre outros, para exposições em Paris, Roma e Lisboa.**

● Sensação na portaria do Hilton de Paris: um milionário americano convidou a troupe do musical **Hair** em cartaz naquela capital para um **souper** em sua suíte. Mas a direção do hotel barrou os artistas sob a alegação de que não estavam de gravata. O americano brigou, ameaçou comprar o hotel, esperneou mas não conseguiu convencer o gerente, saindo todos para cear num **bistrot** qualquer da cidade.

### *Beneficência*

● Em benefício do Círculo de Senhoras Polono-Brasileiras de Beneficência, na Rua das Laranjeiras, 540, José Eduardo Guinle, Mary Lucy, Malu Carvalho e Ronaldo Foster estão organizando o **Baile Antropofágico**, que farão realizar no dia 8 próximo, naquele local. O traje fica entregue à imaginação de cada um.

● **A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose está convidando para uma visita amanhã, às 14h, na sua boutique Corações. Fica na loja 86, 1.º pavimento, da Rua Figueiredo Magalhães.**

*Madame Grès, cuja coleção será desfilada hoje à tarde no Copa, quando recebia os cumprimentos pela apresentação de seus modelos em Nova Iorque, ladeada pelo Embaixador da França nos Estados Unidos e Sra. Lucet*

### *Ponto final*

● O Governador Negrão de Lima mudou de pouso. Trocou o Castelinho pela praia em frente ao Country, onde era visto aproveitando o sol de domingo.

● **Por falar no Governador: será êle o homenageado do jantar que o casal Mendes de Sousa oferece hoje em seu belo apartamento da Avenida Atlântica.**

● Os Srs. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto e Zulfo Malmann em maratona: representaram a Confederação Nacional da Indústria nas posses do Presidente Médici, do Ministro do Trabalho e do Ministro da Indústria e do Comércio.

● **A propósito: o Ministro Fábio Yassuda fêz seu début nos lugares em voga do Rio jantando domingo à noite com um grupo de amigos no Nino.**

● A Galeria Celina inaugura hoje uma exposição de figurativos: Glauco Rodrigues, José de Dome e Lúcio Cardoso.

● **Confirmada a venda pelo Sr. Rubens Berardo da TV Continental.**

● O Professor Gama e Silva terá que submeter sua indicação para a Embaixada do Brasil em Lisboa ao Senado, passando na conhecida **sabatina**.

● **O Embaixador Henrique de Sousa Gomes será homenageado no dia 12 com um jantar pelo Sr. Gilberto Chateaubriand.**

● Seguiu para os Estados Unidos o Sr. Antônio Gallotti: negócios.

● **Uma mesa grande da sociedade no domingo à noite no Bistrô: Adelaide e Ari de Castro, Teresa e Didu de Sousa Campos, Lourdes e Álvaro Catão, Evinha e Baby Monteiro de Carvalho, Fernanda e Zezito Colagrossi, Joana e José Manuel Fra[illegible]**

● Jacques Avadis, o fotógrafo, seguindo êste mês para Nova Iorque em viagem de 30 dias.

*Zózimo Barrozo do Amaral*

# *PANORAMA*

*Olivé Editor reedita* **Bom Crioulo**, *de Adolfo Caminha* ● *Sexta-feira, na Sala Cecília Meireles, recital do Trio da Bahia*

## da música

CONCURSO DE MÚSICA — O Concurso Estadual de Estabelecimentos de Ensino de Música terminará amanhã, às 20h, na Sala Cecília Meireles. Foi organizado com o fim de estimular a formação de músicos, especialmente instrumentistas.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Hoje, às 20h30m, será realizado um concêrto de música de Lorenzo Fernândez, por ocasião do aniversário do desaparecimento do saudoso compositor. Atuarão Ruth Sterke (soprano), Ataíde Beck (barítono) e a Orquestra de Câmara do CBM, sob a batuta do maestro Cardoso Campos.

NORMA BOJUNGA — Quinta-feira, às 21h, a pianista Norma Bojunga — em promoção da Abrarte — dará um recital na Cecília Meireles, tocando obras de Bach, Brahms, Prokofiev, Guarnieri e Chopin.

TRIO DA BAHIA — Voltando ao Rio, na Sala Cecília Meireles, o Trio composto por Pierre Klose, Moisés Mandel e Piero Bastianelli realizará sexta-feira, às 21h, um concêrto com **Trio em Mi Maior**, de Mozart, **Trio**, de Lindembergue Cardoso (terceiro prêmio do I Concurso de Composição da Guanabara) e **Trio op. 49**, de Mendelssohn.

R.M.

## do teatro

BALBÚRDIA NA MAISON — Repetiu-se, por ocasião da chamada sessão para crítica e convidados de **Chá e Simpatia**, na Maison de France, a mesma escandalosa balbúrdia que prejudicou, meses atrás, a estréia de **Galileu Galilei** no mesmo teatro. Com a passiva complacência dos responsáveis, a sala foi invadida por uma multidão de **penetras** que se instalou nas poltronas, recusando-se a entregá-las aos portadores dos ingressos numerados. Na entrada da platéia e do balcão, autênticas paredes humanas em pé impediam também o acesso dos espectadores aos seus lugares. Nenhum **lanterninha** (cargo inexistente na Maison), nenhum administrador, nenhum representante da produção tomava qualquer providência; uma omissão generalizada. Dezenas de espectadores munidos de ingressos ficaram impedidos de ocupar os seus lugares. Tôda a primeira cena desenrolou-se em meio à mais completa confusão e a um barulho de discussões que tornava o texto inaudível; as duas atrizes, vítimas maiores da leviandade dos responsáveis, deveriam ter interrompido a cena, recusando-se a prosseguir antes que a normalidade fôsse restabelecida. No intervalo, ninguém podia dirigir-se à sala de espera: a parede humana **de penetras** não abria passagem. Um acidente ou um princípio de incêndio, nessas condições de superlotação, teria fatalmente conseqüências gravíssimas.

E' realmente incrível que o Teatro da Maison, sob outros aspectos um exemplo de organização, tenha reincidido num êrro tão grave e tão fàcilmente evitável. Uma coisa é certa: na situação atual, quem quiser assistir a qualquer produção naquela casa de espetáculos, deve evitar cuidadosamente a noite da chamada sessão especial, quando o interior da Maison se transforma numa autêntica **selva da cidade**.

FESTIVAL AMADOR — O VI Festival de Teatro Amador promovido pela Associação de Teatro Amador prossegue hoje, amanhã e quinta-feira, no Teatro Nacional de Comédia, com as apresentações de **As Herdeiras da Mansão**, de Neepson Valdeth, a cargo do Grupo Cultural Neepson Valdeth, com direção do autor.

Y.M.

## das letras

COMUNICAÇÃO — Um dos primeiros jornalistas do país formados em faculdade — antiga Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil — Sérgio Luís Veloso, que mais tarde viria a lecionar no mesmo estabelecimento em que estudou, reúne agora a sua experiência de longos anos em **Teoria Geral da Comunicação Coletiva**, com sêlo da Editôra O Cruzeiro. Partindo da conceituação do tema escolhido, Veloso vai desenvolvendo-o de maneira segura e objetiva, com a preocupação de fazer-se entendido sempre, isto é — de comunicar-se. Pelo seu tom didático, essas lições, extraídas de apostilas de cursos ministrados pelo autor, são de grande utilidade para o número, sempre crescente, de pessoas que hoje se interessam pelo problema da comunicação de massas.

UMA REEDIÇÃO — Obra polêmica, que provocou violenta reação quando do seu aparecimento, em 1895, pela ousadia do tema, o romance **Bom Crioulo**, de Adolfo Caminha, reaparece em lançamento de Olivé Editor, após algumas tiragens esporádicas em coleções de bôlso. O tema do homossexualismo, que ainda hoje é capaz de causar escândalo, criou uma série de problemas para o escritor cearense, que conseguiu, contudo, superá-los, chegando a lançar posteriormente um livro como **A Normalista**, que também seria tema de discussões e controvérsia.

PESQUISA HISTÓRICA — De José Honório Rodrigues, recém-eleito para a Academia Brasileira de Letras, a Companhia Editôra Nacional acaba de lançar a segunda edição, revista e aumentada, de **A Pesquisa Histórica no Brasil**, semanas após haver tirado a terceira edição da **Teoria da História do Brasil**. O livro consta das seguintes partes, cada qual com vários capítulos, extensamente anotados e secundados por copiosa bibliografia: 1) Preliminares. 2) A evolução da pesquisa pública histórica brasileira. 3) Os instrumentos do trabalho histórico. 4) Fontes da história moderna e contemporânea. 5) Arquivos e bibliotecas. 6) Instituto Nacional de Pesquisa Histórica. Índice remissivo ao final.

PARA ASSINANTES — Para os assinantes do JORNAL DO BRASIL no interior do país, Superbancas Ltda., com sede na Rua Visconde de Pirajá, 611-B, loja 2, está oferecendo uma oportunidade de adquirir, com 24% de desconto, dois livros de Alexandre Soljenitzyne — **O Primeiro Círculo**, um documento da maior importância, que vem ocupando lugar de destaque na literatura de protesto, que, hoje, invade a URSS e **Um Dia na Vida de Ivan Denisovich**, do mesmo autor. O primeiro custa NCrs 36,00, mas **o** segundo acompanha gratuitamente o pedido. O assinante deve dirigir-se a Superbancas Ltda., enviando cheque ou vale postal: os livros irão pelo correio, sob registro.

DE TEATRO — Murilo Gandra, ex-ator e ex-empresário teatral, lançou ontem na Livraria Carlito, no Leblon, seu livro **Teatro**, contendo três peças de sua autoria — **... E a Louca Voltou ,A Bela e a Fera** e **Casamento na Roça**, além de **Escola da Grandeza**, de Cirano Gandra, irmão do autor.

DE CABECEIRA — Já está circulando o **Livro de Cabeceira do Homem n.º 9**, da Civilização Brasileira, trazendo, além de contos de Hélio Pólvora, Ari Quintela e Sérgio Tapajós, entrevistas com Norman Mailer, Arduino Colasanti, Carlos Heitor Cony e Stanley Kubrick, artigos de Otto Maria Carpeaux, Claude Forbin e Guy Endore e, como recheio, dois contos de Gabriel Garcia Marquez, o notável romancista colombiano, autor de **Cem Anos de Solidão**.

L.B.

**Se não pararem os assaltos, os assassinatos de motoristas, o Rio poderá ficar sem táxis à noite. Vítimas ou vilões, honestos ou desonestos, educados ou grosseiros, os motoristas de táxi trabalham 12 horas ou mais por dia, têm de saber tudo sôbre a cidade e conhecer todos os golpes – e, à primeira vista, adivinhar tudo sôbre o passageiro, principalmente se é de madrugada.**

RUY ALBERTO PANEIRO

A velhinha viu que ia ser atropelada pelo táxi em alta velocidade. Correr não podia, parar também não. Numa fração de segundo pensou e agiu: fêz sinal para o motorista que freou bruscamente arrastando os quatro pneus do carro. Então, ela embarcou no táxi.

Verdade ou não, o episódio virou piada. E serviu para demonstrar que muitos motoristas de praça trafegam alucinadamente. Muita gente, porém, acha que êles não são apenas imprudentes: são também estúpidos, malcriados, grosseiros, agressivos. Por outro lado, há motoristas que já foram elogiados por terem devolvido dinheiro, objetos e papéis perdidos. Êsses denotaram honestidade e correção.

Quem, realmente, é o motorista de praça? Será que êle é apenas *um barbeiro* como acham quase todos os que dirigem carros particulares? Ou é o homem que durante 12 horas por dia se arrisca a levar um tiro pelas costas?

## — Pare e passe o dinheiro!

Duas e meia da madrugada. No ponto de táxis em frente ao Jóquei, apenas um carro, um Volkswagen. O motorista tinha apanhado o carro na garagem do frotista às 18h30m e já rodara mais de 100 quilômetros, fazendo uma féria de NCr$ 53,70. Ouvia o rádio quando o mulato forte chegou:

— Meu chefe, você poderia aliviar minha situação?

— Como? O que foi que houve?

— E' o seguinte: minha mulher está passando mal. Ela espera um garôto e parece que vai ser para esta noite. Telefonei para o Miguel Couto e êles disseram que tôdas as ambulâncias estão na rua. Mandaram eu transportar minha mulher de táxi. Será que você não me *quebra êste galho?*

— Onde é que ela está?

— Está logo ali, na subida da Marquês de São Vicente. Já deve estar até esperando na rua e não vai ser preciso você parar muito tempo. Dali nós vamos até o Miguel Couto.

O motorista ficou em dúvida. Como todos que dirigem à noite, também não gostava de conduzir passageiros para ladeiras onde há favelas por perto. Além do mais, a corrida era muito curta — uns três quilômetros no máximo — e mesmo na tabela 2 não chegaria a NCr$ 2,00. Se aceitasse, seria só para ajudar o mulato, que parecia bastante aflito.

— Está bem. Eu levo você até lá. Pode entrar.

Na Marquês de São Vicente, o mulato falou qualquer coisa sôbre a criança por nascer. Disse que preferia garôto, mas todos estavam achando que seria menina mesmo. O motorista estava tranqüilo, seu passageiro parecia bom sujeito.

Lá no final, a subida para a Rocinha. O mulato pediu para dobrar, "que a patroa devia estar logo ali." Lego depois, pedia:

— Dá uma paradinha aí para pegar o meu cunhado. Êle vai com a gente.

O motorista não gostou muito da novidade, mas obedeceu. Ainda não pensava em assalto. Apenas achou que a mulher do sujeito ficaria muito apertada com os dois no mesmo banco. O *cunhado* era bem mais forte e alto que o primeiro passageiro e mais escuro também. Mal entrou, foi dizendo:

— Pode seguir, meu chapa — e não falou mais.

Lá em cima, já dentro da favela da Rocinha, o motorista sentiu a lâmina da faca que um dêles encostou pouco abaixo de sua orelha direita. Em seguida, veio a ordem:

— Pode parar, meu chapa. E vai passando logo a féria, senão já sabe. Isto é um assalto.

A reação do motorista foi a mais imprevisível. Tanto para os assaltantes como para êle próprio, que já havia pensado muitas vêzes no que faria se fôsse assaltado. Esqueceu tudo. Por espanto, ódio ou terror, afundou o pé no acelerador e a mão na buzina. A subida acabou e o carro passou a descer o sinuoso caminho já usado para corridas de automóveis — o Trampolim do Diabo.

— Pára aí, seu. Você quer morrer aqui mesmo?

— Vamos morrer os três! Se vocês me cortarem, eu despedaço o carro lá embaixo.

O Volks rabeava e levantava as rodas perigosamente nas curvas. O motorista mal freava e em apenas três ou quatro curvas usou reduzidas.

— Você é maluco, miserável? Mas vai morrer de qualquer maneira quando chegar lá embaixo.

— Nós três vamos, nós três vamos — repetia o chofer.

A descida estava quase terminando e o carro já ia chegar a São Conrado. Os assaltantes ainda tentavam amedrontar o motorista. Tinham desencostado a faca de seu pescoço e estavam agarrados às alças de segurança. Praguejavam, gritavam, xingavam. O motorista (descendo a mais de 80 por hora o caminho onde é perigoso ultrapassar os 50) ainda tocava buzina e repetia:

— Nós três vamos, nós três vamos.

Lá no final do Trampolim, após o cruzamento com a Avenida Niemeyer, há uma reta de 100 metros. E, nessa reta, um pôsto de gasolina, com uma viatura da polícia se preparando para sair. O motorista do táxi passou a quarta e o velocímetro marcou 110. A radiopatrulha parou.

Por mais de 20 m e t r o s, os quatro pneus se arrastaram, deixando no asfalto as marcas da freada. O carro parou dentro do pôsto, perto de uma das bombas, e os dois assaltantes pularam logo para fora, tentando fugir. Três policiais também saltaram do furgão cinzento. O motorista do táxi gritou:

— Pega ladrão!

Tiros, gritaria. Os assaltantes, armados com facas, acharam melhor se entregar. No distrito, foram revistados: cada um tinha NCr$ 80,00. Na mesma noite já haviam assaltado outros motoristas, usando o "golpe da parteira." Eram "perigosos marginais", na opinião do comissário, e foram empurrados para o xadrez.

— Esse meu colega escapou. Teve muita sorte. Mas outros morreram e foram assaltados. Só êste ano, 11 motoristas foram mortos e outros 100 perderam a féria do dia. Muitos ficaram sem o carro — disse o chofer e proprietário do DKW-Vemag chapa GB 40-48-66, fabricado em 1963.

Dos 50 motoristas de praça ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, foi êle o único que se lembrou de um assalto mal sucedido. Os outros conhecem passagens semelhantes, mas cujo final é sempre ruim para o motorista.

## — Escureceu, prêto fica a pé.

Quando anoitece, metade dos 15 mil táxis que circulam no Rio vai para a garagem. Uns trocam de motoristas e voltam a trafegar, mas perto de 5 mil ficam recolhidos até o dia seguinte.

— Trabalhar à noite é muito bom. O trânsito é melhor, as corridas são mais longas, dá para ganhar muito mais do que durante o dia. Se não fôsse essa onda de assaltos, todos trabalhariam à noite — explicou um chofer.

Os motoristas têm várias formas de evitar assaltos. A mais comum é selecionar os passageiros pela aparência. Isso nem sempre funciona, já que às vêzes o assaltante tem tipo de rapaz de família. Pelo sim, pelo não, os motoristas se recusam sistemàticamente a parar para pretos.

— Não é que eu seja racista — afirmou um chofer — mas quase todos os assaltantes são de côr e por isso todos sofrem. A gente joga o farol em cima, vê que é prêto e nem pára.

Mesmo que o passageiro seja b r a n c o, os motoristas têm receio de aceitar corridas para ladeiras, para subúrbios distantes ou para certos bairros como Gamboa, Saúde, Santo Cristo e Caju. Há um lugar no Rio para onde dificilmente alguém conseguirá ir de táxi à noite, tenha ou não "tipo de gente boa": a Ladeira dos Guararapes, em Santa Teresa. Ali, houve mais de 20 assaltos êste ano.

Embora reconheçam que nem sempre terão tempo para sacá-la, muitos motoristas estão rodando com arma de fogo. Quase todos deixam a arma na bolsinha existente na lateral dos carros, mas alguns preferem usá-la na cintura, "onde é mais fácil puxar."

— Desde que passei a andar com o revólver no carro, fiquei muito mais tranqüilo — confessou outro chofer.

Um cuidado muito comum é manter as portas do carro fechadas com o trinco e com os vidros corridos. Assim, êles evitam que alguém entre à fôrça no carro, enquanto estiver parado num sinal ou por outro motivo qualquer.

Muitos usam dispositivos que cortam a corrente elétrica do carro. Basta pisar num botão e a bobina deixa de receber a eletricidade que sai do distribuidor. E' a forma mais usada pelos motoristas que temem perder o carro e, se forem assaltados, êles ligarão o dispositivo ao descerem do táxi.

Em pequena escala, há choferes que deixam vários cartões escritos na bôlsa da porta. Os cartões têm um recado para os guardas, e seu texto é mais ou menos o seguinte: "Senhor Guarda — Desconfio do passageiro que estou conduzindo, acho que é assaltante. Peço-lhe o favor de identificá-lo. Obrigado."

Sueli, uma das três moças que trabalham na praça, tem uma porção dêsses bilhetinhos e, apesar de só dirigir até as 18 horas, acha que é um bom meio de segurança:

— Se o passageiro começar a dizer piadinhas pesadas ou tentar qualquer coisa mais grave, eu encosto perto do primeiro guarda que encontrar. Finjo que vou perguntar onde fica uma rua qualquer e lhe passo o recado. Depois é só saltar do carro com as chaves na mão e esperar para ver o que acontece.

O truque é pouco aplicado pelos que dirigem à noite, uma vez que todos sabem que é difícil encontrar um guarda após as 21 horas. Essa falta de segurança motivou a greve da semana passada e, segundo afirmaram diversos motoristas, "irá provocar outras até que as autoridades tomem uma providência efetiva para acabar com os assaltos e assassinatos."

— Se a situação continuar dêsse jeito, ninguém vai querer dirigir táxi à noite no Rio. Por mais cuidados que a gente tome, existe sempre o risco de um assalto. Quem roda à noite é que sabe: o motorista vive apavorado e com tôda a razão.

## — Não posso. Vou recolher.

Essa é a desculpa mais usada pelos motoristas que se negam a aceitar um passageiro, mas existem outras, como "vou jantar", "meu carro está com defeito", "vou render outro motorista na Zona Norte" (se a corrida pretendida é para a Zona Sul) ou "vou render na Zona Sul" (se o passageiro quer ir para algum bairro da Zona Norte).

Se o motorista não quer ir para Santa Teresa, para o Alto da Boa Vista ou outro lugar em que seja preciso subir ladeiras, o mais comum é alegar defeito na embreagem:

— Não leve a mal, meu chefe. Mas a embreagem do carro está patinando. Eu acho até que vou parar agora para ir até a oficina.

Uns pedem desculpas, sorriem e tentam convencer com as diversas alegações. Temem que o passageiro de terno seja um fiscal do Departamento de Trânsito disfarçado e não se querem arriscar a multas que vão de cinco a 10% do salário mínimo vigente na região, como consta no Artigo 177, item 3, do Código Nacional de Trânsito.

Outros não querem saber de polidez: dizem logo que não, resmungam qualquer coisa ininteligível e partem com o carro. Daí as queixas diárias ao Detran e as acusações:

— São uns estúpidos. Grosseirões. Brutamontes agressivos. Deviam é estar na cadeia, quebrando pedras.

Os motoristas que dirigem Volkswagen, Gordini, Opala, Corcel, Chrysler Esplanada, DKW-Vemag ou algum carro estrangeiro de fabricação recente preferem rodar a ficar esperando passageiros nos pontos. Exatamente o contrário ocorre com os choferes dos Chevrolets, Dodges, Plymouths, Cadillacs, Fords das décadas de 40 e 50.

Geralmente, êsses carros mais antigos são conduzidos por motoristas também mais velhos, que se cansam de dirigir à toa, disputando os passageiros que preferem viajar em veículos mais modernos, mais rápidos e que não estarão cheirando a gasolina nem terão graxa no estofamento. Além disso, os carros importados gastam mais gasolina que os nacionais, chegando a consumir um litro para quatro ou cinco quilômetros rodados. Os carros nacionais, principalmente os menores, conseguem fazer até 12 quilômetros com um litro.

Quando param nos pontos, os motoristas quase sempre se afastam dos carros. Se aparece alguém querendo sair, procuram inicialmente saber para onde é a corrida e, caso o lugar não seja conveniente, o chofer nem aparece. Acontece, porém, que o passageiro às vêzes está disposto a reagir, entra no carro e fica esperando. Nessas ocasiões, a desculpa é a mesma:

— O carro não vai sair, cavalheiro: o termostato está com defeito e o motor superaquece.

Se não é o termostato, é a mangueira do radiador, é o motor de arranque, é carburador ou distribuidor. O efeito é igual e o passageiro desiste. Mas, afinal, por que é que os táxis recusam passageiros? Será que êles não querem ganhar dinheiro?

Os motivos variam de acôrdo com as horas do dia e com o lugar onde o táxi é solicitado. O motorista quase sempre pensa nas possibilidades que terá em apanhar outro passageiro no local para onde vai. Considera também o trânsito que terá de enfrentar e se o preço da corrida irá compensar o tempo gasto no percurso. Almôço e jantar também fazem parte das considerações, e muitos motoristas — principalmente os mais idosos e os portuguêses — acham "que hora de refeição é sagrada."

Uma pessoa pode levar mais de uma hora se ficar na Avenida Rio Branco, esperando um táxi para o Rio Comprido, Tijuca, Andaraí ou outro bairro da Zona Norte, às seis horas da tarde: o tráfego fica muito lento a essa hora e só na Presidente Vargas, que tem quatro quilômetros, o carro pode gastar meia hora.

**Se o táxi não pára, à noite, o motorista pode ser um grosseirão, mas talvez vá recolher o carro ou comer. Mais provàvelmente ainda, não aceita passageiros por ter mêdo de ser assaltado.**

A Avenida Paulo de Frontin, a Radial Oeste, a Mariz e Barros, a Haddock Lôbo, a Conde de Bonfim, a Barão de Itapagipe, e Mem de Sá, a Salvador de Sá e a Itapiru costumam ficar congestionadas até as 19h30m, e o tempo que um táxi levará para ir da Avenida Rio Branco até a Praça Saens Peña é imprevisível. Pode ser uma hora ou mais, tudo depende da intensidade do congestionamento, uma vez que o percurso de oito quilômetros é coberto fàcilmente em 10 minutos quando o trânsito está desimpedido. O taxímetro marcará ao redor de NCr$ 3,50 e o motorista não conseguirá outro passageiro fàcilmente. Para a Zona Sul é mais fácil arranjar um táxi, mesmo às seis da tarde na Avenida Rio Branco. Pelas pistas do Atêrro, em 10 minutos o carro chega a Botafogo e dali poderá seguir até a Gávea em 20 ou para Copacabana em pouco mais de cinco. Para qualquer bairro, a corrida será mais compensadora e o motorista terá mais possibilidades em conseguir passageiros.

Nas horas do *rush*, os táxis nem chegam a parar completamente na Avenida Rio Branco. Os motoristas costumam pôr a cabeça na janela e vão perguntando a quem lhes faz sinal: "É para a Zona Sul?" ou "É para Copacabana?"

Há dias o Detran resolveu realizar uma operação. Queria pegar alguns motoristas que recusam passageiros ou trafegam com excesso de lotação. Oito policiais à paisana passaram a entrar nos táxis que estavam nos pontos da Praça Tiradentes ou que trafegavam por ali. Parece que os motoristas estavam avisados e apenas dois ou três se recusaram a ir para os lugares indicados pelos policiais.

Depois dessa operação, os fiscais foram para a Avenida Rio Branco e mais oito motoristas foram apanhados e multados. A repressão, porém, não amedrontou os choferes de praça, e os táxis continuam difíceis para a Zona Norte, às 18 horas.

## — Assim, vou chegar atrasado

Pouca gente precisa dizer isto ao chofer de praça, principalmente ao que trabalha para uma das 58 emprêsas da Guanabara: a velocidade excessiva é muito mais frequente do que a lentidão. Todos têm pressa em chegar para pegar outro passageiro.

A jornada de trabalho para o motorista de frotas é normalmente de 12 horas seguidas. São 12 horas de competição em que êle troca de marchas uma média de 1 600 vêzes, pisa no freio outras 3 mil e percorre de 200 a 300 quilômetros. O ruído, a tensão e o calor contribuem para o esgotamento que atinge os motoristas após dois anos de profissão, segundo estudiosos de problemas de trânsito.

Embora o Rio tenha um trânsito dos mais lentos do mundo — seis quilômetros por hora nos períodos de *rush* — o cansaço e a velocidade inadequada provocaram perto de 7 mil acidentes êste ano. As frotas pagam em média NCr$ 250,00 aos motoristas, mas sôbre êsse salário há um prêmio percentual que pode dobrá-lo. A forma de pagamento varia de emprêsa para emprêsa: umas exigem féria diária de NCr$ 60,00, outras querem que seus motoristas mantenham produção média semanal igual ou superior a NCr$ 300,00 — o que dá quase no mesmo.

Os motoristas autônomos, e há 13 mil registrados na Guanabara, não ficam sujeitos a exigências tão severas, mesmo quando trabalham com carro de outra pessoa. Dentre os autônomos, só uns cinco mil possuem táxi próprio, podem trabalhar as horas que bem entenderem e alugar o carro a outro durante o período noturno. Muitos fazem isso e conseguem faturar ao redor de NCr$ 80,00.

O veículo que trafega em dois turnos, como a maioria dos táxis do Rio, tem pouco tempo para manutenção, revisão e reparos e, em têrmos de conservação, os carros de autônomos estão em pior estado que os de emprêsas. É muito comum ver-se um táxi com escapamento furado, embreagem deslizando, motor desregulado, com lâmpadas queimadas, portas empenadas ou freio defeituoso: cada dia que o carro fica parado representa prejuízo e os motoristas preferem retardar a ida à oficina, rodando sem condições.

O mal estado dos veículos ocasiona manobras desajeitadas dos motoristas — o freio pegando só numa roda, por exemplo — e isso faz com que os motoristas amadores acusem:

— Motorista de praça, antes de mais nada, é *barbeiro*.

## — Eu sei tudo e cobro pouco.

O quadrimotor pousa no Galeão. Na Rodoviária Nôvo Rio, chega mais um ônibus do interior. Os passageiros do transatlântico de luxo começam a desembarcar na Praça Mauá. Na Leopoldina, na Central e no Santos Dumont descem visitantes dos Estados. Todos pegarão táxi. O que ouvirem do motorista ficará guardado, será a primeira impressão do Rio. Êsse motorista está preparado para lidar com turistas? Quem é êsse chofer?

De cinco ou seis anos para cá, muita gente descobriu na praça uma forma de ganhar bem. Com carro próprio, o autônomo consegue faturar mais de NCr$ 1 500,00 por mês e isso atraiu profissionais de tôdas as esperas. Há bancários, estudantes, funcionários públicos, policiais, vendedores, mecânicos, carpinteiros, bombeiros hidráulicos, advogados, militares reformados, lavradores, aeroviários e muitos outros profissionais com um táxi hoje no Rio.

Personalidade, temperamento, escolaridade e caráter são as coisas mais diversas na classe. E os próprios motoristas apregoam isso. Da mesma forma, êles se jactam da desunião, da independência dos sindicatos.

— Sindicato? Ninguém está ligando para sindicato, não. O que é que o sindicato faz quando matam um motorista? O que é que faz o sindicato quando nós entramos em greve? Nada. Tudo que faz é condenar quem deveria defender; na greve da semana passada, os líderes foram logo afirmando que greve não é forma de pedir proteção às autoridades. Qual é a forma então?

Para os motoristas autônomos, a prova mais evidente da desagregação da classe é o resultado das últimas eleições sindicais: dos 13 mil motoristas autônomos inscritos no órgão, apenas uns 3 mil votaram.

— Tudo que a gente faz ou sabe depende da gente mesmo.

E um motorista de praça sabe de muitas coisas. De quase tudo o que acontece na cidade e onde acontece. Sabe quem faz e por quanto. Com mais de um ano de profissão, o chofer é capaz de levar um passageiro ao lugar mais bonito do Rio ou de indicar-lhe um cassino com rolêta, bacará e tudo o mais. Conseguir mulheres, entorpecentes, hotéis que fornecem notas majoradas para viajantes, tudo que um passageiro quiser saber o motorista terá condições de dizer. Se não souber de pronto, outro colega o informará.

Além das desculpas que dará ao passageiro que quer recusar e dos argumentos que usará com o policial quando cometer uma infração, o motorista aprende logo as zonas da cidade em que poderá usar a tabela 2 e os lugares mais sujeitos a assaltos.

Durante o tratamento com o público, porém, muitas coisas serão esquecidas: urbanidade, cortesia, honestidade. Muitos princípios que tinham, serão substituídos e êles mesmos sentem isso:

— Às vêzes, não dá para a gente ser educado. Os passageiros também são muito grosseiros e nem sempre a gente está com disposição de ouvir desaforos. Tudo depende da hora, da sorte.

Sorte. Os motoristas de praça contam muito com a sorte. Êles sabem também que êste é o fator preponderante para uma féria alta, pois nos lugares mais incríveis podem pegar uma corrida boa. Depende da sorte.

Em dias de féria baixa, pensam que sexta-feira já vai chegar — sexta é o melhor dia da semana para os motoristas, as corridas são melhores e há mais procura. Ou pensam ainda em recuperar o tempo perdido numa oficina com o movimento noturno do sábado.

— Em dias de jogos ou festivais, as férias também crescem muito e a gente tem esperança de ganhar mais, por isso não desanima.

Os motoristas não entendem por que são mal vistos pelo público e acham que as críticas são sempre exageradas pelo desconhecimento de seus problemas:

— Muita gente diz que a gente não quer trabalhar. Quando chove, e os táxis começam a recolher, nós passamos por vagabundos. Sabe o que é que acontece? A chuva é muito ruim para a praça: o trânsito fica tão congestionado que as corridas levam o dôbro do tempo. Além disso, é muito mais fácil a gente sofrer um acidente (e agora sem o seguro material contra terceiros, arca com o prejuízo mesmo).

O Departamento de Trânsito também acha que os motoristas bons devem ser conhecidos pùblicamente. Enquanto os maus e desonestos sofrem repressão, o Detran elogia motoristas como José da Cunha Pereira, que dia 9 de outubro achou uma pasta com documentos e dinheiro e a devolveu ao proprietário, Sr. Wellington Espírito Santo Cavalcânti.

O mesmo aconteceu com o motorista Aldino Moreira Vilas, que devolveu NCr$ 850,00 ao Sr. Milton Block Fernandes.

— Mas atitudes como essas são muito raras — disse um assessor do Detran. As queixas e denúncias são muito mais comuns. Também, o que é que se pode esperar de uma classe tão heterogênea?

*O kilt substituiu a tradicional saia de pregas no Imaculada Conceição*

*Calça tipo Lee e blusão — êste é o uniforme do Colégio Anderson*

*As pantalonas passeiam nas dependências do Brasileiro de Almeida*

**No Colégio Imaculada Conceição, conhecido pela sua rigidez em matéria de uniforme, as meninas já podem ir com as saias mais curtas do que manda o regulamento, e até mesmo, com um pouco de pintura no rosto. No Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, onde o clássico é misto, as meninas são obrigadas a irem de calças compridas. E no Colégio Brasileiro de Almeida, entre saias e calças, tudo é admitido.**

**Além desta flexibilidade e liberdade no uso de uniforme — saudável, sinal de tempos escolares também mais liberados — importante é frisar o caso das meninas do Colégio das Teresianas da PUC, curso colegial: quando a direção deu-lhes permissão para não usarem mais uniformes e escolherem as roupas com que iriam às aulas, as próprias alunas decidiram "não se exibirem" e "não gastarem dinheiro com várias roupas". Optaram, por espontânea vontade, por um uniforme criado por elas mesmas — saias kilts (de lã, no inverno; de algodão para o verão) e blusas tipo pólo, de qualquer côr.**

**Isto talvez abra uma nova possibilidade aos colégios, daqui por diante. No futuro, talvez o melhor seja deixar ao encargo dos próprios colegiais, à sua imaginação, o desenho de seus uniformes.**

**mulher**

LÉA MARIA

# UNIFORME: EVOLUÇÃO OU REVOLUÇÃO?

*No Santo Antônio Maria Zacaria a calça comprida é obrigação*

No Colégio Imaculada Conceição, até há alguns anos, uniforme era coisa muito séria, ao ponto de a aluna que não estivesse com o seu rigorosamente dentro do regulamento ser suspensa por um dia.

— No meu tempo — conta uma ex-aluna, formada há quatro anos — as freiras eram muito exigentes com o uniforme. E com outras coisas também: se você estivesse de coque, dêsses que você mesma faz em casa, e se elas achavam que êle estava muito alto, você tinha que desmanchá-lo. Não se podia usar pintura, a não ser pó-de-arroz, e nem esmalte de côr viva.

Na hora da saída, nada de namorado ou noivo no portão principal.

— Por isso êles já ficavam nos esperando na esquina.

Mas de lá para cá o regulamento afrouxou e, êste ano, o uniforme do colegial foi mudado por sugestão das próprias alunas. O *kilt*, veio substituir a saia de machos, e a blusa branca de tricolina, o blusão. As meias podem ser curtas e qualquer mocassim prêto, de uma determinada loja de calçados, é admitido.

— No início das aulas nós deixamos ao critério das meninas a abolição do uniforme — diz Irmã Margarida, orientadora do colegial. Tanto que durante um mês tôdas vieram de roupa comum, para experimentar. No fim, a maioria achou que o uniforme ainda continua sendo a solução mais prática. Só acharam que êle precisava ficar um pouco mais moderno.

— Uniforme é mais prático — acha uma aluna — porque não gasta a roupa e a gente não precisa perder tempo, de manhã, escolhendo o que vai vestir.

— Pois eu acho êsse negócio de usar uniforme muito ruim — diz uma outra. Você não pode sair do colégio, diretamente para algum lugar. Tem sempre que ir em casa para mudar de roupa.

Na hora da saída, no portão principal, uma menina conversava despreocupadamente com um rapaz, bem ao alcance do olhar da Irmã Margarida.

— E agora, Irmã Margarida, como é que a Sra. vai resolver isto? Foi a pergunta.

E a resposta veio num tom bem-humorado: "Amanhã nós vamos ter uma conversinha."

### UMA NOVIDADE QUE SE IMPÕE

No Colégio Brasileiro de Almeida, onde o colegial é misto, e não tem uniforme, o uso de calças compridas, solicitado pelas alunas, foi aceito pela diretoria. Embora achando que o uniforme ainda seja mais prático, pediram a calça comprida porque ela lhes dá mais liberdade de movimentos.

— Agora as aulas no anfiteatro não trazem mais nenhum problema — observou uma delas. E de manhã também é fácil, porque eu, pelo menos, não me preocupo em ficar desfilando o meu guarda-roupa.

No entanto, o professor Terdy Poiares foi um dos que votaram contra a nova medida.

— A meu ver, a calça comprida dá à môça a oportunidade do comportamento semelhante ao de um rapaz. E com a minissaia, não existia essa oportunidade. Mas a melhor maneira de se evitar um problema é, justamente, não se olhar muito para êle.

No Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, ao contrário, o uniforme obrigatório para as alunas do colegial é a calça comprida. Dirigido por religiosos, êste ano, pela primeira vez, êle está sendo frequentado por môças. O uniforme é uma calça de brim cinza e uma blusa de tricolina azul.

— Nós podemos fazê-la do feitio que quisermos. Tanto faz que seja reta ou de bôca larga, justa ou não — diz uma aluna.

O Colégio Anderson foi outro que introduziu a calça comprida como uniforme para as suas alunas. Na opinião de tôdas, "as aulas de laboratório transcorrem mais eficientes, assim como as aulas de direção obrigatórias para os alunos maiores de 18 anos."

# O Serviço

*TAPEÇARIA: Um curso prático, rápido e moderno de tapeçaria e de crochê está sendo dado na loja Mme. Rosa, do Leblon; são oito aulas, por NCr$ 25,00, onde se aprende a fazer maiôs, cintos, enfim coisas usáveis.*

*HOJE: No Conservatório Brasileiro de Música, recital Lorenzo Fernandez, com a Orquestra de Câmara; é às 20h30m com entrada franca.*

*NOVÍSSIMA: É a malha poliéster indeformável que a Sudamtex está lançando no mercado. Pode ser lavada em máquina e até pendurada para secar sem perder a forma; o nome é Julliard e o processo de manter sempre o caimento tem sido chamado de memória total.*

*FILIAL: Já foi inaugurada a filial de Copacabana da Boutique Hugo Rocha; roupa esporte é a especialidade.*

*EM SEGUIDA: Às apresentações de* Frank Sinatra 4815, *no Teatro Copacabana será montada a peça de Neil Simon,* Plaza-Suite, *que permaneceu dois anos em cartaz na Broadway.*

*NA ONDA: Franjão de correntes é a bossa das túnicas da Leila's Boutique; uma coleção de vestidos pintados para o verão completa as novidades da loja.*

*CONCÊRTO: Na próxima segunda-feira será realizado no adro da igreja do Outeiro da Glória um concêrto de música de câmara, pelo Quarteto de Cordas da Guanabara; a entrada é franqueada ao público e o horário é 20h30m.*

*BATIDAS: Com ou sem calor o Cabral 1500 oferece aos sábados uma feijoada das melhores, antecedida por trinta variedades de batidas, o forte da casa.*

*ABASTECIMENTO: O preço do feijão permanece alto (NCr$ 2,10, o quilo), bem como o da batata (que chega a NCr$ 1,30); em compensação, as frutas da estação, como o abacaxi, começam a descer de preço (até NCr$ 0,50) nas feiras-livres esta semana.*

*SOB ENCOMENDA: O que significa também sob medida, são os soutiens da Charme de Paris, Rua México 31-D.*

*INFANTIL:* O composé, *que já é moda para homens e mulheres, está sendo feito para crianças na Mariazinha Infantil; são conjuntos de blusa de* voile, *completados por calça comprida ou saia, à vontade da jovem compradora. Outra novidade são os tamanquinhos de praia, de diversas côres e de todos os tamanhos, com sacola igual.*

# O QUE HÁ PARA VER

*No Art Palácio Copacabana, o filme de Jean-Luc Godard, O Desprêzo, com Brigitte Bardot ● Última semana de Na Selva das Cidades, de Brecht, no Teatro João Caetano ● Estréia de Antônio Adolfo e A Brasuca no Teatro Casa Grande*

## *Cinema*

**V FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR** — Patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL. Filmes de um minuto e meio, organizados em quatro programas, em sessões às 15h e 21h, no **Paissandu**. Apresentação dos filmes premiados e entrega de prêmios sexta-feira. Ingressos a convite. Hoje, 2.º Programa: **A Escôva; Nâu Fantasma; WYKTW; A Luz de Sangue; Bom Dia, Você Está Mudando; Uma Vida em 90 Segundos; Romased; Mergulho; Labirinto; Ensaio; Futebol como Exemplo; Biosismos; Que Tempo É Êsse?; Ciclos; Sorrisos; O Caminhante; 90 Segundos; Liberdade, Primeira Condição de Vida; Quousque Tandem; Espiral; As Mãos; Assim na Terra, Idem no Mar; Vida 461; Caranguejomem; O Resto É Silêncio; Incompreensão; Out-Door; Essa Vida É uma Esperança; Pontos; O Exame; Ser; A vida; Antítese; Fósmea; Lua de Papel; A Vida É Consumo; Vida; Terra dos Homens; Sem Título; Vida.** Censura: livre.

*Joana Fomm em Macunaíma, versão em côres da obra de Mário de Andrade*

### ESTRÉIAS

**MACUNAÍMA** (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Baseado no livro de Mário de Andrade, história do **herói sem nenhum caráter**, êste é um dos filmes brasileiros mais ambiciosos dos últimos anos, já classificado como uma **comédia feroz**. Em eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. **Condor Largo do Machado, Condor Copacabana, Plaza** (neste cinema a partir de 12h), **Olinda, Mascote, Bruni Piedade, Regência, Rio Palace.** (18 anos).

**CORISCO, O DIABO LOURO** (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o cangaceiro, e seus amôres com Dadá. Em eastmancolor. Com Maurício do Vale, Leila Diniz, Turíbio Ruiz, Maraci Melo, Antônio Pitanga, Jofre Soares, Dionísio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Georgia Gomide. **São Luís, Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Paz (Caxias)**, em duplo com **Dilema de um Bandido:** 14h, 17h30m, 19h 20m. (18 anos).

**PHARAOH** (Produção polonêsa), de Jerzy Kawalerowicz. Superprodução em Eastmancolor/Dyaliscope, realizada pelo cineasta de **Madre Joana dos Anjos**. Com George Zelnik, Barbara Bryl Krystyna Mikolajewska. **Bruni Flamengo, Bruni Tijuca:** 14h, 16h 40m, 19h 20m, 22h. (18 anos).

**DESPRÊZO (Le Mépris)**, de Jean-Luc Godard. Conflito entre um escritor cinematográfico (Michel Piccoli) e sua mulher (Brigitte Bardot), originário de um romance de Alberto Moravia. Filme francês em côres, realizado por Godard entre **Tempo de Guerra** e o inédito (aqui) **Bande à Part**. Também no elenco: Jack Palance, Fritz Lang, Giorgi Moll. **Art Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**MAIS MORTO QUE VIVO (More Dead than Alive)**, de Robert Spar. **Western** americano em de luxe color, com Clint Walker, Vincent Price, Anne Francis. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A CHAMADA DO AMOR (La Chamade)**, de Alain Cavalier. Catherine Deneuve entre um amante maduro (Michel Piccoli) e um jovem de sua idade (Roger Van Hool). Com Irène Tunc, Jacques Sereys, Philippine Pascal. Filme francês em eastmancolor. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A ARTE DE CONQUISTAR UM BRÔTO (Here We Go Round the Mulberry Bush)**, de Clive Donner. Comédia inglêsa em deluxe color, com Barry Evans, Judy Geeson, Michael Bates, Moyra Fraser, Diane Keen. **Scala:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS** (Brasileiro), de Leovigildo Cordeiro. Policial reconstituindo as façanhas do detetive Lincoln Monteiro. Com Maurício do Vale, Wilson Grey, Eliezer Gomes, Milton Gonçalves, Olivia Pineschi, participação especial de Jardel Filho. **Copacabana:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Fluminense:** 17h, 20h15m (duplo com **Passagem para o Inferno**. **Rex:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. **Leopoldina** (em duplo com **A Casa de Madame Lulu**): 15h, 18h10m, 19h50. **Glória (Mariti)**, em duplo com **Johnny Texas. Caxias:** duplo com **A Morte Anda a Cavalo**. Em **Niterói: Odeon**. (18 anos).

**UM ESTRANHO CASAL (The Odd Couple)**, de Gene Saks. Comédia americana irremediàvelmente teatral (peça de Neil Simon), valorizada pelos trabalhos de Jack Lemmon e Walter Matthau. Com John Fiedler, Herbert Edelman, David Sheiner, Larry Haines, Monica Evans, Carole Shelley. Panavision/tecnicolor. **Ópera, Tijuca Palace,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**UM SONHO, UMA REALIDADE (Spara Forte, Più Forte .. Non Capisco)**, de Eduardo de Filippo, comédia brasileira baseada em uma obra de De Filippo (**As Vozes de Dentro**). Marcello Mastroianni trabalha numa loja de antiguidades e se envolve em um caso de assassinato. Com Raquel Welch, Eduardo de Filippo. Colorido. Estréia adiada e, semana passada, lançada de surprêsa no **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado também à meia-noite. (14 anos).

**ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet)**, de Franco Zeffirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Caruso, São Pedro.** (14 anos).

**KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA (Krakatoa — East of Java)**, de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso no litoral de Krakatoa coincide com a grande erupção vulcânica que (em 1883) destruiu quase completamente a ilha, provocando uma onda de trinta metros que alterou a geografia da região. Os convencionalismos se atropelam nesta superprodução onde **quase tudo** acontece e a própria mistura de clichês em desuso constitui o **charme** do espetáculo. Em tecnirama 70/tecnicolor. Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi. **Roxy:** 14h, 16h30m, 19h, 21h20m. (14 anos).

**BULLITT (Bullitt)**, de Peter Yates. Boa estréia do Inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos).

**AQUELA CASA EM LONDRES (The Best House in London)**, de Phillip Saville. Comédia inglêsa em côres. Com David Hemmings, Joanna Pettet, George Sanders, Deny Robin. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Bruni Ipanema, Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros horários: **Marrocos, Imperator, Rivoli.** (18 anos).

**OS FARSANTES (The Comedians)**, de Peter Glenville. Produção anglo-americana em côres. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Peter Ustinov, Alec Guiness, Raymond St. Jacques, Lilian Gish, Paul Ford. **Lagoa Drive-In:** .... 20h30m e 22h30m. (18 anos).

**ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra)**, de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista**, 15h30m, 18h30m, 21h 30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos).

### CONTINUAÇÕES

**A PENÚLTIMA DONZELA** (Brasileiro) de Fernando Amaral. Comédia em eastmancolor, procurando o figurino de **Os Paqueras**. História de uma donzela preocupada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto (também co-produtor e um dos argumentistas), Carlo Mossi, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Bruni Copacabana, Festival, Rio, Bruni Méier, Alfa, Melo (Penha), Matilde, São Bento (Niterói), Art Palácio Petrópolis.** (18 anos).

**JIM, UM COWBOY NA ÁFRICA (Cowboy in Africa)**, de Andrew Martin. Produção inglêsa em côres. Com Hugh O'Brian, John Mills, Nigel Green e outros. **Pathé, Mauá, Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

**TRÁGICA SENTENÇA (The Desperadoes)**, de Henry Levin. **Western** americano com Jack Palance, Vince Edwards, George Maharis, Neville Brand, Sylvia Syms, Christian Roberts, Kate O'Mara. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O CINTURÃO DA CASTIDADE (The Chastity Belt)**, de Pasquale Festa Campanile. Comédia picaresca às vêzes bastante divertida, na linha de **Uma Virgem para o Príncipe**, do mesmo cineasta. Tony Curtis, cavaleiro desconfiado, mantém guardada à chave a castidade de sua esposa (Monica Vitti). Filme italiano em tecnicolor, dublado em inglês. Também com Hugh Griffith, Nino Castelunovo. **Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**CARTADA PARA O INFERNO (The Big Bounce)**, de Alex March. Drama americano. Ryan O'Neal no papel de um ex-combatente da Guerra do Vietname, cuja vida nômade o leva a situações de violência na Califórnia. Com Leigh Taylor-Young, James Daly, Robert Webber, Lee Grant, Van Heflin. Tecnicolor/panavision. **Tijuca** (em duplo com o **O Alegre Paraíso**). (18 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

**UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party)**, de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Com as melhores intenções, um desastrado ator indiano (Peter Sellers) comparece à festa na casa de um produtor de Hollywood e estabelece o caos. **Vitória, Miramar, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**O OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold)**, de J. Lee Thompson. Produção anglo-americana. Com Gregory Peck, Omar Sharif, Telly Savalas. Tecnicolor/Panavision. **Carioca:** 16h30m, 19h, 21h30m (sábado e domingo também às 14h). **Império:** 19h, 21h 30 (sábado e domingo também às 14h, 16h30m). (18 anos).

**O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express)**, de Mark Robson. Drama americano com Frank Sinatra, Trevor Howard, Raffaella Carra, Adolfo Celi. De Luxe Color/Cinemascope. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 21h50m, 22h. (18 anos).

**O PLANÊTA DOS MACACOS (Planet of the Apes)**, de Richard Fleischer. Ficção científica imaginativa e realizada com incomum segurança. O original é uma novela de Pierre Boulle, **Monkey Planet**. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Maurice Evans. Em côres. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado também à meia-noite. (14 anos).

**DIO, COME TI AMO (Dio, Come ti Amo)**, de Miguel Iglésias. Filme italiano com a cantora Gigliola Cinquetti, Mark Damon. **Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**AO MESTRE COM CARINHO (To Sir, With Love)**, de James Clavell. **Drama** sentimental, Sidney Poitier é o professor negro que conquista os alunos rebeldes de uma escola pública. Com Judy Geeson, Christian Roberts, Suzy Kendall. Filme anglo-americano em tecnicolor. **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage)**, de Richard Fleischer. Ficção científica de produção americana, em De Luxe Color. Com Stephen Boyd, Raquel Welch. Complemento: seriado **Buffalo Bill, o Correio das Planícies. Poeira Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**PRIVILÉGIO (Privilege)**, de Peter Watkins. Drama: história de um ídolo da canção popular explorado como símbolo pelos meios de comunicação de massa. Com Paul Jones, Jean Shrimpton. Tecnicolor. **Cine Arte UFF (Niterói):** 20h, 22h, (sábados e domingos também às 16h, 18h). (18 anos).

**CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair)**, de Norman Jewison. Milionário planeja um grande **assalto perfeito**, em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem de enfrentar a sedutora investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lançados nos papéis centrais. Um **thriller** interessante, sofisticado. De luxe color. Filme americano. **Paris Palace, Kelly, Rosário, Britânia.** (18 anos).

**KHARTOUM (Khartoum)**, de Basil Dearden. Filme inglês de inspiração histórica. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Tecnicolor. **Bruni Saens Pena.** (14 anos).

### EXTRA

**CINE HORA** — Comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centro e Copacabana).

## *Teatro*

**COM OS OLHOS DOS OUTROS** — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

**LA** — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

**CHÁ E SIMPATIA** — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Tereza Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

**OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES** — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

**BECO SEM SAÍDA** — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy**, no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h, e dom., 18h.

**A CELESTINA** — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em tôrno das ações da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, Luís Carlos Kovaks, Ivone Hoffmann, Milton Morais, Ivã Sena, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Susy Arruda e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

**MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA?** — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Ângela Vasconcelos. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ..... (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Temporada suspensa.

**NA SELVA DAS CIDADES** — Uma das primeiras peças de Bertholt Brecht: em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Óton Bastos, Ítala Nandi, Fernando Peixoto, Margô Baird e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276), 21h. Dom., às 17h. Última semana.

## *"Show"*

*Antônio Adolfo e A Brasuca, a partir de hoje, no Teatro Casa Grande*

**E JULIANA VIU O AMOR CHEGAR** — **Show** com Antônio Adolfo e a Brazuca. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

**E' A MAIOR** — **Show** de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho, com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343, às 21h30m. Doms., às 18h30m e 21h30m.

**HELENA DE LIMA** — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA** — Hoje e tôdas as noites às .. 0h30m **Le Coq Hardi**.

**SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY**, no **Katakombe**, Galeria Alasca.

**BOITE Y-PANEMA** — **Show** com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D'Avila 85, Ipanema.

**MULHERES EM RITMO 69** — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

**AS FERAS DO MACHADO** — **Show** de Carlos Machado. A meia-noite, no **Fred's**.

**TODOS AMAM UM HOMEM GORDO** — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

**SIMONAL** — Tôdas as noites no **Canecão**, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

**AQUARELA MUSICAL** — **Show** no **Golden Room** do Copacabana Palace.

**LUIS CARLOS VINHAS TRIO** — **Show** no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel.: 236-6037.

**CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO** — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056. Última semana.

**MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA**, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

**A FINA FLOR DO SAMBA** — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

**DINA GONÇALVES e MARIA HELENA** — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone 237-1521.

## *RÁDIO JORNAL DO BRASIL*

**INFORMATIVO** — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres**. As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

## *Música*

**CONCERTO SINFÔNICO** — Hoje, às 21h, no Conservatório Brasileiro de Música.

**JODACIL DAMASCENO** — Recital de violão. Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, obras de Frescobaldi, Dowland, Scarlatti, Bach, Haydn, Santorsola, Torroba, Donostia e Vila-Lôbos.

**NORMA BOJUNGA** — Recital de piano. Quinta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, obra de Bach, Haendel, Prokofiev, Brahms e Chopin.

**TRIO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA** — Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

**ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL** — Segunda-feira, dia 10, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

**CÔRO DO INSTITUTO ISRAELITA BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA** — Sábado, dia 8, às 20h45m, no Teatro Municipal, sob a regência de Henrique Morelembaum. No programa, Excertos do **Oratório Elias**, de Mendelssohn; **Kedushá**, de Salomé Rossi; **Rabainu Tam**, de Rubin e Manger; **Zainen Mir Chassidimlach**, do folclore ídiche; **Am Israel Chai**, de Weinzweig e Malka Lee; **El Ivneh Hagalil**, de Chages; **Al Hasselia**, do folclore hebráico; **Mandu-Çarará**, de Vila-Lôbos.

## *Cursos*

**EDUCAÇÃO DA CRIANÇA** — Aulas com a Profa. Gessy Socco. 4as.-feiras, às 18h, no Clube Sírio e Libanês. Entrada franca. A partir do dia 19 de novembro. Informações: 232-7866.

**INICIAÇÃO À ARTE INFANTIL** — Aulas com a Profa. Regina Lúcia Chan. Sábados, às 9h30m, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. A partir do dia 8 de novembro. Informações: 232-7866.

**PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA** — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

**A COMUNICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO** — Aulas com os Profs. Cavalier e Rabaça. A partir do dia 17 de novembro. Informações: 232-7866.

**ARQUIVISTICA E ARQUIVOCONOMIA** — De 6 de novembro a 4 de dezembro. Horário: 2as., 3as., 5as. e 6as., das 18h às 20h. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e .. 246-7798.

**TEMAS DA POESIA BRASILEIRA** — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

**CURSO POPULAR DE ARTE** — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

## *Artes plásticas*

**COLETIVA** — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dome, Jacinto Morais, Gláuco Rodrigues, Gérson de Souza, Farnese, Elsa O. S., Darcílio Lima. **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818, s/loja.

**COLETIVA** — Trabalhos de Ana Letícia, Grauben, Ana Bela Geiger e Darel. **Galeria Sigla Viva**, Rua do Russell, 300.

**VERGARA** — Objetos, desenhos e pinturas. **Petite Galerie**, Pça. General Osório.

**HELOISA FERREIRA JUAÇABA** — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129.

**PINDARO CASTELO BRANCO** — Pintura, **Galeria Visconti**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

**FAN-TCHUN-PI** — Pintura chinesa. **H. Stern**, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

**MECATTI** — Pintura. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

**SALÃO DA BÚSSOLA** — No **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º.

**JOAQUIM GOUVEIA** — Primitivo. **Clube Campestre da Guanabara.**

**GLÊNIO BIANCHETTI** — Pintura, **Galeria Decor**, Rua Toneleros, n. 356.

**BARREIROS** — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

**OFICINA DE ARTE POPULAR** — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

**ANTÔNIO BANDEIRA** — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

**GILSON BARBOSA** — Pintura na **Galeria Voltaico** (Barata Ribeiro, 810 — sobreloja).

**JÚLIO MARTINS DA SILVA** — Pintor primitivo. **Galeria Escada** (Avenida Gen. San Martin, 1 219).

**JOÃO JOSÉ** — Pintor concretista. **Galeria do Banco de Crédito Nacional**, agência Copacabana (Rua Santa Clara, 81-A).

**CONCESSA COLAÇO** — Tapeçaria na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

**PETRUCCI** — Pintura. **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52).

**ROKETSU** — Técnica japonêsa de pintura em tecido, pelos artistas Kasuko Abe e Ivete Teixeira. **Galeria da H. Stern** (Av. Atlântica, 1 782).

**COLETIVA** — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

**BATISTA** — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

**DORA BASILIO** — Gravura na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, (Av. Copacabana, 690, sobreloja).

**GELLA** — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

**VICENTE DO REGO MONTEIRO** — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71.

**PARODI** — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72-74.

**PAULO BECKER** — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

**GILDA AZEVEDO** — Tapeçaria. **Residência**. Av. Copacabana, 1 335.

**SGRECCIA** — Gravuras. **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

**COLETIVA** — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça**: Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

**RAUL BRANDÃO** — Pintura. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana n.º 1 133.

**ALDA LOFEGO** — Pintura. **Terrasse Clube** (Edifício Avenida Central).

**OTTO WALTZ** — Tapêtes. **Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

**PAINÉIS ESTAMPADOS** — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potecki, Gláucio Rodrigues Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

**JOSÉ' DOS SANTOS** — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

**AMÂNCIO** — Pintura. **Corredor de Arte**, Rua das Laranjeiras, 114.

**FELICITAS VILLAFRANE** — Pintura. **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

**PINHO DINIS** — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

**COLETIVA** — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

**EXPOSIÇÃO CENTENÁRIO** — Fac-símiles, de partituras, fotografias de Hector Berlioz. **Clube de Engenharia**, Av. Rio Branco.

## *O que há para ver em S. Paulo*

### X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h30m, às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. As quartas, a entrada é gratuita.

### TEATRO

**ROMEU E JULIETA** — A mais nova versão da peça de Shakespeare. Direção de Jô Soares. À frente do elenco, Heleno Prestes e Regina Duarte. **Teatro Galpão.**

**HAIR** — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista.**

**ARENA CONTA ZUMBI** — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônio Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa.**

**AS MOÇAS** — Peça de Isabel Câmara. Direção de Maurice Vaneau. No elenco, Célia Helena e Selma Caronnezzi. **Teatro Cacilda Becker.**

### CINEMA

**ISADORA** — Um dos filmes que representaram a Inglaterra no último Festival de Cannes. Em côres. Direção de Karel Reisz e, à frente do elenco, Vanessa Redgrave, James Fox e Jason Robards Jr. **Astor** (Av. Paulista) e **Premier** (Av. Rio Branco, 62).

**O MURO DAS MARAVILHAS (Wonder Wall)**, de Joe Massot. Produção inglêsa em côres. Com Jane Birkin, Jack MacGowran. **Palmela**, Rua Pamplona, 1 148.

**TEOREMA (Teorema)**, de Pier Paolo Pasolini. Produção italiana em côres. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Massimo Girotti, Laura Betti, Anne Wiamzenski e outros. **Gazeta** (Av. Paulista).

## *O que há para ver no mundo*

### ROMA

#### TEATRO

**I VICERE** — Peça de Diego Fabri, baseada em novela de Federico de Roberto. Direção de Franco Enriquez. Espetáculo muito elogiado pela crítica italiana.

#### CINEMA

**L'ASSOLUTO NATURALE** — Filme de Godofredo Parise. Drama policial com Lawrence Harvey e Sylvia Koscina.

### NOVA IORQUE

#### TEATRO

**ANGELA** — Comédia conjugal que vem obtendo êxito junto ao grande público. Com Geraldine Page e Simon Oakland.

### PARIS

#### ARTES PLÁSTICAS

**ALBERTO GIACOMETTI** — Exposição-retrospectiva do falecido escultor italiano.

OFICINA

QUEM NÃO FÔR VER É BURRO (U.H.)

"NA SELVA DAS CIDADES"

ÚLTIMOS 6 DIAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro. O OFICINA — Devido espetacular sucesso últimos 6 dias

OFICINA
NA SELVA DAS CIDADES

do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
ITALA NANDI — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TEXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES

JÔ SOARES

De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs. Sába.: às 20 e 22,30 hs. — Doms.: às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA

RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro
IMPRET. SÓ ATÉ DIA 16

EVA e seus artistas
Na Mais Famosa Obra Espanhola
em "CELESTINA"

A mais entendida em amor e bruxarias
TEATRO GLÁUCIO GILL — Hoje, às 21,30 — Reservas 237-7003
A seguir: "A Moral do Adultério"

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA

LÁ com PAULO GOULART

Hoje, às 21,30 — Estuds. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824
Reservas: 247-9794

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 4.º mês de sucesso

FRANK SINATRA 4815

de João Bethencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 21,30
Permitido traje esporte — Censura: a partir de 10 anos.

"JULIANA VIU O AMOR CHEGAR"
TIBÉRIO GASPAR apresenta

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21,30 (lotação esgotada) APENAS 1 SEMANA

NÔVO TEATRO CASA GRANDE — Ar condicionado
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

Texto: Oduvaldo Vianna F.º — Paulo Pontes — Tibério Gaspar.
Direção de Oswaldo Loureiro
Produção: Brazuca Produções Artísticas Ltda.

TEATRO DA PRAIA
A SEGUIR

AGILDO RIBEIRO E BETO ROCKFLLER

UM SHOW
MIÈLE & BOSCOLI

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo

FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

ZEPPELIN

★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

GUANABARA

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

GARDENIA

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as.feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

RESTAURANTE

* Música ao vivo
* Cozinha Internacional
* Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almoço e jantar

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

THE HORN CLUB

Apresenta
O "show" mais badalado das noites cariocas.
Sucesso total.
BONECAS, AQUÊLE ABRAÇO
com as estrelíssimas
Elis, Marqueza, Gissela, Jane, Elaine e Maria Leopoldina. Atração: Suzy Hong. Vedete convidada: Lorena. Participação especial: Jerri Di Marco. Prato-atração: Substancial Sopa de Cebolas. Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

VILLA LOBOS
CAYMI
ROBERTO CARLOS
NOEL ROSA
CAETANO VELOSO
PAULINHO DA VIOLA
TOM JOBIM
ZIMBO TRIO
CANHOTO
ELIZETH CARDOSO
SUCATA

ESTRÉIA DIA 6 (quinta-feira)

Leve sua família para jantar no

Hoffman's

Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de TUCA — Sem consumação nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

HOMENAGEM A GRAÇA, À BELEZA, AO CHARME E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA

Diàriamente à zero hora
com Som 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI
Reservas no CANECÃO

HELENA DE LIMA

e Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

CHURRASCARIA AMÊGO DO PAPAI

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ÉRASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9261

LE BILBOQUET apresenta

CLAUDETE SOARES e PEDRINHO MATTAR TRIO

Hoje e tôdas as noites — Fechado aos domingos
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA • PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

Nôvo

HI-FI BAR RESTAURANTE

Aberto a partir das 15 horas
★ Discoteca Atualizada
★ Pista de dança
★ Cozinha Internacional
★ Especialidade: DRINK'S
SEM CONVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel)
— Leme — Res.: 257-6132 e 257-4019.

O CANGACEIRO
bar boate

agora com
TITO MADI
e RIBAMAR, ao piano
Sem Couvert e
Sem consumação mínima.
INAUGURAÇÃO DIA 13

R. Fernando Mendes, 25 — Aberto desde 18 hs.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Oleos: Eleonore, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnesse, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel Strosberg, Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

as sextas-feiras, até as 22hs, a agencia do JB de
CASCADURA
recebe anuncios para domingo
AV. SUBURBANA, 10 136
LARGO DE CASCADURA

# GEORGES BRASSENS

## MEDIEVALMENTE CONTEMPORÂNEO

*O mestre bigodudo da poesia*

Paris (via Varig) — Único dos cantores contemporâneos que chega ao clássico através do popular, assim como os trovadores medievais de quem é herdeiro, Georges Brassens retorna ao palco, após dois anos de ausência, com a certeza de ter tôdas as noites um público extraordinàriamente atento a suas canções. No entanto, quando do lançamento de seu primeiro disco, há 20 anos, a repulsa dos vendedores e dos especialistas foi unânime: escandaloso, blasfemo, invendável.

Desde então, Brassens vendeu o equivalente a 16 milhões de compactos simples, 300 mil exemplares de um livro de letras de suas canções, recebeu em 1967 o Grande Prêmio de Poesia da Academia Francesa, foi objeto de várias teses, e seus textos são estudados no curso secundário ao lado dos de Villon e Rabelais.

### APENAS UM HÁBIL VERSIFICADOR

Aos 48 anos, Georges Brassens é um caso único na canção, merecendo um lugar todo especial fora do mundinho tumultuoso do show business. Suas músicas, populares apenas por falta de outra etiquêta, não envelhecem. Seu primeiro disco vende atualmente tão bem como quando foi lançado ou quanto o mais recente.

— Quando eu tinha 17 ou 18 anos, ainda no colégio, fazia poesia e me achava genial. Mais tarde, descobri que tinha tão-sòmente uma certa facilidade verbal, umas pequenas idéias que veiculava melhor em verso do que em prosa. Como sempre gostara da canção, passei a utilizá-la para exprimir-me. Mas nunca pude acreditar que viesse a viver disto. Em 1950, tudo era muito difícil para meu gênero de canção.

Poeta, profeta, trovador, muitas são as tentativas de situá-lo, de rotulá-lo de alguma maneira. Mas êle sempre escapa de qualquer classificação, com sua humanidade e sua humildade.

— Eu canto minhas emoções; faço dançar as palavras e, assim, por meio da canção, atinjo alguns ouvidos. Isso não é poesia. Hoje, todo mundo é considerado poeta, até mesmo eu. Porém, apenas tento escrever corretamente, traduzindo minha moral, minhas idéias, que nem sequer são só ou inteiramente minhas. Se sou ou não poeta, pouco importa: o essencial é que eu me divirto e, às vêzes, divirto também os que me ouvem.

Sempre perseguindo a perfeição, Brassens tem uma feroz autocrítica. Havia começado 30 novas canções para sua atual temporada no Bobino; destas, apenas 15 foram terminadas, sete estão sendo apresentadas, e duas serão lançadas em disco.

— Minhas canções tomam-me muito tempo, e só as canto quando estou satisfeito com elas — o que, aliás, nunca chega a acontecer. Sempre há uma palavrinha a trocar e, se a troco, tenho uma nova idéia, que acarreta outras trocas de palavras, que por sua vez me dão novas idéias... Eu nunca terminaria uma canção se não fôsse pelo público, pela necessidade de enfrentar uma platéia, de mostrar aos que gostam de mim o que estou tentando fazer.

### MELODIA EM SEGUNDO PLANO

Georges Brassens é clássico por ser popular, não folclórico ou popularesco, mas por usar temas e expressões oriundos do povo, de um modo que estêve esquecido nos últimos 400 ou 500 anos. Daí, talvez, a dificuldade que muitos têm em se identificarem em suas canções; daí, também, ser comparado a Rabelais, a certos pintores flamengos e aos trovadores medievais. Mas, ao contrário dos trovadores, para quem a melodia era tão importante quanto a letra, Brassens dá conscientemente primazia à segunda.

— A melodia para mim está em segundo plano em relação à letra, servindo apenas como suporte. Prefiro que as palavras sejam ouvidas, e que a música não chame muito a atenção. Além disso eu não tenho uma cultura musical muito grande. Quanto às palavras, posso e sei usar procedimentos de escritor: apenas sobreponho sons às imagens.

Tentando viver "como viveria se fôsse um desconhecido", Georges Brassens é idolatrado por um público que não cessa de crescer.

— Apenas coloco a poesia ao alcance de tôdas as bôlsas. Isso de fazer teses a meu respeito já é uma mania; seria melhor se se permitisse que a posteridade me esquecesse ou não.

Duas vêzes convidado a entrar para a Academia Francesa, é através da canção que êle vê o mundo.

— Um mundo ao qual me adaptei com grande dificuldade. Não conhecendo qualquer terapêutica infalível que o conserte, tenho vontade de demitir-me, de sumir. Para mim só existe o absoluto, e o absoluto mais e mais existe hoje em dia. Daí ter tido de optar entre os negócios do mundo e minhas canções. Espero ter acertado.

# CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

## VIDA (ANTIGA) DE MINAS

*Sabendo que as revistas velhas são mais gostosas do que as novas, Rui Mendes Pimental teve a boa idéia de emprestar-me sua coleção de* A Vida de Minas. *Já vejo os mineiros assanhados, em redor: "Quero ver! Quero ver!" Calma, ó mineiros; folhearei convosco as páginas históricas. Digo históricas, porque 1915 e 1916, anos em que a revista circulou, já parecem datar do Império Romano. E Minas era a própria Roma, governando o Brasil na figura de Venceslau, o Prudente. Havia guerra no mundo, porém Delfi..., o Cauteloso, mantinha nosso Estado a salvo de catástrofes. Belo Horizonte era uma cidade calma e azul: visitada por João do Rio, êste a agraciou com o título de Miradouro dos Céus. Isto, depois de sofrer uma alucinação na Avenida Afonso Pena: anjos tinham baixado do firmamento e caminhavam cantando entre os ficus. João do Rio quase caiu duro, mas, como bom repórter, quis saber:*

*— Por que os anjos desceram?*

*Um funcionário respeitável (tôda a população era constituída de burocratas respeitáveis, vindos de Ouro Prêto, a antiga capital) esclareceu:*

*— E' procissão, uai.*

*Quando chegou Olavo Bilac, pregoeiro do reerguimento da Pátria pelo serviço militar, a cidade ou, pelo menos, a* intelligentsia *belo-horizontina comoveu-se até os alicerces. Comissão de recepção na gare da Central do Brasil, banquete no Grande Hotel, baile no Clube Acadêmico, conferência do Mestre sôbre escotismo, no Teatro Municipal, visitas à Escola Normal e à Fazenda da Gameleira: 53 anos depois, as fotografias revelam adoração ao bardo. Na visita de Bilac à redação da revista, fêz-se um silêncio sacro. Ninguém ousava dizer nada, e o Príncipe dos Poetas, por sua vez, moitou. Finalmente, o poeta Franklin de Oliveira exprimiu o êxtase geral:*

*— Salve, glorioso!*

*O fotógrafo bateu uma chapa, com estouro de magnésio, e fumaça espalhando-se pela sala. Bilac suspirou:*

*— Quando eu sair dêste mundo, à porta do outro ainda hei de encontrar um fotógrafo!*

*A Vida era um misto de* Fon-Fon *e* Careta, *entre mundana e literária, fazendo o máximo por apresentar de Belo Horizonte uma imagem cintilante: mostrava as senhoritas, as festas, o movimento das ruas, que não era movimento, era uma pasmaceira, a ponto de Justino Carneiro, mudando-se para o Rio, indagar de um amigo que vinha de lá:*

*— Belo Horizonte ainda não frechou?*

*A. C. F. (o Embaixador Antônio Camilo de Oliveira), cronista ágil, de longe o melhor colaborador do quinzenário, satiriza a monotonia do viver que tem como diversão única o cinema das 19 horas, "para jiboiar o jantar." E Aníbal Machado, que se assina Antônio Verde, significando sua dupla identificação com Antônio Nobre e Cesário Verde, e ainda a própria verdura de seu espírito, exclama: "Ah, o encanto simbolista dos roseirais em maio!..."*

*Em matéria de poesia, embora rendendo homenagem a Alphonsus de Guimaraens, o entusiasmo da revista vai para Mendes de Oliveira, parnasiano diretor do* Diário de Minas, *recomendado com insistência para a vaga de Afonso Arinos na Academia Brasileira. Recomendação inútil: o poeta inscreve-se como candidato, mas nem sequer submete seus livros ao julgamento dos imortais: êstes, em troca, não lhe dão um voto. Mendes de Oliveira, laboriosamente, soneteia em alexandrinos as maravilhas da natureza: um sonêto para cada espécie de orquídea. Florescem na revista a Vanda Cerúlea, a Labiata Alba, a Lélia Purpurata. Mas dêle o que me ficou na lembrança foi o "Põe-te em guarda, mancebo. A minha espada / visa sòmente o coração. Sentido!", que João Pinheiro Filho, anos depois, costumava declamar com ligeira alteração: "Põe-te em sebo, manguarda!"*

*Para um mineiro ultracoroa, a coleção de* a Vida de Minas *é negócio de bulir com o coração e fazer a mocidade saltar lépida do fundo da névoa e do reumatismo. Para gente nova, será arqueologia gozada, se não fôr motivo para pesquisas bacanissimas. As fotos mostram bigodes, suíças e barbas muito parecidas com os atuais adornos capilares. Se as suíças foram reabilitadas, por que não o seria o sonêto com chave de ouro e esmeralda? E o tílburi? E o* footing? *E o descansado viver mineiro, e Venceslau, o Pacato, e Delfim, o Filósofo? E tudo mais que era paz em plena guerra, na doçura dos dias longos? Ai vida, vida de Minas que Minas não tem mais!*

# ALFRED HITCHCOCK

## MALICIOSAMENTE INTERNACIONAL

*O mestre redondo do mistério (com Claude Jade e Dany Robin)*

Paris (FP) — Nos salões de um grande hotel parisiense, realiza-se uma homenagem a Alfred Hitchcock, que, recentemente, em Los Angeles, recebeu o título de Oficial das Artes e das Letras, alta distinção artística francesa.

Baixo e redondo, de pele rosada e olhos cheios de malícia, desempenhando às maravilhas seu papel de mestre do suspense, Hitchcock, que maneja com igual satisfação o terror e o humor, submete-se de boa vontade às perguntas dos jornalistas. A seu lado estão Frederick Stafford, Dany Robin, Michel Piccoli, Philippe Noiret, Claude Jade e Michel Subor, os principais intérpretes de Topaz (Topázio), filme internacionalíssimo em elenco e trama, que êle vem de terminar.

### UM DESFECHO ULTRAPASSADO

Alfred Hitchcock, que completou há pouco 70 anos, fala-nos de seu último filme.

A. H.: Como no caso de tôdas as minhas obras anteriores, exigi para Topaz total liberdade de iniciativa e de orçamento. Desta vez, deram-me 7 milhões de dólares. E eu não disse não. Quanto à escolha dos intérpretes, a mesma liberdade. Aliás, isso está escrito com tôdas as letras em meu contrato.

Pergunta: E o argumento?

A. H.: É uma história de espionagem, a partir da que relatou o coronel francês Thiraud de Vosjoli, sôbre o caso dos mísseis soviéticos em Cuba. Imaginei para o desfecho um crime em Paris, dirfarçado em duelo. Como os produtores consideraram ultrapassada essa solução, Michel Piccoli não será liquidado, podendo fugir para Moscou segundo uma fórmula que já se tornou quase uma tradição com os Philby, Blake, Burgess e MacLean.

Pergunta (de um confrade que sem dúvida a pensou com muita antecedência): Que acha das apologias e das críticas, muitas vêzes contraditórias, feitas em tôrno de sua obra?

A. H.: Estou de acôrdo com todo mundo.

### UM MÊDO FÁCIL

Pergunta: Que nos diz do mêdo?

A. H.: O mêdo é uma sensação que os homens adoram experimentar quando têm a certeza de que estão em segurança. Pessoalmente, devo confessar que sinto mêdo com grande facilidade.

Pergunta: Qual será seu próximo filme?

A. H. (depois de um gesto de indecisão, numa resposta que jamais se saberá se é ou não uma gozação): Meu desejo seria fazer um filme cuja ação se desenrolasse inteiramente numa cabina telefônica; isso agradaria imensamente a meus produtores, pela economia e por um elenco evidentemente reduzido.

Alfred Hitchcock desculpa-se por ter de interromper a conversa abruptamente: seu grande amigo François Truffaut acaba de chegar, na companhia da atriz Catherine Deneuve, que Hitch gostaria de usar em um de seus próximos filmes. Mas isso já é outra história — a ser aguardada com o devido suspense.

JORNAL DO BRASIL

# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 4-11-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

OVOS para chocar, vendem-se na rua Sete de Setembro 3, Cooperativa.

(4 de novembro de 1919)

## Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

### ÍNDICE



### AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shopping Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03...
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — Loja 12 — Tel.: 30-56...
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

### MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada localizada sôbre a área da Guanabara, pelo litoral, deslocando-se lentamente para Nordeste, estendendo-se para o interior até o Sul do Estado de Minas Gerais. Anticiclone polar com centro de 1018 MB sôbre o litoral do Rio Grande do Sul, devendo deslocar-se para Nordeste. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB sôbre o Atlântico e Leste do Estado da Bahia, deslocando-se lentamente para Nordeste.

### NO RIO

INSTÁVEL, COM CHUVAS
MAXIMA: 25,5º
MINIMA: 17,8º

### O SOL

NASC. — 5h08m
OCASO — 18h05m

### A LUA

MING.

### OS VENTOS

SUL

FRACOS

### AS MARÉS

PREAMAR:
13h15m/0,8m e 20h20m/0,7m
BAIXA-MAR:
4h20m/0,4m e 17h30m/0,6m

### TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

**Acre — Pará** — Tempo: Bom com nebulosidade — Instabilidade ocasional com trovoadas e pancadas à tarde. — Temp.: Estável.
**Maranhão — Piauí — Ceará** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
**Rio Grande do Norte — Maranhão — Piauí — Ceará** — **Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: Bom com nebulosidade — Pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável.
**Sergipe** — Tempo: Bom com nebulosidade — Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.
**Bahia** — Tempo: Bom com nebulosidade — Instabilidade ocasional no litoral Sul do Estado. Temp.: Estável. Máxima: 30,3º. Mínima: 22,8º.
**Minas Gerais** — Tempo: Bom com nebulosidade ao Norte — Instável com pancadas e possibilidade de trovoadas nas demais regiões do Estado. — Temp.: Estável.
**Espírito Santo** — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio.
**Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável. Máxima: 25,5º. Mínima: 17,8º.
**Goiás — Mato Grosso** — Tempo: Nublado — Possibilidade de trovoadas com pancadas esparsas. Temp.: Estável.
**São Paulo — Paraná** — Tempo: Instável — Possibilidade de trovoadas com pancadas no interior. Temp.: Estável. Máxima: 27,3º. — Mínima: 16,9º.
**Santa Catarina** — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca. Temp.: Em elevação.
**Rio Grande do Sul** — Tempo: Bom com nebulosidade — Instabilizando-se no fim do período. Temp.: Em elevação. Máxima: 24,7º. Mínima: 13,6º.

### TEMPERATURAS DE NOVEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima previstas para êste mês de novembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27,6º; 32,6º; 23,9º), Belém (26,3º; 32,6º; 22,0º), São Luís (27,2º; 30,6º; 24,0º), Teresina (28,5º; 35,2º; 22,5º), Fortaleza (26,9º; 32,0º; 22,9º), Natal (26,8º; 29,8º; 24,4º), João Pessoa (25,9º; 30,0º; 21,8º), Recife (26,6º; 29,5º; 24,3º), Maceió (25,9º; 29,3º; 22,2º), Aracaju (26,0º; 28,7º; 23,3º), Salvador (25,1º; 28,7º; 22,4º), Vitória (23,6º; 27,2º; 20,6º), Rio de Janeiro (23,1º; 26,1º; 20,3º), Niterói (23,2º; 28,6º; 18,9º), São Paulo (19,0º; 25,6º; 14,6º), Curitiba (17,7; 24,3º; 13,1º), Florianópolis (21,2º; 24,5º; 18,6º), Pôrto Alegre (20,1º; 26,1º; 15,2º), Cuiabá (26,8º; 32,5º; 22,8º), Belo Horizonte (21,7º; 26,9º; 17,7º), Goiânia (22,7º; 29,2º; 18,2º), Petrópolis (18,8º; 23,4º; 15,3º), Teresópolis (18,2º; 23,4º; 14,3º), Cabo Frio (23,1º; 26,4º; 20,2º), Araxá (21,0; 26,5º; 16,2º), Cambuquira (20,4º; 26,8º; 15,4º), Poços de Caldas (19,2º; 24,9º; 14,3º) e Caxambu (20,4º; 26,1º; 14,4º).

### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, bom; Bariloche (Argentina), 9º, nublado; Santiago (Chile), 16,5º, nebuloso; Montevidéu, 17º, nublado; Lima, 20,1º, encoberto; Caracas, 25º, nublado; México, 14º, nebuloso; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, chuva; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 17º, nublado; Miami, 26,7º, claro; Chicago, 6º, claro; Los Angeles, 14º, nublado; São Francisco, 10º, nublado; Montreal, 10º, aguaceiro; Quebec, 9º, chuva; Tóquio, 15º, nublado; Hong-Kong, 24º, bom; Amsterdã, 15º, nublado; Beirute, 20º, nublado; Berlim, 13º, nublado; Bruxelas, 14º, nublado; Copenhague, 7º, chuva; Francforte, 11º, nublado; Gênova, 13º, sol; Helsinqui, 1º, nublado; Lisboa, 20º, sol; Londres, 16º, nublado; Madri, 12º, sol; Moscou, 1 grau abaixo de zero, nublado; Paris, 14,0º, nublado; Roma, 18º, sol; Telavive, 21º, sol; Viena, 13º, nublado.

## ZONA CENTRO

### CENTRO

APARTAMENTOS conjugados quase prontos. Renda ou moradia. Ver Rua Resende, 198 — Murillo Freitas, 248-8370. CRECI 354.

APARTAMENTO 203, vendo vazio, quarto sala cozinha banheiro frente. Rua Frei Caneca 148. Visitas 9 às 17. Fernandes — CRECI 400 ou tel. 252-2899 ou 222-1207.

APROVEITE! Ap. sala, quarto sep., coz., banh., serve p/ residência ou comércio, finalizando de const. Preço: 13 mil c/ 50% entr., rest. 2 anos. Ver Rua do Senado, 311 ap. 512. Tratar 242-9586, Cunha. CRECI 961.

CENTRO — Rua Senador Dantas, 73 — Ed. Henry. Vaga de garagem, já funcionando — Preço e condições na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. Rua México, 148 s/ 303. — Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J-107.

CENTRO — Rua Carlos de Carvalho. Vdo. apto. c/ sala separados, coz. e banheiro, sinteco e telefone. Somente à vista. Tratar Av. Alte. Barroso n.º 6 s/ 1303. Tels. 232-8897 — 252-3227, Esther. — CRECI 1741.

CENTRO — A 5 minutos do Largo da Carioca, junto à nova Catedral, bem próx. da Av. R. Branco. V. Urg. desde NCr$ 37 000 aptos. prontos c/ sl. 2 bans., qts. e dependências c/ entrada desde NCr$ 12 000 em edif. em construção esmerada, exclusivamente residencial, sem problemas. Negócio de rara ocasião. Tenha vários de 2a. e sabado das 10 às 17 hs. Av. Henrique Valadares n.º 35 sl. 205/6. (JS) Dilo Machado. Telefone 22-1705 CRECI 1537.

CENTRO — Prédio — Vende-se 2 300 m2 de área, loja, sobreloja e 10 andares c/ salas comerciais. Washington Luís, esq. de Ubaldino do Amaral. Tratar Rua México, 90/501/9. Telefone 242-2424 e 232-1024 — Investimóvel — CRECI J-348.

CENTRO — Últimas. Resende, 113, vd. casas 1 e 2 l c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, 10 500 ent., prest. s/ juros. Ver local. ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

RUA RIACHUELO, 171 — Vendo apto. frente, c/ telef., sl., 2 qts. etc. c/ móveis. Precisando pintura. Entrada 30 000, saldo conv. Sem interm. Telefone 252-1735.

VENDEMOS — Apartamentos de frente na R. Visconde de Inhaúma, 41 esquina da Av. Mem de Sá, vazio de quarto e sala separados ou c. 1304/1204 — Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. Av. Pres. Vargas 446, 3.º andar. Tel. 243-1753, CRECI 1482.

VENDO ap. frente sala e qt. separ., coz. e banh. Sinal 10 mil facilitados, 500,00 p/ mês. Rua do Riachuelo, 265/201. Tratar c/ proprietário — 225-8043.

## ZONA SUL

### GLÓRIA E SANTA TERESA

APARTAMENTO na Rua Benjamin Constant. Troco ou vendo. Aceito casa nos subúrbios ou Ilha do Governador. Informações pelos tels. 252-6223 ou 252-3921.

GLORIA — Vende-se 35.000,00 à vista salão em 20 meses — apto. 107-A da Rua Russel, 344, sala, 2 quartos, dependências, armários. Chaves c/porteiro, tratar Av. Rio Branco, 151 - 20º andar — tel. 232-8766.

SANTA TERESA — Vende-se casa vazia sala 3 quartos depcias. empregada e terreno 500m2. Rua do Paraíso n.º 63.

SANTA TERESA — Curvelo. Vendo apto. c/ vista maravilhosa c/ 2 qtos., 2 salas, cozinha dep. de emp. Preço 60 mil ec. fin. Banco Bras. Tratar. c/ Havel. Tel. 222-6783 CRECI 1246.

VAZIO 2 qtos., sl., dep. gde. área 75 m2. Pço. barato 30 000 ent. 10 000 at. finan. 40 meses s/ juros. R. Prof. João Felipe, 537 ap. S-501. → 243-5924 — CRECI 644.

### CATETE E FLAMENGO

**APARTAMENTO novo — Pronto, 1a locação, frente sala, 2 qts., dep. completas e garagem. Visita para o porteiro. Senador Vergueiro 148. Chaves e mais informações c/ JULIO BOGORICIN R. Barata Ribeiro 586 — Lj. Tels. 256-9396 e 256-9397 até 21 hs. CRECI 95.**

APARTAMENTO em construção. Passo o mais facilidade. Ver na R. Marquês de Abrantes, 82 apto. 1201, de frente, vizinho a sala, 2 qts., sala, 3 qts., copa-cozinha, banh. e dep. de emp. Tratar c/ proprietário na Senador Pompeu 160 sl. 12 245-6330 das 19 às 23 horas.

APARTAMENTO — Vende-se 2 sls., 4 qts., terraço coberto, armários, dep., garagem, dep. emp. de frente, entr. imed. NCr$ 150 000,00. Senador Vergueiro, 185 apto. 1101.

ALO ap. p. a óleo, dec. frente, vista mar., vazio, ar refrig. arm. emb. etc. Porto praia, 50 fin. Rua Dois Dezembro, 137 702.

CORREA DUTRA, 52 — Sala, 2 qts., banh., coz., área serv., dep. emp. e garagem à parte. Base 35 mil. Tel. 256-3498 — Carlos Varsano — CRECI 1.638.

COMPRO p/ cliente, apto. c/ 2 qts. dep. completas emp. Frente. Tomo tambem permuta ap. 1 qt. frente. DECIO LEAL 245-7290 (9 às 13). CRECI 958.

CASA — 1 sl. 3 qts. banh. coz. completa, área, terreno. Jogo pintado. Ver Barão de Guaratiba 74 parte plana, fin. Tel. 242-7135. CRECI 210.

**CORREIA DUTRA, 11 — Prédio em alvenaria, entrega em 18 meses. Sala e quarto separados c/ dep. de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 7 mil. Pagamento facilitado em 30 meses. Plantas e mais detalhes c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21 hs. — CRECI 95.**

CATETE — Rua do Catete, 247, apto. 401, frente, vazio. Marcar visitas pl tels. 237-7436 e 235-7111 — Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. Preço, condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — CRECI J-306.

FLAMENGO — Vende-se ap. de c. 146. Rua Marquês de Abrantes, 34 — Vende-se um apto. c/ sala, 3 qts. c/ arm. emb., banh., copa, coz. área em. dep. emprego. garagem lateral. Chave c/ porteiro. Tratar tel. 225-7886.

FLAMENGO — Rua Marques de Abrantes, 148, apto. 801, frente, lado da sombra, vazio. Vendemos c/ 3 quartos c/ arm., 2 salas, 2 banhs., coz., área, deps. p/ emp., garagem. Preço, condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro 33 apt. 401. Frente. Vendo. 2 sl. 2 qts. dep. sinal 30 mil e 35 prest. 1 mil s/ juros.

FLAMENGO — Vende-se Silveira Martins próximo praia. Sla. qto. separados, cozinha, banh. etc. NCr$ 27 000,00. Tel. 242-0499.

FRENTE vazio, sl., 2 qts. banh., coz. e tanq. 60m2. R. Flamengo, 104, ap. 403. Entr. 15 mil, prest. 1 mil. Tels. 243-5924 — CRECI 644.

LARGO MACHADO 11-201. Ótimo ponto comercial. Vende-se chave porteiro.

PEDRO AMÉRICO — Catete, próxima da praia, sala quarto banh. de tubão, comportando prédio nova, entr. 8 mil. Facilidades. Alte. Barroso 6-1003 s. 45. Tel. 252-3227. CRECI 1741.

RUA ESTEVES JUNIOR 62 ap. 304. Vendo c/ qts. arms. emb. sala, dep. empreg., área, garagem. 140 m2. 100 mil. Av. R. Branco, 151 — 20.º andar. Vem. sol. 242-6845. CRECI 1690.

SENHORES proprietários — Compro à vista, e clientes cadastrados de Cte. Flamengo, Botafogo e Laranjeiras. Ap. de 1 qto. a 2 qts. DECIO LEAL 245-7290 (9 às 13). CRECI 958.

### LARANJEIRAS E COSME VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências, varanda, área de serviço, garagem, prédio novo c/piscina. 20 000 sinal, saldo de 80 000, em 3 anos. Tel. 247-8940 c/ D. Sioara.

CASA — Vende-se motivo viagem, c/ 2 salas, 3 qts., 2 coz., 2 qts., 2 banh. e 2 banh. sociais. Altos e baixos. Entradas independentes. Ver das 10 às 12h. Rua Ipiranga 105. 10 A.

LARANJEIRAS 457 novo garagem — 3 quartos — 2 banheiros — sala — depend. compl. 75 mil e vista ou 80 a combinar. Saldo BNH 8 a 20 anos. Ver ap. 5r. Carlos (chefe portaria) ou 92-9338.

LARANJEIRAS — Proprietário — Grande apartamento, em final de construção apartamento em frente em 10 meses. Rua das Laranjeiras, 227 apt. 204. Amplo salão c/armários 2 dormitórios e dependências completas. Preço: NCr$ 60.000,00 c/ entrada NCr$ ... sala NCr$ ... à combinar. — Visite e obra. Tratar Tel. 257-3583. Const. ABBADE VINCI

VENDO ap. 801 Rua Soares Cabral 63, de frente 3 qts. sala, copa... 150 mil ... 70 parcelados, Ribeiro... Tratar c/

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 314 — Preço fixo de lançamento, com ou sem prestação. Pequena entrada e mensalidades suaves. Entrega 12 meses. Sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, área serviço, dep. completas e garagem. Prédio centro terreno, tôdas peças de frente. — Playground e piscina — Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148, s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J-107.

### BOTAFOGO E URCA

ALTO LUXO — Apto. 2 salões, 4 quartos no 13º andar de Edif. de categoria, em centro de terreno medindo 3.500m2, na R. Dna. Mariana, 53. Em acabamento para entrega em dezembro. Vende-se com NCr$ 120 000, à vista. Tratar c/o porteiro na Adm. Imob. São BERNARDO S.A. na R. Carmo, 38, 3º andar. Tels. 231-0524 — 231-1072 — 231-0584 ou (sáb. e dom.) tel. 258-6829 com Jones Vianna — CRECI 129.

APROVEITE! Ap. varanda, sala 3 qts, s. quarto, dep. garagem, vazio. Entrada pequena. Ver Rua Voluntários da Pátria, ... Tratar 237-2168. CRECI 1235.

... vazio, frente, ... coz. banh. Entr. 15 mil, ... Ver Rua General ... 16/101. Tratar ... CRECI 961.

APROVEITE! Grande ap. vazio, sala, 3 qts. copa dep. de empregada etc. ... em 3 anos. Ver Rua Humaitá 261 ap. 103 ... Tratar 242-9586 — CUNHA CRECI 961.

APROVEITE! ... vazio, todo ... vista espetacular, ... banh. coz. empregada, etc. Preço ... em 2 anos. ... Muller, 66 ap. ... 242-9586 CUNHA

ATENÇÃO — Vendo apto. de ... ou revenda ... praia de Botafogo ... de hall, amplo ... e banheiro — ... na promessa ... prestações de ... saldo em pequenas ... 2 anos. Tratar 246-7603, com ... ro e único negócio. Preço NCr$ ... negócio.

BOTAFOGO — Vdo. apto. 3 ... grande terraço e ... 170 a comb. CRECI 480, Walter.

BOTAFOGO — Apartamento vazio com dois quartos e etc. — Tel. 246-5450.

BOTAFOGO — Vende-se apt. um por andar, em edifício com apenas 4 pavimentos sem condomínio, linda vista — sala — 2 quartos — banh. compl. varanda, envidraçadas com persianas — dep. emp., área azulejada com arm. emb. 55 mil à vista ou 65 mil com 50%. Ver e tratar no local ou pelo tel. 246-3204 — 246-2155.

BOTAFOGO — R. Paulino Fernandes. Vendo apto. frente 130. c/ 3 qtos. saleta e sala, dep. de empreg. Preço nunca visto. 40 mil à vista. Trat. Tel.: 222-6783 CRECI 1246.

BOTAFOGO — Álvaro Ramos 291. Vendo aptos. novos c/ 3 qts., sala, dep. empreg. e garagem. Preço 55 mil à vista ou 60 c/ 50% c/ Nuvei — Tel. 222-6783 CRECI 1246.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apto, de 3 qts., sala grande, 2 banhs., sociais, coz., área, copa, dep. empreg. 2 vagas na garagem, 3.º, Senador Vergueiro 203 apto. 719. Tratar 252-7256.

BOTAFOGO — Vdo. apto. sala, qto. separado, c/ embutido, área c/ tanque, todo pintado nôvo. Preço 40 000 c/ 20 000 à vista. saldo c/ prestação. Ver. Chaves c/ porteiro. Tra. c/ Sr. Assunção. 225-5765.

**BOTAFOGO — Com financiamento em 15 anos pelo Plano A. Avenida Venceslau Brás, 18 quase esquina de Pasteur, de frente sala living, Sala 2 qts, a quarto separado, cozinha e garagem, 2 por andar e elevador privativo. Chave V. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586 Loja Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21 hs. CRECI 95.**

BOTAFOGO — Em fase de pintura — Preço fixo — Sem juros — Av. Venceslau Brás, 14 (junto ao Cine Veneza) Ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas, garagem. Sinal de 5 000,00 e prestações mensais de 500,00. Obra com a garantia da CIA. CONSTRUTORA SOCICO. Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801, tels. 232-3428, 222-8346, 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

SALA, quarto separados, dep., garagem — Vende-se na Silveira Martins n.º 24, apto. 110. Tel. 236-2238. Proprietário.

VAZIO c/ vista sl. qto. sep., banh., coz. 42m2. R. Catete, 214, apto. 1101. 20 mil à vista barato, ent. 12 000 rest. fin. prest. 277,00 mensais aluguel — 243-5924 — CRECI 644.

VENDE-SE em final de construção o ap. 614 à Rua Silveira Martins, 13. Sala e quarto separados. Tratar com Sr. Elias ou Genaro. Tel. 242-3435.

VENDE-SE — Vende-se apto. pequeno, (lindo apartamento pintado a óleo, luxuoso. Tratar pelos telefones 225-5155 e .... 225-3696.

### LEME E COPACABANA

**APARTAMENTO pronto, prédio sôbre pilotis, salão, 3 qts. com armários, 2 banhs. sociais e garagem, 2 por andar e elevador privativo. Chave V. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586 Loja Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21 hs. CRECI 95.**

**ANDAR ALTO — Prédio novo, salão, 4 qts. c/ armários, 3 banhs., sociais, copa cozinha, área, deps. p/ empregada, garagem e salão de festas na cobertura. Chaves e mais informações c/ JULIO BOGORICIN R. Barata Ribeiro 586 — Lj. Tels. 256-9396 e 256-9397 até 21hs. CRECI 95.**

**ATENÇÃO — Oportunidade, ap. de sala e quarto separados, vazio, entrega imediata. — NCr$ 40 000,00 50% em 2 anos. Ver no local c/ porteiro à Av. Copacabana, 782 ap. 1207. Tratar c/ JULIO BOGORICIN. R. Barata Ribeiro, 586, Lj. — Tels.: 256-9396 e 256-9397, até 21 hs. — CRECI 95**

**AVENIDA COPACABANA, 702. O proprietário vende o apto. 703. Sala e quarto separados. Ver no local. Tratar 225-3443.**

**ANDAR alto, luxo, 220 m2, living, sala de jantar, 3 qts. c/ armários (1 duplo), 3 banhs. e garagem, 1 por andar. Chaves e mais informações c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro n. 586, Lj. Tels. 256-9396 e .... 256-9397, até 21 hs. CRECI 95.**

APARTAMENTO — And. alto c/2 salas, 3 qtos. c/armár. 2 banhs. cop. coz. garage. etc. 140 mil novos a comb. Ver Inhangá, 33/404. Trat. c/O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716. Tel. 57-2023 e 36-3138. CRECI 1 100.

APARTAMENTO — Vendo um p/and. pilotis, lado da sombra, c/sala de almôço, living, 3 qtos. c/armar. 2 banhs. sociais, 2 qtos. empreg. demais depend. 160 mil novos a comb. Trat. c/O.V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716. Tels. 57-2023 e 36-3138 CRECI 1 100.

A OPORTUNIDADE é rara! Residencia em Copacabana, local sossegado. Rua particular. Vazia, pintada a oleo, sinteco 1.º pavto. 2 boas salas, jardim de inverno c/ 27,00 m2, piso em marmore estrangeiro, lavabo, otima cozinha c/ armarios, area dep. completas de empregada e varanda, 2.º pavto. 4 quartos, amplo banheiro em cor, area. Fino acabamento. Entrada 120 mil, saldo facilitado. Chaves no local, diariamente das 9 as 17,30h c/ CLECI. Trate c/ BUENO MACHADO telefone 64-8997, 28-6945 e ...... 34-0694 CRECI 985. Vende-se mais barato que qualquer apartamento com as mesmas acomodações.

**ATENÇÃO — Quadra da praia — Vendo ótimo apto. de frente c/ vista p/ praia por apenas NCr$ 90 mil a combinar. São 3 quartos — boa sala, varanda, amplo banh. e coz. deps. empr. 2 p/ andar. Aceito proposta. Ver R. Fernando 28/404 diàriamente c/ Haroldo — VISÃO IMOBILIARIA 256-8841 — CRECI 1 073.**

AQUI conjugado c/ 40 m2 tanque e WC empregada 32 mil comb. Copac. 861 ap. 1207 — Tel. 223-9199 — CRECI 318

**ATENÇÃO — P. 4 vendo o mais luxuoso apto. da Rua F. Magalhães — um por and. 4 qts. 4 banheiros, salão 70 m2, dep. de emp. (2), esq. de alumínio, fachada em mármores — 1a. locação — edif. pil. 2 v. de garagem — 4.º pavto. Visitas tels. 256-0601 e 57-5976 — CRECI 910.**

AVENIDA ATLANTICA — Oportunidade vendo maravilhoso ap. com 300m2 tôdas peças de frente, 1 por andar, 2 anos s/ juros. Visitas inform. 256-7053. Sr. Casa Nova — CRECI 83.

APARTAMENTO — V. Domingos Ferreira 242/903. C/ 4 salas, 3 qtos. e demais dep. frente divisão c/ 20% — Alonso. CRECI 28.

ATLANTICA, um p/ andar, todo de frente, 4 qts., 2 salões, lavabo, 3 banheiros soc. depend. completas e garagem, 300 mil c/ 50%. Copa 1003, sl 310 — CRECI 248.

**ALBUQUERQUE MARANHÃO — Corretor oficial da imóveis, avise a venda há 18 anos. Assistência jurídica grátis. 237-4807 e 256-9945 — CRECI 1785.**

APARTAMENTO, Av. Atlantica, 4 qts., sl. arm. emb., 2 salas, 2 banheiros, dep. empr. etc., garagem, 270 mil novos c/ 50% financiados. Temos outras na mesma Av. Imobiliária Santos 36-6631. Av. Copa, 1003, s/ 310 — CRECI 248.

**ANDAR ALTO — Apartamento pronto — Nôvo. Barata Ribeiro, 692 — 804. Saleta, sala, 2 qts. c/ arm. emb., 2 banh. sociais, copa, coz. e dep. de emp. e garagem, 1 por andar c/ elevador privativo, vista mar. Tratar J. Copacabana, garagem, c/ espetacular — 4 anos — ... Negócio direto c/ proprietário Tratar c/ ...**

ANDAR alto, 2 salas, 3 qtos. c/ arm. emb. garagem, dep. empr., sala de jantar, frente — Ver Rua Sá Ferreira, 175 ap. 1203. ... 236-5309. Sr. Mário.

AV. ATLANTICA, frente p/ o mar, 2 qts., sl. banh. c/ azulejos ... 200 mil novos — Tratar c/ Ver. José Picoli, tel. ...

BAIRRO PEIXOTO — Vdo. lindo apto. todo decorado c/ sala, 3 qts., c/ armários embutidos, 2 banhs. sociais em côr, coz. deps. empregada, garagem. Prédio novo s/ pilotis. Apenas NCr$ 145 mil c/ entr. parte fac. e o saldo em mês. Ver no local à R. Barão de Ipanema 56, apto. 304. Francisco Braga, 181 c/ Rangel — VISÃO IMOBILIARIA 256-8841 — CRECI 1 073.

BARATA RIBEIRO 586 apt. 601 e 602 vendo novos 2 qtos. e qt. separados ... Tratar Francisco ...

BARATA RIBEIRO, 418 — Vendem-se dois apartamentos ... de grande limpo, c/sinteco, prestação-se para morada ou pequeno comércio, consultório etc. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 223-8788.

**CORRETOR Albuquerque Maranhão, avalia e vende imóveis há 18 anos. Assistência jurídica grátis — 237-4807 e 256-9945 — CRECI 1785.**

BARATA RIBEIRO 586 ... Tratar Prestação, Base 31 ...

SALETA, sala, qt. coz. banh. lindo vista ao lado Canecão, parte pronto, sinal 15 000, resto 15 anos, ... T. 46-6261.

TERRENO — pl para casa, 106 Lagoa Cristo, pronto escritório, sinal 10 000, resto finan. T. 46-6261.

COPACABANA — Vendemos majestoso ap. com salão, saleta, 2 grandes quartos, banh. copa coz., amplas deps. empreg. área com tanque. Ed. de gabarito final da Rua Sta. Clara, 397, ap. 102. Chaves com zelador Pedro. Tratar Imobiliária Sagrs Ltda. Av. Almte. Barroso, 22, s/ 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

COPACABANA — Precisamos comprar apto. pequenos para atender clientes. Solução rápida. Av. Rio Branco 183 s/501. Tel. 222-5671 CRECI 1347.

**CASA — Rua Leopoldo Miguez, sala, sl. jantar, 3 qtos., banh., garagem. Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.**

**COPACABANA — Terrenos pronta entrega. Av. Copacabana c/ 32 de frente, 5 de Julho c/ 20 de frente, Pompeu Loureiro 13x57 proj. aprov. e outros. Albuquerque Maranhão. 256-9945 e 237-4807 — CRECI 1785.**

**COMPRO aptos. de sl. 2 qts. e deps. c/ garagem. Copacabana, Ipanema ,Leblon. Urgente. Tel. 237-0597. Sr. Alonso CRECI 28.**

COPACABANA — Obra já iniciada. Rua Mascarenhas de Morais, 102 (entre Barata Ribeiro e Toneleros) — Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área de serviço com tanque. Prédio sôbre pilotis com apenas 4 apartamentos por andar, fachada em pastilhas e garagem. — Sinal de 6 000,00 e o saldo à combinar em 48 meses sem juros. — Obra a cargo da CIA. CONSTRUTORA SOCICO. Informações diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Telefones: 232-3428, 222-8346, 252-8774 e 222-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

**COBERTURA — Posto 5 — Terraço, 2 salões, 3 qtos., 2 banhs., garagem. Visitas Tels. 236-7055 ou 237-2168 CRECI 1235.**

COPACABANA — Sá Ferreira, 159 — 303 — vazio — 2 qts. sala, deps. e garagem. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal a comb. saldo 2 anos. CRECI 165 — Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508.

COPACABANA — Ipanema — Arpoador. Francisco Otaviano, 42 — 402 — 1a. locação — 1 p/ andar — já em pintura — luxo, pilotis, todas peças à céo, elevador social privativo — 4 qts. c/ arms. salão, 2 banhs. socs. copa coz. dep.s emp. e garagem. Sinal a comb. saldo 3 anos. CRECI 165. Ver local tratar 236-4006 — .... 257-2508.

COPACABANA — Vendo aparto. de frente, sala, banh. coz. Rua Francisco Sa 88 aparto. 807 — Chaves c/ port. NCr$ 26 000 — a combinar. Inf. 236-5309.

COPACABANA — Av. Copacabana — Posto 5/6 — Frente — lado da sombra — vendemos c/ 360 mts2 — c/ 4 quartos — 3 salas — 2 banhos. sociais — copa cozinha — area — deps. p/ emp. — 2 vagas p/ carros — NCr$ 230 000,00 — condições a combinar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/ loja 204 — Tels. 237-7436 — .... 235-7111 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho — c/ 365 mts. 2 — um p/ andar — acabamento alto luxo — decorado — vendemos c/ 4 quartos c/ arm. — salão — sala p/ refeicões — saleta — 3 banhos. sociais em cores — copa e cozinha — area coberta — deps. p/ emp. (2 quartos) — garagem — Preço condições e visitas p/ tel. 237-7436 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara 115 — s/ loja 204 — Tel. 235-7111 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Posto 6 apto. 3 q. 2 s. etc. Fino acabamento, Bom preço a vista. Telefone 227-9795.

COPACABANA — Vd. apto. 2 salas, 3 qts. dep. garagem. Inf. Tel. 222-6764 CRECI 1026 — A. Souza.

COPACABANA — Apto. frente vista p/mar, 2 sls. 3 qts. copa-coz. e banh. azulejos côres e mármore, dep. compl. garagem. Vendo à vista base: NCr$ 130 mil. Estudo oferta. Ver Rua Raul Pompéia, 61 ap. 1002.

COPACABANA — V. ap. nôvo fte. vaz. 2 qts. sl. coz. dep. emp. 35 mil de entr. saldo a longo prazo. Tr. 243-9677 ou 550-2550 CRECI 1654.

COPACABANA — Apto. frente, 2 salões, 4 qtos. j. inv. e hall entrada em marmore 8 arm. emb. 2 banhs. 1 em marmore, copa, coz. dep. comp. garagem preço 210 mil parte fin. 34 meses. Entrega imediata motivo viagem. Tratar prop. Av. Copacabana 400 202.

COPACABANA — Vende-se, R. Barata Ribeiro — Pôsto 5 1/2, excelente apt. novo, de luxo, 2 por andar, salão c/ luz indireta, 3 grandes quartos com arm. emb., copa-cozinha, 2 banheiros soc. em cores, dep. de empregada compl. e ampla área de serviço. Tratar pelo telefone 237-7290.

COPACABANA — Av. Atlantica, 3606, apto. 1103, frente para mar — Vista do Pôsto 1 ao 6 — Vazio. Vendemos c/ saleta, ampla sala e quarto conjugados, banh. completo, cozinha. Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA, Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — Tels. 237-7436 e 235-7111. CRECI 306.

COPACABANA — Vende-se magnifico apto. Salão de 80 m2 em mármore, sala de jantar, 4 dormitórios c/ armários, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, 2 qts. de empregada e garagem. Ver Ministro Viveiro de Castro, 47. Chaves na portaria. Tratar Rua México, 90 gr. 505. Tels.: 242-2424 — 232-1024. Investimovel. CRECI J-348.

**COBERTURA — Em prédio nôvo, salão, 2 qts. c/ armários copa-cozinha, terraço e garagem. Prédio de 1 apto. por andar. Ver no local c/ porteiro à R. Cinco de Julho, 27. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R/ Barata Ribeiro, 586, L/. Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21 hs. — CRECI 95.**

COPACABANA — Apartamentos de alto luxo, prontos, esquadrias de alumínio, fachada em mármore, garagem e áreas em pastilha, 145 m2. Sala, 3 quartos, armários, copa, cozinha, dep. empregada etc., A partir de 127 mil com 30% entrada e o resto em 2 anos. Aceito troca — Ver até 17 horas. Rua Barata Ribeiro, 52, até 17 horas, direto com o proprietário. Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tels. 223-0216 e 223-1330. Dr. Miguel Benjó.

COPACABANA — Av. Atlantica. Pôsto 3, c/ 560 m2 — Vendemos c/ 5 quartos, 3 salões, varandas, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. (2 quartos), garagem. NCr$ .... 380 000,00 c/ 50% em 24 meses. Visitas p/ tel. 237-7436 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — Tel. 235-7111. CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 257, frente, lado da sombra. Vendemos c/ acabamento alto luxo, c/ 3 quartos c/ arm., salão, banh. completo, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. Preço, condições e chaves c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja, 204. Tel. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 140, atpo. 1202. Duplex cobertura. Vendemos c/ acabamento alto luxo, c/ 4 quartos c/ arm., 3 salas, 2 banhs. sociais em cores, copa-cozinha, área, deps. p/ emp., terraço c/ piso mármore, garagem — NCr$ 250 000,00 c/ 50% facilitados em 24 meses. Aceitamos imóvel 3 qts. Zona Sul c/ parte pagamento. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/ loja 204. Tels. 237-7436 e .... 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Maestro Francisco Braga, frente, lado da sombra, vazio. Vendemos c/ 2 quartos c/ arm., sala, banh., cozinha, área, garagem, deps. p/ emp. Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA, Rua Sta. Clara, 115, s/ loja 204 — Tels. 237-7436 ou 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, frente, lado da sombra. Vendemos c/ 3 quartos c/ arm., 2 salas amplas (distintas), 2 banhs. sociais completos, copa-cozinha, área, deps. p/ emp., garagem. Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA, Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204. Tels. 237-7436 e 235-7111. CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1032, apto. 1212. Ver no local. Vendemos magnifico imóvel c/ saleta, quarto, sala conjugados, cozinha c/ lugar p/ geladeira, banh. completo. Preço, condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja, 204. — Tels.: 237-7435 e 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 814, apto. 202, vazio. Chaves p/ tel. 237-7436. Vendemos c/ acabamento alto luxo, c/ 3 quartos c/ arm., salão, 2 banhs. sociais em cores, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. — NCr$ 120 000,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204. Tel. 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 150. Bom ap. 401, frente, grande sala e qto. sep., grande coz. e banh. 4 por andar. Alugado sem contrato. Prédio muito sossegado. Venda direta. Tel. 237-0009.

**FIGUEIREDO MAGALHÃES — Vendo 2 aptos. de 3 qts., 2 salas, dep. comp. e garagem, sendo um na q/ da praia e outro na 2a. quadra. Aceito C. P. Banco do Brasil — NCr$ 95 000 e NCr$ 170 000. Visitas Imob. Martinelli — CRECI 910.**

**FIGUEIREDO MAGALHÃES, 421/ 8.º pav. um p/ andar. 280 m2. salão 70 m2, 3 qts. com arm. embts. sala intima, dep. de emp. (2), copa, coz. grande ótima área de serv. garagem no n. da rua — salão de festas ed. nôvo — vazio. Base: NCr$ .. 260 000 — Aceito p/ em dinheiro e p/ em apts. menores — Visitas: Imob. Martinelli — Tels. 256-0601 e 257-5976 — CRECI 910.**

**DUPLEX magnifico e novissimo na Sá Ferreira, 134, c/ salão, 5 qts. (1 suite), 4 banhs., coz., deps. (2) empr., serv., lavanderia, terraços c/ 2 vagas na garagem. Vdo. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 — (CRECI 26).**

**ENTREGA imediata, vazio, sala, 2 qts., dep. 4 por andar. Ver no local c/ porteiro à Rua Guimarães Natal, 19, apto 903. Tratar c/ JULIO BOGORICIN. R. Barata Ribeiro, 586, Lj. — Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21 hs. — CRECI 95**

**ENTREGA imediata — Cobertura, nova, pronta entrega, living, sala de jantar, 3 qts. c/ armarios, 3 banhs. e garagem. Grande terraço 250 m2 NCr$ .... 180 000,00 facilitados. Chaves e mais informações c/ JULIO BOGORICIN R. Barata Ribeiro 586 — lj. Tels. 256-9396 e .... 256-9397 ate 21h. CRECI 95.**

FIGUEIREDO MAGALHÃES 263/ 401. Vendo ou troco de 3 qt. gar. etc. frente sombra. Ent. 40 rest. finc. longo prazo. 1a. loc. Pront. entrega 237-8421. — Roberto. CRECI 1799.

FRENTE — Grd. sala j. inv. 3 qtos. c/ arm. banh. coz. azulej. teto, garg. escrit. pint. vazio 95 mil. Tel. 257-4940 — CRECI 439.

FRENTE — Vazio sl. boa, 3 qts. banh. comp. coz. dep. gar. escrit. ed. 4 and. Rua calma. 120 financ. Tel. 257-4940 — CRECI 439.

LEME — Vendo lindo ap. decorado ar cond. frente, qt. e sl. sep. dep. e qt. empreg. — Ocasião, 237-7382 — CRECI 203.

LEOPOLDO MIGUEZ — Sala, qt. separado j. inv. banh. coz. area serv. 4 p/ andar, pilotis. Vazio tel. 257-4940 CRECI 439.

LEME — Vendo apto. sala quarto sep., área c/tanque, peças amplas 35 mil c/25 à vista. Tel. 257-0413.

OCASIÃO P. 6. Júlio de Castilho, 25, ap. 1002, vendo 3 qts. c/ arm. living, jard. inv. etc. Frente, ver no local tel. 237 7382 — CRECI 203.

POSTO 5 — Vendo de frente ap. c/ 3 qts. sala, qt. Outro c/ 3 qts., 2 salas e dep. completas e muitos outros de 3 quartos, preços a partir de 85 mil novos bem financiados, IMOB. SANTOS 36-6631 — Av. Copa, 1003, s/ 310 — CRECI 248.

POSTO 3 — Vendo 2 quadras da praia, meu apartamento diretamente, frente 3 quartos, sala, garagem escritura, depend., pintura sinteco novo. Facilitado. Tratar D. Mery 256-9631.

POSTO 2 — Vendo apto. 1 sala, 3 qtos. j. inv. dep. compl. possivel garagem. Preço 70 mil a combinar. Inf. 242-7135 CRECI 210.

PAULA FREITAS, 100, ap. 404. Vazio. Sala, 3 qtos. etc. Armários. Garagem. Dr. Silvestre, tel. 235-1865.

**POSTO 6 — Próximo ao Arpoador — Pronto para você morar luxuosos apartamentos com acabamento e garantia. Ribenboin Engenharia — Portaria tôda em mármore — Jardim tropical hall privativo em mármore. Grande living com sala de jantar, 3 grandes quartos todos de frente, 2 banheiros sociais azulejados em cor até o teto, pias ovaladas com banoveta e armários em mármore. Ampla copa-cozinha azulejada em cor até o teto, piso de ceramica vitrificada e armários azulejados, aquecedor para água quente, fogão Wallig, coifa Nautilus, grande área de serviço azulejada em cor até o teto, piso de ceramica vitrificada — Otimo quarto e banheiro de empregada e garagem azulejada. Venha hoje — Rua Bulhões de Carvalho, 387 entre Júlio de Castilho e Francisco Sá das 9 as 18 horas ou Rua Méxco 168 gr. 1012/13 — 252-0689 e 252-2945 — CRECI 1286 — A. Sormanti.**

**POSTO 6 — Arpoador — Vende-se vazio de frente, c/ quarto e sala separado, cozinha e banh. Preço ocasião — Chaves no local, das 9 às 18hs. Na Rua Saint Roman, 399, ap. 805 esq. Bulhões Carvalho — ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.**

RUA SANTA CLARA, 98-423 — Conjugado pronto para morar. Preço: 28 mil. Tratar sala 218 — CRECI 1655.

RUA RODOLFO DANTAS 101 apto. 306 — Vendo sala quarto conj. kitch. e banheiro. Ver diàriamente das 11 às 12 horas ou fone 227-8175.

RUA REPUBLICA DO PERU — Vdo. apto. sala, 3 qts., dep. empr. área, garagem e telefone. 90 mil comb. 252-3457 — CRECI 730.

RARA OPORTUNIDADE — Vendo apto. alto luxo com 300 m2, 4 qts., 2 salões etc. Pôsto 5. Preço 200 mil. Visitas 256-7053 — CRECI 83 — Dr. Casa Nova.

**SA' FERREIRA — Vend. ap. frente 1a. loc. c/sl. e qt. separado deps. complts. empreg. garagem do cond. Entrega 60 dias. Preço 45 mil c/50% financ. Inf. 235-4232. Amorim CRECI 294.**

**SALA c/ varanda, 3 qts., um banh. completo, coz., deps. — Vdo. vazio, só 2 por andar, na Av. Copacabana, 99, apt. 604 (próximo ao Lido), por NCr$ 90 000,00 facilitados em 36 meses. Chaves c/ porteiro. FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou 261-5783 (CRECI 26).**

TROCO vendo ap. terreo, 130 m2 3 qtos. 2 salas, 2 bans. soc., coz., copa, jardim p/praia resid. comercio fino 236-0569.

UM P/ ANDAR em Copacabana, temos em diversas ruas, com 4 e 3 qts., 2 salas, etc., preços a partir de 160 mil novos até 900 mil novos, IMOBILIARIA SANTOS 36-6631 — CRECI 248. Av. Copa, 1003, s/ 310

**VENDO ap. 1101, Rua Siqueira Campos, 43. Vazio. Ver 15 às 16 todos os dias.**

VENDO grande ap. frente, qto. c/ 5 x 3, sala 3 x 3, banh. em côr, coz. e área c/ tanque, pronta entrega, ver Av. Copacabana, 1003, ap. 301. Chaves no mesmo andar 310. Temos outros à venda: IMOB. SANTOS 36-6631 — CRECI 248.

VENDO urgente, qto. e sala — Dep. compl. pintura nova areiado. R. Francisco Sá 35/802. Ver local. CRECI 1869.

VENDE-SE apto. novo em Copac. com 3 qts. sl. e dependencias aceitando-se como parte de pagamento apto. menor em botaf. ou Flamengo. Tratar na Rua Marques Abrantes 118 ap. 202.

VENDE-SE magnifico apto. 1 por andar luxo, pilotis, 19 andar, Rua Souza Lima, hall e jard. inv. em mármore, saleta, grande living, sala jantar, 4 q. c/arm embutidos, 1 rev., 2 ban. sociais, sendo 1 marm., 1 ampla copa-coz. área serv. comp. c/ ins. máq. lavar, 2 q. emp. e garagem. Todo a óleo e sinteco. Visitas: Tel. 235-3630 com o prop.

VENDO ótimo apto. frente, 5.º and. c/ sala e qto. separado, área c/ tanque e dep. comp. emp. Vazio. Ver Figueiredo Magalhães, 741. Inf. 256-9803 — CRECI 1112.

VENDO — Apto. 220 m2 3 salas, 3 qtos. copa coz. dep. — Av. Copacabana — Leme Vaga gar. Tel. 237-2148

VENDO Av. Atlântica 928, sala qto. conjug., coz., banh. compl. Apto. frente. Inf. 243-4205 diretamente c/ propriet.

VENDE-SE confortável apartamento (só dois por pavimento). Rua Toneleros esquina de Hilário de Gouveia (lado da sombra), com hall de entrada, living room com piso de mármore, sala de jantar, 3 ótimos quartos, closet, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, terraço de serviço, garagem, etc. Preço base NCr$ 153.000,00 à vista. Frederico — Tel. 231-0190.

### IPANEMA E LEBLON

**ATENÇÃO Leblon — Predio recentemente construido com financiamento e 50 meses (em forma de aluguel). Rua Igarapava, 71 continuação de Ataulfo de Paiva depois da Visc. de Albuquerque, apto. com otima sala 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banh. sociais, copa-cozinha azulejada, ate o teto, louças em cor, dependencias de empregada e garagem. Predio sobre pilotis em marmore, hall social com requintada decoração, fachada em pastilha. Mais um empreendimento com a garantia de RIBENBOIM ENGENHARIA. Sinal de NCr$ 15 600,00 e prestações mensais de NCr$ 780,00 — Veja ainda hoje no local ate as 22 horas ou em nossos escritorios na Av. Rio Branco 156 gr. 801. Telefones 232-3428 — 222-8346 ou 252-8774 — JULIO BOGORICIN CRECI 95.**

**AMPLO LIVING, sl. refeições, 3 qts. c/ a. embs., 3 banhs., copa, coz., deps. e garagem. Vdo. na Prudente Morais, 281, apt. 302 por NCr$ 140 000,00 financ. em 36 meses. FRANCISCO TORRES, 247-1409 e 261-5783 (CRECI 26).**

ATENÇÃO — Ipanema vendo para entrega 6 meses apto. luxo salão c/4 quartos etc. baratissimo 180 mil cruzeiros novos Sílvio Fleury 247-4455. CRECI 580.

ATENÇÃO — Compro urgente para familia do sul Ipanema ou Leblon apto. classe de frente com garagem. Tratar com: SILVIO FLEURY 247-4455 CRECI 580.

ALTO LUXO na Prudente de Morais n. 1408, apto. 202. Salão, 3 qts. e dep. completos. Ver no local das 13 às 17 e tratar c/ Helvecio de Gusmão F.º, CRECI n. 136, Telefone — 243-8778.

APARTAMENTO no Jardim de Alá 2 quartos, living, dept., banh. em côr, frente rez. proprietário, NCr$ 83 mil à vista. Tel. 227-0967 — Léo — CRECI 243.

ANTONIO PARREIRAS, 94 — Cobertura — Vazia — ent. imed. terraço c/ 70 m2 — sala, qt. c/arm.e banh. coz. dep. compl. empreg. Temos tamb. sala, 2 qts. Tel. 256-3498 Carlos Varsano — CRECI 1.638.

APARTAMENTO de sala e 2 qtos. com deps. e garagem. 75 mil à vista (também financio até 44 meses). Ver R. Nascimento Silva 97/105. Tel. 236-7055 c/ prop. Francisco.

CASTELINHO — R. Franc. Otaviano, 4 qts., salão, 2 banhs., garagem, 2 p/ andar. Entrega janeiro. Luxo, 160.000. Parte a combinar, parte 3 anos. Tel. 236-6504 — CRECI 563.

**COBERTURA nova c/ piscina. Nasc. Silva 97. Salão, 2 qtos., 2 banhs., garagem. Tel.: ..... 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.**

CASTELINHO — Prop. vende apto. frente. sala, quarto amplo, área. Rua Fco. Otaviano 138/101. Visitas 9 às 14 hs. Inquilino notificado. NCr$ .. 50 000,00 sinal 50%. Tel.: ... 236-2856.

ESQUINA José Linhares. Ver Humberto de Campos 746/102. 3 qts. sl. deps. gar. esc. tle. 95 mil c/ 50% facil. Tr. .... 257-0577 CRECI 197.

IPANEMA — Cobertura. Vdo. nôvo, 4 qts., salão, 2 banhs., garagem. Vista maravilhosa. — Horácio 231-3651 — 231-2580. CRECI 1198.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá — Fundos indevassavel, c/ vista p/ Rua Prudente de Morais — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. — 2 salas — saleta ampla — banho. — cozinha — area — dep. p/ emp. — acabamento alto luxo preço condições e chaves c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 — s/ loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J. 306.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais — proximo Pça. Gal. Osorio — duplex — Vendemos c/ 160 mts. 2 — c/ 2 quartos c/ arm. (um duplo) — 2 salas — cozinha — banho. completo — area — deps. p/ emp. — terraço social coberto (amplo salão c/ projeto p/ 3 qts.) garagem — NCr$ 130 000,00 — condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara 115 — s/ loja 204 — Tels. 237-7436 — .... 235-7111 — CRECI J. 306.

IPANEMA — Vendo ap. c/ sala, 2 qts., banh., coz., deps. empreg. Préd. 4 anos, vazio. Preço 65 mil c/ parte financ. 2 anos. Ver R. Antônio Parreiras, 94 apto. 508. — Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia 40 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

IPANEMA — Apartamento vazio sala e quarto separado, coz. e banh. vendo R. Barão Tôrre, 185/405. NCr$ 35 mil sinal 20, saldo 500 p/ mês. — Chaves c/ porteiro, Tratar Sr. Dacy. — 227-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Vende-se na P. N. S. da Paz, ótimo apto. de sl., 2 qtos. c/ arm. embutidos, banheiro soc., coz., banh. emp., garage. 120 000, 50% de sinal e 50% a comb. 227-3049.

IPANEMA — Vdo. apto. 2 qts., sala, qtos. emp. Preço 70 a comb. CRECI 480, Walter.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 32 — Preço fixo — Irreajustável, sem correção — Para pagamento em 40 meses. Obra com estrutura e alvenaria pronta. Espetacular planta de salão, 3 quartos, podendo transformar-se em 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e vaga de garagem em escritura. 234 m2 de confôrto. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, louças em cor, azulejos até o teto. 2 elevadores Otis em prédio de 4 pavimentos com apenas 2 apartamentos por andar. — Preço 220 000,00. Sinal de 22 000,00 facilitado e prestações mensais de 2 200,00. Veja hoje e diàriamente no local até as 22 hs. ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801, tels. 232-3428 — 222-8346, 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

IPANEMA — Vazio vdo. casa 3 qts., 2 salões. Preço 150 a comb. Tel. 242-3482. CRECI 480. Walter.

**JARDIM DE ALAH — Frente, sala, 3 qts. c/ armários, banh. e cozinha. Vista p/ o Jardim de Alah. NCr$ 75 000,00, em 2 anos. Ver no local à Av. Ataulfo de Paiva, 50, bloco C-1, apto. 701. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586 — Lj. Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21h. CRECI 95**

LEBLON — Vende-se apart. 3 qts. sl. garg. dep. Rua Humberto de Campos 746 ap. 103 esq. José Linhares. Preço NCr$ 95 000,00 50% à vista. Tratar telef. 247-4390 e ver n/local.

LEBLON — Vendo c/ ampla vista p/ mar e lagoa apto. com living, sala jantar, 4 qts. com arms. embut., 3 banhs. sociais, copa, coz. deps. empreg. c/ 2 qts., garage. Ver R. Timóteo da Costa, 623 ap. 1601. Tratar SERGIO CASTRO, Rua Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 — 31-0898. CRECI 22.

**LEBLON — Quadra da praia — Vendo ótimo apto. todo claro e arejado composto de boa sala, 2 bons quartos c/ arm. embuts. banr. coz. deps. empr. e garagem na escritura. NCr$ 75 mil c/ 50% em 2 anos. Aceito proposta. Ver diàriamente à Rua Almte. Guilhem 55/304 c/ Dora — VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1 073.**

LEBLON — Rua General San Martin — cobertura — acabamento alto luxo — vendemos magnifico apto. c/ 4 quartos — living — sala jantar — terraço social c/ jardim — 2 banhos. sociais — 1 lavabo — copa cozinha — area deps. p/ emp. garagem — NCr$ ...... 320 000,00 — c/ parte facilitado — Visitas p/ tels. 237-7436 — 235-7111 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115 — s/ loja 204. CRECI J. 306.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, frente, c/ 206 m2. Vendemos c/ 4 quartos, c/ arm., salas distintas, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, dep. emp., garagem. NCr$ 250 000,00. Condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204. Tels. 237-7436 e 235-7111. CRECI J-306.

RUA JOSE' LINHARES — Terreno de 10 x 30 — C/ônus de cobertura. Base 150 mil. Tel. 256-3498 Carlos Varsano — CRECI 1638.

TERRENO — 10 x 20 — Compro, em Ipanema ou Leblon — Tratar Dr. Marcos, fone 236-3595 pela manhã.

VENDO o aparto. Rua Visconde de Albuquerque n. 1102, apto. 302, de 4 qts., salão de 100 mts2, 2 vagas na garagem etc. 20% de sinal e o saldo em 30 meses. Visitas das 13 às 17 hs. e informações c/ HELVECIO DE GUSMÃO F.º — CRECI 136. Tel. 243-8778.

**VENDE-SE — Visc. Pirajá, 24 apt. 301 — Saleta, sala, 3 qtos. 2 banhs. socs. em côr e cozinha c/ água quente, azulejo, até o teto, piso, vitrif. 3 arm. embut. dep. compl. e garagem — 1.ª locação. Frente — Aceita-se propostas à vista ou combinar — Tel. 257-1191, c/ proprietário.**

### GÁVEA E J. BOTÂNICO

AQUI ap. 3 q. dep. ... Marques S. Vicente 93 entre 15 meses piscina e sauna ... 223-9199 Olivar CRECI 318.

BARATISSIMO! Otimo ap. sala, 2 qts. varanda, banh. coz. área, dep. empregada, vazio, preço 40 mil financ. em 3 anos sem juros. Ver Rua Barão de Oliveira Castro 96 ap. 204 — Horto — Jardim Botanico. Tratar 242-9586. CUNHA CRECI 961.

### BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

VENDO lotes na Riveira, próx. Gruta Imprensa Gavazzi. (CRECI 629) 237-7445 — 223-3294.

## ZONA NORTE

### P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO pronto — sala 2 ou 3 quartos, depends. completas e garagem. Todos de frente, esquadrias de alumínio e azulejos até o teto. Entrada: a partir de 13 960,00 e prestações mensais a partir de 520,00. Sem parcelas intermediárias. Rua Visconde de Itamaraty, 9 — Maracanã. — Ver no local diàriamente de 9 às 22 horas — CRECI 1806.

AOS SRS. INCORPORADORES — Vdo. Pça. Bandeira. Prédio velho em terr. c/ 20 mts. de frente. Otimo preço financiado. Ver R. Teixeira Soares, 59 e 63. Tratar CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Telefone 249-5217.

AVENIDA DOM PEDRO II 232 C-02 — Vendo apto. frte. luxo, 1a. loc. c/ 4 qts. salão, terraço, coz. e banh. azulejo cor até o teto, garagem, dep. emp. etc. Ver no local c/ corretor e tratar c/ SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS R. Cde. Bonfim 370 s/ 603 — Tel. 34-8844 — CRECI 1829.

**PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se ótimo apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e telefone — Ver na Praça da Bandeira n. 109, ap. 902 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. na Av. Pres. Vargas n. 446, 3. andar — Edifício Delamare — CRECI 1 482.**

COMPRO urgente casas e aptos. de São Cristóvão a Madureira e Rio Douro c/ ent. de 10 000 a 100.00. Tel.: 237-0597 ou na Rua Conde Azambuja, 364, apto. 201, Sr. Aonso C-28.

PAGO A VISTA até 70 mil na Pça. da Bandeira, S. Cristóvão, Tijuca, Rio Comprido res. c/ terreno ou apto. amplo n/ aceito intermediário. Infs. urgt. c/ o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176/201 — Madureira, diàriamente.

SÃO CRISTOVÃO — Ana Néri 320, vd. apts. 102, 202, 302, 2 qts., sl. coz., banh. compl. dep. empreg. área c/tanque — Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86 — Telefone 248-0804 — CRECI 82.

## TIJUCA E RIO COMPRIDO

**AMPLA RESIDENCIA c/ varanda, 2 salas, 4 qts. c/ a. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. de empr., serv., garagem, quintal e 1 apto. de sl., 2 qts. e banh. Vdo. financiados em 4 anos. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI 26).**

**APARTAMENTOS — Sala, 2 qts. na Rua Pinto Guedes n. 32 — Junto da Praça Xavier de Brito, reservo p/ entrega em dezembro. Obra de 1a. classe — M. ROCHA — 242-0279. — R. México n. 164, sala 81. — CRECI 73.**

APARTAMENTO 406 — Vendo vazio, garagem e 3 quartos etc. Rua Félix da Cunha, 38 t/j. visitas 9 às 17, Fernandes. CRECI 400 ou tels. 252-2899 — 222-1207.

APARTAMENTO — 1a. locação, vazio, 4.º andar, prédio de luxo na Desembargador Isidro. Tem 4 quartos, sala, 2 banhs. copa, cozinha, área, dep. empreg. garagem. Você pode mudar já. Preço 130 mil c/65 mil de ent. saldo em 24 meses s/juros. Traga a família. As chaves estão c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A tel.: 64-8997, 28-6946 e 34-0694. CRECI 986 diàriamente até 19h.

APARTAMENTO espetacular na Maria Amália, 613 ap. 301. É de frente, está vazio, tem varanda, salão, 3 quartos c/ arm. embut., 2 banh. sociais, copa, cozinha, área enorme, dep. de empreg. garagem e quarto p/motorista. Preço 90 mil c/45 mil de ent. saldo em 30 meses sem juros. Chaves diàriamente no local de 9 às 17,30h c/ Souza. Trate c/ BUENO MACHADO, tel. ..... 64-8997, 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

A ORDEM DOS VAPORES não altera o charuto! Tenho apartamentos na Tijuca, prontos para morar c/pequena entrada e saldo sem juros em longo prazo. Venha buscar as chaves c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A tel.: .. 64-8997, 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986. Traga a família. — Esperamos sua visita até 19hs.

ALTO BOA VISTA vendo palacete com piscina terreno 10 000m2. Baratíssimo. Silvio Fleury 247-4455. CRECI 580.

**APARTAMENTO — Vendo, nôvo, de frente, 1a. locação, pronto para morar. Sala, saleta, quarto, cozinha e dependências completas. Ver, Rua Uruguai, 93, 602. Chaves no local, c/ o zelador Sr. Freitas. Tratar c/o prop. Dr. Carlos. — Tels. 234-3999 e 228-6919. — Entrada 15 ou 18 000 e o rest. financiado em até 36 meses.**

AS SUAS amigas ficarão morrendo de inveja se você comprar o apartamento lindo, lindo que tenho à venda na R. Aguiar. Tem 3 quartos, 2 salas, coz. banh. em cor, varanda, dep. empreg. área, garagem, armários. Todas as peças de frente. Preço 120 mil c/ 60 mil de ent. saldo em 30 x 2 000 s/ juros. Vale mole, mole 150 mil ou mais. Chaves c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita 398-A. Tel. 64-8997, 34-0694 e 28-6946 CRECI 986.

APARTAMENTO luxo tipo casa c/ 4 qts., 2 salões, 2 banh. sociais, quintal, garagem, dep. emp. etc. Rua Oscar Pimentel 74-101. Visitas 3 às 6 hs. SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS R. Cde. Bonfim 370 s/ 603 — Tel. 34-8844 CRECI .. 1833.

APARTAMENTO nôvo — Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, depends. completas. — Acabamento requintado. Entrada: 40 000,00. Saldo bem financiado. Rua Conde de Bonfim, 1250, apts. 101, 302, 401. Ver no local das 9 às 22 hrs.

APARTAMENTO em fase final de construção com sala dupla, 2 quartos, cozinha de 9m2 e dependências. Rua Carlos de Vasconcelos, n.º 21, apto. 506 — frente de rua. Tratar pelos tels. 243-8132 e 223-3435.

ATE' PARECE MENTIRA que na Rua Barão de Itaipu, ao lado da R. Uruguai, exista um lindo apartamento pronto c/ 2 quartos, sala, coz. banh. dep. empreg. mais um qt. reversível, armário embut. Preço 52 mil c/ 25 mil de ent. saldo em longo prazo s/ juros. Chaves c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A. tel. 64-8997 e 28-6946. CRECI 986. Temos outros imóveis que não foram anunciados hoje.

ATENÇÃO, Rua Uruguai, 259, apt. 304, vd. 2 qts. sala dep. e garag. Tudo grande. Apenas 55 mil c/ 50% em 30 meses. Chaves c/ o porteiro. Inf. Av. 13 de Maio, 47, s/ 410. Tel. 222-6764. CRECI 1026. — A. Souza.

ATENÇÃO — Terreno Tijuca 15 x 57 c/casa velha boa localização residencial 56-2327 CRECI 1684.

ALÔ Dr. Satamini. Vendo barato e urgente sala 2 q. dep. emp. e grande área interna. Preço 52.000 c/50% saldo 24 meses. TP. Inf.: CITIL IMOBILIARIA 222-2947. CRECI 1588.

**AVENIDA MARACANÃ, 1470 — apt. 403, junto Praça Xavier Brito. Vende-se, 1a. loc., sala, 3 q. etc. Só 3 apts. p/ anifar. — NCr$ 80 000,00 à vista. Estuda-se facil. Negócio dir. prop. Chaves e tratar apt. 402 e 502.**

**COBERTURA notável c/ grande varanda, amplo salão, 3 qts., 2 banhs., deps. na Pinto Figueiredo, 156 (Pça. Lamartine Babo). Construção de Ary Britto S/A p/ entr. em 180 dias. Vdo. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI 26).**

**EXCELENTE sala e quarto separados, banh. em côr, coz., á/ tanque. Vdo. c/ NCr$ 12 000,00 sinal, saldo em 3 anos. Entrega imediata. Rua do Matoso, 125, apt. 432. Visitas: sáb. e dom. das 14 às 17 hs. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI 26).**

MUDA — Cobertura luxo, recém-construída, Rua 18 de Outubro, 459-C/01, sala, 3 quartos, pintura óleo, 2 banheiros sociais c/ piso mármore, azulejos côr, dependências confortáveis, copa-cozinha muito ampla azulejada até teto, grande garagem de uso privativo c/ porta de aço. Preço 135.000,00 NCr$ 53.000,00 financiados c/ correção monetária em 175 meses; 82.000,00 à vista. Ver no local com Antônio de 14 às 17 hs. Tratar c/ prop. — Tel. 223-5739.

RIO COMPRIDO — Vazio Itapiru, 1322, ap. 201, fte. vd. 2 qts. sl. coz., banh. comp. arm. emb., dep. empreg. ap. refrig. Chaves local ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86, Telefone 248-0804 — CRECI 82.

**SALA, 2 qts. c/ ar. embs., deps. na Morais e Silva, próximo ao Col. Militar. Vdo. c/ NCr$ .. 15 000,00 sinal, saldo em 30 meses sem juros. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI 26).**

**SAENS PENA — Aptos. de luxo, prontos, sobre pilotis, 2 qtos. c/armarios embutidos, sala, ampla cozinha e area, banh. c/box, em cor, depend. completas todas as peças tem azulejos até o teto, instal. maquina lavar garagem, pintura plastica, ferragens La-Fonte, fogão de luxo, fachada c/pastilhas — R. Major Avila 219 lado da sombra, 35 mil entr resto em 30 meses — Tel. 258-9936.**

**TIJUCA — Ap. luxo, vazio área 200m2 — Vendo c/ 4 qts. salão, banh, copa-coz. q. banh. empreg. e garagem. Na Rua Mariz e Barros, esq. c/ Ibituruna, ótimo local. Ver e trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS, Rua Quitanda, 20 — s/ 101. 231-0994 e 231-0804. (CRECI 232).**

TIJUCA — Vendo apt. de sala, 2 q, banheiro comp. e dep., sinteco, armário embutido, ampla vista. Indevassável. Em ed. nôvo s/pilotis 15.000,00 ent., rest. 500,00 p/m. Ver e tratar à Rua Silva Teles 10 apt.º 312.

TIJUCA — Vendo apto. 2 cômodos grandes ótima localização Praça Saens Pena. Rua General Roca, 913-812 c/ 15 mil de entrada facil. Tel. 238-5367.

TIJUCA — Arte de morar bem — Vendem-se apartamentos prontos de luxo em edifício de fino acabamento para famílias de bom gosto, com salão, 3 amplos dormitórios, copa e cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependências de empregada e garagem na escritura. Rua Dr. Satamini n. 24. Visitas no local. Tratar com o proprietário. (B

TIJUCA — Vdo. vazio, de frente, nôvo, excel. apto. 3 qts. sala, jard. inv. banh. c/ box, coz., área c/ tanque e garagem. Apenas NCr$ 75 000,00. Metade à vista e restante 2 anos. Chaves c/ o Sr. Antonio na portaria. Horário 231-3651 231-2580 — CRECI 1 198.

TIJUCA — Casa — Vdo. c/ 3 qts., sala, banh., c/ box. coz. e quintal. Ver de 14 às 17 h. diàriamente na Rua Luis Gama, 14, casa 2. Preço NCr$ 40 000,00 entrada NCr$ 20 000,00 restante em 36 prestações sem juros nem correção. Entrega-se vazia. Horácio 231-3651 — 231-2580 — CRECI 1 198.

TIJUCA — Vende-se apto. 401 de cobertura Rua Engenheiro Ernâni Cotrin, 70 com 3 quartos, sala e outras dependências. Ver no local, tratar Tel. .... 243-3113.

TIJUCA — Vendo NCr$ 60 000 casa 2 pavs. em r. particular, 3 qtos. sala, ampla, 2 bans. etc. 248-6366 231-023 LUIZ HACK CRECI 260.

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento de frente, composto de sala, 2 quartos, cozinha completa e dependência de empregada. Ver na Rua Tte. Vieira Sampaio, 137 apto. 401. — Chaves c/ porteiro Manuel. — Preço NCr$ 45 000.

TIJUCA — Vendo à R. Professor Gabizo casa c/ 2 salas, 4 qts., banh., coz., deps. empreg. vazia. Preço 90 mil finan. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12.º and. Tels.: 31-3629 — 31-0898, CRECI 22.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se, belíssimo apto. edifício de 2 andar, fte. p/ 2 ruas, vários colégios nas imediações, bairro estritamente familiar, ponto inicial de ônibus, sem condomínio, varandas nas 2 ftes. pintura e sinteco novos etc. Maiores detalhes e visites c/HORTA na IMOB GOES R. Alc. Guanabara 24 gr. 1214. Tls. 222-0020 — 222-7812 — CRECI 202.

VENDO apto. frente, c/ 3 qts., 3 salas. banh. côr, copa, coz., todo pint. óleo. Inf. 243-4205 diretamente c/ propriet.

VENDO 2 bons apt. fte. p/ Conde de Bonfim 3 qts. etc. um final constr. outro pronto. Inf. MULLER 254-4640 CRECI 1690.

VENDO terreno Pça. Barão de Itapagipe 216. 23x78. Está ocupado sem contrato. Tel. — 237-0597. Sr. Afonso C-28.

## ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

APARTAMENTO vazio. Frente. Grajaú. C/ sla., 2 qts., coz., banh., área, dep. empreg. c/ 40% ent., prest. 500 s/j. Ver Rua Raja Gabaglia, 90 ap. 301. Trt. CIRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

ACONTECE CADA UMA! Ninguém acredita que se possa morar numa casa muito baça-ninha, na melhor rua do Grajaú e pagar como se fôsse aluguel, sem juros. Mas é verdade. Anote, por favor: Rua Gurupi, 15. Chaves no local diàriamente de 9 às 17h c/ Teixeira. Trate c/BUENO MACHADO. Tel.: 64-8997. ..... 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

A SENHORA nem vai acreditar que na Rua Gastão Penalva, 174, apt. 301 existe lindo apartamento de frente c/ 4 qts. sala, copa, cozinha, despensa, dep. de empreg., pronto p/morar, sabe por quanto? 50 mil c/25 mil de ent. saldo em longo prazo s/juros. Chaves, diàriamente na portaria c/Silva de 9 às 17,30h. Trate c/ BUENO MACHADO. Tel.: ..... 64-8997 e 28-6946. CRECI 986.

ANTES de sair "pela i" para comprar apartamento, experimente dar um pulinho ali na Rua Caruaru, 753 ap. 402 (bem na esquina de Visc. Santa Isabel). Todas as peças de frente, 3 quartos enormes, sala, copa, coz. dep. empreg. área. Acho que sua esposa ficará gamadinha pelo apartamento. Preço 55 mil c/20 de ent. saldo em 35x1000 s/juros. Chaves na portaria c/Nogueira, diàriamente de 9 às 17,30h. Trate c/ BUENO MACHADO, ...... 68-8997, 34-0694 e 28-6946. — CRECI 986.

A VERDADE é a seguinte: Mais vale um homem todavia nunca do que outro sem comparação jamais. Outra verdade é que estou vendendo uma casa pronta, vazia, pintada tendo varanda, sala, coz., banh., área, dep. empreg. quintal, na Rua Paula Brito por apenas 45 mil facilitados c/pequena ent. saldo em 36 meses s/juros. — Dúvida? Então apanhe as chaves c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A tel.: .. 64-8997, 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986 (temos outros imóveis).

ANDARAÍ' — Barão de Mesquita 967, esq. Maxwell, ap. 107, nôvo, vd. qt., sl., coz. banh. comp. dep. emp., c 8 500 entr. ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86. T. 248-0804 CRECI 82.

CASA — Paula Brito 187/C. 1 2 pav. Salão sala almôço coz. área c/tan. dep. emp. 3 q. banh. comp. Ver local. Tratar na Citil Imob. R. Alcindo Guanabara 24/905. Tel. 222-2947 onde aceitamos s/imóvel para vender. CRECI 1588.

COMPRO de Vila Isabel a Tijuca casa apto. e ter. Telefone 242-3482. CRECI 480, Walter.

CASA VAZIA — Vila Isabel — Próx. Pça. 7. Apenas NCr$ .. 4 000 entr., prest. 200 s/ jrs C/ sla., qto., coz., bh., área. Teto de laje. Ver Rua Senador Nabuco, 248 c/ 11-A. Tratar CIRILLO SANTOS IMOVEIS. — CRECI 717. Tel. 249-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

CASA na Av. 28 Setembro, 133 fundos, 3 quartos, 2 salas, terreno 12 x 55. Vendo barato. Tratar diretamente com os donos no local ou na Rua 24 de Maio, 1369 sob. Não quero intermediários.

GRAJAU — Vendo ou alugo ótimo apto. de cobertura. 2 qts. etc. — Rua Barão do Bom Retiro — 406 — Ap. c.02.

GRAJAU' — Vendo na Tv. Caruarú, 31 ap. 302 c/ 2 sls, 2 qts. dep. emp. 105 m2. Entr. 12,000 — Rest. finc. 400, mensais. Ver local. Tr. 254-4640. MULLER CRECI 1690.

GRAJAU — Rua Borda do Mato, 58 apto. 304. Vende-se com 2 quartos e dependências completas. Tratar no local com proprietário tel. 242-4862.

GRAJAU — Rua N. S. de Lourdes 107 — apto. 302 — Ver no local — Vendemos c/ 3 quartos — salão — banho. completo — cozinha — área — deps. p/ emp. Sinal NCr$ 30 000,00 — Saldo NCr$ 479,12 mensais — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/ loja 204 — Tels. 237-7436 .... 235-7111 — CRECI J. 306.

GRAJAU — Vendo casa com 2 moradias de fds., 2 qts. e sl., cada 1 pequena entr. terreno 22 m por 11 m. R. Joaquim Távora, 76.

GRAJAU — Vdo. ótimo ap. de frente c/ salão, 2 qtos., coz., banh., área, dep. empg. Apenas NCr$ 16 000 ent., saldo 50 meses s/ jrs. Ver R. Itabaiana, 226 ap. 201. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

PAGO A VISTA até 60 mil em V. Isabel, Andaraí, Grajaú, Lins, B. do Mato, res. c/terreno ou apto. amplo n/aceito intermediário. Infs. urg. c/ o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176 201 — Madureira, diàriamente.

VILA ISABEL — Vendo apto. com ampla sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências. Ver à R. Gonzaga Bastos, 351 apto. 103. Preço: NCr$ 38 000,00 — CRECI n.º 521.

VENDO apt. 401 da Av. Santa Isabel n.º 148 está ocupado entrego vazio ver o 301 por favor. Preço baratíssimo sala 2 qtos. 2 varandas e dep. t. 237-0597. Sr. Afonso. CRECI 28.

## LINS E B. DO MATO

LINS — Vendo casa vazia esquina sala 2 quartos copa garagem. Preço 60 mil e 30 mil. Rua Aquidabã, 719 — Telefone 38-4595.

LINS DE VASCONCELOS — Entre o Méier e Grajaú, apartamentos de 2 quartos, sala e dependências. Financiados em 15 anos pelo BNH — Plano "A" — Entrega em 5 meses. Construção da COMASA — Informações no local, Rua Heráclito Graça, 347, das 9 às 21 horas, ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. Tels. 242-9444 e 232-0875. Corr. resp. S. M. LEVY. CRECI 1464.

LINS — Vendo NCr$ 75 000 casa 2 pavs. 3 qtos. saleta, sala, depend. completas c local p/ carro. 248-6366 e 231-0231 LUIZ HACK CRECI 260.

LINS DE VASCONCELOS — Na rua mais residencial do bairro — apartamentos de sala, 2 quartos e dependências (4 por andar). Todos de frente em centro de terreno ajardinado. Vista deslumbrante. Financiamento em 12 anos pelo Plano "A" do BNH, com prestações mensais de .. NCr$ 280,00 — Construção da CAMPO — Informações no local (Rua Joaquim Méier, 747) até 22 horas, diàriamente, inclusive sábados e domingos, ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. Telefones 242-9444 e 232-0875 — Corr. resp. S. M. LEVY — CRECI 1464.

VENDA — Rua Vilela Tavares, 359, ap. 201 — Lins, 2 qts., demais depend. 40 mil, com 12 mil entrada, 50. aluguéis ou combinar — Ver no local.

## JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Jardim Sulacap, vendo terreno residencial de esquina 30 x 50 NCr$ 20 mil à vista — Tel.: 227-0967, Léo, CRECI 243.

**'A RUA ARTUR DE SA' EARP, 23 — Vende-se ótima casa, com varanda, 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro nobre, dependências completas lavanderia, garagem p/ 2 carros e outras instalações, inclusive grande cisterna em terreno de 14x30, com a possibilidade de incorporar outro lote de esquina. Ver no endereço acima (Ir pela Edgar Werneck). Tratar pelo tel. 223-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1433.**

JACAREPAGUA — A Rua Araguaia, 305. Vendem-se apartamentos vazios c/sala e 2 quartos grandes, dependências, banheiro e cozinha, área com tanque, etc. Entrada de 10 000 cruzeiros e o saldo em prestações mensais durante 30 meses. Preço 32 000 cada. Chaves c/ Sr. Pedro vigia. Tratar p/ telefone 223-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

JACAREPAGUA — Vendo na Freguesia, perto centro Cívico e Anil, área de 50 000 m2. Tel. 225-9979.

JACAREPAGUA' — Grupo hoteleiro, compra urgente área no Anil próx. Exp. 72 — Só consd. Propostas com preço. MAEKAWA, na portaria dêste Jornal sob o n.º 202 608.

JACAREPAGUA — Vendo casas vazias c/ 6 000, de ent. c/ um qto., outra c/ 3 qts., varanda etc. de laje c/ 10. Ent. sem parcelas, s/juros, terr. 12x30. Vista p/ Lagoa — Trat. R. Goiás 638 sob. Tel. 229-2556 ou 245-8266 — CRECI 551.

JACAREPAGUA' — Casa vazia, 2 qts., 2 sls., coz., banh. em côres, dep. empreg., terr. 22x88 — Ver Laura Teles, 220 — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi n.º 86 — Tel.: 248-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUA' — Vendo vazio excelente propriedade 20 mil m2, duas frente, boa residência, galpões etc. Asfalto, fôrça e luz, serve granja, colégio etc. Facilito. S. BOSELLI, Praça Pio X, n.º 78, sala 1115, das 13,30 às 16 — CRECI C.86.

JACAREPAGUA — Vende-se dois lotes de terreno ótima localização Rua Potiguara lotes 3024 e 3025. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 66 gr. 502. Tel.: 257-9869. CRECI 440.

JACAREPAGUA — Area 230 00 m2. Estrada dos Bandeirantes (Taquara) n.º 8 591. Totalmente plana. Pode ser desmembrada. Preço ocasião única. Tratar Rua México, 90 gr. 505/9. — Tels. 242-2424 — 232-1024. — Investimóvel. CRECI J-348.

**PRAÇA SECA — Casa luxo, vazia. Vende-se de altos e baixos c/3 qts. salão, 2 banhs. copa-coz. pequeno quintal. Preço 45 mil, ent. 15 mil, prest. 400, s/j. Ver na Rua Dr. Bernardino, 165 casa 28. Chaves na casa 2. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s/ 101. Tels. ..... 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.**

TERRENO — Vende-se Jacarepaguá c/ 19x22 c/ casa na laje a. 16 000. C. 7 000. p. 200. Ver Rua Araticun Av. B. C. 64. Tratar Av. Suburbana 3999-B. Del Castilho.

VENDE-SE Curicica — Urgente. Jacarepaguá. Lote 9X25 c/água e luz. NCr$ 5 500,00 à vista ou a prazo por NCr$ 10,000. Sinal 4 000,00. Tratar tel. 235-0335. de 12,30 horas às 14,30 Sr. Antônio.

## CENTRAL

APARTAMENTO tipo casa na Av. Marechal Rondon. Tem hall, saleta, varanda fechada, 3 qts., cozinha enorme, copa, banh. dep. empreg. área quintal. Um mimo de apartamento. Chaves na Barão Mesquita, 398-A c/BUENO MACHADO. — Tel.: 64-8997, 34-0694 e .... 28-6946. CRECI 986 até 19h.

ACEITO — P/ vender Central, Centro apts., casas mesmo alugadas damos s/ valor s/ compromisso, alugo apronto docts. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

ALÔ Almte. Parreiras 113 — Vendo casa moderna c/ sala e salão, 4 q. copa-coz. banh. comp., centro terr., jardim quintal e garagem, dep. emp. lavand. e q. de passar nos fundos, 150 mil. 50% saldo 24 meses, CITIL LTDA. 222-2947, aceitamos s/ imóvel p/ vender. CRECI 1588.

ALÔ — Méier, Casa luxo bem próximo Dias da Cruz, 2e 3 qts. salão, copa-coz. banh. jard. vda. garagem laje terra, 13x30. 12x30. Pço. 90 mil e 140 mil ent. 45 e 60 mil rest. 1 500 p/ mês s/j. Inf. Tel. 249-8633 — CRECI 1531, Joaquim Gomes Dias.

**APARTAMENTOS e casas — Compro e vendo, e faço administração. Tel. 243-5118. J. Cipriano Imóveis.**

**BENTO RIBEIRO — Casa c/ 2 qts. sala, coz. banh. terreno 10x30. Vende-se Rua Pereira Pacheco, 63. Preço 25 mil, ent. 6 mil prest. 200 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels.: 230-5489, ... 230-7558 (CRECI 1273).**

CASCADURA — Edifício acabado de construir. Rua Souto 396, junto à Clarimundo de Melo. Apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, copa-cozinha e dependência de empregada. Cozinha, banheiro e área de serviço azulejados em côr até o teto. Garagem. Sinal de 800,00 e prestações mensais de .. 392,13. Financiamento da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro em 15 anos — pelo Plano "A" do BNH. Leve a família e vá ver de perto; e lembre-se não há mais razão para V. pagar aluguel. — Construção de ELIAS STEINBERG. Informações no local até às 22 horas diàriamente ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones: 232-3428 — 222-8346 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CASCADURA — Casas. Pde. Telêmeco, 149, 16x62; 155, 11x58; 161, 11x55; 175, 11x41, ent. partir 10 500 junto ou sep. Ver local. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

CASCADURA — Rua Sidonio Paes, 157. Vendemos terreno c/ 10 por 42 local 6 andares. Aceitamos permuta aptos. no local ou NCr$ 80 000,00 c/ ... 50% em 3 anos. Tem 2 ótimas residências. Imobiliária Molinari Ltda. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Tels. 237-7436 235-7111. CRECI J.306.

CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Vde. casas c/ sla. e qt. e sla. e 2 qts. c/ entr. NCr$ 5 000, prest. 200. Ver R. Pereira da Costa, 129 casas 3, 4 e 9 — Madureira. Trt. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410, Tel. 249-5217.

COM PEQ. ENTRADA, saldo 38 meses s/ jrs. Vdo. ap. vazio, c/ sla., qt., coz., banh., área. Ver Av. Marechal Rondon n.º 2 777 ap. 304. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

**ENGENHO NOVO — Vende-se em bom prédio vazio na Rua Manuel Miranda, 132, próx. à R. 24 de Maio, com 2 qtos., 1 sl., copa, banheiro completo e varanda. Ótima construção com entrada de carro, banheiro ext. — Terreno 10,80 x 31,00 Tratar no mesmo, das 14 às 17hs. Não atendo a intermediários.**

JACARE — Ocasião — Vdo., 2 sls. 3 qs. entr. p/ carro e 2 aps. qto. sla. etc. ter. 12x30. Entr. 35 000. 238-3340. CRECI 650.

MEIER — Urgente vdo. ap. 2 amplos quartos, salão, copa, cozinha, pintado a óleo, janela p/ Dias da Cruz, lindo. Inf. tel. 249-9256, baratíssimo.

**MEIER — Vendo casa vazia, sala grande dois quartos entrada, banheiro cozinha, área de frente e quintal NCr$ 19 000. Tratar manhã e noite. Rua Hermengarda, 457, fundos.**

MEIER — Casas fte. de rua, vd. 2 qts., 2 sls., coz, banh, comp., laje, tacos, id., quintal. Rua Soares, 67 e 71. Ver 71 domg. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 228-0804. CRECI 82.

MEIER — Entrega imediata — Rua Pedro de Carvalho, 50, quase esquina de Dias da Cruz. Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social e dependencias de empregada. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas, garagem. Sinal de 7 000,00 e prestações mensais de 569,00 (equivalentes a um aluguel). Obra com a garantia de HILANA CONSTRUTORA — Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Telefones — 222-8346 — 232-3428 — 222-2793 — ...... 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

MADUREIRA — Traspassa-se o contrato (COOPHAB) do apart. 402, Bloco 5, da Rua Conselheiro Galvão, 210, em final de construção. Informações sòmente à noite pelo telefone .. 257-2228.

**MEIER — Casa vazia — Vende-se na Travessa José Banofácio, 22 c/ 1 sl, 3 qts. coz, banh. quintal e guarda p/ carro. Preço 47 mil, entr. 16 mil, prest. 600 s/j. Chaves no local, das 10 às 17hs Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS, Rua Quitanda, 20 — s/ 101. .... 231-0994 e 231-0804. (CRECI 232).**

MEIER — Pronta entrega — Rua José Veríssimo, 19 — Financiamento pelo BNH - Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social e dependências de empregada. Edifício em centro de terreno sôbre pilotis, fachada em pastilhas, garagem. Sinal de 7 000,00 e prestações mensais de ... 540,00 (equivalentes a um aluguel). Obra com a garantia de HILANA CONSTRUTORA — Informações no local diàriamente até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801, tels. 232-3428, 222-8346, 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

MEIER — A 100 mts. R. Dias da Cruz. Vdo. aptos. novos, 1a. locação, c/ sla., qto., coz., bh., área. Garage e sla., 2 qts., coz., bh. área, dep. empg. Garage. Prédio s/ pilotis c/ 2 elev. Ent. 11 000, prest. 400 s/jrs. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Telefone 249-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

MEIER — Financiado em 10 anos pelo BNH — Plano "A". Rua Magalhães Couto, 690 — próximo a Rua Dias da Cruz. Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, quarto de empregada reversível, dependências completas e garagem. Prédio com 6 pavimentos apenas, 2 elevadores, sôbre pilotis, fachada em pastilhas. — Mais uma obra com a garantia de HILANA CONSTRUTORA. Sinal de 1 000,00 e prestações mensais de ..... 360,00. Vá ainda hoje ao local das 9,00 às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — telefones 232-3428, 222-8346, 222-2793, 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

PAGO A VISTA até 60 mil no subúrbio da Central, Jacarepaguá, Leopoldina, Ilha do Gov., Linha Aux., Rio Douro, res. que tenha bom terreno ou apto. amplo bem localizado n/ aceito intermediário. Infs. urgt. c/ o próprio, Av. Min. Edgard Romero, 176/201 — Madureira, diàriamente.

ROCHA — Vende-se apto. com 2 qs. grandes, 2 slas. conjugadas e demais dependências, entrega-se vazio. Entrada e combinar. Aceita-se táxi 69, Volks ou Corcel como entrada ou parte do pagamento. Tratar no local, R. General Belfort 356 c/V apto. 202 pela manhã até 9hs e à tarde depois das 17hs ou pelo fone 261-1861.

REALENGO — Vdo. casa 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, ent. 10 mil. Aceito carro. Tel. 242-3482. CRECI 480. Walter.

ROCHA — Rua Lino Teixeira, 26 c/Rua Canindé, 6. Vendemos terreno c/15 por 27 c/2 casas distintos. Preço, condições c/imobiliária Molinari Ltda. Rua Sta. Clara, 115 s/ loja 204. Tels.: 237-7436 e ... 235-7111. CRECI J.306.

**RUA CURUPAITI — Terreno entre os ns. 176 e 196, com 10,75 x 42. Esta rua começa na Av. Amaro Cavalcânti n. 1 315 — R. ROCHA — Tel. .. 242-0279 — CRECI 73.**

TODOS OS SANTOS — Vende-se apart. c/sala 3 qtos. e depend. Chaves c/ zelador (Francisco). Entrada facilitada e saldo em 90 prest. de 175,00. Tratar c/ Octavio na Av. Nilo Peçanha 12 s/701.

TERRENO — Eng. Nôvo — 10 x 23. Vendo plano, murado e com calçada feita. Rua Cel. Genserico de Vasconcelos, junto e antes do n.º 29. Rua calçada e com gás. Tratar telefone 249-8042.

VENDE-SE um terreno, com 16,50 mts. de frente por 30 mts. de fundos com dois prédio recuperáveis, tendo cada um, 2 quartos, duas salas, cozinha e etc., sendo numeração independente, frente de rua calçada junto de tôdas as conduções; Estação de Piedade. Tratar c/ o proprietário, à Rua Acre, 47, 11.º andar, sala 1114, das 9 às 11 horas.

**VENDO uma casa grande antiga. Rua Vaz Caminha n.º 180. Cachambi.**

## LEOPOLDINA

APARTAMENTO em Ramos na R. Miguel Ferreira, c/ 2 qts. mais dep., sinteco, garagem, ed. c/ elevador. Entr. 20 mil. Tr. R. Uranos, 1165-A — 1.º — 230-7285. Jorge. CRECI 1771.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. terr. 23 x 34 Rua do Trabalho J. da Av. Bras de Pina, luz e água ligada todo murado. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino .. 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. apt. de 2 qts. sl. coz. banh. ent. 9 000 p. 250. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. terr. 10 x 30, com 2 barracos na Trav. Benevolencia ent. 5 000 p. 250. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ALI, bem na estação de Olaria, na R. Leopoldina Rego, 372 casa 9 (rua particular) vendo por 45 mil c/pequena entrada, saldo em 36 meses, sem juros. A casa está vazia, pintada pronta p/morar. Não deixe de ver. As chaves estão no local diàriamente de 9 às 17,30h c/ Novaes. Trate c/BUENO MACHADO tel. 28-6946, 34-0694 e 64-8997. CRECI 986.

APARTAMENTOS prontos com pequena entrada, saldo em longo prazo como aluguel sem juros e sem correções. Restam apenas cinco unidades. Todos de 2 qts, sala, coz. banh. área. Rua Belisário Pena, 210. Chaves diàriamente de 9 às .. 17,30h c/Sebastião. Trate c/ BUENO MACHADO. Tel. .... 64-8997, 28-6946 e 34-0694. — CRECI 986.

APARTAMENTO na Penha nôvo, vazio, de frente, c/ 2 qts. banh. compl. em côr, sinteco, garagem. Entr. 12 mil. Tr. R. Uranos, 1165-A. 1.º — Telefone 230-7285 — Jorge. CRECI 1771.

ATENÇÃO — PENHA CIRCULAR — Vendo terreno com 4 100 m2 Rua Magé, ao lado do hospital próprio para conjunto residencial com 60 m. de frente novos. Aceito oferta para pagamento à vista. Aceito troca por apto. vazio e novo, Zona Sul. Urgente — Silvio Fleury — 247-4455 — CRECI 580.

**BRAZ DE PINA — Casa vazia c/3 qts. 2 salas, copa, coz. banh. garagem. Vende-se R. Paxiuba, 37 Ent. 20 mil, prest. 500 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 230-5489 (CRECI 1273)**

**DUPLEX alto luxo c/ 2 qts. 2 salas, copa, coz. banh. garagem. Vende-se Rua São Ciro. Entr. 12 mil, prest., 400 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335, 230-5489 (CRECI 1273).**

HIGIENOPOLIS — Apts. em const. vd. ent. 5 000. 12 000, e combinar, em 12 meses, prest. s/juros, 1a. após as chaves, preço fixo s/ correção, 2 qts. sl. coz. banh. comp. dep. empr. gar. Ver Pacheco Jordão 26, jt. Tte. Abel Cunha, Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804, CRECI 82.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. apt. terreo de frente, 2 qts. c/ coz. banh. area grande. Ent. 8 500 p. 250. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

**JARDIM AMERICA — Vende-se apt. 2 qts. s/coz. banh. comp. e mais dep. sancas e florões. Entrego, vazio. Preço 28 mil novos. Prest. 300,00 mensal. — Tratar no local Rua Conselheiro Meireles, 189, diàriamente. José Soares. CRECI 1231.**

**JARDIM AMERICA — Vende-se 2 casas prontas vazias c/1 e 2 qts. sala, copa, coz. banh. garagem. Tudo por 35 mil, ent. 12 mil, prest. 400 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 230-5489 (CRECI 1273).**

OLARIA — Grande oportunidade, vdo. luxuoso predio de 2 pavs. 4 qts. salão, copa coz. lavanderia, garagem, depends. de empreg. Terraço 300 m de area construída, falta pequeno acabamento. Ver Rua A 66 J. ao Cpo. da Olaria. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

**PENHA — Vendo, apto. 3 q. 2 salas, demais depend. Sinal NCr$ 5 000 saldo financ. Ver no local Rua Paul Muller, 508/201 Tratar pelo tel. 42-9711.**

**PENHA — Apt. frente vazio c/ 2 qts. sala, coz. banh. garagem. Vende-se Rua José Maria. Preço 36 mil, ent. 15 mil, prest. 350 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. — Tels. 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).**

PENHA — Esq. Av. Brasil — R. Conde de Agrolongo, 23, vendo 2 ótimas casas, 3 qts., sala coz., banh., em côr copa-cozinha, varanda toda murada c/ sinteco, terreno c/ 400m2, preço à vista NCr$ 80 000,00 ou NCr$ 90 000,00, c/ 50%. Fin. a comb. Ver das 9 às 17 hrs. Tratar Av. Rio Branco 183 s/ 501, Tel. 222-5671. Passos. CRECI 1347.

PENHA — Os últimos vdo. aps. c/ ent. partir 6 000 qt., sl., coz., banh., área c/ tanq. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Av. N. S. da Penha, 335, jt. à Igreja. ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

PENHA — Vdo. apto. na R. Montevideu 1219 e 1297 — vazios c/ 2 qts. sl. e depend. compl. empreg. Chaves na mesma rua 1297 — loja F — Prates — CRECI 1081 — Telefone 230-8791.

PRAÇA DO CARMO — Casa e 2 apts. tudo de 2 q. s. c. b. ver. e área. Ent. 25 mil p/ 500, menos que aluguel, ótimo p/ renda. T. Est. Vicente Carvalho 1568, sob. c/p.

RAMOS — Vendo 2 casas, sendo 1 c/ 3 qts. e outra c/ 2 qts. ter. 10x40. Entr. 20 mil. Tr. R. Uranos, 1165-A — 1.º — Tel. 230-7285 — Jorge. CRECI 1771.

**RAMOS — Casa luxo vazia c/ 3 qts. salão, copa, coz. ban. em cores, varanda, etc. Vende-se Rua Paranhos. Preço 70 mil. Ent. 20 mil, prest. 700 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha, Tels.: .. 230-5489, 230-7558. (CRECI 1273).**

SALGADO CRECI 1306 vende casas e aptos. vazios 2-3 qts. sl. alguns c/ garagem nos melhores locais e jto. à condução em Bonsucesso — Olaria — Ramos — Penha etc. entradas desde 4.000 prest. 150. Faça-nos uma visita na Rua José Mauricio, 101, sl. 212. Penha.

VENDO — Av. Brasil terreno c/ 2 000m2 — 700 m2 — 1 800 m2 p/ ind. — (CRECI 628) — 223-3294 e 243-7445. GAVAZZI.

VENDE-SE apartamento, Vila da Penha, Rua Gen. Otavio Povoa, 295-401 — 2 q., s., a. tanque, armário emb., sinteco, telefone, garagem, novo. 15 000 e 385,00 p/ mês s/correção monetária — Tratar local e tel. 231-1148 — Ocila.

VILA DA PENHA — Vdo. confortável resid. de vda. sala, 2 q. copa-coz, banh. comp. c/ garagem e quintal. Ent. 20 mil, ou à vista. trat. Est. Vicente Carvalho, 1568, c/ prop.

VISTA ALEGRE — Apt. de frente. c/ 2 qts. banh. compl. varanda. Entr. 15 mil. Tr. R. Uranos, 1165-A — 1.º — Tel. 230-7285 — Jorge. CRECI 1771.

VENDO 2 casas, sendo 1 c/ 3 quartos, 2 salas, coz. e área, a outra c/ 1sala, qto., coz. — Rua Major Conrado n.º 121 — Cordovil.

VILA DA PENHA — Vdo. luxuosa casa 2 qts. sl. coz. banh. ent. 20 000 p. 500. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

## AUXILIAR E RIO D'OURO

AVENIDA SUBURBANA, 6 725 — Vendemos apartamentos 304 204, 206, constando de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque e dependências de empregada — Ver com o Sr. Teixeira e tratar Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 243-1753 — CRECI 1482.

COMPRO casas e aptos. urgente c/ entr. de 10 000 a 100 00. Rio Douro, Auxiliar Leopoldina. Tel. 237-0597. Deixar recado ou na Rua Conde Azambuja 364, apto. 201. Sr. Afonso C-28.

CAVALCANTE — Vendo ótima casa de laje c/ 2 q. s. dep. e var. c/ ent. 10 000 prest. 350,00. Ver Rua Tumucumaque n.º 111, ou tel. 229-7585.

IRAJA — Vendo 2 casas juntas ou separadas — Tratar com o proprietário no local até 12 horas. Rua Pereira de Araujo 63 tel. 243-9459 à tarde.

MARIA DA GRAÇA — Vendo ap. vazio de frente s/ pilotis, vaga na garagem, sala, 2 qts., banh. em côr, coz. e área. — Ótimo ambiente. Ver no local Rua Conde de Azambuja, 950 apto. 301. Tratar c/ Nelson Cabral. Tel. 229-1451. CRECI 1595 Preço e condições a combinar.

VENDE-SE — 1 casa e 5 meias aguas modestas terreno 10 x 56 com 476m2 ótimo p/ construção de boa Vila Av. Italianos 1134. Ver qualquer dia — posso entregar vazia ent. 7 mil r. facilitado tratar Rua Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 Tel. 242-5884.

## ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

**APARTAMENTO PRONTO — Nôvo, frente, sala, 2 qts., copa-cozinha, dep. empregada e garagem, a 100 m da praia e do Jardim Guanabara. Ver no local c/ porteiro à R. Cambaúba, 1595, apto. 204. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21 horas — CRECI 95.**

A CASA é novinha. Primeira locação. Avenida Paranapuã, 1203. Muito comércio e farta condução na porta 1.º pavt. jardim, garagem, salão, lavabo, copa, coz. dep. empreg. quintal. 2.º pavto.: 3 quartos c/ arm. embut. banheiro moderno. Preço 80 mil pagáveis em 36 meses s/juros. Chaves no local c/Antonio. Trate c/ BUENO MACHADO. Tel.: ... 64-8997, 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo terrenos somente no Jardim Guanabara, Atende de 7 às 12hs. Tel.: 222-2393, Hermes. (CRECI 168).

**APARTAMENTOS 1a. locação c/ 2 qts. salão, copa, coz. banh. em cores até o teto, dep. comp. empreg. garagem, sinteco. Vende-se Rua Aureliano Pimentel, 574. Essa rua começa Estrada Galeão, 1671 frente Cedag. Preço 47 mil, ent. 9 500 prest. 600 s/j. Sem correção. Ver e tratar no local diàriamente ou c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels.: 230-5489, .. 230-7558. (CRECI 1273).**

GOVERNADOR — Vendo casa, Zumbi, 2 qtos., sala, varanda, area, vazia, precisando limpeza. R. Gaspar de Sousa, 34-F — 252-5297 — CRECI 1710.

GOVERNADOR — Pinto vdo. 4 casas novas, juntas ou sept., qt., sl., coz., garagem — Rua Irlanda — Trat. 243-9677 ou 230-2550 — CRECI 1654.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno na Estrada do Galeão ao lado do pôsto Shell frente para duas ruas, preço de ocasião, tratar com Sr. Bizerra fone 231-1752.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá. Vendo apto. c/ 2 qtos., sala dependências e garagem, frente p/praia preço 40 mil c. 50%. Rua Pajuçara, 8 apt. 203 chaves no apto. 102. Senador Dantas, 117 s/ 1119 Telefone: 222-6783. CRECI 1246.

**PRAIA — Apts. prontos, 1a. locação c/2 qts. salão, coz. banh. em cores, dep. emp. garagem 2 carros, edif. s/pilotis, sinteco. Vende-se Rua Ilha Fiscal, 42 a 100 mts. Praia dos Bancários, ponto final onibus, 326. Preço 45 mil, ent. 10 mil, prest. 450 s/j. Sem correção. Ver e tratar no local diàriamente, ou c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 230-5489, 230-7558, 91-2335 — (CRECI 1273).**

## ESTADO DO RIO

## NITERÓI E SÃO GONÇALO

INGA' — Vendo apt. 3 qt. dep. comp. andar alto linda vista p/Rio. Valor 60 c/25 ent. rest. 500 mensais. Ver R. S. Sebastião 70 Port. Alipio. Trat. 237-8421 Roberto. CRECI 1.799.

ICARAI — Frente ao mar — casa de tres pavimentos, com 520m2 de luxuosa construção. Entrega imediata, facilidades — Av. Alte. Barroso n. 6 — sala 1308 — Tel. 252-3227 (CRECI 1741).

ICARAI — 1a. locação ótimo apt. sala 3 q. entrada NCr$ 35 000 facilitados saldo NCr$ 700,00 mensais. R. Gavião Peixoto 416/703.

**TROCA-SE — Troco um terreno 12 x 30 em Alcantara, Niterói, por Aero Willys ou Rural Willys 60, 61 e 62. Interessados tratar com Sr. Machado na portaria, Rua Teófilo Otoni, 82 — Centro, GB — Diàriamente das 14 às 19 horas.**

## CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

**ATENÇÃO — São J. de Meriti. Vende-se propriedade vazia constante de 4 moradias, lajo, taqueada, água e luz, preço 30 000. Ent. 8 000, prest. ..... 400,00 mensais, aceito propostas. Tratar Rua 2 n.º 502 apt. 201 IAPI da Penha. Diàriamente. José Soares. CRECI 1231.**

## NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

**ATENÇÃO — Vendo majestosa residência com jardim e garagem, granja e chácara. R. Delta, 570. Ponto Chic. N. Iguaçu, tratar no local.**

NOVA IGUAÇU — Casa c/2 q. 2 s. copa coz. banh. depen. em terreno com 900m2. R. Olegário Maciel 180. Tel. 58-9887 Marconi.

## PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E SERRAS

CORREIAS — Vende-se ótimo terreno plano 20x30 frente para União Ind. Financiado em 2 anos. Tel. 247-7438.

LOJA — Pequena — Permuta-se boa casa piscina Petrópolis. 236-2056.

PETROPOLIS — Vende-se casa ou aluga-se por 3 meses. Tel.: 225-0698.

PETROPOLIS — Motivo viagem, vendo urg. 3 alqs. geom. dist. centro, apenas 8 mints. com 2 belas resids. separadas. — Tel.: 225-9979.

PETROPOLIS — Vende-se casa Ingelhim, 3 qts., piscina, lareira. Rua M. Hermes Fonseca, 1 237. Aceito loja parte pagamento — 236-2066.

**TERESOPOLIS — Centro — Várzea. Vende-se 2 casas Alto luxo, com linda piscina, cada casa c/ 2 qts. 1 salão, copa, coz. 2 banh. sociais, dep. compl. emp. garagem p/3 carros, telefone, em terreno 900 m2 na Rua Tenente Luiz Meireles, antiga Piraí. Preço 130 mil, ent. 50 mil, prest. 1 500 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 (CRECI .. 1273).**

TERRENO ITAIPAVA — 1 350m2, no KM 5, Estrada Velha p/ Teresópolis, Estância Nova Esperança c/água luz tel. etc. Vendo preço de ocasião. Inf. Tel. 242-3997.

## R. MANGARATIBA

MURIQUI — Vendo terreno plano, frente de r. r próx. da praia med. 10x20 metros — R. A da Vila Balneária Rio Mar. NCr$ 4 mil com 2 de entr. 228-3230.

## OUTRAS CIDADES

**GALPÃO com 500m2, terreno com 7 500 m2, de frente para Rodovia Dutra. Próximo de São Paulo. Troca-se por apartamento em Copacabana ou Leblon. Tratar em São Paulo, Rua Cons. Nébias n.º 1029.**

**CABO FRIO — OGIVA — Casa no Canal Ogiva com deck próprio sala, três quartos e dependências completas mais Pavilhão c/ 2 quartos e 2 banheiros. Terreno 450m2. Preço 170 000,00 — Informações Sr. Francisco — Clube Costa Azul, tel. 312 — extensão — Cabo Frio.**

CAIPIRA — Vendo c/féria 12 m. No melhor ponto de Copacabana c/ bom contrato e bom aluguel. Ajuda-se na compra. Tratar c/o Sr. Cruz, Av. Copacabana 1.066 s/810.

DISTRIBUIDORA de doces com depósito e 2 carros fechados. Vende-se com freguesia. Mais informações com Sr. Elídio, Av. Suburbana, 8 151. Depósito de Doces Carnada Ltda.

ELETRONICA — Oficina aparelhada reparos e venda eletrodomésticos. Tôda legalizada. Passa-se contrato. Rua Sta. Alexandrina 174 loja E. Tratar tel. 34-3165.

GARAGEM ou supermercado — Vendo um bar na Tijuca c/ 65 m de fundos. Ótimo ponto R. Frederico Meier 3 s/ 402 — Meier — Gonçalves ou Ronaldo CRECI 1396.

LOJA, s/loja e sobrado, Rua 7 Setembro, de casa comercial. Passa-se contrato aluguel 300 novos. Dr. Ivens. Tel. ..... 257-4378.

LANCHONETE — Melhor ponto de Copacabana. Posto 3 ótimas instalações tudo novo. Av. Copacabana. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 66 gr. 502. Tel. 257-9869. CRECI 440.

LOJA — Volks — Vende-se ótimo ponto de esquina equipada em funcionamento Av. Bras de Pina 662 Penha.

LOJA DE FERRAGENS e material de constr. Vendo na R. Barão de Bom Retiro c/ estoque cort. nôvo. Entr. 45 mil. Tr. R. Uranos, 1165-A — 1.º — Tel. 230-7285. Jorge. CRECI 1771.

LOJA DE FERRAGENS — Vende-se, com grande terreno e cobertura p/ material de construção. Duas entradas — Rua a rua Base: 65 000 (a combinar). Ver e tratar no local. Tel.: 261-3106.

MERCEARIA e quitanda. Vendo R. Alvarenga Peixoto n.º 27. Vigário Geral — Junto à estação.

MERCEARIA — Féria laticínios, ed. tel. f. 18 mil — Estoq. 30 mil. Tudo novo p. 70 c/ 30 — ajuda na compra. R. Frederico Meier, 3 — s/ 402. Ronaldo CRECI 1396.

MERCEARIA — Vende-se com 3 lojas. Ótimo ponto, bom estoque, podendo vender mais de NCr$ 100.000 mensais. Tudo p/ 145.000. Tel. 230-3822.

MEIER — Vende-se bar e lanchonete refeições e minutas. Bom contrato, aluguel 100,00 novos. Rua Dr. Pache de Faria, 29-A. Próx. da Ponte do Méier lado 24 de Maio.

MERCEARIA e quitanda vendo 2 c/ moradia Penha e Vaz Lobo preço 16 c/ 6 e 25, c/ 10 tratar Rua Vicente Salvador 16 tel.: 230-2418 Praça do Carmo.

OFICINA automoveis — Oportunidade com entrada ponto excelente tel. 232-4107 Sr. Edson 17 as 20 hs.

OFICINA Volks — Vendo, troco, facilito, negócio urgente 220 m2 barato. Rua Getulio Moura — Nilópolis, grande ocasião — aceito oferta, inclusive imóvel. Tel. 252-0936 (bem montada).

OTICA — Vende-se urgente — Centro São João Meriti. Tratar Rua Expedicionário, 24.

**POSTO — Vendo, 120 mil lts. de gasol. 300 lubrif. 3 500 de óleo lubrif. lugar p/ 50 carros. Contrato de 10 anos. Tratar Rua Lucídio Lago, 91 s/ 405. Tel. 249-0241. CRECI 996.**

POSTO ESSO — Lgo. Vaz Lobo. Féria 28 a 30 lit. 55 mil lub. 210, est. 600 óleo 2, milhões 2 boxes, gde. área, vdo. c/ 50 ent. Tr. R. Goiás, 638, sob — Piedade — Salgado.

POSTO c/ pequena garagem no Méier, grande movimento, vende-se c/ pequena entrada, ajuda-se na compra, tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, sala 301.

POSTO c/g. garagem em Ramos, guarda 100 carros, vende-se c/ g. financiamento, ajuda-se na compra, tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, sala 301.

PADARIA no Méier, fer. 34 mil, vende-se 70 mil ent. ajuda-se na compra, tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, sala 301.

**POSTO — Vendo 45 mil lts. faz 120 lubrificações, cont. 5 anos, aluguel 100,00. Preço 45 c/ 12. Det. Rua Lucídio Lago, 91 s/ 405. Méier. Tel. 249-0241 — Andrade ou Nelson. CRECI 996.**

PADARIA — Meier — F. 35 mil no balcão. Tel. 2 moradias de luxo. Inst. nova. Vendo c/ 80 dos compradores. Temos outras em vários bairros c/ pequenas entradas. Ajuda na compra. Trt. Rua Frederico Meier 3 — s/ 402. Ronaldo CRECI 1396.

**POSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo na Zona da Central c/ ótima litr.; guarda 70 carros, bom contr., alg. barato. Negócio p/ 2 sócios não precisam ser do ramo. Vendo barato e pequena entr. Motivo de venda é ter outros negócios. Este e outros bons negócios só em J. CASTANHEIRA E CIA "Rei dos Pôstos e Garagens". R. Haddock Lôbo, 75 sob. Auxílio técnico e financeiro — 248-9405.**

PENSÃO — Espetacular. Vendo uma com moradia outra sem lucro mensal, 2 milhões valhos, ajudo na entrada. F. 242-9875. Tomás.

QUITANDA — Ed. inst. e cont. novos. Tem grande estoq. f. 9 mil — pr. 25 com 9. Tr. Rua Frederico Meier n.º 3 — sala 402 Meier. Gonçalves e Ronaldo CRECI 1396.

QUITANDA — Boa moradia — F. 5 mil entregue a empregado. Cont. na hora p. 20 c/ 6 outra f. 11 mil c/ 10 dos compradores. Tr. Rua Frederico Meier n.º 3 — sala 402 — Gonçalves CRECI 1396.

QUITANDA c/ big moradia em Ramos fer. 5 mil vende-se 6 mil ent. ajuda-se na compra, tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, sala 301.

TINTURARIA — Vende-se toda ou a parte de um socio, por motivo de viagem. Contrato de sete anos, com moradia Rua São Francisco Xavier, 653. Tel. 248-8486 — Tratar no local.

**VENDO — Casa de cômodos, licenciada. Pedro Américo — Prédio de dois pavimentos, oito quartos, salas e dependências, terreno de 780m2, renda atual superior a dois mil cruzeiros mensais, podendo subir de muito com novos acréscimos. Serve para pensão, hospedaria ou colégios. Entrada NCr$ 60 000,00 e o saldo em prestações correspondentes a um aluguel. Av. Rio Branco n. 185 — Sala 1 405 — Tel.: 252-5297 — CRECI 1710.**

VENDE-SE um depósito de doces, fazendo boa féria com vendas de varejo e atacado. — Motivo doença. Ver e tratar Rua Marcilio Dias n.º 62 sobrado com Nilton.

VENDE-SE — Vidigal. Casa de comestíveis com muitas miudezas, boas instalações, ótima copa, a melhor casa do lugar. Aluga-se uma loja ao lado p. para açougue, peixaria ou outro ramo limpo. Estrada do Tambá, 161.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro, Largo de S. Francisco, 26, sala 202.

VENDE-SE salão cabeleireiro — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 206, de frente. Olaria. Mot. não ter tempo.

**VENDE-SE armazém, bar, quitanda, Kombi e apartamento em Petrópolis, Nogueira, perto do Promenade Country Club. Bom clima. Preço de 100 000,00 c/ 45 000,00. Aluguel de 220,00, contrato nôvo 5 anos, féria 30 000,00 no inverno, no verão acima de 50 000,00. Estoque garantido 45 000,00 motivo viagem urgente. Também se admite sócio na mesma base. Procurar Sr. José. Av. Bartolomeu Mitre 621, apto. 503 ou telefonar para Petrópolis P.S.3 Correias — Loureiro.**

## INDÚSTRIAS

ARBAS industriais na Av. Brasil e adjacências, diversos tamanhos, tenho p/ vender, informe c/ Salgado, tel. 230-1336 — CRECI 1306.

AREAS grandes urbanas e bem situada na GB e JR. para indústria e loteamentos vendo Av Rio Branco, 156, s/ 2728.

**AREA INDUSTRIAL — 17 000m2 — Vendo financiado, junto Rafinaria Duque Caxias, pegado ao terminal Liquigás. Projeto aprovado CNP construção parque armazenamentos combustíveis liquidos. Av. Rio Branco n. 277, loja H.**

BENFICA — Vende-se ou aluga-se magnífico galpão construção nova, instalações escritório, banheiros, lavagem e lubrificação de autos, área terreno 950 m2 coberta 540 m2 aceita-se imoveis parte de pagamento. Ver no local Av. Suburbana 757 esq. R. Dr. Odilon Benevolo — Tratar na Rua do Carmo n.º 38 — s/ loja. Tel. 252-8927 Sr. Antonio.

**DISTRIBUIDORA de derivados de petróleo e refinadora de óleos lubrificante, capital registrado, 1,8 bilhão de cruzeiros antigos, capital realizado NCr$ 300 000,00, 20 000 acionistas transfere-se sem passivo. Av. Rio Branco n. 277, loja H.**

GALPÃO 120m2 c/resid. Area: 300m2, junto à estação Bonsucesso. Vendo 254-2658.

PREDIO p/ indústria leve, vendo, c/ 2 800 m2, Tijuca, todo reformado, fôrça, luz, tel. — (CRECI 628) — 223-3294 ou 243-7445 — GAVAZZI.

**TERRENO INDUSTRIAL — Vendemos com 20 000 m2, terraplanagem perfeita, área coberta de 3 000 m2, 4 telefones, água, fôrça, etc. Excepcional localização, Estado da Guanabara, com 100 m de testada para Rodovia Presidente Dutra — Km 2 — Tratar com proprietário tel. 236-0028 e 236-2406 c/ Da. Lucy.**

VENDO prédio próprio para indústria ou comercio com garagem. Area 230m2 ,60 mil comb. Inf. 252-3457 — CRECI 730.

## DIVERSOS

VENDE-SE Kombi com serviço. Venda de biscoito nas feiras. Tratar Av. Teixeira de Castro n.º 111.

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA

## CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bar no Meier c/ chopp da Brahma cont. 7 anos, Ed., não abre aos domingos. Casa muito mal trabalhada. Com 20 mil novos o Sr. será dono de 67% desta boa casa e c/30 mil será de rôda. Procurar Martins, no FENIXA à Rua Alvaro Alvim, 21 — 7º Cinelandia.

ATENÇÃO. Srs. compradores de casas comerciais: Seja qual fôr o ramo de negócio que os Srs. pretendam nós temos para lhes apresentar. Caipira no Centro F. 18 c/50 dos compradores. Caipira no Leblon F. 22 c/apenas 70 dos compradores. Caipira Copa. F. 32 c/apenas 85 dos compradores. Caipira no Leblon F. 20 c/60 dos compradores. Caipira na Tijuca F. 20 c/apenas 50 dos compradores. Caipira São Cristóvão F. 9 c/apenas 18 dos compradores. Lanchonete Gávea F. 20 c/apenas 50 dos compradores. Lanchonete Copa. F. 35 c/apenas 110 dos compradores. Lanchonete Centro F. 25 c/apenas 80 dos compradores. Lanchonete Tijuca F. 28 c/apenas 90 dos compradores. Lanchonete Centro Inst. de luxo, ar refrigerado F. 20 c/70 dos compradores. Rest. Leblon F. 30 c/apenas 70 dos compradores. Além dêstes negócios temos hotéis, postos de gasolina, garagens, bazares e papelarias. FENIX Rua Alvaro Alvim, 21 — 7º Cinelandia. C/ Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Para comprar ou vender padarias p. de gasolina — bar — armazem — quitanda — lanchonetes — armarinho etc. não compre ou venda sem nos fazer uma visita. Garantimos um bom negócio. Ajudo na compra. R. Frederico Meier 3 — s/ 402. Gonçalves e Ronaldo CRECI 1395.

ARMAZEM c/ copa boa moradia. Tel. estoq. 40 e 50 mil. Feria 14 mil. P. 60 c/ 25. T. R. Frederico Meier n.º 3 — s/ 402 Meier — Gonçalves e Ronaldo CRECI 1395.

AMADEU QUEIROZ, vende — Bar e lanchonete, Copacabana F. 28; com chope, caipira, Botafogo, f. 27 c/ chope, Bar Bonsucesso, F. 6 000, Bar, no c/ da cidade. f. 13, hor. com, Bar em Ipanema. F. 20, c/ chope, garagem em Cascadura, Guarda 90 carros. P. gasolina litragem 140 mil. Padaria Cascadura, f. 37, Caipira Tijuca, f. 20, Bar. E Nôvo. F. 9. Padaria Tijuca, f. 35, forno francês. Ajuda-se na compra. Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º and. Tel.: 23-0149 — 23-1509.

**ATENÇÃO — Na Av. M. Edgard Romero, vendo boutique c/ instalações de 1a., e cabeleireiro c/ boa freguesia s/ passivo c/ ou sem estoque. Aceito ofertas. Av. E. Romero, 931-C.**

**ATENÇÃO — Ótima loja no centro comercial de Copacabana. — Passo ponto eletrônica. Aceito sócio outro ramo — 56-4592.**

AVIARIO — Vende-se barato, bom contrato pequeno aluguel negocio de futuro entrada pequena com tel. Rua Gal. Almerico de Moura, 627.

ARMARINHO — Vende-se Rua Gal. Espírito Santos Cardoso, 438 —21. Tijuca.

**AGENCIA DE EMPREGOS — Vendo ou aceito sócio. Tel. móveis, máquina etc. Bom faturamento. Urgente. Local. Rio Branco. Tratar tels. 252-6421 ou 257-4509.**

ATENÇÃO — Vendemos c/assistência técnica e financeira — Caipira Copacab. F. 15 — Tudo nôvo — Base: 85 c/35. Caipira Catete, F. 25, base: 190, c/ 90. Caipira — Centro, F. 18 — não está trabalhada, base: 140 c/60. Caipira-Centro F. 7 — Chopp Brahma e salg. h. comercial — base: 45 c/20. Lanchonete Centro F. 10 — tudo nôvo — base: 70 c/25. Lanchonete — Z. Norte. F. 40 mil — incluído o prédio que é nôvo — base 450 mil — Caipira Andaraí. F. 15 — bom apto. vazio — base: 80 c/35. Caipira V. Isabel — F. 7 só cachaça e salg. — base: 45 c/18. Caipira Tijuca. F. 25, Chopp Brahma — base: 190 c/90. Caipira S. Cristóvão. F. 5 h. curto por 5 dos compr. Caipira — Irajá. F. 20 — Chopp Brahma — base: 150 c/70. Caipira Méier — linda casa esquina — Féria 12 mil por. 65 mil c/30. Padaria Jacarepaguá. F. 15 — tudo nôvo forno a lenha — base: 75 c/ . Para um bom negócio é em .... R. Vinte de A... 28 s/604 — Telef. 232-5818 — Meireles Filho ou Agostinho.

**ALFAIATARIA — Com boa freguesia. Vende-se. P/ NCr$ 1 200 00. Rua Pierre Curie, 326 — Bangu.**

ARMARINHO — Madureira, Vd. urgente c/ boa freguesia e boas instalações. Estoque sortido. Facilito. R. Padre Manso, 101-A.

**BOUTIQUE — Vende-se linda decoracão — Copacabana, motivo viagem, tels. 236-6974 — 246-1780. Gilberto.**

BAR misto em Cachambi. Fér. 6 mil tem moradia bom cont., Caipira perto de Madureira. Fér. 10, Chopp, Lanchonete 15, de F. bom cont. fecha dom. Bar na Penha 13 de f., inst. de 1a. Padaria Ramos 18, de F. forno francês, emp. parte da ent. Padaria Bangu 18, de Féria forno Francês muito fac. inst. de luxo. Bar Centro 17 de féria Chopp salgadinhos bom cont. Caipira Centro h. comercial 9, de féria bom cont. emprest. na ent. Papelaria no centro fér. 5 mil facil. a ent., Bar na Abolição 7 de féria facilitamos, Bar no Colégio mal trabalhado fér. 6 mil pode melhorar muito, Snrs. compradores temos ótimos negócios e facilitados e emprestamos parte da entrada melhores detalhes P. Tiradentes, 9, S/901/2, Marinho.

BAR-TIJUCA — Féria 10. Loja em edifício. Contrato 5 anos. Aluguel barato. Apenas 25 de entr. ótimo negócio. Tratar Rua Buenos Aires 104 s/21.

BAR — Moradia c/ 2 q. s. c. b. indep. 2 telefones. Não dá comida, sou sozinha. Ent. 6.000. R. André Azevedo, 21, Olaria.

BAR CAIPIRA c/ moradia, em Bonsucesso, fer. 6 mil, vende-se 8 mil entr. ajuda-se na compra, tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR c/ g. moradia e tel. na Penha fer. 8 mil vende-se 15 mil ent. ajuda-se na compra, tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, sala 301.

BAR — Restaurante — Lanchonete, Vende-se c/ moradia — R. Leopoldina Rêgo, 426, Olaria. Motivo, não ser do ramo e ser só, ótimo negócio, entrada: 18.000.

BAR e Mercearia vendo em Vaz Lobo ótima casa c/ moradia, preço 28 sinal 4. Facilito a entrada — Tratar Rua Vicente Salvador 16 tel.: 230-2418 — Praça do Carmo.

BAR — Vendo prox. a Madureira c/ moradia féria 5 preço 25 c/ 8 outro em Bras de Pina preço 14 c/ 5 tratar Rua Vicente Salvador 16 telefone . 230-2418 Praça do Carmo.

BAR LANCH — Vende-se, Rua Taborari 527 — lojas B e C (Praça Anhangá) B. de Pina — Tratar c/ o proprietario .... 222-4888 Pinto.

BAR — Meier. Inst. e cont. novos. Não paga aluguel. F. 9 mil t/ comida p. 70 mil c/ 25. Ajudo na compra. Muito lucro. Casa mal trabalhada. R. Frederico Meier 3 s. 402 — CRECI 1396.

BAR — Tem 2 apts. f. 6 mil s/ comida, grande estoq. motivo doença. Pr. 25 c/ 8 dos compradores. R. Frederico Meier 3 — s/ 402 — Meier — CRECI 1396.

BAR — No melhor ponto. Horario comercial. Feria 14 mal trabalhada. Loja em edifício. Contrato novinho. Aluguel barato. Preço 80. Tratar Rua Buenos Aires 104 s/21.

BAR — Tipo lanchonete no melhor ponto de Ramos féria 8 m. está entregue a empregados — Predio novo. T. Rua 24 Maio 1359 sob.

CALDO de cana pastelaria. Centro Meier f. 5 mil mal trabalhado. Pr. 35 mil c/ 10 — T. lher ponto de Ramos. Feria 8 402. Ajudo na compra — Gonçalves e Ronaldo.

CASA de peças de automoveis, c/ terreno de 2 000 m2 ao lado ótimo p/ posto de gasolina, oficina ou outro fim, vende-se contrato barato. Av. Ministro Edn-- Romero. Tratar ... 231-0807 ou à noite 254-3262 c/ Alcides CRECI 228.

CAIPIRA — Copacabana — Feria 22 loja em edifício. Instalações de 1a. contrato bom. Apenas 65 entr. grande oportunidade. Inf. Rua Buenos Aires 104 s/ 21.

CAIPIRAS, bares, restaurantes, padarias e quitandas, temos em todos os Bairros da Guanabara. Férias desde 10 a 50 mil c/horários comerciais e residenciais. Bons contratos se querem fazer um bom negócio. Procurem-nos e serão bem atendidos. P. Tiradentes, 9, S/901/2, Marinho.

# LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

## CENTRO

CENTRO — Rua Senador Dantas, 75 — Ed. Christian Barnard. Salas e garagem no mais arrojado projeto arquitetônico da cidade. Vista indevassável para novo projeto urbanização. Av. Chile. Condições bem facilitadas. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. — Obra na 6a. laje. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. Rua México, n. 148, sala 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J-107.

**CASTELO — Grupo de salas c/ 140 m2, todo de frente, próprio para médicos, advogados, laboratórios ou liberais. Ver no local à R. México, 98, grupo 707 a 709. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, n. 586, lj. Tels. 256-9396 e .... 256-9397, até 21 hs. CRECI 95.**

CENTRO — Rua Senador Dantas 75 — Loja, frente, com 37 m2 ao lado da entrada principal do prédio. Obra na 5a. laje. Entrega 16 meses. Construção de Gomes de Almeida Fernandes. Preço fixo. Entrada facilitada e saldo financiado. Ótima aplicação de capital e para renda. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. Rua México 148 s/ 303. Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745. CRECI 66. J-107.

**CENTRO — R. do Senado, 315 — esq. Mem de Sá — Vd. lojas, coberturas e garagens, 1a. habitação. Preço e condições c/ corretor no local, ou Telefone 222-2294. CRECI 339.**

CENTRO — Entrega imediata — Preço fixo — Sem juros — Av. Passos, 122 — Ótimas salas comerciais compostas de saleta, sala, banheiro privativo e kit. Em prédio com apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Sinal de 9 800,00 e prestações mensais de NCr$ 350,00 (equivalentes a um aluguel). Obra com a garantia da CIA. CONSTRUTORA SOCICO — Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Telefones 232-3428, 222-8346, 252-8774 e 222-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

## ZONA SUL

ANDAR comercial — Copacabana — Vendo Av. Copacabana, Frente p/ Cine Metro, Tratar Rua México 90 505/9. Tels. 242-2424 — 232-1024. Investimovel — CRECI J. 348.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 45. Vendo apt. 310 novo com habite-se, próprio para escritório e comércio ou residência de pessoa só. ver no local das 8 às 17 horas com o encarregado Sr. Francisco — Tratar pelo Telefone 45-0635.

FLAMENGO — Rua Machado de Assis, 74 — Lojas, de frente, preço fixo e irreajustável, para entrega em 8 meses. Saída obrigatória do Cine São Luiz, por esta galeria. — Condições a combinar. Marcar visitas e inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148, s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

COPACABANA — Loja vendo por ter urgencia, somente 60 mil financiados. Prédio nôvo. Ver Sta. Campos 257 lja. 23 frente de rua, 40 m2. Tratar Catete 314 s/loja. 25-9705 e ..... 25-9490, Trino CRECI 1285.

**DOMINGOS FERREIRA, 10 — Lojas prontas e novas, quase esquina da Siqueira Campos, de 25 a 42 m2, tôdas frente de rua. Ver c. corretor no local de 9 as 18 hs. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21 hs. — CRECI n.º 95**

LOJA — Barata Ribeiro — Prédio nôvo, 80m2. Pôsto 5. Facilito até 3 anos. Tel. 236-6504 — CRECI 563.

SOBRELOJA na Av. Copacabana com 520m2 local valorizado proximo Rua Sta. Clara. Trata Rua Sta. Clara, 98 s/218 — CRECI 1655.

## ZONA NORTE

**ESTRADA VICENTE DE CARVALHO n. 141 — Lojas bem perto do Largo Vaz Lobo, entrega imediata — 7 mil de sinal e o restante em 40 meses — M. ROCHA — 242-0279 — CRECI 73.**

LOJA — Vende-se espetacular loja c/ 1 400 m2. Av. 28 de Setembro 393. Ver no local. Tratar Rua Mexico 90/505/9. Fone 242-2424 — 232-1024. Investimovel — CRECI J. 348.

**MADUREIRA — Sala comercial, ótima — Av. Min. Edgard Romero. Tratar c. HEITOR — Av. Min. Edgard Romero, 236, s 303 — CRECI 1722.**

REALENGO — Loja vazia de esq. c/ moradia, vd. terr. 8x34. Gal. Serefredo, 394, c/ 12 500 ent. Chaves local. ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

REALENGO — Terr. c/ galpão vazio, vd. Oliveira Braga esq. Gen. Serefredo jt. antes 285 9,50x40,00 c/ 10.500 ent. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Galpão vazio, esq. fte. Gen. José Cristino, 106, fte. Gen. Argolo, 700m2. c/ fôrça. Local Severino. ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguatemi, 86, Tel. 248-0804. CRECI 82.

SAENS PENA — Vendo sala c/ ante-sala e dep. sanit. SATURNO CORRETORA DE IMÓVEIS. R. Cde. Bonfim, 370 s/603 — Tel. 234-8844. CRECI 1833.

SÃO CRISTÓVÃO — Ana Néri, 271, 271-A, vd. loja e sob. c/ 3 qts., sl., coz., banh., área — Ver local. ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi n.º 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

VENDO loja com sobrado e tel. Rua Licínio Cardoso, 288 — Chaves 286. Nestor facilito.

## IMÓVEIS DIVERSOS

## SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDINHA — Glebas à margem da Estr. Rio—Friburgo Km **21** — Vendo áreas a partir de 60 000 m2 c/ entr. em 60 meses — 10 000 m2 até 100 000 m2 — Tel. 242-8460 c/ RALPH — Av. Erasmo Braga 277 s/ 102 — Tenho também sítios montados.

SÍTIOS e lotes em N. Iguaçu. Áreas planas e plantadas s/ ent. prestação 45,00 e 15,00. Alguns com casas inf. e vendas N. Iguaçu, Av. Mal. Floriano, 1798, s/ 202. Tel. 3186 na Guanabara, Av. Pres. Vargas, 633 s/ 922, Camelo, CRECI RJ. 265. GB 1.044.

SÍTIO — Vendo c/ 16 000 m2 Km 22,5 Estr. Rio—Friburgo a 300 m do asfalto. Ótima casa, nascente, casa caseiro etc. Entr. só 3 000,00 — Tel. 242-8460 c/ RALPH — Av. Erasmo Braga 277 s/ 102.

VILA DE CAVA — Vende-se 15.000,00 pequeno sítio 30x145 Est. Alberto de Melo. Casa rústica e água de nascente. Tratar 237-4377.

## PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Negócio da China 3 600m2 na estrada dos Búzios c/ luz, beira da estrada venda com 1 000 ent. 20,00 por mês cada lote tenho 6 de 15 x 40 aceito troca carro inf. Av. Rio Branco 156 s/ 1 002 Tel.: 242-5764 — Ed. Av. Central.

SÃO LOURENÇO — Hotel — Negócio de louco vendo no coração da cidade prédio c/ 17 qtos. e 5 aptos. mobiliados com pertences garagem gel. televisão preço à prazo 85 com 30 ent. resto financiado, urgente por não poder continuar inf., Av. Rio Branco 156 s/ 1 002. T. 242-5764 — Ed. Av. Central.

**VENDO — Terreno em Sabeiriba, na praia D. Luiza com 8 x 30 metros — NCr$ 8 000,00 a combinar — Tratar R. Luiz Castro 23-B — Pilares ou 2a.-feira pelo tel. 231-0590 c/ Sr. Laércio.**

## Hotel em São Lourenço

VENDE-SE

Localização central — 12 quartos e 16 apartamentos. Tratar c/ Sr. Paulo — Rua N. S. das Graças, 726 — Ramos. NCr$ 350.000,00.

## Terreno Lambari

Vende-se o único que existe na R. Vilhena de Paiva, centro da cidade, perto do Parque das Águas com 320 m2. Tratar com o proprietário, fone 232-4598.

## Vende-se aps.

Rua Aquidaba, 57 c/ NCr$ 5.000,00 entrada — saldo a combinar até 30 meses 2 quartos, sala, cozinha — banheiro dependências de empregada — Ver apto. 202 — Tratar c/ proprietário — Tel.: 227-6941.

## Casas e aps. — Compramos

Precisamos comprar para clientes. Aps. e Casas com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 — sala 101. 231-0994 e 231-0804. (CRECI 232).

## Garagem em Copacabana

Vendo, capacidade para 28 carros, livre, com 7 quotas de terreno. Facilito 50% em 18 meses.

Tratar com o proprietário. Tel.: 237-7666.

# IMÓVEIS — ALUGUEL

## ZONA CENTRO

## CENTRO

ALUGA-SE — Apto. térreo, fundos, sala, qto., banh., k.t. Aluguel 290,00. Ver R. Washington Luiz, 111/105. Chaves port. Tratar 242-5463 242-4707. Ana.

**ALUGUEL — De casas, apts., Centro, dou fiadores, propriet. idôneos, c/ grandes refs. Documentos na hora. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Telefone 222-9669.**

ALUGO um quarto a 1 ou 2 pessoas que trabalhe fora. Praça Cruz Vermelha, 9 — Infs. ap. 13 — Centro.

## GLÓRIA E SANTA TERESA

## CATETE E FLAMENGO

## LARANJEIRAS E COSME VELHO

## ZONA SUL

## BOTAFOGO E URCA

## LEME E COPACABANA

## IPANEMA E LEBLON

# Agenda

**PAGAMENTOS** — O Banco do Estado da Guanabara paga hoje os vencimentos da CTB, Sursan-gratificações, Estado-Maior da Aeronáutica (Suplementar) e os seguintes do grupo 1: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Sursan, Suseme, Aleg, Fundação Leão XIII, Tribunal de Contas, DER, ADEG e IPEG.

**TRANSITO** — O Departamento de Trânsito, a partir de amanhã, inverterá a mão de direção da Rua Humberto de Campos, entre a Rua General Venâncio Flôres e a Av. Bartolomeu Mitre, que ficará sendo no sentido daquela para esta e Rua João de Barros, entre as Ruas General Urquiza e General Venâncio Flôres, que passará a ser no sentido daquela para esta. *** Mão única de direção na Rua Pompílio de Albuquerque, entre a Av. Amaro Cavalcânti e a Rua Pernambuco, no sentido daquela para esta.

**NAVIOS** — Chegam hoje ao Rio o **Achiles Lauro**, com passageiros e os cargueiros **Mente Udala, Mithchurinsk, Delta Uruguay, Svensksund, Rio Piancó** e **Volta Redonda**. Com um carregamento de minério, o **Windrose**, e de trigo o **Frotasul**.

**LUZ** — A Light vai interromper amanhã, o fornecimento de energia nos logradouros seguintes: Zona Sul — Em **Botafogo e Humaitá**, entre 8 e 17 horas, Ruas Miranda Valverde, Cel. Afonso Ribeiro, Goethe, Alfredo Chaves, Icatu, São Clemente, Ferreira Martins, Conde de Irajá e Sarapuí; Largo do Humaitá... Subúrbio da Central — No **Engenho Nôvo**, entre 7h30m, e 12 horas, Ruas Aibu, Abatirá, Aracê, Acau, Raul Cardoso, Assaré, Agariba e Barão de Bom Retiro; Praça Ibaé. No **Encantado**, entre 7 e 16h30m, Ruas Xavier dos Pássaros, Manuel Vitorino, Viana Júnior, Dr. Luís Masson, da Capela, Martins da Costa, Dois de Fevereiro, Clarimundo de Melo e Cruz e Sousa; Travessa Martins da Costa; Avenida Amaro Cavalcânti... Zona de Ilhas — Na **Ilha do Governador**, entre 6 e 17 horas, Ruas Náutica, Aquilão, Ancora, Capitão Barbosa, Beni, Graná, Tenente Cleto Campelo, Apaporis, Bacuruá, Tamisa, Altinópolis, Maciel Monteiro, Nereira, Fanal, Abaetinga, Manjolos e Engenheiro Maia Filho; Pontas do Tiro e das Ostras; Praias das Bandeiras, das Pitangueiras e da Olaria; Estrada do Cacuia; Praças das Pitangueiras e Comandante Magé.

**AVIOES** — Levantam vôo hoje, têrça-feira, do Aeroporto Santos Dumont, aviões da ponte aérea nos seguintes horários: São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 13h30m — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — 22h. Preço da passagem: NCr$ 74,00 — Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 13h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00 — Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 13h30m — 14h30m — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

**FEIRAS** — Hoje, têrça-feira, há feiras livres nos seguintes logradouros: Rua Silva Guimarães, Tijuca; Rua Maria Paula, Engenho de Dentro; Rua Borda do Mato, Grajaú; Rua Barão de Macaúbas, Botafogo; Rua Caldas Barbosa, Piedade; Rua Galdino Pimentel, Méier; Rua Júlio de Castilhos, Copacabana; Rua Baronesa do Engenho Nôvo, Jacarezinho; Rua Alice de Freitas, Vaz Lôbo; Rua Vasco da Gama, Cachambi; Rua Conde Azambuja, Maria da Graça; Rua Óbidos, Bento Ribeiro; Travessa Oliveira, Ilha do Governador; Rua Marechal Rocha, Bonsucesso; Rua Álvaro Alberto, Santa Cruz; Praça Professor Paulo Guimarães, Vila Isabel; Rua Franz Liszt, Jardim América; Rua Ana Teles, Jacarepaguá.

**UNITAS** — Os Grupos-Tarefas das Marinhas da Argentina e do Uruguai, que participaram da 1.ª fase da Operação Unitas X, entre Buenos Aires—Rio, regressarão hoje a seus países de origem. Os Grupos-Tarefas da Marinha dos Estados Unidos e do Brasil, deixarão a Guanabara no dia 6. O Grupo-Tarefa brasileiro, constituído pelo Navio Aeródromo **Minas Gerais**, contratorpedeiros **Paraíba, Pernambuco, Piauí**, submarino **Bahia** e navio-tanque **Marajó**, realizará a segunda fase da Operação com o Grupo-Tarefa da Marinha dos Estados Unidos, tocando nos portos de Salvador, La Guaira, Curaçao, San Juan, Port of Francis e Bridgetown, estará de volta ao Rio no próximo dia 23 de dezembro.

**FLUOR** — A Associação Brasileira de Odontologia-Seção da Guanabara (Rua Alcindo Guanabara, 21 sala 808) inicia amanhã, às 10 horas, a campanha de **Flúor em Gotas para Dentes mais Fortes**. Haverá exposição de cartazes alusivos à campanha e distribuição de frascos com flúor às crianças matriculadas na clínica da entidade.

**CAPITAL** — A Siam Util elevou seu capital social para NCr$ 8 296 mil, com a emissão de 1 milhão e 296 mil ações preferenciais.

**DICCAO** — O Instituto Nacional do Livro vai dar um Curso de Dicção e Empostação da Voz e Leitura Mecânica.

**JORNAL** — Está circulando o número 2 do **Jornal de Negócios e Finanças**.

**LIVROS** — De hoje ao dia 12, permanecerá aberta no hall do Palácio da Cultura (Ministério da Educação), uma exposição de manuais escolares, livros enciclopédicos, livros de bôlso e livros recreativos para a juventude.

**PRORROGACAO** — Foi prorrogado até o dia 15 de dezembro o prazo de recebimento dos trabalhos que concorrem ao prêmio da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica. Os trabalhos devem ser enviados para Avenida Calógeras, 15, 10.º andar.

**CONFERENCIAS** — Prosseguindo o curso sôbre Temas de Ciências Sociais, o professor Pedro Calmon pronuncia conferência, na quinta-feira, às 18 horas, na Praça Ana Amélia, 9, sôbre **As Origens Culturais de Artur Ramos**. *** O engenheiro português Armando Cavaleiro e Silva, chefe da Divisão de Confôrto de Habitação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa fará conferências amanhã, e dias 6 e 7, às 18 horas, na Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco.

**BIBLIOTECAS** — Em um mês de funcionamento, a Biblioteca Volante do Departamento de Cultura já inscreveu 553 novos leitores. Dos 6 107 volumes de seu acervo, foram emprestados 1 102, sendo 332 da coleção infantil, numa média diária de 55 obras. Já foram emprestados 124 091 livros, atingindo uma média diária de 5 762 volumes.

**POSSE** — Foram empossados ontem os novos conselheiros do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia — V Região.

**CONCURSO** — Na Sala Cecília Meireles, hoje, às 20 horas, as provas finais do II Concurso Estadual de Música, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura.

**SALAO** — Abre-se hoje, às 18 horas, a vernissage do Salão da Bussola, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma promoção da Aroldo Araújo Propaganda. O Salão permanecerá aberto até o dia 5 de dezembro.

**CANCER** — A Legião Feminina de Combate ao Câncer inaugura amanhã, às 15 horas, o bazar que organizou em benefício dos cancerosos indigentes do Hospital Mário Kroeff, à na Rua Figueiredo Magalhães, 219.

LEBLON — Aluga-se apto. 103. Rua Igarapava, 35 sala, 3 qts. banh. coz. dep. emp. Alg. .. 650,00. Chv. porteiro. Tratar LOWNDES E SONS Av. Presid. Vargas 290 2º Telefone ..... 223-9525 — CRECI 204.

LEBLON — Aluga-se lindo ap 2 q. e s. com arm. embutido, dep. completas. Ver e tratar à R. General Artigas 325 — 706.

LEBLON — Aluga-se à Rua João Lira, 45, apt. saleta, sala, 2 qts, coz, ban, depend. empr. área. Chaves: João Lira 45. Tratar: Carneiro Mendonça Imov. Av. Copacabana 861.

## GÁVEA E J. BOTÂNICO

ALUGO apartamento na Praça Pio 11 nº 70 — quarto, sala, varanda e dep. 450 e taxas.

**ALUGO apto. frente, salão, 3 qtos. banheiro em cor, dependencias e garagem. Tratar Tel.: 248-3831.**

JARDIM BOTANICO — 1a. locação — Alugamos na Rua J. Carlos, 5, o apto. 301, c/2 salas 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. empreg. Aluguel 10 salários mínimos. Chaves c/porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega n.º 108, loja — Tel.: 223-1875.

# ZONA NORTE

## P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto mobiliado. Pede-se referências. Av. Pedro II, 149 c. 49 Telefone: 228-1680.

ALUGA-SE uma casa. Sala quarto e cozinha à Rua Lopes de Souza 43 — Praça Bandeira.

ALUGA-SE um quarto independente para um ou dois rapazes. Rua Sá Freire, 108-A — São Cristovão.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, coz., ban. e varanda à Rua Janson de Melo, 10 — S. Cristovão.

ALUGO — Casa tipo kitchnett p/ casal, c/ ou s/ móveis, ou qt. c/ banh. lugar agradável. R. Ana Neri, 169. S. Cristóvão.

BENFICA — Alugo qto. entr. indp. a moças e rapaz. 1 mês adiantado, pode lavar tem móveis. Rua Leopoldo Bulhões, 317.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa de dois pavimentos, com três quartos grandes e um pequeno, sala, copa, cozinha, dois banheiros, sendo um em côr, com sinteco. Aluguel quatro salários mínimos. Rua Barão de Ubá, 68 C-III. Tel.: — 248-1538.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo ap. s/. qts. sinteco, etc. Rua Pereira Almeida 95 ap. 301. Tratar Alm. Barroso 91 s/419.

QUARTOS — Alugam-se mobiliados a rapaz. Rua Fonseca Teles, nº 51-C, ap. 403. São Cristovão.

QUARTOS — Alugam-se para cavalheiros. Rua Fonseca Teles 11 São Cristóvão.

QUARTO — Aluga-se c/ depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Bonfim nº 325 — S. Cristóvão.

QUARTO 60,00 80,00 e 150,00 m/ p/ lavar e coz. Um mês adiantado. Tratar Rua Chaves Faria 220 apto. 301 f. São Cristóvão.

QUARTOS — NCr$ 110, 120, 140 e 160, para rapaz, moça ou casal s/ filhos. Tem gás da rua. Pode lavar e cozinhar. Um mês adiantado. Rua São Luís Gonzaga 118, sobrado. São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos excelente apto. 3 qts. sala, coz. banh. área, dep. empreg., pintado de frente na Rua Bela, 169, ap. 301 — Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Av. Alte. Barroso, 22, sl. 605 Tel.: 231-0660 — CRECI 1238.

## TIJUCA RIO COMPRIDO

ALUGA-SE — Na Praça Saens Pena, Edifício do BEG, apto. frente, 1a. loc., sinteco, lustres, gás, luz lig., c/ sala, 2 qtos. banh. coz. dep. emp. R. Gal. Roca, 801, apto. 704. Chaves port. Tratar Tels.: 242-5468/4707 — Ana.

ALUGA-SE — Na Praça Saens Pena, Edifício do BEG, apto. frente, 1a. loc., sala, 2 qtos., banh., coz., dep. emp. R. Gal. Roca, 801, ap. 803. Chaves port. Tratar Tels.: 242-5468/4707. — Ana.

ALUGA-SE um ótimo apart. Travessa Americo Oliveira 152 apto. 301 entrada pela Rua Rocha Pombo fica a Rua Barão de Mesquita — Chaves Sr. Mauro — Tratar à Rua Barão S. Felix 145.

APALACETADA residência. Distinta família de respeito oferece apartamento com banheiro completo ou qto. de frente, ambiente seleto e mesa de 1a. ordem. R. Araujo Pena 58 — Haddock Lobo — 28-5533.

ALUGUEL — Tijuca — Apt. quarto — saleta peq. cozinha e banheiro completo. Av. Paulo de Frontin 186 — Ver porteiro José.

ALUGA-SE Rua S. Miguel 773/305 3 qtos., sala, banh., dep. compl. e garagem. NCr$ ... 520,00 — Tel. 252-4211 — CRECI 781.

ALUGO ap. 3 quartos, sala, deps. emp., pintado c/ sinteco Rua Maria e Barros 1146 ap. 701. Chaves e infs. no local c/ port. Oswaldo.

ALUGA-SE ap. em prédio s/ luxo, c/ elevador, 1 qto. gde., sala, coz., banh. e depend. compl. empreg. R. Arthur Menezes, 12, ap. 403. Chaves porteiro. Tratar tel. 223-9247.

ALUGA-SE quarto independente, mobiliado com refeições para uma pessoa só. Rua Haddock Lôbo, 331. Tel.: 228-0504.

ALUGA-SE ap. com fundos a Rua Cândido de Oliveira nº 52. Tratar Haddock Lôbo nº 33 Loja D — Americo.

ALUGA-SE quarto com moveis a 1 rapaz em apartamento. Rio Comprido, Tijuca. Tel. 248-2071.

ALUGO quarto grande para 2 pessoas de respeito. Não aceito crianças. R. Valparaiso 65 Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto, de frente, mobiliado a um senhor que dê referência, com direito a banhos quentes e telefone. Rua José Higino, telefone: .... 238-2783. Tijuca.

ALUGA-SE ap. 103 — R. Martins Pena, 58, Tijuca. Liv. 1. inv., sala, 3 qts., dep. empr. Trat. local.

APARTAMENTO — Aluga-se 2 quart. sala, saleta b. e c. Rua Carlos Vasconcelos n.º 60 apt. 113. Tratar com o porteiro Sr. Antonio.

ALUGA-SE apart frente próximo ao tunel Rebouças a 10 minutos do Leblon c/ 3 quartos, sala etc. Rua Santa Alexandrina 483 apt 401 — Chaves c/ porteiro. Tratar Tel. 227-2853 e .. 223-0080.

**ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, dependências de empregada. R. Afonso Pena n.º 147-F, ap. 401. Informações no 101.**

ALUGA-SE quarto frente mob. moça trabalhe fora. R. Aguiar. 248-7809.

ALUGA-SE quarto grande Rua Aristides Lôbo 70 — Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto a senhora que trabalhe fora. Rua Japeri, 82, apto. 101. Rio Comprido.

ALUGA-SE aptos. de frente a Rua Pereira de Siqueira, 32, c 1 s, 2 q. var., dep. empreg. e outro com 2 s. 3 q. var. dep. empreg. Chaves ap. 301, até 17h.

ALUGO ótimo, ap. 2 q., s/, dependências empregada, Ver Rua Senador Jaguaribe, 35, apart. 104. Trat. telef. 252-4952 — José.

ALUGO quartos c/ direitos, as Rua Aristides Lôbo, 167. Av. Pedro II — 141, 3 meses depósito.

ALUGA-SE ótimo quarto arejado p/ 1 ou 2 rapazes, Rua Barão de Itapagipe, 21, ap. 102.

ALUGO ótimo sala de frente a senhores de respeito em casa de tratamento, Av. Paulo Frontin, 761.

ALUGO quarto com banheiro para solteiros ou casal. Rua Dona Maria n. 38, Vila Isabel.

CATUMBI — Aluga. R. Santa Catarina, 367, fundos, casa de vila c/ sala, quarto, cozinha, área. Chaves no armazém — Tratar R. Quitanda, 49, 4.º and sala 8.

CASA de sala, 4 quartos, etc. frente para rua. Tratar 222-6048 3 qts. s/ dep. comp. emp. de 9 às 18h. Chaves na R. Pereira Nunes, 158-B.

PENSIONATO — Moradia completa para moça. Rua Dr. Satamino, 49. Tel. 228-8509.

PRAÇA SAENS PENA — Rua Soriano de Sousa 162 ap. 204. Aluga-se quarto c/ banheiro independentes, à pessoa que trabalhe fora. Pede-se referências. Preço 180,00.

QUARTO — Alugo c/ moveis a casal que trabalhe fora. Rua Campos Sales, 111 c/2, apto. 201.

QUARTO — Alugo c/ refeições p/ senhora ou casal distintos. 250 cruzeiros. R. Marquês de Valença, 87 — Tel. 248-2730 — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se 1 em ap. de familia a 1 casal ou 2 moças ou senhora p. lavar e coz. NCr$ 110,00. Av. Paulo de Frontin 386 ap. 101.

QUARTO — Aluga-se indep. c/ ou s/ moveis — lavar e coz. R. Aguiar 21 ap. 101 Lgo. da 2a.-feira Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se aptos. com 2 quartos, sala e dependencias. Ver Rua Campos da Paz 115 e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. .. 243-3113.

RIO COMPRIDO — Casa. Alugamos com 2 qtos., sala., coz. banh., área, qto. empreg. na Rua Barão de Sertório, 50-A c/ 7. Chaves c/ 6 e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22, sl. 606 — Telefone 231-0660 — CRECI 1238.

SALA — Aluga-se. Rio Comprido. Rapaz solteiro ou senhor. Tel. 52-4848. Fonseca.

TIJUCA — Alugo ap. q. s. Travessa José Higino 197 ap. 1. Aluguel 320,00 taxas. Ver no local tratar Av. P. Vargas 583 s 712 9-12 das 17-19.

TIJUCA — Aluga-se amplo apt 3 quartos de frente p/ família fino trato NCr$ 600 Rua Zamenhof 5 esq. Haddock Lôbo. Chaves porteiro 235-1232.

TIJUCA aluga-se em casa de família quarto de frente, mobiliado, a cavalheiro. Rua Barão de Itaipu, transversal Rua Barão de Mesquita, perto esquina de Uruguai. Tel. 258-6653.

TIJUCA — Prox. Saens Pena. Alugamos ap. c/ linda vista, sinteco, 2 qts, sala, coz., banh. área c/ tanque dps. empreg. à Rua Conde de Bonfim, 177, ap. 810. Chaves c/ zelador Aleixo e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Av. Alte. Barroso, 22, sl. 605. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 104, da Rua Alves de Brito, 21, bloco B, com 2 quartos, sala, coz. banh., dep. de emp. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfandega, 338-A, 1.º and. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Aluga-se qto. c/ cozinha e banheiro independentes. Ver Av. Paulo Frontin 176 — Tel. 249-0241.

TIJUCA — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em deposito. Rua Deputado Soares Filho 273.

TIJUCA — Aptos. alugue 2, 3 qtos. quarto e sala sep. de 300, ou mais escolha o imóvel traga local onde trata dou fiador aceitação imediata. Inf. Av. Rio Branco 156 s/ 1002 Tel. 242-5764 — Ed. Av. Central.

TIJUCA — Aluga-se apto. s/ 201 com 3 quartos, sala e outras dependencias. Ver Rua Maria Amalia, 547 e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Aluga-se apto. C-05 de quarto e sala separados e dependencias. Ver no local. Rua Conde de Bonfim, 177. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613. Tel. .. 243-3113.

TIJUCA — Aluga-se R. Pinto Guedes, 60 — 202 sala dupla, 2 bons quartos ampla cozinha como banheiro social — dep. emp. Vaga carro, chav. 40 C-01 alug. 500,00 — Infor. .... 243-7906.

TIJUCA — MUDA — Alugamos magnífico ap. de frente c/ garagem, armarios embutidos, 3 qts., salão, coz., banh., área c/ tanque, deps. empreg. na Rua Otavio Kelly, 20, ap. 501. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22, sl. 606 — Telefone 231-0660 — CRECI 1238.

TIJUCA — Aluga-se ou vende-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro na R. Maria Amalia n.º 394, apto. 5. Aluguel NCr$ 360,00. Tratar pelos Tels.: 234-3119 ou .... 243-3034.

TIJUCA — Aluga-se em casa de familia, um quarto mobiliado com entrada independente a um senhor de respeito Fone: 234-1100.

TIJUCA — Alugo apto. de frente, sala, 3 quartos banheiro cozinha, dependencias completas e garagem. Aluguel 600,00 — Rua Ladislau Neto 65 ap. 301 Tratar com o proprietário. Av. Pres. Vargas 446 gr. 1206 Tels. 223-0126 e 223-1330.

TIJUCA — Alugo ap. sala, 2 quartos, dep. garagem. Rua Valparaiso, 22. Chaves c/ zelador Norberto.

TIJUCA — Aluga-se R. Carvalho Alvim, 551 apt. 201, sala, quarto, vestíbulo, cozinha, área, quarto empreg. Ver local. Tratar R. Teófilo Otoni 117 3.º — Telef. 243-8132 — Proprietário.

TIJUCA — Aluga-se apt. 104 Rua Conde Bonfim, 890, sala, 2 qts, coz, banh, área e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 400. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1.317 J-328. (44 6).

TIJUCA — Alugam-se os aptos. 701, 703 e 704 da R. Haddock Lôbo 290, sala, kith. e banh. Edifício misto. Chaves no local. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel.: 232-1603. CRECI J-328 (266).

TIJUCA — Alugo apt. grande 3 qtos., sala jard. inv. dep. completas. R. Gonçalves Crespo 315 apt. 302, chaves no apto. 101.

VAGA — Aluga-se quarto mobiliado, rapazes ou senhor de idade. Ambiente tranquilo. Rua do Bispo, 29 — Sobrado.

## ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ALUGA-SE — Apto. junto Estadio Maracanã, prédio sobre pilotis, elevador, c/ sala, 2 qts., coz., banh. depends. compl. empreg. R. Arthur Menezes, 12 ap. 102. Chaves port. Tratar Tel.: 223-9247 — Ana.

ALUGO, 5 dependências de 170,00 a 250,00 3 de quarto, s. e 2 de quarto cozinha e banh. 120,00 e 140. Tel. só depois de ver 222-2871. Ver R. Conselheiro Otaviano, n. 80 e 2, e 3 and., e no 80-2 e fundos e 4 e o de 120,00.

ALUGA-SE ap. de sala e quarto e dependências cômodos grandes, nôvo. NCr$ 260,00. R. Andaraí, 151.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qtos., coz. copa, banheiro, área, Rua Conselheiro Autran 32, junto à Av. 28 de Setembro.

ANDARAÍ — Alugamos casa c/ grande varanda, 2 qtos., sala, coz., banh. área, na Rua Araújo Lima. Chaves Rua Andaraí, 146 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22, sl. 606. Tel.: 231-0660. CRECI 1238.

ALUGO ap. 101 (casa-fte.), Rua Paula Brito, 384, c/ 2 qts., salão, banh. compl., coz. e 2 áreas, fiad idôneo Inf.: .... 243-6896.

GRAJAÚ — Aluga-se otimo ap. com sinteco. Ver na Rua Campinas, 200 — Chaves no 5-101 — Aluguel NCr$ 450,00.

GRAJAÚ — quarto grande frente 2 rapazes ou casal respeito. NCr$ 180,00. R. Barão Mesquita, 965/702 fone 258-5701.

GRAJAÚ — Alugamos excelente apto. c/ 2 qtos., sala, coz. banh. área c/ tanque, dep. emp. na Rua Comendador Martinelli, 185, apto. 405. Chaves c/ zelador e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. à Av. Alte. Barroso, 22, sl. 606 — Telefone 231-0660 — CRECI 1238.

MARACANÃ — Aluga-se otimo apto. 402 Rua Visc. Itamarati 70 c/ 2 qs. dependencias chave padaria tratar Quitanda 49/203 NCr$ 380,00.

MARACANÃ — Alugo apto. 3 qtos. e dept. Av. Manuel de Abreu 36/302. Infs. 238-3902.

QUARTO, indep. mob. com ou sem café, a pessoa de idoneidade. Borda do Mato 246 apto. 103, Grajaú.

ROSA E SILVA 19/403 — 2 qts. s/. deps. completas, c/ tel: 550,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Dr. Magalhães 222-6774.

VILA ISABEL — Alugamos 2 excelentes casas de 2 e 3 qts. 1 e 2 salas coz. banh. área etc. à Rua Pereira Nunes 400. Ver hoje e amanhã no local até às 17 hs. e durante a semana de 15 hs. em diante e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso 22 sl. 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

VILA ISABEL — Aluga-se apto. 401 Rua Teodoro da Silva, 950 com 3 quartos, salão, varanda e dependencias. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613. Tel. 243-3113.

## LINS E B. DO MATO

ALUGA-SE quarto c/ coz. a casal s/ filhos na Rua Lins de Vasconcelos 559 tel. 249-0241.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se um apartamento com sala 2 quartos dependência predio nôvo. Ver à Rua Nelson Faria de Castro 45 apto. 204 a chave com porteiro esquina Rua Araújo Leitão aluguel NCr$ 290,00 Tels.: 246-3994 e 243-9474.

LINS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala e dependencias. Ver Rua Guaduí, 32. Chaves casa 29. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. ..... 243-3113.

LINS — Alugo aptos. Rua Dona Francisca, 305. Chaves R. Sarg. Jupir, 3, salão, qto. sep. b. coz. área. Desde 250. Tratar Telefone 228-1492.

QUARTO cimentado alugo 70 e um ... taqueado c/ coz. WC 120 R. Araújo Leitão 1035 c/ 14 fim R. Cabuçu. Deposito. Pref. trabalhe fora.

## JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Alugo Est. Catundá, 750, apto. 102, fte. 2 qts., sl., coz., banh, comp, dep, empg. Chaves 103 ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Teusteml 86. Tel.: 248-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUA — Alugamos ap. qt. e sala separados, coz. banh. área na Rua Cândido Benício 1.684, apt. 307. Chaves c/ zelador Amaral e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso 22 s/ 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

JACAREPAGUA' — Alugamos excelente apt. c/ 2 qtos., sala coz., banh., área etc. à Rua Alexandre Ramos, 78, apto. 201 Chaves ao lado e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22 sl. 616. Telefone: 231-0660. CRECI 1238.

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma casa com sinteco com sala 3 q. copa. Rua Comendador Siqueira n. 386, entrar pela Coronel Tendim.

JACAREPAGUA' — Casa 3, à Rua Teles, 77 — Aluga-se. Tratar 252-7200 — Dr. José Inácio.

QUARTO — Otimo, pessoas de respeito. Aluguel 100,00 adiantados. Rua Maricá 116. Lav e cozinhar.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se apt. terreo, c/ sala, 2 qts. coz., banh., área serv. — Ver R. Azaléas, 99/105 — Chaves no 205 — Aluguel 234,00 — Entrar p/ R. Camélias. Tratar 242-5468/4707. Ana.

## CENTRAL

ALUGO quarto coz. banheiro tanque tudo independ. R. Licínio Cadoso 277. Estação São Francisco Xavier. 58-8028. Sylvia.

ALUGO ap. 402 R. 24 de Maio 485 — Riachuelo — qt — sl — separados — coz — banh — área c/ tanque. Ver 13,30 às 17,30hs.: 300,00. T. 52-3594.

ALUGO quartos p/ rapazes. Rua Assis Carneiro 282. Telefone 249-0599.

ALUGA-SE — Rocha — R. Ana Nêri, 1246 — apt. 301 4 q., s/. dep. emp., muita água. Fiador ou dep. Tratar apt. C-02 das 18 às 21 hs.

ALUGA-SE casa tipo apto. 2 salas, 2 quartos, Travessa Luiz Soares n.º 3. Fica a Rua 24 de Maio, 697. Sampaio.

ALUGA-SE — Cachambi — Otimo apt. de 3 qts., 2 sls. e dep. Rua Miguel Cervantes 143 Chaves nos fundos. Tel. .... 254-0413.

ALUGO casa R. Major Mascarenhas 51-A, E. Novos sl. 2 qts. copa, coz. banh. c/ box. área c/ tanque, 2 varandas cobertas, dispensa, quintal: 400,00. T. 32-3594.

ALUGO ap. 2 qtos., sala, etc. Estrada Portela 529 ap. 101 fs. Chave 631 fds. c/ traci. Telef.: 34-0907. Fiador. 230,00. Não tem condomínio.

ALUGO apto. 2 qts. sala etc. Jurian, 5 ap. 201 frente à estação M. Hermes T. 34-0907. Fiador 250,00 não tem condomínio. Chave na quitanda.

ALUGO qto., coz., 120,00 e quarto, 80,00, 2 meses depósito ou desconto fôlha — R. Moreira, 133-F — Abolição.

ALUGO — Av. Suburbana n.º 8 303, ap. 401, s., 2 q., coz., etc. Aluguel 250, fiador, das 11 às 13.

**ALUGAM-SE 2 apartamentos 2 quartos, sala, cozinha, banheira completo e cômodos grandes, de 1a. locação. Rua Sirici, 469 — Marechal Hermes.**

**ALUGUEL — De casas, apts., na Central, dou fiadores propriet., idôneos, c/ grandes refs. Documentos na hora. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Telefone 222-9669.**

ALUGA-SE — Quarto para deposito ou moradia para moça que trabalhe fora. Rua Magalhães Couto 26/202 Meier.

ALUGA-SE — Quarto independente Rua S. Francisco Xavier, 724 NCr$ 120,00. Fone .... 228-2234.

ALUGA-SE em casa de familia otimo quarto mobiliado. Rua Pedro de Carvalho 97 esq. de Dias da Cruz — Meier.

ALUGO — Bom quarto Rua Gregorio Neves 311 apt. 301 E. Novo, Homens.

ALUGA-SE quarto a casal s/ filho na Rua Julz Jorge Salomão 191 Eng. Novo. Telefone 249-0241.

ALUGO ap. frente 3 quartos sala 2 banheiros pintura nova 350,00. Rua Piauí, 180 Todos Santos tel. 225-1479.

ARQUIAS CORDEIRO, 890 — Bloco 9 aparto. 201 — Aluga-se sala 3 quartos, cozinha, banheiro área c/ tanque, chaves no proprio imóvel das 8 às 11 horas. Preço e condições pelo Tel. 223-8788 — Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

ALUGA-SE quarto grande. Rua Capitulino 182 — Rocha.

ALUGO casa, quarto, sala, cozinha, área 250,00 incluido água e esgôto, Rua Bráulio Muniz n.º 207 — Abolição.

ALUGA-SE um quarto independente para rapaz ou senhor, Rua Esmeraldino Bandeira n.º 46, frente. Riachuelo.

ALUGA-SE apto. nôvo, 2 qtos, o demais dependências em Cascadura — 300,00 — Tratar a partir 14hs., na R. João Romeiro, 165.

CASCADURA — Aluga-se otima casa com amplas acomodações. Ver à Rua Barão de Bananal n.º 322 — Aluguel NCr$ 350,00.

CASCADURA — Alugo sala, quarto, cozinha, banheiro etc. Casal sem filhos. — NCr$ .... 170,00, depósito 2 meses. Rua Souto, 561.

CASCADURA — Aluga-se casa na Av. Suburbana, 9717, com 3 qtos. sala, banh. e coz. Aluguel 350,00. Ver no local. Tratar 252-1055 das 12 às 18 hs.

CAMPO GRANDE — Jardim Santo Antonio — Alugamos casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., área, quintal à Rua Pedro Leão Veloso, 245-A. Chaves no lado. Preço: 160,00 — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso 22, sl. 606. Telefone 231-0660 — CRECI 1238.

CASA — 2 qtos. sla. coz. banh. Aluga-se 250,00. R. Bernardo Guimarães, 23 — Quintino.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se 1 ap. com 2 quartos, coz, banh, dep. de empregada e um de sala e quarto, Rua Filgueiras Lima n.º 59, fundos, ap. 301.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se quarto por 50,00 moça trabalhe fora. Tratar à Rua Adolfo Bergamini, 222, ap. 201, fundos.

ENGENHO DENTRO — Alugamos casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Gustavo Riedel 86, c/ 1. Chaves c/ 2 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Av. Alte. Barroso 22 s/ 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

ESTAÇÃO de São Francisco Xavier — Alugam-se quarto conjugado, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. Rua Licínio Cardoso 352.

ENGENHO NOVO, Bom Retiro, aluga-se bom apt. Av. Marechal Rondon, 2 794 — Tel. 238-4703 — D. Ilolha.

ENCANTADO — Aluga-se apt. 2 quartos quarto empregada NCr$ 290. Rua Goiás 414, casas 1 e III — Chaves local 237-9862.

ENGENHO NOVO — Alugo Rua Vaz Toledo, 511 excelente casa de vila de 4 casas, tipo ap. independente 2 quartos, sala, grande área não tem condomínio. Aluguel base 250 novos, 2 meses em depósito. Tratar Rua Maxwell, 344, Vila Isabel.

MEIER — Alugo boa casa lajo, q. s. c. b. completo etc. R. Honório 916, c/ 2 (vila de 2), precisa reparos, preço a combinar.

MEIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes 625, ap. 102, c/ s/, 2 qts. dep. empreg. c/ sint. Tratar R. Relação, 15.

MADUREIRA — Alugo casa vila sala grande quarto e dep. quintal. R. Pedro Manso 81 c/ 15 ver local ou 232-4916 Nafon.

MADUREIRA — Aluga-se apto. 2 quartos, sala, varandão, banheiro, cozinha, WC., quarto emp. Rua Carvalho de Souza, 157, ap. 404 — Tel. 238-2184.

MEIER — Aluga-se casa, 3 qts., 1 sala, banheiro, área — Ver no local das 10 às 12hs. — R. Dias da Cruz, 595, casa 1.

MADUREIRA — R. Dagomar da Fonseca 131, alg. 260,00 etm. apt. terreo, frente, 2 qts. gnl. sala dem. dep. varandas. Trat. local 8 às 12 horas.

MADUREIRA — Alugam-se aptos. 301, 401, 402, c/ s/. 3 qts. deps. frente. NCr$ 300,00. Aceita depósito. Ver Av. Min. Edgard Romero, 309. Chaves c/ 302. Tratar Tel. 242-0948 — Dr. Basilio (prop.) ou Sr. Antônio.

MADUREIRA — Aluga-se a casa 12 R. Carolina Machado 504, sala, 2 qts, coz, banh. e área. Chaves no local. Aluguel NCr$ 250. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1 317. J. 328.

**MEIER — Apto. 203 Rua Cônego Tobias, 158. Perto Shopping Center. NCr$ 396,00 taxas. Tel. 252-7498, 236-1873 ou porteiro.**

MEIER — Aluga-se o apt. 402 R. José Veríssimo 18, c/sl., 2 qts, coz, banh, área e dep. emp. Visitas 9 às 12 hs. Aluguel: NCr$ 450. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317. J. 328.

OLINDA — Alugo casa pequena. NCr$ 120,00. Av. João Pessoa 275.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma casa com 2 quartos à Rua Rio Claro 338. c/ depósito de 2 meses a conta de força. NCr$ 220,00 — Tel. 238-0777.

PIEDADE — Alugo casa 2 qts, 2 sls. área etc. Clarimundo Melo, 318, c/ 8. Tratar Alm. Barroso, 91, s/ 419.

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts, s/ etc. pintado, Assis Carneiro 662, ap. 202. Ch. loja B. Tratar Alm. Barroso, 91, s/ 419.

PIEDADE — Alugam-se apts. 302 e 303 R. Belmira 106, sala, 2 qts., coz. banh. área e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 350. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317. J. 328.

PIEDADE — Aluga-se a casa Rua Virgem Peregrina 49, sala, 2 qts., coz., banh., área. Marcar p/ tel. 247-2156. Aluguel: NCr$ 300. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI 1 317. J. 328.

QUINTINO alugo casa Rua Manoel Martinho C-3 aluguel 150,00 fiador chaves na 74 tratar Av. P. Vargas 583 s 712 das 9-12 das 17 às 19.

QUEIMADOS — Aluga-se casa por 90,00 de sala, quarto, cozinha e banheiro, na Rua Odilon Braga, 198, c. 5 — Tratar Tel. 249-9506 — Silva.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar 100,00 c/ depósito. Rua Ferreira de Andrade, 254 perto do Jardim do Meier.

QUARTO grande e indep. ou uma sala de frte. Alugo pode lavar e cozinhar. R. Vital 230 ap. 102 esq. R. Goiás — Quintino.

QUARTO bom independente pode lavar NCr$ 125,00. R. Paim Pamplona 118 estação Sampaio. Tel.: 248-9350 Fiador.

RIACHUELO — Aluga-se qt. apr. de s., q., c. e b. Rua Magalhães Castro, 103.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alug. a Rua Nazario 71 apt. 101 2 quart. sal. coz. banheiro gaz da rua nova pintura p. ... 350,00. Chaves no 102 e 202 F. 261-6704.

SAMPAIO — Alugo casa 2 qts, sl. etc. Rua 24 Maio, 588, c 3. Chaves na 4. Tratar Alm Barroso, 91, s/ 419.

TODOS OS SANTOS — Alugo casa reformada 3 qts, sl, etc, R. José Bonifácio 290 casa 4. Tratar Alm. Barroso 91 s/419.

## LEOPOLDINA

ALUGA-SE 1 vaga mob. para rapaz. Av. Paris 156, apto. 401 501, D. Nadir — Bonsucesso.

**ALUGAM-SE casas e aptos. em Braz de Pina — Amplas e confortáveis — 220, 250, 300 a 350 — Ver e tratar Despachante. — Chaves: Av. Antonor Navarro, 99 sob. — 230-7311.**

ALUGA-SE sla., qto., coz., copa e jardim alg. 200, R. Delfina Enes, 468. P. Circular, fiador ou desc. em fôlha.

ALUGA-SE apt. Rua Bento Cardoso nº 30, em frente Hospital G. Vargas. Chaves no ap. 404. Tel. 230-3374 c/ Sr. Joaquim.

**ALUGUEL — De casas, apts., Leopoldina, dou fiadores propriet., idôneos, c/ grandes refs. Documentos na hora. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Tel. 222-9669.**

ALUGA-SE casa de 2 qts., Rua Custódia, 450 — Jardim Vista Alegre. Inf. Dra. Dalva. Tel.: 242-5764 das 17 às 20hs.

**ALUGO apto. luxo c/ sint., sala, 2 qts., banh. compl., cozinha, dep. compl. emp., 2 var., gás de rua, escolas púb., ginásio, prim. ind. próximas, tôda cond. na porta mesma. Av. Democráticos, 533. Ver telefone 230-7825.**

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal que trabalhe fora ou a senhor, senhora de respeito — Av. Brasil, 11961. Bloco 8, ap. 201. Penha.

ALUGAM-SE duas casas separadas com quarto sala cozinha e banheiro na Rua Sebastião de Carvalho 193 — Ramos.

ALUGA-SE um ap. 2 quartos e sala cozinha banheiro e área — Av. Oliveira Belo, 210 ap. 201 — Vila da Penha.

ALUGO uma q. sala, cozinha, banheiro, tanque, área, casal sem filhos, fiador, Rua Dr. Gaudie Lei 142 — Penha.

ALUGA-SE grande casa 2. Rua Uranos 1290. Sala, 2 qts. coz. banh. quintal Tratar Rua B. Bom Retiro, 901, ap 301, E. Nôvo.

ALUGO casa pequena quarto, sala, cozinha, 150,00, Rua Santarém, 107, fundos, Penha Circular.

BONSUCESSO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Justino Serpa, 25, apt. 101, fds. Chaves apt. 202 e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Almte. Barroso, 22, sl. 606. CRECI 1238, Telefone 231-0660.

HIGIENOPOLIS — Alugamos excelente ap. frente, 2 qtos., salão, coz., banh, área, deps. empreg. saleta, sinteco na Rua Tente. Abel Cunha, 141, apto. 201. Ver no local. Chaves ap. 401. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 sl. 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

OLARIA — Alugam-se 2 casas, quarto e cozinha, Rua Jacupema n. 105, parte do Cariri.

OLARIA — Alugo, apto. sala, quarto, cozinha, área. Rua Noemia Nunes, 629. Telefone: 228-7309.

PENHA CIRCULAR — Alugamos apto. pintado novo, com 2 qts., sl., coz., banh., área, c/ dep. empreg. na Rua Irapuá, 241 apto. 202. Chaves ao lado e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Av. Almte. Barroso, 22, s. 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

PENHA — Alugo ap. 404, sala, 2 quartos b. c. varanda de frente Tr. Largo Vicente de Carvalho n.º 16. Tel. 249-4788.

PENHA — Alugo à Rua Mafra n. 55, apt. c/ ótimas dependências. Chaves na casa ao lado. Tratar c/ Francisco. 48-6032.

PENHA — Aluga-se com farta condução, amplo ap., frente, lado sombra, c/ sala, podendo dividir e grande qto. separado., coz., banh., área, entrada de serviço — Av. N. S. Penha, 504, ap. 302 — Chaves no ap. 304. Tratar 242-5468, 242-4707 — Ana.

QUARTO — Aluga-se mobiliado, independente, moça que trabalhe fora, R. Aimoré 183. Informações, Penha.

RAMOS — Alugamos magnífico apto. c/ frente, salão 3 qts., coz., banh., área com tanque, dep. empregada, na Rua Felisbelo Freire, 479 apt. 301. Chaves c/ Sr. Almir no 301 fd, e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22, s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

RAMOS — Aluga-se um quarto grande, servindo para casal que trabalhe fora ou moça. Rua Uranos 795 sob.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qtos., área, coz., banh. — Preço 218,40 — Ver Maestro Henrique Vogeler n.º 353, ap. 103 — Tratar Tel.: 242-5468/4707. Ana.

## AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO casas e apt. Av. Monsenhor Félix, 349, Irajá. Aluguel 180,00. Chaves na c/ 3. Aceito desconto em fôlha.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga aptº 304 Av. João Ribeiro 623, sala, 2 qts., área NCr$ 260,00. Tel. 252-4211. CRECI — 781.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, coz, área. R. Tacaratu 259, casa 2 e 3, Rocha Miranda. Das 8 às 15hs.

ALUGA-SE casa peq. casal s/ filho, desc. folha 150,00 c/ taxas. Rua Ierê 289 Vict. Carvalho.

ALUGA-SE casa confortável à Rua Tacaratu 57. Rocha Miranda.

ALUGA-SE uma casa no Engenho da Rainha, Avenida Automovel Clube, 1317, dois quartos, sl., cozinha e banheiro — Preço. 150,00.

ALUGA-SE, uma casa de s., qto., coz., banh. e área à Rua Assis Vasconcelos, 74, c/2 — Pilares.

**AVENIDA SUBURBANA — Aluga-se ótima casa tipo apt. 102 e 202 da casa VI. Constando de grande sala, 2 qts., banh., copa., coz. e área com tanque e dep. compl. de empr. Ver na Av. Suburbana, 6 725, com Sr. Teixeira e tratar na Imobiliária Dalamare S. A., na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar — Tel.: 243-1753 — CRECI 1482.**

ALUGAM-SE 2 ótimas casas, 2 q., 1 sala, cozinha etc. — 2 casas pequenas q. s/. cozinha e 2 grandes e higienicos cômodos independentes para famílias Aluguéis de NCr$ 100,00 à ... 210,00. Fiador ou depósito. Procurar Snrs. Vasco ou Virgilio, Rua Citeria, 140, próximo à Igreja do Irajá.

BELFORD ROXO — Aluga-se 1 casa com um quarto sala cozinha e mais dependencias. NCr$ 120,00. Tel. 252-2435 Jonas.

BELFORD ROXO — Alugam-se casas à Rua Uruguai, 184 c/2 quartos, sala e dems. depends. compls. chuv. elétrico e quintal. Aluguel 160,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves n/nº 204 — Sr. Antônio, tratar Rua da Assembléia, 93 — S/1404 d/manhã c/ Martins.

**IRAJÁ — Alugam-se apt. 2 qts., sl., coz., com sinteco, Rua Catolé 163. Chaves no n.º 151 — Tratar Av. Presidente Vargas n. 1 146, sala 903. Tel. 223-0449.**

MARIA DA GRAÇA — Alugo ótimo apto. de frente, vaga na garagem, sala, 2 qts. banh. em côr, cozinha e área. Otimo ambiente. Ver no local. Rua Conde de Azambuja, 950, apt. 201. Tratar c/ Nelson Cabral. 229-1451. CRECI 1595.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se apt. 101 R. Oliveira Serpa 57-F., sala e quarto separados, coz. banh, e área. Chaves na Av. Suburbana 4784. Aluguel NCr$ 250. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603.

ROCHA MIRANDA — Turiaçu — Alugamos excelentes casas c/ 2 qtos., sala, coz., banh., área c/ tanque, na Rua Aponis, 66, fs. c/ 101, 103 e 104. Chaves na frente e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Av. Almte. Barroso, 22, s/ 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1238. 220,00.

ROCHA MIRANDA — Alug. apto. q. sala coz. NCr$ .. 180,00 incluindo as taxas, Rua Luiz da Grã 29, esta começa Rua Luiz Barbalho. Desct. em fôlha ou depósito.

SÃO MATEUS — Alugo casas na Rua Antonio Hennont n.º 201 — Ver hoje e amanhã de 9 às 16 horas.

VAZ LOBO — Aluga-se apt. 101. R. Anaias 331, sala e quarto separados, coz. banh. quintal. Chaves p/f. no apto. 102. Aluguel NCr$ 220. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel.: 232-1603. CRECI 1 317. J. 328.

## ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

PAQUETA' — Aluga-se na Praia José Bonifácio 53, os apartamentos 8 e 8 sobrado. Telef.: 256-5537.

PAQUETA' — Aluga-se ap. c/2 qts., sala, banh., cozinha, totalmente mobiliado c/ geladeira, colchão de molas etc. Rua Tomás Cerqueira, 62/104, Chaves em frente. 243-3388. Jorge.

# ESTADO DO RIO

## CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

ALUGO quarto grande taqueado com luz, 75,00 NCr$ adiantado. Rua Amazonas 216 Darlícia — Caxias.

## NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

CASA NILOPOLIS — Aluga-se duas com dois quartos sala cozinha banheiro etc., água luz perto estação Rua Ernesto Cardoso 358 casa 6, fundos. Aluguel 140,00. Ver tratar até domingo, Da. Cinira casa 3. Pede-se fiador ou desconto fôlha.

NILOPOLIS — Alugo linda casa, sala, 2 quartos amplos, Rua Soares Neiva, 131 — Aluguel 250 — Tratar 37-6598.

## PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS E SERRAS

CASA DE CAMPO — Mobiliada — C/ quintal — NCr$ 150,00 — Ver Estr. Rio-Petrópolis Km 30 — Tratar 254-0753 — Dr. Carlos.

FERIAS TERESOPOLIS — Aluga bungalows c/living banh. coz. varanda piscina, mobil. e esportes charrete telef. etc. 15 dias: 1 qto. $290; 2 qts. $340; 3 qts. 0490. Reservas Rio: 47-0161 (11-22 hsr).

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA

## CASAS COMERCIAIS

**ARMAZÉM — Centro Abastecimento S. Sebastião — Aluga-se c/ 318m e escrit. c/ 68m. Na Av. Brasil, 1268. Chaves no local na Guanacentro S.A. Tratar tel. 256-5054 — Sr. Ofélio.**

NILOPOLIS — Aluga-se casa para comercio ou industria, com moradia, grande quintal. Rua Rodrigues Alves n.º 1611 no centro com toda condução. Tel. 225-3262.

OFICINA — Arrenda-se para lanternagem e pintura. R. Maria do Carmo 60. P. Carmo.

PASSA-SE contrato nôvo de uma loja de bambeiro e chaveiro. Rua Visconde de Pirajá n. 480 loja 1.

**PASSO contrato loja armarinho serve qualquer ramo com ..... 36,00m2. Visconde Pirajá, 531-B — Emílio — 247-0567.**

## INDÚSTRIAS

GALPÃO — Bonsucesso — passa-se um excelente 1 300 m2 área. Tels. 27-8254 e 26-6436 e .... 31-0820.

GALPÃO — Precisa-se alugar c/ aproximadamente 300m2, para emprêsa de transportes — ou permuta-se com armazém no centro — Tratar à Rua Leandro Martins 3 — c/ Snr. Fernando — Tel.: 243-7126.

# LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

## CENTRO

**ALUGAM-SE 3 salas, com telefone. Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 242-7521 — 12 às 14 hs.**

ALUGA-SE — Centro — Otimo sobrado comercial na Rua Leandro Martins n. 9 com 7 salas e dep. Ver no local. Tel. ... 254-0413.

ALUGO Rua S. Clemento, 98 — loja 5 (não é box) mim. 15m2 dois salários contrato 5 anos, sem luvas. F. 56-6339.

**ALUGA-SE ampla loja na Praça João Pessoa 2 com 250 m2. Tratar na R. Dois de Dezembro 131/602.**

ALUGO 1 ou 2 mesas c/tel. em escr. no centro. 120,00 ou só recados tenho pessoa p/ tomar 60,00. R. Acre 47. Telefone 243-7743.

ALUGA-SE, à Av. Pres. Vargas, 417-A — 19.º and., (frente), esq. Av. R. Branco, um amplo conj. de 4 salas com saletas de entrada, 2 banh. socia's, para escritórios ou Firmas de fino trato — Tratar no local c/ prop., s/ 1905 ou tel.: 243-3515.

**ALUGA-SE ótima sala (Centro), Praça Tiradentes n.º 9, sl. 1205. Tratar no local.**

ALUGO — Quitanda 47/9 s/ 106 quase esq. Rua Sete 2.º pav. Ver no local e tratar tel. 232-1666 depois 13 horas.

AVENIDA Almirante Barroso nº 72 — 9.º andar, aluga-se um conjunto de 4 salas com banheiro privativo. Tratar telefones 232-6933 — 252-8920.

ALUGA-SE loja com quarto — NCr$ 180,00. Lad. do Barroso, 169. 234-5386 Chaves apt 101 Centro.

ALUGA-SE vaga p/ ponto de ref. c/ tel. e gente p/ receber recados, p/ tirar alvará. Aluguel NCr$ 60, 222-6459 (à noite ... 242-4285).

CENTRO — Passa-se escritório mobiliado, com telefone, máquina, cofre. Buenos Aires 101, sala 56 — 252-9722.

ALUGAM-SE salas com banheiro, próprias p/ escritórios, consultórios etc., 1a. locação, Ver Av. Passos, 91 esq. Alfândega. Tratar 242-5468 — 242-4707. Ana.

ALUGAM-SE salas para escritórios ou comércio, Gomes Freire 518 1.º and.

CENTRO — Alugo para escritório uma sala com telefone — 242-6779.

**CENTRO — Lapa — Cobertura comercial salão 35 m2, banh., 2 terraços 173 m2; alugo ou vendo financiado a combinar. Av. Rio Branco 277, loja H — Beatriz.**

CENTRO — Locação comercial. Alugamos na Rua Franklin Roosevelt, 39 a sala 1 420. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 — Loja, Tel. 223-1875.

CENTRO — Locação comercial. Alugamos a Av. Rio Branco, 18 a sala 708. Aluguel 1 salário mínimo. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega 108 — loja. Telefone 223-1875.

**CENTRO — Aluga-se andar corrido c/ muita luz, p/ peq. indústria, oficinas, laboratórios, escritórios. Rua Luiz de Camões, 101 — 2.º and. Chaves na loja — Tratar c/ Gomes, R. Ouvidor 131-133 — Tel. 222-0013.**

CENTRO — Aluga-se salas 601 e 602 Rua Miguel Couto, 174. Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas 542 s/ 1613. Tel. ... 243-3113.

CENTRO — Aluga-se salas no edifício Carloca, no Largo da Carioca, n.º 5. Chaves com o zelador, na portaria.

CENTRO — Aluga-se loja do Patamar do Edifício Carioca, no Largo da Carioca, n.º 5. Chaves com o zelador, na portaria.

CENTRO — Aluga-se sala 201, servindo p/ escritório, consultório, etc. Ver R. Buenos Aires, 228 — Aluguel: 390,00. Chaves port. Tratar Fones: 242-5468/4707 — Ana.

CENTRO — Grupo c/ 2 salas, alugamos p/ escritório, consultorio, etc. Ed. gabarito, 1a. loc. de frente, c/ banh. priv. à Rua Quitanda, 195, gr. 1 102. Chaves c/ porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Av. Alte. Barroso, 22, sl. 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

CENTRO — Aluga-se salas no edificio São Francisco, na Av. Rio Branco, 91 — Chaves com o zelador, na portaria.

CENTRO — Fins comerciais — Alugo sala 229 Av. Rio Branco, 185 — Tratar R. Teófilo Otoni 117 3.º tel. 243-8132 — Proprietário.

CENTRO — Aluga-se sala 702, Av. 13 de Maio 45, c/W.C. interno chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 400. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317. J. 328.

CENTRO — Fins comerciais. Alugo sala 502, Lgo. São Francisco 36. Tratar R. Teófilo Otoni, 117 3.º. Tel. 243-8132. — Proprietário.

CONTRATO 5 anos — Passa-se loja no Centro 9 x 19 fone .. 252-6497 — Ledi.

CENTRO — Fins Comerciais, alugo sala 1714 Av. Pres. Vargas, 542. Tratar proprietário, Rua Teófilo Otoni, 117 3.º — Tel. 243-8132.

CENTRO — Alugo grande loja Pça. João Pessoa, 1 esq. Mem de Sá. Ver no local segunda-feira c/ proprietário. Tratar Alm. Barroso 91 s/ 419.

ESCRITORIO mobiliado com telefone — Passa-se. Largo de São Francisco 26, sala 1 403, Edifício Patriarca, Tel. ...... 223-1360.

ESCRITORIOS primeira locação, 2 salas c/ banheiro à Av. Pres. Vargas, esq. Uruguaiana 50m2, 19.º and. do Edificio Kennedy. Tratar com Sr. Luiz Paulo pelos tels. 264-8717 ou 228-1163.

ESCRITORIO — Alugo mesa tel. maquina — pessoa p/ recados pode ter alvará Rua Senador Dantas n. 117 s/ 441.

**ESCRITORIO — Aluga-se uma vaga tel. e secretá.ia, Lg. São Francisco 26. Tel.: 243-5118. D. Margarida.**

**ESCRITORIO — Passo contrato da locação e instalações, de 2 salas na Av. Rio Branco, Tel. 257-9150, Vital.**

**EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos salas e lojas Rua Sacadura Cabral 81 tels. 243-8770 e 223-4071 Nair.**

**LOJA — Cinelândia, 130 m2, frente Avenida, cedo contrato ou aceito agenciar negócios ou vender mercadoria consignação. — Base 6 000 mensais mínimo. Av. Rio Branco nº 277, loja H.**

**LOJA — Centro — Aluga-se contrato 5 anos, 151 m2. Otimo jirau, servindo qualquer ramo com fôrça. R. Carlos de Carvalho, 34-A. Tratar hoje até 1/2 dia ou pelo tel.: 248-4659 com o proprietário.**

LOJA CENTRO — Passa-se contrato, aluguel antigo, medindo 6,10 mt. x 46 mt. Escritório em cima na mesma medida. Frente para duas ruas. Excelente para banco ou qualquer ramo de comércio. Tratar no horário comercial c/ Sr. Francisco — Telefone 245-7901. (B

**LOJA — Transfere-se contrato da magnífica loja, com grande sobreloja e subsolo. Av. Mem de Sá, Fone 242-5860.**

LOJA — Proximo Presidente Vargas, p/ industria pequena ou comercio. NCr$ 400,00. Rua Laura de Araújo 109. Chaves nc 107.

PASSA-SE o contrato nôvo sem taxas, de uma sala, aluguel .. 100,00. Precisa-se de um sócio. R. B. Aires, 224, s/ 1. sob.

PASSA-SE loja no centro com telefone e escritório aluguel — NCr$ 300,00 — Tratar Telefone 229-0631 — D. Sônia.

PRESIDENTE VARGAS 633 esq. Uruguaiana. Alugo sala 218 c/ sanitario privativo. Ver no local das 9 às 12 horas.

RUA ACRE n.º 55 — Aluga-se sala 804 chave com o porteiro, tratar telefones 232-6933 — 252-8920.

SALAS — Aluga-se grupo 1703 da Av. Presidente Vargas, 446 atapetado, cortinas e geladeira. Chaves c/ porteiro — Tratar — 223-1071 — Av. Pres. Vargas, 509, s/ 1602.

SALA pequena para escritorio aluga-se na Cinelandia Rua Senador Dantas 39 s/ 205.

SALA 717, c/ telefone, c/ 30m2 e garagem dia e noite c/ vigia. R. Republica do Libano, 61 — Chave portaria. Tel. 61-2911.

SALA — Aluga-se p/ qualquer ramo, Rua dos Marrecas, 36, junto à Mesbla. Chaves c/ o porteiro. Tel. 222-7396.

SALAS P/ ESCRITORIO — Muito amplas, banheiro privativo, no melhor ponto do centro, Av. Marechal Floriano, 38, edificio Santos Seabra.

SALA — Aluga-se ampla, com saleta, para secretaria, sanitários e terraço. Avenida Nilo Peçanha 26-13.º onde se trata das 14h 18.

SALA de frente alugo por .. 250,00 para comercio escritorio ou outro ramo. Rua Teófilo Otoni 97 sob. esq. Av. Rio Branco.

SOBRELOJA — Rua Sete de Setembro 88 NCr$ 300,00 mensais Chaves sobl. 211.

## ZONA NORTE

ALUGO salas 901/2 Conde Bonfim 370. Frente, lado c/Cine Metro 390,00. Chaves local. Tratar dias úteis. 222-2838.

ALUGA-SE ampla loja com 220 m2. Situada a Rua Mariz e Barros 645. Tratar com D. Alina 257-7904 ou 243-6477.

ARQUITETOS — Saens Pena. Alugo casa térrea adaptada p/ escrit. com 5 salas 2 banh. etc. comércio em geral. Tratar 238-8772.

ALUGO — São Cristóvão. Loja c/ sobreloja, c/ 450m2 construção nova, otima para grande firma, indústria ou depósito. Ver R. Sinimbu, 387. Tratar R. São Luis Gonzaga, 122.

ALUGA-SE uma sala. Serve p/ qualquer ramo de negócio, inclusive p/ confecções. R. Escobar, 75. Tratar R. Bonfim, 286 Sr. Júlio.

ALUGO salão p/ escritório ou depósito, Rua Luis Câmara 6, esquina Avenida Brasil. Telefone 230-0380, Ramos.

ALUGO p/ escrit. ampla sala, linda vista, c/ banh. priv. Ver das 15 às 17 hs. R. Conde de Bonfim 369 s/ 607, Pr. Saens Pena.

**ENGENHO NOVO — Alug. loja 112-A. R. Barão Bom Retiro, perto R. 24 Maio. Chaves na loja 102-A. Tratar tel. 223-1024.**

HIGIENOPOLIS — Alugamos ampla loja de esquina, com banheiro priv. à Rua Cambuçá, 134, esq. Santa Mariana. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Av. Almte. Barroso, 22, s/ 606. Tel. 231-0660. — CRECI 1238. Aluguel 250,00.

LOJA aluga-se para negocio ou pequena industria sem luvas. Rua Comandante Aristides Garnier 174 Praça do Carmo.

**LOJA no Engenho de Dentro — Alugamos ótima loja na Rua Dr. Padilha n.º 396-A — Chaves co mo Sr. Mamede no mesmo local apto. 101. Tratar na Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Telefone 243-1753. — CRECI 1482.**

LOJA — Praça Bandeira. Alugo Rua Ceará, 74, chaves n.º 43 loja antiga. Rua São Cristóvão, loja, girau, banh. Tel. 228-1492.

**LOJA — Grande na 24 de Maio passo contrato nôvo — Telefone 261-8008.**

**LOJA Passa-se grande c/ residência, quintal e grande galpão c/ fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristovão. Tel. 228-4667.**

MADUREIRA — Alugamos excelente sala com banh. priv. p/ escritorio, consultorio à R. Carvalho de Sousa, 247, sl. 204. Chaves c/ port. e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA. — Av. Almte. Barroso 22/606. Telefone 231-0660 — CRECI 1238.

**MEIER — Alug. loja no Cachambi. R. Getúlio, 483-A. Chaves c/ zelador no local. Tratar tel. 223-0024 — Tem giral.**

MERCADO SÃO SEBASTIÃO — lojas, Alugamos na Rua 8 n.º 110 a loja C c/ 50m2. Aluguel 3 salarios mínimos. Na Rua 9 n.º 105 a loja D c/ 50 m2. Aluguel 3 1/2 salários mínimos Na Rua 9 entrada pela Rua 1 n.º 84 a sala 205 c/ 52m2 por 1 1/2 salários mínimos, Chaves c/ Sr. José Augusto, na loja da Rua 2 esquina da Rua 9. Tratar TRIUNIÃO. —Rua da Alfandega, 108, loja. Tel. 223-1875.

SAENS PENA — Aluga-se uma boa sala. Ver à Rua Conde de Bonfim 370 sala 807 a chave com porteiro. Aluguel NCr$ 190,00. Tel.: 246-3994.

TIJUCA — Aluga-se a loja 56 na Rua Uruguai, 380. Chaves na loja 5. Tratar na Rua da Alfândega, 338 — 19 and. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Aluga-se loja. Rua Professor Quintino do Vale, 62-D. Tel: 228-7309.

TIJUCA — Aluga-se loja à Rua Conde de Bonfim, 177. Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

VILA ISABEL — Aluga-se loja ampla, bem localizada. Rua Tôrres Homem 150-C. Chaves ap. 202. Tratar 242-4707/5468. Ana.

## ZONA SUL

ALUGO loja para oficinas NCr$ 350, sem luvas. Ver R. Aníbal Reis, 90-A. Começa Rua Real Grandeza, 366. Tel.: 246-8296.

**CONSULTORIO — Escritório — Aluga-se salas 506 e 305 do Edifício Coronado à Avenida Copacabana 807. Primeira locação. Somente sois por andar. — Fone 257-2993.**

ESCRITORIO — Alugo parte sala ou mesa em escritório modernamente instalado, c/ 3 telefones, melhor ponto Av. Copacabana, NCr$ 200,00 mensais. Tratar Dr. Oliveira. Tels. ... 256-4798 ou 237-9116.

**EDIFICIO BRASIL ESTADOS UNIDOS — Av. Copacabana 690. Aluga-se sala 701 c/ 120m. Tratar Tel.: 256-1399.**

LOJA em Copacabana — Passa-se o contrato de 5 anos, com 2 portas de frente, aluguel .. 300, Rua Barata Ribeiro 72-A.

**LOJA — Flamengo, aluga-se c/ duas frentes. Rua Senador Vergueiro n.º 93, loja D, 1a. locação, sem luvas. Ver no local — Chaves com o Sr. Vale.**

LOJA c/ telefone 18 m2 de galeria, aluguel 1.º ano, mais vantajoso. Aceito ofertas — R. Bolívar Rom. 161, loja D — Tratar 37-3591.

LOJA tipo Boutique pequena, muito bonita, passo contrato c/ ou sem estoque. Ver. Tratar Rua Barata Ribeiro, 54 lj. L, bom ponto, preço ocasião.

PASSA-SE contrato de loja com instalação e telefone, Rua Barata Ribeiro, 318-A.

PASSA-SE contrato loja pequena. R. Miguel Lemos 44-E. Esq. Av. Copacabana. Tel.: ... 256-1490.

SALA — Alugo ótima p/ escritorio ou consultório. Santa Clara 33, 1 105. Chaves c/ o porteiro. Tratar 222-5952.

SOBRADO no Catete. Otimo ponto comercial c/ ou s/ telefone. Passo contrato novo p/ motivo outros negocios. Rua Correia Dutra 32 sob. Geraldo.

SALA comercial — Av. Princesa Isabel 323 sala 1002 — Aluga-se no Edif. Pancreto ótima saleta sala banh. — kit. ar cond. chaves com porteiro. Tratar Rua do Carmo n.º 38 — s/loja. Tel. 252-8927 ou 42-1228 Sr. Antonio.

# MÓVEIS DIVERSOS

## PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Férias, lua de mel e fim de semana, ap. duplex c/ 3 qts., mobiliados c/ garagem na Praia do Forte — Tel. 258-3475.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se casa mobiliada e com todos utensílios, perto do Parque — 229-7245 — 261-4602.

## Aluga-se

ANDAR à Av. Treze de Maio, 41, 10.º por NCr$ ... 4.000,00. Para ver e tratar, telefone 222-3182.

## Galpão 850 m2

Fôrça 50 HP ligada

CAXIAS — Rod. Rio Petrópolis. Aluguel — 7 salários m. Tels. 236-2193 — 222-0392.

# UTILIDADES

## MÓVEIS E DECORAÇÕES

**ATENÇÃO compro móveis usados 248-4119 dormitórios chip. rúst. modernos Império e armários duplex, salas caviúna, jacarandá, Império e arcas. Atendemos rápido, 248-4119.**

**ATENÇÃO — Vende-se duplex a partir de NCr$ 600, marfim caviuna jacaranda de 2, 3, 4, 5, 6 portas aceita-se seu dormitório em troca facilita-se Rua Haddock Lôbo 370-B.**

**ATENÇÃO — Compro móveis usados conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos e armários duplex. Pago bem e atendo rápido. Tel. 222-0967.**

**ATENÇÃO — Compra-se móveis usados Precisamos de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Paga-se bem. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 228-8229.**

**ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex. Chipandale, Império, arcas e salas, pau marfim e caviúna. Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Telefone: 248-0996.**

ATENÇÃO — Vendo para desocupar urgente, dormitório de casal rústico 290,00 e uma sala de marfim. Aristides Lôbo nº 128.

ATENÇÃO — Dormitório jacarandá moderno de casal artigo de luxo. Vendo muito barato. Urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO vendo móveis de jacarandá. Arca 150, cadeira mineira 60, medalhas 50, mesa redonda ou console. Cama marquesa casal e oratório 150, cômodas armário sofá-cama marquesa dupla. Grupos estofados. Estantes moduladas. Mesinhas lado sofá abajours. Carrinho de chá canapés, banco de igreja, espelhos, apliques, bicamba, escrivaninha e tudo mais que decore meu luxuoso apto. — Rua Santa Clara, 165 ap. 207.

ATENÇÃO dormitório e sala marfim e caminha em estado de novos baratíssimos p. desocupar Av. Salvador de Sá, 184.

BARATISSIMO — Vendo móveis usados melhor do que novos, dormitórios caviúna, marfim, chipendale, m a c i ç o, armários duplex, sala de diversos estilos, modernos e clássicos e grupos estofados. Tudo por preço muito barato. Rua Haddock Lôbo, 300-C.

CHIPENDALE dormitório de casal vende-se em ótimo estado por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria, — 24.º aniversário. Diretamente ao público finíssimo sortimento todos estilos em decoração. Menor preço do Rio. Oferta aniversário, conjunto mesa de mármore e jacarandá de 600,00 por 300,00. Praça das Nações, 394, Bonsucesso. Tel. 230-7646.

CHIPENDALE dormitório casa em perfeito estado, vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CAMA casal com colchão, vendo por 150,00, jôgo de sofá, 3 peças 200,00 etc. Rua Leopoldo Miguez, 144 apto. 402.

CAMA de casal e penteadeira, em caviúna, ótimo estado — Vendo por NCr$ 180,00. Rua Antônio Basílio, 472 apto. 101 — Tijuca.

DORMITORIO — Casal 8 peças, tipo Chipendale, vende-se completo ou avulso, motivo mudança urgente. Rua Raimundo Correia 72/1002. Fone 256-5273.

DUPLEX — Vendem-se armários de 3 — 4 — 5 — 6 portas de caviúna marfim e peroba, e também salas. Rua Aristides Lôbo nº 128. P. H. L.

DORMITORIO de casal marfim, v. 220,00 m. viagem duplex, caviúna e 1 em fórmica a 600, camas de solteiro, bar escrivaninha e estante e cama casal. R. Almirante Alexandrino, 1886 101 — Sta. Tereza.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado almofadões soltos costas e assento toda corvin outro todo tecido beuclé, mesa redonda, cadeiras, arca em jacarandá, espelho e console dourado, sofá avulso pufs, arquinha, cama casal metal dourado, jôgo mesinhas mármore rosa, espêlho oval, abajures etc. R. Ronald Carvalho 275 apto. 302 — Lido — Tenho transporte.

DORMITORIO e sala marfim, caviúna, estão como novos. Vendo juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 18.

ESPELHO cristal novo c/ moldura, dourada tôda trabalhada de 1,80x80 custa 800 vdo p/ 190,00 dou transp. Tel. .... 261-4601 R. 24 de Maio.

ESTANTE — Escrivaninha, bufet bar, escrivaninha escolar. Vende-se bom preço motivo mudança urgente. Rua Raimundo Correia 72 ap. 1002. Telefone 256-5273.

**FABRICA DE MOVEIS c/ exposição na Av. Copacabana 540 Grupo 508 Arcas de jac. NCr$ 315,00, mesa redonda, elast. jac. NCr$ 315,00, mesinha lado safá jac. 67,00 mesa redonda jac. c/ tampo de mármore ... 380,00 bicama em tecido e esp 420,00, mesa console jac. ... 270,00. Cadeiras, império 75,00 minerinho 75,00, medalhão ... 75,00 etc. Av. Copacabana 540/508.**

GUARDA ROUPA Colonial, 2 portas, jacarandá maciço NCr$ 200,00. — 238-8539.

JACARANDA' — Moderno vdo. arca esp. c/ flôrões (270mil) — Bôa mesa redonda e 4 cad. a 55 cada, um luxuoso grupo de espuma (350mil) como col. e também armario duplex tudo novíssimo e perf. Rua Barata Ribeiro 54 apto. 301 — Tel. 235-2297 14 hs. com o decorador.

MOVEIS usados vende-se por motivo mudança. Dois quartos de solteiro composto de cama marquezo, guarda-roupa e colchão de mola, uma sala com mesa elástica 6 cadeiras e bufet. Ver e tratar na Rua Professor Antônio Henrique de Noronha, 29 — São Cristóvão.

**MOVEIS — Liquidamos camas Marquesa dupla de 1a. de 390 p/ 195, arcas de jacarandá de 490 p/ 310, sofá-cama Marq. casal duplo, de 830 p/ 529; mesas console jac. da 390 p/ 230, sofanentes Galli, de 310 p/ 160, espelhos e console do parede a preços s/ competidor Ver Vel. da Pátria, 416-A.**

MACIÇOS vendo chipendale de sala e quarto de casal em estado de novos, claros gavetas curvas. Aristides Lôbo nº 128.

OPORTUNIDADE — Móveis direto da fábrica, exposição e venda cad. medalhão arca de todo tamanho, mesa holandesa e tenda banco igreja Fazemos decoração e damos sugestões. R. Domingos Ferreira 41-A.

PAU MARFIM e caviúna dormitório e sala de jantar vende-se juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

PREÇO DE OCASIÃO — Vendo jôgo de duas poltronas e um sofá-cama nôvo. Tratar 237-4333 até às 10,00 hs.

QUADROS a óleo, vende-se lindos deslumbrantes, de pintores de prêmios de viagem, desde de 150 tel. 46-4424 e 46-3422.

SALA de jantar colonial completa c/ bar espelhado, preço barato R. Haddock Lôbo, 181.

SALA de jantar Luis XV em marfim, muito bonita, vendo barato para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 370-B.

**SOFA-CAMA de casal semi nôvo 80,00 Rua da Relação n.º 3 sob. D. Zilda.**

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tam. preços batendo tôda concorrência, Ver Praia do Russel, 344-E — Tel. 225-2408 Sr. Tino. Também lavo e conserto tapêtes em geral.

URGENTE mudança sofá, poltronas napa e jacarandá bufet cristaleira espelhos, mesa cadeiras, bar 2 bancos, 236-0569.

URGENTE vendo todos os móveis Bl. cama, armários, cama marquesas mesa redonda colon. jacarandá, cadeira mineira, medalhão etc. Ver a Rua Santa Clara, 75 apt. 303 até 22 h.

VENDE-SE móveis de quarto em perfeito estado por motivo de viagem Rua Prado Junior, 135/207.

VENDO dormitório e sala chipendale maciços claros vale a pena, ver, baratos p. desocupar espaço. Rápido Av. Salvador Sá 184.

VENDO Armário 4 portas de correr escuro moderno. Telefone 57-3703.

VENDO URGENTE berço nôvo com colchão de molas. Ver Rua General Roca, 586 apt. 103.

VENDE-SE 2 camas de solteiro. Informar por tel. 245-2563.

VENDO sofá, 2 poltronas, cama patente, 6 cadeiras austríacas, novas. Tel. 237-4329.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D. — Leblon.

VENDE-SE 2 abajours de bronze e cristal. Um de mesa e outro de pé. Atende-se pela manhã — Tel. 227-4669.

VENDE-SE em estado de novo, 1 mesa redonda com 6 cadeiras e 1 buffet, em formica. Rua Barata Ribeiro 13 ap. 803.

VENDO — Urgente 3 mesinhas c/ motivo chines jarras antigas outros enfeites para moveis peças antigas 2 tapetes 1 de parede louça taças etc. quadros gravuras, 1 cristaleira tipo Luiz-XV decapê serve para livro 2 console jacarandá. Luis Felipe. Tudo barato m. mudança, Rua Visconde Pirajá 379 ap. 204.

VENDE-SE poltrona cama Drago — Rua Canavieiras 222 apt. 206. Tel. 238-3029. NCr$ 60,00.

VENDE-SE dormitório de casal em marfim e caviúna de 4 portas 350. Também uma sala de jantar 230. Aristides Lôbo nº 128.

## Esquadrias de alumínio e ferro

Box. a NCr$ 180,00 o m2, Fech. de Areas, Jan. de Correr, tetos falsos, portas principais de edifícios etc. R. Abolição, 72. Tel. 229-5371.

## GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

**ATENÇÃO! — Técnico alemão, conserta geladeira, nos domicílios. Troca-se relé, automáticos, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel.: 228-4400 — Sr. Stefan.**

ATENÇÃO: Liquidamos hoje acima de 80 geladeiras desde 150,00. Garantidas e carreto imediato. Rua dos Inválidos, 59.

**ATENÇÃO técnico alemão conserta, pinta geladeira, ar cond. com garantia, pintura 60,00, borracha 30. Tel. 242-7969.**

**ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, ar condicionado, troca de motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel 234-9079 — Sr. Franz.**

**CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se ar refrigerado, geladeiras, bebedouros, colocação de máquina carga de gás, borracha — Fêcho — Tel.: 252-4230.**

GELADEIRAS: A partir de 150,00. Várias marcas e modelos. Tôdas gelando bem. Kelvinator, GE, Brastemp, Climax e outras Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Grande estoque várias marcas pintura nova na côr de sua escolha. Visite-nos s/compromisso Rua Camerino nº 176 sob. esq. Marechal Floriano.

GRANDE liquidação geladeiras de classe desde 150,00. Garantidas e carreto imediato. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA BRASTEMP — Vende-se capacidade 8 pés cúbicos ou 190 l, em perfeito estado e funcionamento. — NCr$ 200,00. Rua Leopoldo Migues, 174 apto. 202 — Copacabana.

VENDO ótima geladeira GE precisando de pintura 9½ pés, preço 180,00 — Rua Prudente de Morais, 1204.

## RÁDIOS E TVs

ALTA FIDELIDADE 69 — Stéreo em rádio e vitrola, caviúna, com garantia de fábrica custou 1.500, vendo 550, Julio de Castilho, 8/109, 47-0920, P. 6.

**A VISTA — Compro televisão, estéreo, Hi-Fi de qualquer marca ou tipo Telefone hoje para 257-1596. Hoje qualquer hora.**

ALTO FALANTE Altec 15" mod. 803-A. 1 Tweeter mod. 802-C com difusor H. 611-B, Horn e divisor de frequência e 1 amplificador Hi-Fi 30 watts com pré-amplificador. Ver Bomboniere da Rodoviária Nôva Rio, lj. 221 — Tel. 223-8566 Ramal 226. Vendo somente lote. Preço 500,00.

ATENÇÃO — Compro televisão e radiovitrola boa ou parada. Só servo modelo de 1961 a 1969 — Pago bem. Telefone 230-4906.

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Consertos e reformas em todas as marcas com garantia. Compra e vendas de maquinas usadas. Av. Bartolomeu Mitre n. 637 — Tel. 247-4262.

A VISTA compro televisão com defeito atendo na hora em qualquer bairro pago até NCr$ 150,00 — Tel. 229-2972.

COMPRO Televisão portátil ou outro tipo. Pago ótimo preço. Hoje mesmo. Tel. 257-2802.

COMPRO uma televisão 23 polegadas para meu uso de particular mesmo com defeito até 180,00. Recados 230-0598 Sr João.

CONSERTOS DE TV — Em sua residência, não cobro visita, serviço garantido. Tel. 264-5023 p/f. chamar Sylvio.

**COMPRO — Televisão, radio-vitrolas Stereofônicas gravadores, toca-discos, amplificadores e auto-falantes. Pago bem a vista com dinheiro atendo rápido até 23hs. Tel. 236-3954.**

COMPRO televisores, stereos, rádio vitrolas etc. Telefone para 235-7942 chame Miguel — Resolvo no mesmo dia.

GRUNDIG radio de mesa c/ FM. Registro p/ grav. toca discos e alto-fal. suplementar. Vendo melhor oferta. Ver depois de 19 hs. R. Gal. Glicério, 74/404.

GRAVADORES Mini Cassete. Mitsubishi, Sharp, Jecorder, National, Crow Corder, fitas virgens marca "TDK". Preços especiais para revendedores. Projetor de slides. Largo de São Francisco, 26 sala 223. Ed. Patriarca.

GRAVADORES, vitrolinhas, rádios, toca-fitas, amplificadores. Vendo barato. Rua das Marrecas, 36, s/606, Cinelândia.

GRAVADORES — Stéreo Hitachi mod. trq. 737 8W por cenal. Ocasião. Rua das Marrecas 36 s/ 606 Cinelândia.

RADIOVITROLA Stereophonica, Hi-Fi Grunfelde 450, custou 1800. Ver tratar R. Luiz Camões 77 sob. P. Tiradentes.

RADIO-VITROLA Stéreo 2 móveis de luxo. Vendo urgente, barato. Av. João Ribeiro, 571, c/ 4 — Tel. 229-1914.

RADIO-VITROLA Telefunken Dominante Stéreo c/ FM, móvel jacarandá mod. luxo — Vendo urgente muito barato — R. Ministro Francisco Braga, 502 ap. 203 — Copacabana (Bairro Peixoto).

RADIOFONE Philips FR 780-A, 6 fxs. c/ FM 6 alto-falant. embradalsalda p/ gravador conservadissima. Vendo ou troco por Gradiente 1ab. 500. Telefone 257-6727 c/ Guilherme.

RADIOS DE PILHAS Crow, Mitsubishi, Vita, Lifetone, Sharp, National, Hitachi, Pierre Cardin, Spica. Aparelho transmissor e retransmissor Mitsubishi, Largo de São Francisco, 26 sala 223. Ed. Patriarca.

RADIOVITROLA est. nova, v. 130,00 tipo alt. fidelidade, toca disco aut. 70,00, rádio Phillips 40,00, gravador Ivictor 350. M. viagem. R. Almirante Alexandrino 1886/101 — Sta. Tereza.

TV PHILIPS 23 pol. automatic. e radiovitrol. stéreo Phillips c/ Tv. 23" Automatic baratíssimo Tel. 236-1307.

TELEVISÃO Moderna 23, 280, funcionando, c. garantia. R. Luís Camões, 47 sob. Praç. Tiradentes.

**TVS PHILCO 23" e 16" Solid State mod 69/70. O melhor preço do Rio. Aceitamos troca, pegando até 300 p/ seu TV usado. Tel.: 246-5102.**

**TV PHILCO 3 D mod. 70 novíssimo em imbuia com meia mês de uso. Vende-se por NCr$ 750,00. Tratar na Rua Luís Zenchetta, 45. Riachuelo, via Jacaré. a qualquer hora.**

TELEVISÃO ADMIRAL 23" semi-nova um cinema nos 5 canais baratíssimo. Av. João Ribeiro, 571 c/ 4 — Tel. 229-1914.

TV PHILIPS 23 pol. c/ pouco uso. TV Zenith portátil USA. — Vendo barato. Vou viajar. Rua Almirante Tamandaré 41 ap. 1015. Flamengo.

TELEVISÃO: Vendemos Zenith, ABC, Semp, c/garantia de 6 meses. Preço de fáb. Temos outras usadas func. 5 canais, 17, 19, 21 e 23 pls. A partir de 200. R. Conceição, 111 — Esq. c/ Mal. Floriano.

TELEVISÃO: Temos várias marcas de fama a partir de 150,00. Tôdas funcionando nos 5 canais e leve grátis uma antena. Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Temos várias marcas e modelos funcionando nos 5 canais Grátis 1 antena. Visitem-nos s/ compromisso. Rua Camerino n.º 156 sob. Esq. Marechal Floriano.

TELEVISORES — Temos 8 a 23 pols. de mesa portáteis e preço de rádio, barato mesmo, tôdas funcionando 100% nos 5 canais, est. de novas, damos antena. Veja: Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES — Aproveite a feira da Eletrônica Almar, desde 150,00, de 17 a 23 pols. Tôdas as marcas, funcionando 100%. Estado de novas, leva a antena, veja: Rua do Senado, 322, próximo Av. Mem de Sá.

TV ADMIRAL portátil em estado de nova. Vende-se 300,00. Rua Francisco Sá, 35|505.

**TELEVISÃO — Philco portátil mod. 68, semi nova, pag. 5 canais senhora q. viaja v/ prejuízo Rua Anchieta n.º 5-203 — Leme.**

**TELEVISÃO — Liquido hoje 72 Tvs. de tôdas as marcas a partir de 200,00. Func. 100%. Philco, Emerson, G.E., Philips, Zenith, e outras 19, 21, 23, polegadas modelos 67 e 68 e damos antena e transporte grátis. Ver na TEGELAR Rua Mairink Veiga n.º 11 sala 701, prox. P. Mauá aberto até 19 horas.**

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100 func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176 sala 902 até 20 horas. P. Tiradentes.

TELEVISÃO GE 23" nova cinema 5 canais, moderna antena NCr$ 420,00 Rua Domingos Ferreira 187 apto. 37, 4º and.

VENDE-SE TV 23 p. Emerson, c/ mesa e antena, perfeitíssima por 350,00. Tratar 238-8772.

VENDO urgente TV TK 19 polegadas, nova. Tel. 238-9339.

VENDE-SE urgente máquina Vigorelli Robot, Nova. Telefone 238-9339.

## ELETRODOMEST. E FOGÕES

ASPIRADOR Enceradeira Electrolux com garantia NCr$ 50,00 60,00. Urgente — R. Raul Pompéia, 152 apto. 305. Pôsto 6.

BATEDEIRA — Liquidificador Walita. Preço ocasião — Anita Garibaldi 38|1001 de 11 às 18 horas.

ENCERADEIRAS Electrolux p/ metade do preço, Arno, Real de 120 por 67,00, Walita, GE, Epel de 110 por 59,00, Aspiradores Electrolux, Arno, Walita 58,00. R. da Carioca, 28 sob. entrar pela joalheria.

**FOGÃO Cosmopolita 4 bocas, de luxo c/ 2 bujões sendo um cheio. 130,00 e um 4 bocas gás de rua. 50,00 Rua da Relação n.º 3 sob.**

MAQUINA de lavar Westinghouse de luxo super aut. nova mot. nov. desf. Av. João Ribeiro, 571 c/ 4. T. 229-1914.

MAQUINA de lavar — Vendo Bendix Economat automatic estado de nova perfeito funcionamento. Rua do Catete 17 sobrado.

## MODAS E ROUPAS

CHANEL de cabelos naturais a partir de NCr$ 300,00 e peruca. Ver durante todo dia. Rua Pires de Almeida, 41 ap. 102. Laranjeiras.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça inteiras, chanel chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2 108.

EXECUTA-SE qualquer costura. Aceita-se de lojas. Informações 227-0258 e 227-7438.

PERUCAS — Socaite as afamadas de Mme. Lúcia cabelos naturais inteira, rabos e chanel, oficina p/ qualquer conserto em 24 hs. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. 237-9476 e 256-2556.

**VESTIDOS usados saias blusas blusão e calças de homens. Compro a domicílio. Pago bem Sr. José tel. 222-3950.**

VESTIDO de noiva e vestidos de malha fina, esportes os mais modernos tido misses v. e 60,00 m. término de Boutique. Tel. mando em casa 222-2871.

VENDE-SE vestido 46 noiva. Av. Rui Barbosa 364|701. Flamengo.

# Ternos usados
# Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

## JÓIAS E RELÓGIOS

ATENÇÃO — Compra-se jóias ouro velho e brilhantes. Pago bem. Sito à Rua Santa Clara 33 sala 212 Copacabana.

RELÓGIOS — Seiko, Orient, Classic, Sandoz, Sherffield e outras marcas, importados. Preços especiais. Largo São Francisco, 26 sala 223, Ed. Patriarca.

VENDE-SE anel 4 quilate — Brincos de brilhante 1,20 quilate colar pérolas 2 v. Telefone 246-0392.

## OTICA E FOTOGRAFIA

**A SOBERANA DAS TROCAS, fica na Av. Copacabana 610 sobreloja 212, lá você poderá trocar e comprar, máquinas de filmar, fotografar e projetar usadas por preço que lhe convier. Telefone p/ 237-6541 e venha expor o seu problema.**

BINOCULO OMEGA, grande alcance, lentes azuis, novo com estojo, 250,00. Tel. 223-5295 — Lopes.

MAQUINA fotográfica Polaroid último tipo bate e revela em 30 segundos preto e branco e colorido. Vendo barato motivo viagem. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015. Flamengo.

MAQUINAS fotográficas Yashica, Taron, Olimpius, Kodak e outras marcas importadas. Preços especiais. Largo de São Francisco, 26 sala 223. Ed. Patriarca.

VIGSLANDER Vitoret — Vendo ... NCr$ 280,00. Telf. ... 246-9821.

VENDE-SE Rolleiflex Planar 1-3,5 F.75 mm. Automática com fotometro acoplado. Tel. 230-3178 Sr. Petro.

## DIVERSOS

COMPRO — Televisão, máq. de escrever, gravador e toca-fita. 243-8030, Sr. Wagner, das 7,30 às 14,30 hs.

COMPRA tudo de famílias, pratarias em geral, bandejas, castiçais, figuras, colheres, garfos, tapetes, lustres, máquina escrever casacos de peles etc. — 237-7616.

COMPRO TUDO e máquinas de calafate, escrever, de foto, TV, radiolas, gravador, toca fitas, caixas estéreo, trip., amplifi., sofás, filmador, projetor, móveis — Tel. 222-2871.

**COMPRO uma geladeira e um televisor. Pagamento imediato. Tel.: 256-5093 (Somente modernas).**

FAMILIA estrangeira que se retira do Brasil, vende sala de jantar D. João V, móveis de quarto todo laqueado em cinza e dourado e um piano alemão — Rua Desembargador Burle, 92 (esquina do Largo Maraitá).

FAMILIA ESTANGEIRA, vende barato cristal Murano, geladeira, ar condicionado, mobília completa, miudezas, etc. Fone 247-7426.

FILMADOR 16, m. Bel Howel 250,00; 1 projetor 16 e 8 400. M. viagem m. foto lashica 300; Flash, binoculo e gravador profissional. R. Almirante Alexandrino 1886/101. Sta. Teresa.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças desde 80, cadeiras 18, banquinhos 8, bancos giratórios para lanchonete 38, armários de parede 150, o metro linear, paneleiros, carteiras escolares, cadeiras para crianças, portas para baixo da pia etc. Entrega e instalação grátis. Na fábrica, Rua Frei Caneca, 117.

GELADEIRAS: Novas a partir de 450,00. Consul, Gelomatic, c/5 anos de garantia. Fazemos trocas. Temos Tvs, novas de 13, 16, 23 pols. A partir de 490. Empire, Admiral Advance, AEC e outras func. 5 canais a partir de 200. Ventiladores Faet, Lustrene a preço de fáb. Rua da Conceição, 111 — Esq. c/ Mal. Floriano.

VENDE-SE uma linda poncheira com 15 peças. Tel. 225-6259.

VENDO cama solt. c/ colchão molas, fogão 2 bôcas nôvo, geladeira, secretaria cômoda etc. Av. Atlântica, 4146 apto. 703.

VENDE-SE móveis, sala, quarto, eletrola. Domingos Ferreira n.º 125|716.

VENDE-SE 5 lustres de bronze 1 de Serves e 1 de Versalles, 5 bronzes c/figuras, e 1 piano Pleyel 1/3 de cauda tel. 46-4424 e 46-3422.

# Antiguidades e moedas

COMPRA-SE

Lustres, Cristais, Bronze, Biscuits, Porcelana, Prata, Móveis e Moedas.

Telefone: 243-1945.

# COMPRO USADO:

TV, PROJETOR, RÁDIO, RADIO-VITROLA, MÁQUINA DE ESCREVER, VENTILADOR E OUTROS OBJETOS.

RESOLVO NA HORA

232-5593

# Compro tudo
# Tel. 243-8757

Televisão, geladeira, acordeão, máquinas de escrever, costura, radiovitrola, ventilador, etc.

# Brilhantes-Jóias
# Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicílio. **Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio.** Sr. Miranda.

# Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Enderêço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

# Contas de luz e Obrigações

Compra-se Obrigações pago até 80%. Contas de Luz 64, 65, 66 até 170%; 67, 68, 69, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s| 403 — Visc. Pirajá, 468 loja, Pça. Pio X, 78, s| 1116, Senador Dantas, 23, s| 62.

# Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

## TELEFONES

AVISO-ADVERTENCIA! Opero c/ tôdas as linhas, dentro do melhor preço. Se V. me vende, pago no ato, em dinheiro. Se V. compra, pague e assinatura no s/ nome e satisfeito c/ o prazo da instalação garantido pela CTB. E se V. troca, dou-lhe a solução ideal. Sr. Wilson, 226-2616.

**ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS 27|47 — 26|46 — 25|45 e 37|36|37|57|56, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.**

**ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS — 28, 48, 34, 54, 61, 38, 58, 29, 49 e 30, pagando hoje em dinheiro e à vista. Contador Rolando — ..... 256-9395 e 235-3021.**

**ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26|46 - 27|47 - 23|43 - 22|32|42|52 36|37|57|56|35 - 25|45 - 31 — 28|48|34|54 — 61 — 29|49 — 38|58 — 30 e TELEFONES DESLIGADOS EM TRANSFERENCIA — Possuo para negociar hoje, quaisquer das linhas acima, pelos melhores preços da GB, transferindo responsabilidades na CTB, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. CONTADOR ROLANDO, especializado na legalização e tramitação de papéis, em quaisquer repartições públicas dêste Estado — Reg. no CRC sob o n.º 14 158, Rua Barata Ribeiro, 96, s| 211. Tels.: 256-9395 e 235-3021.**

**ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS — 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, pagando hoje em dinheiro e à vista. Contador Rolando, 256-9395 e 235-3021.**

**ATENÇÃO! — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26|46 — 27|47 — 25|45 — 35|36|37|57 — 56 — 31|32|22|42|52 — 23|43 — 28|48|34|64 — 39|58 — 29|49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferindo-se direitos na CTB, de acôrdo com a lei. SRA. LEDA — 256-2209.**

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB, troco, compro a vista, vendo, só recebo quando estiver em seu nome — D. Lia — Tel.: 225-4096.

ATENÇÃO — Tel. Vendo as linhas 245 — 242 — 261 e compro as linhas 238 ou 58, sem inter. Pago na hora — Telefone 243-8045.

**ATENÇÃO ASSINANTES — Troco tel. 35 de Copa. por 23 ou 43 ou compro e pago à vista. Trat. manhã 56-9860 e 35-5494 tarde Av. P. Vargas, 542|1907.**

**ATENÇÃO! Vendo hoje as linhas 61 e 57 e compro 22, 52, 42, 23, 43, 25, 45, 27, 47, 28, 48, 58.. Tel. 243-5933 — Georgia.**

**A COMPRA, VENDA OU TROCA do seu telefone poderá ser feita fàcilmente por nosso intermédio — Temos para negócio imediato: 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 35 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 38, 68, 23 e 43; trans. de acôrdo com o Dec. Est. n.º 682, de 28-9-66, obedecendo tôdas as normas da CTB, com a presença dos interessados. D. Hildeti. Tel. 228-0721 e 225-9906.**

**ATENÇÃO! 23 ou 43 — Firma desta praça, compra e paga hoje em dinheiro. Sr. Gentil — 256-2209 ou 256-9395.**

**ATENÇÃO! VENDO TELEFONES: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 31 — Transferências na CTB — PROFESSOR RAMOS — 234-9433 e 264-4433.**

**ATENÇÃO! VENDO TELEFONE: 28, 34, 48, 54, 26, 46, 27, 47, 30 — Transferências na CTB. — PROFESSOR RAMOS — 234-9433 e 264-4433.**

**A VISTA COMPRO TELEFONES: 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 30 — Pago agora em dinheiro — PROFESSOR RAMOS 234-9433 e 264-4433.**

**ATENÇÃO! VENDO TELEFONES: 36, 37, 56, 57, 29, 49, 38, 58, 61 — Transferências na CTB — PROFESSOR RAMOS 234-9433 e 264-4433.**

**À VISTA COMPRO TELEFONES: 25, 45, 23, 43, 22, 32, 42, 52, 31 — Pago agora em dinheiro — PROFESSOR RAMOS 234-9433 e 264-4433.**

**A VISTA COMPRO TELEFONES: 38, 58, 29, 49, 36, 37, 56, 57, 64 — Pago agora em dinheiro — PROFESSOR RAMOS 234-9433 e 264-4433.**

**ANTES DE COMPRAR ou vender seu telefone verifique os nossos preços. 36, 36, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54 29, 49, 38, 58, 30, 31. Tel. 246-1772 — Sr. Castro ou Dona Maria.**

**ATENÇÃO! COMPRO — VENDO, TROCO TELEFONES. — Com a maior tranqüilidade V. S. poderá comprar, vender ou trocar seu telefone, pelos melhores preços do Rio. Possuo para hoje quaisquer estações, transferindo-se responsabilidade de acôrdo com o Dec. 682. CONTADOR VIANA — 256-7178.**

**ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas 27, 47, 26, 46, 25, 45, 30, 32, 31, 48, 34, 37, 56, 38, 58, 29, 49, 61, 29,8, 29,9 — Pagamento em dinheiro. Sr. Santos — 58-1109.**

**ATENÇÃO — Telefone linha 27 47 — Compro pago na hora em dinheiro. Urgente Sr. Santos — 58-1109.**

**ATENÇÃO — Compro, vendo, troco tel 25, 45, 26, 46, 27, 47, 35, 36, 56, 37, 57, 23, 43, 22, 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 29, 49, 67, 30. Pago o máximo. Costa 236-0283.**

**AO COMPRAR, vender ou trocar seu telefone linhas 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 34, 48, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 57, 56, 27, 47, 29, 49, 29 — 9 8, 61 e 30 faça-o de acôrdo com a lei e respeito as normas da CTB. É mais rápido e seguro. Nossa longa experiência lhe dara a solução certa, imediata e lucrativa, com pagamento imediato e em dinheiro. Procure-nos de preferência pessoalmente. Dr. George - Tel. 222-3267, Praça Floriano, 55, grupo 901. Cinelândia. Horário comercial de 2a. até 6a.-feira.**

**ATENÇÃO — Compro, vendo e troco 38, 58, 26, 46, 43, 23, 28, 48, 34, 52, 32, 42, 22, 56, 57, 35. Lúcia — 257-1416.**

**AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel., procure-nos e obterá 1 solução rápida e segura. Operamos baseado no Decr. 682, obedecendo a tôdas as exigências da CTB. Paulo ... 32-1261. Alvaro Alvim 33|37, s| 1101.**

**COMPRO — Urgente telefone linha 30 — Pago na hora em dinheiro. Sr. Santos 58-1109.**

CETEL — Compro telefone da Cetel, tr. R. Divinópolis, 109, casa 2-F esq. R. Picuí, Bento Ribeiro, Léa ou Isa 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL e da CTB. CETEL qualquer estação, CTB, 49, 29, 61 e manivela. Trt. tl. 261-9164. Niquita.

CETEL compro tel. CTB e CETEL, CTB 49, 29, 61 e manivela. CETEL qualquer estação Trat. t. 235-5151. Nancy.

**PLANO de expansão da CTB — Desistência. Compro desistência do plano de expansão da CTB. Zona Centro comercial. Pago à vista. Tel. 232-0533, Sr. Paulo Sarmento.**

PARTICULAR c/ fone. L. 22 — 32 — 42 — 37 — 57 — 52 — 27 — 47 — Pg. imediato. n/ aceito intermediário — Telefone 252-4366.

**TELEFONE 28|48 — Vendo um ligado 2 300,00, sem intermediários. Tratar tel.: 242-2657.**

**TROCO Cetel por manivela ou compro 243-5933 Sr. Vilella — 228-2154 Sr. Renato.**

TELEFONEXTERRENOS — Preciso tel. linha centro e Tijuca permuto terrenos em Cabo Frio tenho 6 de 15x40 cada. Total 3 600 m2 valorização com Ponte Rio-Niterói inf.: Av. Rio Branco 156 s/ 1002 t. 242-5764 — Negócio de rara oportunidade.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender comprar permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovo transações rápidas mediante paga em dinheiro. C/ transferência de nome, enderêço de acôrdo com norma CTB. Vendo 45. Compro 23, 42, 36, 29, 34, 27, 61, 64, 46 e manivela. Referências idôneas. Sr. Machado, Miguel Couto 27-A, s/ 602 Tel. 52-3321.

**TELEFONE vendo linha 38 e compra 46. Tel. 223-8910 e ... 256-9029.**

**TELEFONE vendo troco e compro 43 — 23 — 52 — 42 — 32 — 31 — 22 — 27 — 47 — 58 — 45 — 26 — 34 — Tel. ... 223-8910 e 256-9029.**

TELEFONE 25 ou 45, compro, pago hoje 2 500, ou troco p/um 30 ligado. Tratar 222-6459, s/ intermediário.

TELEFONE 29 — Vendo a particular NCr$ 2 500,00. Não aceito intermediário. Tratar 229-2694.

TELEFONE. Linhas 27 e 47 Médico, precisa, negócio direto com o particular. Telefonar das 8 às 17 horas — Pelo telefone 252-9535 e à noite pelo 222-0791.

TELEFONE — Compro linha 27 ou 47. Pagamento à vista NCr$ 3.000,00. — Tratar Dr. Hugo, 256-1685 e 223-5613.

VENDO telefone, linha 57. Tratar em 237-9648. Urgente.

## FIANÇAS

ALUGAR?? Indicamos fiadores c/ vários imóveis e ótimas refs. bancárias, credenciados a resolver s/ problema em qualquer imobiliária, ou banco. Assembléia 45, sala 902.

ALUGUEIS? Fiadores c/ ótimas referências, solução rápida, nada adiantado. Joaquim Meier n. 54, s/ 5 frente a ponte.

ABC — Fianças — Forneço fiadores proprietários e comerc., garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Rua Buenos Aires, 140 sala 603 6.º andar.

ALUGAR??? FIADOR??? Se V. S. tem o imóvel em vista não o perca por falta de fiador arranjo os melhores fiadores proprietários inf. comerciais e bancárias aceitação imediata resolvo trato facilito na hora. Só atendo pessoas com reais possibilidades de arcar com o aluguel pleiteado e referenciado inf.: Av. Rio Branco 156 s/ 1002.. T. 242-5764.. Ed. Av Central.

**FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, forneço para locação de casas, apts. fiadores de alto gabarito. Documentação na hora. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1009. Tel. 222-9669.**

## TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Jóquei, Caiçaras, Panorama P. Hotel (24 cotas). Cad. Maracanã (2-3 e 5 juntas) Iate RJ, Av. Rio Bco 156 s/ 2925 tel. 232-8215 JUANITA.

ATENÇÃO! Procura-se um sócio, para comprar. Posto de garagem, que disponha de um capital de 80 a 100 mil cruzeiros novos. Para entrar c/ outro nas mesmas condições. Dá-se e exigem-se referências — Fenix — Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º, c/ Amaro Magalhães ou Martins.

CADEIRA PERPETUA — MARACANÃ — Vendo uma na Quadra A ao lado da Tribuna de Honra — NCr$ 4 000,00. Tel.: 222-7931.

CAIPIRAS — Sócios temos e precisamos para caipiras, lanchonetes, padarias, Trat. na P. Tiradentes, 9, s/ 901|2. Marinho.

**FERRAGENS | GAXETAS — Vende-se o controle acionário de importadora tradicional base cem mil, motivos particulares, podendo-se financiar mediante garantias, oferecendo assistência orientadora um ano, sem passivos comercial ou trabalhista. Só responderei a interessados reais, garantindo sigilo. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 426488.**

DOMINIUN — Compro e vendo, informações pelos fones .... 252-6223 ou 252-3921

MOTEL MINAS GERAIS — Vendo til. quit. s/ out. desp. barts sócio prop. Tel. 243-1850.

**SOCIO de construtora. Rapaz jovem oferece seus serviços a quem possa interessar, tendo vasto conhecimentos em pinturas, revestimentos, telhados, empermeabilizações, reformas e domínio de administração. Cartas para o n.º 92 786, na portaria dêste Jornal.**

SOCIO (A) — Procuro um (a) que disponha de NCr$ 3 mil, para iniciar Agência de Empregos c/ Técnica completamente diferente, negócio sério e rendoso. Tratar à Rua Gago Coutinho, 26 apto 107 — Lgo. do Machado.

SOCIO — Tenho ótima loja centro c/ telefone escritório, depósito c/ força p/ indust. e com. Aceito sociedade o/ negócios sérios ou passo loja. Sr. Frank — 252-5745 ou 246-0252.

SOCIO (A) — Tenho escritório modern. instalado no melhor local. Av. Copacabana c/ 3 telefones. Aceito sócio/a que traga negócios ou representações já firmados. Trat. c/ Dr. Oliveira. Tels. 256-4798 ou 237-9116.

SOCIO (A) — Aceito c/ peq. capital. Fábr. roupas. Sr. Teixeira — R. Quitanda, 196, sobreloja — Tel. 223-3680.

SOCIO, por motivo de doença vendo minha parte em boa sociedade de casas de cômodos, por NCr$ 10 000,00 — Retirada mensal 1 000,00 e lucros — Rua Senador Pompeu, 160 — 1.º.

**TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo Jóquei — Iate Clube — Caiçaras — Fluminense — Senada e outros. Tel. 222-2491 — Ary Brum.**

VENDO — Tijuca, Costa Brava. Hosp. Silvestre, Caça e Pesca, Regata Guanab. S. Libanês. Outros. Av. Rio Bco. 156 s/ ... 2925 tel. 232-8215 JUANITA.

VENDE-SE um título do Panorama Palace-Hotel, por NCr$ ... 4 000 — Buarque de Macedo n.º 24 ap. 3.

## OPORTUNIDADES DIVERSAS

NEGOCIANTE no Estado do Rio que deseja mudar de ramo, vende total ou parcial, estoque tecidos a preço de fatura montante aproximado NCr$ .... 15 000,00, facilitando parte. — Inf. na Av. 15 de Novembro n.º 205, Petrópolis. Sr. Elias. Tel. 5668.

VENDO, preço a combinar, urg. p/ desocupar balcão frigorífico, geladeira, Coca-Cola, fogão c/ 4 bocas, armação prateleira, espelhos, bebidas, mesas, cadeiras, utensílios — Bento Lisboa n.º 4 — Wilson.

VENDEM-SE Bússolas Brunton Yamano, altímetros Paulin. Preço ocasião, portaria dêste jornal 040 247.

# OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

## DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

**APOLICES LEI 1614 — Compramos pagando no ato ótimo preço. Av. Rio Branco 156, grupo 1718 (Ed. Av. Central), 8/18h.**

ATENÇÃO senhores proprietários se fizeram hipoteca de seus imoveis nós resolvemos tel.: .. 256-7592.

CAUTELA? Se o seu problema e dinheiro nós resolvemos, traga a sua cautela vencida e leve o dinheiro. Tel 256-7592.

COMPRO APOLICES — Leis .. 1614, 303 e 14. Pago à vista. Visconde de Pirajá, 468 — Loja.

**CONTAS DE LUZ, Obrigações, moedas antigas, apólice estaduais, compro, pago bem, qualquer quantidade. Av. Ernâni Cardoso 58 — S| 203 — Cascadura.**

CONTAS DE LUZ — De 64 a 69. Obrigações até 80%. Absoluta correção. Av. Pres. Vargas. 482, sala 424.

**CONTAS de luz, — Obrigações Apolices, — Compra-se paga-se otimos preços Rua Buenos Aires 84 — 1.º and. sl. 1 e 2**

CONTAS de luz e obrigações, anos 1964 a 1969, pagamos bem e com absoluta correção, Av. Rio Branco 108 e 106, 11.º, sala 1109.

CEM MILHOES — Pago juros NCr$ 5 000 por mês. Dou garantia e devolvo total novembro 1970. Telefonar 93-0251 Sr. Ely 3a.-feira p/ manhã.

**DINHEIRO — Ganhe NCr$ .. 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. V. S. é proprietário no Est. da Guanabara, desfruta de boas refs., ofereço esta renda mensal a V. S. sem precisar sair de casa, basta ter escritura definitiva para assinar contrato de locação para inquilinos selecionados. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1009.**

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Juros bancários. Resolvo hoje. O carro continua seu poder e nome. 42-4516 Sr. Angelo

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Carro continua seu nome e poder, prazo de 6 a 24 meses. Solução rápida. Telefone 254-1016 — Sr. Irineu.

EMPRESTA-SE NCr$ 5, 10, 20, 30 a 50 mil c/ hip. ou promissórias vinculadas a imóveis Zona Sul e Tijuca e aceita-se capitalistas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103, tel. 242-5884.

**PROMISSORIAS vinculadas renda imóvel Leblon NCr$ .... 200 000 negócio parte ou todas base 3% mensais, Av. Rio Branco, 277, loja H. Beatriz.**

# Atenção jóias
# Tel.: 264-0647

CAUTELAS DA CAIXA ECON. BRILHANTES GRANDES. — PRATARIAS. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. FONTES.

# Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro, pag. à vista p. m/ oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

# Brilhantes e jóias

**Pago o melhor e maior preço por kilate**

Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. do Ouvidor, 169, 3.º, s/ 301. Tel.: 243-5233, Sr. Cabanas.

## LEILÕES

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA INDÚSTRIAS CONGÊNERES!

# FÁBRICA DE TRANSFORMADORES

— extinguindo-se —

# LIQUIDA, LEILOANDO:

**MÁQUINAS INDUSTRIAIS**

Tornos mecânicos — Furadeiras — Retíficas — "Guilhotinas — Capacitores — Exaustores, etc.

**MATERIAL ELÉTRICO**

Fusíveis — Relays — Bases — Chaves — Bobinas — Caixas — Alavancas — Eixos — Suportes — Hastes — Blocos — Terminais — Contrôles de Circuito — Text-plugs — Varmetros — Amperímetros, etc.

**MATERIAL ISOLANTE**

Cabos — Isoladores de Porcelana (Cerâmica Santana) — Isolantes (Linhas completas) — Fios Magnéticos — Baquelite — Fibras de lã de vidro — Borracha de vedação — Laminadores, etc., etc.

**FERRO GALVANIZADO**

CONEXÕES: Cruzetas — Acoplamentos — Eixos — Chapas — Suporters — Ângulos — Clips — Pinos — Válvulas — Joelhos — Buchas — Arnelas — Luvas — Uniões — Tês — Tampões, etc., etc.

**ELÉTRODOS**

Linhas completas. Grandes quantidades.

**DIVERSOS**

Pneus de vários tamanhos e finalidades. Papéis isolantes. Fôlhas de Flandres. Tintas e Vernizes, etc., etc.

N.B.: Tudo nôvo. Catálogo completo, no JORNAL DO COMÉRCIO (RIO) de 6/11/69.

LEILÃO ÚNICO: Dia 7 próximo, 6a.-feira, a partir das 13h, na Rua Miguel Ângelo, 37 — Maria da Graça — RIO.

Para ver antes, procurar o Sr. AGEU SANTOS (Seção de Compras) no mesmo enderêço.

LEILOEIRO PÚBLICO

FERNANDO MELLO

Rua da Quitanda, 62 — 4.º andar

Tels.: 242-8205 e 242-0706 — RIO

(P

# MÁQUINAS E MATERIAIS

## MÁQUINAS INDUSTRIAIS

BENTONITE, caolim, quartzo, mica, olomita, grafite, moído ensacado, pronta entrega. Tel. 248-2017.

MAQUINAS solda eletrica, e a ponto, 5 anos garantia consomem 50% menor energia, desde 130,00. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — Troco por menos.

VENDE-SE uma Davidson ofício e uma multilith Máxima, ótimo estado — Av. dos Democráticos, 792-D. Loja calçados.

MAQUINA de solda eletrica 110 220 volts. 600 amprs. 2 anos garantia vdo. 100 mil R. Metrovich 18 IAPC Irajá, perto Sandu.

MAQUINAS de marcenaria. Fabrica que terminou vendo 1 serra circular 5 HP, 1 serra 3 HP, 1 furadeira, 5 bancas, relógio ponto. Vendo barato, junto ou separado. Tel. 261-3450.

# Caldeira

Vende-se no estado 1 caldeira Tomé. Aceitamos ofertas.

Av. Lúcio Feteira, 311 — Neves — São Gonçalo.

# IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

CLAVERIA HNOS Y CIA., produtores e exportadores de frutos do Chile, desejam fazer contactos com seus colegas brasileiros.

Atendemos na R. Domingos Ferreira, 71. Tel.: 257-1990 — Rio de Janeiro — Brasil, até o dia 5 de novembro.

A partir do dia 6 de novembro, enviem-nos correspondência por escrito para

FARINA 417 — 419 — SANTIAGO — CHILE

# Atêrro

Dá-se atêrro limpo para ser retirado ao longo da Av. Paulo de Frontin.

Entender-se no local com o Engenheiro da obra.

**MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO**

Antes de comprar consulte o NOSSO BAZAR

VENDEMOS MAIS BARATO-ENTREGAMOS MAIS RÁPIDO

Temos do mais simples ao mais luxuoso. Não perca tempo à procura de uma coisa ali outra acolá. Tempo é dinheiro. Venha comprovar.

TEM TUDO MESMO

RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 608

TELEFONES: 238-3198, 258-2497 e 238-5084

# MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

| | |
|---|---|
| Cimento | 6,90 |
| Azulejo Klabin, branco | 11,30 |
| Areia do Guandu | 12,50 |
| Tijolo | 118,00 |
| Tábua de Pinho Paraná 1 x 12 | 2,15 |
| Tinta Plástica t/côres | 5,70 |

GRANDES DESCONTOS — ENTREGAS RÁPIDAS

ORÇAMENTOS S/ COMPROMISSO (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel.: 264-2667 264-5773 - 248-5983

## MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVO ofício 4 gav. kardex, prensas, fichário cofre, cadeiras c/ rodízio, balcões, bureau, mesas de madeira e aço. Rua Invalidos, 33 loja.

**A MAIS LINDA portátil Princess, uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressos. Venha conhecer — ICO IMPORTAÇÃO — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefones 252-8489 — 252-0651.**

COFRE — Vendo estado de novo 2 portas e 2 estantes e 1 bureau barato. Av. João Ribeiro 571 c. 4. Tel. 229-1914.

CALCULADORAS FACIT — Marchant, escrever Remington e Olivetti, mimeó. Gestetner mod. 130. Rua 1.º de Março 24, s|1.

DEPOSITO MAQUINAS escrever, somar, contabilidade, mimeografo, arquivos e kardex. Novos e usados. Facilidade de pagamento. Rua Riachuelo 373 gr. 505.

ESCRITORIO colonial 3 peças 300,00, tel. 238-8509.

ESCREVER, somar e calcular até NCr$ 160,00 c/ garantia. Rua da Quitanda, 186 2.º Telefone 243-8573. Candido.

**MAQUINAS — Somar, calcular, escrever mimeógrafo p/ professores novos e usados. Vendemos e compramos — Telefones 242-5273 e 252-6916.**

MAQUINAS de escrever e somar, variedade de marcas e modêlos, preço de revenda, Av. Rio Branco, 9, s/ 205.

MAQUINAS de calcular para multiplicação e divisão, novas, alemãs, garantidas, NCr$ 350,00. Facilita-se Rua Rodrigo Silva, n. 42, 4.º.

MOBILIA escrit. colonial. Verdadeira. Vendo melhor oferta. Rua Rosário 84 s/ 502 das 10 às 12 horas.

MAQUINA de escrever Royal v. 300 m. viagem e escrivaninha, estantes e outros. R. Almirante Alexandrino 1886 101. Sta. Teresa.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31, 30 e 3 000, Burroughs F-6 200 e F-1 500, Ruf. 7.35 e Intro 27 Remington. Um ano de garantia c/ programação e fichas. Oficina especializada 222-3793. Compramos e financiamos até 24 meses.

REI DOS KARDEX Remington Securit todo tamanho mesas cadeira aço e madeira cofres. Máquina de Escrever e somar. Inválidos 33 loja.

VENDE-SE compressor Diesel portatil de 104 pés 3/m Jenbach. Tel. 230-3178. Sr. Pedro.

VENDO até sábado, prateleiras divisão em madeira, grande estante etc. Melhor oferta. Das 8 às 12 horas. Avenida Gomes Freire 196, sala 1 101.

## MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

A PRAZO — Cimento Mauá e tudo mais posto na obra, na GB e E. Rio. Orçamento grátis. Fone 243-1267 — Dutra.

CIMENTO IRAJA' 6,65. Par. 7,40 e Mauá. Tijolos 3 Rios, la. qual. 100,00. Pedra, areia, etc. Pôsto obra 234-7990 — Sylvio.

**DEMOLIÇÃO — Vende-se uma porta tipo igreja, mais três com grades, lajotas de pedras, um telhado São Caetano. Rua dos Oitis, 72 — Gávea.**

**DEMOLIÇÃO — Vendem-se portas aço e acougues "Elevadores Alpha e Atlas" 4 e 13 pavs. vigas peroba campo 5"12" p/ assoalho 8m, tesouras 12m, madeiramento, tacos, esquad., bancôr, grades, vergalhão, telhas Brasilit, franc. e colon., azulejos colon. e outros materiais — Paulo Frontin 646, Barão São Francisco 113 e Pça. Americana 21, esq. Belis. Pena (Penha) — Tels. 222-1716 — 242-7762 e à noite 257-1191 (Isidoro).**

TIJOLOS furados muitíssimo barato, Pedra, areia, saibro ferro. P. r. obra. R. Ibiapina, 187 — Penha. Tel. 230-3129. Souza.

**LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmicas, fogões, esquadrias, tacos, madeira, tudo mais para construção em 4, 7, 10 prestações e à vista com grande descontos. Tel. 229-5097 e 249-1710 R. Adolfo Bergamini n. 111 — 113.**

VENDO arame farpado galvanizado tipo Iowa, iugoslavo, 250 metros, 20 kg. farpa de 4,4 polegadas. Tratar Sr. Jorge — Telefones: 223-0183 e 223-4370.

VIOLÃO e canto popular grátis. O Prof. Medeiros já está oferecendo bôlsas de estudos. Haverá uma taxa única de NCr$ 30,00. Também dou aulas individuais c/ hora marcada. Noite e dia. Tel. 229-2759.

## DIVERSOS

FUNDIÇÃO — Vende-se todo o material — Cadinhos — Caixas e demais ferramentas. 4 motores elétricos de luz e força. R. São Luís Gonzaga 807. São Cristovão.

MAQUINA REGISTRADORA — Vende-se uma National, nova, modêlo 1654-Bey, preço de ocasião na Rua Sela, n.º 35, apt. 202 — IAPI da Penha.

# ENSINO E ARTES

## COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSORES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s/matrícula. Aulas dia, noite e dom. Ap. domicílio. Copac., 435 s/913. Tel. 235-7128.

ARTIGO 99 Curso Uirapuru — Matrículas abertas — Manhã, tarde, noite — S. Clara 33/809-810.

AULA particular para garôtos de primário e alfabetização. Figueiredo Magalhães, 28/604 — Tel 235-4748.

AULAS Inglês particular. Prof. inglês. Tel. 237-3826.

DISTINTO ex-professor Corpo Diplomático Washington, dá classes inglês a domicílio, tel. 222-9900, apartamento 301.

INGLES — Provas finais, conversações, viagens — Rua Artur Bernardes, 31 ap. 103.

MATEMATICA, Descritiva, ginásio, científico. NCr$ 8,00. Av. Bartolomeu Mitre, 637/203. — Leblon. Fone 227-8594.

**INGLES INTENSIVO — Audiovisual, Interlíngua — 242-7190.**

INGLES?? — Pratique no Curso Britain-Audiovisual intensivo para viagens, bons empregos e exames. Não precisa de base, comece já. Rua Siq. Campos, 43, — 603. Centro Com. Copacabana.

CURSO CABELEIREIRO manicure Inscr. grátis até dia 10 — Manhã — Tarde — Diploma cart. prof. Rua Barão da Mesquita n. 494.

**PORTUGUES — Atualização e redação. Aulas individuais. E. P. E., 237-5511.**

MAQUINA Facit c/ 4 operações. Vendo à vista ou troco, trat. c/ Sr. Barone à R. Alzira Brandão, 210/204 de 9 às 13 horas.

PROFESSORA particul. Francês (preparo para provas) ginásio, NCr$ 15/hora. Domingos Ferreira, 130/401. Cop. 235-3071.

PROFESSORA formada em Português e Inglês dá aulas particulares. Marly — 226-6425.

TAQUIGRAFIA MARTI — 30 aulas individuais. Port. Francês Inglês Alemão E.P.E. 237-5514 — Curso Secretariado.

# Certificado do primário

Exigido para você se empregar. Curso em 30 dias. Testes da Sec. Ed. e Cultura.

**ART. 99 — INTENSIVO**

PROVAS EM DEZEMBRO OU FEVEREIRO (Tôdas as matérias). Turmas especiais aos sábados de MATEMÁTICA E CIÊNCIAS.

**APOSTILAS GRÁTIS**

ATENEU PEDRO II — Senador Dantas, 117 — 13.º andar (ED. SANTOS VALHIS). Telefone: 232-3332. (P

# COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

| | |
|---|---|
| CURSO BÁSICO — INTROD. | — 5/11/69 |
| PROGRAMAÇÃO IBM/360 | — 5/11/69 |
| PROGRAMAÇÃO BURROUGHS/3 500 | — 6/11/69 |
| ANÁLISE E PROJETOS DE SISTEMAS | — 19/11/69 |

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

# CARREIRA DE FUTURO — NCr$ 1.000,00
## 15 A 23 ANOS — BASTA CURSO PRIMÁRIO

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Ensinam as profissões de aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, escrita, com CASA, COMIDA, ROUPA, INSTRUÇÃO E DINHEIRO por conta do Govêrno Federal.

**Contrato garantido e promoção**

**Inscrições abertas em novembro e dezembro**

**RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR**

**AV. RIO BRANCO, 4 — SOBRELOJA**

**RUA SIQUEIRA CAMPOS N.º 43 — GRUPO 1 020**

**Inscrições com os Coronéis Diretores**

# IBEU INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS

INGLÊS PARA QUEM VAI VIAJAR

Vai viajar? Estude no curso intensivo do IBEU — Laboratório Audio-Oral — e viaje falando bem o inglês.

MATRÍCULAS ABERTAS

Aulas diárias de 2 hs.
6 de novembro a 18 de dezembro

ENDEREÇOS:

Av. Copacabana, 690 — 4.º andar — Telefone 257-1412.

R. México, 90 — 10.º and. — Tel. 222-6013.

PORTUGUES: Curso primário, admissão e ginasial. Aulas individuais. Recuperação rápida. Atendo a domicílio — Fone: 246-6665.

## LIVROS, ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas — Alfândega nº 111-A sala 202. Fone 243-1945.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto, variado estoque, estrangeiros e nacionais, 15 anos de garantia. Longo prazo. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

**A VISTA compro um piano de cauda ou armário. Pago melhor preço. Chamar a qualquer hora. Telefone 245-1581.**

**A CASA MILLAN — Especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento, e armário a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. — Ouvidor 130 2.º andar lojas 218 e 221.**

**ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.**

ACORDEÃO — Compro qualquer estado. Tel. 246-8698.

**COMPRO 1 piano, tenho urgência. De cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 256-5093.**

**COMPRO 1 piano de particular p/ particular, pago bem preço à vista, rápido e urgente — 232-6690 qualquer hora.**

PIANO GERR PERZINA — Armado em ferro 3 pedais, lindo som. Belo móvel. Xavier da Silveira, 40, apt. 401.

**PIANO Ezenfelder nôvo de luxo c/ banqueta 88 notas 3 pedais, maravilha ocasião Rua Domingos Ferreira, n.º 187 apt. 37 — 4.º andar ap.**

**PIANO de cauda e acordeões: Vende-se pela melhor oferta — Av. Gen. Osvaldo Cordeiro de Faria, 77 sobrado — M. Hermes.**

PIANOS DE CAUDA — Armário, apto. A Casa Motta vende o mais belo estoque, 10 anos garantia à vista e longo prazo. 7 Dezembro, 112, Catete.

VENDE-SE um piano alemão — Urgente Rua Dezembargador Burle, 92 — Largo Humaitá.

VENDE-SE piano inglês Carlton, de apartamento, 3 pedais. Tel. 230-3178 Sr. PETRO.

## DIVERSOS

VENDO Guitarra REI, solo, s/ uso, c/ amplif. Phelps. 10 W. p/ NCr$ 600,00, bicicleta Caloi, s/ uso, aro 24, rapaz, por NCr$ 150,00, sofá-cama usado p/ NCr$ 60,00. Rua São Salvador, 41 — apt. 102, das 12 às 18 horas, diàriamente.

# SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AO SYNTEKO, barato, bonito e garantido pinturas, dedetizações vulcapiso etc. Tratar, Av. Treze de Maio, 47|1.406 — Tel. 222-6459.

ALVARAS — Comércio, indústria e autônomos. Pagamento parcelado. Escritório especializado. Serviço rápido. R. Ouvidor, 169, s/ 905 — Dr. LUIZ — 12 às 20.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Duplex, jacarandá, fórmica — p/ pintar etc. Móveis todos os tipos. Financiamos. Tel. 234-4854 — Paulo.

**"A DETETIVE FERNANDES" — Investigações altamente confidenciais. Sindicâncias etc. R. Bento Lisboa n.º 10/402. Tel 245-3141 — Catete.**

**ELETROTECNICO executa projetos de instalações elétricas prodiais e industriais e providências junto a Light e CEE. 235-4511 — Albuquerque, das 19 às 21h.**

**EMPREITEIRA LOFER LTDA — Box, esquadrias de alumínio, pinturas, pastilhas, telhados, incineradores, revestimentos, reformas em geral. Pr. Tiradentes, 9 s/ 1101. Tel. 242-7178.**

FIRMA Empreiteira de Construção em geral, orçamentos s/ compromisso. Rua Frei Caneca, 60 — 232-5952 — José Aniceto Dias.

INVESTIGAÇÃO pessoal, paradeiro etc. 231-0768.

LUSTRADOR profissional a domicílio. Móveis, planos etc. Elso — 91-3344 Cetel 106. Falar melhor bem cedo ou à noite.

O PINTOR Marcelino executa-se pintura em geral de casa, apto. e condomínio. Dá-se referência. Recado, por favor, tel. 227-5495 — Ipanema, GB.

# Armários embutidos

Diretamente da fábrica, estantes decorativas, instalações comerciais, entrega rápida, pagamento facilitado, orçamento sem compromisso — Tel. 232-6700.

PINTURA — Apartamentos, casas e lojas, orçamentos sem compromisso. Bom Preço — Tel. 223-9985 e 223-0573 Sr. FRED.

PINTURA — Damos orçamento sem compromisso. Apt. c/ 3 quartos e dep. de empregado. Tinta plástica, 600,00 Telefone 245-1979.

# Alguém lhe deve?

Serviço especializado cobrança de promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales, etc., sem despesas iniciais. Rua do Ouvidor, 63, sala 907.

# Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, letras de câmbio, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Buenos Aires, 17, gr. 22. Tel. 231-3255.

# Cortinas colchas capas

Oficina especializada. Tel.: 246-7506 — Milton. Variado mostruário de tecidos, consulte orçamentos.

# Mudanças Star

Locais interestaduais. NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

# Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

228-7649

CAMINHÕES FECHADOS

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

261-9103 - 222-7871

# Super Synteko NCr$ 4,50m2

C/ 4 camadas. Garantia 5 anos de firma. Acima de 40 m2. Preço NCr$ 4,20. Dedetização grátis. Praça Floriano, 19, sala 66. Tel. 252-0316 — Atende-se aos domingos.

# Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117|1717. Telefone 252-7241. **Dedetização grátis.**

# Super Synteko Tel.: 232-6111

Aplicadores autorizados — Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento. Marco Antonio Martins. Rua Uruguaiana 104, sala 509-A. Dedetização grátis.

# Super sinteko 4,00 m2

5 anos de garantia, aplicadores do legítimo, raspagem para cêra e limpezas em geral. Rua Senador Dantas, 20 s/ 211. Tel. 232-3788.

# Animais e Agricultura

## ANIMAIS E AVES

BASSET HOUND — Vende-se — 6 meses — Montenegro, 120 — Ipanema.

PEQUINES — Filhotes legítimos, c/ 3 meses, a 70 cada. Rua Dois de Dezembro, 44, apt. 101. Flamengo.

VENDEM-SE filhotes gato siamês — Leopoldo Miguez 76|801 NCr$ 40,00. Tel. 236-0852 — CELMA.

VENDE-SE uma cachorrinha preta legítima com um mês Poodle 237-3267.

# DIVERSOS

## DECLARAÇÕES E EDITAIS

# ACEL — Administradora Carioca de Empreendimentos Ltda.

## Convocação

Os Srs. consorciados do PLANO ACEL ficam convocados a se reunirem em Assembléia Geral no dia 8-11-1969 às 14 horas, no auditório do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, na Av. Venezuela, 27 sala 620, a fim de procederem a distribuição das verbas para aquisição de veículos e tratar de assuntos de interêsse geral.

Guanabara, 3 de novembro de 1969.

(a) Carlos Augusto Dias Ribeiro

ACEL — ADMINISTRADORA CARIOCA DE EMPREENDIMENTOS LTDA.

# Real — Rio S.A. — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários

— EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL —

## SEGUNDA CONCORRÊNCIA PARA TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO DE LOCAÇÃO E VENDA DE BENS

## EDITAL

O Liquidante da REAL — RIO S/A — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários, com base no que preceitua o Decreto Lei n.º 48, de 18-11-66 e devidamente autorizado por despacho do Exmo. Sr. Diretor do Banco Central do Brasil exarado em 05-06-69, comunica aos interessados que receberá ofertas para negociação do seguinte:

I — Direito ao contrato de locação da loja e sobreloja, designadas por loja "E", do Edifício Aliança da Bahia, localizada na Rua Anfilófio de Carvalho n.º 22, Rio de Janeiro (GB); e

II — Instalações e móveis e utensílios abaixo discriminados:

a) balcão de jacarandá com tampo de mármore e guichê de vidro com esquadrias de alumínio;
b) 1 cofre "Bernardini" com duas portas;
c) lambris de jacarandá e revestimentos (painel);
d) divisões de jacarandá;
e) 1 aparelho de ar condicionado central e instalações;
f) 1 bebedouro elétrico com filtro;
g) 3 mesas com tampo de fórmica azul; 6 cadeiras com assento de palhinha; 1 banco de madeira com almofadas; cortinas; etc;
h) telefone n.º 232-2950;
i) 5 interfones, 40 metros de cabos e 1 eliminador de bateria;
j) 3 armários de jacarandá com 4 mesas e 4 poltronas forradas de couro; 1 relógio elétrico de parede; quadros com molduras, etc.;
l) outros móveis e utensílios.

2. O contrato e demais documentos pertinentes poderão ser examinados na Rua Anfilófio de Carvalho n.º 22 — loja "E", onde serão prestadas as informações necessárias à orientação dos interessados, aos quais fica, desde logo, esclarecido que o Regulamento Interno do "Edifício Aliança da Bahia" veda a instalação de "bares, restaurantes, oficinas de qualquer natureza, escolas de danças, ateliers de costura, clubes de jogos ou de danças".

3. As propostas deverão ser entregues no endereço acima, em sobrecartas fechadas e invioláveis com a seguinte indicação: "REAL — RIO S/A — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS — Em Liquidação Extrajudicial — PROPOSTA DE COMPRA", até o dia 18 de novembro de 1969. No mesmo local, no dia 20 de novembro de 1969, às onze horas, proceder-se-á à abertura das propostas, na presença de qualquer número de interessados, sendo as mesmas encaminhadas para decisão do BANCO CENTRAL DO BRASIL, que se reserva o direito de recusa de tôdas e quaisquer propostas, se julgadas insatisfatórias.

Rio de Janeiro (GB), 8 de outubro de 1969.

(a) FRANCISCO MAURICIO DE PAULA PESSOA
Liquidante

## Aviso

TOMADA DE PREÇOS NUMERO 12/69

A Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira — CEPLAC, na forma da Legislação em vigor, torna público que no dia 21 de novembro de 1969, às 16 horas receberá dos licitantes já registrados em seu CADASTRO, propostas para o fornecimento de MÁQUINAS AGRÍCOLAS, observadas as especificações e condições constantes do EDITAL à disposição dos interessados, inscritos, na Avenida Rio Branco, 108 — 14.º andar — SETOR DE COMPRAS, das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1969.

(a) VICTOR PEDROSA DE SOUZA MELLO
Chefe do Setor de Compras

## Condomínio do Edifício Regina

O condomínio do Edifício Regina informa que fará realizar no próximo dia 7 de novembro de 1969, às 20,30 horas em primeira chamada e às 21,00 horas com qualquer número, a sua Assembléia Geral Ordinária, tendo lugar a própria garage do edifício, para tratar dos seguintes assuntos:

1. Prestação de contas do Síndico.
2. Eleição de Síndico para o ano de 1970.
3. Orçamento para o ano de 1970.
4. Assuntos Gerais.

SÍNDICO

## Fundação IBGE

Instituto Brasileiro de Estatística
RECENSEAMENTO GERAL EM 1970

A Fundação IBGE fará realizar, a 2 de dezembro próximo, concorrência pública para fornecimento de caixas de madeira destinadas à distribuição do material censitário. Instruções e especificações poderão ser obtidas no Departamento de Censos — DECEN, na Av. Pasteur, 404 — Praia Vermelha (Tel. 226-1571).

Em 29 de outubro de 1969.

Ernâni V. de Figueiredo
Chefe da Divisão Administrativa do DECEN

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

A MISSÃO Evangélica oferece domésticas altamente selecionadas. Garantia permanente. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

AHI AGENCIA — Só de D. Martha 256-8346. Babás, copi arr e cozinheiras rigorosamente selec. Av. Copacabana 1085/604

**A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara tem cop., arrum., etc., com documentos e referências. Telefones 232-5556 e 232-0584.**

ARRUMADEIRA — Precisa-se boa, com referencia. Tratar Rua Estêves Junior, 62 — apto. 102.

**ARRUMADEIRA de 25 a 35 anos com bom físico. Precisa-se com carteira de saúde, documentos e referências no mínimo de um ano de casa de tratamento. Quando for preciso ajudar a servir com o copeiro. Falar com Snr. Correia na portaria de 12 horas em diante.**

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719 — Domésticas efetivas, diaristas e faxineiras idôneas. Av. Copacabana 610, s/loja 205.

ARRUMADEIRA — Com prática, boa aparência, p/ copeirar, c/ docs. referências — Paga-se bem, Visconde de Pirajá, 592 — 303.

BABA' — Precisa-se de uma babá. Tratar na Rua Aristides Espínola 37, apto. 301 — Leblon.

BABA' — Precisa-se com prática e referencias. Não dorme no emprêgo. Rua Décio Vilares, 96, apto. C-03 — Copacabana.

BABA' — Precisa-se com muita prática e referências para crianças de 3 e 5 anos sendo uma no colégio. Paga-se bem. Rua General Glicério 183 ap. 301.

BABA ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Exigem-se boa aparência, cart. e referências. Dorme no emprêgo. Ord. 80 a 120 mil dependendo da prática. Rua Vicente Licínio, 150 — Tel. 34-8506.

BABA' — Mocinha. Precisa-se p/ criança de 3 anos. Exigem-se referências, aparência e que saiba brincar. Paga-se bem. Barata Ribeiro 673 apto. 402.

COPEIRA — Precisa-se com prática. Exigem-se referencias. Ordenado NCr$ 120,00. Hilário de Gouveia, 18 apt. 502. Telefonar depois das 9 horas.

COPEIRO — ARRUMADOR — Faxineiro — Precisa-se, senhor sabendo perfeito servir à francesa. Idade 35-50 anos — Referências de casa de família de alto tratamento — Dormindo fora — Rua Republica do Peru, 193 apt. 90.

CASAL que também tem casa em Teresópolis, precisa de uma mocinha, ordenado a combinar. Rua dos Araújos, 34-A, Tijuca.

CASAL sem filhos precisa empregada todo serviço. R. Grão Pará, 495 — 202. Entrar Rua D. Romana, ônibus 232 — 226 para na porta. c/ carteira, folga domingo.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referencias. Idade mínima 25 anos — Favor não se apresentar sem preencher os requisitos. Salário NCr$ 150,00. Tel. 245-1959.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, todo serviço menos lavar — passar. Pessoa responsável, com prática do trivial fino. Exigem-se referências. Ótimo ordenado. Avenida Visconde de Albuquerque 415 — 205 — 4.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, casal s/ filhos. Av. Copacabana 342 — ap. 30. Referências ou carteira.

EMPREGADA — Precisa-se, em família estrangeira, casa particular. Aceita-se também casal com marido trabalhando fora. Paga-se bem, pedem-se referências. Jardim Botânico, Rua Inglês de Sousa, 71 (subir Lopes Quintas). Telefone 246-4969.

EMPREGADA por hora — Precisa-se todo serviço das 8 às 17 horas. Não trabalha sábado e domingo. Ordenado 120,00. Tratar depois das 9 horas. Rua Marquês de Abrantes 126 ap. 1002.

## HOOVER BRASILEIRA S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

— PRECISA: —

## COBRADORES

EXIGE:

- Condução Própria
- Experiência Anterior

OFERECE:

- Salário Fixo
- Ajuda de Custo
- Comissões

Os candidatos deverão procurar o Sr. Costa no endereço abaixo, após às 10 horas.

**RUA NOVA JERUSALÉM, 570 • BONSUCESSO • PÔSTO SACI.**

### COZINHEIRAS

### DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

### LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

### DIVERSOS

### VENDEDORES E CORRETORES

A FIRMA "BUENO MACHADO-IMOVEIS" admite pessoa desembaraçada, de boa aparência e que tenha condução própria para as funções de corretor de loja. Ambiente ótimo, trabalho fácil. Ofereço comissões elevadas, prêmios e ajuda p/o carro. Entrevistas c/ Sr. Mario ou Sr. Motta. R. Barão de Mesquita, 398-A. Traga documentos.

**DEMONSTRADORA — Precisamos de 2 môças desembaraçadas, p/ serviço interno de demonstração de gabarito. Salário inicial: NCr$ 300,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 613-4.**

**FUNC. Púb. estudantes, banc. Ótimo trabalho p/ pessoas de ambos os sexos. Tempo integral ou horas disp. Possibilidades acima NCr$ 1 000. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 grupos 1 206 e 1 207.**

MENORES — Precisa-se de 2 c/ alguma prática de vendas, p/ serv. ext. de cartões. Ambos sexos. R. Buenos Aires, 208, 2.º and. s/ 3.

PRECISA-SE de vendedores p/ calçados feitos à mão, financiados. Tratar com Sr. Leonardo. Av. Marechal Rondon n.º 566, c. 9, São F. Xavier.

PRECISA-SE vendedor c/ alguma prática vendas em bares rest. Zona N. Iguaçu, São João etc. Preferencia morando dentro da praça. Salário mais comissão — Tratar R. São Valentim, 51 — Praça da Bandeira.

VENDEDOR — Precisa autônomo, conhecedor ramo papelaria, artigos grande aceitação, comissão excepcional. Telefone 243-5829.

VENDEDOR p/ rep. bancos etc. Av. Oliveira Belo, 480, loja.

VENDEDORA com prática, boa aparência, maior e dinâmica. Salário fixo e comissões. Apresentar-se munida de documentos à Av. Passos, 115 — s/ 803, das 8,00 às 11,00hs.

VENDEDORAS HORAS VAGAS — Mesmo sem experiência, comissão paga na hora. Artigo de facílima aceitação. Precisamos de 5. Entrevista dia 4-11-69, de 9,00 às 15,00 na Av. Pres. Vargas, 529 sala 502 — Dona Isabel.

PRECISA-SE de caixa com prática padaria. Rua Marques de São Vicente n.º 10.

PRECISA-SE de 1 rapaz de 16 ou 17 anos que conheça o centro da cidade. Av. Mal. Floriano, 155 — 2.º. Sr. Ailton.

TELEFONISTAS — Ótima apresentação salário 400 até 30 anos c/ prática. Av. 13 de Maio 47 s. 1307.

TINTURARIA — Precisa de caixeiro e de uma caixeira, prática, Praça Varnhagem, 12-A — Maracanã.

## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

### AUX. ESCRITÓRIO

### BALCONISTAS

### CONTADORES

### DIVERSOS

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

### METALÚRGICOS E SOLDADORES

SERRALHEIROS — Precisa-se oficial p/ chapa fina. Av. Nova York, 596 — Bonsucesso. Sr. Carlos.

### CARPINTEIROS E MARCENEIROS

MARCINEIRO preciso. Pago 30,00 por dia durante o mínimo de cinco dias. Av. Copacabana, 534 ap. 402 tel. 237-7191.

**MARCENEIRO — Precisa-se de profissional de categoria para móveis de estilo. Apresentar-se na Estrada do Timbó, 156, fundos — Bonsucesso.**

PRECISA-SE ajudantes práticos de marceneiros para serra circular. Rua Newton Prado 65 s/ 201. São Cristovão.

### CONSTRU. CIVIL

OBRA — Prec. serventes, meio pedreiro, ajud. pintor — Paga-se bem, R. Barão Bom Retiro, 1588 — Dr. Carlos.

PINTORES E PEDREIRO — Precisa-se competentes — Paga-se bem — Tratar à Rua Humaitá, 65, casa 1, apt. 202 Paulo.

### ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

AUXILIAR ELETRICISTA — Com prática cons. apar. domésticas. Av. Oliveira Belo, 480, loja.

PRECISA-SE de eletricista-montador para trabalhar em firma instaladora. Quadros de comando, subestação etc. Apresentar-se à Rua da Proclamação, 140 — Bonsucesso — Sr. ELIAS.

TECNICO TV, excelente profissional. Pagamos até NCr$ 1.000,00 mensal p/marca Emerson. Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

### GRÁFICOS

**CARTONAGEM — Precisa grampeadores e coladores. Os interessados deverão comparecer à R. Chantecler, 26, esquina Rua São Luiz Gonzaga, 1375.**

**CARTONAGEM — Precisa-se de moças c/ bastante prática em forrar caixas papelão. As interessadas deverão comparecer à Rua Chantecler, 26, esquina de São Luiz Gonzaga, 1375.**

COMPOSITOR de preferencia que tenha conhecimentos gerais para tomar conta de uma pequena e bem montada gráfica. Rua Leôncio de Albuquerque, 67 — Gamboa.

COMPOSITOR — Precisa-se profissional competente para serviços comerciais. R. Senador Alencar, 117.

CARTONAGEM — Precisa moças de 13 a 15 anos e maiores com muita prática. Av. Mem de Sá, 203.

GRAFICA — Precisa meio oficial de impressor. R. Relação, 55, sala 414.

GRAFICA — Precisa-se compositores com prática em paginação de livros. Rua Meripo 115 entrar Rua Braulio Cordeiro — Jacaré.

PRECISA-SE de margeador para maquina tipografica Planeta 2A na Rua Piauí, 166 — Todos os Santos.

### TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

MECANICO TORNEIRO — Fábrica Café Globo precisa. Tratar Rua Orestes, 28, Santo Cristo.

TORNEIRO MECANICO — Procura-se um com prática comprovada e conhecimentos de desenho. Trazer documentação. Tratar à R. Morais e Vale, 26 — Lapa.

**TORNEIRO MECANICO — Precisa-se na Rua do Tijolo 182-A, Água Santa. Indispensável conhecer desenho e ter prática de serviços da fabricação.**

### DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS precisa menor com prática de forrar armação e costureiras competentes. R. Antônio Mendes Campos 235 sobr. esquina com Barão Guaratiba — Catete.

INDUSTRIA precisa menores — Moços e rapazes — c/ 16 anos, para serviços gerais — Curso primário completo — Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 18, sala 401. Ramos — Sr. Cabral.

MOÇA menor precisa-se para fabrica de cintos. Rua Regente Feijó, 62 sob.

**MOÇA — Para Secretaria em serviço médico. Curso ginasial completo, datilografa exímia, e capacidade administrativa, tempo integral.**

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

### ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA — Precisa-se buteiro e ajudante adiantado para trabalhos finos — Av. Rio Branco, 135, sala 405.

ACABADEIRA — Menor com prática confecções senhora e referências — Largo da Carioca, 5, s. 220.

ALFAIATE — Precisa-se buteiro de calça. Prática em obra fina. Tratar Rua Farme de Amoedo, 43 loja. Ipanema.

COSTUREIRA — Preciso profissional c/ prática de oficina. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 286, s/ 405.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática atelier. Rua General Venancio Flores 300-A — Leblon.

COSTUREIRAS externas com prática de vivos q. pespontem, preciso. Pago bem. R. Antônio Mendes Campos 235 sob. esq. da R. Barão de Guaratiba — Catete. Serviço de produção de fábrica.

COSTUREIRAS — Precisa-se p/ costura simples. Rua Leopoldina Rego 480/86.

COSTUREIRA interna para vestidos finos de senhoras com prática em corte e modelagem. Fone: 236-5551.

COSTUREIRAS c/ muita prática p/ bolsas plásticas. Rua do Bonfim 363 3.º — São Cristovão.

### BARBEIROS E MANICURES

### SAPATEIROS

### ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

### GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha c/ prática de pensão. Joaquim Silva, 138 (Lapa) — Cantina São Roque.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha prática de copa e cafèzinho, Rua Dom Gerardo, 46-A, Praça Mauá.

PRECISA-SE cozinheiro c| prática. Almirante Barroso n.º 6.

PRECISA-SE de um copeiro c| prática. Café e Bar Barrica. — Praça da República 93-A. Tratar com Sr. Americo — Centro.

PRECISA-SE de uma lancheira com prática e boa aparencia. Rua Visconde de Santa Isabel n. 261.

PRECISA-SE moça para cafèzinho em pé com bastante prática. Av. Pres. Vargas 392-B.

PRECISA-SE copeiro com prática Rua Dois de Maio, 750. — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE pasteleiro-copeiro com prática na Praça das Nações, 78-A, Bonsucesso.

PRECISA-SE de lancheiro-cozinheiro c| bastante prática e ajudante de cozinha. Sete de Setembro n.º 59. Sr. Martinez, após 6h.

PRECISA-SE 1 cozinheira com prática — Alfandega, 65.

PRECISA-SE de copeiro com prática — Rua Primeiro de Março n.º 26.

PRECISA-SE copeira com prática de café e pastelaria e lancheira com prática de salgadinhos. Rua Uruguaiana, 224.

PENSÃO — Precisa-se de uma ajudante de cozinha com prática — Rua do Resende, 207, sobrado.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de bar, Av. Teixeira de Castro, 426 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de 1 ou duas moças com prática de cozinha para trabalhar em pensão. Ver à Rua Senhor dos Passos, 59 sobrado.

## CHOFERES

CHAUFEUR — Precisa-se para trabalhar com senhora. Exigem-se referências. Tratar Rua Paula Freitas n. 90, ap. 801.

CHOFER morar Z. S. guiar Itamaraty. Precisa-se Rua Marquês Abrantes, 219-802.

MOTORISTAS — TAXI — Temos várias vagas, Mínimo 2 anos de carteira, Salário mais prêmio, Rua Maria Rodrigues, 240 — Olaria, Sr. Araújo, das 13 às 17 horas.

MOTORISTA — Manobreiro para trabalhar à noite, pode ser aposentado. Av. N. S. da Penha, 218 — Pôsto Petrobrás.

MOTORISTA para carreta, precisa-se com prática para emprêsa de transportes — Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Ponto final do Onibus 900 — Manguinhos.

MOTORISTA. Precisa-se para dirigir Kombi — Pedem-se referências — Rua Miguel Couto, 105 sala 212, depois de 9 horas.

MOTORISTAS 350,00 — 5 anos carteira 35 a 50 anos de idade c| antecedentes. Rua 19 de Outubro, 8 — Bonsucesso.

**MOTORISTA trabalhou só carro particular. Referências mais de um ano. Paga-se bem. Rua Prudente de Morais 329, apto. 401 — Ipanema.**

MOTORISTAS — Com prática de caminhão e Kombi, para entregas. Precisa-se à Rua S. Luís Gonzaga, 679.

**MOTORISTAS — Precisa-se para trabalhar em emp. de táxis. Tratar com Sr. Gaspar na Praça Batafogo, 20. Inhaúma.**

OFERECE motorista, branco, solteiro 20 anos de prática Guanabara, conhecendo estradas, dando referências — Telefone: 345-5344 — Sr. Arv.

OFERECE-SE um motorista de boa aparência com prática e referências. Tel. 247-1799. Recado para Valdir.

PRECISA-SE de motorista à noite. Diaria razoável. Ver na Av. 28 de Setembro, 331, sob., das 10h às 16h.

PRECISA-SE de motoristas com referencias. Tratar Rua da Passagem, 98.

## MECÂNICOS E LANTERNEIROS

LANTERNEIRO com prática em Volkswagen. Apresentar-se à R. Mal. Sousa Meneses, 165. Ponto final da Praia Ramos.

LANTERNEIRO e pintor automovel por c| propria precisa-se R. Maria do Carmo 60. P. do Carmo.

LANTERNEIRO — Precisa-se paga-se bem. Rua Uruguai. Tratar com Antonio.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática linha Volkswagen. Tratar à Rua Viana Drumond, 17.

MECANICO SOCORRISTA — Precisa-se para emprêsa de ônibus — Rua Arlindo Janot, 30 Bonsucesso.

MECANICOS — Precisa-se com capacidade comprovada em carros nacionais e americanos. Condicões à combinar. R. Barita Ribeiro. 527.

MECANICO AUTOMOVEIS — Fábrica Café Globo, precisa — Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MECANICO de Automóveis — Procura elemento ativo, educado, respeitador, com prática e conhecimento em VW. Rua Bambina, 42. Botaf. Tel. 226-5306.

MECANICO de Automóvel — Preciso de profissional competente. Pago bem. Rua Pessoa de Barros, 55 — Estácio.

PRECISA-SE de um ajudante de mecânico. Tratar Rua Laura de Araujo, 78.

## DIVERSOS

**ARRUMADOR p/ Hotel — Precisa-se c/ pratica. Rua Visconde de Pirajá, 254.**

AJUDANTES — CAMINHAO — Emprêsa de transportes precisa — Exigem-se referências e documentos em ordens — Tratar à Rua Leandro Martins, 3 — c| Snr. Fernando.

CONFEITARIA — Precisa-se oficial de confeiteiro, ajudante prático, balconistas e ainda um faxineiro, à Rua Uruguai, 302.

CARREGADOR — Precisa-se um homem forte para carregador e limpeza. Exigem-se documentos e referências, Rua Estácio de Sá n. 37 — Estácio — Casa de Móveis.

CONFEITEIRO — Precisa-se um ajudante de confeiteiro com prática e referências — Rua Visconde de Pirajá, 419-A.

FAXINEIRO — Preciso para prédio pequeno 5 andares, rapaz solteiro c/ boa saúde e referências. R. Ronald de Carvalho n.º 154, Copacabana. Tratar c/ síndico Dr. Rubem até 12,00 hs.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p| Casa de Saúde na Tijuca, c| prática d enfermagem, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

PRECISO 1 menor até 14 anos, serviços leves de pensão, Rua Dr. Pache de Faria, 18. Méier.

PRECISA-SE de um lubrificador e lavador que saiba manobrar, e com prática de pista. Traga documentos e referências. Rua São Francisco Xavier n.º 915.

PRECISA-SE de rapaz menor para limpeza e entrega na Rua em casa de família, Rua da Matriz 108, ap. 304. Botafogo — Esquina com Voluntários da Pátria.

PRECISA-SE de moças ou senhoras que tenham prática de fazer bijuterias ou trabalhos **manuais**. Para trabalhar no local ou fazer em casa. Tratar na Av. Rio Branco 185 sala 2127.

PORTEIRO — Para dormir no emprego de 40 anos ou mais. Trat. Visconde Inhaúma, 61 — Sobrado Mendes.

PADEIRO — Precisa-se competente com referências, pagamos grande salário — Rua Marrocas n.º 15, com José Morado.

PRECISA-SE para padaria ajudante de forno Rua Capitão Jesus, 100.

PADARIA — Precisa ajudante **padeiro**. Rua Senador Nabuco, **80**, Vila Isabel, Fone 238-1204.

**RAPAZ** preciso até 16 anos que **more perto** ord. 100,00 para **começar**. Açougue. R. São Clemente, 172. Botafogo.

RAPAZES — Precisamos para entrega de pequeno porte. Rua Figueira de Melo, 230-A.

**TECNICO p| Maquinas de fotocópias — Precisamos c| prática. Excelente salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 614.**

TRICICLISTA — Precisa-se com prática em entregas e que conheça bem o centro — Exige-se referências. Rua General Caldwell, 238.

# Contatos de publicidade

Revista Mensal de Projeção Av. Rui Barbosa n. 170, Grupo 203 — Bloco C. Das 16 às 18 hs.

# Corretores de terrenos

PRECISA-SE

Tratar na Imobiliária Delamare S|A., com o Sr. Xavier. Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 — Telefone: 223-8965.

# Demonstradoras

Precisa-se de môças maiores, c| ótima aparência, educação, instrução, para exercer funções de demonstradoras junto à Organizações Comerciais. Idade máxima 25 anos. Tratar Av. 13 de Maio, n. 47 — 18.º andar — sala 1804 — Sr. Ruy. Das 8 às 12 horas.

# Fundidor

Precisa-se com prática em alumínio. Rua Tomás Lopes, 405 — V. Penha.

# Menores

Admitimos para serviços na rua. Pode ser estudante — Procurar Sr. Santos na Av. Beira Mar, 406 g| 207 das 9 às 12 e 14 às 15 horas.

# Montador de óculos

Bausch & Lomb admite com urgência 3 (três) profissionais com prática comprovada. Salário compensador.
Av. Automóvel Club, 2.051 — Vicente Carvalho.

# Técnico eletrônico

Com bons conhecimentos para serviços de responsabilidade — Emprêgo permanente. Av. Franklin Roosevelt 115, Gr. 502.

# Vendedores (as)

Fixo NCr$ 300,00 mais comissão, com ou sem prática. Apresentar-se, Rua Carlina, 93, Olaria, Srn. Macedo.

# Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 33-C (Catete).
São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2893 — sbloja. (P

# Caseiro

Procura-se casal sem filhos acima de 40 anos para tomar conta de casa na Barra da Tijuca. Êle com prática de jardinagem. Ela, com prática de serviços domésticos. Exigem-se referências. Tratar pessoalmente na Rua Ribeiro Guimarães, 35 — 1.º andar com Dr. Carlos. Marcar entrevista pelos telefones 228-6919 ou 234-3999. (P

# Encarregados de carpinteiros e carpinteiros

Precisam-se para trabalhos nas obras do elevado s/Av. Paulo de Frontin.
Apresentarem-se no Canteiro de Obras à Rua Honório de Lemos número 10.

# PRECISA:

* MONTADORES P/TÔRNO AUTOMÁTICO
* REPUXADORES
* ESTAMPADORES

OFERECEMOS:

— Semana de 5 dias.
— Plano de assistência médica extensivo aos dependentes.
— Salário compensador.
— Oportunidade de progresso.

Procurar o Sr. JORGE, na Seção do Pessoal, na Rua Barão de Petrópolis n. 347 — RIO COMPRIDO. (P

maio

# MONTREAL S.A.

PRECISA:

# Carpinteiros Armadores

RJ-68/2217

RUA SÃO JOSÉ, 90 - sala 811

## ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

# Desenhista copista

Com prática em desenhos e arquitetura.
Apresentar-se a partir das 9,00 horas, à
RUA GENERAL GURJÃO, 206 Caju (P

# Promotor de vendas

Precisa-se de rapazes maiores, com boa aparência, educação, instrução, para exercer funções de merchandising junto organizações comerciais.
Tratar Av. 13 de Maio, número 47 — 18.º andar — sala 1804 — Sr. Ruy. Das 8 às 12 horas.

# Topógrafo

Precisa-se, experiente, que possa trabalhar em qualquer parte do país. Idade entre 30 e 35 anos. Salário compensador.
Apresentar-se à Rua Dom Gerardo, 35 — 3.º andar, Seção do Pessoal, de 09,00 às 11,00 horas.

# Vendedores

De ambos os sexos. Artigo de fácil aceitação e consumo obrigatório. Recomendado pela Volkswagen. Possibilidades reais de retirar acima de Hum Milhão. Indicamos clientes.
Rua da Passagem, 142 — Botafogo.

# Vendedores e vendedoras

Qualquer idade. Boa apresentação. Boa prática de profissão.
Cartas para Caixa Postal número 2.653 — ZC-00 — Rio, GB. (P

# Vendedores

Organização de vendas, representando as melhores fábricas do país, de nôvo, aceita vendedores com relações no ramo, que sejam ambiciosos e capazes.
Para detalhes — Telefonar para 222-0752.

# PROFISSIONAIS LIBERAIS

CALCULOS de concreto armado Dr. Geraldo, Tel.: 252-1210

CONTADOR — Aceita-se escritas avulsas, 238-1435. CRESPO.

ENGENHEIROS 1 p| construções c| 3|4 anos exp. curriculum até 35 anos — 3 p| campo obras exp. de 4 anos até 40 anos centro e p| R. Bispo 1 operacional recém-formado alguma pr. 1 tec. p| controle obras 800 — Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

ENGENHEIROS 1 p| construção c 3|4 anos exp. curriculum 3 p| campo de obras exp. de 4 anos até 4 anos 1 Tec. Constr. edificação controle obras 700 800 — Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

**Doenças e perturbações SEXUAIS**

**Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913 Tel. 242-1071**

# VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

## AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

**AERO 67 o mais novo do Rio vale a pena ver a vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.**

AUTOMOVEL — X DINHEIRO — Juros bancários. Resolvo hoje. O carro continua seu poder e nome. 48-1138, Sr. Oliveira — 42-3381.

AERO 64 em estado de 0 km, à vista ou pelo crédito direto c| 2,000 de entrada e 24 x 285,00. Av. Visconde de Niterói, 1298, Tel. 264-8917.

AERO 62 — Vende-se perfeito estado. Tel. 246-3254.

AERO 60 — Bonito, bom est. A vista 3,100 — R. 24 de Maio, 325. Tel. 248-1801.

AERO WILLYS 69 — Vende-se NCr$ 15.000,00 à vista. Ver à R. Sousa Lima, 352 com o porteiro e tratar telef. 223-4363 Messias.

AERO 66, cinza-madrugada, forração vermelha c| rádio, estado de novo. Peq. ent. saldo a comb. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 aberto até às 22 horas.

AERO 64, c| rádio, todo revisado, facilito parte do pagamento. R. Visconde de Cairu, n.º 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530 — aberto até às 22 horas.

**AERO-WILLYS 63 o mais nôvo do Rio, mecânica, forração e pintura 0 Km, a qualquer prova, facilito a partir de 1 000,00 — saldo 24 meses, juros bancarios. — Rua Barata Ribeiro 99-A.**

AERO WILLYS 64, 65, 66, 68 — Novinhos, facilitados até 2 anos, troco, entrada a combinar. Ver no Largo da Glória 32/A — Catete.

AERO 64 — Azul, espetacular ent. desde 1 700, saldo 2 anos Av. Mem de Sá 118 telefone: 252-6861

AUTOMOVEIS — Compro americanos e europeus qualquer marca e ano vou ao local pago na hora. Tels. 230-3883 e ... 230-9684 Gil.

AERO WILLYS 1967 — Otimo est., vend. troc. e fac. até 24 meses com 2 000,00. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

AERO 62 e 68 — Novos equips. Vendo à vista troco, fac. até 24 meses, R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

**AERO 67 — Vendemos com entrada de 2.500, e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340 — Copacabana.**

AUTOMOVEIS ESPLANADA e Caminhões Dodge — zero km, nas melhores condições. Trocamos e financiamos até s| juros ou em 24 meses c| pequena. Diariamente até 20hs. domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 64 — Otimo estado todo equipado vende ou troca carro Volks. Base NCr$ 5 800. R. Frei Caneca 422 Sn. Henri.

AERO 64, 100% tudo 5 400 à vista Simca 65 equip. 4 900 à vista, Volks 64 p| passeo trato, financio, Plymouth 49 1 reformada — Camionete Pick-Up 48 estilo of., Chevrolet 55 ot. est. DKW Vemaguete 57 nova tudo Mercedes 61, 220-S, gêlo. Vendo, troco, financio c. pequena entrada. Ver e tratar R. S. Luís Gonzaga, 2233. Tel. 234-3925. Benfica.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, azul novinho, rádio facilito com 2 500 entrada saldo 2 anos — Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

AERO 62 — Rádio, capas, etc. Ent. 1 600, saldo 24 x 249,00 s|m desp. inclus. seg. total. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

**AERO 66 — Vendemos com entrada de 2.000 diversas côres e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.**

**AERO 65 — Vendemos com entrada de 1.700 e saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 — — Botafogo — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.**

**AERO FORD 69 — Zero km — Motor 3 000 — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.**

AERO WILLYS 66 última série um só dono equipado. Vendo troco fin. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 64 — 1.590,00 único dono, cinza chumbo c/ forr. couro, equipado e revisado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AUTOMOVEIS USADOS — A Pólux tem o carro que procura, nas bases que v. pode pagar. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68 e 69. Aero Willys 61, 62, 63, 64 e 65. Itamaraty 66 e 67. Rural Ford 66. Kombi 61, 62 e 65. Karmann-Ghia 64 e 66. Simca Tufão 65 e 66. Simca Chambord 61, 62 e 63. Esplanada 67 e 68. Galaxie 67 e 68. Opel Kadet 68. Ford F-100 61. Chevrolet Veraneio 68 e 69, e muitos outros c/prest. à partir 690,00. Traga s/carro para troca. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — 1.190,00 várias côres, revisados e equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 67 9.000 Km igual a zero vermelho e branco vale a pena ver. A vista ou fac. Troco. Conde Bonfim, 18.

AERO 63, vendo Bordeaux, revisado, 1 500 e 270 mensais. Rua Pontes Correia, 39 — A. Carlos. 238-0309.

AERO 66 — Equipado, rev. c| gar. Aceito troca e fin. saldo até 24 meses. Crédito imediato. — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

AERO WILLYS 61 exc. estado susp. J. Ferreiro, equip. pneus novos à vista ou 2 000 e 20 x 220 outros planos R. Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

AGENCIA ANDARAI — Mercury 50 mecânica — Chevrolet 41 — Oldsmobille 53-88 — Vauxhall 53 — Velox Izabela 51. Vendo. Troco. Facilito. R. Barão de Mesquita 562.

**ATENÇÃO — Kombi 62, máquina e caixa novas, NCr$ 2 500 de entrada e 12 prestações de 270, de particular. — Rua Barão de Iguatemi n.º 184, ap. 302. Sr. Odilon.**

AERO 63 superequip. o mais nôvo do Rio nunca bateu sujeito à tôda prova à vista troco e fac. c/2.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E. Maracanã, Tel. 228-6839.

AERO 63 superequip. o mais nôvo do Rio nunca bateu sujeito à tôda prova à vista troco e fac. c/2.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 65 superequip. em est. de nôvo sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E Maracanã, Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 65, bordeaux teto gêlo, 100% 2 000 saldo a comb. R. Pontes Correia, 39 — 238-0309 A. Carlos.

AERO 64 superequip. uma jóia de automóvel sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 61 a 65. Imper. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T: 61-4588. 61-2808.

AERO 64, revisado e equipado qualquer exame, c/1.500 ent. saldo 24 meses. Troco e à vista. R. 24 Maio 316. 242-2701.

AERO 63, em estado espetacular, não existem dois iguais, capas, radio, etc., mec. 100%. Facilito c/2 300, saldo 24 meses. 24 de Maio, 415. 261-3407.

AERO 66 superequip. em excepcional est. de conservação sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã, Tel. 228-6839.

ATENÇAO. Caminhões Dodge — Zero nas melhores condições de financiamento. Aceitamos s/carro usado de qualquer marca ou ano p/maior avaliação como entrada. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 65, 66, 67 revisados, trocamos e facilitamos longo prazo. — Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-7787 e .... 257-0113, até às 22 horas.

AUTOS usados a prazo sem fiador — Gordini 63, Kombi 63, Volks 64, 65, 66 e 67, Aero 63, Esplanada 63, Regente 68, Jeep Vemag 61 e muitos outros c/pequena entrada e o saldo dentro de ss/possibilidades. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS — 65 — Revisado. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Aceito troca. R. Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

ADQUIRA ainda hoje s/Dodge Dart 1970 OK. Seja dos primeiros. Modalidades de financiamento inéditas! S. auto vale como parte de pagto. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hrs.

AERO WILLYS 1963 — Vendo lindo carro à vista base: 5 200 urgente. Rua Afonso Pena, n.º 66-B. Tijuca.

AERO 65 — Bom estado geral, motor, azul 7 500 ou ent. 5 000 mais 6x509 mil. Ver R. Barão de Iguatemi n.º 408-A.

AERO 64 — 63 — 67 em otimo estado geral. Vendo troco facilito, Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

**AUTOMOVEIS — Compro em bom estado. Pago hoje a vista o melhor preço. Não venda sem verificar n|oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 285. Tel. 58-7583 — NOVOCAR.**

**AERO WILLYS — Compro em bom estado de 62 a 67. Pago a vista o melhor preço. Não venda sem verificar n| oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 285 — Telefone 58-7583 — NOVOCAR.**

**AERO WILLYS 1963 — 1966 e 1968 — Equipados, excelentes, grandes facilidades — IAMSA. Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.**

AEROS 66 e 62 — Superequip. un. dono, nunca bateram est. Ok. A vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

AERO WILLYS 1967 e 1966 s/ equipados, est. novos. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

**BELCAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo 298,00 mensais. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.**

BASCULANTES FORD 65 a óleo. Chevrolet 62, 63 e 69 (quase OK) e 1970 OK. International 61 todos revisados e prontos p/trabalhar. Entrada a partir 1 590,00. Traga s/caminhão p/troca. Pólux-Concessionaria Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 21 hs. Inclusives sábados e domingos.

**BUICK 66 — Estado de nôvo, côr grená. Tratar tel. 257-9150 com Vital.**

BASCULANTE Chev. 63 vendo ou troco por táxi DKW. Ver Av. Democráticos 635 Pôsto Coelho. Bons.

BELCAR — Rádio, mod. 67, capas, pneus novos, boa conservação, 4 850,00 à vista. Av. Bruxelas 98. Sr. Paulo — Bonsucesso.

**BASCULANTE — Vende-se. Tratar à Rua Francisca Sales n.º 349. Freguesia Jacarepaguá.**

BUICK 1957, 4 p., s| col., rádio, etc. Urgente NCr$ 1 900,00 Rua B. Bom Retiro, 910.

CORCEL Coupé equipadíssimo, igual GT. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 246-6227 até 19 horas.

DKW 63 c. rad. vendo urg. 2 350, a vista Rua Darque de Matos, 273-A Higienópolis.

CITROENS, compro em qualquer estado, também faço qualquer conserto, tenho peças. Procurar o Alves, Rua Ardenas, 200 Guarabu I. do Gover. Vindo pelo Galeão, salte nos Bombeiros, siga à esquerda.

CHEVROLET 52 mec. 6 cil. 4 p. Otimo estado NCr$ 2.800. — R. S. Fco. Xavier, 342-E. Tel. 228-6839.

CORCEL 2 e 4 portas, luxo ou standard, peq. entrada saldo em até 24 meses. Tôdas as côres. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 234-6475.

CHEVROLET 61 — Basculhante. Máquina nova diferencial tinque, caixa grande, pneus novos. Só à vista melhor oferta. Av. Marechal Rondon, 423. São Francisco Xavier.

CHEVROLET 61 Bel-Air Jardineira mecânica em estado de nova vende-se na Rua Barão de Bom Retiro n. 548.

CAMINHÕES FORD 69, F-600, F-350 e F-100. Diesel ou gasolina, pronta entrega, garantia, faturamento direto s| juros, financiamos até 24 meses. Preço especial a vista. Inf. R. Escobar 40. Telefones 234-6136 e 234-6475.

CORCEL coupe luxo, vermelho, c| todos os equipamentos. NCr$ 3.500,00 de entrada e 24 x 817,00 ou a combinar, aceitamos troca. Av. Visconde de Niterói, 1298. Tel. 264-8917.

CAMINHÃO — Mercedes ano 64 vendo urgente em ótimo estado. Ver Av. Suburbana 3025 Tel. 261-2349.

CAMINHOES FNM V-12 — Trucão, carroçaria madeira ou basculante, 12m3, com pequena entrada. Socar — R. Ceará n.º 217/221. (Ant. R. S. Cristovão). Praça da Bandeira. Telefone: 264-0932.

CORCEL, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Belizário Pena n. 213-A. Fone ... 230-5527. Vitor.

**CORCEL LUXO — 4 portas superequipado, côr verde. Bom preço à vista. Facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro 99-A.**

**CADILLAC 50 — Quatro portas perfeita jóia. Vendo pela melhor oferta. Ver à Rua Francisca Sá 61.**

CHEVROLET 56 — Pick-Up, bom estado, urgente ao 1.º. Av. Petra 273. Bonsucesso. NCr$ ... 2 350,00.

CAMINHÕES Chevrolet, zero km, a gasolina e a oleo diesel financiamos até 36 meses e aceitamos seu caminhão usado em pagamento. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet — Campo de São Cristovão, 58. Tels. 234-7465 e 264-2422.

**CORCEL FORD 69 — Zero. Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 — Botafogo e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340. — Copacabana.**

CAMINHÕES usados a prazo sem fiador — Ford F-600 c|basc. Chevrolet 58, Dodge 50, Ford 65 e muitos outros c| pequena entrada e o saldo dentro de ss| possibilidades. Troca. Diàriamente até 20hs., domingo até 12hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES DODGE — Zero Km c| carroceria ou basculante. Trocamos e financiamos até 24 meses. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET OPALA nôvo OK 1970. NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. Pólux — Concessionária Chevrolet. Opala. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES CHEVROLET novos OK 1970. Pólux — Concessionária Chevrolet, convida você para conhecer os novos caminhões Chevrolet p|1970. A óleo ou gasolina. Diversos modelos p| cada tipo de trabalho. Encarrocamos c| madeira ou basculantes. Traga s| caminhão de qualquer marca p| troca. Financiamos de acôrdo c| sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821 e 72. R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 21hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 ano 61, bom de tudo, Ford F7 barato bem calçado Mercedes 1958 — LP 321 para reforma, barato. Ver Rua Cordovil n.º 949.

CHEVROLET Perua 1963 — Semi-nova c| rádio a qualquer prova facilito e vendo à vista — Rua Riachuelo 48-A — Lapa — Colorado.

**CADILLAC Fleet Wood 63, em excelentes condições — Vende-se 1, na Rua Bartolomeu Mitre n.º 174 apto. C-01.**

CORCEL — Std. 0 Km, 4 portas, vendemos p| motorista de praça c| 4 200 de entrada e 21 x 933,00, já incluidas despesas e seguro total — Entrega imediata. Rua São Francisco Xavier, 189. Tel. 234-0647. Sr. Câmara.

CORCEL 69 — STD — Equipado — Aceito troca e fin. saldo até 24 meses. Crédito imediato — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê, 36 pagamentos de .. NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas Av. Princesa Isabel, 481 — Tels. 257-7787 e 257-0113. Aberto até as 22 horas.

COM NCr$ 690,00 ou menos v. pode comprar seu carro nacional. Não é sorteio. Você escolhe o carro usado de sua preferência (temos mais de 50 veículos disponíveis), as condições de pagto. e leva seu carro revisado e equipado. Traga seu carro para troca. Pólux Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

CORCEL 69 4 pts. luxo à vista ou 5 000 e 24 x 685 outros pls. troco. Conde Bonfim, 18. 234-5885.

CORCEL 0 km. luxo ou Standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S|A, Mariz e Barros, 824, tel. 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Aberto até às 22 horas.

CORCEL — Zero — Luxo Coupé vermelho, todo equipado, troco carro nac. financiamento a combinar. Rua B. de Mesquita, 1.079. Dia todo.

CHEVROLET — Vende-se camioneta carroçaria nova de 3 metros ano 59. Preço; aceito oferta. R. Barão do Bom Retiro, 2.756-A.

CHEVROLET C-14-16 — Super nova, vendo, troco e facilito p| créd. direto. Rua Haddock Lôbo, n.º 382. Tel. 234-2458.

**CAMINHÃO — Vende F-600 — 60, bom de tudo, pode trazer mec. Rua João Pereira n.º 61. Madureira.**

**CORCEL COUPE GT 69 — Superequipado, teto vinil. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.**

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824 — 234-0530. Aberto até às 22 horas.

CHEVROLET Opala nôvo 0k 1970. Pólux-Concessionária Chevrolet convida Você para conhecer os novos Opalas p| 1970. Preços de tabela! Pronta entrega. Traga s| carro usado de qualquer marca p/troca. Financiamos de acôrdo c/sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHOES USADOS — Atenção! Não perca esta oportunidade! Pólux-Concessionária Chevrolet está liquidando seu estoque. Chevrolet 57, 58, 60, 61, 63, 65, 67 e 69 (quase 0k.), Ford 61, 62, 63, 65 e 68. International 61 e 63. Alfa Romeo 57 e 61 e muitos outros c/entr. a partir 980,00. Traga s/caminhão p/troca. O saldo você determina como pagar. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMIONETAS e Pick-Ups Chevrolet novas 1970 Ok. Pólux-Concessionária Chevrolet, convida você para conhecer os novos utilitários para 1970. Traga s/ carro de qualquer marca p|troca. Melhores preços e financiamentos adaptáveis ao s/orçamento e o que oferecemos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diariamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CORCEL 0 km, 4 portas — luxo, superequip. Pronta entrega. Fac. c/5 000, saldo 24 meses. R. 24 Maio, 415 — 261-3407.

CAMIONETAS E UTILITARIOS USADOS — Chevrolet veraneio 67 e 69 (quase OK). Pick-Up Chevrolet 62, 65 e 66 (cabina dupla). Pick-Up Ford F-100 61, 65 e 69 Kombi 61, 62, 63 e 65. Furgão Ford 63. Rural Ford 69 quase OK. Traga s/carro ou utilitário para troca. Entradas a partir 950,00. Saldo a comb. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET Impala 1961, 8 cil. hidramatico sem coluna todo original. Vendo urgente. Rua Sousa Lima, 279 apto. 601. Copacabana.

CONSORCIO NACIONAL WILLYS — Vendo 2 Furos 427 mil fixo mensais 36 meses (Corcel 50 e 79. Assembléia. Tel. 254-3982.

**COMPRO — Autos nacionais em bom estado. Pago à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n| oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 285. Tel. 58-7583 — NOVOCAR.**

CHEVROLET IMPALA 61 — Hidram. mec., lat., mec., 100%. Traga mecanico. NCr$ 9.800. Ver na Visc. Rio Branco, 49 Gar. Tratar tel. 243-2312.

**CHEVROLET PERUA 1968 e 1969 — Equipado. Grandes facilidades e troca — IAMSA. Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.**

**CHEVROLET 1969 — 1967 — 1962 e 1960 — Caminhão c|carroceria — Excelentes facilidades e troca — IAMSA. Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.**

**CHEVROLET 1957 — 1968 e 1969 — Basculantes — Excelentes — Grandes facilidades. IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.**

**CHRYSLER ESPLANADA 1968 — Superequipado. Entr. 2.950,00. Saldo 695,00 mensais — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.**

CORCEL Ok. 2 portas luxo, pronta entrega; troco menor valor e fac. até 24 meses — Rua C. de Bonfim 577-A tel. 58-3822.

DKW VEMAG — 1966 equip. uma jóia, vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. Rua S. Fco. Xavier 352-B tel. 234-8738.

DKW — VEMAGUET 1966 — Linda camioneta de fino trato. Vendo preço 6 200. Rua Afonso Pena, 65-B. Tijuca.

DKW VEMAG. 64 Sedam equipado único dono financio c/1 500 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A. Tel. 230-6571.

DKW 60/1 sempre de um dono só estado OK bom preço urgente. Av. N. S. Copacabana, 25.

DKW 60/1 sempre de um dono só estado de OK. Facilito ou troco. Rua Gustavo Sampaio, 826-B Bar — Sr. João.

DODGE DART 1970 OK! Seja dos primeiros. Modalidade de financiamento inéditas. Seu auto vale como parte de pagtº. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hrs.

DKW 66 — Sedan, belíssimo estado todo nôvo e revisado, rádio etc. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332 tel. 261-8008.

DKW 67 — S. Sedan, estado de nova. Vale a pena ver. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel. 261-8008.

DKW 62 — Vemaguet, excelente estado, tôda revisada, peq. ent. saldo como puder ou troco — Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 66 Sedan equipado — Rádio, pneus bons, sem batida.

DKW 66, esplendor estado, tôda equipada. A vista ou troco e fac. c/2.000 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

DE SOTO 1950 mecanica das pequenas boa de mecanica. Vendo urgente, à vista 1.050 — Rua Teodoro da Silva n.º 947. Tl. 238-8885.

DKW Sedan 62 a 64. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T: 61-4588. 61-2808.

DODGE DART — Conheça o famoso Dodge Dart, de linhas arrojadas e sóbrias, em 6 lindas côres — último lançamento da Chrysler do Brasil em exposição e venda na Nova Texas. Faça sua reserva na côr de sua preferência. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento e financiamos o restante a longo prazo. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

**DODGE DART — Luxo, 1970, 0 km, pronta entrega. Financio 24 meses, p| crédito direto — Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.**

**DKW VEMAGUET 1967 — Côr grenat, 100%, revisado, c| garantia. Entr. 2 500,00 e 24 x 405,80, sem despesas estudamos outros planos. Atendemos até 21h. Rua São Clemente 92. Tel. 226-7191 — Agência Granden.**

DKW VEMAGUETE 65, ótimo estado, a vista 3 800. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel 481 — 257-7787 e 257-0113, hoje até às 22 horas.

DKW 60 — Mais nôvo GB. Equipad. ent. 1 200 saldo p| Banco. Av. Eng. Richard 160 camisaria Tel. 238-3816.

DAUPHINE 61 — 750,00 rigorosamente nôvo equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW VEMAG 60 — 1.190,00 Belcar, novíssima, superequip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW 65 sedan todo bom 4 600 urgente, R. Santana, 77 loja D.

DKW Vemaguete 1966 — Estado ótimo côr verde — Vendo troco facilito — Tratar Rua Riachuelo 48-A — Lapa — Colorado.

DKW 1963 — Belcar, reformada n| batou, gastei 1 200, comprovo, vendo à vista urgente Lad Guararapes, 3 — 225-8162.

DAUPHINE — Vendo máquina retificada suspenção boa cárdio. Licença e taxas tudo pago. NCr$ 1 350,00 urgente. Rua Afonso Ferreira 109. Engenho de Dentro. Hoje só até 12 horas.

DAUPHINE 62 — Todo reformado — Mecanica à tôda prova. Pequena entrada saldo em 16 prestações de NCr$ 138,00 — Urgente. Av. Suburbana n.º 9 991. Cascadura.

DKW 62 à vista ou financiada com 1 500 de entrada. Rua Humberto de Campos 827-102 Sr. Matos.

DKW Vemaguete 64, bom estado, fac. com 1 500 Av. Mem de Sá 253-B.

DKW VEMAG 59, 61 e 63 — 1 190,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DODGE DART — 1970 — Equip. com opcional, linda côr. Pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B .Tel. 234-8738.

DODGE DART. Amarelo de luxo 0 km c/todos os frisos, garantia ce 70 mil km. Troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 7 000 de entr. R. C. de Bonfim, 577 A. Tel. 58-3822.

**DODGE 1952 — Coupe (2 portas) carro em estado de nôvo, mecânica, pintura tudo 0 Km. Vendo a vista 2 500,00 ou facilito. — Rua Barata Ribeiro 99-A.**

DE SOTO 49 — Vendo urgente precisa lanternagem. Aceito oferta. Tel. 256-8262. Rubem.

DAUPHINE 60 tenho 2, um p| reparos. 1.100 a| oferta, outro belissimo estado, rádio. R. Jorge Rudge, 67 — 206-A. Tel. 234-8856.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto 58|59 a 2 200, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 200 66 a 6 200. Venha com o carro e venda sem aborrecimento. R. Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13h. (B

**DKW 67 S sedan, estado de nova, vale a pena ver, peq. entr. Saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.**

**DKW 66 — Sedan, belíssimo, estado, todo novo e revisado, rádio etc. peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.**

DKW — Compro a vista, pago na hora. 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 200, 66 a 6 200, 67 a 8 200 Rua 24 de Maio 332. Tel. 261-8008. (B

ESPLANADA 1968 — Tem garantia. Venda. Troco. Financio até 24 meses. Rua Real Grandeza, 238 loja 10-B. Telef. 246-2521.

ESPLANADA, REGENTE e GTX — zero km. c| pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Diàriamente até 20 hs domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67 — Impecável estado — Equipado — Aceito troca e fin. saldo. Crédito imediato — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

**ESPLANADA 1968, 100%, revisada, entr. 3 800,00 e 24 x 605,70, sem mais despesas estudamos outros planos — Atendemos até 21h. Rua São Clemente, 92 Tel.: 226-7191. — Agência Granden.**

ESPLANADA 68 em ótimo estado, tôdas revisões em dia, pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67, ótimo estado, sem batida, troca, 7.450,00, 30,000 km, R. Domingos Ferreira n.º 214. Tel. 236-7549.

F-350 61 excepcional estado de novo esta à qualquer prova. Est. do Tindiba, 2770 — Taquara Jacarepaguá. Melhor oferta.

FURGÃO FORD 63 — 890,00, todo de aço, reformado e equipado. Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 821.

FORD GALAXIE 67. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T: 61-4588. 61-2808.

FORD MUSTANG, conversivel, 1 só dono, equip., excepcional. — Ver R. Mariz e Barros, 824 — Sr. Celso, hoje às 22 horas.

FORD F-100 61 — 980,00 tôda de aço, mec. pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

FORD 1959 Galaxie — mecânico, 4 portas, rádio, tocafita. Aceito troca. R. Mal. Trompowsky 45. Tel. 38-1788.

**FORD 1960 — Mecânico — 6 cilindros — 4 portas — Excelente — Grandes facilidades. IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.**

FIAT 850 — 1967 Coupé. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Real Grandeza, 238 loja 10-B. Telef. 246-2521.

FORD 65 — Zefir, de embaixada lindo carro troco carro pequeno ou estudo financiador. Canavieiras 808-101 telefone: 238-5840.

FORD 53 — Passeio, 4 portas pintura e máquina nova vendo hoje ao primeiro que chegar. NCr$ 1 350. Av. Suburbana ... 1185 — Benfica.

**FORD GALAXIE 1967 última série, côr azul, o mais nôvo do ano. Seguro total. A vista ... 15 000,00 facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro 99-A.**

FORD 53 mec. conv. est. nôvo, vendo — ótimo preço — R. Min. Viveiros de Castro, 15 203 — Ccb.

FALCON 1960-61 — Duas portas, azul claro. Todo nôvo. Ver Idalina Senra, 34 — Sr. Francisco. NCr$ 8.000,00.

FORD Taunus 1954 — Lanternagem 100%, pintura 100%, capoteiro 100%, mecânica 100%. Vende-se à Rua Cândida Mendes, 98, apt. 408, Glória.

GORDINI 65 vendo equipado facilito pagamento motor nôvo entr. 1 500 saldo 20 meses. Dr. Satamini, 172-A 254-3872.

GORDINI 66 supp. pint. pneus máq. tudo 100% e mais nôvo. Fac. peq. ent. R. Maria Amália 382 Fausto.

GORDINI 63 — Otimo estado a toda prova geral. Vendo facilito. Av. Suburbana, 9932 Cascadura.

GORDINI 66 equipado unico dono financio c. 1 000 restante até 24 meses. Av. Teixeira de Castro n. 221-A. Tel. 230-6571.

GORDINI 65 ótimo estado lataria forração pintura mecanica 100%. R. Uruguai 248 — 238-5128.

GORDINI 1962 — Vendo lindo carro à vista ou financiado c/ 1 500 venha ver Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca.

**GORDINI III 1697— Otimo estado, motor, lataria, pintura e estofamento. Equipado c freio a disco, volante esportivo, pneus cinturado. Pequena entrada e saldo intermédio crédito direto. R. Mena Barreto 161. Fone 246-8066 — Marcos.**

GORDINI 65 — Fin. c/ 500 ent. e 24 x 155,00. Aceito outro **plano pag. e** troca. Siqueira Campos, 23-A. Tel. 236-3435.

GORDINI 64 grená aceita-se oferta. Tratar pelo telefone 222-5131 ramal 14 Sr. Hélio.

GORDINI 65. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

GORDINI 63, 64, 65 e 67 — 750,00 várias côres, equipados e revisados. Traga s/carro p/troca. Saldo dentro de ss/possibilidades. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

GORDINI 65 1 093 superequip. mec. a tôda prova em excepcional de est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.500 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

**GALAXIE 67 — Equip., supernovo. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.**

**GORDINI 65 — Nôvo de tudo, pode t. mecânico, vendo à vista barato. Rua Clarimundo de Melo 803. Chiquinho.**

GALAXIE 67, 68 e 69 revisados, trocamos e facilitamos longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481. Tânia S|A — 257-7787 e 257-0113 até as 22 horas.

GORDINI 63 e 65 — 750,00 novissimos, equipados, belissimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GALAXIE 68, pouco rodado, com ar condicionado, peq. entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até às 22 horas.

**GORDINI 67 — Vendemos com entrada de 1.200,00 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. — Telefone 246-0831 — Botafogo e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.**

**GORDINI 1964 — Otimo estado — Equipado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.**

GORDINI 64 est. de nôvo 2 600 urgente. R. Santana, 77 loja E borracheiro.

GORDINI 67 — Rádio, etc. Ent. 1 200,00, saldo 24 x 273,50 s| m desp. inclus. seg. total. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

GORDINI 1963 equipado. Vendo ao 1º que chegar NCr$ 1.800,00. R. Mariz e Barros 1 061 com Sr. Portugal.

GORDINI 63 — Otimo estado — Rádio 3 faixas 2.500. Ac. oferta. Troco. Carro estrangeiro ou DKW. 19 Fevereiro, 59 — Botafogo Itamar.

GORDINI 1964 — Estado nôvo — C/ rádio pneus novos calhas. Financio c/ entrada e 1.000,00 saldo 24 meses 180,00 — Tôdas despesas inclue — São Clemente 95-C — Não atendo pelo telefone.

GORDINI II 1966 — Carro de senhora — Otimo estado geral — Documentação perfeita. NCr$ 3 700,00 ou 1 700 a vista e 22 de 180,00. 234-4538.

GALAXIE 1967 — O mais nôvo da Guanabara, duvido que haja melhor — Vendo à vista — Troco ou financio em até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, n.º 9991. Cascadura.

GORDINI 1965. Otimo carro — Linda côr — pode trazer mecânico, melhor oferta à vista ou financio parte. Av. Suburbana. 9 991. Cascadura.

GORDINI — Teimoso 1965 bem conservado grafit. Vendo boa mecânica NCr$ 2.500,00 à vista. Rua Vol. Pátria 416-B. Tel. 246-3501.

GORDINI 1967 — 3a. série, freio a disco. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

GALAXIE 67 — Nôvo. Bom preço à vista. Troco fin. até 24 meses desde 3 500 entr. Saldo a combinar. Tel. 264-3378.

GORDINI 67 — Bom de tudo. Vendo fin. desde 1 200 entr. Saldo a combinar, até 24 meses. Tel. 264-3379.

GORDINI mod. 66 — 36 000 kms. única dona, 3 100,00. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

GORDINI 65 — Excelente estado de conservação, equipado. Vendo, troco, fac. Av. Mem de Sá 173 tel. 222-9073.

GORDINI — 67 novissimo entrada NCr$ 1 500,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Tel. 261-2551.

GORDINI estado de nôvo 63 sempre particular c rádio transistor, pneus f.branca fino trato. Hoje 2 500. General Severiano 205 apt. 502.

GALAXIE 67, diversas côres, com ou sem ar condicionado, peq. ent. saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530 Até às 22 horas.

G.T.X. Chrysler 1969. Vendo em estado apenas rodado e todo equipado. 222-2393 de 7 às 11,30 hs. Ver no Castelo.

GORDINI 65, facilitamos longo prazo, Tânia S.A. Av. Princesa Isabel 481. 257-7787 e 257-0113 até as 22 horas.

GORDINI II 66 ótima conservação NCr$ 1.000, entrada e saldo até 24 meses. Solução imediata. Tel. 246-6227 até 19 horas.

GORDINI 63 — Estado impecável, super equipado, p| novos, côr grená, nunca bateu. Rua Buenos Aires, 244, sob. Sr. Felipe.

**GORDINI 64 todo novo, revisado, 980 entr. saldo 178,00 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.**

ITAMARATY 66, "Ouro Velho" mecânica 100% — Trocamos, financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até às 22 horas.

ITAMARATY 1966 — Particular vende carro estado nôvo. Facilita-se ou troca-se por Kombi — Ver e tratar Rua 17 Fevereiro 237. Tel. 230-7875 — Sr. Machado.

IMPALA 64 vidro ray dir hidráulica côr verde todo original unica dono. Vendo ou troco. R. Siq. Campos 244 T. 37-2141 e 56-3761 D. Sônia.

**ITAMARATI 68 — Capota de vinil preto, excelente oportunidade, 11 mil entrada, saldo 21 parcelas Consorcio Willys. Fone: 223-6134 c Sr. Renato p ver.**

**IMPALA 61, original de fábrica, maquina amaciendo. Ver Rua Duvivier 28. Bar Kuik.**

ISABELA 55 — Bom estado, vendo à vista ou facilitado, Av. Mem de Sá 253-B.

ITAMARATI 66 bege-metálico. Estof. couro prêto 8 360, motivo carro nôvo. R. Gustavo Sampaio 528. T. 35-1517. Traga mecanico.

ITAMARATY 67, vermelho, pouco rodado, único dono. Pep. entrada, saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até às 22 horas.

**ISABELA — Camioneta, 58, vendo, tipo Vemaquet, financio parte do pagamento, Rua Joaquim Távora, 78. Eng. Nôvo.**

**ITAMARATI FORD 69 — Zero km. Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.**

ITAMARATI 67 excepcional à vista ou 4 000 e 24 x 520 outros pls. Conde Bonfim, 18 — 234-5885. Troco.

ITAMARATY — Rural e Jeep Willys 69, 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento c| peq. ent. SEDAN S|A. R. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 — aberto até às 22 horas.

**IMPALA 1965 — Nôvo, 6 cil., mecânico, dir. hidráulica, ar refrig. Doc. embaixada. Rua Fábio Luz, 463, c| 10. Méier Tel.: 49-9989. Aceito troca por Mustang.**

**ITAMARATI 1966 — 100% revisado, Entr. 2 900,00 e 24 x 454,30 sem despesas, estudamos outros planos, Atendemos até 21h. Rua São Clemente 92 — Tel.: 226-7191 — Agência Granden.**

IMPALA 60 superequip. 6 cil. hidr. s/colunas em excepcional est. à vista troco e fac. c/3.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

ITAMARATY 67 — Um só dono, com 14 mil km. originais, rádio todo equipado. A vista, fac. c/3.500 saldo 24 m., ou troco p/carro menor valor. 24 Maio, 415 — Tel. 261-3407.

IMPALA 64 Coupê 2 portas hidramático 8cil. dir. hidr. est. de nôvo — 36-6066 e 37-3233 — Vieira.

ITAMARATY 66 — 2 350,00. Unico dono, novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 63 e 65. 2 850,00 (ou menos.). 4 portas com e sem coluna, ar condicionado, vidros rayban. Traga s|carro para troca. O saldo v. determina como pagar. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

**ITAMARATY 1966 e 1967 — Excelentes. Grandes facilidades e troca — IAMSA. Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.**

JEEP-WILLYS 54 canarinho, financio. R. Iguaçu, 212 — Cascadura.

**JEEP WILLYS 68 único dono ótimo estado vendo à vista p/ 6.000. Troco e financio. Siqueira Campos, 23-A — 236-3435.**

JEEP 67 — Todo nôvo, rádio, capota, conversível, etc. — 980 entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

JEEP WILLYS 69, seminovo. Facilitamos longo prazo. Tânia S|A. — Av. Princesa Isabel, n. 481. Tels. 257-7787 e 257-0113, até às 22 horas.

JK 67 — Unico dono até hoje — Aceito troca — Fin. saldo p| crédito imediato, até 24 meses. — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

JIPE WILLYS 57 em bom estado. Vende-se à Rua Barão de Bom Retiro n. 548.

**JEEP WILLYS FORD 69 — Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.**

JK-60, s/equipado, um só proprietário, grenat. Rua Real Grandeza, 238-B.

JEEP WILLYS 63 — Estado de nôvo. Facilito e aceito troca. Rua Sousa Barros 15. Engenho Nôvo.

JK 66 EXCELENTE ESTADO Vendo à vista — Rua Duvivier 49 702. Sr. Sérgio — Telefone: 237-1513.

JK 66 — Com câmbio em baixo — bancos separados — À vista — Ver e tratar na Av. Oswaldo Cruz, 87 — com Sr. Célio.

J.K. 62 equipado único dono desafio igual financio c/2 000 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A. Tel. 230-6571.

**JEEP WILLYS 1958 completamente novo, 4 cilindros. Vende-se. Ver Trav. Salina, 100 — Vaz Lobo.**

JOTA K 67, estado de nôvo. Vendo, troco facilito. R. Mariz e Barros, 824. Sr. Jorge. — Tel. 234-0530.

**JEEP 67 todo novo, radio, capota conversivel etc. 980,00 ent. Saldo a combinar ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008**

KOMBI 1966 — Standard c/rádio tôda forrada est. nova. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

**KOMBI 1967 — Standard. Entr.: 1 450,00, saldo 395,00 mensais — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.**

KOMBI 0 KM — Vendo — Troco ou financio em até 24 meses c| pequena entrada — Venha ver os nossos planos — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KOMBI 62 — Lindo carro, a toda prova de mecanica. Aceito troca — Vendo à vista ou financio em até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

**KARMANN-GHIA 69 — Zero km — Vermelho. Entrega imediata abaixo da tabela. META VOLKSWAGEN — Rua das Laranjeiras, 47. Tel.25-0696 e 25-2356.**

**KOMBI — 67 toda transformada luxo, facilito c| 2 500, Rua São Fco. Xavier. 280-A. Tel. 248-0284, Maracanã.**

**KOMBI — KARMANN-GHIA — 0 km — Pronta entrega. Tôdas as côres. Entrada a partir de NCr$ 2 582,00 — saldo em 24 meses. Aceito troca, Ver à Av. Lauro Sodré, 150 — Pôsto Shell — Pasmado, até as 20hs. Telefone 246-9203, Sr. Alcyr.**

KG 67 — Equipado 27 mil km. NCr$ 1,000 de ent. e mil em 30 dias. Saldo até 36 m. Exijo total. Miguel Lemos 24/303. T. 236-1786.